Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.961

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1930

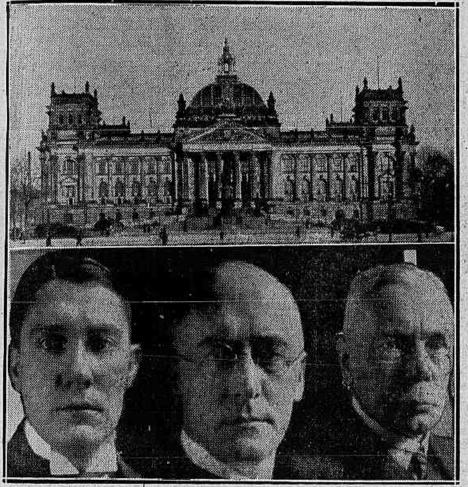
Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

QUASI AO TERMINAR O VÔO QUE REALIZOU AOS PAIZES SUL-AMERICANOS, O APPARELHO DE YANCEY CAIU — EM CHAMMAS NUMA ILHA DO GRUPO DAS BAHAMAS —

— Nenhum dos seus tripulantes, nem mesmo o radiotelegraphista Veh, que é paralytico das pernas, saiu ferido —

AS ELEIÇÕES DE HOJE NA ALLEMANHA

— Já foram organizadas cerca de 600 listas de candidatos —

O palacio do Parlamento em Berlim (Reichstag) e, em baixo, o "leader" do novo partido do Reich, sr. Mahraun; o chanceller Bruening e o general Seeckt, commandante em chefe do Exercito (Reich swehr) e candidato dos nacio naes-socialistas

Berlim, 13 (Communicado telegraphico da United Press, por Frederick Kuhn) — Realizam-se amanhã em toda a Allemanha as eleições geraes para a renovação do Reichstag, tomando parte nellas para mais de trinta milhões de eleitores. O resultado que se espera da consulta ao eleitorado servirá para augmentar a confusão que já existe nos meios parlamentares. No anterior parlamento achavam-se representados quatorze grupos politicos que mantiveram um constante agitação o Reichstag durante os dois annos de existencia da ultima legislatura, não constituindo por esse motivo um apoio ao governo parlamentar do Reich. O futuro Reichstag será uma corporação ainda mais indisciplinada offerecendo menos confiança para concluir-se um accordo de união entre diversas facções, de forma a constituir-se uma maioria estavel que permitta a permanencia no poder de um governo de coligação.

Desde a ultima eleição em maio de 1928 registraram-se importantes alterações na vida politica da Allemanha. O partido nacionalista, monarchico e conservador, que perdeu 700.000 votos e 24 deputados na eleição de 1924, dividiu-se em quatro partidos separados, devido aos conflictos occorridos entre seus dirigentes. A sua força no Reichstag ficou reduzida de 70 a 39 deputados, ficando seu prestigio seriamente attingido. Grande parte do partido nacionalista conservador passou-se ao chamado partido nacional socialista que é ultra chauvinista, anti-semista e anti-socialista. Esse grupo é chefiado pelo sr. Adolph Hitler famoso por sua tentativa mal succedida visando o estabelecimento de uma dictadura fascista na Allemanha em outubro de 1925. Preve-se o triumpho completo dos candidatos desse partido; provavelmente esse grupo que occupava o nono logar no Reichstag, passará ao terceiro no futuro parlamento. O grupo nacional socialista aproveitando o augmento do numero dos desoccupados na Allemanha e a penosa situação economica em que se acham milhares de cidadãos fez generosas promessas adquirindo grande força na Bavaria, Saxonia e Thuringia. O seu programma é militarista e jingo e usa a palavra socialista para attrahir as massas emquanto accelta donativos dos capitalistas que apparentemente combate. Os hitlleristas attribuem aos socialistas, aos communistas e aos judeus todos os males que soffre a Allemanha e o mundo.

Outras das notaveis modificações nos grupos politicos allemães observa-se no recente desapparecimento do partido democratico, uma facção liberal que se fundiu com a denominada Ordem da Mocidade Allemã, grupo heterogeneo, moderado, composto de veteranos da guerra, sob a chefia de Arthur Mahraum. Os dois partidos reunidos adoptaram o titulo de partido constitucional. Não se espera que seus candidatos consigam uma posição de destaque no novo Reichstag. Outros partidos como o catholico, o popular e o economico, considerar-se-ão felizes se conseguirem manter a força que tinham no ultimo parlamento, mas com excepção dos catholicos nenhum delles poderá ver realizada essa aspiração.

Acredita-se que os socialistas e os communistas augmentarão o numero de seus representantes no Reichstag, emquanto em pequena escala. Não parece haver duvida de que o futuro parlamento offerecerá ainda menos opportunidade que o anterior para a organização de uma maioria ministerial. Se os partidos burguezes como o catholico, o popular, o economico e outros grupos moderados tiverem que constituir um ministerio de colligação, elles conseguirão essa maioria. As condições economicas da Allemanha, porém, são tão criticas que determinam uma activa campanha de nacionalistas em favor da reducção dos salarios com a qual o grande partido socialista allemão nunca poderá conformar-se, tornando-se assim difficil a collaboração com os grupos que elle qualifica de capitalistas. E' por isso que provavelmente a vida do futuro Reichstag será muito curta.

O resultado dessa precaria situação será uma concentração das forças dos partidos da burguezia, se afinal fôr possivel concluir um accordo viavel entre elles. E' impossivel calcular quando essa fusão se tornará realidade, mas os que acompanham a politica allemã concordam em que essa união é inevitavel. A tendencia é no sentido de transformar as trinta agremiações politicas allemãs em quatro ou cinco grandes partidos.

Os partidos do futuro na Allemanha serão: o conservador nacionalista, uma concentração burgueza liberal, o socialista e o communista.

Outro dos resultados da eleição geral de amanhã será a adopção de nova lei eleitoral, reforma recommendada pelos governos desde 1922. O actual Ministerio presidido pelo sr. Bruening tem em estudo um projecto de reforma que virtualmente eliminará os pequenos partidos politicos e reduzirá consideravelmente o numero dos deputados. Esse projecto porém que não passa de um inicio deverá ser approvado pelo Reichstag e isso offerece certas difficuldades.

A falta de cohesão dos anteriores Reichstag, as suas grandes difficuldades para adoptar medidas legislativas importantes e a divergencia de criterios politicos, são a causa das frequentes mudanças de governos na Allemanha. Desde a fundação da Republica em 1918 houve 17 gabinetes. Todos esses factos provocam um grande descontentamento geral que explica os constantes boatos sobre a possibilidade de ser estabelecida a dictadura na Allemanha.

Berlim, 13 (U. P.) — Cerca de seiscentas listas de candidatos já foram organizadas para as eleições geraes de amanhã. Sete mil homens e mais de seiscentas mulheres competem no pleito para o Reichstag.

Berlim, 13 (Communicado telegraphico da Transocean para a Agencia Brasileira) — O correspondente especial da Transocean fixou para a Agencia Brasileira, no segundo communicado telegraphico, as caracteristicas do grande pleito eleitoral de amanhã.

Após uma enthusiastica campanha eleitoral, a Allemanha comparece para exercer o seu direito de voto. Calcula-se que 30.000.000 de eleitores dos quarenta milhões inscriptos compareçam ás urnas. A porcentagem de 80 e 90 por cento a que attingiram as eleições, logo após á guerra talvez seja ultrapassada. Agora, como então, a situação é critica e se acham em jogo assumptos de alta relevancia, que elevaram as paixões politicas ao summo grão de exacerbação. E' verdade, porém, que nem sempre esse estado de espirito concorreu para augmentar a porcentagem de votantes. O que é facto é que pela primeira vez as eleições de amanhã envolvem idéas novas e elementos de duvida quanto ao resultado do veredictum das urnas. Por isso é grande a anciedade.

Antigamente, sob o systema de representação proporcional, elaborado prévlamente, dada a plethora de partidos organizados, o resultado podia ser previsto perfeitamente. Hoje em dia reina outra orientação, outro estado de coisas domina, impedindo qualquer previsão segura. A constellação de partidos differe de todas as eleições anteriores, entrando nella elementos novos. E' verdade que o facto na Allemanha, dada a mentalidade do povo, pouco ou nada significa. Desde que alguem deseje colher assignaturas, algumas centenas apenas para formar um partido e apresentar seus candidatos ao suffragio publico, sempre encontrará elementos multiplos, e por consequencia é sempre possivel a competição de novas agremiações que, entretanto, não atemorizam ninguem. O eleitor allemão tem pelos recem-chegados, instinctiva antipahtia e preferem todos, homens e mulheres, um partido tradicional.

Dentre os novos partidos, entretanto, alguns são perfeitamente legitimos, nascidos da defecção de elementos de outras agremiações ou procedentes da juncção de varias organizações. Mesmo assim, nenhum delles está seguro da convicção de seus adeptos, e pouca attracção despertam ao eleitor que busca um mandatario para as suas convicções e seus sentimentos. Essas convicções e esses sentimentos soffreram profundas alterações nestes ultimos mezes.

Como todo o mundo, a Allemanha vem atravessando uma época de grande depressão financeira e economica, accentuada sobretudo pela incessante drenagem de suas reservas, pelo pagamento das reparações de guerra. O thesouro allemão está vasio. Os negocios deslocados. A lista dos desempregados cresce dia a dia, e o descontentamento sobe de intensidade com o radicalismo que se vae introduzindo vigorosamente no organismo da nação.

Como consequencia de tal estado de coisas, foi dissolvido o Reichstag e posto em vigor o artigo 48º da Constituição. O facto de ser esta a primeira eleição fiscalizada por aquelle artigo forçosamente influirá no seu resultado. Muita gente, sem um perfeito conhecimento do artigo 48º, acredita que o acto do presidente Hindenburgo dissolvendo o Parlamento equivale a uma dictadura. Nada disso, porém, procede. A acção presidencial foi clara e simples e de nenhum modo inconstitucional. Tinha sido impossivel, no decorrer de longas semanas, um accordo entre os partidos politicos com relação ás medidas financeiras necessarias para enfrentar o "deficit", consequencia da quéda das rendas e do augmento dos seguros em favor dos desoccupados.

Em tal emergencia, o artigo 48º confere ao Gabinete poderes de acção efficiente através o decreto presidencial. O Reichstag, embora não pudesse suggerir nenhuma alternativa, votou contra o decreto em questão. O Gabinete foi posto assim em face de duas alternativas: resignar ou dissolver o Parlamento. Escolheu esta ultima porque as medidas para debellar a situação financeira não comportavam demora. Perder tempo seria aggravar a situação.

Graves erros haviam sido praticados pelos ultimos governos; reformas vitaes tinham sido desprezadas, como accentuou o chanceller Bruening na ultima e memoravel sessão parlamentar. O Reichstag, entretanto, não era o unico responsavel. Os partidos sabiam a parte que lhes cabia.

O governo lançou mão das armas que a Constituição lhe confere e lança-se agora perante o eleitorado. Caso não consiga maioria, haverá nova eleição, ou o governo abandonará sua orientação financeira. Tudo isso é perfeitamente normal e constitucional. Nada impede, porém, que os partidos opposicionistas façam do artigo 48º, que taxam de despotico, o seu cavallo de batalha.

Os socialistas asseveram que nada justificava o acto do presidente Hindenburgo, cuja intervenção é apenas admissivel no caso de creação de impostos. Os nacionalistas combatem francamente "a inutilidade do systema parlamentar, dizendo ter chegado a época de abolir o regimen de partidos, os politicos de campanario e desavenças facciosas. Esse partido quer salvar o paiz do abysmo em que, segundo affirma, foi elle atirado pelo actual gabinete e seus predecessores. Entretanto, os nacionalistas de hoje já não são os de ha um anno passado. Aquelles contavam com elementos, embora em desaccordo por questões domesticas, sempre perfeitamente unidos quanto á politica externa, notadamente quanto ao Plano Young. Quando este Plano foi apresentado á nação e se tornou necessario acceital-o começou a desintegração dos nacionalistas. Surgiram os primeiros descontentes por occasião do famoso referendum contra o Plano Young, organizado pelo "leader" Humberger. Os descontentes chegaram-se a Bruening.

Toda a esquerda nacionalista desafiou o seu "leader", votando pelo governo. Neste momento, a desorganização do Partido Nacionalista é profunda. Os seus membros participam de outros grupos ou disputam a eleição com programmas independentes. Muitos delles, abandonaram a intransigencia anti-republicana, deixando só Hungenberg e seus assistentes na estacada contra o Plano Young e a politica da Wilhelmstrasse.

Os nacionalistas fieis ás primitivas directrizes accusam o Plano Young dos males economicos que o paiz soffre neste momento.

E' verdade que o advento do Plano Young póde ser tomado como o inicio de uma nova phase e o scenario da acção passou da politica estrangeira para a politica interna. O Plano não é popular, mas tinha de ser acceito, e o que actualmente acontece é o effeito da luta na distribuição das responsabilidades. A Republica Allemã supporta soffrimentos inauditos e por isso o gabinete lhe prescreveu remedio severo.

Os partidos que prestigiam o governo Bruening são o Partido Popular, o Novo Partido Conservador e o Partido do Reich, uma variante do Democrata. No ultimo Reichstag essas agremiações eram minoria. O seu futuro dependerá da impressão que souberem causar ao eleitorado.

Acredita-se que os membros da Colligação Governamental conservarão pelo menos o mesmo numero de representantes, com excepção dos catholicos, cuja victoria é tida como certa. Assim, teremos ao lado da colligação direitista o Partido Camponez, cuja attitude em relação ao governo depende naturalmente da sua politica agraria, e os nacionalistas fascistas ou nacionaes-socialistas como são chamados.

Ha pouco o que distinguir entre o fascismo e nacionalismo. Os partidarios do primeiro mascaram um nacionalismo virulento, com phrases marxistas e appellam para os elementos moços da dia nacionalista.

Os fascistas elegerão provavelmente 10 a 15 deputados á custa dos nacionalistas.

Quantas cadeiras perderão estes ultimos em favor de conservadores e agrarios é difficil de prever.

O sr. Hungenberg foi abandonado por muitos dos mais importantes representantes do nacionalismo, mas ainda controla a machina do seu Partido. O seu programma é o de um plano unico para o pagamento das reparações, consistindo em uma taxa especial sobre a exportação, fortemente ridicularizada nos circulos industriaes, mas que agrada aos espiritos simples.

A' esquerda estão os socialistas e os communistas.

A politica vacilante dos primeiros tem provocado descontentamento e levado adeptos ao communismo, que, a exemplo de seus antipodas, os fascistas, preparam-se para vencer pelo descontentamento geral. Mas os socialistas receberão certamente o soccorro de antigos membros do Partido Democrata em desaccordo com o Partido do Reich, pois que preferem algo mais radical. Em resumo, os socialistas perderão poucas cadeiras.

As probabilidades em favor do governo augmentam sériamente, solidas e effectivas. O governo pleitela o desapparecimento das reformas financeiras, abandonando a politica social que tanto influiu na vida actual do paiz. A orientação sobre os desoccupados será reformada, assim como a legislação eleitoral. Quanto a este ultimo ponto, torna-se necessario contacto mais intimo entre candidatos e eleitores.

A ESTABILIDADE DO ACTUAL GOVERNO DO REICH

Berlim, 13 (Communicado telegraphico da United Press, por Frederick Kuh) — Receia-se que as eleições de amanhã contribuam para diminuir a estabilidade do actual governo allemão. Até nos altos centros officiaes, o representante da United Press foi informado de que não se espera que os partidos que compõem a colligação governamental, triumphem no pleito de amanhã de fórma a poder o gabinete contar com uma solida maioria no Reichstag. Prevê-se um pequeno augmento do numero dos deputados communistas e uma grande victoria dos fascistas, cujas hostes parlamentares ficarão solidamente reforçadas. Os partidos moderados, segundo se espera perderão numerosos logares no novo Reichstag.

O partido popular de que era "leader" o fallecido ministro das Relações Exteriores sr. Stresemann está condemnado a uma derrota certa. O numero de grupos politicos existente na Allemanha é de vinte e quatro. Acredita-se que o futuro Reichstag será ainda menos accessivel que o anterior visto ser pouco provavel uma colligação dos socialistas com os populares, particularmente pelo facto de oppôr-se o presidente Hindenburg actualmente a constituição de um ministerio com os socialistas. Parece provavel, portanto, a continuação no poder do gabinete de minorias chefiado pelo sr. Bruening, com o apoio occasional dos socialistas ou dos nacionalistas, mas essa solução deve considerar-se transitoria, afim de adiar a discussão dos mais graves problemas até ao proximo Natal. Depois o governo terá que resolver diversas questões de alta importancia como a dos orçamentos, o auxilio aos desempregados e a dos novos impostos, nas quaes será provavelmente derrotado.

Acredita-se que o novo Parlamento terá uma vida bastante curta.

O SOLDADO QUE PAGOU A' FRANÇA A DIVIDA DE LAFAYETTE

Completou hontem setenta annos o general John Pershing, commandante da força expedicionaria americana na grande guerra

Paris, 13 (U. P.) — O general John J. Pershing, commandante da expedição americana na França, durante a guerra mundial, celebrou hoje o seu septuagesimo anniversario natalicio.

O tranquillo anniversario de hoje foi um vivo contraste com o de ha doze annos passados, quando Pershing dirigia as operações de St Mihiel. O general Pershing teve uma vida cheia de aventuras. Comtudo, ninguem lhe

General Pershing

daria pelo aspecto physico a avançada edade que tem. Muitos dos seus contemporaneos da grande guerra já desappareceram — Foch, Haig, Diaz, Von Tirpitz, Clemenceau e Wilson.

Emquanto muitos leaders militares da guerra souberam capitalizar politicamente os seus feitos nos campos de batalha, Pershing se retirava da vida publica e entregava-se ás viagens e ao repouso em logares tranquillos.

Pershing tem sido sempre um advogado da paz mundial e ha treze annos disse: "só deve ser feita uma paz duradoura".

Presentemente o general Pershing está occupado na composição das suas memorias de guerra, que, segundo se diz, se acham em conflicto com as que já foram publicadas pelos fallecidos Clemenceau e Foch.

Fala-se na vinda do ex-rei D. Manoel ao Brasil

LISBOA, 13 (A. A.) — O "Diario de Lisboa" faz-se éco do boato segundo o qual o ex-rei D. Manoel II, de Portugal, ora residindo na Inglaterra, visitará brevemente o Brasil, como turista.

O cholera está grassando em Marselha e Argel e a peste em Oran

Lisboa, 13 (U. P.) — Annuncia-se officialmente o apparecimento de casos de cholera em Marselha e Argel e de peste em Oran.

As Bolsas italianas

Roma, 13 (U. P.) — As bolsas italianas não funccionaram hoje.

Robindranath Tagore em Moscou

Moscou, 13 (Havas) — Chegou a esta capital o celebre poeta hindu Robindranath Tagore, que vem estudar a organização do systema de ensino praticado na Russia.

O mercado de café em Nova York

Nova York, 13 (U. P.) — O mercado de café esteve frouxo e irregular durante a semana. Na segunda-feira subiu alguns pontos, na terça esteve calmo, na quarta mostrou-se em baixa, na quinta houve pouco movimento e na sexta registrou ligeira alta.

O MERCADO DE TITULOS EM NOVA YORK

Houve alta, mas os negocios declinaram um pouco

Nova York, 13 (Associated Press) — As reacções seguiram-se á melhoria do mercado de titulos desta semana, mas o movimento, visto em geral, é considerado normal e as quédas verificadas são consideradas como correcções technicas. As cotações mostraram poucas variações durante a semana. As acções continuaram a subir, mas os negocios feitos declinaram um pouco. Os titulos das nações latino-americanas que no inicio da semana estiveram instaveis, por causa das condições politicas reinantes, recobraram a estabilidade mais tarde. O mercado de credito está firme e a cotação official bancaria de 2 1|2 °|° ainda permanece, a despeito de ser a semana aquella em que caiu o periodo das liquidações mensaes.

Os negocios de aço melhoraram. Os preços das utilidades reagiram, sendo mais estaveis do que os que vigoraram durante agosto. O preço do trigo, porém, continuou instavel, ao serem conhecidos os dados das safras provaveis, colligidos pelo governo, os quaes accusam um augmento de producção. O milho não caiu tanto como as previsões particulares faziam acreditar.

O mercado de cobre continua extremamente fraco, visto mostrarem as estatisticas de agosto haver ainda maior accumulo de *stocks* do metal refinado.

ARTHUR HENDERSON

Completou hontem cincoenta e sete annos o operario fundidor que dirige com habilidade a politica estrangeira britannica

Londres, 13, (U. P.) — O sr. Arthur Henderson ministro do exterior do governo trabalhista, que começou a sua vida como operario numa fundição de ferro e tornou-se depois um dos mais importantes leaders do Partido trabalhista, completa hoje cincoenta e sete annos.

Os cuidados dos negocios do Estado cahiram pesadamente sobre os largos hombros do "Tio Arthur", como é chamado popularmente, durante este anno passado. Recentemente os seus medicos mandaram-no para o campo afim de tomar algum repouso.

Desde o dia do primeiro anno que a vida do sr. Henderson tem sido uma série continua de conferencias, a priciplar pela realizada com os representantes das cinco potencias que tomaram parte na conferencia do desarmamento naval reunida nesta cidade.

Durante os dias obscuros dessa conferencia, em que não foram pequenas nem poucas as difficuldades surgidas, o sr. Henderson

Arthur Henderson

ao lado do primeiro ministro Mac Donald trabalhou com grande energia, afim de evitar o collapso completo das negociações.

Elle dividia o seu tempo, durante o impasse, entre a conferencia naval e a conferencia do Egypto, que fracassou, e depois de um curto descanso se lançou á conferencia da Palestina, que tambem fracassou. Mesmo os jornaes conservadores e liberaes ficaram de accordo em que o fracasso dessas conferencias foi preferivel ás concessões exigidas como preço de um accordo e a politica de Henderson não foi atacada por isso.

Eu comecei minha vida, costuma dizer o ministro do Exterior como modelador em ferro. Agora o meu trabalho é moldar a opinião publica.

Concurso Universal de Belleza

O Correio da Manhã sente-se feliz em publicar hoje as duas contribuições que seguem. São da penna de dois artistas.

A de Paul Morand, um dos maiores escriptores modernos de França, reproduzimos no original francez, para não alterar o rythmo cheio de belleza da sua linguagem. Esse pequeno trecho encerra todo o segredo da arte de Morand. Sua palavra magica tem o dom de despertar uma imagem subtil e viva: a creatura harmoniosa que é "Miss Europa" surge, perfeita e quasi palpavel, dessas linhas claras e sonoras como um toque de clarim.

Paulo Inglez de Sousa é um estheta primoroso, que os máos fados acorrentaram a uma absorvente banca de advocacia, e que um espirito displicente e um horror morbido á publicidade, mesmo a mais legitima, têm mantido numa lamentavel inactividade artistica.

E' interessante observar a semelhança de impressões com que a revelação da belleza classica e viva reagiu sobre esses dois homens de élite, encaminhando-os a uma identica associação de idéas, e em certos pontos quasi a uma coincidencia de expressões.

MISS EUROPE

Quelle plus chaude, quelle plus vivante offrande de l'Europe à l'Amérique que Mademoiselle Aliki Diplarakou?

Notre Europe dont les races-couleur-d'envie annoncent la décrépitude et espèrent la mort, la voici incarnée en une jeune fille de dix-huit ans qui réunit en elle le Passé et le Présent, l'Occident et l'Orient, la beauté et la sagesse. Fille de l'Hellade comme la culture méditerranéenne et comme elle adoptée par l'Europe, messagère à la fois de Minerve et de Vénus, à la fois hiératique et sportive, à la fois sauvage et pudique comme Diane, bondissante, souple et enflammée comme les jeunes panthères qui précédaient le cortège de Bacchus, cette enfant, ainsi qu'a dit d'elle le grand artiste français qui présidait le concours, "cette enfant a trois mille ans".

Par un miracle qui ne se renouvellera peut-être jamais, le jury de Rio de Janeiro va voir La Beauté des Musées et des tragédies, des agoras et des portiques, s'avancer vers lui en robe de lamé or, à peine vêtue au passage par la main tremblante de Paris. A ce Brésil que la nature et les hommes ont doté des plus luxuriantes merveilles, où les fleurs, les oiseaux, les poissons et les femmes éblouissent, Aliki Diplarakou va apporter le seul joyau qui lui manquait: un pur chef d'œuvre antique, une vivante Victoire Aptère. Jeune fille de Sparte, élevée à Athènes, elle est l'aboutissement d'une longue lignée de générations immobiles qui ont dédaigné les aventures, les vagabondages, les croisements et qui, par une patiente et respectueuse alliance avec leur sol, ont su accoupler harmonieusement leur génie à la beauté de leurs dieux.

Paul Morand

Foi uma bella tarde a de domingo. A população do Rio de Janeiro mostrou que aprendera bem a lição quotidiana que a Guanabara lhe ensina desde o berço e, esquecida da crise, que é por definição passageira, sabe amar, sobre todas ás coisas, a belleza, e lhe prestar o culto devido. As avenidas todas por onde deviam passar as "misses" encheram-se desde cedo de uma multidão innumeravel de todos os estados e condições, e, sob um sol peremptorio, velhos e creanças, homens e mulheres, pobres e ricos — a Cidade inteira aguardou, anciosa e paciente horas a fio, o desfile radioso da juventude e da belleza...

Dir-se-ia uma terça-feira de carnaval. Mas foi outra, cousa, mais alta e mais fina; foi a consagração da mulher na sua graça primeira, no momento divino da juventude, na casta seducção da virgindade; e foi, sobretudo, a demonstração incontrastavel de que, mais forte do que tudo, sobre as miserias da vida quotidiana, por cima das fronteiras e dos povos, das differenças de raça, de cultura e de religião, domina soberano o instincto da belleza.

A festa, organizada e custeada por um jornalista riquissimo, a Cidade devidamente a expropriou, della se apossou e a fez sua, comprehendendo que ella de direito lhe pertencia, inalienavelmente, e a transformou no que tinha que ser: — Uma apotheose...

A' noite, no Copacabana, bailaram as "misses".

São todas lindas...

"Miss Alemanha", grande loira, sadia e formosa, ligeiramente tostada pelo sol dos campos de desportes, uns grandes olhos azues, lucidos e tranquillos como um lago boreal...

"Miss America", lindo palminho de rosto, graça virginal e travessa de creança loura — "lyrios, cecéns e rosas"...

"Miss Hungria" deliciosa! adolescente! flor e fruta, de um moreno dourado de pão quente, olhos azulados e estranhos, cheios de luz. Tem na frescura do sorriso, na pelle moça e cálida, viçosa e viva como a papoula dos campos, a alegria e o calor do sol que banha os trigaes interminos da Hungria...

"Miss Italia" — na forte venustez de suas fórmas exactas — divindade rustica e pagã — gloria da raça! — pão, vinho e sol, sol da Saturnia Italia, terra nutriz das ceáras opimas e dos homens fortes.

"Miss Cuba" — perfil de miniatura, rosto de marfim, cabellos d'ebano — graça adolescente na petulancia ingenua das fórmas.

"Miss Russia" — estranha Gioconda de remotissimas paragens — mysterio no olhar profundo e doce, qualquer coisa de fugidio como a luz crepuscular no modelado subtil do rosto, e na seducção enigmatica do sorriso.

"Miss Yugoslavia" — Cysne, Lyrio Heraldico, esbeltez de repuxo, marmore ao luar, aléas sombrias de parques — paixão, romance, punhaes, venenos...

E toda a saudade portugueza nos lindos olhos de "Miss Portugal"?

E "Miss Hollanda"? — fina e graciosa; e todas mais — todas formosas, todas gentis.

E "Miss Brasil"?

"Miss Brasil" é muito bonita — é mesmo muito bonita, sobretudo de rosto, e se admitte possam muitos a ter como a mais bonita de todas. A coloração admiravel da tez — moreno corado "de jambo", não se póde ver — é claro — em nenhuma de suas photographias, ás quaes é infinitamente superior. Tem na meiguice do sorriso e no aveludado do olhar toda a bondade e toda a incomparavel doçura das brasileiras...

E "Miss Grecia"?

....

Isto é outra coisa. Todas são bonitas — sem excepção: "Miss Grecia" é bella. Isto só e nada mais. E' simplesmente bella — eis a differença. Onde quer que chegue se impõe pela majestade eterna e incontrastavel da belleza. Estranham alguns, a principio; recalcitram outros — não comprehendem logo a revelação superior e divina: estão mergulhados de mais na vulgaridade da vida. Mas curvam-se todos ante o côro de acclamações que estruge, irreprimivel e avassalador, á sua passagem, porque não ha resistir; é perfeita: — Na harmonia suprema das linhas, na elegancia das attitudes, na graça dos movimentos. E' a eurithmia; é a belleza...

Disse Oscar Wilde que a natureza imitava a arte: "Miss Grecia" o demonstra. E' a belleza classica rediviva, miraculosamente viva e actual, a que dois mil e quinhentos annos de civilização emprestaram um não sei que de humano e de gentil.

Assim, pois, quando ao fim da noite se soube do veredictum do jury, aliás havia muitos dias já annunciado, não foi possivel á maioria dos presentes esconder o seu desapontamento. A' "Miss Grecia" se não déra o primeiro lugar e, por uma concessão de ultima hora aos evidentes reclamos da opinião, tão indiscutivelmente manifestada, fôra classificada em segundo e empatára com "Miss Portugal".

O jury commettera assim uma grave injustiça e um crime contra a belleza.

Composto, em sua maioria, de extrangeiros, mostrou que não representava a Cidade.

A'quelle conciliabulo de homens insensiveis e inimigos de toda belleza, ao jury do concurso eu opponho outro que o acaso me fez deparar e que ninguem designou.

Acertei de encontrar, uma linda tarde destas, á porta do Jockey-Club, um grupo de lindas moças do melhor da cidade. Vinham da Gloria, onde pela primeira vez tinham visto a "Miss Grecia"... Não é possivel descrever-lhes o enthusiasmo juvenil e transbordante: não achavam palavras com que o manifestar, e vibrantes, sinceras e ingenuas, na graça pura dos seus vinte annos, exprimiam o juizo da Cidade, que melhor de que ninguem representavam.

Fui tocado pela graça da verdade e resolvi ir ao Theatro João Caetano, a ver e a ouvir "Miss Europa".

Descerrou-se o velario. Foi na alma de todos um fremito sagrado: branca e marmorea sob o negror dos cabellos, na sua tunica branca, "Miss Grecia" appareceu... e com voz maviosa, na simplicidade atica de sua phrase e num francez impeccavel, evocou as anfictionias de Delphos, o templo de Apollo, as tragedias de Eschilo, o cortejo dos efébos perfeitos nos ginetes esculturaes, o golfo de Corintho ao fundo de uma aléa de oliveiras... e, naquelle theatro de architectura irreverente e moderna, aquella confusa multidão sul-americana acclamou, delirante, a Grecia Antiga, que lhe passava diante dos olhos atonitos e deslumbrados.

Na mistura de elementos barbaros de que nos formámos — latinos, nordicos, semitas, africanos e amerindios, veiu-nos tambem, como uma herança preciosa, um pouco do genio grego, a disciplinar-nos o gosto e o sentimento artistico. A Mestra immortal de toda a razão e de toda a belleza não nos esqueceu de todo: um raio de sol da Hellade, mão grado a distancia no tempo e no espaço chegou-nos todavia, a dourar-nos os pincaros mais altos da cultura, e a luz divina da sabedoria e da belleza desceu pelas encostas aos valles mais profundos... A cidade do Rio de Janeiro sabe o que a si mesmo se deve, e a platéa exigente, que intimida os maiores artistas, não esqueceu as suas tradições de bom gosto. As margens da Guanabara estremecerão sempre de commoção e de encanto ao recordarem-se que a visitou, um dia, a enviada dos Deuses immortaes, a belleza da Grecia rediviva.

Outras, muitas outras tomarão o titulo de "Miss Universo". Nelle hão de entrar, por força e esmagadoramente, os ideaes e a contribuição de todas as barbarias. Exultarão ovantes todas as calepygias venus, d'aquem e d'além mar; estremecerão de orgulho os fartos patriotismos de todas as inchundias, crioulas ou extrangeiras. "Miss Grecia" ficará sendo unicamente "Miss Europa"...

E isto lhe basta. Ha no destino uma justiça imanente e inviolavel: este titulo lhe vae melhor; a "Europa é sempre Europa" — disse o nosso maior poeta...

"Miss Grecia" voltará em breve á terra sagrada dos marmores e das oliveiras, dos golfos azues e das ilhas luminosas.

Ella nos perdoará por certo: sabe que não tivemos culpa; ouviu e viu o sentir da Cidade. As acclamações do Theatro João Caetano e do Copacabana lhe terão dado a certeza de que nestas plagas remotas o genio grego — força quiçá da paizagem maravilhosa — triumphará um dia da barbara confusão contemporanea.

Rio — Setembro, 1930.

Paulo Inglez de Sousa

UM DESASTRE COM O AVIÃO DE YANCEY

Numa das Bahamas o apparelho caiu e incendiou-se, escapando illesos o piloto e seus companheiros

Nova York, 13 (Associated Press) — O avião do capitão Yancey, no qual este e mais dois companheiros partiram ha quatro mezes dos Estados Unidos, num vôo de cordialidade pelos paizes sul-americanos, precipitou-se num ilhota do grupo das Bahamas. O apparelho caiu e emquanto era tomado pelas chammas os seus tripulantes se punham a salvo, sem que nada soffressem, não obstante ser o radiotelegraphista completamente paralytico das pernas.

Foram recebidos aqui dois laconicos radiogrammas, um dirigido á esposa de Yancey, que dizia: "Avião caiu, queimou, ficando destruido, não havendo, porém, nenhum ferido"; o outro, foi enviado ao sr. Goldberg, presidente da Radio Corporation, e estava concebido nestes termos: "Devido a uma aterrissagem forçada na ilha de Exuma, o apparelho caiu, destruindo-se completamente. Enviaremos detalhes".

Até agora, porém, ainda não foram recebidos detalhes de especie alguma sobre o accidente. Crê-se que os aviadores tinham se imposto a tarefa de voar sem fazer etapas, de Trinidad para os Estados Unidos, sendo durante a viagem obrigados a uma aterrissagem forçada, ou por alguma tempestade, ou por falhar o motor.

Acompanhavam Yancey o radio-telegraphista Veh e o piloto Eh Bouck.

Nova York, 13 (Associated Press) — Um defeito no motor fez com que o aeroplano de Yancey terminasse sua viagem de vinte mil milhas em volta das Americas, Central e do Sul, sobre a ilha Exuma, que é coberta de florestas. Mais uma hora de viagem e teriam chegado a Miami. Bouck, que estava na direcção do apparelho, foi obrigado a descer num terreno accidentado, onde o aeroplano foi atirado para traz, quebrando as azas e fuzelagem. Os tres aviadores escaparam por milagre. Yancey sente, particularmente, ter perdido o record do vôo realizado. Um dos principaes objectivos do cruzeiro foi a organização de dados scientificos sobre o radio de ondas curtas, mas o livro em que essas notas estavam lançadas foi destruido pelo fogo, que se manifestou em seguida á quéda.

O LIVRO EM CRISE

Bastos Tigre

"O livro caindo n'alma é chuva
[que faz o mar..."

Seria assim nos tempos de Castro Alves; hoje em dia essa chuva não faria sequer um riacho do Ceará.

Os livros tornaram-se objectos de luxo para uso dos que têm bellas bibliothecas, de alta marcenaria, em peroba revessa ou páo setim; e, como não fica bem deixar vasio um movel caro, põe-se-lhe livros, escolhendo com arte as côres das lombadas.

Ha, assim, ricas bibliothecas no Rio de Janeiro, que lembram orphanatos de meninas abandonadas, não só pela pureza da sua virgindade, como pela fome de carinho em que vivem.

Porque já ninguem lê nesses tempos de dynamismo inutil; com a diminuição das horas de trabalho e consequente augmento das de lazer, diminuiu o tempo para a leitura.

Escusado é querer explicar o paradoxo; registre-se o facto que se confirma pelo depoimento dos livreiros, se não bastasse para affirmal-o a ignorancia ambiente.

Dizem: a era é de agitação, de febre, de actividade; não se póde ficar horas seguidas a ler, pagina a pagina, um romance ou um livro de versos.

O que ninguem diz é no que nos póde aproveitar essa pressa, essa precipitada correria, sem finalidade ou destino.

— Os nossos jovens occupam-se em ser fortes no football e no box, [illegible] explicar os pseudo-eugenistas que confundem homens [illegible] com hercules de feira; seria uma razão, se bem que uma pessima razão.

Mas o facto é que essa historia de desporto no Brasil anda muito mal contada; no Rio de Janeiro, pelo menos, os que jogam nos campos do bola-pé, os que exercitam os musculos nos playgrounds e nos stadiums, constituem uma pequena minoria; a grande, a formidavel massa é dos desportistas de garganta, dos "torcedores" de ambos os sexos que assistem ás pugnas, fazem gritaria e colleccionam carteirinhas de cigarros nos concursos-reclames. São tão sportmen como os [illegible] que se interessam nas corridas dos cavallos... mas não correm.

De sorte que essa desculpa do "sport" não procede. [illegible]

E, o que é muito peor, permanecerão debeis de intelligencia e cultura, leigos em Arte, hospedes em Literatura, nescios em Sciencia, aptos para nada ao [illegible]

[illegible]

As livrarias vivem ás moscas, frequentadas apenas pelo autores, — que ainda os ha, parece incrivel! — autores que têm as suas obras em consignação e que vão ver se se vendeu algum exemplar...

[illegible]

Os livreiros cabe, em grande parte, a culpa do escasso de leitores; nesta época em que tudo se annuncia, em que o commercio não faz [illegible]

[illegible]

A imprensa, por seu turno, cumpriria manter, ao menos uma vez por semana, uma pagina destinada á divulgação dos livros vient de paraître, nacionaes e estrangeiros, publicando-lhes excerptos, criticas, notas biographicas dos autores, etc.

E' bem possivel que assim se chamasse ás livrarias uma clientela nova, visto que a antiga já está convencida de que isso de leitura é coisa para "literato", titulo depreciativo no conceito dos torcedores de box e de football.

Ler ainda é uma das coisas mais agradaveis que Deus poz no mundo; Deus, sim, porque o homem não teria bastante poder para concentrar tanta luz nas vinte e cinco lampadas do alphabeto.

E a prova que o livro é obra divina está na Biblia que vem, por seculos e seculos, illuminando cerebros, formando corações, ennobrecendo almas e dando aos homens a illusão de serem, de facto, feitos á semelhança do Creador.

Por falar na Biblia e para tirar ao paladar dos leitores o máo gosto cathedratico dessa dissertação, permittam-me contar-lhes alguma coisa de interessante relacionado com essa obra prima das obras-mestras.

Publicou-se recentemente uma estatistica dos livros mais lidos no mundo inteiro e nella figuram, como era de prever, em primeiro logar, a Biblia.

[illegible]

A Sociedade Biblica de Londres imprime biblias ás toneladas, [illegible]

[illegible]

Mas no Brasil não seriam possiveis edições colossaes de livro algum; não temos ainda a industria das bichas chinezas...

IMPRENSA CARIOCA

"DIARIO FLUMINENSE"

A capital do paiz conta com mais um jornal francamente informativo. Trata-se do "Diario Fluminense", que, sob a proficiente direcção de Fabio Sodré, se acha em circulação, contando, desde logo, grandes sympathias populares. Julgamos não chegar tarde demais para registrar o apparecimento do novo confrade. Fazendo-o, aqui deixamos consignados os nossos votos de crescente prosperidade do novo matutino.

Assassinado em Porto Alegre um negociante portuguez

Porto Alegre, 13 (Havas) — O negociante portuguez Domingos Teixeira Santos, quando á noite passada fechava o seu estabelecimento foi inesperadamente atacado por um malfeitor que lhe deu tres golpes com uma faca. A victima falleceu quando estava sendo submettida a uma intervenção cirurgica.

O criminoso, cujos propositos, segundo se presume, eram de roubo, conseguiu fugir. A policia está no encalço do assassinado, lograr evadir-se.

Pingos & Respingos

Escrevendo sobre a senhorita Diplarakou, "Miss Grecia", disse o escriptor francez Paul Morand, entre outras coisas bonitas:

"Nesse Brasil que a natureza e os homens dotaram de maravilhas luxuriantes, onde as flores, os passaros, os peixes e as mulheres deslumbram... etc."

Nada temos a objectar quanto ás mulheres, ás flores e os passaros; mas, quanto aos peixes, alto lá! ha por aqui cada "tubarão" os maiores peixões não lhes podem resistir á voracidade.

* * *

O commandante Mendes-Cabeçadas escreveu ao presidente Carmona, declarando-se contra a fundação da União Nacional.

— Mas a União funda-se assim mesmo, diria hontem um portuguez; o Cabeçadas leva na cabeça, e partido tem homem á testa!

* * *

Conversas...

Precisamos de uma revolução!

(Programma antigo)

Precisamos; mas, em summa, Como não temos nenhuma, Por falta de "bronze" e... gente, Para o effeito das conversas Vão nos servindo as diversas Dos manos do continente.

Examine-se a lixivia
Que servia para a Bolivia
Esfregar o corpo até;
Veja-se o garbo da artista
Com que ergueu a rubra crista
O Perú.

E ouça-se a voz "argentina"
De inspiração repentina
— Imprompto em sol maior —
Que essas revoltas diversas,
Para patriotas "conversas",
Não ha conversa melhor...

* * *

Um secretario do sr. Mello Vianna aggrediu no Senado um reporter do *Globo*.

A proposito, commentava-se na Associação de Imprensa:

— O Mello Vianna tem agora gente para dar pancada?

— Tem; quando é para apanhar é que elle não manda representante; aguenta firme, em pessoa, como fez em Montes Claros.

* * *

Um matutino estampa um retrato em grupo de tres punguistas, com os respectivos nomes em baixo: "Francisco Manoel Bermudes, Manoel Fernandes, Francisco Martins Bermudes e Manoel Fernandes de Almeida."

Bonito! Punguearam os nomes uns dos outros!

Cyrano & Cia.

NA CAMARA

Faltou numero para a sessão

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara.

Do expediente, constava um officio do Ministerio da Justiça, informando que não interessa ao Instituto de Musica, nem a outro qualquer estabelecimento federal, a experiencia do instrumento bicameral, [illegible]

E OS DINHEIROS DA ESTABILIZAÇÃO

O sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a Mesa um requerimento: pedindo que o governo informe quanto resta na Caixa de Estabilização dos depositos ouro ali feitos em garantia de planos financeiro Washington Luis, e se os 859.000 contos ali depositados no restam 150.000 ou ainda menos.

As despesas do territorio do Acre

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Justiça communicou que foram remettidos ao Tribunal de Contas, acompanhados da respectiva demonstração, os documentos relativos á prestação de contas do adeantamento de réis 1.831:283$127, para occorrer ao pagamento das despezas da administração do Territorio do Acre referentes ao primeiro semestre do corrente anno.

Para a construcção de um açude

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, approvou, hontem, o orçamento na importancia de 76:626$495, para a construcção do açude particular "Possidio", no municipio de Boa Vista, Estado de Pernambuco, e de propriedade do dr. Pessidio do Nascimento.

Desistiu da licença

O ministro da Justiça, por portaria de hontem, resolveu tornar sem effeito o acto de 2 de setembro, que concedeu a licença de seis mezes ao delegado de saude do Departamento Nacional de S. Publica, dr. Candido Barroso do Amaral, visto não ter o mesmo entrado no gozo da referida licença, da qual desistiu.

QUEM PERDEU O RELOGIO?

A disposição do seu dono acham-se na guarda-moria da Alfandega um relogio e corrente de ouro, encontrados pelo guarda sr. Amarillo de Noronha, na escada do vapor "Cap Arcona".

BENJAMIN CREMIEUX REGRESSA A' FRANÇA

O illustre critico francez realizou conferencias na Argentina

O "Lutetia", que passou pelo Rio, hontem, conduz de regresso á França, Benjamin Crémieux, illustre e conhecido critico francez.

Especialmente convidado pela Associação dos Amigos da Arte, Crémieux esteve na Argentina, em cuja capital fez uma serie de conferencias sobre a actual litteratura franceza.

O autor do "Seculo XX" é de sobejo conhecido em todos os meios literarios e por todos aquelles — que não são poucos — que se habituaram a seguir-o nos seus ensaios da "Nouvelle Revue Française", nas suas apreciações frequentes sobre literatura e nas suas obras de critica.

No exame das mais altas figuras do pensamento europeu, como Proust, Valery, Gide, Pirandello e outros, seu criterio adquiriu, podemos dizer que universalmente, excepcional garantia.

Decidiu esta sua viagem á America do Sul quando menos a intencionava, na vespera da sua partida para a Polonia, onde foi assistir ao Congresso Internacional do Pen Club.

Segundo esse grande critico, o anno que transcorre marca uma etapa na literatura franceza, assignala o fim de um periodo de pesquizas, de inquietações e de ensaios e o começo de uma era de estabilização literaria e de prê-classicismo.

Desde o renascimento — affirma Crémieux — a literatura franceza se mostra submissa a um ciclo secular.

Ella se renova completamente em cada cem annos e são justamente os annos terminados em 30 assignalam o principio das renovações e os terminados em 60 que definem apogêo.

Vemos, assim: 1630-40, no Marot e Rabelais; 1560, pleno desenvolvimento da pleiade; 1630-40 — significa o "Cid", de Corneille e o "Discurso sobre o methodo", de Descartes; 160, é o florescimento de Molière, de Racine, de Bousset e de Pascal; 1730-40, Montesquieu e Voltaire; 1760, marca o apogêo de Voltaire, de Rousseau, de Diderot e dos encyclopedistas; 1830, Hernani; 1860, o apogêo de Hugo, de Baudelaire, de Lacomte Lisle, de Flaubert, de Renan e de Taine.

O anno de 1930 — diz Crémieux — constitue uma etapa da historia literaria franceza e póde ser que tambem da historia ideologica.

Nas suas conferencias separou as grandes correntes que se desenvolvem na poesia, na novella, no theatro e na critica; definiu claramente o formula do "novo humanismo", que ha pouco e o centro do mouvement de [illegible]

Crémieux é o critico imparcial e objectivo e ella proprio já o declarou que elle não deseja ser mais do que isso.

Diz o que é, o que crê certo sem tentar, jámais, inclinar a realidade no sentido que possam imprimir-lhe suas preferencias intimas. Suas idéas sobre o problema literario sobre o mundo, simplesmente, de maneira [illegible], não valem para rivalizar em amplidão com as de Ortega y Gasset, Waldo Frank, Keyserling e outros, porque são de sentido menos prophetico — confessa-o elle proprio.

Acha difficil definir, de uma vez por todas, um povo e imprimir uma visão determinada.

Os povos mudam como os homens, e a historia é um perpetuo organismo.

Uma nova conferencia de Miss Grecia

A senhorita Alliki Diplaracou, "Miss Grecia", que está a se espera de [illegible] em que [illegible] pois deixa nos quartos, [illegible] na espera de uma conferencia, em que a associação da Associação Brasileira de Educação.

Esta conferencia, em beneficio de obras educativas, se realizará ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, versando sobre a dansa e a vida grega de Delphos.

Serão exhibidos rythmos dos bailados classicos gregos e recitados, pela conferencista, alguns poemas em francez.

As localidades estão á venda no proprio Theatro Municipal, desde hoje.

NA SALA DO CAFE' DO SENADO

Quasi um pugilato entre um jornalista e o secretario do sr. Mello Vianna

Houve hontem, na sala do café do Senado, um começo de pugilato entre o sr. Oswaldo Rangel, secretario do sr. Mello Vianna e o representante do "O Globo" naquella casa do Congresso, sr. Miguel da Costa Filho.

O caso prende-se ás notas e commentarios que a vibrante e popular vespertino vem estampando sobre factos occorridos no Senado, durante o governo do vice-presidente da Republica tem apparecido.

Entre o jornalista e o secretario, travou-se uma ligeira discussão, e, a certa altura, como o sr. Oswaldo Rangel dissesse que o jornalista não tinha autoridade para falar do sr. Mello Vianna, o sr. Miguel Costa respondeu-lhe que o sr. Mello Vianna era de vida limpa, podendo falar não só ao jornalista como a qualquer outro.

O sr. Rangel, dizendo que o sr. Miguel Costa parecia querer monopolizar a honestidade, classificou o jornalista de cretinice.

Então, o redactor do "O Globo" mandou-se, e o caso do sr. Mello Vianna, que se não foi separado prompta pelo espanador devido á intervenção de pessoas que se achavam no local.

A reunião para a renovação do convenio do café

S. Paulo, 13 (A. B.) — Na proxima segunda-feira effectuar-se-á a primeira reunião dos representantes de Estados productores de café, que vão discutir a renovação do Convenio.

Nessa conferencia, que terá logar no Palacio, estarão representados S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Santa Catharina, Paraná e Goyaz.

Esses Estados enviaram os seguintes representantes: Theodomiro Santiago e Jacques Maciel, Minas; Audifax Aguiar, Espirito Santo; Salomão Dantas, Bahia; Antonio da Costa Ribeiro, Pernambuco; Hildebrando Goes, Rio de Janeiro; Luiz do Amorim, Goyaz; Arthur Ferreira da Costa, Santa Catharina.

O Estado de São Paulo será representado pelo presidente do Instituto do Café.

A BORDO DO "LOURENÇO MARQUES"

Chegaram ao Rio os delegados á Feira de Amostras de Productos Portuguezes

Aportou ao Rio, ao amanhecer de hontem, o "Lourenço Marques", vindo de Lisboa com muitos passageiros.

A seu bordo chegaram os senhores Antonio Damião Duffner e José Maria Cordeiro de Souza, delegados officiaes portuguezes á Feira de Amostras, que será inaugurada nesta capital no dia 12 do proximo mez.

Falando-lhes a bordo, soubemos que, attendendo a um convite que lhe foi dirigido pelo nosso paiz, Portugal vae organizar, no Rio, a Feira de Amostras de Productos Portuguezes, tendo, para tanto, nomeado uma commissão chefiada pelo coronel Manões Gonçalves da Silveira de Azevedo e Castro, um entendido no assumpto, pois foi commissario na Exposição de Sevilha e na Colonial Internacional de Paris.

Um delles, o sr. Damião Duffner já aqui esteve, por occasião da exposição de 1922, tendo então cuidado do preparo do pavilhão portuguez.

Os delegados portuguezes lamentaram que a impropriedade do momento não lhes permittisse falar como desejavam sobre a Feira de Amostras e quando, melhor do que elles, poderia fazel-o o commissario geral e organizador da mesma, o coronel Azevedo e Castro, que já se acha em viagem para o Brasil.

Informaram-nos, não obstante, no decorrer de rapida palestra, que o movimento industrial em Portugal tem, nestes ultimos tempos, augmentado consideravelmente, para o que tem contribuido sobremodo o ministro da Fazenda.

A obra do ministro Salazar na restauração das finanças portuguezas, tem reflectido sobre a industria e commercio, dando-lhes maior desenvolvimento.

E' notavel o progresso que vêm apresentando as industrias textis e ceramicas. Os tecidos portuguezes podem, hoje, concorrer com os melhores do mundo.

A fabrica electro-ceramica existente no Porto, já produz em alta escala innumeros apparelhos e objectos de electricidade que estão tendo uma acceitação grande.

Parte dos mostruarios da Feira de Amostras de Productos Portuguezes vem no "Lourenço Marques, devendo o restante vir com o commissario geral, coronel Azevedo e Castro.

Tambem desembarcou no Rio o sr. Carlos de Oliveira Bello, director do Instituto Pasteur de Lisboa que é um dos maiores estabelecimentos industrias de productos pharmaceuticos de Portugal e que foi fundado em 1895.

O sr. Oliveira Bello vem ao nosso paiz como delegado especial da Associação Portugueza de Exportados para o Brasil junto ao commissariado da Feira de Amostras de Productos Portuguezes.

O instituto de que é elle director apresentará, nesse "certamen", um mostruario completo dos seus productos, de modo que se possa avaliar o desenvolvimento extraordinario da industria pharmaceutica em Portugal.

O DR. MACEDO SOARES VAE SER POSTO EM LIBERDADE

Segundo despacho do juiz da 2ª vara federal

Havendo o dr. Macedo Soares, por seu advogado, dirigido ao juiz Kelly uma petição sobre a contagem do tempo de reclusão, em processo que lhe foi movido, este magistrado assim despachou:

"Defiro a 2ª parte da petição de fls. 271. Em falta de disposição expressa da lei penal, que estabeleça criterio diverso para a contagem dos prazos das penas fixada em "mezes" é de se recorrer á legislação subsidiaria no tocante á especie. O Codigo Civil, no art. 125, paragrapho 3.º, manda considerar "mez" o periodo successivo de trinta dias completos, reproducção, aliás, do direito anterior firmado na Ord. L. III Tit. 13º, na "Nova Consol", de C. de Carva, artigo 49, em primeiras Linhas de Per. e Souza, nota 225, e na Theoria Ger. de Dir. de Cl. Bevil. paragrapho 59. A jurisprudencia tambem assim já o entendeu, nos accs. numeros 3.641 de 1914 e 7.087, de 1921, considerando equivalente a "noventa dias" o prazo de "tres mezes" da prisão administrativa do art. 356, 2ª alinea da P. II do Decr. n. 3.084 de 1898 ("Rev. do Sup. Trib. Fed. vol. III. 1ª parte p. 308 vol. 49 p. 29), intelligencia tambem esposada nas razões de decidir do acc. n. 7.721 de 1921 ("Rev. cit. vol. 42 p. 14.) D. Fed., 11 de setembro de 1930. (a) *Octavio Kelly.*"

A SEGUNDA CONFERENCIA DE BRAGAGLIA

Amanhã no Trianon

A Associação dos Artistas Brasileiros, que convidou o autor Bragaglia, o renovador do theatro, a visitar o Rio de Janeiro, marcou para amanhã, ás 5 horas da tarde, a segunda conferencia da série que esse eminente critico italiano vem realizando.

A conferencia que será publica e acompanhada de projecções luminosas, terá logar no theatro Trianon.

UMA CONFERENCIA NACIONAL DE ESTATISTICA

Sua reunião em outubro proximo nesta capital

Por iniciativa da Directoria Geral de Estatistica, em communhão de vistas com as repartições de estatistica dos Estados, vae realizar-se uma reunião de technicos interessados pela uniformização e consequente desenvolvimento das estatisticas nacionaes. Estão sendo expedidos os convites para essa reunião, tendo o ministro da Agricultura approvado o regulamento e o programma dos trabalhos da I Conferencia Nacional de Estatistica, a effectuar-se no Rio de Janeiro, de 12 a 20 de outubro futuro.

A Directoria Geral de Estatistica acolherá, com prazer, a adhesão de todos que pela sua competencia e interesse no assumpto desejarem collaborar nos trabalhos da conferencia.

Um official do Exercito chamado pela 3ª região

Porto Alegre, 13 (Havas) — Está sendo chamado em boletim da terceira região para apresentar-se ao quartel-general o primeiro tenente Cyro Carvalho de Abreu, que desde 9 do corrente passou a ausente. Aquelle official, cujo paradeiro é desconhecido, ausentou-se dando um prejuizo de mais de dez contos ao commercio local.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 13 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	72,50
American Car and Foundry	51,50
American Locomotive	42,00
American Telephone and Telegraph	216,25
Armour Company of Illinois, classe A	N/C
Baldwin Locomotive Works (novas)	33,62
Chrysler Motors	28,00
Curtiss Wright Airplane Company	6,75
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	120,50
Electric Bond and Share	82,75
General Electric Company (novas)	73,00
General Motors (novas)	44,75
Goodyear Tires and Rubber Company	53,37
Guaranty Trust Company of New York	652,00
International Harvester Company (novas)	79,75
International Telephone and Telegraph	43,00
National City Bank of New York	165,00
Radio Victor Corporation	40,37
Standard Oil of California	60,50
Standard Oil of New Jersey	70,00
Studebaker Corporation	31,00
Texas Company	52,00
United Aircraft (communs)	61,62
United States Steel Corporation	170,25
Westinghouse Electric Manufacturing	153,00

NOVA YORK, 13 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	47,00
Baltimore and Ohio	98,50
Bethlehem Steel Corporation	89,00
Brazilian Traction	35,50
Chicago Milwaukee Saint Paul	15,00
Cities Service	28,87
Eastman Kodak	215,25
Gold Dust	41,62
International Nickel	25,75
New York Central Railroad	162,50
Pennsylvania Railroad	73,50
Royal Bank of Canadá	307,00
Standard Oil of New York	31,00
Vacuum Oil of Company	78,00

NOVA YORK, 13 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	74,25
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	73,75
Brasil, 7 %, 1952	N/C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	61,75
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N/C

A FESTA DE CARIDADE DO COLLEGIO DA PROVIDENCIA

Uma obra social de grande alcance

O Collegio da Providencia, instituição de caridade digna do melhor apoio publico, que sustenta o Externato São José e o "prato de sopa" ás creancinhas pobres, prepara para hoje, ás 3 horas, á rua Pereira da Silva n. 121, um festival de caridade a cargo de senhoras e senhoritas da melhor sociedade carioca.

A festa será mesmo no pio estabelecimento onde se abrigam 450 creancinhas pobres e para o sustento das quaes reverterá o producto dessa festa, cujo programma é o seguinte:

1) A patroa declamadora; 2) A Patria; 3) Lalo a) Adagio russo; b) Intermezzo — Concerto russo; 4) Juca; 5) A Saudade; 6) Gymnastica; 7) Os dois corcundas; 8) Torno (L. Denza) canto; 9) Dansa de ciganas; 10) Fadinho portuguez; 11) Violino e piano; 12) Declamação; 13) Liliam ou Joaquina?

Tomarão parte no programma as seguintes pessoas: Senhora Antonietta R. de Oliveira; senhoritas Cybele da S. Pinto; Sylvia Souza, Alice Vasco, Lucia Bettini, Virginia e Guiomar Autran Graça, Leny Alvarenga Pessoa, Dolores Machado, Nair Mendes, Mercedes Zanetti dos Santos e Rosita Adamo; e interessante grupo de creanças.

Haverá quatro barracas, uma brasileira, uma franceza, uma portugueza e uma outra italiana e o chá será servido por mocinhas vestidas a caracter. Uma banda de musica abrilhantará a festa.

ULTIMAS THEATRAES

A estréa ruidosa da companhia do João Caetano

Estréou, hontem, a companhia nacional contratada pela Empresa Antonio Neves & Cia. Limitada, para inaugurar os espectaculos theatraes do novo João Caetano.

Estréou com a revista "Vae dar que falar", de dois autores experimentados no genero e que vêm de ha muito conseguindo os applausos do publico, Marques Porto e Luiz Peixoto.

A revista é alegre, está vestida a capricho sob as vistas de Eva Stachino, e tem lindos scenarios, bem como suggestivos bailados de Lou e Janot, informação que a ninguem surprehende, tanto se faz recommendar pela honestidade do seu trabalho o casal artistico.

O conjunto reúne muitos nomes das sympathias populares, como os de Palitos, Manoelino Teixeira, Olga Navarro, Zaira Cavalcante e Sarah Nobre, e com estes appareceram dois novos que foram, certamente, os que maior somma de applausos recolheram: Carmen Miranda, que cantou muitos dos seus numeros e Raul Veroni que imitou com graça o actor comico Procopio Ferreira e o cantor Luiz Barreira. As *girls*, na maioria interessantes, deram realce ao espectaculo.

Em meio do segundo acto registrou-se um gesto de reprovação do publico. Foi no momento em que se rasgou a cortina para um quadro chocante, na crueza do seu naturalismo, o Mangue, a cidade do vicio, aos albores da manhã.

A assistencia que occupava as cadeiras e as frizas era selecta; teve uma justa repulsa e rompeu em assuada. Em vão os autores quizeram explicar. A gritaria continuou por algum tempo, retirando-se uma parte dos espectadores. A revista proseguiu, já com frieza, não cessando na propria platéa e depois, na rua, os commentarios.

FR. FRANCISCO DE SANTA THEREZA DE JESUS SAMPAIO

A conferencia do sr. Agenor de Roure, hontem, no Instituto Historico

Commemorando, hontem, o centenario do fallecimento de Fr. Sampaio, o Instituto Historico e o Convento de Santo Antonio renderam expressivas homenagens á memoria do illustre franciscano.

A's 9 horas foi celebrada missa no Convento, comparecendo representantes do Instituto e da imprensa.

A' tarde, ás 5 horas, realizou-se a conferencia com que o Instituto Historico commemorou a data centenaria da morte do notavel orador e jornalista.

Occupou a tribuna o sr. Agenor de Roure, publicista e historiador, ministro do Tribunal de Contas.

O sr. Roure proferiu uma oração erudita pel[a]s informes biographicos, pela analyse da obra do jornalista, do orador e do patriota, que foi Fr. Francisco de Santa Thereza de Jesus Sampaio.

Disse o conferencista que foi estudando a vida de outro notavel franciscano, Fr. S. Carlos, que pôde reunir documentos para fazer o seu trabalho.

Estudou, minudentemente, a actuação de Fr. Sampaio, como orientador politico, como jornalista, como orador e patriota.

Trabalho vasado sobre segura documentação, a conferencia do sr. Agenor de Roure salientou a grande influencia politica do notavel franciscano, resaltou sua actividade doutrinaria na imprensa, já no *Regulador Brasileiro*, já no *Jornal Fluminense*, em cujas columnas Fr. Sampaio proseguiu sua campanha após o desapparecimento do seu primeiro orgão.

O conferencista passa pelo crivo de sua analyse ampla a collaboração politica e doutrinaria de cada numero do *Regulador Brasileiro*, pondo em evidencia os artigos principaes das trinta e quatro edições publicadas.

Mostra como Fr. Sampaio concorreu para o "Fico" com a representação que redigiu.

Historiando a phase brilhante e fecunda do *Regulador Brasileiro* allude aos applausos de José Bonifacio e á Portaria baixada por Pedro I.

Cita as opiniões mais valiosas de criticos e historiadores nacionaes sobre a individualidade politica e literaria de Fr. Sampaio, todas lisonjeiras e encomiasticas, mesmo as emanadas de adversarios seus, como por exemplo, as proferidas pelo conego Januario da Cunha Barbosa.

O sr. Agenor de Roure terminou a leitura de seu trabalho, sob os applausos da assistencia, onde se viam além de socios do Instituto e de muitas outras pessoas, o principe D. Pedro e Fr. Justo, superior da Ordem dos Franciscanos.

— A sessão foi presidida pelo Conde de Affonso Celso, que a encerrou, agradecendo a presença dos assistentes e convidando-os para a sessão do dia 15, em que se commemorará o centenario de outro grande brasileiro.

A REPRESSÃO DO COMMUNISMO NA CHINA

As execuções estão sendo feitas em massa

Changhai, 13 (Havas) — Continúa cada vez mais intensa a repressão contra o communismo. Só em Han-Keú é de treze a média diaria das execuções. Hontem foram decapitados, nas proximidades da Concessão Japoneza, quatro agentes de Moscou.

Changhai, 13 (Havas) — A organização do governo da China do Norte teve insignificante repercussão nos meios financeiros e politicos desta cidade.

A bandeira dos nortistas já não é mais a da rebellião, mas a de um governo independente. Todavia, tendo Tchanghsue-Liang recusado fazer parte do governo, a attitude dos nortistas não traz a menor alteração nas forças que se defrontam.

Cantão, 13 (Havas) — Foram hontem presos e summariamente fusilados os generaes responsaveis pelos acontecimentos de fevereiro ultimo em Long-Tche-Ou.

Os titulos negociados em bolsa em agosto

Publicamos hoje no nosso supplemento (14ª pagina) o quadro dos titulos negociados em bolsa durante o mez de agosto do anno corrente.

Essa estatistica é official, organizada pela Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos nesta capital.

REALIZOU-SE A TAÇA AMERICA PARA HIATES

Conquistou-a o "Enterprise" do sr. Vanderbilt

Newport, 13 (U. P.) — Calcula-se entre setenta e cem milhões de dollars o total das apostas registradas em favor dos hiates americano e britannico que tomarão parte nas corridas de hoje. Observa-se a preferencia pelo "Enterprise" na proporção de 1-2.

Cada um dos hiates que competirão hoje, custa um milhão de dollars. Numerosos hiates de recreio acompanham a regata. Uma esquadrilha de destroyers da marinha de guerra norte-americana guarda a zona onde se realiza a corrida.

Newport, 13 (U. P.) — Depois de algumas horas de atrazo, os "yachts" "Enterprise" e "Shamrock" iniciaram a sua corrida, numa pista de quinze milhas de comprimento, sendo o percurso total uma distancia de trinta milhas. A ida é contra o vento.

Newport, 13 (U. P.) — O hiato "Enterprise", de propriedade do sr. Vanderbilt, venceu a corrida internacional de hiate, conquistando assim a Taça America.

Voltam aos seus lares varios habitantes da região do Stromboli

Messina, 13 (U. P.) — A maioria dos habitantes da região do Stromboli regressou aos seus lares. Uma investigação demonstrou que os damnos materiaes da erupção attingiram mais as colheitas do que as casas.

Devido aos mares agitados os bombeiros de Messina não puderam desembarcar para prestar assistencia e extinguir incendios.

A FRANÇA E A ITALIA BUSCAM UM ACCORDO NAVAL

Noticia-se que proseguem as negociações nesse sentido em Genebra e em [illegible]

Paris, 13 (U. P.) — A United Press conseguiu uma informação exclusiva segundo a qual as negociações para o desarmamento naval no Mediterraneo ou limitação dos armamentos navaes entre a Italia e a França que haviam fracassado em Londres estão novamente em pleno andamento, reunindo-se tranquillamente em Genebra os technicos navaes franco-italianos, emquanto o ministro da Marinha da França, sr. Dumesnil, conferenciava nesta capital com o primeiro lord do Almirantado Britannico, sr. Alexander.

Paris, 13 (Communicado telegraphico da United Press, por Pierre Salarnier) — Sabe-se de fonte autorizada que nos altos circulos francezes predomina a esperança de que das novas conversações entre os representantes da França e da Italia sobre a paridade naval, surja uma Conferencia das Potencias do Mediterraneo, cuja organização, segundo consta á United Press, progride satisfatoriamente em Genebra.

A respeito do problema naval no Mediterraneo, a França recebeu de boa vontade a suggestão do sr. Quinones de Leon, embaixador da Hespanha no sentido de que seu paiz tome parte em todas as discussões sobre tonelagem naval naquelle mar e tambem acceitaria a participação da Yugo-Slavia, Grecia e Turquia.

O sr. Massigli que foi secretario da delegação franceza á Conferencia Naval de Londres e que é considerado um dos mais competentes technicos em assumptos maritimos está actualmente em Genebra discutindo o assumpto com os representantes da Italia.

Se até ao fim do anno corrente não se conseguir um accordo concreto com a Italia sobre a limitação da tonelagem, a França ao terminar o prazo estabelecido para a suspensão das construcções, recomeçará a actividade nos estaleiros no mez de janeiro dando execução ao programma naval de 1924.

Licenças na Justiça

Por portarias de hontem o ministro da Justiça resolveu conceder seis mezes de licença ao subdirector da Casa de Detenção do Districto Federal, capitão Benedicto de Oliveira Machado, e tres mezes ao escrevente da Policia do Districto Federal, Eugenio da Conceição Moura.

A POLONIA GOVERNADA COM MÃO DE FERRO

Prohibidas as reuniões publicas qualquer que seja o seu caracter

Varsovia, 13 (Havas) — Por ordem directa do governo foram prohibidas as reuniões publicas qualquer que seja o pretexto para a sua realização.

O commissario da cidade prohibiu tambem uma reunião projectada para amanhã pelo bloco da esquerda para tratar da questão da defesa das fronteiras do Estado e da regularidade das eleições.

Varsovia, 13 (Havas) — Os chefes dos serviços de segurança publica têm-se recusado a fornecer qualquer informação a respeito dos deputados ha dias presos, não só aos jornaes como aos proprios advogados de defesa.

Sómente hoje é que os defensores dos presos poderão avistar-se com o promotor a que está affecto o processo.

Um grupo de advogados eminentes, tendo á frente o presidente da Ordem dos Advogados, tomou a si o encargo de defender os accusados.

O ENTERRO DO SENADOR CORRÊA DE BRITTO

Recife, 13, (A. B.) — Effectuou-se com grande acompanhamento hontem o enterro do senador Correia de Britto, fallecido em Floresta dos Leões.

Em signal de pezar as repartições publicas não deram expediente. As fabricas de Camaragibe e Apipucas e outras superintendidas por aquelle industrial cerraram suas portas em signal de luto. Delegações de operarios compareceram ao enterro.

Os jornaes hoje publicam traços biographicos do morto e fazem prognosticos sobre o preenchimento da vaga aberta no Senado.

O FURACÃO DAS INDIAS OCCIDENTAES NOS ESTADOS UNIDOS

Dezenas de pessoas ficaram ao desabrigo e houve grandes estragos em Elizabeth City, Carolina do Norte

Elizabeth City, Carolina do Norte, 13 (U. P.) — Dezenas de pessoas ficaram ao desabrigo e doze casas foram destruidas, sendo muitas damnificadas, em consequencia de um furacão de 120 milhas horarias de velocidade, que varreu Cape Lookout, segundo informam noticias transmittidas pelo radio.

Os telegraphos e telephones ficaram interrompidos.

Norehead City, 13 (U. P.) — Um furacão menos violento, soprando do norte para nordéste, varreu a região sudéste da Carolina do Norte, não havendo mortes e sendo pequenos os damnos materiaes.

A situação na Parahyba

GANHANDO SEM TRABALHAR

Parahyba, 13 (Do correspondente) — Está causando estranheza que o fiscal do sello adhesivo Eduardo Pinto, ausente ha mezes da sua repartição, continúe recebendo integralmente os vencimentos.

A TYPOGRAPHIA DO "DIARIO DA PARAHYBA" FOI INCENDIADA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da redacção do "Diario da Parahyba", do Estado do mesmo nome, o seguinte telegramma:

"A' Associação Imprensa. — Foi hontem completamente incendiada grupo desordeiros instigados agentes do governo typographia "Diario da Parahyba". Nosso jornal estava por falta de garantias suspenso ha quatro mezes em predio difficil accesso, estando quasi toda redacção nesta capital."

NOTICIAS DE PORTUGAL

Vae ser creada uma linha de navegação para o Mediterraneo

Lisboa, 13 (U. P.) — A Companhia Nacional de Navegação resolveu estabelecer uma linha mensal de vapores para os portos do Mediterraneo, com o seu ponto terminal em Genova.

Lisboa, 13 (U. P.) — Dom José de Castro Nunes, bispo de Macáo, partiu para Roma, afim de pedir ao pontifice escusa para o director do Collegio de Missionarios de Cocujaes.

Lisboa, 13 (Havas) — A Companhia Nacional de Navegação inaugurará brevemente o serviço regular entre o Porto e os principaes do Mediterraneo até Genova.

A linha do Brasil será extendida até Hamburgo, com escala em Vigo, no Havre e em Antuerpia.

Lisboa, 13 (Havas) — O professor Egas Moniz acceitou o convite para realisar uma série de conferencias perante o congresso de neuro-psychiatria de Saragossa.

Lisboa, 13 (Havas) — O bispo de Macáo, monsenhor Costa Nunes, recentemente nomeado director do collegio de missionarios portuguezes, partiu para Roma onde vae solicitar do santo padre a demissão do cargo.

Lisboa, 13 (Havas) — Annuncia-se que o vice-almirante Mariano Silva será brevemente nomeado commandante geral da marinha em subtituição do vice-almirante Bernardo Costa Mesquitella.

NA REGIÃO DE CORINTHO

Cincoenta terremotos de regular intensidade

Athenas, 13 (U. P.) — Occorreram na vizinhança de Corintho cincoenta abalos sismicos de regular intensidade, causando o desabamento de algumas casas e avariando muitas outras.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Os Soviets querem construir na Russia grandes dirigiveis

Berlim, 13 (U. P.) — Sabe-se que emquanto o "Graf Zeppelin" se achava em Moscou, o commandante Hugo Eckener negociou o estabelecimento de serviço directo de dirigiveis entre Friedrichshafen, Berlim, Moscou, Irkutsk e Vladivostok. Desta ultima cidade, com dirigiveis construidos futuramente no Soviets, será feito um serviço de ligação com a China e o Japão. Os Soviets solicitaram ao commandante Eckener que construisse um novo dirigivel giganteaco de 950 HP, com motores Aybaych, superior ao "Graf Zeppelin", cujos motores são de 550 H. P. Os Soviets pretendem adquirir esse dirigivel para modelo dos que serão construidos na Russia.

Haya, 13 (Havas) — Terminou a parede dos pilotos dos serviços da aviação civil.

A representação da Italia no Congresso de Clinica Medica de Montevidéo

Genova, 13 (U. P.) — O professor Nicola Pende, director da Clinica Medica da Universidade de Genova, partirá para Montevidéo hoje, afim de tomar parte no Congresso Internacional de Clinica Medica, por occasião da commemoração da Independencia do Uruguay. Depois visitará Buenos Aires, o Rio de Janeiro e São Paulo, onde fará conferencias.

Suspensão na Central

Attendendo ao que propoz a directoria da E. F. Central do Brasil o ministro da Viação, suspendeu, por tres mezes, do exercicio de suas funcções, o guarda-chaves de 2ª classe daquella ferrovia, Jeronymo dos Santos, indicado como causador do abalroamento da composição do trem SUO-3, com as locomotivas 723 e 259, occorrido no pateo da estação do Norte, no Estado de São Paulo.

Visita ao ministro da Viação

Acompanhados do coronel Gaelzer Netto, estiveram, hontem, em visita de cumprimentos ao ministro da Viação o general von Moser e o industrial allemão Fritz Wagner, que se acham nesta capital, em viagem de turismo.

Como as crianças fraquinhas e doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau dar-lhe-ão um augmento de 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãi lhes mostre o frasco que contem essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas pharmacias, o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas, e o maior restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam recuperar a saude e fortalecer-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma criança doentia de 9 annos, augmentou 5 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais crianças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não esqueça que são maravilhosas para anciães e pessoas debeis. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; seu preço é modico.

(0606)

EM CIGARROS NÃO FAÇA EXPERIENCIAS!
ROYAL CLUB
É SEMPRE
ROYAL CLUB
CHEQUES DE 1$000 A 100$000

(18473)

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS
A LONGO PRAZO

Concedemos emprestimos, a juro modico, prazo de 31 annos, ou menor, á vossa escolha, para COMPRA OU CONSTRUCÇÃO DA CASA PROPRIA, AMPLIAÇÃO, RECONSTRUCÇÃO OU EDIFICAÇÃO DE PREDIOS BEM SITUADOS.

Nosso systema de pequenas prestações mensaes, não maiores que o aluguel da casa, e antecipações extraordinarias desde cem mil réis, sem pagamento de multa, opera o cancellamento da hypotheca com segurança e facilidade.

EMPRESTIMOS CONCEDIDOS . . .	103.791:905$000
VALOR DAS GARANTIAS . . .	167.139:817$418
DEPOSITANTES	20.697
CAPITAL E RESERVAS	10.000:000$000

«Lar Brasileiro»
ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
Rua Ouvidor, 90 — Edificio Proprio.

(0940)

A LINDA FESTA DE ARTE, HOJE, NO MUNICIPAL

Reapparece ao publico carioca a festejada pianista Guiomar Novaes

E' hoje que se realiza, no Municipal, o recital de Guiomar Novaes, que motivos poderosos forçaram, ha dias, o seu adiamento. Excusado será dizer que constituirá um grande acontecimento artistico, tão reconhecidos e justamente proclamados, dentro e fóra do paiz, os meritos da consagrada pianista patricia. Ainda agora, Guiomar Novaes vem de exhibir-se, mais uma vez, ao povo culto de Buenos Aires e Montevidéo, recebendo, em ambas as capitaes, demonstrações consagradoras, as mais expressivas, que talvez nenhum outro artista lograsse, no Prata, até hoje.

Guiomar Novaes

A linda festa de arte terá começo ás 4 horas da tarde. O seu programma é outra garantia de exito. Eil-o:

I — *Scarlati* — Pastoral. Capricho. *Bach-Móor* — Preludio e fuga em la menor.

II — *Schumann* — Carnaval, op. 9. — Préambule — Pierrot — Arlequin — Valse noble — Eusebius — Florestan — Coquette — Réplique — Papillons — Lettres dansantes — Chiarina — Chopin — Estrella — Reconaissance — Pantalon — Colombine — Valse allemand — Paganini — Valse allemand — Aveu — Promenade — Pause — Marche des Davidsbundler contre les Philistins.

III — *Debussy* — Poissons d'or. Minstrels. *Albeniz* — Rondena. Liszt — Mephisto Valse.

O 6º CAMPEONATO DE TIRO AO VÔO

Será homenageado, por essa occasião, o principe de Orleans

Realiza-se hoje, no "stand" do club do Sacco de S. Francisco, o 6º Campeonato de Tiro ao Vôo. Comparecerão s. a. o principe de Orleans e o sr. Arrojado Lisboa, presidente honorario do club, bem como representantes de varios Estados. O certamen alcançará, por certo, grande brilhantismo, estando preparadas expressivas homenagens ao principe de Orleans, que patrocina a importante prova.

No hotel Balneario, no Sacco de S. Francisco, será offerecido um almoço a S. a., pela directoria do club, delle participando outras personalidades de destaque social.

Commemorando o anniversario da occupação de Trieste

Fiume, 13 (U. P.) — Um imponente cortejo, comprehendendo as autoridades, veteranos de guerra, membros das associações patrioticas e syndicaes e grande massa popular, marchou deante da capella votiva do cemiterio de Cosala, commemorando o undecimo anniversario da occupação de Fiume pelos legionarios de D'Annunzio.

O primeiro ministro Mussolini dirigiu um telegramma de cumprimentos a D'Annunzio.

A mocidade e os intellectuaes paranaenses vão homenagear o ministro do Exterior

Curityba, 13 (A. A.) — Proseguem os preparativos para a grande demonstração de apreço que a mocidade e os intellectuaes paranaenses vão realizar ao ministro Octavio Mangabeira, em commemoração da sua passagem pela pasta das Relações Exteriores.

O "Diario da Manhã" tem ouvido grande numero de personalidades, sobre a acção do Itamaraty no actual quadriennio, publicando, entre outras, a resposta do sr. Victor Maurtua, ministro do Perú' no Brasil e consagrado internacionalista, nos termos que se seguem:

"Recebi seu telegramma. Pede-me o senhor o meu juizo acerca da personalidade e da obra do dr. Octavio Mangabeira. Deploro que a concisão telegraphica não me permitta dizer todo o meu pensamento. O presidente Washington Luis não poderia ter confiado a melhores mãos a execução do programma de politica exterior do seu governo. A obra de Mangabeira e a de Rio Branco constituem uma unidade. Os dois são os principaes constructores da geographia juridica do Brasil. Mangabeira como Rio Branco, teve consciencia de que o territorio incontestado e demarcado é elemento essencial da nacionalidade. Concluiu transcendentaes questões territoriaes e de limites: ao norte, a da Colombia, e ao sul, ás da Bolivia e do Paraguay. Cogitou, depois, de fazer plantar os marcos divisorios em todas as fronteiras. O immenso mappa brasileiro ficará, assim, traçado definitivamente, sem possibilidades de futuros litigios, nem de conflictos internacionaes com os vizinhos.

Essa obra é, em nosso continente joven, a contribuição mais efficaz para a paz e a harmonia do Brasil com as nações da America do Sul. Observa-se, pois, que a espada vale menos, como pacificadora, que o pensamento justo, prevenido, ordenado e a consciencia civica, illuminada de responsabilidade e patriotismo, dos homens de Estado. Além desse trabalho, que, por si mesmo, bastaria para fazer de um estadista um bemfeitor de seu paiz e da America, Mangabeira deu novo alento ao Ministerio das Relações Exteriores do Brasil.

Rio Branco dedicou a sua energia á delimitação. Porém o Ministerio das Relações Exteriores, como o são ainda agora os outros da America, era um mecanismo burocratico sem o necessario espirito de coordenação. Mangabeira insuflou-lhe este espirito, orientando-o para as funcções modernas do Estado. Não bastam as relações diplomaticas empiricas, que se resolve sem formulas sem conteudo real. Faz-se necessario que essas relações contenham em si mesmas, as possibilidades da expansão cultural do Brasil. O espirito e a natureza sensivel são dos motivos da acção diplomatica futura. Mangabeira abriu esses horizontes novos ao Brasil. O Itamaraty é um organismo vivo. Foi uma fortuna para o Brasil haver encontrado o celebro esclarecido e a vontade disciplinada do Ministerio Mangabeira.

Sou um observador imparcial. Merece-me admiração o eminente estadista do Itamaraty. Elle soube conduzir as relações exteriores com tacto fino e genial, levando-as á culminancia da mais intensa amizade entre o Brasil e a America inteira. Nunca desfrutou o Brasil uma situação de maior confiança e de mais affecto no continente. A' politica ponderada e orientada do actual governo do Brasil, no sentido dos supremos ideaes de conciliação e de solução juridica dos conflictos internacionaes, conferiu a esta grande Republica do Atlantico influencia preponderante nos conselhos e na direcção dos assumptos americanos.

Em verdade, por todas essas razões, Mangabeira é na actualidade a mais brilhante figura de chanceller da America. Eu não desejaria para o meu paiz uma felicidade maior do que contar com um homem de taes condições. Possue um talento solido, sem as espessuras e obscuridade das intelligencias que produzem laboriosamente e com esforço penoso. E' um bloco transparente. Sua producção mental é cristalina. Seu caracter é ponderado, sereno e humano. Sua cultura e seu dynamismo transmittem a impressão de um homem do Renascimento.

Depara-se, nelle, como nos homens de sua estirpe renascentista, uma mescla de espirito profundamente democratico e de formoso aristocracismo intellectual. Sua linha moral não tem curvas nem impurezas. E' grande e modesto, honesto e tolerante, tranquillo e de actividade fecunda: eis ahi o homem, tal como o vi, em quatro annos de convivencia diplomatica. Attenciosas saudações — (a) *Victor Maurtua*."

CHEGOU AO RIO, HONTEM, UM DOS MAIORES PSYCHOLOGISTAS DA ACTUALIDADE

Quem é o professor Edouard Claparéde e as conferencias que fará nesta capital

Realizando mais uma viagem de Genova para os portos sul-americanos, lançou ferros na Guanabara, durante a noite de hontem, o "Conte Rosso", que foi visitado especialmente pelas autoridades portuarias, a pedido da companhia a que pertence o Lloyd Sabaudo.

Com destino ao Rio viajou no referido transatlantico italiano, o dr. Edouard Claparéde, professor da Universidade de Genebra, considerado como um dos maiores psychologistas da actualidade.

Prof. Edward Claparedi

Educador erudito fundou, em 1912, o Instituto Jean Jaques Rousseaux, actualmente sob a direcção de Pierre Bovet.

Após se ter doutorado em medicina na Universidade de Genebra, o dr. Claparére foi aperfeiçoar seus estudos na França com o celebre neurologista Dejerine e, mais tarde, na Allemanha, em Leipzig, onde trabalhou no primeiro laboratorio de psychologia europeu, dirigido, então, por Wilhelm Wundt.

Ainda muito moço foi nomeado *privat-docent* daquella Universidade e, depois, professor de psychologia experimental.

Fundou, em 1901, com Flournoy, os "Archivos de Psychologia" que ainda dirige e que é uma das mais completas revistas de psychologia experimental escripta em francez.

Por muitos annos devotou-se ao serviço psycho-therapeutico, que lhe permittiu estudar de perto e elucidar os caracteres de certas psychoses, como, por exemplo, a amnesia autorograda ou psychose de Korsakoff, bem como as manifestações de hysteria, que synthetizou, mais tarde, na sua theoria biologica da hysteria e do somno.

As suas idéas originaes e temerarias, então, lhe valeram forte campanha por parte dos seus adversarios scientificos.

O seu ponto de vista biologico e funccional sobre a hysteria e o somno é, hoje, acceita pela maioria dos scientistas.

Os seus trabalhos a respeito do somno e da hysteria devem ser considerados como o ponto de partida da ideologia do professor Claparéde relativa a toda a conducta humana.

Essa filiação é transparente na sua interpretação biologica da intelligencia e, mais ainda, na sua attitude com referencia á infancia, cuja evolução psychologica é para elle, de certo modo, uma resposta continua aos interesses successivos que surgem na creança, na proporção do seu crescimento physico e mental.

A grande influencia que o genio do professor da Universidade de Genebra exerceu sobre a pedagogia scientifica moderna, é devida ás suas duas obras fundamentaes e que são: o seu tratado "Psychologia da creança e pedagogia experimental" e o Instituto Jean Jacques Rousseau, que está, hoje, incorporado á Universidade de Genebra.

A vinda desse notavel psychologista ao nosso paiz não é mais do que motivada pelo desejo que elle nutre de conhecer-nos, principalmente sobre o ponto de vista educativo, desejo esse que tem sido incentivado pelos informes de amigos e collaboradores seus, que aqui se acham.

Aproveitando a opportunidade que, agora, se lhe offerece para ter um conhecimento intimo das coisas brasileiras, o professor Edouard Claparéde realizará, nesta capital, sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, algumas conferencias, nas quaes exporá as suas idéas no vasto e complexo campo da psychologia.

Quando hontem a bordo o "Conte Rosso" atracou, o professor Claparède foi recebido por representantes da Associação Brasileira de Educação e por alguns dos seus collegas brasileiros, que lhe apresentaram votos de boas vindas.

O Vaticano e a suppressão da festa italiana de 20 de setembro

Cidade do Vaticano, 13 (Havas) — A decisão do governo fascista de supprimir a festa de 20 de setembro e substituil-a pela commemoração do anniversario da reconciliação consagrada pelos tratados de Latrão produziu a impressão mais favoravel nos circulos do Vaticano. Como é sabido, trata-se de que o sr. Mussolini visitará o Santo Padre logo que seja promulgada a referida lei.

O 87º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A solennidade commemorativa de hontem

Realizou-se hontem a sessão commemorativa do 87º anniversario de fundação do Instituto dos Advogados.

Presidiu a solennidade o dr. Levi Carneiro, servindo como secretarios os drs. Philadelpho Azevedo e Haroldo Valladão. Tomaram tambem logar na mesa a convite do presidente, o dr. Mendes Gonçalves, representando o presidente da Republica; dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, e dr. Leitão da Cunha, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados.

Pelo secretario, foram lidos telegrammas enviando saudações dos drs. Leonardo Smith Lima, Julio Santos Filho, da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, do dr. Ernesto Leme, de São Paulo; do dr. Antonio Mercado, presidente do Instituto de São Paulo; do dr. Clovis Bevilaqua e officio do Club dos Advogados.

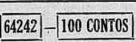
Abrindo a sessão, o dr. Levi Carneiro pronunciou um discurso, dizendo o que é, o que foi e o que será o Instituto, estendendo-se ainda em varias considerações. Cessados os applausos que cobriram as suas ultimas phrases, teve a palavra o orador official, dr. Augusto Pinto Lima, que se demorou na tribuna estudando a acção daquella velha instituição.

Foram, depois, entregues o diploma e a medalha de bronze, relativos ao premio Teixeira de Freitas conferidos ao dr. J. X. Carvalho de Mendonça, que, por motivo de força maior, se fez representar por seu filho, academico de direito, Roberto Carvalho de Mendonça.

Em nome do premiado falou o dr. Ribas Carneiro.

Finalmente, o secretario leu o laudo da commissão julgadora do concurso de definições dos deveres e direitos, dos cidadãos brasileiros, composta do desembargador Cesario Alvim, presidente; dr. Castro Nunes, relator; Carvalho Mourão, Astolpho Rezende e Edmundo Miranda Jordão, sendo conferido o premio ao concorrente sob o pseudonymo "Celsus" que se verificou pertencer ao academico de direito Lyrio Coelho.

Encerrando a sessão, o presidente Levi Carneiro agradeceu a presença, não só das autoridades como de todos que foram levar a sua solidariedade ao Instituto dos Advogados.

A sessão foi encerrada ás 10 e poucos minutos da noite.

O bilhete 64.242 premiado com 100:000$000 na extracção de ante-hontem, foi vendido no

CENTRO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 9

O Centro Loterico não vos vende sómente o bilhete, como tambem paga o premio que vos couber, com pontualidade e sem desconto, guardando sobre o assumpto a mais rigorosa reserva e dispensando todas as formalidades, inclusive a conferencia no talão.

(943)

DE MONTEVIDÉO AO RIO EM AUTOMOVEL

Chegaram hontem a esta capital os raidmen uruguayos

Chegaram hontem, ás 10 horas da manhã, a esta capital, os automobilistas uruguayos que realizaram, com absoluto exito, o raid Montevidéo-Rio de Janeiro, pela primeira vez effectuado.

São elles os srs. Arturo P. Visca, delegado do Centro Automobilista do Uruguay, e major Affonso Montero Peres, do Exercito uruguayo, que vieram acompanhados de um mecanico e de um chauffeur profissional.

Os raidmen sairam ante-hontem, pela manhã, de São Paulo, sendo acompanhados, até ao Club dos Duzentos, a 317 kilometros da capital paulista, os srs. Domicio Pacheco e Silva, representante da Prefeitura paulista; Carlos Quirino Simões, director geral das estradas de rodagem de S. Paulo, e Americo R. Netto, superintendente da Associação Paulista de Boas Estradas.

Hontem, partiram os automobilistas uruguayos da séde daquelle club, ás 6 horas da manhã, seguidos até Pouso Secco, divisa de São Paulo com o Estado do Rio, por um automovel e varias motocycletas da Guarda Civil.

De São Paulo até ao Rio, veiu com elles o sr. Americo R. Netto, redactor de "O Estado" e representante da Associação Paulista de Boas Estradas.

Finalmente, do Estado do Rio, os excursionistas foram recebidos pelo sr. Aureliano Leite, representante do prefeito desta capital, e sr. Joaquim Thimotheo de Oliveira Penteado, representando o engenheiro-chefe da Commissão de Estradas de Rodagens Federaes.

Chegando ao Rio, dirigiram-se á legação do Uruguay, onde foram recebidos por representantes de associações, jornalistas e familias uruguayas, além do ministro Ramos Montero e todos os membros daquella legação.

A' noite, na séde da legação, o sr. Ramos Montero offereceu uma taça de champagne e doces aos seus patricios, accentuando que elles eram os primeiros a vir de automovel da capital do seu paiz á capital do Brasil e fazendo amaveis referencias aos laços de amizade que prendem o Brasil ao Uruguay.

Depois, o sr. Arturo P. Visca ergueu a sua taça em honra ao ministro Ramos Montero e bebeu pela prosperidade dos dois paizes. Por ultimo, orou o sr. Cerqueira Lima, realçando o valor do raid, em nome do Touring Club do Brasil.

CONCURSO DA FEIRA DE AMOSTRAS

A boneca Perkins

A Sociedade Chimica Perkins Ltd., representante nesta praça do Pó Dental dr. Perkins, organizou, na Feira de Amostras, um concurso que consiste em adivinhar o nome de uma rica boneca que esteve exposta no mostruario daquella firma.

Milhares de concorrentes enviaram *palpites* sobre o nome da boneca, cabendo finalmente, o 1º premio á Mme. Nadyr C. Drolle da Costa, residente á rua Pareto n. 18.

Hontem, na succursal do "Correio da Manhã", á avenida Rio Branco, n. 115, foi entregue áquella senhora a boneca *Graciosa*.

Por procuração da vencedora do concurso recebeu o premio a senhorinha Cléo Cardoso, que, por sua vez, o recebeu das mãos do sr. Carlos Piza, socio-gerente da Sociedade Chimica Perkin Ltd.

A Semana Brasileira em Antuerpia

Antuerpia, 13 (Havas) — Tratando da "Semana Brasileira" da Exposição desta cidade, que declara digna de um grande paiz, o "Matin" occupa quatro columnas com a representação brasileira.

Descreve os encantos naturaes do Brasil, as suas immensas riquezas, a cultura do café, o desenvolvimento da industria frigorifica, o tratamento dispensado aos immigrantes e exalta o progresso technico e social da grande Republica da America do Sul.

O jornal termina agradecendo ao Brasil o gesto de cordialidade fazendo-se representar tão dignamente no importante certamen internacional.

O CENTENARIO
Moveis em todos os estylos — Rua Cattete 81 — 5-0368.
(18428)

APPROVEITE A grande venda de
SALDOS
de optimos artigos, por preços muito abaixo do custo.
PARC ROYAL
A maior e melhor casa do Brasil
(0925)

A ARGENTINA SOB O GOVERNO PROVISORIO

Um carro municipal recolhendo, na rua Brasil, os destroços queimados dos moveis da casa do ex-presidente Irigoyen

Buenos Aires, 13 (U. P.) — O Ministerio do Interior informa a United Press de que o ex-presidente Irigoyen está detido a bordo do cruzador "Belgrano", nada estando resolvido sobre o seu destino.

Buenos Aires, 13 (Havas) — O jornal "A Critica" cujos director, jornalista Botana, e redactores tomaram parte saliente na recente revolução, publica hoje um fac-simile da mensagem que o ex-presidente Irigoyen estava preparando para ser lida na proxima abertura do Congresso. Naquelle documento, segundo salienta o jornal, existem phrases que revelam o estado de desequilibrio mental do seu autor.

AS EXEQUIAS PELAS VICTIMAS DA REVOLUÇÃO

Buenos Aires, 13 (Havas) — Realizaram-se hoje na cathedral solennes exequias pelas victimas da revolução. Estiveram presentes os membros do governo provisorio e do corpo diplomatico. As tropas da guarnição da capital, applaudidas pelo povo, prestaram honras.

A REABERTURA DA CAIXA DE CONVERSÃO

Buenos Aires, 13 (Havas) — Interrogada pela imprensa sobre a reabertura da Caixa de Conversão e a representação da Argentina na Sociedade das Nações, uma alta personalidade declarou que, na sua opinião, o governo provisorio nada decidiria sobre o assumpto antes da eleição do novo Parlamento.

AO QUE CONSTA, VIRA' PARA O BRASIL

Buenos Aires, 13 (A. A.) — O senador Molinari, amigo intimo do ex-presidente Irigoyen, e figura das principaes no seu partido, vae deixar, ao que consta, o seu asylo na Legação Japoneza, embarcando para o Brasil.

PARECE QUE O SR. IRIGOYEN QUER MORAR NA FRANÇA

Paris, 13 (Havas) — Telegrapham de Saint-Jean-de Luz que ali corre o boato de que o ex-presidente Irigoyen manifestou o desejo de estabelecer-se naquella cidade de onde é originaria a sua familia.

O CHILE RECONHECE O GOVERNO URIBURU

Buenos Aires, 13 (U. P.) — O Chile reconheceu o governo provisorio da Argentina. Esta manhã o embaixador chileno sr. Urejola entregou ao ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Boch uma nota da chancellaria de Santiago reconhecendo o novo regimen, sendo assim o Chile o primeiro paiz a adoptar essa attitude.

O EMBAIXADOR EM PARIS NÃO DISSE O QUE LHE ATTRIBUIRAM

Paris, 13 (Havas) — O sr. Alvarez de Toledo, embaixador da Argentina nesta capital, desmento formalmente os commentarios que lhe são attribuidos pela imprensa sobre os acontecimentos do seu paiz. O sr. Alvarez de Toledo accrescentou que jámais communicara a nenhuma pessoa qualquer opinião sobre o recente movimento de Buenos Aires.

DEPUTADOS SOLTOS A PEDIDO DOS SOCIALISTAS

Buenos Aires, 13 (U. P.) — A pedido do Partido Socialista Independente, a policia consentiu em pôr em liberdade os deputados irigoyenistas presos, assim como o director dos Correios, sr. Amallo, sob a condição de que avisem immediatamente as autoridades, quando mudarem de endereço.

URIBURU ENFERMO

Buenos Aires, 13 (Havas) — O general Uriburu acha-se ligeiramente indisposto.

SOLUÇÃO do D. CLIN ao Salicylato de Soda
Rheumatismos agudos ou chronicos
Dôres musculares
(17873)

SABONETE DE TOILETTE
Eucalol
A BASE DE EUCALYPTO

Fallece um almirante italiano

Napolis, 13 (U. P.) — Falleceu aqui, na edade de sessenta annos e victimado de uma pleurisia, o almirante marquez Giuseppe Genovese Zerbie.

Terrenos a longo prazo

O melhor meio de economia é adquirir um terreno em logar saudavel e prospero. Visitem o "PARQUE NOVA IGUASSÚ" — Propriedade de Guinle Irmãos — Cidade de Nova Iguassu', E. do Rio, onde encontrarão bons terrenos a pequenas prestações mensaes. Detalhes e mais informações com Eduardo V. Pederneiras (Secção de Terrenos) Ave. Rio Branco, 35-A, 1º and.

(0707)

Um grande incendio em uma communa italiana

Trento, 13 (U. P.) — Um violento incendio destruiu dezenove habitações na communa de Borco di Valsugana, ficando ao desabrigo 35 familias.

A Italia lança ao mar, com exito, um submarino

Trieste, 13 (U. P.) — Foi lançado ao mar com pleno exito, nos estaleiros de Monfalcóne, o submarino "Tricheco".

CONSEQUENCIA DA CRISE

Uma joalheria que se fecha, liquidando pelo custo seu importantissimo "Stock"

A' rua dos Ourives 13 está installada, com joalheria, a firma Ernani Figueira, considerada, com justiça, a primeira no genero desta capital. Com um stock formidavel, representado por pedras preciosas, joias do mais fino gosto, obras de arte, baixellas de prata, etc..., esse importante estabelecimento soffreu, como tantos outros, as consequencias da terrivel crise que assoberba o nosso mercado. Obrigado a grandes despesas a Joalheria Ernani Figueira, com installações luxuosas, artigos caros e empregados numerosos, não póde encontrar da parte de sua numerosa freguezia, no actual momento de difficeis contingencias que todo o mundo atravessa, o indispensavel apoio. Resolveram por isso os seus proprietarios, num gesto de honesta iniciativa, entregar á freguezia todo o seu stock, pelo preço de acquisição, o que quer dizer sem nenhum lucro para a firma, permittindo-lhe apenas essa operação desfazer-se de sua mercadoria sem prejuizo. Mas, como todo o stock da Joalheria Ernani Figueira é antigo, e comprado com bom cambio, poderá ser vendido a preços 25 por cento mais baixos do que o custo actual e 50 por cento mais barato do que as demais casas do mesmo negocio.

Liquidada a sua loja de varejo passará a referida firma a vender sómente por atacado, como sempre fez. E' como se vê uma optima opportunidade para comprar joia, de que se devem valer não só os particulares como os demais negociantes do genero.

Aluga-se tambem o predio onde está situado o negocio e vende-se as armações.

Estamos informados que, em virtude de ser definitiva a liquidação do varejo, o contracto da Loja e Sobrado será traspassado e vendidas as armações, sendo nesse sentido recebido propostas.

AMANHÃ
50:000$000
INTEIRO . . . . . 25$000
Apenas 6.000 bilhetes
LOTERIA DO ESPIRITO SANTO
75 % em premios
Extracções ás 3 horas da tarde
(18480)

O Panamá supprime varias legações

Panamá, 13 (U. P.) — Foi apresentado um projecto á Assembléa para a reducção de despesas com a eliminação de seis legações, entre ellas as da Italia, Perú' e Venezuela e as legações duaes de Cuba e Mexico, Chile e Argentina.

Os que se tornam ricos

A Loteria do Espirito Santo acaba de pagar as seguintes sortes grandes:

50:000$000 pelo bilhete 8.204, vendido em Juiz de Fóra a um capitalista que recebeu o premio no Rio pelo Banco de Credito Mercantil, cheque n. 60731.

100:000$000 pelo bilhete numero 11256, vendido no Rio aos Srs. Francisco Stometz, pintor de automoveis, residente á rua D. Luiza 37, Inhauma; David Chrem, vendedor ambulante, residente á rua Marquez de Sapucahy 221, casa 23.

100:000$000 pelo bilhete 5294, vendido no Rio á D. Maria Villalba, rua Lins de Vasconcellos, 348; aos Srs. Annibal de Paula Lima, rua B n. 62, Bom Successo; Julio Moreira, commerciante, rua Garnier 67, e Simão Garsgorini, commerciante ambulante, rua Araripe Junior 71.

50:000$000 pelo bilhete 1496, vendido em Padua, Estado do Rio, aos Srs. Cap. Deodoro Sardenberg, funccionario publico, e Cel. João Evangelista Pereira, proprietario, ambos ali residentes.

(18883)

Está reinando um tempo borrascoso em toda a Italia

Roma, 13 (U. P.) — Está fazendo em todo o paiz um tempo borrascoso o que tem retardado a navegação temporariamente, interrompendo os serviços telegraphicos e telephonicos e damnificando os districtos do norte.

COLHIDO POR UMA PILHA DE MADEIRA, FOI INTERNADO NO H. P. S.

Hontem, á noite na praça Marechal Hermes, foi colhido por uma pilha de madeira, soffrendo fractura exposta da perna esquerda, contusões no pé direito e escoriações, o operario Antonio da Silva, solteiro, brasileiro, de 42 annos, morador á rua do Caju' n. 2.

A victima, depois de medicada no posto Central da Assistencia foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

AS FESTAS DA QUINZENA DA CASA DO ESTUDANTE

Têm encontrado apoio as festas promovidas em favor da Casa do Estudante. A festa dos balões alcançou exito fóra de commum. As dansas correram animadas, ao som da Brazilian American Jazz. Brenno Ferreira cantou quatro numeros de successo.

Hoje realiza-se, á tarde, a "Festa Azul", dedicada á Escola Militar, Escola Naval e Escola de Aviação, que alcançará o mesmo exito de bilheteria e sociedade. Porque as alumnas da Escola Normal, Escola Rivadavia Corrêa, Instituto Nacional de Musica, Escola Amaro Cavalcanti, Escola Paulo de Frontin e Escola Wenceslau Braz terão entrada na "Festa", mediante a apresentação do cartão de matricula. Comparecerão grande numero dellas, dando maior attractivo á festa.

UM VALIOSO DONATIVO

A Casa do Estudante recebeu da Companhia Hanseatica um grande donativo, que avulta ainda em valor pela espontaneidade e a gentileza com que foi feito. Um representante dessa empresa, entrando inesperadamente no Bazar da Primavera, a pretexto de fazer uma pequena compra, entregou um envellope em que a directoria, em nome do seu presidente sr. Mario Rebello de Oliveira, enviava um cheque de dez contos, esperando que esse gesto de sympathia sirva de incentivos á industria e ao commercio desta capital no auxilio á grande obra da realização da Casa do Estudante do Brasil.

ULTIMA HORA

AS ELEIÇÕES NA ALLEMANHA

Comparecerão 43 milhões de eleitores. A propagando dos partidos é collossal

Berlim, 13 (Associated Press) — Terminou esta noite a campanha eleitoral mais renhida desde a fundação da Republica e amanhã 43 milhões de eleitores irão ás urnas decidir sobre a nova composição do Reichstag.

Tem havido alguns caso de violencia durante a campanha e, hontem á noite, e hoje de manhã, registraram-se conflictos entre communistas e fascistas, resultando em meia centena de prisões e algumas dezenas de ferimentos, incluindo um policial apunhalado, em Chemnitz. As autoridades estão tomando todas as providencias para evitar que a situação, amanhã, se aggrave.

Qualquer que seja o resultado das eleições, julga-se assegurada que a politica internacional de conciliação da Allemanha não soffrerá alteração. O povo está interessado em saber se a AAllemanha poderia ser salva pelo radicalismo da direita" Fascismo", ou pela da esquerda "Communismo", ou ainda, poderá a Democracia triumphar, ou poderá o papel dominantes dos sociaes-democratas ser contrariado por um esforço commum dos partidos burguezes.

As indicações mostram que o idéal democratico, pela esperança largamente alimentada de ver o governo chefiando tal coalisão com ou sem o auxilio dos sociaes-democratas de um grupo de homens fortes e decididos, que não hesitariam, se necessario, em assumir uma attitude dictatorial, pondo as finanças allemãs em ordem. Em outras palavras, comquanto o povo em geral, não deseja uma dictadura militar, quer um chanceller e um gabinete que use de toda a autoridade que lhes fôr dada e que venham a governar a Allemanha com mão firme. Emquanto que a campanha de 1928 fosse um tanto lethargica, isso não poderá ser dito da presente campanha, quando se procurou introduzir côr e effeitos dramaticos. Assim, Adolph Hitler, o chefe Fascista, é sempre recebido com a saudação fascista. Alfred Hugenberg, chefe do Partido Nacionalista, é recebido com a marcha imperial, sendo tambem expostas as cores imperiaes, em sua presença. Os socialistas apparecem sempre com os estandartes das uniões trabalhistas; emquanto que os communistas apparecem com os côros falados, pronunciando ameaças tremendas contra o mundo capitalistico.

Outra novidade introduzida na actual campanha, foi a distribuição de folhetos por intermedio de aeroplanos. Altos falantes, postos em logares estrategicos, ou montados sobre automoveis, proclamavam as vantagens dos seus candidatos sobre os candidatos contrarios. Todos os partidos chamam a attenção dos dez milhões de eleitores que ficaram em casa por occasião das ultimas eleições realizadas. Os partidos burguezes, sabendo que os socialistas e communistas, geralmente conseguem levar seus adeptos ás urnas, estão exercendo uma forte pressão sobre os seus adherentes, afim de fazel-os comparecer, amanhã, aos collegios eleitoraes.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior
- Anno . . . . 60$000
- Semestre . . 35$000
- Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
- Europa (Hespanha exclusive) . . 140$000
- Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
- Europa (Hespanha exclusive) . . 80$000
- Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso . . . 200 rs.
Idem atrasado . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES: Director, 2-1664. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3336

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basto de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

Deixaram de ser nossos viajantes os srs.: Francisco da Silveira Salomão e Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria, Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Ananias Nilo Machado e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Os bôbos das aldeias

Uma das notas mais curiosas do meu caderno de viagem — passeio de estudo pelas povoações da fronteira norte de Portugal, a que se seguirá uma volta agradavel pela Hespanha — é a que se refere á grande quantidade de degenerados e de loucos que nestas povoações portuguezas enxameiam, e que dão por vezes um aspecto medieval de *cour des miracles* a certos locaes mais frequentados onde esses infelizes veem usar e abusar da caridade publica.

A existencia, nesta região, de uma percentagem elevada de casos de degenerescencia, quer somatica, quer psychica, surprehende tanto mais quanto é certo que a população minhota é robusta e saudavel, apresentando-nos, na generalidade, typos solidamente construidos, corpos harmoniosos e perfeitos — sobretudo na população feminina — cuja resistencia admiravel ás fadigas e aos trabalhos constitue a mais completa expressão da sua hygidez. O minhoto (mesmo o do Alto Minho, embora não possua a belleza do povo do Minho litoral, a que as immigrações gregas attribuiram caracteristicas ethnicas especiaes) é forte de compleição, rijo de tempera, intelligente, laborioso, sadio; — e a verificação destas qualidades superiores ainda torna mais impressionante a presença, nas populações ruraes do extremo norte do paiz, de um numero relativamente elevado de idiotas, de epilepticos, de aleijados hereditarios, de tarados de toda a ordem, que vagueiam, que mendigam, e que dariam a um dos nossos pintores de talento — por exemplo, a Malhôa — uma galeria de monstros semelhante á dos bôbos de Velasquez. Por aqui, nestes arredores, ha de tudo. Um anão macrocéphalo — o Josézinho — que dansa e pede esmola; um idiota prognatha e plagioprósopo, que se diz filho de um padre; um desgraçado, com o pé direito equino e o peito coberto de registros de santos e de medalhas, caído ainda ha pouco, ao pé de mim, nas convulsões de um ictus caracterizadamente epileptico; um louco, que marcha a toda a hora, de barrete vermelho na cabeça, imitando o rufo de um tambor; outro louco epileptico, aggressivo — o Antonio — que as autoridades locaes deviam isolar, porque é perigoso; um idiota achondroplásico, de quarenta annos, sempre conduzido pela mão da mãe, como uma creança; — abortos sinistros, pequenos monstros risonhos, expressões variadas de degenerescencia, de dissolução da hereditariedade, que nasceram por estes sitios, que aqui vivem, no meio desta natureza fecunda, desta dourada paizagem de écloga, e que offerecem o contraste mais flagrante e mais vivo com a população saudavel das villas e dos logares de toda a região. Como explicar semelhante phenomeno? Que causas de degenerescencia determinam a apparição destes productos aberrantes, destas cacoplastias humanas, verdadeiro ultraje á uberrima, á fecunda, á laboriosa alegria dos campos?

Ha quem attribua o facto ao alcoolismo, que é — toda a gente o sabe — uma causa conhecida de degenerescencia. Decerto alguns destes exemplares de manicomio e de asylo serão filhos de alcoolicos. Mas a verdade é que o alcoolismo existe, mais inveterado ainda, noutros pontos do paiz, em que semelhantes tarados são raros. A esta causa — que não contesto — outras accrescem, não menos poderosas. Um medico destes sitios, conversando commigo, explicou a degenerescencia frequente dos genitos pela differença de edade dos paes. Com effeito, os homens, aqui, casam-se tarde; e, pelo contrario, as mulheres, aos dezeseis e dezoito annos, já são mães. Mas a differença entre os geradores não é, por certo, tão grande que possa constituir um factor apreciavel de degeneração da raça. A causa fundamental devo ser outra, e, pelas informações que colhi acerca da vida das populações ruraes do Alto Minho (especialmente na região em que me encontro), não me parece difficil determinal-a. Como se sabe, em toda esta zona onde não chega o comboio — a menos povoada da provincia — o commercio entre os varios povos é precario. Cada aldeia vive isolada; e, dado o numero restricto dos seus habitantes, as familias a cada uma dellas pertencentes cruzam-se constantemente entre si, accumulando taras que são productos de consanguinidades successivas. Quer dizer: cada povoação constitue hoje uma só familia — e os membros dessa familia casam, indefinidamente, uns com os outros. Se não ha taras, a consanguinidade póde considerar-se inoffensiva; quando, porém, as taras existem — alcoolismo, lues, tuberculose, intoxicações de varia natureza — o cruzamento entre parentes apressa e aggrava a degenerescencia dos productos. Acontece com o povo humilde das aldeias o que succede nas castas fechadas por motivos de religião ou outros (colonias judaicas) nas familias da aristocracia de sangue e, designadamente, nas estirpes reaes, que, sobretudo na Europa dos seculos XV e XVI, degeneraram e se extinguiram pela consanguinidade morbida. Simplesmente, os degenerados das cidades, na sua grande maioria, succumbem na infancia; ao passo que nos campos, creados ao ar livre, no seio de uma natureza saudavel e maternal, resistem e — infelizmente para elles — vivem.

Todos estes bôbos e monstros, que por aqui enxameiam, são, pois, quanto a mim, a triste consequencia do isolamento em que ha muito tempo se encontram, mercê da falta de communicações, muitos pequenos povos do Alto Minho. E quem diz falta de communicações diz falta de civilização. Quando o estado de quasi barbarie destas populações ruraes se modificar; quando a estrada de ferro rasgar estes campos; quando a luz electrica illuminar estas aldeias; quando, emfim, estabelecido o convivio e a permuta entre as populações proximas, essas populações deixarem de ser familias fechadas que se cruzam constantemente entre si, — a *cour des miracles* desapparecerá e, com ella, um dos mais impressionantes espectaculos que nos offerece esta formosa região minhota, rica de homens fortes e de bellezas naturaes.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom; nevoeiro possivel. Temperatura: noite ainda fria e em ascensão de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom; nevoeiro possivel, salvo a léste, que de instavel passará a bom; nevoeiro. Temperatura: noite ainda fria e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, nevoeiro. Temperatura: noite ainda fresca e em ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 12 ás 15 horas do dia 13) — O tempo foi bom todo o periodo, com céo limpo, hoje. A temperatura declinou á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23º4 e minima 12º6, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 21º8 e minima 16º7, respectivamente ás 13 horas e 30 minutos e 4 horas e 15 minutos. Os ventos foram normaes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 12 ás 9 horas do dia 13):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, salvo em Sergipe e Bahia, onde foi perturbado com chuvas, tendo soprado ventos fortes e trovejado, pela noite e madrugada, em Caetité. A's 9 horas de hoje o tempo era máo, com chuvas e chuviscos, na Bahia, e entre incerto e bom nos demais Estados. A temperatura declinou accentuadamente na Bahia e Sergipe, soffreu forte ascensão em Alagoas e ligeira nos demais Estados. Sopraram ventos do quadrante léste, com rajadas fortes em Macahyba, Pesqueira e Caetité, e frescas em pontos esparsos.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, foi instavel e mparte do Estado do Rio e Espirito Santo, com raros chuviscos em Campo se Barra de Itabapoana; bom, em geral, no resto da zona. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom, com céo limpo, em Matto Grosso, e alguma nebulosidade nos demais Estados. A temperatura declinou accentuadamente em Fortaleza e Januaria e soffreu ascensão nos demais pontos. Predominaram ventos da componente léste, com rajadas frescas em algumas localidades de Minas e em Fortaleza.

Zona sul — Decorreu o tempo, bom, nas 24 horas, com nevoeiro denso e orvalho em ponto sda zona. A's 9 horas ed hoje o tempo decorreu bom, com céo limpo em geral. A emtperatura soffre uascensão, sendo que, accentuada, e mvarios pontos. Sopraram ventos variaveis e fracos, reinando calmaria em algumas localidades. Geou, pela madrugada, em Castro, Palmas e Ruy Barbosa. De Santa Catharina não recebemo sos despachos telegraphicos.

Aviso — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 — Estado e endencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 13) — Continuará em lento declinio em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 12) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Justiça de camaradas

Em 1912 foi sanccionada uma lei concedendo á viuva de Quintino Bocayuva uma pensão de oitocentos mil réis mensaes. Em dezembro de 1914, tempo de guerra, dias de carestia da vida, o mesmo Congresso tomou uma providencia radical, reduzindo para tresentos mil réis todas as pensões que excedessem a essa somma.

Sentindo-se lesada, a senhora Bocayuva recorreu para a justiça, allegando que uma doação não podia ser assim manipulada livremente e que, portanto, a medida do Congresso, de caracter orçamentario, não invalidava uma lei permanente. Venceu em primeira instancia.

No Supremo Tribunal, relataram o feito, primeiro, o ministro Heitor de Souza e, depois, o ministro Hermenegildo de Barros, que julgou improcedente a acção, porque no caso se tratava, não de doação, mas de liberalidade — pensão é favor, e só quem faz o favor pode apreciar as condições em que elle deve ser regulado. O Supremo, unanime, concordou com o ministro Hermenegildo.

Foram oppostos embargos. O advogado da parte, nesses embargos, chegou a fazer citações em falso, referindo-se mesmo ao artigo 114 de uma lei que não possue mais que sessenta e um artigos.

No decurso dos ultimos julgamentos, porém, sobe á presidencia do Tribunal o genro de Quintino Bocayuva. Os embargos foram afinal decididos. Com a excepção dos ministros Hermenegildo e Whitaker, todos os outros modificaram seus votos, tornando-os favoraveis á viuva do antigo senador, sogra, portanto, do presidente do Supremo Tribunal.

Resta agora saber se a parte receberá os atrazados e se todos os cortes prejudicados pela lei de 1915 irão tambem recorrer á justiça.

O Ministerio dos escandalos

E' o da Viação. Toda gente sabe disso, até mesmo o presidente da Republica.

Aqui está mais uma grossa immoralidade da turma bohemia do sr. Konder.

Na Inspectoria Federal das Estradas, processa-se um aviso do ministro mandando augmentar 20 %, a titulo de bonificação, nas medições dos trabalhos de construcção da E. F. de Santa Catharina, periodo de 1927 a 1930.

A patifaria — escreve-se a palavra como ella deve ser escripta — excedeu a qualquer expectativa. O chefe da divisão, engenheiro Gustavo Koch, ordenou que se cumprisse o aviso, mas os engenheiros Mario Leite, Aquino e Castro e John Cramer Filho tiveram repugnancia. Desobedeceram. O Ministerio insistiu. A probidade profissional estava acima da exigencia. Os engenheiros alludidos mantiveram-se inabalaveis.

Agora, para que o sr. Washington Luis não se chame á ignorancia dos factos, esclarecemos: trata-se de um pagamento de 2.060:000$000. Quem representa a Estrada, isto é, o governo de Santa Catharina, é o engenheiro Luiz Ladario do Valle, sendo que a via-ferrea tem nas suas eternas e manhosas construcções e reconstrucções a firma Portella & Passos, da intimidade do sr. Konder...

Excellentes propagandistas!

O sr. Bérent Friéle, presidente de uma importante companhia norte-americana que explora o commercio de café e alliado do Instituto de Defesa de São Paulo, foi recebido com demonstrações de grande estima e confiança, na capital do vizinho Estado. Banquetearam-no, ouviram attenciosamente as suas lições praticas de industrial e até, para maior brilho e accentuação do agape, foi nessa hora de mutuas declarações de apreço que o sr. Salles Junior adheriu ao preceito mercantil — "vender barato, para vender muito."

Até então a divisa do Instituto era inteiramente opposta: "vender caro, para lucrar o mais possivel". O que nos importa agora, porém, é outra coisa. Em recente entrevista, reportando-se á reunião dos delegados dos Estados productores de café e signatarios do Convenio e á attitude do senhor Rollim Telles, desastrado antecessor do sr. Salles Junior, o sr. Nunes Pereira, vice-consul do Brasil em Cardiff, fez esta curiosa declaração: "os capitalistas estrangeiros haviam enviado grandes sommas á America Central, para o plantio de café, sendo que a esses capitalistas se tinham associado pessoas interessadas na propaganda do nosso principal producto de exportação na America do Norte."

Ahi está uma novidade que certamente o sr. Salles Junior, na sua dupla qualidade de secretario de Fazenda e presidente do Instituto de São Paulo, não sabia. E, ainda que assim fosse, não procurou averiguar quaes são os propagandistas, insinuados pela autoridade consular brasileira, que têm uma das mãos estendida para os cofres do Instituto e a outra a amparar os concorrentes do Brasil...

Causa pessima

A defesa das causas más obriga, geralmente, o emprego de sophismas e artificios que não ha talento capaz de mascaral-os.

E' o caso dos desmandos politicos do sr. Washington Luis. Na Parahyba foi por elle instigada a rebellião de Princeza. E quando negou permissão ao destemeroso João Pessoa para adquirir munições e armamento, mandava os seus amigos indagar, da tribuna da Camara, por que o presidente parahybano não requisitava a intervenção. Confessava-se, assim, que para que a intervenção pudesse realizar-se devia de ser requisitada. Assassinado João Pessoa, a luta esmoreceu. Se não existia antes guerra civil, depois muito menos. Se antes a requisição era imprescindivel, depois o era com maioria de razão. Entretanto, de surpreza, clandestinamente, o sr. Washington fez occupar diversas localidades da Parahyba. E tem a coragem de fazer declarar que agiu de accordo com o art. 48, n. 4 da Constituição da Republica. Este dispositivo é agora de novo invocado, para justificar o movimento de tropa federal no Rio Grande do Sul.

E' irritante o sophisma. Delle se envergonharia um menino do curso juridico, que tivesse, uma vez ao menos, passado os olhos pelo direito constitucional.

Ha poucos dias o deputado Bergamini, fazendo a apreciação desse dispositivo, soccorreu-se do elemento historico e leu extenso trecho do discurso que, a respeito, proferiu, na Assembléa Constituinte, o deputado Serzedello Corrêa. Esse discurso, de 17 de fevereiro de 1891, é a mais candente condemnação ao que se está fazendo. O sr. Serzedello affirmava que, na hypothese de haver algum presidente da Republica capaz de aproveitar-se da mencionada disposição para fins politicos — como está presentemente acontecendo — deveria de ser punido e punido como merecesse.

Mas, os advogados do Cattete, baldos de argumentos, continuam a invocar o art. 48 n. 4. A causa é mesmo muito má. E' pessima.

O bôde expiatorio

O *reajustamento da vida* foi uma das consequencias da valorização e da estabilização do sr. Washington Luis. Teve o funccionalismo 100 % sobre seus vencimentos de 1914. Como os numeros-indices accusassem uma differença egual a 250, restavam outros 50 % de augmento.

Essa differença, foi objecto de um capitulo na mensagem presidencial e de varios projectos eleitoraes, na Camara e no Senado.

A crise fez esquecer, porém, esse accrescimo impossivel de ser defendido quando as rendas publicas baixam, só num semestre, de cerca de 300.000 contos.

Mas o funccionalismo não só vae ficar sem a differença, obviada só para elle o tal *reajustamento da vida*, como tambem está ameaçado de ver seus ganhos gravados por um novo imposto sobre vencimentos. E' o que insinúa o relator da Fazenda, na commissão de Finanças da Camara, no parecer ido ha dois dias.

Era fatal que o funccionalismo — o bôde expiatorio de todos os desmandos administrativos — não só ficasse sem os 50 %, como ainda viesse, elle só, a perder um pouco do que teve a mais, em virtude do programma financeiro do actual presidente...

Uma democracia

Ao chanceller Bruening foi perguntado se acceitaria a cooperação do partido socialista no futuro governo. Respondendo ao ministro prussiano Braun, declarou que receberia de braços abertos todos quantos quizessem trabalhar pelo engrandecimento da Allemanha.

Repelliu, *in limine*, o chanceller do Reich, a possibilidade de dictaduras, contra as quaes não occultava a sua aversão. Accrescentou ainda que, "o respeito religioso de Hindenburg á letra da Constituição", era um obstaculo a qualquer aventura dictatorial.

Contrasta profundamente a linguagem de um governante allemão com a de que se servem communmente os representantes das democracias falseadas deste continente. Aqui, os governos não acceitam jámais a collaboração leal dos que não os apoiam incondicionalmente. Collocar num Ministerio qualquer adversario é uma temeridade que não se registra nunca.

Medidas opportunas

Digna de muita attenção, visto representar uma providencia de grande alcance pratico, é a suggestão apresentada ao Terceiro Congresso de Turismo pelo Club Social Argentino, no sentido de se recommendar ás autoridades locaes interessadas, ás instituições turisticas e respectivos gremios, a adopção de medidas permanentes para impedir a especulação dos intermediarios das transacções realizadas com os viajantes em transito.

Lembrou aquella corporação estrangeira que a melhor fórma para cohibir os referidos abusos, consistiria no estabelecimento de tarifas certas, regularmente tabelladas, para todos os serviços de que os turistas venham a precisar, sobretudo tratando-se de automoveis e transporte de bagagens, a exemplo do que se faz em paizes da Europa e da America do Norte.

As medidas que porventura fossem prescriptas, inclusive as tabellas a vigorar, seriam largamente divulgadas pelos "touring-clubs", sendo as mesmas affixadas nas estações ferroviarias e nos hoteis.

O Senado e a imprensa

A commissão de Policia do Senado forneceu, uma nota á imprensa, divulgando as providencias que resolveu adoptar quanto aos representantes dos jornaes naquella casa do Congresso.

Sempre que os jornalistas, acreditados junto áquelle ramo do Parlamento, "exorbitem dos seus direitos de critica", deixarão de ser ali *persona grata*, — diz o communicado.

E' aquella commissão que se attribue com autoridade para julgar até onde vae o "direito de critica" da imprensa.

O que se visa, evidentemente, é impedir que os jornaes commentem, com a franqueza necessaria, os actos e as attitudes dos *padres conscriptos* que se assentam no Monroe.

A resolução da commissão de Policia, que, aliás, tem como seu presidente um velho jornalista, não conseguirá, porém, o seu objectivo.

Só ha um meio dos senadores se livrarem das censuras da imprensa: é procederem bem.

Procurem cumprir os seus deveres, exerçam o mandato com dignidade, não se submettam incondicionalmente á vontade omnipotente dos governos, não mintam, emfim, ao juramento que pronunciam ao tomar posse do cargo, e, certo, terão o tratamento que porventura mereçam.

Por meio de violencias e adoptando providencias como essas de que a nota em causa nos dá noticia, não conseguirão absolutamente fazer cessar os commentarios que os irritam.

Os erros cardeaes

O homem que se inculcou ao paiz, como sendo capaz de restaurar as suas finanças e o seu credito, está prestes a encerrar o seu quadriennio, e o que se sabe, das finanças e do credito do Brasil, é que nada lucraram durante esse periodo de obsessão financeira. A moeda nacional afastou-se definitivamente dos limites da estabilidade, a que tão cedo não voltará. Esse phenomeno é explicado pelos partidarios do governo de duas fórmas: pela especulação dos bancos estrangeiros, ou por causa dos boatos sobre movimentos revolucionarios.

No entretanto, acabamos de ter, na America do Sul, o exemplo de uma bomba revolucionaria que estourou, sem attingir esse instrumento sensivel qual seja o cambio. A Republica Argentina não só tem mantido o valor de sua moeda, como até se tem visto assediada pelo capital estrangeiro, que quer verter sua riqueza accumulada e á procura de beneficio dentro das fronteiras do paiz cujo novo governo não entrou sequer em contacto com as outras potencias. Isso prova á saciedade que o simples facto de se falar em revolução, nas esquinas e nos cafés, não póde attingir o credito de um paiz, como se leva diariamente insinuando aqui para encobrir o fracasso da refórma monetaria do sr. Washington Luis.

Não são, pois, os "boatos derrotistas" que arrastam e desvalorizam a moeda nacional. Será a especulação dos bancos estrangeiros? Certamente não só os bancos, como mesmo as grandes organizações commerciaes que operam no paiz, podem constituir factores de uma oscillação cambial. Ainda ha pouco se falou em uma importante firma de São Paulo — antes, em um grupo de firmas reunidas em torno do maior argentario deste paiz — que estaria collaborando criminosamente na baixa cambial. Os estabelecimentos de credito estrangeiros poderão, portanto, fazer o mesmo. Como, porém, admittir que só o façam aqui e que na Argentina, por exemplo, não se prevalecessem da derrocada do governo constituido para accumular milhões á sua custa? Só nós então é que nos encontramos á mercê desses vampiros, que ainda hoje reclamam a intervenção de um Floriano capaz de mandar amarrar o cambio?

Essas explicações, portanto, urdidas pelo governo para mascarar a sua responsabilidade, não correspondem certamente á verdade, ou pelo menos não abrangem o phenomeno da crise, da baixa cambial, em sua totalidade. A situação do Brasil tem raizes remotas e se verifica pela occorrencia de erros sobre erros, accumulados por gerações successivas, e que não souberam apprehender a necessidade de encontrar outras fontes de ouro além do café. O nosso edificio economico é fragilissimo. Se os capitalistas mundiaes querem verter sua riqueza accumulada dentro da Argentina, mesmo revoltada, é por saberem que a prosperidade do povo argentino repousa sobre a pecuaria, sobre a cultura intensiva e variada dos campos no que diz respeito á producção de generos de primeira necessidade. Aquelle paiz produz o pão e a carne, e nós servimos a sobremesa, representada pelo café e pelo assucar. Eis a grande diversidade, que todos os brasileiros precisam saber, para converter-se á realidade, para tirar do sólo deste vasto e generoso paiz toda a riqueza que elle encerra! De olhos vendados, gerações e gerações estão passando pela administração do Brasil, obcecadas com o café.

Naturalmente, isso que ahi está, do Amazonas ao Prata, não é a obra de um governo, e o sr. Washington Luis não póde ser chamado ao tribunal da opinião publica como responsavel pelo facto de termos enveredado pelo falso caminho da monocultura e das valorisações artificiaes, causa da crise economica que o paiz atravessa. O seu grande erro, porém, consistiu em realizar essa temeraria empresa de quebra do padrão, e em ter aggravado ainda mais a situação das rendas federaes, com a reforma das tarifas aduaneiras, o que está causando o empobrecimento de nossas alfandegas. Eis porque a conta do Thesouro no Banco do Brasil, representando os emprestimos feitos por antecipação da receita, está augmentando de maneira assustadora!

Corpo de Engenheiros Navaes

Recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Como tenham sido levadas a essa redacção, por duas vezes já, noticias menos certas com relação ao Corpo de Engenheiros da Marinha de Guerra, o que deu motivo ás duas notas nos dias 29 de agosto e 13 de setembro deste anno, solicito permissão para a seguinte referencia e rectificação.

O Corpo de Engenheiros não é classe annexa da Marinha — e porque os officiaes desse Corpo são filhos da Escola Naval e com o curso completo dessa Escola e só podem fazer parte desse Corpo de Engenharia, de accordo com o seguinte artigo 1º do seu regulamento — decreto n. 10.685 — 14 de janeiro de 1914 — "O Corpo de Engenheiros Navaes compõr-se-á de officiaes do Corpo da Armada, procedentes da Escola Naval".

Ainda o "Aviso" do ministro da Marinha, n. 4.855, de 12 de novembro de 1923 — assim definiu a situação definitiva dos officiaes desse Corpo: — "Os officiaes que constituem o quadro de engenheiros navaes pertencem ao Corpo da Armada, em funcção de Engenharia Naval".

A supposição, portanto, do informante do "Correio da Manhã", menos certa, provém do facto de não ser bem comprehendido e lembrado que annexar significa — ajuntar — ligar — unir uma parte a um todo — fazer alguma coisa entrar na composição de outra — e sendo, como de facto são, os officiaes de Engenharia, uma parte do Corpo da Armada, donde esses officiaes são transferidos, mediante um concurso, para o quadro de Engenharia, esses officiaes não podem ser, não são annexados ao Corpo da Armada; não são, portanto, de classe annexa.

Ainda, classe annexa, á Marinha, é aquella que sendo composta ou formada de officiaes que não procedem da Escola Naval, que não são formados por essa Escola Naval, é chamada de fóra para o seu serviço, é juntada, é annexada á Marinha.

Ora, se os officiaes do quadro do Corpo de Engenheiros provêm da Escola Naval, se elles são transferidos do quadro do Corpo da Armada para o de Engenharia, se elles constituem uma parte do Corpo da Armada, se elles não são annexados á Marinha, é claro, é logico que o Corpo de Engenheiros não é classe annexa á Marinha.

O outro engano do informante dessa redacção é relativo ao posto final da carreira do official de Engenharia. Na Marinha de Guerra Americana, onde o ultimo posto da carreira é o de contra-almirante — não existindo nessa Marinha o posto do vice-almirante senão em casos especiaes, em commissão de alto commando e isso mesmo temporariamente,— os engenheiros navaes, officiaes filhos da Escola Naval de Annapolis, os officiaes do Construction Corp. terminam suas carreiras no ultimo posto, o de contra-almirante.

Feitas essas rectificações, grandemente agradecido lhe seria o — contra-almirante *O. Jardim*, engenheiro naval — Directoria de Engenharia — rua Conde Irajá, 32."

O trigo no Brasil

As estatisticas da Republica demonstram um augmento constante da importação do trigo, em grão e farinha, para o consumo de sua população.

A producção frumenticia nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e São Paulo é muito pequena em relação ás nossas crescentes necessidades. A safra de 1928-1929 attingiu a 146.856 toneladas. Verificou-se assim um augmento sobre a safra anterior de 20.724 toneladas.

A importação do trigo, em grão e farinha, foi, em 1913, de 308.588 toneladas. No ultimo quinquennio, avolumou-se progressivamente em importação, como bem mostram os numeros abaixo transcriptos: em 1925, 685.189 toneladas; em 1926, 764.014 toneladas; em 1927, 799.704 toneladas; em 1928, 904.654 toneladas; em 1929, 909.075 toneladas.

O Brasil canaliza, pois, annualmente para os centros exportadores de trigo uma importante caudal de ouro, que poderia ser applicada aqui mesmo na cultura lucrativa de um cereal de que é actualmente grande importador.

E' preciso intensificar-se essa lavoura no sul do paiz sob a orientação technica que melhor convier.

A Côrte de Haya e o Supremo

O caso da representação do Brasil, no Tribunal de Justiça Internacional de Haya, do qual fazia parte, como successor de Ruy Barbosa, o sr. Epitacio Pessoa, tomou um aspecto muito curioso para o Brasil. O sr. Epitacio, sem intenção de prejudicar a situação de seu paiz, ou, propositalmente, para tomar tempo e retardar as *demarches* — não importa a este commentario qualquer das duas hypotheses — só muito tarde enviou, officialmente, a sua renuncia. O governo brasileiro, de seu lado, ostensivamente se desinteressára do assumpto... para não interessar-se pelo senador parahybano.

Adeantou-se então, consideravelmente, o trabalho em favor do jurista chileno Gruchaga. Assim, tardiamente, segundo a versão mais provavel, foi lançada a candidatura do sr. Rodrigo Octavio. Admittamos que sejam infundadas as conjecturas, relativas aos detalhes que por ahi se espalham. O fim desta nota visa, não propriamente a successão do sr. Epitacio em Haya, onde o ex-presidente passou regaladas estadias, extensivas a outras capitaes da Europa, graças a uma verba clandestina e illegal que lhe davam os srs. Bernardes e Washington.

O que objectivamos é trazer para aqui a versão de que a tentativa em favor da candidatura do sr. Rodrigo Octavio collimava, antes de mais nada, abrir uma vaga no Supremo Tribunal Federal, por ter o sr. Washington Luis necessidade de uma cadeira nessa alta côrte de justiça.

A ser verdadeira a versão, a quem se destinaria o *emprego?*

Um caso a resolver

As primeiras informações sobre a proxima renovação do contracto da São Paulo Railway, deu-as um modesto cidadão desconhecido, o prefeito do municipio paulista de São Bernardo, servido por aquella estrada ou situado em seus dominios. Assim escrevemos porque foi o administrador municipal da terra adoptiva do sr. Washington Luis quem amargamente se queixou ao ministro da Viação da invasão jurisdiccional dos directores da estrada, no Alto da Serra.

O sr. Konder, que mantinha impenetraveis reservas sobre o assumpto, tranquillizou o prefeito. Far-se-ia a renovação do contracto, mas excluidas varias concessões de que tem gozado até hoje a São Paulo Railway. O que parece, todavia, é que esse negocio do esbulho feito á administração municipal no Alto da Serra continuará como dantes, salvo se o sr. Julio Prestes — provavelmente já a elle tocará a solução do caso — procurar conhecer de perto as allegações de seu correligionario do municipio de São Bernardo.

E então tambem se ficará sabendo se um privilegio ferroviario de zona envolve, de cambulhada, direitos de superintendencia administrativa, particula da soberania do municipio.

A questão do Sarre

Na recomposição pacifista, que vem sendo intentada desde a assignatura do tratado de Versalhes, ainda restam a resolver determinadas questões que se caracterizam pela delicadeza da materia sobre a qual deve assentar a solução definitiva. Uma destas é a da bacia do Sarre. Era iniludivel que a Allemanha, ferida no seu patrimonio territorial, nunca se poderia considerar satisfeita emquanto áquella região não se reintegrasse na provincia rhenana, soberania do Reich.

Esse acto, que ficára, pelo referido tratado, na dependencia do resultado de um plebiscito a realizar-se, posteriormente, sob a jurisdicção da Liga das Nações, acaba de algum modo de ser alcançado por uma deliberação votada em Genebra.

Com o assentimento dos representantes francezes e allemães, as duas partes mais directamente interessadas no assumpto, o Conselho da Sociedade approvou a proposta do relatorio apresentado pelo sr. Scialoja ordenando a retirada das tropas de protecção á rêde ferroviaria dali. As francezas e belgas, num effectivo de 300 homens, sairão dentro de tres mezes, devendo ser substituidas por gendarmes locaes.

Entrementes a Commissão de Mandato, da Liga, que exerce o governo regional, adoptará medidas especiaes, afim de proteger os mesmos serviços ferroviarios, ficando autorizada a appellar para as potencias alliadas no caso de perigo ou grave perturbação publica.

Decerto, não é tudo quanto a Allemanha reclama, nem soluciona integralmente o momentoso problema politico-economico que o dominio daquella populosa e opulenta zona industrial-mineira representa para os interesses franco-germanicos. De qualquer maneira, entretanto, o facto não deixa de ser assignalavel.

Roubo de munição

Foram roubados de uma casa commercial, da cidade do Rio Grande, no dia 4 do corrente, 20.000 tiros que ali estavam depositados.

Como era natural, o roubo dessa munição aguçou a curiosidade da população local, que vive apprehensiva. Ninguem sabia explicar esse crime mysterioso, nem o destino dos cartuchos desapparecidos.

A versão reproduzida pela imprensa da capital gaúcha é pouco tranquillizadora para o elemento conservador. Attribue-se o roubo aos bolchevistas que ora se encontram em propaganda de suas idéas naquella cidade do Sul.

As autoridades policiaes não deram ainda a sua ultima palavra sobre o caso. Não disseram até agora o que apuraram, nem o que sabem. E' possivel que estejam agindo, em silencio, com os olhos em Moscou...

Distribuição de uma safra

O Boletim Medeiros organizou uma detalhada estatistica, contendo o movimento de café da safra de julho de 1929 a junho de 1930. Dos totaes das diversas especificações desse trabalho consta o seguinte: café transportado da safra anterior, existente nos Reguladores — os *cemiterios* da lavoura — 10.321.793 saccas, de 60 kilos; producção de 1.º de julho de 1929 a 30 de junho de 1930, 29.073.731 saccas; total exportavel no anno agricola, inclusive café da safra anterior, 39.395.524; café entrado no mercado ou despachado para exportação, ... 15.709.193; saldos em Reguladores e estações ferroviarias, em 30 de junho de 1930, 23.686.331 saccas.

Defesa dos mares e rios

As autoridades brasileiras, que têm o dever de zelar pela nossa fauna marinha, acham-se empenhadas na repressão dos condemnaveis processos de pescaria usados nos mares da Republica.

O que já se está fazendo no littoral do Districto e do Estado do Rio, é, na verdade, animador. Já não ficam impunes os pescadores que se utilizam da dynamite e das rêdes meudas.

Agora mesmo, acaba de ser destruida, em Angra dos Reis, pelo agente da Capitania do Porto, uma "traineira", isto é, uma rêde de malha de sete millimetros, com 160 metros de extensão por 18 de largura.

Em todo o Brasil subsistem methodos cannibalescos de pesca. E' indispensavel, portanto, que a acção repressora se extenda a todos os Estados.

Trata-se de uma obra patriotica, na execução da qual não devem ser poupados esforços, nem sacrificios. A destruição impiedosa da nossa riqueza ichthyologica, é uma calamidade que precisa ser cohibida. Convem que as medidas de protecção abranjam tambem os nossos rios, explorados egualmente com essa ganancia selvagem, que não attende ás exigencias do bem publico e ás da civilização.

No mundo politico

Impressões da Camara

A volta, de avião, ao Rio, do deputado Lindolfo Collor, serviu de thema a muitos commentarios. Acreditava-se que o *leader* dos pampas não regressasse tão cedo, havendo mesmo quem tivesse razões para dizer que não viria mais este anno. E essa impressão mais se accentuou ante a retirada de todos os representantes gaúchos para o sul, onde ainda se encontram. O que é certo, entretanto, é que os vaticinios falharam e o sr. Collor ahi está, para reassumir as suas funcções de *leader* da bancada. E voltou mais prestigiado pelo partido, que, na porfia travada entre elle e o sr. Paim, a julgar pelas notas da "Federação", o deixou em posição um pouco mais sustentavel que a do general honorario das serras...

Os concentristas, depois da censura do sr. Cardoso de Almeida, não faltam mais. Comparecem quasi todos e não arredam pé do recinto. Hontem, sabbado, lá permaneceram até tarde. Não queriam afastar-se antes da chegada do *leader* da maioria...

O sr. Fiel Fontes, que é um *blagueur* terrivel, mas um bom coração, apiedou-se da sua sorte e tratou de requerer uma ordem de *habeas-corpus* a seu favor. Foi buscar o coronel Marcolino Barreto, o unico paulista presente, para que este constatasse a presença dos concentristas. Só assim elles sairam, não sem alguma relutancia e depois de não pequena escala pela sala do café...

O sr. Fidelis Reis, depois de seu reconhecimento, retirára-se para Minas, indo descansar no Triangulo. Hontem, compareceu á Camara. Vem satisfeito. O povo mineiro, pacifista e laborioso, tambem está satisfeito. Espera o representante de Uberaba que, passada a luta presidencial, o novo occupante do palacio da Liberdade possa levar a bom termo a solução de varios problemas que os obstaculos do Cattete não permittiram fossem concretizados em realidade.

... e do Senado

Apezar de ser sabbado, hontem, dia que os congressistas reservam para os seus passeios pela cidade, houve sessão no Senado até tarde.

A materia discutida foi a proposição da Camara regulando a exploração e a utilização da radio-telegraphia no territorio nacional. Sobre ella falaram longamente os srs. José Augusto, sustentando o seu parecer favoravel ao assumpto, e lido na commissão de Justiça e Constituição; Vespucio de Abreu, combatendo o projecto, e tambem o sr. Thomaz Rodrigues, mostrando as inconstitucionalidades nelle contidas.

Por ultimo, o sr. Frontin se occupou tambem da questão, falando quatro vezes sobre varios artigos da proposição e declarando ter diversas emendas a apresentar.

A's 4 horas, não havendo mais numero para o funccionamento daquella Assembléa, foi a sessão levantada, a requerimento do sr. Frontin, que disse não gostar de falar ás moscas...

O sr. Avidos presidiu o Senado, hontem, pela primeira vez. Elle teve certa emoção ao sentar-se na cadeira onde outrora sentaram-se homens como Prudente de Moraes, Quintino Bocayuva, Manoel Victorino, etc.

Dos membros da commissão de Policia, o unico que ainda não presidiu os trabalhos do Monroe foi o sr. Dionysio Bentes, eleito este anno, em virtude da extincção do mandato do sr. Mendonça Martins.

O sr. Avidos, muito embora não tenha pratica da presidencia, parece entender um pouco mais da funcção que o sr. Silverio Nery, por exemplo, que ha mais de uma decada pertence á mesa.

No discurso do sr. José Maria Bello, sobre o sr. Corrêa de Brito, houve um erro de revisão. O senador pernambucano, conforme vimos no original da sua oração, havia escripto "em nome da bancada enlutada de Pernambuco", e saiu publicado "em nome da bancada illustrada", etc.

O senador José Maria Bello procurou-nos hontem e nos pediu que rectificassemos o engano, accrescentando, com aquelle seu sorriso calmo, que é muito cuidadoso no emprego dos adjectivos.

O sr. Abner Mourão, reconhecido como senador pelo Espirito Santo ha quatro dias, ainda não quiz tomar posse da sua cadeira. Fal-o-á amanhã, provavelmente, dada a necessidade de numero que ha naquella casa.

O novo representante capichaba, de accordo com alguns precedentes, receberá nova ajuda de custo, tal como fez, o anno passado, o sr. Flores da Cunha.

O sr. Antonio Carlos

Santos, 13 (A. B.) — Corria hontem, em circulos bem informados, a noticia de que o sr. Antonio Carlos, ex-presidente de Minas Geraes, pretendia vir passar cerca de vinte dias nesta cidade.

O sr. Antonio Carlos, que se hospedaria em casa de um amigo, viria fazer uma estação de repouso.

A presidencia de Sergipe

Aracajú, 13 (A. B.) — Na sessão de hontem, a Assembléa Legislativa reconheceu e proclamou eleito presidente do Estado de Sergipe o sr. Francisco de Souza Porto, para o periodo de 1930 a 1934.

Esse acto foi votado por unanimidade.

O deputado da minoria, representante da Colligação Sergipana, sr. Carvalho Barroso, congratulou-se com a Assembléa "pelo auspicioso acontecimento", salientando que uma éra de esperanças se iniciava para o povo sergipano, que aguardava um periodo fecundo de liberdade e garantia de seus direitos, acatamento aos julgados dos tribunaes, restabelecimento dos pagamentos dos juros das apolices estaduaes, pagamento do funccionalismo sergipano, solução de conhecido caso da tracção electrica e outros importantes problemas e factos cuja permanencia á ordem do dia, seus prejuizos trouxeram para a vida do Estado.

O representante da Colligação terminou fazendo votos para que o futuro governo restitua á vida economica e politica de Sergipe, assegurando a harmonia e o prestigio dos poderes estaduaes.

As eleições bahianas

Bahia, 13 (A. B.) — Faltam 38 municipios, de que não se conhecem ainda os resultados eleitoraes, no pleito para governador.

Pelas ultimas informações, o sr. Pedro Lago conta, em 114 municipios, 114.918 votos.

Banquete ao sr. Jacques Montandon

Em Bello Horizonte está tendo repercussão o banquete politico que será offerecido, a 25, ao senador Jacques Montandon, presidente do Senado Estadual.

Em nome dos correligionarios do homenageado falará o sr. Bernardes. O senador Alfredo Catão falará em nome do municipio de Lima Duarte.

O municipio de Aguas Virtuosas será representado pelos srs. M. Alvim, Serafim de Paiva, dr. Teixeira Ribeiro, Ovidio Abrantes e Oliveira Lobo.

O sr. Bernardes telegraphou ao deputado João Neves, convidando-o para o banquete.

A suspensão do sr. Julio Lyra

Parahyba, 13 (Do correspondente) — O deputado Argemiro Figueiredo commentou as palavras do sr. Cyrillo Junior, quando affirmou a inconstitucionalidade do acto da Assembléa suspendendo das suas funcções o sr. Julio Lyra. O deputado Argemiro disse que o sr. Cyrillo Junior não podia falar em constitucionalidade, nem moral, nem politicamente. Perguntou:

— Onde está a moral politica do Cattete, que obrigou a representação federal parahybana?

O deputado Irineu Joffily tambem discursou, profligando os actos politicos que se habituaram a receber ordens do Cattete, cumprindo-as com servilismo admiravel.

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria: "*Directorio Regional de Campo Grande* — Em sessão extraordinaria, reunir-se-á hoje, ás 10 horas, na Escola Ferdinando Labourieu, a Commissão Executiva deste Directorio, afim de tratar da organização do Congresso dos Directorios Regionaes, a reunir-se dentro em breve. E' indispensavel o comparecimento de todos os membros.

Directorio Regional da Gloria — Realizar-se-á na proxima terça-feira, dia 16 do corrente, a primeira reunião da Commissão Executiva deste Directorio, pelo que pedimos o comparecimento dos senhores que compõem a mesma."

O sr. Getulio Vargas chefe supremo do borgismo

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — O assumpto, nas rodas politicas, nestes ultimos dias, tem sido a carta que o sr. Borges de Medeiros escreveu ao seu genro, sr. Synval Saldanha, presidente do Centro Republicano Julio de Castilhos, sobre o momento politico e a orientação a ser seguida pelos republicanos na actual conjuntura. Nessa carta, recebida pelo sr. Synval Saldanha no dia 7, o sr. Borges de Medeiros diz que não devem existir divergencias, neste instante grave, no seio do Partido Republicano. Mas, se surgirem, deverão ser dirimidas pelo sr. Getulio Vargas, cuja autoridade, frisa, precisa agora, mais do que nunca, ser prestigiada sem discordancias. Declara ainda o sr. Borges que ao sr. Getulio Vargas cabe orientar o partido com inteira autonomia. Por essa carta, verifica-se que o sr. Borges defere a Getulio Vargas as prerogativas da direcção partidaria. Aliás, essa noticia já fôra divulgada, sendo agora confirmada.

A carta do sr. Borges de Medeiros ao sr. Synval Saldanha espelha tambem a firmeza em que o mesmo se encontra, não se deixando explorar, como se diz, por derrotistas ou outros amigos do sr. Washington Luis, empenhados em atar o Rio Grande ao carro do despotismo commodo do pacifismo e conservantismo, que se confundem com a covardia e o interesse pessoal mal velado.

Diz-se que, sabedor dos termos positivos dessa carta, o sr. Paim Filho telegraphou ao intendente de Vaccaria, seu primo, recommendando-lhe que acompanhasse os srs. Borges de Medeiros e Getulio Vargas.

Eleições maranhenses

São Luiz do Maranhão, 13 (A. A.) — O partido chefiado pelo ex-senador Costa Rodrigues apresentou, para as proximas eleições estaduaes, os nomes dos seguintes candidatos: para deputados, Leonardo Maia, Viveiros de Castro, Pedro Mendes, Heitor Guterres, Marcellino Miranda e Moreira Lima.

Para vereadores da capital foram apresentados os seguintes candidatos: dr. Raymundo Mendes, Eduardo Marques e José Simeão.

Essas indicações são para o terço deixado pelo partido situacionista.

O futuro prefeito

Informam-nos ter sido convidado para prefeito do Districto Federal o engenheiro Samuel Ribeiro.

Governo da Bahia

O sr. Pedro Lago, futuro governador da Bahia, chega hoje de Caxambú, devendo embarcar para o seu Estado depois de 15 de outubro proximo.

A constituição do novo governo bahiano trará modificações na bancada da Camara.

O sr. Sá Filho será o secretario da Fazenda da administração do sr. Lago. A sua vaga será preenchida pelo sr. Madureira de Pinho. O sr. Afranio Peixoto será o director de Hygiene e Serviços Sanitarios. A sua vaga caberá ao sr. Arlindo Leoni. O sr. Adriano Gordilho voltará para o Senado Estadual, sendo aqui succedido pelo sr. Clementino Fraga. Ha ainda a vaga do sr. Simões Filho, que irá para o Senado Federal, deixando a cadeira para o sr. Prisco Paraiso, e a vaga do sr. Wanderley de Pinho, que será o futuro secretario do Interior, sem pretendente conhecido.

Assegura-se que o sr. João Santos terá posição mais elevada no governo Julio Prestes, o que importa dizer: mais uma vaga, talvez para o sr. J. J. Seabra.

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

A visita a Santos e o programma dos festejos

São Paulo, 13 (A. B.) — E' o seguinte o programma das visitas das misses durante o dia de hoje:

A's 9 horas chegou pelo "Cruzeiro do Sul", procedente do Rio, "Miss Hespanha", acompanhada de sua familia;

A's 10 horas, as misses em automovel partiram para Santos, indo directamente para o Parque Balneario, onde lhes foi servido um almoço, em seguida as senhoritas farão um passeio pela cidade e praia.

A's 15 horas, lhes será offerecido um chá pela Municipalidade, no mesmo hotel.

A's 16 horas regressarão a São Paulo, tambem em automovel.

A' noite, ás 21 horas, haverá no Cine Odeon, uma festa artistica, offerecida á senhorita Italia, pela redacção da "Fanfulla".

Nos salões do Club Commercial haverá um baile offerecido ás misses pela Sociedade Harmonia de Tennis.

No salão Celso Garcia, á rua do Carmo, será realizado um baile offerecido á "Miss Hungria", pela sociedade hungara, nesta capital.

No Hotel Esplanada haverá um baile, offerecido pela colonia libaneza desta capital, á senhorita "Libano", devendo ser desenvolvido um escolhido programma organizado pelo E. C. Syrio.

Nos salões do Hotel Terminus a colonia norte-americana offerecerá uma reunião dansante á "Miss Estados Unidos".

GRANDE COMITIVA ACOMPANHOU AS "MISSES"

São Paulo, 13 (A. B.) — As representantes européas ao Concurso Internacional de Belleza desceram para Santos, onde devem chegar ao meio-dia.

Grande comitiva acompanhou as misses, que estão ali sendo esperadas pela Municipalidade e pela população com interessante programma de festejos.

O REGRESSO A ESTA CAPITAL

São Paulo, 13 (A. B.) — O programma do dia das misses para amanhã é o seguinte:

A's 14,30 horas, as misses irão assistir ás corridas do Derby-Club, a convite de sua directoria.

A's 17 horas a directoria do Automovel Club, offerecerá um chá-dansante ás representantes da belleza ora nesta capital.

A's 20 horas em trem especial regressarão ao Rio de Janeiro.

COM EXCEPÇÃO DE TRES, AS "MISSES" QUE FORAM A' S. PAULO PARTIRAM PARA SANTOS

São Paulo, 13 (A. A.) — A's 11.30, em automoveis, as misses que ora estão em visita a São Paulo, partiram com destino á Santos. Acompanhando as rainhas de belleza estrangeiras, seguiram tambem misses Estado do Rio, São Paulo e interior de São Paulo.

Nesta capital ficaram apenas misses Russia, Turquia e Estados Unidos.

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou "Miss Hespanha" que teve um desembarque muito concorrido e que ás 11 horas, seguiu tambem com as suas collegas para a vizinha cidade litoranea, de onde, todas as misses regressarão ainda hoje.

"Miss Bulgaria" regressará amanhã para o Rio, onde se demorará até o dia 23, quando seguirá para o seu paiz.

"Miss Montevidéo" partirá amanhã para Santos onde tomará passagem no "Conte Rosso" para seu paiz.

UM CONVITE A "MISS UNIVERSO"

Caxambú, 13 (A. A.) — Os proprietarios do Grande Hotel Avenida convidaram "Miss Universo" e familia para uma estadia de repouso nesta estancia.

Caso seja acceito o convite serão prestadas excepcionaes homenagens áquella formosa patricia.

Gremio Literario Ruy Barbosa

Pedem-nos publicar:

"Tendo sido, com a reforma do estatuto, creados quarenta novos diplomas, os socios quites que desejarem, poderão, desde já, requerel-os de accordo com as formulas fornecidas pela secretaria. Os socios considerados titulados até 27 de maio deste anno poderão, a partir desta data, procurar na secretaria os respectivos diplomas, que lhes serão entregues mediante recibo em protocollo."

Foi incluido no Asylo de Invalidos da Patria

Visto ter sido julgado incapaz para o serviço da Armada, não podendo angariar meios de subsistencia, foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o 1º sargento da 3ª Companhia do Regimento de Fuzileiros Navaes, Ruy Carneiro de Oliveira Mello.

Um presidiario que está fazendo a greve da fome

Curityba, 13 (A. A.) — O detento da penitenciaria do Estado, Jorge Felippe, condemnado a 15 annos, por crime de morte, resolveu fazer a gréve da fome.

Tendo passado já sete dias sem comer, devido ao seu estado de extrema fraqueza os medicos começaram hoje a alimental-o por meio de injecções.

Fallecimento em Curityba

Curityba, 13 (A. A.) — Repercutiu dolorosamente nesta capital o fallecimento occorrido hoje pela madrugada do prestante paraense e abastado industrial de matte coronel Nicolau Mader.

O extincto que foi victimado por uma longa enfermidade e pertencia a uma antiga e respeitavel familia deste Estado, foi deputado estadual e era grandemente estimado.

A RENOVAÇÃO DO CONVENIO CAFEEIRO

Uma conferencia dos representantes dos Estados interessados

São Paulo, 13 (A. A.) — Realizar-se-á, segunda-feira, na séde do Instituto de Café, a primeira reunião dos representantes dos Estados Cafeeiros do Brasil, para a renovação do Convenio do Café.

Na conferencia a inaugurar-se segunda-feira, far-se-ão representar, além de São Paulo, os Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Goyaz, Santa Catharina e Paraná.

Representarão estes Estados salvo substituições de ultima hora, os srs. Theodomiro Santiago e Jacques Maciel, (Minas); Audifax Aguiar, (Espirito Santo); Salomão Dantas, (Bahia); Antonio da Costa Ribeiro, (Pernambuco); Joaquim de Mello, (Rio de Janeiro); Luiz de Amorim, (Goyaz) e Arthur Ferreira da Costa, (Santa Catharina).

DOIS HOMENS DE SORTE

Confirma-se a descoberta do meio de enriquecer

Era e é o sonho da humanidade o enriquecer.

Descobriu-se um meio que se vae confirmando todas as semanas e que, experimentado ainda ante-hontem pelos Snrs. Cezar Meirelles e Moacyr Azevedo, auxiliares da antiga casa importadora J. Athayde & Cia., da rua da Quitanda, 187, deu-lhes o resultado desejado.

Tinham comprado aquelles senhores o bilhete n. 6.541, da "Rainha das Loterias" e, hontem, logo após o telegramma do resultado, recebiam na conhecida "Casa Gaúcho", á rua Chile n. 3, o premio de 100 contos que lhes coubéra por sorte.

Confirma-se assim, mais uma vez, a segurança com que a "Rainha das Loterias" enriquece os seus adeptos e a presteza com que a popular "Casa Gaúcho" paga os premios dos seus bilhetes.

Quinta-feira que vem, são mais 100 contos que chegarão.

(930)

Um banco intimado a recolher a quota de fiscalização

A Inspectoria Geral de Bancos intimou o Banco Metropolitano Brasileiro a recolher, dentro do prazo de dez dias, a quota de fiscalização bancaria correspondente ao 2º semestre do corrente anno, sob as penas da lei.

Cobranca executiva

Ao 3º procurador da Republica ermetteu o directr da Receita diversas certidões de dividas, sendo de 150$ e 300$, de 1929, relativas a infracções por que foi respnsabilizada a firma F. de Siqueira & C.; de 1:002$, inclusive multa de mora, em nome da firma Pompeu Ferreira Carvalho; e de 4:550$, em nome da firma A. U. Costa & C., do imposto de imposto de industrias e profissões.

O QUE HOUVE NO SENADO

Começou a discussão do projecto da radiotelegraphia

A sessão do Senado começou sob a presidencia do sr. Mello Vianna, que, logo depois passou a funcção ao sr. Avidos.

No expediente, não houve oradores.

Passando-se á ordem do dia, submettido a debate, em 2.º turno, a proposição da Camara regulando a utilização e a exploração da radiotelegraphia no territorio nacional, pediu a palavra o sr. José Augusto, que começou assignalando a amplitude da funcção do Estado moderno, verdadeiramente tentacular, regulando todos os aspectos da actividade social.

Mostrou, depois, como a descoberta da radio-electricidade acarretou o apparecimento de novos factos da vida juridica, que ao poder publico cabe regulamentar, em face da necessidade imperiosa de ordens diversas.

Todas as Nações têm hoje os seus estatutos radio-electricos, inclusive os que, de começo, como os Estados Unidos, preconizavam uma politica anti-intervencionista.

Estudando a questão em face do direito publico brasileiro, procura demonstrar que da Constituição Federal não é possivel concluir que aos Estados caiba poder concorrente com a da União, para legislar sobre o assumpto, sustentando, assim, a competencia exclusiva do governo federal.

Demora-se longamente na demonstração dessa these, respondendo aos votos em separado dos senadores Thomaz Rodrigues e Vespucio de Abreu, respectivamente nas Commissões de Justiça e Finanças do Senado.

Accentua o caracter internacional da radio-electricidade para tirar dessa feição argumento no sentido de que só a União pode regulamental-a.

Diz que todas as nações do globo encaram a questão através legislações de caracter geral e exemplifica que a tendencia nova é toda ella de rumos nitidamente nacionalistas.

Conclue que o projecto em discussão deve ser approvado, porque attende aos imperativos do direito constitucional brasileiro e ás tendencias do direito universal.

Falou, a seguir, o sr. Vespucio de Abreu, desdobrando as considerações que tivera occasião de expender, contra alguns artigos do projecto, no seu voto em separado na Commissão de Finanças.

O sr. Thomaz Rodrigues occupou tambem a tribuna, sustentando a inconstitucionalidade da materia, tal como já havia feito perante a commissão de Justiça.

Finalmente, falou o sr. Frontin, dizendo ter varias emendas a apresentar, mas aguardando-se para fazel-o quando fosse concluida a discussão de todos os artigos da proposição.

O senador carioca pediu o levantamento da sessão por occasião de ser encerrado o debate sobre o artigo 12 do projecto.

As unicas emendas enviadas á Mesa foram as seguintes, subscriptas pelos srs. Palm Filho, Vespucio de Abreu, Bueno Brandão e Thomaz Rodrigues:

"Ao art. 1.º — supprima-se a palavra "exclusiva".

"Ao paragrapho unico do mesmo artigo, em vez de "quem quer que installe ou utilize", diga-se — "qualquer cidadão, associação ou companhia que installe ou utilize".

"Ao art. 38 — supprimam-se as palavras "sem que assista aos concessionarios ou permissionarios direito á indemnização", pelas seguintes: "mediante indemnização prévia, nos termos da legislação em vigor".

"Ao paragrapho unico do mesmo artigo, supprimam-se as palavras "independente desta disposição".

Queira pagar em prestações o imposto sobre a renda

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Jair Mendes da Costa solicitou permissão para pagar o imposto sobre a renda em 1926, em quatro prestações.

ABATIDO A BALA NO INTERIOR DE UM BOTEQUIM

O criminoso está sendo procurado pelas autoridades do 10º districto

O campo de São Christovão, áquellas horas entregue ao silvo dos rondantes ou ao ladrar dos cães, teve a quietude habitual abalada pelo disparo que partia de um café existente no n. 122 da praça historica. São ali estabelecidos Lazaro & Garcia, que têm, como gerente, o individuo José Alves Cortes. O movimento na casa prenunciava o fechamento das portas para o descanço do dia. Apenas cinco pessoas, ás mezas. Numa dellas, sentavam-se os dinamarquezes Miguel Schneider, Gundvalo Larzen, João Carlos e Carlos Boy, todos empregados das officinas do Ford Motor Company.

Numa outra, egualmente em palestra, achavam-se Luciano Vasques e José Alves Morado. No balcão, verificando a feria, o gerente José Cortez.

Os empregados da Ford ali já se encontravam havia horas, durante as quaes haviam esvasiado varias garrafas de cerveja. O gerente aguardava a saida do grupo para fechar o estabelecimento.

Pouco depois de uma hora da manhã, um dos rapazes chamou o garçon, dando, a pagar a despesa, uma cedula de 20$000. Paga a despesa, volta o caixeiro com o troco. O pagante reclama. Que se haviam servido de seis garrafas e que, entretanto, o troco accusava o pagamento de dez. O caixeiro vae ao gerente e explica o engano. Este, não sem resmungar algumas inconveniencias, corrige o erro e volta a quantia certa. Os dinamarquezes deixam-se ficar, por algum tempo ainda, nas mezas. Pouco antes das duas horas levantam-se. Iam-se, afinal, embora.

Quando os rapazes já se achavam a isso dispostos, dois delles, mesmo, na rua, o botequineiro Cortez dirige um insulto a um dos do grupo.

Volta-se este, revidando a offensa. O caixeiro intervem, o mesmo acontecendo a Luciano Vasques, que tambem presenciava a occorrencia. Nesse interim, José Alves Cortez, sacando de um revolver que trazia ao bolso trazeiro da calça, alveja o operario. Este cae, pesadamente, ao sólo, com uma bala no peito.

Era Carlos Boy, que deveria morrer minutos depois, quando a caminho da Assistencia.

Os companheiro deste, attonitos, não sabem se devem correr em perseguição do criminoso, que fugia, ganhando os fundos da casa, por onde desappareceu, ou se attender á victima, cujo estado se revelava desesperador.

A amizade é um sentimento santo. Dahi o motivo porque, vendo o companheiro a esvair em sangue, esqueceram-se, todos, do criminoso, para só serem, no momento, o agonizante.

Um dos operarios correu a um telephone proximo, reclamando os soccorros da Assistencia. Numa ambulancia foi collocado o corpo da victima, emquanto o vehiculo rodava para o posto. Em caminho Carlos Boy morreu.

Tinha elle 29 annos, era casado com D. Erna Boy, tambem de nacionalidade dinamarqueza, e residia á rua da Liberdade n. 34, em São Christovão. A desolada senhora veio a saber do assassinio apenas pela manhã de hontem, tendo passado toda a noite á espera do marido.

Elle saira — disse — á noitinha de sexta-feira, como de habito, dizendo que se ia encontrar com os seus amigos, que são os que compunham o grupo que palestrava em torno á mesa do botequim de Cortez. Saiu para não mais voltar.

As autoridades do 10º districto tomaram conhecimento do facto, tendo aberto inquerito a respeito. Além de Miguel Schneider, Luciano Gundvalo e João Carlos, depuzeram, ainda, em cartorio, Luciano Vasques, e José Alves Morado, que expõem o crime tal como o relatámos. O caixeiro do botequim teria pretendido innocentar o gerente, allegando que o grupo ameaçara aggredir o criminoso, motivando o revide deste, que se fez á bala. Todos os mais desdizem tal versão, sendo accordes em accentuar que o gerente matara a sangue frio, covardemente, sem que motivo algum justificasse o acto.

O cadaver de Boy foi removido para o necroterio.

Luciano Vasques e José Morado pretendem comprar o botequim em que occorreu a scena. Achavam-se, ali, em polestra, como os outros. O criminoso, que se acha foragido, está sendo procurado por investigadores.

Nomeação na Fazenda

Foi nomeado, pelo ministro da Fazenda, Augusto Octavio para o logar de marinheiro da lancha da Mesa de Rendas Alfandegada de Porto Esperança, no Estado de Matto Grosso.

Para cancellamento de dividas

O director da Receita solicitou providencias ao 3º procurador da Republica, no sentido de serem cancelladas as dividas do imposto de industrias e profissões de 1924, em nome da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, pelo predio da rua Primeiro de Março n. 73.

FOI HONTEM HOMENAGEADO O INSPECTOR ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

Uma expressiva solennidade na Escola Epitacio Pessoa

O professorado do 8º districto escolar levou hontem a effeito uma bella manifestação de apreço ao dr. Alvaro José Rodrigues, respectivo inspector escolar, que grandes serviços vae prestando á causa do ensino.

A's 5 horas da tarde, reunido todo o professorado do Districto na Escola Epitacio Pessôa, foi offerecida áquelle educador uma linda "corbeille" de flores naturaes, falando em nome do professorado a directora da escola, d. Olga de Carvalho da Silva, que pronunciou o seguinte discurso:

"Prezado chefe, dr. Alvaro Rodrigues, dd. inspector escolar, minhas collegas, meus senhores. A amizade generosa de distinctas collegas distinguiu-me no "dia do myosotis" com um convite para interpretar mais uma vez os sentimentos de gratidão e estima que vos dispensam todas as professoras do 8º districto.

Só acceitei essa incumbencia porque é facil tarefa manifestar o que nos vae na alma; porque proclamar a verdade é dever de todos; porque demonstrar o reconhecimento é o mais agradavel prazer que sente todo o coração bem formado.

Quando os indifferentes pelas necessidades alheias se desinteressavam por esse grande emprehendimento que comprehende os cuidados que a sociedade deve dispensar á saude das creanças que se instruem para serem amanhã os elementos da grande patria — vós tivestes a coragem de tomar a iniciativa de um movimento em pról deste grande objectivo e puzestes em realização essa idéa que vingou plenamente na festa do myosotis.

A flor humilde que a população adquiria em todos os pontos da cidade serviu como de bandeira nessa cruzada pela saude dos pequeninos e a gloria do emprehendimento toda ella vos cabe; e nós que sabemos do vosso prestigio moral e intellectual, que conhecemos e apreciamos os extraordinarios esforços em pról da instrucção, daqui a proclamamos.

A vossa iniciativa que, só pelo fim que visava devia ser applaudida por todos que se interessam pelo bem collectivo, serviu entretanto de pretexto a ataques injustos que vos foram dirigidos.

E' natural que numa época em que o altruismo é posto de lado para o predominio do egoismo isto succeda. Mas este facto não deve esmorecer o vosso animo, não deve alquebrar o vosso espirito.

A vida não é apenas a luta forte e constante pela conquista de uma situação material que conforte o nosso physico; é mais ainda: é o combate pelas idéas elevadas, nobres, que exaltam o espirito humano, que desprendem a creatura dos interesses materiaes, dos seus proprios interesses, para pensar nos beneficios, na melhoria da collectividade. Nessas pugnas dignas, nobres, é que o ser humano ascende, nobilita-se, se engrandece, a despeito de quaesquer campanhas, que a inveja e o despeito lhe movam. Basta a satisfação do bem realizado, a approvação da consciencia, o applauso dos que como nós e muitos outros comprehendem o idealismo dos vossos actos para compensar de muito os ataques de que fostes alvo. Estas flores, prezado chefe, dizem mais alto que as minhas palavras; recebei-as em homenagem á vossa dedicação de todos os momentos a este districto. Ellas synthetizam a nossa grande amizade e consideração."

Respondendo, falou o dr. Alvaro Rodrigues, que pronunciou o discurso, cujo resumo damos a seguir:

Disse o orador que sentia ter collocado o professorado num constrangimento ao seguir velha praxe da alta sociedade brasileira na obtenção de amparo á infancia escolar. Agradecia, entretanto, a homenagem, satisfeito, porque constatava a dedicação dos educadores, em plena effervescencia de oppositores da Directoria Geral da Instrucção. O dr. Alvaro Rodrigues prosegue accentuando o seu jubilo ao verificar, no gesto do professorado do 8º districto, uma recompensa aos seus esforços, os quaes com o concurso de tão dignos professores conseguiram, em dois annos e meio de trabalho, o estado de evolução que apresenta o 8º districto escolar. Conhece o homenageado a nobreza de suas auxiliares e só assim justifica o gesto que determina a sua oração.

Conclue, o inspector Alvaro Rodrigues, dizendo sentir orgulho no momento porque a manifestação valia como prova exuberante de que tudo tem feito na medida de seus esforços pelo districto, attitude em que tem sido coadjuvado pelas educadoras mais representativas do magisterio publico, o que lhe animava a acção e o estimulava fortemente para resistir honrando essa nobreza aos dissabores imprevistos e oriundos dos que não comprehendem o alto significado de uma dedicação.

A ULTIMA DAS VISITAS PUBLICAS AO ITAMARATY

Trasferida para quarta-feira conferencia do sr. Victor Maurtua

Realiza-se, hoje, das 4 horas da tarde ás 10 da noite, a ultima das quatro visitas publicas que o Ministerio das Relações Exteriores estabelecera no programma de inauguração das reformas por que acaba de passar a sua séde.

O palacio Itamaraty e seus annexos estarão, assim, áquellas horas, franqueados a quaesquer pessoas que desejem visital-o.

— A segunda conferencia da série com que vão ficar instituidas, no Ministerio das Relações Exteriores, os cursos annuaes sobre assumptos da Historia do Brasil ou de Direito Internacional, realizar-se-á, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, no salão de conferencias do novo edificio da Bibliotheca, deixando de effectuar-se na terça-feira, como fôra a principio annunciado, devido á recepção que haverá, naquelle dia, á mesma hora, na embaixada do Mexico, em commemoração da grande data nacional mexicana.

O conferencista de quarta-feira será o sr. Victor Maurtua, ministro plenipotenciario do Perú, que dissertará sobre o thema "As grandes etapas do Direito Internacional; suas novas direcções".

Como para a conferencia anterior, do sr. embaixador Duarte Leite, não haverá convites especiaes, mas as pessoas, que desejarem assistir, deverão solicitar do dr. Affonso Taunay, director da Bibliotheca, até o dia da conferencia, o respectivo cartão de ingresso.

A Assembléa de Sergipe vota uma moção de applausos ao ministro do Exterior

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu de Aracaju' o seguinte telegramma:

"Aracajú, 12 — Cumpro grato dever communicando a vossencia que, em sessão de hoje, foi unanimemente approvada a moção seguinte: "A Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, interpretando os sentimentos do povo sergipano, apresenta ao excellentissimo senhor doutor Octavio Mangabeira uma moção de applausos á sua actuação no Ministerio das Relações Exteriores, e um voto de congratulações pela elevação de D. Sebastião Leme ao cardinalato, para o que contribuiu a intelligente e sabia politica do governo brasileiro."

Foi signatario desta moção o deputado Manoel de Carvalho Barroso, que a justificou em bella allocução secundando-o brilhantemente o deputado Xavier de Oliveira, "leader" da Assembléa.

Com os protestos de respeitoso apreço e elevada consideração, apresento a vossencia attenciosas saudações. (a) José de Lemos, 1º secretario."

A Companhia Santista inaugura hoje um grupo de casas populares

A Companhia Santista de Credito Predial, que desde 1920 vem exercendo com absoluta garantia o mutualismo immobiliario, realiza hoje ás 4 horas, a inauguração de um grupo de casas populares, construidas á rua XXI do bairro Maria da Graça.

Para esta cerimonia houve distribuição de convites.

O AUTO-CAMINHÃO DERRAPOU, FERINDO UM PASSAGEIRO

A victima foi hospitalizada

O industrial Antonio Carneiro da Rocha, branco, casado, de 58 annos, portuguez, morador á rua Pavuna n. 14, viajava, hontem, no auto-caminhão n. 101, de sua propriedade, o qual era dirigido pelo ajudante de chauffeur Cicero de tal.

Ao passar o vehiculo na esquina da estrada da Pavuna com a estrada Velha, devido á grande quantidade de areia ali existente, derrapou, capotando.

Em consequencia desse accidente, o industrial foi atirado ao sólo, soffrendo ferida contusa no pé direito, com fractura de um dos dedos do mesmo, além de escoriações na mão e no braço direitos.

A victima, depois de soccorrida na Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Cicero, o motorista do referido auto-caminhão, compareceu ao posto policial de Anchieta, onde prestou declarações, embora se tratasse de um desastre causual.

UM CASO LAMENTAVEL

Involuntariamente produziu queimaduras na filha quando lhe fazia fricções de alcool

Deveras lamentavel o facto occorrido no largo de S. João n. 18 Andarahy, onde reside Joaquim Netto da Costa em companhia de sua mulher e uma filha do casal com 5 annos de nome Jandyra.

Tanto quanto conseguimos apurar, Joaquim espancara a menina e, sua mãe, penalizada, fez applicações de alcool nas partes contundidas.

Como estivesse escuro a mãe da menina, para ver melhor, tendo junto a garrafa do liquido, riscou um phosphoro e chegou a luz perto do corpo de Jandyra, sem se lembrar do perigo que ambas corriam, pela sua falta de previdencia. Com o corpo ainda molhado de alcool a pequena em pouco se viu envolvida pelas chammas por ter a luz do phosphoro se communicado ao liquido.

Aos gritos da mãe afflicta seu marido correu em soccorro da filha e procurando abafar o fogo recebeu queimaduras de 2º grãos nas mãos e nos pés.

A infeliz menina, com graves queimaduras pelo corpo, foi medicada na Assistencia e depois internada no Prompto Soccorro. Seu pae, após os curativos, retirou-se.

O "Avelona Star" chegou de Londres, hontem, á noite

Durante a noite de hontem, aportou á Guanabara o "Avelona Star", procedente de Londres com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes em transito para Buenos Aires.

Dentre os que desembarcaram nesta capital figuram os srs. Monteiro, G. P. Lefrebre, M. Paterson e S. Seligman, senhorita P. Suané e senhora D. K. Dik.

E' passageiro do luxuoso transatlantico da Blue Star Line o senhor A. Freire, secretario da legação do Chile na França.

O "Avelona Star" zarpará, hoje á tarde, proseguindo viagem para o Sul.

APANHADO E MORTO POR UM TREM

Na cancella da estação de S. Christovão foi apanhado pelo trem S S 24 Manoel Pereira da Silva, dono de um varejo de cigarros no Café Cruzeiro a rua Archias Cordeiro n. 122 e residente á avenida Suburbana 2.066, tendo morte instantanea.

O commissario Ary Leão Mendes, do 15º districto, tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi necropsiado pelo dr. Rodrigo Delamare que attestou como causa da morte contusões generalizadas, fractura do craneo e da clavicola cervical.

Manoel, do que se presume, procurou suicidar-se, pois quando atravessava a linha varias pessoas o advertiram da approximação do trem, sem que elle desse importancia ao aviso.

Sua mulher, Maria Amelia da Silva, affirma que elle, de volta uma sessão espirita manifestava desejos de suicidar-se, dizendo que se atiraria á frente de um trem, porque seus dias estavam contados.

Para pagamento de passagens fornecidas por uma empresa de Viação

O ministro da Fazenda restituiu ao da Guerra o processo relativo á divida de que é credora a Empresa Viação do S. Francisco, proveniente de passagens fornecidas em 1922, visto ter sido o pagamento solicitado em importancia menor da divida.

UMA INFELIZ SENHORA COLHIDA POR UM TREM

A victima falleceu quando era soccorrida

D. Anna Teixeira de Barros, parda de 48 annos casada com o funccionario da Justiça Federal, João Francisco de Barros, residentes em Realengo, á rua Itajahy n. 15, foi hontem victima de um lamentavel accidente, em consequencia do qual veio a perder a vida.

Essa infeliz senhora, no momento em que tentava embarcar em um trem, na estação em que reside, levou uma quéda, caindo sob as rodas do comboio, as quaes lhe esmagaram o braço esquerdo e ambas as pernas.

A victima, em estado gravissimo, foi transportada ao posto da Assistencia do Meyer, onde veio a fallecer, quando era medicada.

O cadaver da inditosa mulher foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Material importado para uma fabrica de assucar em Pernambuco

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o pedido feito pelo procurador do dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, proprietario da fabrica de assucar e alcool denominada Central Barreiros, em Pernambuco, por 120 dias do prazo concedido para pagamento da taxa de 5 % de expediente, caso lhe seja negada isenção para o material importado.

Pedido de pagamento de differença de soldo

O ministro da Fazenda restituiu ao da Justiça o processo relativo ao pagamento de 246$375 ao 2º tenente reformado do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Gustavo Firmino da Silveira, de differença de soldo que deixou de receber em 1923, afim de ser informado se o interessado interrompeu a prescripção da parte da divida referente ao mez de janeiro daquelle anno.

Irregularidades verificadas numa collectoria em Goyaz

Ao delegado fiscal em Goyaz recommendou o director da Receita providencias quanto ás irregularidades verificadas na collectoria de Formosa pelo inspector fiscal Claudio Cunha.

FACTOS DE NICTHEROY

ATROPELOU, MAS FOI PRESO EM FLAGRANTE

A menina Dorcelina, filha de Enthirte Lopes, residente á rua Padre Marcellino, casa II da 2ª avenida, foi atropelada hontem, proximo do seu domicilio pelo auto particular licenciado no municipio de Nictheroy, sob n. 537, que era dirigido pelo seu proprietario José Antonio Santos, pratico de pharmacia, empregado na Pharmacia Leite, á rua Floriano Peixoto n. 73, em Neves, onde reside.

O motorista amador foi preso e autuado em flagrante pelo delegado da 1ª região, com séde em São Gonçalo, que no momento passava pelo local. Paga a multa de 100$, arbitrada no minimo, pela referida autoridade, José Antonio foi posto em liberdade.

A victima que soffreu escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

ESTAVA CANSADO DE TRABALHAR...

Contando mais de 60 janeiros, cheios de asperezas e difficuldades, Manoel Ignacio da Costa, maritimo, residente em São Gonçalo, tentou hontem contra a sua existencia vibrando golpes de faca no hypocondrio direito e região infra-hyvidéa. O delegado da 1ª região, em São Gonçalo, teve sciencia do facto e providenciou para que o infeliz fosse promptamente soccorrido no Posto de Assistencia de Nictheroy.

A AMBULANCIA FOI A CAUSA DO ACCIDENTE

Hontem, ás primeiras horas da tarde, uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro, descia a rua Dr. Celestino em demanda do respectivo posto. Ao chegar proximo do futuro edificio da Bibliotheca, onde estava parado um caminhão, o chauffeur accionou com violencia o tympano do seu vehiculo. Disso resultou que os muares se espantaram e precipitaram o caminhão sobre uma arvore, damnificando a capota da boléa e projectando ao sólo o carroceiro e seu ajudante. O chauffeur da ambulancia, imprimindo maior velocidade á ambulancia, foi para a garage do posto onde ninguem mais o incommodou.

Aliás, o proprio chefe da Inspectoria, sr. Renato Nascimento, foi quem telephonou para a delegacia da 1ª circumscripção e communicando o facto ao commissario Fructuoso, isentou da culpa o chauffeur Antenor. As victimas, que foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, para onde foram noutra ambulancia, são:

Henrique Mendes Monteiro, residente á rua Saldanha Marinho n. 161, apresentando contusão na região antero-externa da coxa direita e José Rocha, morador á rua Leite Ribeiro s|n, que soffreu contusões na espadua direita.

Ingeriu uma dóse de sublimado corrosivo

Por motivo que não quiz declarar, ingeriu hontem uma dóse de sublimado corrosivo, em sua residencia, á rua Alvaro n. 16, no Engenho Novo, a joven Maria da Gloria Carvalho, branca, brasileira, solteira, de 16 annos de edade.

Solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, seguiu para o local uma ambulancia, conduzindo o dr. Marques de Abreu, que medicou a tresloucada, pondo-a fóra de perigo.

Para pagamento da divida de que se julga credora

O ministro da Fazenda restituiu ao da Guerra o processo relativo á divida de que se julga credora d. Thereza Maria da Conceição, viuva do corneteiro-mór asylado Romão José de Barros, proveniente de soldo que o mesmo deixou de receber, afim de ser attendida a solicitação constante do parecer da Directoria da Despesa Publica.

A Vida Social

Em louvor das morenas...

O livro de Annita Loos, "Os homens preferem as louras", fez desencadear uma torrente de elogios ás morenas, que têm, tambem, e muito merecidamente, os seus admiradores.

A propria Annita Loos já annunciou que o seu proximo livro se chamará "Mas elles esposam as morenas..." e num artigo publicado em dezembro de 1929 ella chegava a esta conclusão: é realmente muito difficil, neste mundo, se descobrir qual é Aquella que elles preferem... O que contradiz, formalmente o titulo do livro famoso.

Antes de sair o novo trabalho de Annita, outro escriptor se antecipou, o sr. Roger Avermate, autor de cinco obras publicadas, e que ora nos apparece com o seu romance "Os homens preferem as morenas".

Um jornalista fez uma "enquete" entre grande numero de artistas de cinema e varias dellas se pronunciaram, francamente, pelas morenas. Juanna Arthur protestou com indignação:

— Conheço muitas raparigas de cabellos louros que se distinguem pela sua falta de attractivos.

Annita Page declarou que as morenas são muito mais cheias de mysterio, "o que não é pequeno encanto".

E como estas, diversas outras respostas.

Em nossa literatura, crescido numero de poesias têm gabado os encantos das morenas.

O poeta bahiano Almeida Freitas, que, em 1869 publicou o seu primeiro livro, tem uma bella poesia intitulada "Morena", e lá diz elle:

Tu, sim, tens nalma um vulcão,
Trazes na côr o signal.

Tambem Alvares de Azevedo fez uma poesia chamada "Morena". Essa morena elle a colloca nas maiores alturas:

E' loucura, meu anjo, é loucura
Os amores por anjos... eu sei!
Foram sonhos, foi louca ternura
Esse amor que a teus pés der-
[ramei!

Mais adeante diz Alvares de Azevedo:

Ai! morena! és tão bella!...
[perdi-me!

E depois:

Ai! morena! és tão bella!...
[perdôa!

Casimiro de Abreu nas "Primaveras" tem um verso onde elle diz:

Mulher morena é ardente;
Prende o amante demente
Nos fios de seu cabello.

O verso é dirigido a uma Clara, mas o poeta está sempre a dizer "A morena é predilecta", "A côr morena é bonita".

Por sua vez, Junqueira Freire rendeu o culto de sua admiração ás morenas, traduzindo "A Trigueirinha", de Fontenelle.

Foi Moreninha a donzella
Que perdeu a Salomão,
Que, lhe tocando na fronte,
Deu c'o a sciencia no chão.

E a poesia termina depois de enumerar o poder de seducção das morenas:

A côr das trigueirinhas abysma
[os sabios
Transforma vossa essencia.
Fugi da côr da trigueirinha, ó
[sabios
Se amaes vossa sciencia.

Poderia citar muitas outras neste genero. Não é preciso.

As morenas têm, tambem, como se vê, os seus apaixonados e os seus louvadores enthusiastas. Annita Loos escreveu "Os homens preferem as louras". E Roger Avermate: "Os homens preferem as morenas". Todos os dois, no fim de contas, têm razão.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle.

EVA

Eva — gloria do mal, mãe — alvorada,
Que, unindo a dôr e o gozo num mes-
[mo grito,
Creaste a volupia, pondo, rebellada,
Na carne uma centelha do infinito!

A' eternidade preferiste o Nada,
Para fundar o amor no teu delicto.
Emmurcheceste logo, amaldiçoada,
Mas para sempre o amor floriu bem-
[dito ...

Fez-se a duvida, então, que a vida en-
[cerra ...
E, entre o Creador e os homens, que
[geraste,
Lavra através dos seculos a guerra ...

Pois, dando ao mundo a essencia do
[contraste,
Tão vil e esteril para o Céo ficaste
Quão gloriosa e fecunda para a terra!

LUIZ CARLOS

Botafogo F.C.

O gremio botafoguense realiza hoje, um elegante jantar-dansante em sua séde social. E, conforme tem annunciado, a 25 do corrente, vae offerecer aos seus associados uma encantadora Noite de Arte, na qual prestarão o seu concurso, pessoas de destaque em nosso mundo artistico e social.

"Flôr Primavera"

Bandos alegres de senhoritas percorrerão amanhã, a cidade, distribuindo a Flor Primavera, aos generosos transeuntes, em troca de um obulo qualquer, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil, instituição de patriotismo e benemerencia que tem um magnifico programma de preservação social, cuidando gratuitamente dos dentes das creanças pobres.

Esta obra de iniciativa particular cuida, sem nenhuma remuneração, ha mais de cinco annos, dos dentes das creanças desprovidas de recursos, até a edade de 14 annos, não distinguindo, nesse trabalho altruistico, raça, cor ou nacionalidade, attendendo, em média, 1.000 creanças por mez.

A commissão das "Damas de Bondade", a cuja frente se encontram madames Gondolo Labouriau e Alfredo de Paula, e constituida de senhoras e senhoritas da elite carioca, notaveis pelas suas peregrinas virtudes e extraordinarios dotes de coração, vae proceder á collecta de amanhã, confiante no bom acolhimento do nosso povo, sempre solicito em amparar as obras de verdadeira philantropia.

A Assistencia Dentaria Infantil conta no seu activo uma folha de serviços notaveis á população carioca, não sendo dos menores a manutenção da assistencia diaria em predio proprio, á rua Paulo de Frontin n. 128, a milhares de creanças necessitadas, que se soccorrem de seus serviços para o tratamento dentario, com um corpo clinico superior a cem cirurgiões dentistas, que trabalham sem a menor remuneração.

As "patronesses" e "vendeuses" reunem-se amanhã, ás 7 horas da manhã, na Associação dos Empregados do Commercio, á Avenida Rio Branco, gentilmente cedida pela sua illustre directoria, afim de receber as flores e distinctivos.

Centro Literario de Copacabana

A mocidade de Copacabana receberá, em seu gremio intellectual, amanhã, segunda-feira, aos novos confrades, recentemente eleitos por unanimidade: Marina Coelho Cintra e Paula Barros. Aproveitando o ensejo, far-se-á officialmente, á senhorita Jesy Barbosa, significativa manifestação de apreço pelo recente triumpho de sua eleição para "rainha da canção brasileira", alcançado no certamen realizado pelo "Diario Carioca".

Discursará em saudação aos novos confrades, o orador do Centro, e a senhorita Jesy ouvirá do presidente Adolpho Celso palavras de satisfação dos moços collegas, pelo seu valor de consagrada artista.

Festa do Thermometro

No dia 4 de outubro proximo abrir-se-ão os salões do Botafogo F. C., para a realização da tradicional Festa do Thermometro, da Faculdade de Medicina, de que se encarregou uma commissão recentemente eleita.

E' grande o trabalho desenvolvido, afim de que a passagem, pelo 6º ao 5º anno, da guarda do thermometro symbolico, se revista do brilho, a que a nossa sociedade se habituou. Cremos não errar, ao prevermos grande successo, dado o interesse que vem despertando, evidenciado nos constantes pedidos de ingresso.

Noites sul-americanas

No dia 17 do corrente realizar-se-á um jantar-dansante no Copacabana Palace-Hotel em beneficio da Pro-Matre. O programma organizado para essa reunião é o mais attrahente possivel constando delle, interessantes numeros regionaes dos varios paizes da America do Sul que serão desempenhados por figuras da nossa sociedade. Desse programma podemos destacar: Dansas e canções dos paizes sul-americanos. Solos pelas senhoritas Beatriz Bomilcar, Alma Bredwelt e Carmen Souza Lopes. Canções por Olga Praguer e Helena de Magalhães Castro. "Pericon" dansado por doze pares representando a Argentina, Paraguay, Uruguay e as demais nações-sul-americanas. A senhorita Helena de Magalhães Castro e outras figuras de destaque na nossa sociedade dansarão o samba estylizado "Meu Senhor do Bomfim". A commissão organizadora da parte artistica dessa festa, que promette ser encantadora, está assim organizada: sra. almirante Marques Couto, sra. Stella Duval, baroneza de Bomfim, baroneza de Saavedra, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, sra. Raul Gomes de Mattos, sra. Belisario de Souza, sra. Nair Azeredo Mentges, sra. Herbert Moses, sra. Maria Eugenia Celso, sra. Heloisa Figueiredo, sra. Frank Hime, sra. Gervasio Seabra, sra. Luiza H. Rocha Miranda, sra. Regina Amorado Lima, sra. Lavinia Fragoso e sra. Mariam Gracie. Os bilhetes podem ser encontrados no Copacabana Palace Hotel e no Palace Hotel, na Avenida.

Thomaz Mann, no Egypto

Thomaz Mann, o grande escriptor allemão, ultimo premio Nobel, acaba de visitar o Egypto.

Regressando á Europa, elle dá as suas impressões:

— A mais viva impressão que eu recebi, diz elle, foi a que me deu o templo d'Ammon, edificado pelo Ramsés II e constituido inteiramente na rocha. Esse templo é collocado a léste e de tal fórma que, na aurora, os primeiros raios de sol vêm acariciar, nos "naos", as estatuas das tres divindades e de Pharaó.

Continuando diz Thomaz Mann:

— Em Assouan e no Cairo tive a occasião de me lançar a estudos aprofundados, mas tambem de fazer encantadores passeios e de assistir extraordinarios pôr de sol no deserto.

As villas na Palestina têm o mesmo aspecto primitivo que tinham na antiguidade, e no Egypto ainda se vê o camponez, como outrora, seguir sua "junta", e se encontram os mesmos typos de homem de que os baixos relevos e as pinturas funerarias nos têm transmittido a lembrança."

Uma impressão de Mistral, por Mme. de Noailles

Mme. de Noailles conheceu Mistral pessoalmente. E' interessante o perfil que ella traça do grande poeta provençal:

"De feições lyricas, Mistral evocava um heroe da Hellade. Seu riso, sua palavra, sua alegria procediam dos deuses. No fim do jantar vimos apparecer uma especie de taça de ouro, de que meu pae, desde alguns dias, falava mysteriosamente e que elle tinha guardado occulto.

O coração batendo, não tiravamos os olhos de cima do vaso precioso. Elle ficou, em primeiro logar, nas mãos de meu pae; um vinho cor de mel foi abundantemente servido, e Mistral recebeu a offerenda em grande respeito.

Então se levantando, grave e subitamente, e como officiando, elle entoou o canto sagrado dos provençaes: "Coupo santo".

Natalicio

Fez annos hontem d. Coralina Gonçalves Marques, esposa do nosso companheiro de trabalho Antonino Alves Marques, que por este motivo recebeu muitas homenagens.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Yeda Duarte Nunes, filha do dr. Duarte Nunes e d. Anna Duarte Nunes. Pelo grato motivo, a familia da anniversariante offerece um chá ás amigas da senhorita Yeda.

— Faz annos amanhã, d. Clarice Duarte e Silva, esposa do sr. Lauro Campos Duarte e Silva, funccionario da Agencia Americana.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Laura Moreira da Silva.

— Faz annos hoje a interessante Herminia, filha do sr. Oscar Fernandes Marques, antigo funccionario dos Correios, e sua esposa, d. Maria de Lourdes Loureiro Marques.

— Recebeu hontem muitas felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio a senhorita Lucilia Gonçalves Leite, filha do sr. Alvaro Gonçalves Leite, commerciante desta capital.

— Conta amanhã mais um anniversario a senhorita Juracy de Azevedo Bernardes, alumna da Escola Normal e enteada do capitão Euripedes Brandão, do Corpo de Bombeiros.

— Faz annos hoje, d. Rosa Nobre Freire, irmã de d. Maria Nobre Thompson, esposa do dr. Arthur Thompson, engenheiro da Central do Brasil.

— Festejou hontem a passagem de seu anniversario natalicio, o commerciante Jeronymo Monteiro Barbosa, residente e estabelecido na Barra do Pirahy.

— Transcorreu hontem, a data natalicia da veneranda sra. Gabriella Bretas, mãe do coronel Paulo Bretas, do nosso commercio, e dos drs. Agostinho e Belmiro Bretas, aquelle clinico nesta capital e este chefe do Gabinete de Identificação do Ministerio da Guerra.

— Faz annos amanhã a viuva Laura Galvão de Abreu, sogra dos srs. Osorio Rosas, gerente da Fabrica de Tecidos de S. Francisco Xavier e Armando Massière, do alto commercio. A distincta senhora, que tanto se faz estimar pelos seus dotes, dará uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Faz annos amanhã, a menina Maria do Carmo, filha do dr. Custodio Quaresma e alumna do externato Pitanga.

— Fez annos hontem e por esse motivo recebeu innumeras felicitações, a senhorita Anna Tavares, funccionaria do Lloyd Brasileiro.

Casamentos

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Luiz Antonio Garcia Rego, do nosso commercio, com a senhorita Vicentina S. Raymundo Chagas. Serão testemunhas, no civil, por parte do noivo, o sr. Mario Soares e senhora e por parte da noiva, o sr. Jayme Bicalho e d. Alexandrina Santa Cecilia. No religioso servirão de paranymphos o dr. Raul Leite e senhora, pelo noivo, e sr. Francisco Chagas Andrade e senhora, pela noiva. Os actos civil e religioso, serão effectuados, ás 11 e ás 4 horas, o religioso, na matriz de S. Francisco Xavier. Os noivos seguirão em viagem de nupcias para Petropolis.

— Na 3ª pretoria civel, realizou-se hontem, á 1 da tarde, o enlace matrimonial do sr. Manoel José Paes Leme Braga, nosso companheiro de trabalho, na secção de gravura, com a senhorita Alzira Pussero Fontan, filha do sr. Jorge Pussero Fontan. Foram testemunhas, o sr. Nilo Rodrigues Galvão e sua senhora d. Georgina Fontan Galvão.

— Com a senhorita Galdina Brito de Abreu, casou-se no dia 6 do corrente, o professor Modesto Dias de Abreu, director do Collegio Modesto, de Piedade.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Nylce Mendes Ribeiro, filha do casal general Absalão Henrique Mendes Ribeiro-Olindina de Araujo Mendes Ribeiro, com o 2º tenente Ary da Motta Azevedo. Os actos terão logar na residencia dos paes da noiva, á rua Uruguay n. 375, ás 5 horas. Por essa occasião será baptisado o menino Jair, filho do 1º tenente Alcino Mendes Pereira e de sua esposa Didia Mendes Pereira. Servirão de padrinhos os nubentes.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do 1º tenente Mario Guimarães Carneiro, ajudante de ordens do gen. Vieira Pamplona, e de sua esposa, d. Edina Lyrio Carneiro, com o nascimento de uma filhinha que recebeu o nome de Edy.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Antonio Lobo Filho e de sua esposa, d. Ivonetta Lobo, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Antonio, na pia baptismal.

Banquetes

A colonia franceza promove um banquete em honra do general Spire, chefe da missão militar franceza, e de sua senhora, que, breve, deixarão o Brasil.

O banquete realizar-se-á no Palace Hotel, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 hs. da noite. A lista está á disposição dos membros da colonia e acha-se na Secretaria do Crédit Foncier do Brasil, á Avenida Rio Branco n. 44.

Chá dansante

E' finalmente hoje, domingo, que se realiza nos salões do Club de S. Christovão, o chá dansante em beneficio dos cofres da Irmandade de Nossa Senhora de Sant'Anna, S. Benedicto e S. Salvador, de São Christovão, promovido por um grupo de pessoas de destaque na sociedade carioca. As dansas começarão ás 5 horas, serão animadas por um jazz-band.

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica, sobre a concepção geral do regimen definitivo: theoria do sacerdote e do governo.

— Todos os mezes, sempre no segundo domingo, o Abrigo Thereza de Jesus, desenvolvendo o seu programma de caridade, faz realizar interessantes conferencias sobre assumptos varios. A de hoje, será levada a effeito pelo dr. Jacy do Rego Barros, que falará sobre a litteratura espirita conforme o thema que escolheu.

Viajantes

Pelo vapor "Almanzora", regressa hoje para a Bahia, o dr. Envaldo Pinho, escrivão do juizo federal e director da Companhia Agricola de Una, com séde em São Salvador. O embarque será ás 5 horas, na praça Mauá.

— Pelo nocturno de luxo segue hoje para São Paulo, o jornalista e advogado bahiano dr. Carlos Spinola, que durante a sua permanencia nesta capital recebeu muitas homenagens.

Recepções

O dr. Victor Alves, da Academia Carioca de Letras, organizou uma tarde de arte, para o dia 20 do corrente, em que receberá em sua residencia da Tijuca, os membros daquella instituição.

Retretas

Hoje, entre ás 7 horas da tarde e 9 da noite, haverá retretas: do Corpo de Marinheiros Nacionaes, na praça Paris; 1º batalhão de policia, na praça Serzedello Corrêa; regimento de cavallaria da policia, na praça Condessa de Frontin; 5º batalhão de policia, na praça da Harmonia; 3º batalhão, no Meyer; 1º batalhão de policia, na Gloria; 1º regimento de cavallaria divisionario, na praça Marechal Deodoro.

Fallecimentos

Falleceu hontem, d. Eufrasia Teixeira Leite, filha do dr. Francisco Teixeira Leite e sobrinha do barão de Vassouras. Seu enterramento realizar-se-á na cidade de Vassouras, para onde o seu corpo seguirá hoje, ás 8,50, em trem especial. O feretro sairá da ladeira da Gloria n. 162, ás 8,15 da manhã, para a estação D. Pedro II.

— Em sua residencia, á rua Araujo Gondin n. 49, Leme, falleceu hontem, o dr. Benevenuto dos Santos Pereira, secretario da Commissão de Finanças do Senado.

O extincto, que contava 63 annos de edade, exerceu varios postos de destaque, tendo sido delegado de policia e presentemente era director presidente do Banco Cruzeiro do Sul.

Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas da tarde.

Missas

Serão celebras na proxima terça-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2, da manhã, solennes exequias, por alma do dr. Eugenio da Cunha e Mello, ex-deputado federal, pelo Estado de Minas Geraes, fallecido, a semana passado em Bello Horizonte.

Um posto de serviço moderno e artistico

Quando The Texas Company (South America) Ltd. decidiu preparar as plantas para o seu novo posto de serviço a ser construido em um lote de terreno triangular, delimitado pelas Avenidas Paulo Frontin e Lauro Muller, ponto esse notavel pelo transito intenso e pela situação pittoresca que lhe dão as alamedas de palmeiras imperiaes na proximidade, pareceu aos dirigentes dessa Companhia, que seria mais apropriado levantar uma construcção de estylo moderno e de belleza fóra do commum.

O estylo escolhido foi o modernista, que está sendo hoje adoptado na construcção de grandes edificios em todas as partes do mundo. Devido á conformação peculiar do lote o posto de serviço foi construido em fórma quadrangular, supportando um abrigo para automoveis em fórma de "marquise" octagonal, de concreto e de projecção fóra do commum. E' interessante notar que o peso dessa "marquise" é supportado por columnas que formam os angulos do edificio e obedece o mesmo systema adoptado na formosa "marquise" do pavilhão do Jockey Club.

Devido á preponderancia das linhas rectas, a torre de formato cubico que encima o edificio dálhe uma apparencia elegante. Essa torre central é ladeada por cubos menores, em fórma de escada, o que realça a symetria do conjunto, dando-lhe um estylo modernista, mas sem exaggeros.

Esse estylo foi levado aos minimos detalhes, sendo que até os globos de illuminação foram escolhidos pelo seu formato cubico. As bombas de gasolina são de ultimo typo, importadas especialmente para este moderno posto de serviço. A illuminação da torre a que nos referimos acima é feita por meio de reflectores, o que dará em miniatura, uma idéa dos bellos effeitos de illuminação que se conseguem nas torres de estylo modernista dos novos arranha-céos de Nova York.

Em harmonia com a belleza do Rio de Janeiro, The Texas Company (South America) Ltd. teve em mira dar a esta cidade o mais bello posto de serviço da America do Sul.

TERCEIRO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE TURISMO

Sob a presidencia do dr. Christovam de Camargo, secretariado pelos srs. Romulo Yegros e Raphael Pinheiro, realizou-se, hontem, a 2.ª sessão plenaria do 3.º Congresso Sul-Americano de Turismo, cujo objectivo foi o de levar ao conhecimento dos srs. delegados as conclusões a que chegaram as diversas commissões internas e a commissão homologadora dos trabalhos apresentados no presente certamen, já estudados e debatidos nos congressos anteriores.

Aberta a sessão foi convidado o relator da 1.ª commissão para expôr as conclusões a que chegaram os seus trabalhos.

Depois do sr. secretario haver scientificado aos srs. delegados os fins da 2.ª sessão plenaria, o sr. Reynaldo de Aragão communica a chegada a esta capital dos raidmen uruguayos que vieram de sua patria visitar o nosso paiz.

O sr. R. Pinheiro propoz a seguir que fosse nomeada uma commissão do Terceiro Congresso Sul-Americano de Turismo para levar aos turistas uruguayos não só as boas vindas, com as felicitações mais calorosas por essa grande obra de approximação continental que representa a longa viagem por elles realizada.

Attendendo ao appello, o presidente dr. Christovam de Camargo nomeou uma commissão composta do autor da proposta e dos srs. Reynaldo Aragão, Romulo Yegros, Juan Albertotti e Julio C. Borda, para receber e agasalhar os raidmen uruguayos.

A seguir fala o sr. Romulo Yegros. O delegado argentino a proposito do Uruguay e de accordo com o que acabava de ser resolvido, aproveitou a opportunidade para propôr que fosse designada a cidade de Montevidéo para séde do 4.º Congresso Sul-Americano de Turismo.

O dr. Christovam de Camargo, resumindo e concretizando as idéas que acabavam de ser expendidas pediu que os delegados se puzessem de pé e acclamassem a escolha da cidade de Montevidéo para séde do Quarto Congresso Sul-Americano de Turismo, o que foi feito entre palmas.

Volta a falar o sr. Pinheiro para pedir que antes de ser approvada a proposta do delegado argentino fosse passado um telegramma ao presidente do Uruguay, communicando á s. ex. o jubilo que sentiam os delegados, e que era certamente o jubilo do Brasil inteiro, de vêr ao chegar-lhe essa primeira caravana automobilistica no momento em que se realiza o Terceiro Congresso Sul-Americano de Turismo, vêr escolhida a cidade de Montevidéo para a nova reunião.

O sr. Reynaldo Aragão pediu que esse telegramma fosse tambem extensivo ao ministro do Brasil acreditado nesta capital, testemunhando-lhe a sympathia com que fôra votada essa escolha.

Dada a palavra ao sr. Romulo Yegros, este suggeriu a designação de uma commissão especial que ficará encarregada de entrevistar as autoridades do poder executivo brasileiro, quer o senhor presidente da Republica, quer o sr. ministro das Relações Exteriores para concretizar as aspirações do Congresso de Turismo.

Attendendo ao appello feito, o presidente nomeou uma commissão composta dos srs. senador João Thomé, deputado Julio C. Borda, sr. Romulo Yegros e dr. Generoso Ponce.

Por proposta do sr. Juan Albertotti foi incluido nessa commissão o presidente do Congresso dr. Christovam de Camargo.

Estando na casa do sr. Victor Konder, ministro da Viação, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Langaard de Menezes, Juan Albertotti e Raphael Pinheiro para introduzirem s. ex. no recinto, sendo recebido por uma salva de palmas.

Depois de resolvidas algumas questões de ordem, fala o dr. Victor Konder, ministro da Viação para dizer o seguinte:

"Antes de encerrar a sessão, desejo manifestar aos srs. congressistas a minha alegria pelo brilho com que vão correndo os debates deste Congresso, pela maneira proveitosa com que estão deliberando e, ao mesmo tempo, para convidar a todos a que commemorarem especialmente o grande acontecimento de hoje: a chegada, ao Rio de Janeiro dos raidmen automobilistas uruguayos, acontecimento da mais alta significação para a solidariedade continental, em que devem collaborar egualmente a rodovia moderna e o turismo."

As ultimas palavras do titular da pasta da Viação foram abafadas por demorada salva de palmas, suspendendo-se em seguida a sessão.

Apresentado pelo dr. J. Ferreira Coelho um volume da obra do desembargador A. Ferreira Coelho sobre a Codificação Civil, resolveu a 5ª commissão, á vista da excusa do autor de relatar a sua propria moção, designar relator "ad hoc" o dr. Raphael Pinheiro que prometteu formular o seu relatorio em tempo de ser o mesmo apresentado na proxima reunião.

Foi logo posto em debate um trabalho offerecido pelo delegado do Panamá, dr. Theodoro Langgard de Menezes, pelo qual se pede o pronunciamento do Congresso, no sentido de que os directores dos serviços postaes nos paizes sul-americanos adoptem a iniciativa já praticada com regular successo pelos correios argentinos, de contribuir á diffusão do livro, acceitando encommenda de obras publicadas nos respectivos paizes; outra conclusão da mesma these recommenda que os correios sul-americanos se encarreguem egualmente de receber assignaturas para jornaes, e revistas e pede, finalmente, que as diversas administrações postaes, celebrem os accordos necessarios para que taes serviços possam ter num futuro proximo, caracter internacional; o mesmo trabalho contem ainda a expressão do anceio sul-americano de que sejam, abolidas as restricções aduaneiras que hoje difficultam em diversos paizes do continente a circulação internacional de livros, jornaes e revistas.

Feitas longas considerações por diversos delegados, todos concordantes na alta significação que terá para o intercambio continental de cultura e informações a adopção dessas conclusões, é pedida ao sr. delegado dos correios argentinos, don Carmelo Garcia, a juntada ao projecto do texto regulamentar que rege essa iniciativa no seu paiz, o ar. relator formulou, immediatamente, o seu parecer favoravel, sendo o trabalho encaminhado ao dr. secretario da 7ª commissão.

Tambem o sr. relator deu parecer favoravel ao projecto anteriormente apresentado pelo delegado uruguayo, dr. Ramos Montero sobre a edição de compendios internacionaes, e foi o mesmo passado á 7ª commissão coordenadora.

Achando-se despachado todo o expediente apresentado a essa secção, deixou de ser marcada nova reunião, ficando a commissão, porém, prompta a considerar novos assumptos que lhe possam ser entregues.

— Reunindo os elementos colhidos nos trabalhos apresentados e synthetizando as idéas trocadas, durante as reuniões, a 2ª commissão propoz á approvação do Terceiro Congresso Sul-Americano de Turismo as conclusões seguintes: 1) — o alcatrão produzido do carvão de pedra e preparado de accordo com a especificação do "Read Board da Inglaterra" está reconhecido como material efficaz para a conservação das estradas de macadame e suppressão da poeira nessas estradas. O emprego desse material deve ser recommendado sempre, que dahi resulte vantagens economicas: 2) — A Federação de Educação Rodoviaria existente em cada paiz representado no 3º Congresso Sul-Americano de Turismo, deve tomar a seu cargo a coordenação dos elementos necessarios á creação de uma b... lei nacional de carreteiras, estudando as legislações existentes no paiz e no estrangeiro e organizando um ante-projecto que submetterá á consideração dos poderes publicos competentes; 3) — A adopção de signaes nas rodovias, para que a circulação se effectue com perfeita segurança deve ter caracter internacional a ser resolvido pelos congressos internacionaes de rodovias; 4) — Os signaes indicativos de perigo ou precaução não devem consistir sómente em simples inscripção, mas, serão representados nos symbolos que, por sua fórma e côr, possam ser interpretados a simples golpe de vista, sem que seja necessario decifrar as inscripções; 5) — A commissão recommenda ao Conselho Director do Congresso, a publicação das tres memorias que acabam de ser relatadas.

LINGUA ALLEMÃ

Carta da professora von Teschenhaukser

A professora Paula Edle von Teschenhauser escreve-nos o seguinte:

"Varias felicitações que me foram dirigidas, pelo meu artigo publicado no jornal "Deutsche Rio Zeitung" encorajam-me para esclarecer de novo algumas idéas sobre a lingua allemã e o seu ensino.

Como desde menina tomei parte em erepresentação de peças de tehatro, aprendi de côr trechos mais ou menos longos — (e nunca consegui de minhas camaradas, o necessario desembaraço na representação), — posso affirmar, que a lingua allemã é simplesmente uma das mais bellas dentre as que existem.

Encantava, já naquella época, muito menos o desempenho theatral, a perfeição da dicção. Percebi, então, que a maviosidade em syllabas bem pronunciadas, apezar da dureza de nossas consoantes, pódem soar de um modo immensamente amoroso.

Cada lingua tem diversos modos de pronuncia; a lingua allemã, porém, possue modos incontaveis! Em cada povo formou-se um modo peculiar de expressão, e dahi se originou uma linguagem escripta, como por exemplo: a *ionica*, entre os gregos; a *toscana*, entre os italianos; a *parisiense* e o *londrino*, entre os francezes e inglezes.

A lingua allemã, como é escripta e se apresenta entre nós, não tem nenhum modo de falar adoptado por este ou aquelle povo. Nem Berlim, nem Vienna predominam na correcção da expressão em allemão. Por toda a parte, surgiram particularidades, que não se pódem excluir. Sem duvida, os intellectuaes de cada região se servem exclusivamente do allemão fino (neuhochdeutsch), mas, abstrahido do facto, que os intellectuaes não representam o povo, elles estão todos de accordo neste assumpto.

Assim, o unico logar onde a nossa lingua póde ser interpretada *pura* e *correctamente*, mão grado ás transformações por que passou, desde a edade antiga (Althchdeutsch), depois a Média (Mittelhochdeutsch), e, finalmente, a Nova (Nenhochdeutsch), e mesmo as modificações orthographicas, ainda no seculo XIX, é o *theatro*, no qual se pódem apresentar dramas ou peças dos grandes poetas como: Schiller, Gothe, Lessing, Grillparzer, etc.

Ali se considera por toda a parte, o allemão *puro* e nobre, desde os Alpes, até o Mar do Norte, desde o Rheno a Oder e o *palco* póde servir como *escola* da verdadeira pronuncia do mesmo!

Está claro que influe muito na pronuncia o logar onde nasceu um professor allemão. O allemão do norte fala de modo differente que o do sul; o prussiano que o hamburguez. Mas, o allemão fino e entendido em todo a parte é adoptado na Academia de Letras.

E' pena quje a lingua allemã seja evitada por muitos, por ser julgada muito difficil!

No que diz respeito á grammatica da lingua allemã, com um pouco de entendimento e logica, é mais facil do que qualquer outra; pois é mais facil guardar 20 regras que duzentas das excepções! Cada sciencia, cada doutrina tem, no inicio, o seu ponto culminante. (a.) *Paula Edle von Teschenhausen*, rua Santa Alexandrina, 46, c. VI."

OBRA DE DESORDEIROS

Um homem baleado na rua General Polydoro

Tres individuos penetraram, hontem, á noite, no Café Esperança, á rua General Polydoro, 137, onde fizeram uma despesa pequena. Por fim, deram, a pagar, uma nota de 50$000. Vindo o troco, os homens verificaram que o dono da casa, Manoel Santos Ferreira, de 38 annos, casado, morador á rua Paulino Fernandes, 70, havia cobrado, pelo gasto, a importancia de 2$000. Os tres acharam caro. Protestaram. O botequineiro explicou-se. A explicação resultou, de subito, em panico, correrias, gritos, por isso que, inopinadamente, um do grupo, sacando de um revolver, feriu o dono do café á bala. O tiro attingiu Ferreira no braço direito, transfixando-o.

A victima voltou, depois, ao domicilio.

TEVE O PE' DIREITO ESMAGADO PELAS RODAS DE UM BONDE

A victima foi hospitalizada

O estivador Arthur de Freitas, casado, brasileiro, de 35 annos, residente á rua Itapiru' n. 173, hontem, á noite, na esquina da praça da Republica com á rua Frei Caneca, foi colhido pelo bonde n. 301, da linha "Catumby".

O infeliz homem, que soffreu esmagamento do pé direito, depois de haver recebido curativos no posto Central da Assistencia foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Credito concedido pela Despesa Publica

Pela Despesa Publica foi concedido o credito de 45:750$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para attender, no corrente anno, ao custeio dos serviços a que se refere o decreto numero 13.014 de 4 de maio de 1918 — alugueis de casas destinadas a 140 escolas, material didactico, diarias e despesas de inspecção, etc.

AS CONQUISTAS DO COMMISSARIO NILO

Vendo-se repellido, o rondante do 12º districto mette as raparigas no xadrez

Um vespertino hontem, noticiou o facto de ter sido presa, e jogada no xadrez do 12º districto, uma das infelizes moradoras da avenida Mem de Sá.

Trata-se de Isaura de Azevedo Souto Mayor, occupante de um quarto na casa n. 200 A daquella rua, cujo nome se põe, agora, em evidencia por effeito da attitude menos digna de um commissario de policia.

Isaura Souto Mayor é, sem nenhuma duvida, uma figura interessante. E porque seja dona de um palminho de cara agradavel a que se alheia a ecclosão dos 19 annos que ella tem, o commissario Nilo, que serve no 12º districto, entendeu de fazel-a sua presa. Isaura, comprehendendo-lhe os fins, achou conveniente repellil-o.

A intransigencia da rapariga deveria custar-lhe varias entradas no xadrez, situação a que a victima se accommodara por lhe parecer mais toleravel o passar uma noite no cadeia ao tel-a de passar fora de lá, porém ao lado do Romeu que serve na delegacia da rua do Lavradio.

Que essa rapariga, como tantas outras, é victima do "caçador de ou "conquistador", não ha que "mulheres", como ellas chamam duvidar.

Um flagrante, que apanhamos ao acaso, aquelle que, ha dias, se nos deparou.

Alguem descia a aAvenida Mem de Sá, rumo a Gomes Freire. O commissario Nilo rondava. Chovia. Uma chuva miuda, impertinente, e um frio que cortava. Pouca gente na rua. De uma porta, que viramos, depois, ser aquella da casa onde reside a Vinha do Naboth que o Nilo, o commissario, tanto ambiciona, uma voz chamou. A porta, mal aberta, deixava ver, de dentro, no escuro do corredor, um vulto de mulher. Que fizesse — pediu o favor de acompanhal-a á pharmacia.

Havia, na casa, uma pessoa ardendo em febre. Era preciso um medico. E concluiu:

— Se eu sair, o commissario, que está rondondo, é capaz de prender-me.

O desconhecido, levou a desgraçada ao destino e trouxe-a, depois. Na volta, um vulto plantava-se á esquina. Era o commissario Nilo, que espreitava.

Contou, então, a rapariga que uma sua companheira estava presa. Era Isaura que para lá fôra levada em companhia da responsavel pela pensão.

Passamos, dess'arte, a conhecer a historia da insinuante moradora do 200 A. Esta voltou, agora ao presidio, apenas por que não attendera ao "rendez-vous" que lhe marcara, ante-hontem, no Hotel Milano, o commissario Nilo!

Que cumpra o seu dever a autoridade e deixe em paz as raparigas. Que as prenda quando houver motivo, mas que não exhorbite á falta dellas. Porque as raparigas têm, tambem, algum direito. Pelo menos o direito de se não deixarem sugar na baba de individuos que se lhes pareçam repellentes.

O PORTO DE PESCA DE SETUBAL

O general Carmona assistiu o lançamento da primeira pedra

Lisboa, agosto, (U. P.) — Como em occasião opportuna annunciamos, foi lançada, pelo presidente da Republica, general Carmona, no dia 28 de julho, com toda a solennidade, a primeira pedra para a construcção do porto de pesca de Setubal. As obras respectivas devem ser iniciadas no proximo dia 4 de setembro.

Setubal reclamava ha muito um conjunto de obras capazes de satisfazerem as necessidades mais urgentes do commercio e navegação, melhorando e desenvolvendo as suas condições de porto de pesca, permittindo e facilitando as ligações de trafego maritimo e fluvial, promovendo a expansão e aformoseamento da cidade para o lado do rio.

Para satisfazer esta reclamação foi creada a Junta Autonoma que, em 1927, elaborou um relatorio estudando o primeiro projecto de obras comprehendendo a regularização da margem do rio, numa extensão de 4.000 metros e a construcção de tres docas destinadas, respectivamente, aos barcos de pesca, do commercio e de recreio — docas localisadas em tres partes em que se prevê a divisão do porto.

A regularização em vista vem desde approximadamente 500 metros da montante da Pedra Furada e termina proximo de Albarquel.

Nessa extensão, e aproveitando as saliencias da margem, de cuja curvatura se aproxima tambem a linha de regularisação, serão construidas as docas.

A doca terá uma entrada de 50 metros de largura, e os seus molhes serão de molde a permittir a construcção de barracões. Serão ainda construidas, na linha exterior, estacadas destinadas a atracação dos navios de carga, sendo uma de 130 metros e outra de 60 e na linha interior tres de 30 metros cada.

A doca dos pescadores terá 50 metros de entrada e os molhes 15 metros de largura. Na linha exterior construir-se-ão tres estacadas, uma de 60 metros, destinada ao serviço de carvão e duas de 30 metros cada uma, destinadas aos vapores de pesca. No interior far-se-ão rampas para a descarga do peixe dos pequenos barcos, devendo tambem ser edificadas casas.

A doca para embarcações de recreio terá 20 metros de largura na entrada e os seus molhes 10 metros.

O relatorio de 1927 serviu, com ligeiras alterações de base para o concurso das obras a realisar, mediante a verba de 26.000 contos, votada pelo governo.

Da exposição entregue ao ministro do Commercio, após a publicação da lei dos portos, constam, entre outros, os seguintes trechos:

"Depois do porto de Lisboa, é certamente o porto de Setubal aquelle que melhores condições naturaes de accesso, de abrigo e de fundeadouro offerece á navegação, sendo egualmente, depois do de Lisboa, o primeiro porto de pesca do Paiz, devendo ainda, pela sua situação em relação ás provincias do sul, desempenhar um importantissimo papel como porto de cabotagem e de exportação dos productos agricolas e mineraes das regiões ao sul do Tejo.

Este porto, já hoje bastante importante, está destinado, sobretudo com a construcção da linha de Casa Branca a Alcacer do Sal e com o prolongamento da Linha de Vendas Novas, a vir a ser o porto das regiões do sul do Tejo, regiões ricas, tanto sob o aspecto agricola, como em minerio, e um elemento de grande valor para a economia nacional".

As obras do porto foram adjudicadas a uma firma de Copenhague.

CORREIO MUSICAL

GUIOMAR NOVAES PINTO

Os concertos de Guiomar Novaes Pinto sempre constituiram um grande acontecimento artistico pelo valor da virtuose patricia. Hoje, ás 4 horas da tarde, no Municipal, a eminente pianista terá occasião de receber mais uma vez os enthusiasticos applausos dos seus admiradores.

No programma: Scarlatti, Bach, Schumann, Debussy, Albeniz e Liszt.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um exercicio publico para audição das classes de canto, piano e violino.

O PIANISTA CLAUDIO ARRAU

Annuncia-se para breve a vinda de mais um pianista para as Vesperaes Viggiani. E' elle Claudio Arrau, virtuose de alta categoria.

Chileno de nascimento, educou-se na Allemanha, onde foi aperfeiçoar os seus estudos com o celebre professor Kraus.

Em 1927 tomou parte, em Genebra, num grande concurso internacional de piano, para o qual se haviam inscripto artistas de varias nacionalidades, obtendo elle o primeiro logar.

Basta esse facto eloquente para tornar muito significativa a personalidade de Claudio Arrau.

E' a primeira vez que o festejado artista chileno vem ao Rio de Janeiro.

A sua estréa aqui deve constituir um grande acontecimento artistico.

QUARTETTO DE LONDRES

Não póde haver delicia maior nem mais delicada do que ouvir este celebre conjunto nas suas execuções de musica de camara. Difficilmente a perfeição das interpretações poderá ser levada a limites maiores.

Ante-hontem faziam parte do programma dois famosos "Quartettos", o primeiro, em ré menor, obra posthuma de Schubert; o segundo, em ré maior, de Borodine, já muito conhecidos da nossa platéa, especialmente o segundo pelo seu celebre "Nocturno", que se tornou mais do que popular, facto este digno de registro por se tratar de um numero destacado de uma obra de musica de camara.

Duas peças de genero, o "Minueto", de Scontrino, e "Moinho", de Raff, offereciam a diversão da sua feitura delicada, espontanea e original intercalada entre as duas obras capitaes do genio allemão e russo.

O successo do Quartetto de Londres foi verdadeiramente triumphal.

— Hontem o celebre Quartetto deu a sua ultima audição, como despedida e festa artistica, com o seguinte programma: "Quartetto" em sol maior, de Beethoven; "Variações do Quartetto Imperial", de Haydn; "O Coração Feliz" da série "Peter Pan", de Davies; "Quartetto" em fa maior, de Dvorak.

CÔRO DOS COSSACOS DO DON

Do maestro Kostrukov, regente do celebre conjunto do Côro dos Cossacos do Don, recebemos a seguinte carta:

"O Côro "Platov" dos Cossacos do Don, que teve a grata sorte de dar no theatro Lyrico dezenove concertos, tendo todos o melhor e o mais brilhante exito possivel, ao deixar agora esta maravilhosa cidade, pede venia para, por intermedio do seu estimado jornal, dirigir a todo o publico musical do Rio de Janeiro as suas saudações de despedida e calorosos agradecimentos pelo gentil e cordial acolhimento dispensado ao Côro.

Sauda particularmente e agradecem sinceramente, os Cossacos do Don, a todos os senhores redactores desta folha e especialmente nos criticos musicaes que souberam penetrar os intimos segredos da canção popular russa e com tanta benevolencia exalçar em sérios e meditados artigos, os nossos modestos meritos de interpretes da arte popular russa.

Partindo daqui, encantados pelos homens e coisas do Brasil, levamos comnosco, pelo mundo afóra, as melhores recordações deste grande paiz e saudades immorredouras immensas desta bellissima capital, cujas maravilhas hão de eternamente viver nos olhos de nossas almas.

Votos sinceros e calorosos fazemos pelo florescimento no Brasil do canto côral e pelo cultivo sempre mais intenso de sua canção popular, esta canção que é, segundo as palavras do poeta: "A Arca de União entre os seculos idos e os vindouros" e a medida do verdadeiro patriotismo: Mais do que outro qualquer ama a sua patria o povo que ama e preza a sua canção popular".

Com os protestos de mais distincta consideração e melhores agradecimentos, somos ao seu dispôr — *N. Kostrukov*, director do Côro."

Texaco inaugura as bombas de prata

The Texas Company (South America) Ltd. celebrando o seu anniversario inaugura hoje as suas "Bombas de Prata" para a venda da Gasolina Texaco.

A nova pintura que é o resultado de um estudo de contrastes attractivos, mostra a bomba côr de prata em todo o seu corpo, excepto a coberta do cylindro de vidro, a base da bomba e as ferragens das mangueiras, as quaes serão pintadas de preto brilhante.

A antiga marca registrada Texaco — a estrella vermelha e o T verde — continuará a ser o complemento das bombas de prata.

Uma phase desta inauguração é que a mudança de pintura das bombas Texaco foi feita simultaneamente no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, tendo o trabalho principiado na tarde de sabbado, e hoje pela madrugada, todos os Postos de Serviço Texaco, revendedores e garages que revendem gasolina Texaco, ostentam as suas bombas côr de prata brilhante.

Conforme informação que tivemos, todas as bombas Texaco, no interior tambem serão repintadas pelo novo modelo. The Texas Company (South America) Ltd. planeja pratear as suas bombas em todo o Brasil. O fim desta mudança é facilitar o reconhecimento por parte dos automobilistas que desejem comprar productos Texaco.

LIVROS NOVOS

Dos srs. M. Sobrinho & Cia., Livraria Editora Marisa, recebemos um exemplar do livro "Aos 18 annos" de Mathilde Alguepersa, traducção portugueza, que fará parte da sua collecção feminina. Em optima impressão e muito bem apresentado, o volume impõe-se desde logo á escolha dos leitores e está, por certo, destinado a um grande successo.

COLLECTANEA DE TROCADILHOS HUMORISTICOS, do dr. Mario Costa (2ª edição).

Numa elegante brochura bem confeccionada, o dr. Mario Costa reuniu copiosos extractos de seis palestras homoristicas, em trocadilhos, que proferira no Rio de Janeiro e em São Paulo. O successo obtido pelas mesmas conferencias justifica, plenamente, esse gesto do seu autor.

Tratando-se de um assumpto tão attraente quanto leve e interessante é o espirito que o perlustra, nada mais natural que os applausos recebidos pelo conferencista, tanto na merecida apreciação da sua verve oratoria, quanto agora, no franco acolhimento de que está sendo objecto o volume de seleccionados da esfusiante gamma de calembur.

O exemplar que temos sobre a mesa é da 2ª edição, o que serve para demonstrar o feliz exito litterario desse apreciavel trabalho intellectual.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA—Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: do mez de junho — Agentes, Asylo de São Francisco de Assis, Directoria de Arborização, serventes de agencias, operarios da Officina Geral, diaristas da Directoria de Obras, fiscalização de obras novas, diaristas da Carta Cadastral, fiscalização de machinas, pessoal dos mercados, secretaria e fiscalização de carnes da Inspectoria de Abastecimento, revisão de numeração, pessoal da 2ª sub-directoria, pessoal da Secção de Obras da Limpeza Publica, e o pessoal da 2ª Divisão (trabalhos experimentaes)

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Uniforme 3º.
Secção Central — Primeiro fiscal Napoleão Leal e segundo fiscal Nominato Corsino.
Ronda geral — Primeiros fiscaes Manoel de Almeida, Veiga, Pinto Lyra, Nicanor, Nate, M. Leonardo, Moreira dos Santos, Edgardo Santos da Silva, Pedro Leoncio e segundo fiscal Rufino.
Serviço especial — Primeiros fiscaes Azevedo Carvalho e Antenor Duarte.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 6º.
Superior de dia, capitão Santos Junior; official de dia ao quartel-general, capitão Soido; medico de dia, 2º tenente dr. Farias ;medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno, academico Costa; ronda com o superior de dia, 2º tenente Alcindor; football, 2º tenente Bellerophonte; prado, 2º tenente Moraes (Derby Club); guarda do quartel-general, sargento V. Bias; guarda da Amortização, 2º tenente Sobrinho; guarda da Moeda, 2º tenente Pinheiro Junior; guarda do Thesouro, 2º tenente Pereira de Souza; guarda do Supremo Tribunal, sargento Lima; guarda do Palacio da Justiça, sargento Almeida; promptidão no quartel-general, 2º tenente Jacintho e aspirante Waldemar Nobre; ronda especial, um sargento do 3º batalhão de infantaria e dois sargentos do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Abdias; enfermeiro de promptidão no quartel-general, cabo Jayme; musica de promptidão das 11 ás 14 horas, a banda do 4º batalhão de infantaria; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite.

NOS CORPOS

No 1º batalhão: dia, 1º tenente Pessoa; promptidão, aspirante Juventino. No 2º batalhão: dia, capitão Meira Lima; promptidão, 1º tenente Lage. No 3º batalhão: dia, capitão Celestino; promptidão, 1º tenente Waldemar. No 4º batalhão: dia, capitão Affonso; promptidão, 2º tenente Jocelyn. No 5º batalhão: dia, 2º tenente Gonçalves; promptidão, aspirante M. Azevedo. No 6º batalhão: dia, 1º tenente Péres; promptidão, 2º tenente Archanjo. No regimento de cavallaria: dia, 1º tenente Guimarães Junior; promptidão, 2º tenente Herminio. No corpo de serviços auxiliares: dia, 2º tenente Antenor. Na companhia de metralhadoras: dia, aspirante Jorge.

OBJECTO ACHADO

Acha-se nesta repartição para ser entregue ao seu legitimo dono, um binoculo, encontrado em um bonde, por uma praça desta Policia Militar.

Serviço para amanhã:
Superior de dia, capitão Faustino; official de dia ao quartel-general, capitão Castello; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Pedro Chaves; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista, 1º tenente graduado Castro; interno, academico Milton; ronda com o superior de dia, 2º tenente I. Campos; guarda do quartel-general, sargento Campos; guarda da Amortização, 2º tenente Servulo; guarda da Moeda, 2º tenente F. de Araujo; guarda do Thesouro, 2º tenente Dorna; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira; guarda do Palacio da Justiça, sargento Queiroz; promptidão no quartel-general, 2º tenente Barbariz e aspirante Camargo; ronda especial, um sargento do 3º batalhão de infantaria e dois sargentos do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia, ao quartel general, sargento Dylahyr; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 1º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, cabo José.

NOS CORPOS

No 1º batalhão: dia, 1º tenente Nobrega e promptidão, 2º tenente J. Dias; no 2º batalhão: dia, capitão Ferraz e promptidão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão: dia, 1º 2º tenente Lothario e promptidão, aspirante Mario; no 4º batalhão: dia, 1º tenente L. Costa e promptidão, 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão: dia, 1º tenente Roballo e promptidão, aspiratne Neves; no 6º batalhão: dia, capitão Dias e promptidão, aspirante Leite; no regimento de cavallaria: dia, 1º tenente Pasqualino e promptidão, aspirante Cunha; no corpo de serviços auxiliares: dia, aspirante Aristides; na companhia de metralhadoras: dia, 2º tenente Euclydes.

— Junta de inspecção de saude — capitão dr. Cartaão, 1º tenente dr. Calaza e 2º tenente honorario dr. Mendonça.

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: Manoel Rigueiro, João Fernandes de Azevedo, Giacomo Cavathi, Nicanor Rangel dos Santos e Aristoteles Soares; na 4ª: José Luiz Faquer, Alfredo Siqueira, Julio dos Santos, Antonio de tal, Pedro A. Coutinho, José Bello, Tuffy Reis e José Antonio Guedes; na 5ª: Olintho Thomaz de Aquino; na 7ª: Francisco Pereira Ramos, Abilio José Fernandes e Luiz Maria Custodio e na 8ª: Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte Siqueira, Daniel Almeida Cruz, Virgilio Bruno e Manoel Mendes Campos.

ULTIMA HORA

Dr. Benevenuto dos Santos Pereira

Sua familia participa aos seus amigos seu fallecimento hontem, ás 23 horas, e convida para o enterramento hoje, 14 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da casa de sua residencia á rua Araujo Gondim n. 49, Leme, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já confessa-se agradecida. (D 20175)

O novo presidente do I. M. de Defesa do Café

O governo de Minas nomeou, para substituir, interinamente, o dr. Pereira Lima, no Instituto Mineiro de Defesa do Café, o dr. Jacques Dias Maciel.

O novo presidente do Instituto foi secretario geral do mesmo, de sorte que a escolha recaiu num funccionario conhecedor do assumpto e com grande pratica do mesmo.

Tendo ido á São Paulo, representar o Instituto no Convenio Caféeiro a se realizar ali amanhã, o dr. Jacques Maciel passou o exercicio do cargo ao dr. Odilon de Andrade, superintendente dos Transportes e Reguladores, passando a exercer essas funcções o sr. J. Pinheiro Chagas, fiscal geral.

Os cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

O professor Jérôme Carcopino, da Faculdade de Letras da Universidade de Paris, realizará amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na Escola Nacional de Bellas Artes, a conferencia publica de encerramento do curso que veiu professar junto ao Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro.

O erudito historiographo occupar-se-á do thema: "Do paganismo renovado á gnose christã".

Transferidos para preencherem vagas existentes nos corpos

Pelo chefe do Departamento do Pessoal, foram transferidos, afim de preencherem vagas, os seguintes sargentos aggregados, sendo: para a 1ª região — os segundos, Jorge Lourenço Rodrigues, Joaquim Chaves de Assumpção, João Gomes de Carvalho, João Alves Ferreira, Franklin Motta, José de Souza Filho, Humberto Werneck, Nelson de Mendonça, Firmo Baptista Corrêa, Elpidio Moreira Prado e Manoel Alexandre; os terceiros, José Pedro Marques, Feliciano Pereira, Gilberto Torres, Clodomiro Sampaio, Alvim Werneck, Francisco de Paula e Silva, Altino Rodrigues, Floriano Peixoto de Almeida, e Enéas Coelho; — para a 3ª região: José Baptista da Silva, Aracy de Mello Braga, José do Sacramento, Vicente Gomes de Lima, Walvique Barbosa de Mello, Raymundo Lopes da Silva, Bernardino Caminha e Levy de Assumpção; — e para a 5ª região: Waterloo Santarem, Antonio Ignacio Ferreira, Barbosa Mesquita, Gerson Pereira da Rocha e Jorge Peçanha Falcão.

HABEAS-CORPUS DENEGADO

O juiz da 2ª vara criminal denegou o pedido de habeas-corpus feito em favor de Otton Mauricio Vianna.

Foram condemnados

O juiz da 8ª vara criminal condemnou, hontem, Rosa Cavalcante e Francisco Corino, a 1 mez de prisão cada um, e multa de 100$000, por praticarem o falso espiritismo.

Não obteve habeas-corpus

O juiz da 5ª vara criminal denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de José Pedro Martins.

O habeas-corpus está prejudicado

O juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicada a ordem de habeas-corpus feita em favor de Manoel Ferreira.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury, vae julgar, amanhã, o réo Carlos de Paula Pereira, accusado de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Magarinos Torres.

Foi desclassificado o delicto

O juiz da 6ª vara criminal desclassificou o delicto attribuido a Abilio Nicoláo Cursel, de tentativa de morte para ferimentos leves.

Mais dois vétos do prefeito

O prefeito opoz véto, por serem manifestamente contrarias aos interesses do Districto Federal e offenderem a dispositivos da lei organica, ás seguintes resoluções do Conselho Municipal:

Isentando de multa, até que tenham vencimentos ou salarios em dia os funccionarios e operarios da Prefeitura que incorrerem, por infracção de portarias ou que deixarem de pagar o imposto predial das casas em que residirem; e

Tornando extensivas aos preparadores que exercerem por mais de um anno, em commissão, a sua actividade na Escola Normal, as vantagens decorrentes da lei que menciona.

DOM PEDRO HENRIQUE

São Paulo, 13 (A. B.) — A directoria da revista "Patria Nova", orgão do Centro Monarchista de Cultura Social e Politica, fez celebrar hoje na Basilica de São Bento, missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do Principe Dom Pedro Henrique, que hoje attinge a maior edade.

Compareceram á cerimonia religiosa numerosos representantes da alta sociedade de S. Paulo.

Negada a subvenção de 1930, ao Orphanato D. Ulrico, da Parahyba do Norte

No requerimento do Orphanato D. Ulrico, da Parahyba do Norte, pedindo pagamento da subvenção de 1930, o ministro da Justiça, proferiu o seguinte despacho: "Indeferido, devido á falta: do relatorio, com o balancete da receita e despesa, em 1929; do "visto" do director nas facturas, que não trazem tambem a declaração de entrada do material; do recibo na conta de fornecimento de carne e, bem assim, não estarem devidamente sellados diversos documentos."

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito para o registro e verificação, mappas, na importancia de . . . 22:776$692, assim descriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	4:893$995
Santa Rita	2:531$440
Sacramento	924$118
São José	500$400
Santo Antonio	481$600
Gloria	1:606$454
Lagoa	743$400
Gavea	24$000
Sant'Anna	411$390
Gamboa	601$085
Espirito Santo	340$040
São Christovão	614$800
Engenho Velho	1:211$200
Andarahy	1:237$951
Tijuca	139$030
Engenho Novo	180$350
Meyer	150$000
Inhauma	2:497$348
Irajá	786$077
Jacarepaguá	129$600
Campo Grande	821$958
Ilhas	1:021$200
Copacabana	521$800
Madureira	408$400

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias:

Santa Thereza, Guaratiba, Santa Cruz e Realengo.

Deixou o estado-maior da Divisão de Cruzadores

Por acto de hontem, o ministro da Marinha dispensou, a pedido, o capitão de fragata, Ricardo Greenhalgh Barreto, do cargo de chefe do Estado-Maior da Divisão de Cruzadores.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Emprestimos dos Estados de 1930 — Estado do Rio de Janeiro ns. 117 e 118. Alagoas n. 29. Espirito Santo n. 17. — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo.

Requerimentos — Werner Pereira & Cia., — Pague-se. Francisco de Almeida — Cumpra-se. Antonio Alves da Silva — Indeferido. Juvenal da Silva Mattos — Cancelle-se a inscripção e officie-se.

Inscripções — Pedro Valladão, Theodomiro Pinto da Cruz, Bento Galvão da Costa Braga, Agenor Rodrigues de Miranda, Edgard Bastos de Araujo, Pedro Pittaluga, Pedro de Alcantara. — Restitua-se.

Cartas de fianças — Terencio Chaves, Arthur Armando da Costa Ferreira — Cancelle-se a carta de fiança.

Peculios — Maria do Carmo Costa, Amelia Pinheiro Ramos, Georgina Esteves Vianna, Lina José Marinho — Cumpra-se.

Chega a Genebra o rei do Irak

Genebra, 13 (Havas) — Chegou hontem a esta cidade o rei Faysal, do Irak, que se demorará aqui alguns dias. A' tarde o soberano recebeu o sr. Arthur Henderson, secretario do Foreign Office e actualmente chefe da delegação da Gran-Bretanha á Assembléa da Sociedade das Nações.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHA

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 0 ás 11 — Radio jornal do Radio Club do Brasil, com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã e programma de discos.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares pela pianista sra. Violeta Amaral e discos seleccionados.

Das 3 ás 5 — Informações sportivas do Radio Club do Brasil, sobre as corridas do Derby-Club e dos principaes jogos do campeonato carioca de football organizado pela Amea. Nos intervallos programma de discos de musicas populares.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Programma de discos populares.

Das 8,45 ás 9 — Boletim sportivo.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos classicos.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano Luiza Torres Paranhos e orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

A's 10 horas — Boletim noticioso do Radio Club do Brasil.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Radio jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil, (para o interior do paiz).

Das 9 ás 9,15 — Broadcasting interestadual — Palestra sobre assumpto de interesse geral.

Das 9,15 em deante — Transmissão de um programma do studio.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa —

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de S. Gonçalo.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo capitão Ary Maurell Lobo. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do tenor Renato de Moraes, Luiz Heitor (piano), Nelson Cintra (cello), Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Hoje:

Devido á certos melhoramentos que vão ser introduzidos na estação irradiadora, não haverá irradiação durante o dia.

A's 8 horas — Irradiacção de uma conferencia da Associação Dentaria Infantil.

Das 8,15 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 9 — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 ás 10 — Discos especiaes.

Das 10 ás 10,15 — Programma especial de discos.

Das 10,15 ás 11 — Discos seleccionados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 7 — Discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 10 — Discos variados.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 7ª vara criminal, accusado de seducção, foi hontem, denunciado Aprigio de Carvalho.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Reunião educacional

Está definitivamente marcada para o proximo dia 20, a inauguração da "Reunião Educacional" que congregará nesta capital os directores de instrucção e dirigentes do serviço de educação sanitaria de todos os Estados brasileiros.

A Federação Nacional das Sociedades de Educação e a União dos Escoteiros do Brasil têm nesta iniciativa o apoio dos governos federal e municipal.

A reunião que terá por fim o balanço do que existe no Brasil em realizações educacionaes promette efficiencia pela acceitação tida pelos convites dirigidos aos estados.

Em telegrammas enviados ao senador José Augusto, já designaram seus representantes, os governos dos differentes Estados da Federação.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Com motivo da celebração do Congresso Annual Salvacionista no Brasil, haverá duas reuniões no salão central, á rua Benedicto Hyppolito, 81, domingo, 14 do fluente, ás 10.15 e 7 1|2 horas da noite.

A commissaria Booth Hellberg presidirá, assistida pelo chefe do commando, brigadeiro Lindvall e sra., o secretario geral e os demais officiaes do Brasil.

Na quarta-feira ultima a distincta commissaria Booth foi recebida em audiencia pelo dr. presidente da Republica.

As attracções do Jardim Zoologico

Hoje, domingo, ás 10 horas, como é de praxe, será dada a ração ás sucurís e giboias.

Das 12 ás 18 horas, funccionarão todos os divertimentos installados no Jardim Zoologico.

A's 3 e ás 4 horas, funcções na arena de variedades, com os admiraveis trabalhos do elephante amestrado, as creanças receberão ingresso gratis para uma das funcções da arena.

As creanças que comparecerem hoje, ao Jardim, receberão bilhetes de ingresso gratis, para os festivaes dos dias 20 e 21.

Chegou a Recife o "Belmonte" de viagem para os rochedos S. Pedro e S. Paulo

Recife, 13 (A. B.) — Chegou a este porto o cruzador-auxiliar "Belmonte", que vae aos rochedos de S. Pedro, e S. Paulo, levando o material necessario para a installação de um pharol destinado á navegação maritima e aerea transatlantica.

A' tarde o commandante do "Belmonte" e seu ajudante de ordens foram a Palacio, em visita de cumprimentos ao governador do Estado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

NA PREFEITURA

Actos assignados pelo prefeito: nomeando Joaquim de Almeida, para exercer, interinamente, o cargo de guarda jardim, concedendo as seguintes licenças: de tres mezes, ás professoras adjuntas Eunyce Lopes Cypriano e Aracy Monteiro de Castro, de dois mezes, ao carpinteiro da officina geral, José Marques Dias e ás professoras adjuntas, Maria Eulalia Pacheco Leite e Dalila Machado de Almeida; de quatro mezes, em progação, á 3ª official da Directoria de Estatistica, Celia Cunha de Oliveira Machado e de seis mezes, em prorogação, á professora adjunta Sylvia Pedroso Neves; dispensando do ponto, com dois terços do que vencem, durante tres mezes, o servente da escola Luiz Augusto Teixeira; durante 30 dias, em prorogação, á auxiliar de escripta do almoxarifado geral, Nair d'Angelo Moraes e durante seis mezes, em prorogação, o servente dos postos de Prompto Soccorro, Julio João de Castro; e reintegrando, de accordo com o decreto legislativo numero 3418 de 1º de setembro do corrente anno; no cargo de sub-commissario de hygiene, com os vencimentos annuaes de 7:200$ e, em consequencia desse acto, declarados addidos, os drs. Jeronymo de Freitas Guimarães, Ernani Soares Pereira, Americo Affonso do Nascimento, Samuel Guimarães Pereira e Alexandre Ribeiro Cirne e no cargo de zelador da extincta Inspectoria de Mattos e Jardins, com os vencimentos annuaes de 5:200$, o sr. Eugenio Bittencourt da Silva, que tambem foi declarado addido.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

RECURSO INDEFERIDO

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento pelo qual Manoel Pinto Gaspar solicitava prazo para apresentar novos documentos sobre o indeferimento do seu pedido de privilegio para uma nova junta a frio para toso e qualquer genero de encanamento.

INSPECTORIA AGRICOLA DE PERNAMBUCO

O ministro da Agricultura nomeou o arador da Inspectoria Agricola do 8º districto, José Henrique de Albuquerque, para exercer, interinamente, o cargo de mecanico, da mesma Inspectoria em Pernambuco.

NOMEAÇÕES PARA PONTA GROSSA

O ministro da Agricultura nomeou Almyr Pires Ferreira para exercer interinamente, o cargo de Ajudante da Modelo de Criação de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, e Geraldo Bastos Pequeno para exercer, interinamente, o cargo do guarda material da mesma Fazenda.

DEMISSÃO EM VIRTUDE DE INQUERITO

O ministro da Agricultura tendo em vista do que ficou apurado em inquerito administrativo levado a effeito no Patronato Agricola Annitapolis, exonerou Leontina de Almeida Gorge do cargo de professora, interina, do referido Patronato, no Estado de Santa Catharina.

EXPOSIÇÃO DE FRUCTICULTURA NO PARA'

O ministro da Agricultura mandou pagar a importancia de 10:000$000 á Sociedade de Fructicultura do Estado do Pará, para auxiliar a exposição de fructos tropicaes naquelle Estado, no corrente anno.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA NO RIO GRANDE DO NORTE

O ministro da Agricultura mandou pagar a importancia de 10:000$000 a Sociedade Agro-Pecuaria do Rio Grande do Norte, auxilio para a realisação de uma exposição agricola no referido Estado.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 140 passagens, na importancia total de 7:860$200.

— Devido ás festas de Congonhas, em Minas Geraes, os trens do interior, da linha do centro, soffreram ligeiros atrazos.

— Nas communicações de atrazos ou adiantamentos de trens na fórma do artigo 11 e paragraphos das Instrucções do Selectivo, deve ser daqui por diante indicada hora e passagem ou parada de trem estabelecido e respectivo horario e o tempo de atrazo ou adiantamento. Neste sentido foi expedido circular pelo chefe do movimento da Central do Brasil.

— A Companhia Mineira Metallurgica com séde nesta capital e uzinas em Caethé - Minas, está isenta de imposto de importação por 5 annos a contar do dia 22 de agosto findo, ficando apenas, sujeita á taxa estatistica. A contadoria da Central do Brasil expediu circular.

— Pela Caixa de Aposentadorias e Pensões concedeu a aposentadoria definitiva a partir de 16 do corrente, ao operario da 5ª divisão, na residencia de Buenopolis, Antonio Corrêa de Araujo.

— Foi transferido de Montes Claros para Sabará o mestre de linhas Zeferino Fernandes Vieira, tendo sido designado para substituil-o, em Montes Claros, o mestre de linhas Roberto Barbosa, transferido do ramal de Santa Barbara.

— No kilometro 106, proximo á estação de Pirahy, na linha do Centro da Central do Brasil, avariou-se a locomotiva 271 de um trem de carga, resultando sairem levemente feridos, o machinista P. Ribeiro e o foguista José Barbosa, que foram medicados em Barra do Pirahy.

— Despachos da directoria: — Rio Importadora S. A., pedindo analyse do cimento marca Anjo — Entregue-se a primeira via do certificado, mediante recibo e pagamento da respectiva taxa. Marcilio Vieira — Mantenho a responsabilidade imposta ao requerente. Ernani Lacombe, pedindo reconsideração de despacho — Deferido, á vista das informações. Rufino Luiz Romero, pedindo contagem de tempo — Deferido, tendo em vista o parecer da secretaria. Raphael Perrota — Deferido, correndo todas as despesas por conta do requerente. Mozart Thiago, pedindo licença — Indeferido, tendo em vista o laudo de inspecção medica a que foi submettido o requerente. Manoel da Costa, pedindo ferias — Indeferido, tendo em vista a informação. Middletown Car Company — Indeferido. João Guimarães, Julio Ferreira de Pinto Filho, pedindo transferencia — Indeferido. Germano Thomaz Lourenço, pedindo relevação de punição — Indeferido. Arlindo Carmo, pedindo annullação de punição — Indeferido. Anacleto Fernandes de Oliveira, pedindo transferencia — Indeferido. Carlos Story — Indeferido. Abaixo assignados, empregados jornaleiros effectivos com exercicios nos escriptorios de 4 depositos, abaixo assignados auxiliares de expediente da 4ª divisão, abaixo assignados auxiliares do expediente com exercicio no 1º deposito (S. Diogo), abaixo-assignados jornaleiros dos escriptorios da 4ª divisão, abaixo assignados, operarios das officinas de Bello Horizonte, Antonio Cabral Lemos, Antonio Candido Vieira, Decio Junqueira, Francisco Paula Moraes de Lacerda, Gabriel Junqueira, Homero de Freitas Brandão, pedindo pagamento — Indeferido, de accordo com os pareceres constantes do processo 4.660-61-29, que trata do mesmo assumpto. Antonio Benedicto Galvão, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Mayrink Veiga & Cia., — Deferido, tendo em vista as informações. Virgilio Teixeira Pinto, Alcides Patricio de Castro, Lydio Januario Carneiro, Laurindo Côrte Real, Ludgero Eugenio da Silveira Filho, Manoel da Silveira Fortes, Nuno Lopes, Manoel Pinto dos Santos, Oromar Coutinho, Pedro Pimenta de Alcantara Moraes, Randolpho de Araujo Lima, pedindo certidão — Certifique-se, inclusive os juros de paralysação. Raymundo José Feitosa, pedindo transferencia — Prejudicado. Archive-se. A. R. Lisboa & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Anastacio Cusias, pedindo licença — Abonem-se 15 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Alberto Canavez, José Ferreira do Nascimento, Orlando de Almeida Ferraz, pedindo restituição de documento — Sim, mediante recibo. Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo baixa nas fianças de Antonio Pereira Guimarães e Durval Rabello de Mendonça — Dê-se baixa nas fianças.

Acha-se em S. Paulo um dos signatarios do armisticio da guerra européa

São Paulo, 13 (A. B.) — Acha-se nesta capital o almirante Barão Wemyss, da Armada Britannica, que foi um dos signatarios do armisticio da guerra européa.

O Barão Wemyss está acompanhado de sua filha Alice Elyzabeth e realiza uma viagem de recreio pela America do Sul.

Na proxima segunda-feira, o almirante inglez deverá partir para o Prata, via Santos.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o servente Justo Oliveira de Souza para substituir o servente Luiz Teixeira durante o seu impedimento e para ter exercicio na 6ª escola mixta do 21º districto.

Tornando sem effeito a designação do servente Justo Oliveira de Souza para substituir o servente Jesuino Gomes da Rocha, durante o seu impedimento.

Concedendo trinta dias de licença á directora de escola Elvira de Miranda.

— Despachos do director geral — Rachel Montedonio Bezerra de Menezes — Concedo o afastamento por dois mezes.

Oscary de Mello e Souza — Deferido, devendo ter inicio dentro de cinco dias.

Alfredo Friedman, Evangelina Silveira Martins Leão, Anesia Leal, Beatriz Cavalcante Bulcão, Beatriz Corrêa de Castro, Edith Chagas Abreu, Etelvina Miranda, Eulina Ferreira da Silva, Laura Costa da Silva Moura, Luiza Sapienza e Mathilde Dulce de Seixas — Deferido.

Olga Dias — Abonem-se tres faltas.

Maria da Gloria Ribeiro Nogueira, Ignez de Lacerda Moura, Lucilia de Paula e Silva Mornes e Maria Carolina Rebouças — Justifiquem-se tres faltas.

Hildebranda Augusta Lindsay Mesquita e Laura Arruda da Conceição — Justifiquem-se.

Corintha Guimarães Almeida, Lucilia de Araujo Belfort Vieira, José Reis, João Bacellar Portella, Amelia Mattos Pereira de Magalhães e Arminda Corrêa Portella — Indeferido.

— Despachos do sub-director: — Maria Augusta do Carmo Pacobahyba — Submetta-se á inspecção de saude.

— Exigencias a satisfazer na 1ª secção — Gasparina de Hall Pires — Apresente a portaria de licença de que pede revalidação.

Alice Daltro Rodrigues. — Apresente attestado medico.

A SEMANAL DA DIRECTORIA DA C. B. I.

Sob a presidencia do dr. Barbosa Lima Sobrinho, reuniu-se, a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Aberta a sessão foi lida a acta da anterior, que foi approvada.

A Directoria considerando a repercussão do concurso promovido pelo jornal "A Noite", quanto a propaganda do paiz e aos effeitos do certamen na orientação ou diffusão da cultura physica, resolveu officiar ao dr. Geraldo Rocha, congratulando-se com s. s. e seus auxiliares pelo exito do emprehendimento.

Do expediente constou: requerimento do sr. Emygdio Soares de Magalhães; convite do Instituto da Ordem dos Advogados; proposta e requerimento do sr. Orestes Barbosa; requerimento do sr. Homero Barbosa; telegramma da redacção do "Diario da Parahyba" publicado noutro local.

Foi concedida carteira de jornalista ao sr. João Severiano da Fonseca Hermes.

Concurso para 3º official do Ministerio do Interior

Tiveram inicio, hontem, no Externato do Collegio Pedro II as provas do concurso para 3º official da secretaria do Ministerio do Interior, havendo sido realizada a prova de portuguez.

A mesa examinadora, nomeada pelo sr. ministro do Interior, ficou assim constituida:

Portuguez — Dr. Quintino do Valle; francez e inglez — dr Mello e Souza; direito constitucional e administrativo — dr. Washington Garcia; geographia e historia — dr. Veiga Cabral; redacção official — dr. Cunha Lima.

Amanhã, 15 effectuar-se-ão as provas de francez e inglez.

Contas da Justiça que vão ser pagas pelo Thesouro Nacional

O Ministerio da Justiça solicitou ao presidente do Tribunal de Contas, os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 14:232$448, a seis credores, de fornecimentos feitos, em julho ultimo, ao Instituto Oswaldo Cruz.

De 1:601$, a A. Gomes Pereira & Cia., de fornecimentos feitos, em agosto ultimo, ao Tribunal do Jury.

De 1:453$500, ao mesmo, de fornecimentos feitos, no mesmo mez á secretaria de Estado deste Ministerio.

De 1:200$, a A. M. Portella, de fornecimentos feitos, no referido mez, ao Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça.

De 1:300$, a A. Gomes Pereira & Cia., de fornecimentos feitos em agosto ultimo, á secretaria da Côrte de Appellação do Districto Federal.

De 633$800, a Western Telegraph Company Limited, de transmissão de telegrammas officiaes, em maio e junho ultimos.

De 430$, a Constantino Gonçalves & Cia., de trabalhos executados em agosto ultimo, no Escriptorio de Obras deste Ministerio.

EM CAMPO GRANDE

Homenagens prestadas ao deputado Cesario de Mello

Ao deputado Julio Cesario de Mello, foram prestadas por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, que transcorreu á 6 do corrente homenagens em Campo Grande e Santa Cruz, onde o mesmo politico tem militado por largo tempo. Ainda, naquella data pelo prefeito do Districto Federal foi dada a denominação de "Avenida Cesario de Mello" ao trecho da Estrada de Santa Cruz, situado entre a estação Senador Vasconcellos e o Largo do Curral Falso, no 22º e 24º districtos.

No dia 20 do corrente será solennemente commemorada a inauguração da respectiva placa na estação Senador Vasconcellos, no ponto inicial da "Avenida Cesario de Mello".

Essa homenagem marcada para as 9 horas da manhã, está sendo promovida por um grupo de amigos do dr. Cesario de Mello, residente em Campo Grande.

Será orador official, o dr. Norberto dos Santos, director do "O Triangulo".

Para pagamento de subvenções

Ao Tribunal de Contas o Ministerio da Justiça solicitou o pagamento, ao Thesouro Nacional da quantia de 1:500$, ao Hospital Cassiano Campolino, de Entre-Rios, correspondente á subvenção de 1930.

Ao mesmo Tribunal solicitou a distribuição dos seguintes creditos, ás delegacias fiscaes:

De 10:000$, para pagamento á Santa Casa da capital da Parahyba, da subvenção de 1930.

De 4:000$, para pagamento da subvenção deste anno, á Escola Feminina de Commercio, em Natal, no Rio Grande do Norte.

A exposição canina, hoje, em Nictheroy

Será na séde do Cricket Club

O Brasil Kennel Club realisa hoje, em um bello recanto da praça de sports do Cricket Club, em Nictheroy, uma grande Exposição Canina Internacional.

A festa que conta com os principaes elementos representativos da sociedade fluminense, terá, certamente, grande brilhantismo e animação, pelo majestoso conjunto das mais variadas raças, que serão apresentadas.

Haverão interessantes provas internacionaes de ensino, nas quaes tomarão parte um cão e uma cadella da raça Deutsche Schaferhund, conhecida entre nós por "policial", que executarão exercicios de obediencia, saltos e pistagem.

O certamen terá inicio á 1|2 da tarde, sendo a entrada pela rua Miguel de Frias. As inscripções serão encerradas hoje, na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2660, e á Rua dr. Paulo Cesar, 147, Nictheroy, havendo ingressos na bilheteria á disposição do publico.

Os que adquiriram immoveis

Alfredo Rocha Filho, terreno na Villa N. S. de Pompeia, Ricardo de Albuquerque, por 5:308$000; Carmen de Oliveira, predio á estrada do Pau Ferro n. 82, por 12:000$000; João Pereira Carollo, terreno á estrada da Freguezia, por 3:000$000; Irmandade de N. S. da Conceição Apparecida do Meyer, predio á rua Ferreira de Andrade n. 33, por 15:000$000; Elisio Ferreira Affonso, predio á rua Presidente Barroso n. 101, por 20:600$000; Manoel Rozendo de Andrade Luzia, terreno á rua Barão da Torre, por 18:000$000; dr. Francisco Passoa de Queiroz, terreno á rua Jangadeiros, por 36:000$000; Rodrigo Francisco Martins, terreno á rua S. Luiz Gonzaga, por 5:000$000; Genny de Zaéro, menor, predio á rua Muniz Freire n. 6, por 51:000$000; João Francisco Martins, predio á rua Fernão Cardim n. 66, por ... 10:000$000; Giuseppe Florentino, terreno á avenida Maracanã, por 20:000$000; Domingos Leite Durães, predio á praça do Encantado n. 11, por 11:000$000; Antonio Pereira da Fonseca, terreno á rua José Maria, por 2:000$000; Manoel da Costa Mattos, terreno á estrada da Freguezia, por ... 7:000$000; Cypriano Abede, predio á rua Regina Reis n. 50, por ... 2:000$000; á Helio Bernardo de Azevedo, predio á rua André Pinto, por 12:000$000.

O novo representante do Collegio Pedro II no Conselho Nacional do Ensino

Foi eleito representante da congregação do Collegio Pedro II junto ao Conselho Nacional do Ensino o professor Quintino do Valle, cathedratico de portuguez no acreditado estabelecimento official de ensino secundario.

A designação do professor Quintino do Valle causou excellente impressão em todos os circulos do magisterio official e particular desta capital.

Novas demonstrações anti-italianas em Praga

Praga, 13 (U. P.) — Repetiram-se as demonstrações anti-italianas, tendo a policia dispersado os manifestantes e prendido alguns delles.

No Conselho Municipal

PORQUE NÃO FOI APPROVADO O CREDITO DOS VINTE MIL

Acabaram-se as rifas da Instrucção

Esteve em debate na sessão de hontem do Conselho Municipal, em ultima discussão, o credito de onze mil contos de réis, destinado ao pagamento de juros e ao resgate de emprestimos internos.

O "leader", Edgard Roméro, havia pedido urgencia para a discussão do credito, pelo facto de terminar amanhã o prazo do resgate do emprestimo.

O sr. Clapp Filho, para provar que o seu grupo se contentou com as informações do prefeito, que, solicitára a respeito do credito dos vinte mil, e com o facto de estarem sendo postos em dia o funccionalismo e o operariado municipaes, apresentou uma emenda ao parecer dos onze mil, já em ultimo turno, com o fito de que se desse tambem, hontem, o credito de vinte mil contos, com que o prefeito concluirá as obras de remodelação iniciadas em sua administração.

Os elementos da corrente sampaista discordaram da emenda, de prompto, e entraram a dizer que teria de ser destacada para constituir projecto em separado ou não ser acceita, de uma vez, com excepção apenas do sr. Henrique Maggioli, que bradava que o regimento e a praxe admittiam perfeitamente a emenda.

O sr. Clapp Filho foi á tribuna explicar o seu acto e mostrar que o seu grupo desejava dar os dois creditos de uma vez, ao passo que os elementos adversos, como agora descobrira, pois estava certo de que o presidente agira de accordo com a orientação do "leader", — queriam soltar um primeiro; depois, o outro.

Dada a attitude da maioria, os srs. Vieira de Moura e Carreiro de Oliveira entraram a obstruir, o que fizeram até o final da sessão.

O credito dos vinte mil continua em segunda discussão e o dos onze mil em terceira...

OS JORNALISTAS AGRADECEM

A sessão foi suspensa por dez minutos pelo sr. Clapp Filho, para que os intendentes pudessem receber, no gabinete do presidente, os srs. Barbosa Lima Sobrinho, Gabriel Bernardes, Carlos Fernandes e Souza e Silva, da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, que foram agradecer ao Conselho Municipal a approvação do projecto Vieira de Moura, instituindo a "Caixa de pensões para as viuvas e as filhas solteiras dos jornalistas do Districto Federal".

A PROHIBIÇÃO DAS RIFAS E DAS COLLECTAS, NA INSTRUCÇÃO

Foi rejeitada pela maioria a indicação em que o sr. Dormund Martins pedia informações ao sr. Fernando de Azevedo, a proposito de elogios, á propria pessoa, que mandára publicar no "Boletim da Educação".

O sr. Philadelpho de Almeida, disse que "o sr. Fernando de Azevedo, para ratificar elogios á propria pessoa, infringira a lei".

O sr. Floriano de Góes defendeu o director da Instrucção.

E o sr. Dormund Martins commentou, então, da tribuna, o segundo edital, publicado pelo orgão official da Prefeitura:

"Srs. Inspectores escolares, inspectores medicos, inspectores dentarios, directores e professores de estabelecimento de ensino:

Chamo a attenção para as disposições da Lei e Regulamento de de Ensino referentes aos Circulos de Paes e Professores e ás obras de Assistencia Social e Escolar e reitero-vos as recommendações já feitas afim de que não permittaes, sob pretexto algum, dentro da esphera de vossas respectivas attribuições, rifas, tombolas, collectas e subscripções nas escolas publicas, ou por meio de alumnos de qualquer estabelecimento de ensino, sem expressa permissão de autoridade competente e de accordo com a legislação em vigor. — Districto Federal, 12 de setembro de 1930. — (a.) *Jonathas Serrano*, sub-director technico."

O EXPEDIENTE

O sr. Philadelpho de Almeida pediu um voto de pezar pelo fallecimento do senador Corrêa Britto.

Foram lidos: — um projecto, do sr. Corrêa Dutra, instituindo premios, a criterio da Academia de Letras e a serem dados pela Prefeitura, em prol da "abnegação physica" e do "altruismo intellectual"; projecto, do sr. Mario Barbosa, autorizando a installação em logradouros publicos, sem qualquer especie de privilegio ou monopolio, respeitada a legislação em vigor e as condições de esthetica, transito e segurança do publico, — de apparelhos para a venda de *alcool-motor;* indicação, do sr. Pacheco de Faria, no sentido de ser trocado o nome da praça Vieira Souto para Marechal Ferreira do Amaral, saudoso fundador da Cruz Vermelha; indicação do sr. Philadelpho de Almeida, suggerindo o nome do ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal, para uma rua da cidade.

Obteve o trancamento da matricula

O ministro da Marinha, por acto de hontem, mandou trancar a matricula do capitão de corveta Mario Diniz Araujo, na Escola Naval de Guerra, durante o corrente anno, conforme pediu.

Os membros da Missão de Sheffield partiram para Buenos Aires

Santos, 13 (A. B.) — Partiram com destino a Buenos Aires, a bordo do "Alcantara", os membros da Missão de Sheffield, que aqui estiveram durante alguns dias.

Da capital argentina, os industriaes britannicos irão ao Chile, ao Perú e voltarão pelo Uruguay, onde estudarão as possibilidades do desenvolvimento desses mercados importadores.

(0935)

BANCO DO BRASIL

TAXA DE JUROS

— PARA —

DEPOSITOS A PRAZO FIXO DE 3 MEZES, 6 1|2 %

(0781)

NÃO ADMIRA!

Tem sido desusada nestes ultimos dias a affluencia de publico elegante á Notre Dame de Paris. Pode-se mesmo dizer que entram diariamente no conhecido estabelecimento todas as senhoras chics que transitam pela rua do Ouvidor. Não é, porém, de estranhar tal movimento ,em face dos ricos e maravilhosos sortimentos de que dispõe a Notre Dame de Paris, os quaes são a attracção maxima da actualidade.

(0954)

Varias licenças na Marinha

Em portarias de hontem do ministro da Marinha, foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao capitão-tenente Edgard de Paula Oliveira, ao operario de 3ª classe do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, José Maria da Costa, ao operario de 3ª classe da Directoria do Armamento da Marinha, Altino Ferreira da Costa, e ao aprendiz de 2ª classe da Imprensa Naval, Argemiro França Pereira; de tres mezes, ao secretario da Capitania dos Portos do Estado de Sargipe, José Ferreira Simas.

(19441)

AGORA!

Já se Obtem no Brasil

CREME DENTAL SQUIBB

MUITOS milhares de pessoas no Brasil, que capricham em dar aos seus dentes e gengivas o mais meticuloso cuidado e protecção, ficarão contentes em saber que podem adquirir o celebre Creme Dental Squibb por preço que o põe ao alcance de todos. Urge resguardar a *Linha do Perigo*, onde os dentes tocam as gengivas, pois é lá que se juntam os detritos alimenticios, fermentando e produzindo os acidos que causam a carie. O Creme Dental Squibb é feito com mais de 50% de Leite de Magnesia Squibb, que neutralisa efficazmente os acidos, obstando á deterioração e protegendo as gengivas. Não contem areia nem substancias adstringentes e tem sabor agradavel.

Use o Creme Dental Squibb regularmente, visite o dentista todos os semestres e nada mais é necessario para resguardar os seus dentes.

Se a sua drogaria preferida não tiver Creme Dental Squibb, sirva-se dirigir-se directamente aos agentes abaixo indicados.

Representantes Geraes:
M. BARBOSA, NETTO & CO.
144 Rua Theophilo Ottoni
Rio de Janeiro

E. R. SQUIBB & SONS - - NOVA YORK *Fabricantes-Chimicos Estabelecidos no Anno 1858*

(0769)

Correio Sportivo

TURF

que é o franco favorito em consequencia de sua excellente performance do grande premio Jockey-Club, não recebe, nem dispensa qualquer vantagem de peso o pensionista do entraineur J. Francisco de Azevedo. O maior interesse do grande premio Dezesete de Setembro é exactamente a presença de Ivon, que pela primeira vez tomará parte em uma prova classica desde que iniciou sua campanha. Não só pelo que tem demonstrado nas suas anteriores performances, principalmente na ultima, como pelas suas condições de entrainement, que são irreprehensiveis, o filho de Blink deve correr muito bem e sua victoria, bastante provavel, não deve surprehender.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Cavaradossi — Valmonte — Uiriri.
Valence — Victoria — Lampeiro.
Warlock — Boyero — Agenda.
Pardal — Itaberá — Lombardo.
Carinho — Brincador — Taquara.
X. Raio — Sunara — Andes.
D. Soares — Cardito — Campo Grande.
Ramuntcho — Metálico — Ivon.
Florida — Boyero — Ventajero.

A primeira carreira será realizada ás 12.15 da tarde.

Declarações de forfait

Apenas duas declarações de forfait havia até hontem recebido a secretaria do Derby-Club: a de Queixume, cuja ausencia era já conhecida desde ante-hontem, e de Alvorada.

Transporte de animaes

O transporte dos cavallos que tomarão parte na corrida de hoje, da Gavea para o Itamaraty, será feito da seguinte fórma:

A's 8,30 da manhã — Cavaradossi, Ubá, Valmonte, Tattersall, Pavuna, Urubá, Uiriri, Victoria, Valence, Lampeiro, Marouf, Tea Service, Boyero, Warlock, Aldeano e Agenda.

A's 11 horas da manhã — Viola Dana, Alpina, Lombardo, Valete, Yára, Taquara, Famoso, Cartier, Urubú, Carinho, Brincador, Ebro, Prestigioso, X. Raio, Andes e Urgente.

A' 1,30 da tarde — Penderama, D. Soares, Campo Grande, Thebaide, Puritano, Cardito, Gringazo, Flutter, Pons, Gentleman, Middle West, Ramuntcho, The Painter, Adios Amigo, Predilecto, Monte Sarmiento e Lazreg.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Ivon pela primeira vez em uma prova classica nas nossas pistas

Mais uma carreira classica de significação se disputará hoje: o grande premio Dezesete de Setembro, de 25:000$000 e em 3.109 metros, instituido ha um quarto de seculo pelo Derby-Club e corrido pela primeira vez em 1906, quando o triumpho correspondeu a Velasquez, um cavallo argentino por Stone Cross e Iguana, montado por A. Fernandez, cobertos 2.000 metros em 132 segundos. A partir de 1920, quando o ganhador, extremo *out sider*, rateou em uma proporção nada commum, os vencedores desse grande premio têm sido os seguintes:

1920—2.500 ms.— Quebec —161 4|5
1922—3.000 ms.— Divino —196 4|5
1923—3.109 ms.— Mastrador —305
1924—3.109 ms.—Mehemet Ali—204 1|5
1925—3.109 ms.— Apronpto —207
1926—3.109 ms.— Boi Tatá —205 2|5
1927—3.109 ms.—Frayle Muerto—213 2|5
1928—3.109 ms.— Fons —205 3|5
1929—3.109 ms.— M. West —204 3|5

Estes dois ultimos ganhadores, bem como Ramuntcho e Metálico, que terminou em quarto logar, batido por Cascabelito e batendo Gentleman no Congo, figurarão entre os concorrentes de hoje, bem como Gentleman, completando-se o campo com Gringazo, Flutter e Ivon. Esse filho de Blink foi uma das boas revelações da temporada de 1929, quando ganhou sete das dezeseis carreiras em que tomou parte, sendo que na pista em que vae correr esta tarde, no mesmo periodo, obteve cinco triumphos para onze apresentações. Este anno tambem já ganhou varias vezes, sendo que seu ultimo apparecimento no hippodromo do Itamaraty, por cuja pista tem uma maior predilecção, se verificou ha cerca de um mez, em uma carreira de 1.800 metros, cobertos em 116 1|5 segundos. O meio irmão de Vulcain obteve um triumpho extremamente facil, deixando D. Soares a quatro corpos e Ramuntcho, que lhe dispensou quatro kilos, a seis. Hoje esse filho de The Panther,

*

COMMEMORANDO A ULTIMA VICTORIA DE SANTARÉM

O churrasco de hontem, na Coudelaria Paula Machado

Como estava annunciado, realizou-se hontem o churrasco offerecido pelo sr. Linneu de Paula Machado, criador e proprietario de Santarém, para commemorar a victoria do crack no grande premio Jockey-Club, que póde ser classificada como o acontecimento de maior resonancia de todos os tempos, nas nossas pistas. Como acontece em festas daquelle genero, não foram feitos convites, substituidos pelas noticias antecipadas de sua realização. Ao meio-dia, hora marcada para o inicio do churrasco, servido em uma das dependencias da coudelaria a que pertence o filho de Miss Florence, era já grande o numero de pessoas que se congregavam no local, tendo o amphytrião chegado um pouco antes para determinar as ultimas providencias. Precisamente áquella hora começou o churrasco, cujos preparadores foram José Lourenço, que preparou uma canja maravilhosa, com a mesma pericia com que sempre, póde dizer-se, guiou o entrainemento do grande cavallo cujo successo se celebrava no meio da mais cordial alegria, e o seu collega Eudacio Moreira, que se incumbiu do churrasco propriamente, preparado á moda gaúcha. Foram servidos vinhos finos, mas para que o churrasco não perdesse o seu caracter de festa regional não faltou o nosso nacionalissimo paraty. Não houve discursos, nem mesmo quando em uma das salas do edificio que existe no interior da coudelaria, onde se vêm, com elegante simplicidade, as coisas mais modernas, não faltando o radio, foi servida uma taça de champagne aos presentes, entre os quaes se viam amigos pessoaes do sr. Linneu de Paula Machado, representantes da imprensa, socios do Jockey-Club, proprietarios de cavallos de corridas e profissionaes do turf. Havendo começado ao meio-dia ás 3 horas da tarde estava terminado o churrasco, que se revestiu de uma encantadora cordialidade, animada pelas gentilezas do sr. Paula Machado, que alguem observou durante a reunião nunca ter sido tão satisfeito. A' noite, o sr. Linneu de Paula Machado partiu para São Paulo, onde hoje assistirá á disputa da Taça Sul America, na qual Santarém tomará parte.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

O resultado das inscripções recebidas hontem

Para as duas proximas corridas do Jockey-Club, que se effectuarão nos dias 20 e 21 do corrente, foram hontem encerradas as inscripções, com o seguinte resultado:

Corrida do dia 20:

Classico Ypiranga — 2.200 metros — 10:000$000 — Cartier, Caruarú, X. Raio, Brincador, Gravatá, Umbá e Umbú.

Premio Ousada — 1.500 metros — 4:000$000 — Pirata, Uiriri, Yára, Calicorre, Ubá, Thesouro, Tattersall, Tabú, Raposa, Homenagem e Pavuna.

Premio Vesta — 1.400 metros — 4:000$000 — Ciumenta, Poupier, Batteur d'Or, Tea Service, Gavroche, Enredo, Corsican, Canchero e Manita.

Premio Regente — 1.600 metros — 4:000$ — Marouf, Suoakim, Dolly, Moreninha, Agenda, Florida, Sandra e Lazreg.

Premio Ivanhoé — 1.600 metros — 4:000$000 — Romance, Tyta, Ulysses, Xingú, Gambetta, Valete, Zeppelin, Itaberá, Ebro, Pardal, Sunara e Franco.

Premio Guante — 1.800 metros — 4:000$000 — Puritano, Val Doré, Ultramar, Spahis, Thebaide, Middle West, Rhondda, Frivolo, D. Soares e Campo Grande.

Premio Tenebreuse — 1.600 metros — 4:000$000 — Malyamocco, Tenebreuse, Ubaia, Utah, Rapido, Tuyuty, Viola Dana, Dynamite e Ursel.

Corrida do dia 21:

Classico Conde de Herzberg — 1.600 metros — 15:000$000 — Velasquez, Alsaciano, Leviathan, Carinho, Blue Star e Verdun.

Premio Valence — 1.200 metros — 5:000$000 — Vienne, Versailles, Verbena, Zezé, Germania, Jutlandia, Loreley, Amizade e Vaidade.

Premio Galarin — 1.500 metros — 4:000$000 — Calicorre, Pirata, Uiriri, Tattersall, Thesouro, Ubá, Raposa, Tiririca, e Galaor II.

Premio Cacique — 1.500 metros — 4:000$000 — Souakim, Dolly, Ventajero, Azulado, Predilecto, Lazreg e Boyero.

Premio Quirato — 1.600 metros — 4:000$000 — Ulysses, Famoso, Zeppelin, Urubú, Ebro, Sim Senhor e Xingú.

Premio Rival — 1.800 metros — 4:000$000 — Uberaba, Ukrania, Utah, Tuyuty, Rapido, Uadi e Penderama.

Premio Santarém — 1.600 metros — Val Doré, Delicioso, Sastre, Pode Ser, Comentário, Aveiro, Iberico e Spahis.

Para complemento dos dois programmas, ficam reabertos nas mesmas condições, até amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, os premios Cartier e Maranguape da corrida, do dia 20 e Rico e Matarazzo, da do dia 21.

Golf

O CAMPEONATO NORTE-AMERICANO DE PROFISSIONAES

Flushing, Nova York, 12 (U.P.) — Gene Sarazen e Tommy Armour chegaram ao round final do campeonato profissional nacional de golf. Sarazen eliminou Joe Hirkwood e Armour venceu Charles Lecey.

O reinicio do campeonato de football da cidade

Cinco partidas encerram hoje o primeiro turno de 1930, destacando-se entre ellas, Botafogo — Fluminense e Flamengo — Vasco da Gama

PALPITES E CONSIDERAÇÕES

O campeonato de football que hoje será reiniciado, esteve suspenso durante 96 dias — de 8 de junho á 14 de setembro — sob o pretexto do Brasil ter comparecido ao certamen mundial em Montevidéo, que terminou para os brasileiros muito antes do fim do mez de julho.

Desses 96 dias de interrupção, a Amea deixou passar inutilmente alguns domingos de agosto e setembro que reunidos, dariam muito bem para completar o prazo necessario á realização do campeonato brasileiro, que a entidade carioca não vae disputar por falta de datas.

Realmente, não parece razoavel nem honesto, allegar falta de datas, desperdiçando-as.

A Amea deveria ter procurado outro pretexto para justificar a descabida e lamentavel resolução de não disputar o proximo campeonato brasileiro patrocinado pela C.B.D., porque esse da falta de datas não resiste como argumento.

—

Depois de vencer o Vasco da Gama em seu proprio campo, pelo score de 2x1, o team do Botafogo que com essa victoria passou a leader do campeonato, reapparece hoje ao grande numero dos seus admiradores, enfrentando, em General Severiano, o team aguerrido do Fluminense F. C.

Evidentemente, uma partida sensacional, não só pela circumstancia de se encontrarem dois velhos rivaes que são dois baluartes do football carioca, como pelo facto de jogar o team que marcha á frente de todos os concorrentes do campeonato e contra o qual, geralmente todos os outros torcem, porque esse pessoal de football sempre torce contra o mais forte.

Falando da partida propriamente dita e dos seus provaveis resultados, não vemos porque disfarçar ou encobrir a franca possibilidade que o Botafogo tem, de vencel-a, conservando-se no honroso primeiro posto da tabella.

O seu team é, no presente momento, francamente superior ao do Fluminense. Tem melhor ataque, melhor defesa, mais conjunto e — porque não dizel-o? — todas as probabilidades de vencer o seu adversario desta tarde. E accresce a circumstancia do Fluminense ter de jogar desfalcado de alguns jogadores que fazem falta á equipe.

A linha de ataque do Botafogo, considerada nesta altura do campeonato, a melhor do Rio de Janeiro, tem dado boas demonstrações do seu valor. Leve, muito rapida, combinando bem. Posto que todas as probabilidades estejam a seu favor, o jogo será difficil, porque o team do Fluminense, mesmo desfalcado, é um adversario perigoso. Os teams devem ser estes:

Botafogo — Germano, Octacilio e Orlando; Buriamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Paulo Carlos, Nilo e Celso.

Fluminense — Batalha, Norival e David; Ivan, Fernando e Albino; Ripper, Ary, Alfredo, Coelho Netto e De Mori.

—

O outro match interessante da tarde, é esse do Flamengo com o Vasco da Gama, em Paysandú. As forças estão um pouco desequilibradas, porque, a nosso juizo, o team do Vasco da Gama dispõe no presente momento de melhor conjunto.

Entretanto, quando se trata de um adversario forte, o Flamengo joga como se fôra a equipe mais adestrada, impondo-se seriamente na partida e exigindo do antagonista um supremo esforço para vencel-o.

As razões indicam o Vasco como franco favorito, mas os factos poderão demonstrar exactamente o contrario.

Os teams foram preparados, de ambas as partes com extremo cuidado, destacando-se este detalhe que é bastante expressivo: o Flamengo mandou vir de avião, de Porto Alegre ao Rio, o seu antigo extrema esquerda Moderato, figura de remarcado valor no football brasileiro.

Os teams devem jogar esta tarde, obedecendo a seguinte ordem:

Flamengo — Amado; Helcio e Cassiliandro; Benevenuto, Rubens e Fortes; Newton, Vicentino, Darcy, Eloy e Moderato.

Vasco — Jaguaré, Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, Carlos, Russo, Mattos e Sant'Anna.

—

O America tem as melhores probabilidades de vencer hoje, o Bangú, em seu campo. Joga com o team completo, num ambiente inteiramente favoravel e contra um adversario que se tem notabilizado por uma actuação inconstante, para não dizer irregular.

O Bangú tem jogado as suas partidas, de uma á outra, de modo tão differente, que embora possua um team de homens ageis, um conjunto fortissimo, nem sempre inspira confiança.

E é commum vel-o jogando nos campos da cidade de uma forma totalmente diversa de como o faz em seu proprio campo, cercado dos seus torcedores e da sua gente.

O match promette ser muito difficil para ambos e os teams serão estes:

America — Joel, Pennaforte e Lazaro; Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto; Sobral, Telê, Orlando, Fragoso e Feijó.

Bangú — Zézé, Sá Pinto e Domingos; Zé Maria, Solon e Eduardo; Buza, Ladisláo, Nicanor, Dininho e Jaguarão.

—

As duas partidas restantes por mais que sejam interessantes, como de facto são, têm uma importancia muito secundaria, porque quaesquer que venham a ser os seus resultados, estes não influirão mais nas primeiras classificações.

O Andarahy jogará em seu campo contra o Brasil. O resultado só interessa aos dois clubs disputantes, ambos vivamente empenhados em se livrarem do espantalho da eliminatoria.

Os teams:

Brasil — Joãosinho, Manoel e Bianco; Solon, Zézé e Nilo; Nelson, Jahú, Modesto Brilhante e Walter.

Andarahy — Walter, Juvenal e Onofre; Ferro, Pedro e Bethuel; Alfredinho, João, Bahiano, Bianco e Cid.

—

O Syrio joga com o S. Christovão, no stadium de S. Januario. E' uma partida difficil para o São Christovão, que se considera e é considerado franco favorito. O team do Syrio tem feito bons jogos nesta temporada, inclusive, vencendo o Bangú por 2x0, e não surprehenderá que faça hoje uma boa figura na frente do S. Christovão.

Os teams devem-se apresentar com os seguintes jogadores:

Syrio — Ismael, Rodrigues e Cozinheiro; Marcello, Lóló e Arthur; Catita, Almeida, Aprigio, Palmeira e Miro.

S. Christovão — Romeu, Zé Luiz e Jaburú; Jucá, Belleza e Ernesto; Tinduca, Dóca, Alcéo, Bahianinho e Theophilo.

—

JUIZES E REPRESENTANTES

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x Fluminense — Campo da rua G. Severiano. Juizes: primeiros quadros, Virgilio Fredrighi; segundos quadros, Alberto Martins. Representante: dr. Manoel Gonçalves, do C. R. Flamengo.

Flamengo x Vasco da Gama — Campo da rua Paysandú.

Juizes: primeiros quadros, Arthur de Moraes Castro, (Laís); segundos quadros, Manoel Rufino dos Santos. Representante: J. Gomes da Rocha, do S. Christovão A. C.

America x Bangú — Campo da rua Campos Salles.

Juizes: primeiros quadros, Jorge Marinho: segundos quadros, Pedro G. de Carvalho, representante: Albertino Moreira Dias, do Vasco da Gama.

Andarahy x Brasil — Campo da rua Prefeito Serzedello.

Juizes: primeiros quadros, Alderico Solon Ribeiro; segundos quadros: Milton de Castro Menezes. Representante: Demetrio Radeck, do Syrio Libanez.

Syrio Libanez x S. Christovão — Stadium de São Januario.

Juizes: primeiros quadros, Otto Bandusk; segundos quadros, Leonardo Teixeira. Representante: Dr. Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

Confiança x Olaria — Campo da rua General S. Telles.

Sorteados juizes do Carioca F. C. Delegado, Francisco Elliot, do S. C. Everest.

Carioca x River — Campo da estrada D. Castorina.

Juiz de commum accordo para a partida: primeiros quadros, Manoel Diniz André, do Olaria A. C. sorteado para a partida de segundos quadros, juiz do Olaria A. C.; delegado, José Floriano Tavares, do S. C. Mackenzie.

PARA O MATCH FLAMENGO-VASCO

Realizando-se hoje, o encontro official do campeonato da cidade, entre as equipes do C. R. do Flamengo e C. R. Vasco da Gama, a directoria do Flamengo faz as seguintes observações:

a) — Os associados do Club terão ingresso pelo portão numero 2, da rua Paysandu', mediante a apresentação do recibo numero 9, e da carteira de identidade, podendo cada um fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Na bilheteria ao lado ficarão os cobradores á disposição dos que quizerem quitar-se. Por este mesmo portão terão ingresso as autoridades sportivas, portadoras de permanentes e os jogadores visitantes.

b) — O publico terá entrada pelos seguintes portões: portão numero 1 (rua Paysandu') para as archibancadas e cadeiras do lado impar. Portão numero 3 (rua Paysandu', esquina de Guanabara), archibancadas e cadeiras do lado par. Portão numero 4 (rua Guanabara, junto ao rink), para a geral.

c) — As bilheterias estarão abertas ás 10 horas da manhã e os portões a partir das 12 horas.

Para o bom andamento do serviço, pede-se ao publico vir prevenido com a importancia certa das entradas, para evitar a demora nos trocos.

O JOGO INAUGURAL DO "SCRATCH CRUZEIRO DO SUL"

Está marcado para o dia 20 do corrente, no campo do Fidalgo, em Madureira, a realização de um festival sportivo e no qual tomará parte a nova agremiação sportiva "Scratch Cruzeiro do Sul".

A nova sociedade, constituida pela elite do Meyer, conta com um corpo social numeroso e o seu apparecimento em justas sportivas estava anciosamente esperado.

Além do "Cruzeiro do Sul", tomarão parte no festival os combinados "Flamengo Universitario", "Bandeirante Universitario" e o Clisper F. C.

O 26º ANNIVERSARIO DO AMERICA F. C.

Transcorrendo no dia 18 do corrente, quinta-feira proxima, o 26º anniversario de fundação do Clube, os infantis e juvenis do America, em commemoração a essa data, resolveram realizar uma festa esportiva, cujo programma é o seguinte:

1ª prova — ás 3,30 horas — Partida de football entre os primeiros e segundos quadros officiaes do Clube, levando o 2º quadro o "handicap" de 2 goals, cabendo aos vencedores artisticas medalhas;

2ª prova — ás 4,40 horas — Partida de football entre os juvenis do America e do Fluminense F. C., cabendo ao vencedor uma bella taça.

3ª prova — ás 5,40 horas — Partida de football entre infantis — Team Belfort Roxo versus Team Raul M. Reis.

A's 6 horas da tarde será feito o arriamento do pavilhão do Clube pelas madrinhas dos teams infantis e juvenis.

A's 6,10 horas da tarde, o doutor Alcêo de Carvalho offertará á directoria e ao corpo social do Clube o quadro dos juvenis e infantis do corrente anno, em nome dos mesmos.

Abrilhantará essa festa esportiva uma banda de musica da Policia Militar.

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

A directoria em sessão de 11 do corrente mez, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Conceder registro aos seguintes amadores: José de Oliveira Guilherme, pelo Fidalgo F. C. — Moysés Alves, pelo S. C. Bôa Vista. — Sebastião Juvenal dos Santos pelo S. C. Bôa Vista. — João Pereira Baptista, pelo S. C. Boa Vista e Decio dos Santos, pelo Fidalgo F. C.;

c) — Multar o Esperança F. C. e o Sportivo Santa Cruz em 10$000, cada um, por terem os seus representantes faltado a duas sessões consecutivas do conselho "Emmanuel Coelho Netto";

d) — Designar o vice-presidente para comparecer no embate Mavilis F. C. x America Suburbano F. C.;

e) — Cassar o registro do amador Erasmo da Silva do S. C. America, de accordo com o officio deste Club e nos termos do art. 58 letra h, dos estatutos;

f) — Homologar o acto do vice-presidente que concedeu a licença ad-referendo da directoria ao Sportivo Santa Cruz para tomar parte num jogo amistoso contra o Central Sport Club, de Barra do Pirahy;

g) — Encaminhar á secretaria para informar, o officio do S. C. America com relação ao juiz Alberto Fernandes;

h) — Encaminhar ao conselho superior, o officio do S. C. America, consultando sobre a interpretação do art. 5º letra d, dos estatutos, designando relator o sr. Annibal Peixoto;

i) — Approvar os balancetes apresentados pelo 1º thesoureiro, relativos aos mezes de março, abril e maio.

—

Communica-se aos interessados que o S. C. Anchieta enviou um officio á secretaria, fazendo a entrega de pontos ao Sportivo Santa do jogo que deveria realizar-se hoje, 14 do corrente mez.

Commissão de informações

O presidente convida os senhores Galdino Santiago, Frederico Moore e dr. Milton Arruda, membros da commissão de informações a se reunirem na proxima quarta-feira, 17 do corrente mez, ás 5 1|2 horas.

Comparecimento á séde da Liga

O presidente convida os senhores Alcides Sanches e os capitães dos primeiros quadros do Sportivo Santa Cruz e A. C. Cordovil, srs. Lyteyar Dantas de Oliveira e João de Castro, a comparecerem perante a commissão de informações, quarta-feira, 17 do corrente, ás 5 1|2 horas.

*

O JOGO BOTAFOGO x FLUMINENSE

Realizando-se no domingo de hoje, o encontro official de football entre os clubs Botafogo F. Club x Fluminense F. C., na praça de sports do Botafogo F. C., a directoria desse club leva ao conhecimento dos seus associados e demais interessados, que:

a) — O ingresso dos socios será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social com o recibo do mez de setembro corrente, sob n. 9;

b) — Os socios poderão trazer em suas companhia sómente duas senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos do club, assim como: mãe, esposa, filhas solteiras ou irmãs solteiras;

c) — as senhoras que excederem a esse numero (de duas), pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, isto é, 4$000 por pessoa;

d) — O ingresso dos socios será feito exclusivamente pelo portão principal do club, á avenida Wenceslau Braz n. 72, e, a entrada do publico em geral, isto é: cadeiras numeradas, archibancadas e geraes, pelos portões ns. 1 e 2 da rua General Severiano;

e) — Haverá cadeiras numeradas, as quaes acham-se á venda desde já nos seguintes locaes: Papelaria Dias, Guimarães & C., á rua Primeiro de Março; Casa Sportman, á rua dos Ourives numero 25 ou 27, e na thesouraria do Botafogo F. C. oPr occasião do jogo serão as mesmas vendidas na respectiva bilheteria; sendo a entrada effectuada pelo portão n. 1 da rua General Severiano;

f) — O ingresso de amadores, juizes, portadores de permanentes da Amea, etc, será feito pelos portões da rua General Severiano;

g) — Para a commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 12,00 horas em ponto (meio-dia), funccionando as bilheterias desde ás 10,30 horas;

h) — Vigorarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas, 10$; archibancadas, 4$000 e geraes, 2$000.

*

TEAMS DO FLAMENGO ESCALADOS PARA HOJE

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento pontual de todos os amadores abaixo escalados, ás horas determinadas, no campo do club, para a disputa official do campeonato contra o Club de Regatas Vasco da Gama:

2º team — A' 1 hora — Fernando, Luiz Segreto, Saes, Moura, Flavio, Penha, Maia, Simas, Mazzeu, Rolinha, Cid, Donga, Vital e Boque.

1º team — A's 2 horas — Floriano, Cassilian o, Helcio, Herminio, Benvenu o, Rubens, Fortes, Darcy, Newton, Vicentino, Eloy, Angenor, Moderato, Rochinha.

*

JORNAL DO COMMERCIO F. C. x MAGNO F. C.

Realizando-se hoje, o encontro entre o Jornal do Commercio F. C. x Magno F. C., no campo do primeiro á avenida Francisco Bicalho, a commissão technica do Jornal do Commercio F. C. solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento dos seguintes amadores:

2º team, ás 12.30 horas — Orlando, Americo, Humberto, Golaba, Benedicto, Manéco, Blum, Coracy, Marcos, Avila, Graveto, William, Norival, Mingote e Anathanael.

1º team, ás 2.30 horas — Luiz Figueiredo, Bernardo, Japonez, Coutinho, Oscar, Jorge, Jorge 2º, Lino, João, Euclydes, Edgard, Bi... ra e Octaviano.

*

O JOGO FLAMENGO x VASCO

Realizando-se hoje, domingo, o encontro official do campeonato da cidade, entre as equipes do C. R. do Flamengo e do C. R. Vasco da Gama, a directoria do primeiro faz as seguintes observações:

a) — Os associados do club terão ingresso pelo portão numero 2, da rua Paysandu', mediante a apresentação do recibo numero 9 e da respectiva carteira de identidade, podendo cada um fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Na bilheteria ao lado ficarão os cobradores á disposição dos que quizerem quitar-se. Por este mesmo portão terão ingresso as autoridades sportivas, portadores de permanentes e os jogadores visitantes.

b) — O publico terá entrada pelos seguintes portões: portão numero 1 (rua Paysandu') para as archibancadas e cadeiras do lado impar. Portão numero 3 (rua Paysandu', esquina de Guanabara, junto ao rink) para a geral.

c) — As bilheterias estão abertas ás 10 horas da manhã e os portões a partir das 12 horas.

Os preços para os ingressos serão os seguintes: Cadeiras cobertas, 15$000; cadeiras ao ar livre, 10$000; archibancadas, 4$000, e geraes, 2$000.

Para bom andamento do serviço, pede-se ao publico para vir prevenido com a importancia certa das entradas, para evitar a demora nos trocos.

Excursionismo

A FESTA DE HOJE, NA ILHA DO GOVERNADOR

O Centro Excursionista Brasileiro realiza hoje uma grande festa na ilha do Governador, para commemorar o lançamento da pedra fundamental do seu futuro so uma grande feijoada brasileira "Week-end" organizando por isleira que terá logar no seu terreno situado na praia Grande — Freguezia.

E' de grande alcance para todos aquelles que acompanham de perto a vida neste notavel Centro de Excursões, pois sendo o unico no nosso paiz, tem proporcionado aos seus associados excursões bellissimas que jámais se tornarão esquecidas, haja vista a ultima excursão realizada a Cabo Frio cujas saudades ainda perduram no seio de seus associados.

Assim sendo, é com muito prazer que se tem de registrar mais esse nobre acontecimento, cujos directores actuaes têm se esforçado em prol do engrandecimen-

te do Centro Excursionista Brasileiro, que depois de 10 annos de existencia veja ainda os seus associados, o patriotismo e os esforços continuos que vem fazendo os seus dirigentes; ainda agora os seus directores estão organizando uma grande excursão a S. João Marcos, a historica cidade fluminense, para os dias 20 e 21 do corrente mez, e que pelo grande acolhimento que teve entre seus associados não deixará de despertar o mesmo interesse que tem tido as ultimas realizadas.

A directoria convida todos os seus associados para a festa de hoje que terá logar na praia Grande, á 1 hora, afim de assistirem a cerimonia do lançamento da pedra fundamental para os adeptos do nobre e grande sport.

Tennis

A GRANDE TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENNIS

Entre 25 de setembro e 10 de outubro proximo, esta capital terá opportunidade de assistir a brilhantes partidas de tennis com famosas raquettes internacionaes, promovidas pelo Fluminense F. Club de combinação com o Club Athletico Paulistano e a Federação Paulista de Tennis.

A primeira competição deve ser realizada com a equipe da Associação de Lawn Tennis da Inglaterra, composta de seus dois mais jovens tennistas H. G. Lee e F. J. Perry; a segunda, com a senhorita Lili Alvarez, a elegante e valorosa raquette feminina da Hespanha, que se baterá aqui em duas partidas, uma de "simples" e outra de duplas-mixtas, e a terceira competição, com dois grandes azes do tennis italiano: Groslini, companheiro de De Mojurgo, e Balbo, uma das mais novas esperanças do tennis da terra de Mussolini.

Todos estes jogadores fazem parte, respectivamente, das equipes officiaes da Inglaterra, da Hespanha e da Italia.

*

O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Jogos de hoje

Serão disputadas hoje as seguintes partidas:

9 horas — Quadra n. 1 — H. Placido Barbosa x Antonio Teixeira.

9 horas — Quadra n. 2 — Lucia Joviano x G. Castagnoli.

9,30 horas — Quadra n. 1 — M. L. Souza Gomes e F. Esposel x Baby Cochrane e Carlos Silva Costa.

9,30 horas — Quadra n. 2 — Ruy Camargo x José Nabuco.

10 horas — Quadra n. 1 — Jorge Amaro de Freitas x João Figueira.

10 horas — Quadra n. 2 — Florence Teixeira e Antonio Teixeira x G. Castagnoli e Edgard Pullen.

10,30 horas — Quadra n. 1 — Carlos Silva Costa x Adhemar Gabizo de Faria.

10,30 horas — Quadra n. 2 — Paulo Silva Costa x R. Medicis.

Basketball

CAMPEONATO ACADEMICO DE BASKET-BALL

Realizando-se na proxima semana o campeonato academico de basket-ball o director de basket-ball do C. A. A. M. pede o comparecimento dos athletas abaixo mencionados e de todos aquelles que quizerem representar o C. A. A. M.: sabbbado, ás 6 horas na séde da A. C. M. na esplanada do Castello, para ensaio geral e escolha definitiva do team que irá representar a Faculdade no referido certamen.

Pede-se ao athleta levar seu uniforme sportivo: Fernando Nascimento Silva, Enio, Waldyr Franco, Bueno Lopes, Luiz Guimarães, Iberê, Cordeiro, Togo, Chagas, Bueno Lopes, Delson, Theodoro, Necker, Aguiar, Leme, Mourão, Igancio Mello.

Remo

UM CONVITE AOS REMADORES DO FLAMENGO

O director da remo do C. R. Flamengo, pede o comparecimento de todos os remadores do club, bem como os estreantes, hoje, 14 do corrente, pela manhã, na séde social.

Cyclismo

O CIRCUITO DE CATALUNHA

Madrid, 13 (Havas) — Informam de Gerona que a 6ª etapa do circuito cyclistico de Catalunha, foi ganha por Montero. A classificação geral dos concorrentes era a seguinte:

1º — Canardo, hespanhol, com 40 horas 8'30".

2º — Mourol, francez, com 40 horas 38'33".

Bilhar

S. PAULO x RIO

Realizou-se hontem a ultima da melhor das tres partidas interestaduaes entre o conhecido campeão carioca Manoel F. Nogueira e o vencedor do campeonato paulista de 1930, Francisco Delvecchio.

O resultado foi favoravel ao amador local que conseguiu uma brilhante victoria por 23 pontos de differença. Na primeira venceu Delvecchio, cabendo a Nogueira as duas ultimas. A grande assistencia que presenciou o encontro na Academia do largo de São Francisco ficou admirada com o notavel progresso de ambos os jogadores, pois conseguiram medias superiores a 8 pontos por tacada em partidas de 400 pontos. A maior media em torneio official, não tendo até esta data sido superior a 6 pontos.

O sympathico campeão de São Paulo que já aqui jogou em fins de 1929, mostrou claramente que tem tomado boas lições do maior taco do Brasil, o sr. Alfredo Massaglia, que tambem veiu ao Rio para assistir o torneio.

Nogueira jogou admiravelmente bem e conseguiu a maior tacada do jogo: 64 pontos ao quadro.

A proxima partida será realizada brevemente entre Nogueira e o sr. Sylvio, conhecido amador e mestre do marfim. E' grande o interesse pelo resultado desse novo encontro. Opportunamente annunciaremos o dia exacto da luta, a qual sem duvida será emocionante, pois os dois parceiros estão em optima forma.

Torneio de snooker, Rio x Petropolis — No dia 21 deste seguirá para a vizinha cidade a forte trinca carioca que vae disputar uma serie de jogos com os campeões da serra. Até agora os petropolitanos não conseguiram uma victoria sequer, sobre os amadores locaes. Lincoln, o pequeno prodigio está trenando diariamente no salão Brunswick, da avenida 15 de Novembro, e segundo fomos informados, encesta com rara habilidade. O pequeno, que é o jogador mais calmo do Brasil, é o verdadeiro esteio da turma da cidade das hortensias.

A caravana carioca será muito grande.

Automobilismo

VOLANTE CLUB

A directoria do Volante Club, em reunião hontem effectuada deliberou:

Submetter á decisão do Conselho Deliberativo a solução de varias propostas de empresas e particulares, feitas ao club, para a organização dos serviços de abastecimento de materiaes e outras utilidades convenientes, de modo a serem em quanto antes iniciados os trabalhos e serviços, obedecendo nas suas linhas geraes á modalidade cooperativista.

Montar as officinas de reparações dos automoveis de seus associados, afim de que os prejuizos occasionados pelos accidentes sejam immediatamente removidos e eliminados, desapparecendo, assim a necessidade de seguro do automovel; seguro que é adoptado por associações congeneres no sentido de cobrarem, indirectamente, uma grande contribuição annual, em vez de um só e unica entrada para socio.

Deliberar sobre a organização do Conselho Technico e uma excursão ao Club dos Duzentos, na estrada Rio-São Paulo, com concurso das associações desportivas, associados e representantes da imprensa; bem como sobre outros casos de interesse geral e social.

Para isso, o Conselho Deliberativo foi convidado a reunir-se no proximo dia 17, ás 4 horas da tarde, na séde social, á avenida Rio Branco n. 143, 4 andar, cuja secretaria está abreviando os elementos de execução dos fins visados pelo Volante Club.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Manoel Nunes da Silva, Joaquim Pereira Teixeira, Alexandrino de Mello, José Joaquim Pontes Vieira, Pedro Dumont Junior, Antonio Ferreira, José Luiz Ribeiro, Cesar Machado, Zulmiro Ribeiro Barbosa, Geraldo Baron von Broesigke.

Prova pratica — Hugo de Abreu e Bernardino Ferreira.

Prova regulamentar — José Moreira e João de Souza.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Aprovados: Angelina Rodrigues Fidalgo, Ary Macedo, Eduardo Benicio de Paiva, Joaquim Ribeiro, Angelo Ferreira Monteiro.

Reprovados: 4.

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Meio fio e o bonde — P. 3717 10961.

Contra mão de direcção — P. 2443 — 2803 — 8302 — 8397.

Contra mão — P. 2192 — 5904 7761 — 8461 — C. 6361.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 2815 — 3064 — 4003 — 7493 — 8508 — 8676.

Interromper o transito — P. 1104 — 1114 — 2111 — 2909 — 3822 — 5813 — 6578 — 7422 — 8168 — 8422 — 9734 — 10360 — 10555 — 10659 — 11276 — 11277 12634 — 13512 — 14388 — 1'164 C. 731 — 1611.

DE NICTHEROY

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente Manoel Duarte, assignou, hoje, os seguintes actos:

Transferindo: os chefes de secção Valfredo Martins da Directoria Geral de Saude e Assistencia para a Directoria da Receita; Oscar Pereira da Fonseca, desta Directoria para a do Interior e Justiça; e Alceo de Azevedo Falcão, desta para a Directoria Geral de Saude e Assistencia; os 1os. officiaes Epitacio Teixeira Campos, da Directoria da Receita para a de Contabilidade, e Orivenirdo de Sá Carvalho desta para aquella repartição; para o cargo de ajudante de guarda-livros da Directoria da Contabilidade, o 1º. official desta ultima repartição, o ajudante de guarda-livros Alipio d'Avila Bittencourt Mello; os 2os. officiaes, Mario da Cunha Valle, da Directoria de Receita para a de Contabilidade; desta para aquella, Renato do Nascimento; Hugo Luiz da Cruz Franco, da Directoria do Interior e Justiça para a de Instrucção Publica e desta para aquella Paulo Pires de Mello; os 3os. officiaes Paulo Gouvêa, da Directoria de Obras para a de Contabilidade; Nelson Gavazzoni Silva desta para aquella; Oswaldo Guimarães de Freitas, da Directoria do Interior e Justiça para a da Contabilidade, e Fernando Carvalho de Oliveira desta para aquella e os auxiliares estagiarios Leoncio Caminha de Arruda da Repartição Central de Policia para a Directoria da Receita, e Leandro Ruch Pereira desta para aquella.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica assignou hontem, os seguintes actos:

Designando a adjunta effectiva Elza de Oliveira Machado, para servir no grupo escolar "Thiago Costa", em Vassouras.

Nomeando adjunta estagiaria do grupo escolar "15 de Novembro", em Campos, Vivaldina de Oliveira; — adjunta interina da escola feminina n. 27 de S. Gonçalo, municipio de Campos, Nise Codeço.

Nomeando professora interina da escola mixta de Palmeida, 4º districto do municipio de S. Francisco de Paula, Yolanda Rodrigues Ribeiro

PODEM REINCIDIR NA CONTRAVENÇÃO

O supplente do juiz da 3ª vara do crime, na capital fluminense, actualmente em exercicio, por decisão de hontem julgou improcedente a denuncia offerecida contra Marcello de Souza, Bertholino da Costa Quintão, João Tavares, Antonio Ribeiro Dias, Theophilo Lenteviler Junior, David Espindola, João Francisco Martins e Antonio Pereira, recentemente processados pela policia fluminense, por terem sido presos em flagrante como contraventores da lei, uns como compradores e outros vendedores do jogo do bicho.

TERMINOU O CUMPRIMENTO DA CONDEMNAÇÃO

Por ter cumprido, na Penitenciaria do Estado, a pena de prisão que lhe foi imposta como incurso no artigo 377 do Codigo Penal (arma prohibida), o doutor Joubert Evangelista da Silva, supplente em exercicio, da 3ª Vara de Nictheroy, mandou fosse expedido alvará em favor do réo João Baptista Corrêa, vulgo "Dahiano", o que foi cumprido tendo sido posto hontem em liberdade.

Denunciado por furto

Ao juiz da 7ª vara criminal, por crime de furto, foi, hontem, denunciado Eduardo Angelo Monteiro.

Estação telegraphica em Correntes

O ministro da Viação, autorizou o director dos Telegraphos a inaugurar a estação telegraphica "Correntes", no Estado do Piauhy.

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE RIO D'OURO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente, convido os senhores associados quites, para se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, no dia 20 do corrente, ás 15 horas, no Escriptorio Central da 2ª Divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos, afim de tratarem da reforma dos actuaes Estatutos, para que os mesmos fiquem de accôrdo com os principios exigidos pelo Regulamento das consignações em folha (Decreto numero 17.146 de 16 de Dezembro de 1925).

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1930. — Mario Pereira da Luz, 1º Secretario. (D 20089)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, tendo os bancos estrangeiros sacado a 5 d. e 5 1|64 d. e o do Brasil a 5 1|32 d.

Para o papel particular sobre Londres houve dinheiro a 5 3|64 d. e sobre Nova York a 9$780.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 d (48$000)
Canadá	9$850 a 9$900
Paris	$388 a $389
Nova York	9$850 a 9$890

A' vista

Londres	4 61|64 a 4 31|32 (48$454)-(48$302)
Paris	$390 a $392
Nova York	9$940 a 9$950
Italia	$521 a $522
Montevidéo	8$400 a 8$460
Belgica (ouro)	1$385 a 1$395
Belgica (papel)	$277 a $278
Canadá	9$940 —
Buenos Aires (peso ouro)	— —
Buenos Aires (peso papel)	3$650 a 3$750
Portugal	$447 a $452
Hespanha	1$095 a 1$120
Suissa	1$928 a 1$940
Allemanha	2$368 a 2$380
Suecia	2$670 a 2$680
Noruega	2$670 —
Dinamarca	2$670 —
Syria	$291 —
Palestina	$391 —
Hollanda	4$000 a 4$015
Austria	1$405 a 1$410
Chile	1$230 —
Rumania	$062 a $063
Japão (yen)	4$930 a 5$000
Slovaquia	$295 a $296
Vales ouro, por 1$	— 4$567
Portugal	$451 a $455
Buenos Aires (peso papel)	3$750 a 3$760
Suissa	1$940 a 1$960
Canadá	9$970 a 9$980
Hollanda	4$010 a 4$015
Montevidéo	8$460 a 8$600
Hespanha	1$115 a 1$120
Nova York	9$970 a 9$980
Suecia	2$680 —
Noruega	2$680 —
Dinamarca	2$680 —
Japão (yen)	4$960 a 5$010
Allemanha	2$378 a 2$390

CABO

Londres	4 15|16 a 4 61|64 (48$608)-(48$454)
Paris	$392 a $393
Belgica (ouro)	1$400 a 1$415
Belgica (papel)	$279 a $281
Italia	$523 a $524

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 9|32	5 15|64
Nova York	9$395	9$758
Paris	$378	$385
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$627
Portugal	—	$442
Italia	—	$512
Canadá	—	—
Allemanha	—	2$293
Montevidéo	—	8$302
Hespanha	—	1$091
Suissa	—	1$935
Hollanda	—	4$004
Slovaquia	—	$295
Suecia	—	2$680
Noruega	—	2$670
Dinamarca	—	2$670
Japão (yen)	—	4$930
Austria	—	1$410
Rumania	—	$062
Chile	—	1$220
Belgica (papel)	—	$283
Belgica (ouro)	—	1$388
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	5 d a	5 9|16
Caixa matriz	5 d	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 13.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Firme	5 1|32	5 1|16	9$750	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15|16	$ 4.86.00
s/Genova, á vista por £	L. 92.79	L. 92.80
s/Madrid, á vista por £	P. 44.40	P. 44.75
s/Paris, á vista por £	F. 123.76	F. 123.78
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.40	M. 20.40
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne, á vista por £	F. 25.05	F. 25.05
s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.86	F. 34.86

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86.00	$ 4.86.00
s/Genova, á vista por £	L. 92.80	L. 92.80
s/Madrid, á vista por £	P. 44.40	P. 44.75
s/Paris, á vista por £	F. 123.76	F. 123.78
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.40	M. 20.40
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne, á vista por £	F. 25.05	F. 25.05
s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.86	F. 34.86
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 15|16	$ 4.86 5|32
s/Paris, tel., por F	c 3.92.62	c 3.92.75
s/Genova, tel., por F	c 5.23.75	c 5.23.8
s/Madrid, tel., por F	c 10.91	c 10.92
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.25	c 40.26
s/Berne, tel., por F	c 19.40	c 19.41
s/Bruxellas, tel., por F	c 13.94	c 13.95
s/Berlim, tel., por M	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.00	$ 4.85 15|16
s/Paris, tel., por F	c 3.92.62	c 3.92.75
s/Genova, tel., por F	c 5.23.75	c 5.23.75
s/Madrid, tel., por F	c 10.91	c 10.91
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.25	c 40.25
s/Berne, tel., por F	c 19.40	c 19.40
s/Bruxellas, tel., por F	c 13.94	c 13.94
s/Berlim, tel., por M	c 23.82	c 23.8

PARIS, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £		
s/Italia, á vista, por 100 L.		
s/Hespanha, á vista, por 100 P.		
s/Nova York, á vista, por $		
s/Berne, á vista, por F/S		

BUENOS AIRES, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 15|16	d 41
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 41	d 41 3|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 41 1|16	d 41 5|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 41 3|8	d 41 7|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco d. Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 11/16 %	2 11/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.86	F. 34.86
Genova s/Londres, á vista, por £	Feriado	L. 92.80
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 44.40	P. 44.75
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs	Feriado	L. 74.98
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1930.
Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	—	
Pela Maritima: De Minas	824	
De São Paulo	638	1.462
Regulador Fluminense (Rio)	1.775	
Reg. Flum. (Nictheroy)	413	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	7.36	
Armazens autorizados	—	
		9.550
Total		11.012
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		735
Total		11.747
Idem o anno passado		10.537
Desde 1 do mez		129.134
Idem		81.186
Desde 1 de julho		588.594
Média		7.953
Idem o anno passado		624.835

EMBARQUES

America do Norte	3.917
Europa	2.089
Idem	1.063
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	777
Total	7.846
Idem o anno passado	9.592
Desde 1 do mez	93.746
Desde 1 de julho	590.680
Idem o anno passado	577.301
Stock	295.694
Menos consumo local do dia 12	500
Existencia	295.194
Idem o anno passado	281.126
Pauta (de 8 a 14 do corrente mez)	1$260
Taxa	4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura e á vista de forma de 6.715 saccas, ao preço de 19$300 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	18$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Setembro	13$600	13$575	—
Outubro	13$050	13$875	+ $125
Novembro	13$000	12$600	+ $100
Dezembro	12$900	12$550	+ $050
Janeiro	12$400	12$300	+ $050
Fevereiro	12$400	12$300	+ $100

Vendas: não houve.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro	211 ½	211 ½
Café para entrega em março	201 ¼	201 ¼
Café para entrega em maio	196 ½	196 ½
Café para entrega em julho	194 ¼	194 ¼
Vendas	1.000	3.000

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

LONDRES, 13.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	49/—	49/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	/31—

SANTOS, 13.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em setembro	21$250	21$225
Café typo 4 para entrega em outubro	20$250	20$250
Café typo 4 para entrega em novembro	19$300	19$300
Vendas do dia	4.250	3.250

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

SANTOS, 13.

Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia do anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 3?$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje nominal; anterior, nominal; mesmo dia do anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 10.269 saccas; anterior, 28.182 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.333 saccas.
Entradas ate ás 2 horas: hoje, 27.755 saccas; anterior, 41.286 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.346 saccas.
Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.159.846 saccas; anterior, 1.142.360 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.
Saidas

	Saccas
Para os Estados Unidos	24.606
Para a Europa	6.880
Para outros portos	200
Total	31.686

S. PAULO, 13.

Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 16.00 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 37.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.000 saccas.

JUNDIAHY, 12.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.
Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

MOVIMENTO DO INSTITUTO
(Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem

Entradas

Pela Central do Brasil, 550 saccas de São Paulo e 886, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de S. Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes da Metropolitana e armazens geraes Carioca, respectivamente, 326, 1.113, 581, 2.653, 1.207 e 1.300, de Minas; pelos armazens reguladores RR e RN e autorizado, LI, e Nictheroy, respectivamente, 1.453, 80, 655 e 735, do Estado do Rio; pelos armazens geraes Belga, 250, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 12	295.194
Total das entradas do dia 13	11.788
Somma	306.982
Consumo local diario	500
Embarcados nesta data	12.142 — 13.642
Existencia hontem ás 5 horas da tarde	294.340

Discriminação dos embarques:

Europa — Oeste e Norte	10.072
America do Norte	1.900
Cabotagem — Sul	170
Total	12.142

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, com os compradores retraido se os vendedores mantendo os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	402.092

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas: De Campos	7.945
Total	7.945
Desde 1 do mez	80.640
Saidas	10.156
Desde 1 do mez	68.562
Stock actual	399.881

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Crystaes	27$000 a 30$000
Crystal amarello	24$000 a 25$000
Mascavinho	23$000 a 25$000
3º jacto	21$000 a 22$000
Mascavo	21$000 a 22$000

LONDRES, 13.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	7/4½	7/4½
Assucar para entrega em outubro	7/3	7/3
Assucar para entrega em dezembro	7/3	7/3
Assucar para entrega em março	7/6	7/6
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.12	1.08
Assucar para entrega em dezembro	1.20	1.16
Assucar para entrega em março	1.30	1.28
Assucar para entrega em maio	1.40	1.37

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 13.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 4$825; anterior, 4$825.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 3$100; anterior, 3$100 a 3$300.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	10.000	2.300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	38.900	28.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	2.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	390.600	380.600

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, apezar dos vendedores terem-se tornado accessiveis, o movimento de procura foi destituido de interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.083

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas: De Natal	100
Total	100
Desde 1 do mez	5.066
Saidas	287
Desde 1 do mez	3.391
Stock actual	2.897

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$500
Typo 4	—	33$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	30500
Typo 5	—	27$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	26$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$000

LIVERPOOL, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	5.83	5.90
Maceió Fair	5.83	5.90
American Filly Middling	6.23	6.30
American, Futures para outubro	5.90	5.93
American, Futures para janeiro	6.01	6.04
American, Futures para março	6.11	6.14
American, Futures para maio	6.20	6.23

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
Disponivel americano, baixa de 7 pontos.
Termo americano, baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.05	11.30
American, Futures para outubro	10.89	11.08
American, Futures para janeiro	11.15	11.36
American, Futures para março	11.31	11.51
American, Futures para maio	11.50	11.69

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 21 pontos.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para outubro	10.90	10.89
American, Futures para janeiro	11.12	11.15
American, Futures para março	11.29	11.31
American, Futures para maio	11.47	11.50

Mercado: commercio de caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos e alta de 1 ponto.

RECIFE, 13.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	2.900
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	4.900	4.900
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	5.000	5 000

A BOLSA

Careceram de importancia, por completo, os trabalhos da Bolsa, hontem. Poucos foram os papeis negociados, não havendo quasi interesse nem na compra, nem na venda de papeis. Os poucos titulos que funccionaram na Bolsa ficaram estaveis, alguns melhor collocados, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 5, a.	735$000
Ditas idem, 30, a.	736$000
Ditas port., 1, 50, a.	728$000
Ditas idem, 1, 3, a.	730$000
Obrigações Ferroviarias, 25, 2, 5, a.	990$000
Municipaes:	
Decreto 1.550, port., 300, a	185$000
Dito 1.999, port., 500, a.	186$000
Dito 3.264, port., 20, a.	163$500
Companhias:	
Docas da Bahia, 300, a.	22$000
America Fabril, 70, a.	90$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	985$000	980$000
Ditas Ferroviarias	990$000	988$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	750$000
Uniformizadas de 1:000$	740$000	738$000
Emprestimo de 1903	—	745$000
Div. emissões, nom.	739$000	736$000
Ditas port.	728$000	736$000
Rio, de 500$	—	280$000
Ditas 8 º|º, decreto 2.316	—	630$000
Ditas decreto 2.414	—	630$000
Ditas Popular, 4 º|º	96$000	94$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	—	690$000
Ditas 6 º|º	600$000	580$000
Ditas port.	700$000	650$000
Ditas de 1:000$000, 7 º|º	830$000	—
Ditas de 500$	—	400$000
Ditas de 200$	—	160$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 8 º|º	800$000	—
Municip. de lb. 20, port.	—	650$000
Dito de 1914, port.	—	145$000
Dito nom.	145$000	—
Dito de 1906, port.	155$000	153$500
Dito de 1917, port.	150$000	148$000
Dito de 1920, port.	147$000	144$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	—	172$000
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	—	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	170$000
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	171$000	168$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	187$000	185$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	186$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	193$000	192$000
Dito (titulos definitivos)	195$000	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas decreto 1.623 (Av. Atlantica)	172$000	172$000
Ditas decreto 3.264	163$500	163$000
Ditas decreto 1.623	145$000	135$000
Municipaes, de Bello Horizonte, 6 º|º	—	138$000
Ditas de 1:000$000, 7 º|º	820$000	—
Municipaes de Uberaba	95$000	—
Ditas de Iguassu'	150$000	—
Ditas de Petropolis	—	155$000
Bancos:		
Brasil	447$000	446$000
Portuguès do Brasil, port.	125$000	123$000
Ditas com 50 º|º	60$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	485$000	—
Funccionarios Publicos	62$000	60$000

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

FUNDADO PELO DECRETO N. 771, DE 20 DE SETEMBRO DE 1890

Capital realizado	10.000:000$000
Fundo de reserva	921:690$554
Fundo com applicação especial	37:776$848

BALANCETE DE AGOSTO DE 1930

Debito			Credito		
Antichreses		50:096$937	Capital		10.000:000$000
Cauções		492:216$774			
Cessões		1.098:200$165	Fundo de reserva		921:690$554
Hypothecas		1.671:164$322			
Bens patrimoniaes		866:259$563	Fundo com applicação especial		37:776$848
Immoveis		2:340$000			
Letras a receber		67:093$378	Depositantes:		
Mutuarios		21.509:233$532			
Despesas geraes		16:670$246	Em c/c com juros	2.309:166$325	
Honorarios da Directoria e C. Fiscal		17:587$096	Em depositos a prazo fixo	9.944:125$274	
Impostos diversos		25:596$600	Em letras a premio	526:035$000	12.779:326$599
Imposto sobre consignações		31:958$912			
Ordenados		67:338$711			
Premios		265:421$933	Obrigações a pagar		2.200:000$000
Quota de fiscalização		6:000$000	Receita a classificar		455:764$866
			Commissões		27:885$200
Caixa:			Juros		612:239$589
			Liquidações externas		7:847$000
Em moeda corrente no Banco	339:313$439		Renda eventual		4:956$000
Em diversos Bancos	48:309$830	387:623$269	Renda de cartas de fiança		125$390
			Lucros e perdas		7:615$448
Diversas contas		3.228:016$078	Diversas contas		2.737:981$021
		29.793:217$515			29.793:217$515

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1930.— Antenor de Castro, Director-Presidente, — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

(1011)

Commercial do Rio de Janeiro	—	138$000
Commercio	—	115$000
Bravista	520$000	—
Companhias de Tecidos:		
Tatuhy Industrial	—	200$000
Petropolitana	—	100$000
America Fabril	100$000	90$000
Conf. Industrial	—	30$000
Alliança	—	32$000
Esperança	200$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$500	78$500
Victoria a Minas	30$000	20$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	200$000
Argos Fluminense	—	2:450$
Comp. diversas:		
Docas de Santos	273$000	268$000
Dias nom.	270$000	265$000
Docas da Bahia	25$000	22$000
Terras e Colonização	11$000	8$000
"Jornal do Commercio"	—	350$000
Debentures:		
Mesbla Municipal	—	200$000
Docas de Santos	170$000	167$000
Bellas Artes	—	80$000
C. Brahma	—	1:015$
Taubaté Industrial	208$000	—
Textil Alliança	150$000	—
Tec. Corcovado	—	150$000
Prog. Industrial	—	166$000
Guanabara	—	200$000
Conf. Industrial	170$000	171$000
Manuf. Fluminense	140$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes, 7 %	—	160$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamentos:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos		
Para entrega em outubro	8.30	8.33
Para entrega em novembro	8.42	8.44
Para entrega em fevereiro	8.42	8.44
Mercado	Estavel	Accessivel
Disponivel — Typo Rosario, para o Brasil	9.80	8.95
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	81,25	82,25
Para entrega em dezembro	86,37	87,25

ALFANDEGA

Renda do dia 13 do corrente mez:

Em ouro	83:375$440
Em papel	101:890$476
Total	185:265$916
Renda de 1 a 13 do corrente mez	3.776:191$481
Em egual periodo de 1929	6.350:531$692
Differença a menor em 1929	2.574:340$211

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda do ex-navio escola "Benjamin Constant" e material aproveitavel existente a bordo, sem serventia para o Ministerio da Marinha.

Dia 15 — Contadoria da Administração dos Correios de Paracatú, para o fornecimento de moveis e utensilios.

Dia 15 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a venda de 1.000 kilos de [illegible] usados.

Dia 17 — Quinto Regimento de Infantaria (Estado de São Paulo), para o fornecimento de rações preparadas aos officiaes e praças.

Dia 17 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção ou fornecimento de um navio para o serviço de balisamento da Directoria de Navegação.

Dia 18 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 18 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento de apparelhos de laboratorio.

Dia 18 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de machinas, instrumentos e ferramentas para industria e lavoura.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — ferragens e materiaes de ferragistas.

Dia 20 — Primeira Bateria do Quartel Grupo de Artilharia de Montanha, para installação da cantina.

NOVOS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções nominativas da Companhia Brasil Commercial e Industrial, em numero de 6.000, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, integralisadas, representativas do seu capital social de 6.000:000$000; e, bem assim, o emprestimo contraido pela mesma companhia, na importancia de 6.000:000$, dividido em 6.000 obrigações (debentures) ao portador, de 1:000$ cada uma, juros de 11 % ao anno, pagos por trimestres vencidos nos mezes de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada anno.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Archiminio Santos, credor da quantia de 5:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do negociante Luiz Francisco de Amorim, estabelecido á rua Frei Caneca n. 38-A. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 25 de julho ultimo e marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

— O juiz da 4ª vara civel, attendendo ao requerimento do Banco Nacional Ultramarino, credor da quantia de 4:383$300, decretou hontem a fallencia do negociante Jayme Antonio de Souza, estabelecido á travessa das Partilhas n. 9. O termo legal da fallencia retrotrair ao dia 6 de julho ultimo e foi designado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos.

— Pelo juiz da 4ª vara civel foi decretada hontem a fallencia do negociante José Dias Guimarães, estabelecido á rua Francisco Eugenio n. 151, a requerimento de Aarão & Cia., credor da quantia de 1:248$100. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 10 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

— O Banco do Brasil, credor da quantia de 218:310$300, requereu, no cartorio da 5ª vara civel, a fallencia da firma P. Pinto Lima, estabelecida á rua Primeiro de Março, com escriptorio de commissões e consignações.

— O juiz da 1ª vara civel denegou hontem a fallencia de Sebastião Calil, requerida por Oscar Bernard e outros, por sentença judiciaria.

CONCORDATAS

Foi homologada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a concordata extinctiva proposta pelo negociante M. Moura.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã as seguintes: 1ª vara, S. A. Productos N. S. das Victorias; 4ª vara, Figueiredo Bastos e Francisco Trevia; 6ª vara, Brenno & Cia.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1930.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	74$000 a	76$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	65$000 a	66$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	65$000 a	68$000
Arroz superior, japonez, 1ª, 60 kilos	43$000 a	44$000
Arroz bom, japonez, 2ª, 60 kilos	40$000 a	41$000
Arroz regular, 60 kilos	36$000 a	37$000
Alfafa nacional, kilo	—	$380
Alfafa estrangeira, kilo	—	—
Bacalhau superior, 58 kilos	135$000 a	145$000
Bacalhau de outras qualidades, 58 kilos	100$000 a	110$000
Batatas nacionaes, kilo	$400 a	$460
Batatas estrangeiras, kilo	$900 a	1$100
Banha, caixa	170$000 a	175$000
Carne de porco salgada, kilo	—	3$000
Charque do Rio da Prata, kilo	—	3$400
Charque do Rio Grande, kilo	—	2$900
Charque do interior — Minas, kilo	—	2$700
Charque de Matto Grosso, kilo	—	3$100
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	—	19$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	—	16$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	—	14$500
Feijão preto, P. Alegre, 60 kilos	—	23$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	—	16$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	—	26$000
Feijão branco, nacional, 60 kilos	—	34$000
Feijão fradinho, 60 kilos	—	44$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	—	30$000
Milho vermelho, superior, 60 kilos	—	58$000
Milho amarello, regular, 60 kilos	—	16$000
Milho [illegible], 60 kilos	—	13$000
Toucinho mineiro, kilo	—	2$500
Toucinho paulista, kilo	—	3$000

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 14 a 20 do corrente mez vigorarão nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$600 a	1$200
Assucar, kilo	$550 a	$700
Bacalhão, kilo	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 kilos	—	5$400
Banha Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$500 a	$900
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas pequenas, kilo	—	1$200
Cebolas graúdas, kilo	—	1$500
Cebolas portug., kilo	—	2$000
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão fradinho, kilo	—	1$000
Feijão branco, meudo, kilo	—	$800
Feijão branco, graudo (novo)	—	$800
Feijão de côres, kilo	—	$800
Feijão manteiga, kilo	—	$900
Feijão mulatinho (novo), kilo	$500 a	$600
Feijão preto, kilo	$400 a	$500
Fubá de milho, kilo	—	$500
Frangos, um	3$000 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Lombo de porco, kilo	—	2$800
Manteiga, kilo	7$600 a	8$000
Massas, kilo	1$000 a	1$300
Milho, kilo	$350 a	$400
Ovos, duzia	—	1$700
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	$800
Talharim, kilo	—	1$500
Toucinho (mineiro, com sal), kilo	2$300 a	2$500
Abobaras, uma	$400 a	1$600
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a	$500
Alface braçal, uma	—	$100
Alface paulista, uma	—	$300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$500
Xuxu, um	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas, duzia	$400 a	1$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Arraia e bagre, kilo	—	1$900
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	3$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$500
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Lisboa e escs., vapor portuguez "Lourenço Marques".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Ipanema".
De Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Lutetia".
De South Georgia e escs., rebocador argentino "Orca".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Capella".
De Santos, vapor nacional "Cuyabá".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Saverne".
De Londres e escs., vapor inglez "Avelona Star".
De Genova e escs., vapor italiano "Conte Rosso".

SAIDAS DE HONTEM

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Anglo African".
Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Jaboatão".
Para Iquiqui e escs., vapor sueco "Boxen".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Pasqua".
Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Santos".
Para Bordeaux e escs., vapor francez "Lutetia".
Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Alpherat".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itagiba".
Para S. Vicente, vapor inglez "North Britain".
Para Penedo e escs., vapor nacional "Itatinga".
Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itanema".
Para Santos, vapor portuguez "Lourenço Marques".
Para South Georgia e escs., rebocador argentino "Orca".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Capo Nord".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Assu'".
Para Oslo e escs., vapor norueguez "Pará".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Partidas:
Para Buenos Aires — "Late 647".
Para Natal — "Late 610".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Campos"	14
Natal e escs., "Iguassu'"	14
Buenos Aires e escs., "Duilio"	14
Southampton e escs., "Alcantara"	14
Recife e escs., "Borborema"	14
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	14
Havre e escs., "Kerguelen"	15
Belém e escs., "Itaquicé"	15
Portos do sul, "Recife"	15
Portos do sul, "Itaperuna"	15
Havre e escs., "Krakus"	16
Laguna e escs., "Miranda"	16
Portos do norte, "Portugal"	16
Buenos Aires e escs., "Formose"	16
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	16
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	16
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	16
Portos do sul, "Etha"	17
Aracaju' e escs., "Itaquatiá"	17
Buenos Aires e escs., "España"	17
Buenos Aires e escs., "American Legion"	17
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	17
Belém e escs., "Affonso Penna"	17
Tutoya e escs., "Una"	18
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen"	18
Hamburgo e escs., "Santa Tereza"	19
Buenos Aires e escs., "General San Martin"	18
Nova York e escs., "Southern Cross"	18
Buenos Aires e escs., "Florida"	19
Bremen e escs., "Sierra Morena"	19
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	19
Buenos Aires e escs., "Kamakura Maru'"	19
Buenos Aires e escs., "Gelria"	20
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	20
Hamburgo e escs., "General Osorio"	20
Portos do sul, "Carl Hœpcke"	20
Hamburgo e escs., "La Coruna"	20
Genova e escs., "Alsina"	20
Portos do norte, "Rio Amazonas"	20
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	21
Manáos e escs., "Santos"	22
Amsterdam e escs., "Zoelandia"	22
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	22
Buenos Aires e escs., "Demerara"	22
Londres e escs., "Highland Hope"	22
Buenos Aires e escs., "Baependy"	23
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	23
Hamburgo e escs., "Osiris"	23

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Avelona"	14
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	14
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	14
Southampton e escs., "Almanzora"	14
Genova e escs., "Duilio"	14
Caravellas e escs., "Celeste"	15
Pará e escs., "Itahité"	15
Victoria e escs., "Ipanema"	15
Buenos Aires e escs., "Krakus"	15
Porto Alegre e escs., "Borborema"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	15
Penedo e escs., "Murtinho"	15
Paraty e escs., "Maria"	16
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	16
Leixões e escs., "Lourenço Marques"	16
Londres e escs., "Andalucia"	16
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Havre e escs., "Formose"	16
Londres e escs., "Highland Princess"	16
Antonina e escs., "Gurupy"	16
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	16
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	16
Manáos e escs., "Campos"	17
Hamburgo e escs., "España"	17
Manáos e escs., "Jaguaribe"	17
Nova York e escs., "Southern Prince"	17
Nova York e escs., "American Legion"	17
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	17
Macéo e escs., "Corcovado"	17
Cabedello e escs., "Itaúba"	17
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	18
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin"	18
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	18
Recife e escs., "Araçatuba"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Imbituba e escs., "Itaituba"	18
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	18
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	19
Genova e escs., "Florida"	19
Hamburgo e escs., "Severn"	19
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Porto Alegre e escs., "Portugal"	19
Recife e escs., "Mantiqueira"	19
Porto Alegre e escs., "Saverne"	20

ACTOS RELIGIOSOS

Jorge Lopes de Barros

(EX-DESPACHANTE ADUANEIRO)

A familia de JORGE LOPES DE BARROS convida a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Novo, antecipando seus agradecimentos. (D 20104)

Laure Virginie Daminet

(1º ANNIVERSARIO)

Louise Irma Stassin, Laura Daminet Lisbôa, José Rodrigues Lisbôa, Raul e Roberto Lisbôa, irmã, filha, genro e netos de LAURE VIRGINIE DAMINET, mandam rezar, para repouso de sua alma, missa na egreja de S. Francisco de Paula, na capella de Nossa Senhora das Victorias, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. (D 20084)

John Galbraith

William Ian Galbraith, Nair Monteiro de Rezende Galbraith e seus filhos participam o fallecimento do seu querido pae, sogro e avô JOHN GALBRAITH, em Torquay, Inglaterra, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora da Bôa-Morte. (D 17952)

Jesuina de Souza Lisbôa Meira de Vasconcellos

(VIUVA DO CONSELHEIRO JOÃO FLORENTINO MEIRA DE VASCONCELLOS)

(6º MEZ)

Dr. João Meira de Vasconcellos, Jesuina e Maria Meira de Vasconcellos e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de 6º mez que pela alma de sua inesquecivel e idolatrada mãe e parenta JESUINA DE SOUZA LISBÔA MEIRA DE VASCONCELLOS, farão celebrar depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral. (D 20036)

Manoel Braz da Cunha

(SEIS MEZES)

Albina Freitas da Cunha e Waldir Braz da Cunha, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de seis mezes, que por alma de seu inesquecivel esposo e pae MANOEL BRAZ DA CUNHA, mandam celebrar, no altar-mór da egreja do Divino Espirito Santo, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas. (D 18616)

Maria Rosa do Espirito Santo

(7º DIA)

J. J. Marinho, irmãos e familias agradecem ás pessoas que os confortaram, acompanhando á ultima morada os restos mortaes de sua sempre saudosa e lembrada mãe, sogra e avó MARIA ROSA DO ESPIRITO SANTO, e de novo as convidam a assistir á missa de setimo dia que pelo descanso de sua alma fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro (rua S. Pedro esq. de Ourives), antecipando agradecimentos. (D 20044)

Tte. Cel. Dr. João Moreira de Brasiliano

Alenida Vargas Moreira Brasiliano e filhos, Julio Moreira e familia, Manoel Moreira e familia, Araripe Vargas e familia, profundamente feridos com a morte de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado e tio TENENTE CORONEL DR. JOÃO MOREIRA DE OLIVEIRA BRASILIANO vêm agradecer a todos os que os acompanharam e confortaram no doloroso transe e convidal-os para assistir á missa que por alma do mesmo mandam rezar no altar-mór da egreja de São José, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas. Antecipam agradecimentos. (D 18673)

Eunyce Macedo

(PROFESSORA)

Francisco Freire de Macedo, sua mulher Almerinda Pires de Macedo e filha Zelia, suas irmãs, cunhados, sobrinhos e Arthur Augrense Pires e Ondina Pires Villas Boas agradecem penhorados ás pessoas que compareceram ao saimento funebre e acompanharam os restos mortaes de sua querida e inesquecivel filha, irmã, sobrinha, prima e afilhada, EUNYCE MACEDO, e de novo as convidam e aos demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar pelo repouso de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do S. S. Sacramento (Avenida Passos), e antecipam seus agradecimentos. (D 18703)

Viuva General Zosimo Silveira

(30º DIA)

Os filhos, genro, noras e netos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, por alma de sua muito adorada mãe, sogra e avó, D. MARIA SILVERIA GOULART DA SILVEIRA. Antecipam seus agradecimentos. (D 20169)

Josephina Hungria Martins de Castro

(FINOTA)

Etelvina da Rocha Pinto, filho, noras e netas, convidam os demais parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua tia e madrinha JOSEPHINA HUNGRIA MARTINS DE CASTRO, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 20050)

Nelson

João Baptista Costa e familia agradecem penhoradamente a todos que acompanharam seu idolatrado e sempre lembrado filho NELSON até á ultima morada. (D 8605)

Edmundo da Rocha Porto

(MUNDECO)

(GUARDA DO CAES DO PORTO)

Maria Candida Porto e Maria Verissimo Porto, viuva e mãe, e demais parentes do pranteado e desditoso extincto EDMUNDO DA ROCHA PORTO convidam as pessoas das suas relações e ás do finado para a missa que por sua intenção mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 horas, na capella de N. S. do Amparo em Cascadura, confessando desde já o seu profundo reconhecimento quer áquelles que acompanharam o seu enterro, quer aos que se dignarem assistir a esse acto de piedade e religião. (D 18623)

José Dumiense de Souza

Alcides Parisio de Souza, esposa, filhos e irmãos e Dulce Ebrenz de Souza, filhos e irmãos agradecem a quantos os acompanharam na sua magua pela perda do pranteado JOSÉ FRANCISCO DUMIENSE DE SOUZA por cuja alma farão celebrar missa no altar-mór de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas. (D 20128)

Antonia Rosa Garcia

(1º ANNIVERSARIO)

Abilio Garcia, filhos, genros, nora e netos convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra, e avó ANTONIA ROSA GARCIA, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9,30 horas, na egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradecem. (D 20068)

D. Eufrasia Teixeira Leite

Seus parentes communicam ás pessoas das suas relações e da sua amisade o seu fallecimento hontem, 13, á 1 hora e meia da tarde, devendo o feretro sair hoje, 14, da ladeira da Gloria n. 162, 3º andar, ás 8 horas e um quarto da manhã, para a estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, donde seguirá em trem especial, que partirá ás 8 horas e cincoenta minutos, para a cidade de Vassouras, onde vae ser sepultado o corpo no cemiterio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição. (D 18732)

Alberto Dias de Almeida

(CHEFE DE MACHINAS DO LLOYD BRASILEIRO)

Elvira Pereira de Almeida e filhas, Antonio Dias de Almeida e Antonio Manoel de Faria Junior, viuva, irmão e genro de ALBERTO DIAS DE ALMEIDA, fallecido no dia 7 do corrente, impedidos de agradecer pessoalmente a todos que acompanharam o enterro, enviaram corôas, cartões ou telegrammas, valem-se deste meio para fazel-o reconhecidamente penhorados, e de novo os convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar no altar de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, por cujo comparecimento ficam antecipadamente muito agradecidos. (D 20115)

Jair de Figueiredo

(FALLECIDO EM S. JOÃO D'EL-REY)

Viuva Armando de Figueiredo e filhos, Leandro José de Figueiredo, senhora e filhos, Armando de Figueiredo, senhora e filho, W. J. Cac Clellan e senhora, Manoel de Oliveira, senhora e filho communicam o fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, JAIR DE FIGUEIREDO e convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, de quarta-feira, 17 do corrente, pelo que, se confessam gratos. (D 19510)

Dr. Domingos Antunes Ferreira

Dr. Antonio Dias Ferreira, filha, genro e netos convidam aos seus parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia do fallecimento de seu presado irmão e tio DR. DOMINGOS ANTUNES FERREIRA que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar-mór da egreja da Candelaria, em intenção de sua alma, antecipando os seus agradecimentos. (D 19491)

Major Francisco José Soares Netto

O capitão Godofredo Caetano Soares, sua esposa e filhos, coronel Alberto Soares de Souza e Mello, sua esposa e filhos e demais parentes, convidam os amigos e parentes para a missa de trigesimo dia do fallecimento do major FRANCISCO JOSÉ SOARES NETTO, sobrinho e primo, que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a essa cerimonia religiosa em intenção no seu saudoso e inesquecivel parente. (D 18545)

Professor João Ribeiro de Oliveira

Capitão Eurico Mariano de Oliveira e esposa, dr. Theodomiro Mariano de Oliveira e filhos, Appio Claudio de Oliveira, esposa e filho, Caio Gracchi de Oliveira, esposa e filhos, major Joaquim Mariano de Oliveira e seus irmãos, filhos, netos e irmãos do fallecido professor JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA, agradecem penhorados aos amigos que o acompanharam á sua ultima morada e de novo convidam aos demais parentes para assistirem á missa de setimo dia que farão rezar na terça-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja dos Salesianos em Nictheroy. (D 18515)

CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, em casa de casal, á rua Domingos Moutinho n. 114, Leblon. (D 18740) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de senhorita jovem e sem compromissos para o logar de secretaria (capital). Gratificação mensal. Dar o telephone e residencia, em carta á agencia deste jornal (Avenida canto de Ouvidor) á 43. (D 20082) C

PRECISA-SE boas costureiras. Gonçalves Dias, 7 — Marilena. (D 20165) C

CENTRO

ALUGA-SE parte dos 2º e 3º andares do predio n. 49, á rua 1º de Março (entrada pela rua Buenos Aires), com todas as commodidades para familia ou pensão. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 18290) D

A' rua Rosario, 116, 2º andar, aluga-se optimo apartamento, bom banheiro. Socego e asseio. (D 18751) D

ALUGA-SE um apartamento para familia, no Edificio Paris, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe; tratar pelo tel. 2-2839. (D 18728) D

ALUGA-SE confortavel sala a casal ou pessoa de tratamento e respeito, á rua Paulo Frontin, 65. (D 20006) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios e consultorios, na rua 7 de Setembro, 84, Casa Campos. Tem elevador. (D 19388) D

ALUGAM-SE, separados, lindo e confortavel sobrado e loja do predio novo da rua Sant'Anna, 206; vêr das 11 ás 3 horas. (D 18386) D

QUARTO com duas janellas para o ar livre, aluga-se com tel. Rua São José, 34-2º, casa de familia de respeito. (D 19489) D

CATTETE

ALUGA-SE uma boa casa á rua Conde de Baependy n. 30. Trata-se n. 28. (D 20094) E

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um apartamento com ou sem pensão. 43, rua São Salvador. (D 18735) E

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com pensão, a casaes ou rapazes, á rua Silveira Martins, 80. Tel. 5-0609. Casa de todo respeito. (D 20028) E

ALUGAM-SE duas salas juntas, com cozinha, em casa de familia, para um casal ou dois cavalheiros de alto trato, no largo do Machado n. 43. (D 20069) E

A LOUER jolie chambre meublée, entrée independant, com petit liberté, monsieur position. Becco do Rio. Gloria, 23. (D 20164) E

ALUGA-SE bom quarto bem arejado e com pensão. Rua Corrêa Dutra, 44. (D 20146) E

ALUGA-SE a casal, um lindo apartamento bem mobilado, em casa de familia; preço modico; á rua Machado de Assis, 10 (Flamengo). (D 20076) E

ALUGA-SE um quarto ou uma sala, mobilados, em casa de familia estrangeira. Rua Benjamin Constant, 93. (D 20168) E

ALUGA-SE independente sala, em casa mobilada, casa de casal distincto, a casal ou cavalheiro de commercio. Cattete, 254, Sobrado. (D 20170) E

FLAMENGO — Aluga-se linda sala de frente, entrada independente, com sacada, e um quarto de fundo, á rua Dois de Dezembro n. 9. (D 18650) E

FLAMENGO — Aluga-se optima sala a um senhor respeitavel, unico inquilino. Rua Senador Vergueiro. Tel. 5-1152. (D 18627) E

FLAMENGO — Casal de distincção, portuguez, dispõe de duas excellentes salas, finamente mobiladas, com ou sem (optima) pensão, em lindo predio, fazendo frente para a praia. Rua Senador Vergueiro n. 68. (D 20124) E

FLAMENGO — Aluga-se uma grande sala de frente, com agua corrente (a vagar-se no dia 18), cozinha de 1ª, casa estrangeira. Paysandú, 22. (D 18646) E

FLAMENGO — Linda sala de frente e bom quarto de fundo, aluga-se, mobilados, para casal ou solteiros, casa distincta, á rua Dois de Dezembro, 78. (D 18651) E

PRAIA DE BOTAFOGO, 520 — Aluga-se quarto, mobilado ou não, com agua corrente, para casal ou duas pessoas de todo respeito. (D 18309) E

QUARTOS: aluga-se, esplendido para casal sem filhos, e outro para solteiros, mobilados, com optima pensão; rua Carvalho Monteiro n. 21. (D 20142) E

QUARTO PROXIMO AO FLAMENGO, aluga-se por 100$000, com agua corrente, para um senhor, em casa de familia; á rua Visconde Cruzeiro n. 38, transversal á Marquez de Abrantes. (D 18716) E

LARANJEIRAS

APOSENTOS com pensão, alugam-se a casal de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, casa centro de grande jardim, quintal e garage, á rua Pereira da Silva n. 128. (D 20106) F

SALA e quarto, aluga-se, independentes, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (D 18669) F

ALUGA-SE o excellente predio de dois pavimentos, á rua Cosme Velho n. 53, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março, n. 49, sobrado. (D 18298) F

ALUGA-SE uma casa á rua Cosme Velho n. 104, casa 11; 3 quartos, 2 salas, cozinha. Tratar á rua da Quitanda n. 155. Telep. 4-9352. (D 17977) F

ALUGA-SE predio recem-construido, com 2 pavimentos, com quatro quartos, installações modernas, garage, á rua Pereira da Silva n. 36, Leblon. Está aberto diariamente. Trata-se á rua 1º de Março, n. 49, das 3 ás 5 horas. Tel. 4-3820. (D 18624) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marianna n. 187 (Botafogo), completamente pintado de novo, com seis quartos, duas salas, banheiro, cozinha com fogão a gaz, optimo quintal, proprio para familia de tratamento; á rua Riachuelo n. 313. Tel. 4-4787. (D 20142) G

ALUGA-SE, com ou sem moveis, um bom predio á praia de Botafogo n. 300, para familia de tratamento. As chaves estão por obsequio no sr. morador. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 18660) G

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Natal n. 36, com 3 quartos, proprio para familia de tratamento; as chaves estão na mesma e trata-se com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor numero 59. (D 18695) G

ALUGA-SE pequena casa com 2 commodos apenas e dependencias, á rua Eduardo Ramos, 7, proximo ao Largo da Segunda Feira, Haddock Lobo. Trata-se á rua Pereira Barreto, 11. (D 20065) K

ALUGA-SE uma boa sala ricamente mobilada, com refeições; pede-se referencias. 350$000 mensaes. Haddock Lobo, 25. (D 18621) K

ALUGA-SE na rua Alves de Brito n. 31, Muda da Tijuca, uma boa casa com todo o conforto e por aluguel razoavel. Chaves e tratar á rua Pinto Guedes, 52, muito proximo. (D 20045) K

ALUGA-SE para familia de tratamento, o lindo predio da rua Conde de Irajá, 119. Tel. 6-2701. (D 20087) G

ALUGA-SE casa nova, todo conforto moderno; 5 quartos, entrada para automovel. Vêr de 2 ás 5. Sorocaba, 211. (D 17961) G

ALUGA-SE a casa 4 da avenida da rua Maria Eugenia, 77, propria para pequena familia, com 2 quartos, 2 salas, etc.; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 18711) G

ALUGA-SE a boa casa da rua da Passagem, n. 244, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, toda nova; trata-se no lado, no n. 240. Aluguel 500$ e taxas. (D 18627) G

ALUGA-SE casa; 6 quartos; rua Sorocaba, 137. Chaves no armazem, esquina Voluntarios. Trata-se com dr. Serafim, rua Haddock Lobo, 252; telep. 8-4242, até 11 horas. (D 19344) G

ALUGA-SE magnifico predio estylo moderno, á r. General Severiano n. 192, com as commodidades para pequena familia, podendo ser visitado á qualquer hora. (D 17905) G

ALUGAM-SE predios novos com 4 quartos, 2 salas, todo o conforto, em frente á praça ajardinada e vista da bahia, ns. 13 e 17, á rua Urbano dos Santos, Praia Vermelha. Chaves na casa n. 15, ou com dr. Pereira, "Jornal do Commercio", 3º andar, sala n. 313. Alugueis 700$ e 750$000 e taxas. (D 20026) G

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada, cozinha de 1ª ordem. Voluntarios da Patria, 213. Tel. 6-2087. (D 18699) G

LAPA

ARMAZEM em predio novo. Para vêr e tratar na rua Joaquim Silva, esquina da rua Theotonio Regadas. (D 18147) P

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente e com toda a liberdade, a casal ou moços solteiros, á rua dos Arcos, 82-A. Tel. 2-2352. (D 20171) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optima casa recemconstruida e mobilada em estylo moderno, propria para casal e com linda vista sobre a Guanabara. Aluguel 600$. Rua Pinto Martins, 4, fundos para a ladeira de Santa Thereza, 99, a 5 minutos do largo da Lapa. (D 20153) S

ALUGAM-SE excellentes quartos com pensão, á rua Fonseca Guimarães, 1, Santa Thereza. Telephone 2-2751. Bondes á porta. (D 20064) S

SAÚDE

ALUGA-SE por cem mil réis, predio, ladeira do Barroso n. 57. (D 18681) Saude

OPTIMOS LOTES E CASAS a prestações de 160$, com pequena entrada, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 20040) 1

IPANEMA — Permuta-se casa valor 75:000$ por pequena, Botafogo, facilitando o pagamento. Caixa postal 3.011. (D 18466) 1

MEYER — Vende-se barato, por viagem, predio novo, para negocio e morada. Rua Dias da Cruz n. 601, canto de Fabio da Luz. Proprio para café. Serve para qualquer negocio. (D 18607) 1

TIJUCA — Lotes em rua nova, com bonde e omnibus á porta. Rua calçada, com agua, luz, esgoto e gaz. Rua Uruguay, junto e depois do n. 299. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda; 113-1º. Phone 4-3102. Este mez reducção de 5 °|° sobre os preços marcados. (D 20036) 1

TERRENOS ENGENHO DE DENTRO, á esquerda da linha da Central, local alto, fresco e saudavel, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Lotes excellentes, a prestações reduzidas. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Clima egual ao da Bocca do Matto. Já tem agua, luz, esgoto e gaz. (D 20037) 1

VENDE-SE a casa da rua Nascimento Silva n. 431, Ipanema. Preço 105:000$000. (D 20066) 1

ALUGA-SE na rua José Hygino, 168, magnifico predio preparado para familia de alto tratamento; tem garage e grande quintal. Está aberto; tratar com Jacintho. Av. Rio Branco, 135-137, sala 111. Tel. 3-3426, até ao meio dia, depois das 4. (D 20092) K

SALA — Aluga-se, optimamente mobilada e com pensão, em casa de familia. Tel. 8-6070. Rua Conde de Bomfim, 201. (D 19501) K

ALUGAM-SE optima sala e quarto, juntos ou separados, mobilados ou não, com magnifica pensão, em casa de familia, á avenida Paulo de Frontin, 172, quasi esquina de H. Lobo. (D 20125) K

ALUGA-SE a casa IX da rua José Hygino, 165. Aluguel 450$. Trata-se na casa X. (D 18480) K

ALUGAM-SE quartos em casa de familia; bom passadio; rua Conde Bomfim, 118. Phone 8-3064. Preços modicos. (D 18320) K

CATUMBY

ALUGA-SE 1 sala frente, ... 120$000; 1 sala, 90$000; 1 quarto, 80$000; uma vaga, ... 40$000. Catumby, 18, apart. 8. (D 20043) R

ALUGA-SE optimo quarto de frente, á travessa Navarro, 23. (D 18724) R

ALUGA-SE, para negocio, a casa n. 59, da rua dos Coqueiros. A chave na casa 7 da avenida ao lado. Informações de 9 e meia ás 11. Rua da Quitanda, 32, sala 4. 4-5888. (D 20079) R

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, quintal e jardim, na avenida da rua 24 de Maio, 681-A. Engenho Novo; chaves e informações na casa 1. (D 18726) U

VENDE-SE á rua Jangadeiros 2 ultimos lotes de terreno de 10 x 20 preço de occasião. Trata-se com o proprietario á rua de S. José, 80. Loja. (D 18674) 1

VENDEM-SE optimos predios e terrenos em todos os bairros desta capital e nos suburbios. Rua Buenos Aires n. 46, loja. (D 19503) 1

VENDE-SE casa moderna, com cinco quartos, salas, garage, jardim, optimo quarto de banho e mais dependencias. Proximo á rua Conde de Bomfim e Uruguay. Tratar pelo telephone 8-6980. Preço 70:000$000. (D 18631) 1

VENDE-SE em Ramos, á rua Roberto Silva n. 19, a dois minutos da estação, com bondes á porta, um bom predio, com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, etc.; bella varanda ao lado, bom quintal e ainda nos fundos um chalet com bom quarto. Acha-se vasio para prompta entrega e facilita-se o pagamento; trata-se com Pring Torres & Cia., á rua Primeiro de Março n. 20. (D 18700) 1

BUNGALOW novo com garage no Leme

Vende-se o da rua Salvador Corrêa n. 114 com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Não é foreiro e está livre e desembaraçado de qualquer onus. Ainda não foi habitado. Preço 82 contos, sem commissão a intermediarios. (D 18639)

TERRENO 10 x 30 Villa Isabel

Vende-se á rua Hyppolito da Costa, entre os predios 37 e 63; tratar á rua Emilia Sampaio n. 88, Jardim Zoologico. (D 20078)

PREDIO — MUDA

Vende-se em centro de terreno, excellente e confortavel predio, estylo moderno, de dois pavimentos, e optima garage, proprio para familia de fino tratamento, á rua Radmaker n. 54; trata-se no mesmo, com a proprietaria. (D 20058)

Bungalows em prestações de 444$000 e 458$000

Vendem-se novos, fogão a gaz, quarto banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz e bidet — 3 quartos, 2 salas, entrada e abrigo para automovel, em centro de terreno. Podem ser vistos — R. Domingos Freire, 81 a 89 ou rua Sete de Setembro n. 155, 1º andar, das 13 ás 18 horas, sr. Cruz. Telephone 2—4180. (18886)

BUNGALOW

Vende-se um, para pequena familia de tratamento, situado em centro de terreno que mede de frente 13 m. e de fundos 23 m. e tanto, á rua Cascata n. 23 — Muda da Tijuca. Construcção superior e apparelhamento optimo. Entrada para automovel. — Informações e chaves: Rua General Rocca, 209. (D 20090)

COM OU SEM ENTRADA INICIAL — Bungalows em prestações de 240$000 a 368$ no Meyer

Vendem-se novos, fogão a gaz, quarto banhos com banheira esmaltada e aquecedor a gaz. Menores: 1 sala e 2 quartos. Maiores: 2 salas e 2 quartos. Preços: 21 a 28 contos. Podem ser vistos. R. Magalhães Couto, esq. R. Adriano ou rua Sete, Setembro, 155, 1º, 13 ás 18 horas. Sr. Cruz. Tel. 2—4180.

75 Contos — Ipanema

Vende-se o lindo predio da rua Jangadeiros n. 28, com 4 quartos, 2 salas e bom terreno; ver e tratar no mesmo hoje, até 3 horas. (D 18679)

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e descontam-se duplicatas a juro bancario. Inf. Soares Castellar. Largo do Rosario 19, sob. Tel. 4-5346. (D 18684) 3

DANCY — Tem duas cartas na posta-restante em resposta á sua. (D 19494) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 20059) 3

"OPPORTUNIDADE" — Um joven allemão, natural de Hamburgo, deseja encontrar pessoas que se interessem em pequenos productos brasileiros para o commercio da Allemanha. A quem interessar, é favor dirigir carta para este jornal para H. L. (D 18636) 3

MARMITAS — Familia estrangeira fornece de primeira qualidade. Laranjeiras, 169-A. (D 18608) 3

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 7 horas. — Tele. 3-5016. (B 2329) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 17591) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS

Hemorhagias do utero, suspensões das regras, atrazos menstruaes, regras abundantes prolongadas, etc., tratamento proprio, sem operação e sem dôr. DR. OCTAVIO DE ANDRADA, especialista de senhoras. Preços reduzidos para os pobres. Largo de S. Francisco, 25, de 9 1|2 ás 11 e 1 ás 5 hs. Tel. 2-1501. (D 18563) 6

Gonorrhéa

Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.
(17934) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. rua Carioca n. 22, da 1 ás 6 horas. (D 16987) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (18214)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia, Dr. Cesar Esteves, L. S. Francisco, 25 Tel. 2-1591 de 9 ás 11 e 1 ás 4. (D 17763) 6

COPACABANA

ALUGA-SE sala de frente, alta e arejada, com ou sem pensão, a rapazes ou casal, á rua Paula Freitas, 54. 7-1865. (D 18749) H

ALUGA-SE casa nova, para familia de tratamento; rua Copacabana, 848. Armazem Elite, rua Xavier da Silveira, 53. (D 18493) H

ALUGA-SE boa casa. Rua Ayres Saldanha, 74; chaves: rua Copacabana, 858, Armazem Elite. (D 18313) H

ALUGA-SE a esplendida casa, completamente nova, da rua Salvador Corrêa n. 102, em frente á praia, 750$ e taxas, contracto 2 annos; tem 1 saleta, 2 salas e 5 quartos, bom banheiro, copa, dispensa e quintal. (D 18628) H

ALUGA-SE optima sala de frente e 2 bons quartos com pensão, em casa de familia. Av. Atlantica, 766. (D 18648) H

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Garcia d'Avila n. 116 (depois do n. 128), bungalow com garage e todo o conforto, á familia de tratamento. Chaves no n. 120 da mesma rua. Preço: 519$000. Trata-se no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (0632) H

ALUGA-SE um predio em Copacabana, [illegible] (D 18688) H

ALUGA-SE uma boa sala exclusiva á rua Santa Clara, 148; tratar com o leiloeiro J. Ferreira, pelo tel. 2-2839. (D 18727) H

COPACABANA — Casa mobilada, [illegible] (D 20047) H

IPANEMA — Terreno — Compra-se, á vista, pequeno, para construcção de dois predios, [illegible] Phones 6-2626 e 7-1929. (D 18672) H

GAVEA

ALUGA-SE na Gavea, rua 12 de Maio n. 49, a magnifica casa, propria para familia de tratamento. [illegible] Trata-se com dr. Veiga ou com Jacintho, pelo tel. 3-3621. (D 20091) I

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de S. Vicente n. 78, Gavea, [illegible] tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (D 18698) I

ALUGA-SE magnifico palacete, em centro de terreno, c| amplo jardim, [illegible] (D 18665) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa reformada da r. Sampaio Vianna, 19 c. 6. As chaves no armazem. Trata-se r. Gal. Camara, 176. Tel. 4-4861. (D 18612) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 4, com 2 salas, 2 quartos, [illegible] rua Marquez de Valença, 57, Tijuca. (D 18687) Ann.

ALUGA-SE bungalow recentemente construido, proprio para pequena familia; rua Conde de Bomfim, 517 c. II. [illegible] (D 18611) K

ALUGA-SE á rua Garibaldi numero 38, Tijuca, predio com 4 quartos, 2 salas, e todo o conforto. Aluguel 450$000. Chaves no n. 94. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (0626) K

ALUGA-SE o predio do rua Jurupary n. 12, proximo á praça Saenz Pena, com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, banheira e quintal, completamente reformado; está aberto. (D 18697) K

ALUGAM-SE boas casas de dois pavimentos, novas, completamente limpas, maximo conforto, construcção moderna, typo bungalow, para grandes e pequenas familias; pódem ser visitadas todos os dias das 10 ás 17 horas. Rua Particular onde estão construidas mais de 50 casas differentes, começa no n. 89 da rua dos Araujos. Mais informações pelo telephone 4-1658. R. 1º de Março, 133-1º andar. (D 20162) K

ALUGA-SE boa casa para pequena familia, á rua General Rocca n. 17. (D 20139) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa X da avenida sita no Campo de São Christovão, 260, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 18713) L

ALUGA-SE a casa da rua General Argollo, 108. 350$000 mensaes e taxas. Chaves, por favor, no n. 106. Tratar á rua 24 de Maio, 69. Telephone 9-0309. (D 18610) L

ALUGAM-SE, completamente novas, casas proprias para pequenas familias, com 2 quartos, 2 salas, demais dependencias e todas as installações modernas, á rua Conde de Leopoldina n. 64; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 18712) L

ALUGA-SE em São Christovão, excellente predio para moradia de familia, á rua Bomfim n. 226 (proximo ao campo do Vasco da Gama). As chaves no n. 224, por obsequio. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 18659) L

ALUGA-SE um predio para qualquer negocio. Rua São Christovão, 379, estação Central do Rio d'Ouro. (D 18630) L

ALUGA-SE o predio da rua Mariz e Barros, 412, com 12 quartos; está aberto; trata-se: Buenos Aires, 81, 1º, com Renato. (D 18339) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa por ... 150$000 na rua Torres Homem, 87. Tratar com leiloeiro J. Ferreira, pelo tel. 2-2839. (D 18725) M

ALUGAM-SE as casas ns. IX e VII da avenida da rua Torres Homem, 110. Dois quartos, 2 salas, demais dependencias, fogão a gaz. Chaves no açougue da esquina. Trata-se á r. 1º de Março, 133-1º andar. Tel. 4-1658. (D 20161) M

ALUGA-SE a casa á rua Oito de Dezembro n. 152, Villa Izabel. Está aberta. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º andar, sala 6, das 12 1|2 ás 13 1|2 ou das 16 1|2 ás 17 1|2 horas. (D 20077) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, á rua Theodoro da Silva, 64; acha-se aberta das 8 horas ao meio dia. (D 19486) M

ANDARAHY

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um confortavel andar terreo a casal ou rapazes do commercio, á rua Bella S. Luiz, 37. (D 18689) N

ALUGA-SE boa casa na rua Leopoldo, 191. As chaves no 193. (D 18675) N

ALUGA-SE por 260$000 a casa assobradada n. 104-A com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no n. 110, loja. (D 20034) N

ESTACIO

ALUGA-SE o esplendido predio com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. R. Souza Neves, 30. No Machado Coelho. (D 20036) O

ALUGA-SE a casa nova n. III da travessa Rio Grande n. 84, Meyer. (D 18619) U

ALUGA-SE, para moradia de familia, esplendido predio, á rua Ignacio Goulart n. 134, estação de Sampaio, com dois quartos, duas salas, cosinha, etc. As chaves na casa ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 18658) U

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com 4 commodos e mais dependencias, propria para familia de tratamento, á rua Antonio Badajós, 83, estação de Oswaldo Cruz. Trata-se no varejo da mesma estação, com sr. Amador. (D 18705) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35, na estação de Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, quintal e jardim; as chaves no n. 31; Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 18657) U

ALUGA-SE optimo predio, á rua Getulio n. 153, em Todos os Santos, com cinco dormitorios, tres amplas salas, garage, jardim e grande quintal nos fundos, proprio para familia de tratamento. Está aberto para ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 18656) U

ALUGAM-SE 2 casas com dois quartos, sala e cozinha e grande quintal, á rua Bolmira n. 55, na estação da Piedade. Trata-se á rua Marquez de Sapucahy n. 253. (D 18717) U

ALUGA-SE bungalow novo; rua Dr. Bulhões n. 80, perto da estação Eng. de Dentro e bonde Piedade, com 3 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, etc. Trata-se: rua E. de Dentro, 144. (D 18640) U

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel bungalow da rua Leite Ribeiro, 56-Meyer, (transversal a Dias da Cruz). Trata-se na rua Buenos Aires, 129. Tel. 3-4700. Chaves em frente. (D 18652) U

ALUGAM-SE os predios da rua Morro do Vintem ns. 100 e 104 (não é morro), Engº Novo, proximo dos bondes, trens e autoomnibus. Tratar á rua Marquez de Leão, 19. (D 18645) U

ALUGA-SE 1 casa; 2 q., 2 salas, etc., bonde á porta. Av. Suburbana, 1981. Pilares. Aluguel ... 200$ e taxas. (D 18603) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE um bungalow com tres quartos, duas salas quarto de banho com banheira esmaltada, cozinha com fogão á gazolina, situado em centro de jardim, com entrada para automovel e grande quintal, por .... 250$000, á rua Barreiros n. 337, estação de Olaria. (D 20117) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, cosinha e banheiro, porão habitavel, jardim e bom quintal; preço 230$000; rua Riodader, 153; trata-se no n. 145. Bonde, autobus. (D 20029) W

ALUGA-SE a casa da rua General Pereira da Silva, 171, Icarahy, com 3 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz e outras dependencias. As chaves estão no armazem na esquina e trata-se na Alameda S. Boaventura, 528. (D 19499) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUA CANALISADA nos lotes de Villa Rangel-Irajá, vendidos por Junqueira & Cia., Ltd. Quitanda, 113-1º. Brevemente luz electrica. Informações locaes com sr. Mattos. (D 20038) 1

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 20039) 1

VENDE-SE uma casa nova 8:500$, ou aluga-se, na rua Dr. Noguchi n. 319, antigo Caminho do Sacco, com luz electrica. Informações rua Acre n. 51, sobrado. (D 19492) 1

VENDEM-SE, em frente ao cáes do Porto de Maria Angu', E. de Olaria, dois lotes de terrenos, sendo um de esquina, prompto para ser edificado. Informa-se á rua Philomena Nunes n. 276-A, botequim. (D 18704) 1

VENDE-SE ou aluga-se, mobilada ou não, uma casa em Botafogo, de dois pavimentos, com cinco quartos e demais dependencias. Trata-se á rua Pinheiro Guimarães n. 78. (D 18718) 1

22 contos bom predio á rua Abolição n. 142 (Engenho de Dentro), com 3 q., 2 s., grande terreno, etc.; 1 terreno de esquina á rua Haddock Lobo, com 8,25 x 20, por 90 contos; 1 bom predio á rua Fonseca Telles, com 2 pavimentos, por 75 contos; e 1 predio á rua General Argollo, com 2 q., 2 s., jardim na frente, por 25 contos, facilitando-vos pagamentos; cartas neste jornal, a A. M. Caixa n. 42. (D 18641) 1

VENDEM-SE terrenos em prestações, [illegible] á rua Christovão Colombo, Engenho Novo, a 98$800 mensaes; á rua Visconde de Itabaiana, a 78$ mensaes; á travessa Cardoso Quintão, Piedade, 63$ mensaes. Posse immediata, com direito a construir apenas paga a 1ª prestação. Comp. Nacional de Immoveis; Ourives, 51-1º. (D 20148) 1

VENDAS DIVERSAS

MACHINA Remington, vende-se uma, assim como alguns moveis de escriptorio, por causa de viagem, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. (D 20130) 2

VENDEM-SE barato excellentes armações ou gratuitas as mesmas a quem quizer ficar com a loja. Tratar rua da Conceição n. 16. (D 20159) 2

VENDE-SE uma installação para fabrico de louças de barro e manilhas, á Av. dos Democraticos n. 1.057, E. de Ramos. Trata-se na mesma. (D 18639) 2

VENDE-SE na Urca, por 19:000$, á vista ou a prazo, um terreno nivelado, proximo dos bondes; rua dos Ourives, 51, 1º andar. (D 20150) 1

VENDEM-SE os seguintes predios:

R. Oscar, 20 — Quintino Bocayuva	22:000$000
Werna Magalhães	25:000$000
R. Barão de Mesquita	30:000$000
R. 16 de Novembro	65:000$000
R. Piratiny	75:000$000
R. Tenente França	75:000$000
R. General Bruce	80:000$000
R. da Cascata	90:000$000
R. Marechal Trompowsky	90:000$000
R. Domicio da Gama	90:000$000
R. Pinto Guedes	115:000$000
R. Santa Sofia	150:000$000

Tratar á r. do Ouvidor, 160, sala 10-2º, das 14 ás 16. (D 20127) 1

Jacarépaguá

Vende-se um bom predio por 15:000$, com 2 quartos, sala, cozinha e mais dependencias, em centro de terreno proprio de 11 x 80, dando para duas ruas. Ver á rua Itapuca n. 153, Praça Secca; tratar á rua General Camara n. 320, com J. Goston. — Telephone 4—3889 ou 9—1323. (D 20067)

PREDIO EM CONDE DE BOMFIM

Vende-se o da rua Fernandes Figueira n. 22, acabado de construir, proprio para familia de tratamento. Dispõe de 5 quartos, 2 salas, garage e dependencias de serviço. Póde ser visto das 7 ás 16 horas. (D 20060)

VENDE-SE lindo armario roupeiro, com portas de correr. Rua Senador Vergueiro n. 213, casa 2. (D 18676) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 240.676, desta casa. (D 20027) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 90.308, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (D 20052) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 311.721, desta casa. (D 18668) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE — Aluga-se sem luvas, 350$, claro e limpo armazem, bom ponto, rua do Rosario, 5; tratar no n. 7; tambem se aluga outro maior, que breve vagará. (D 19174) 5

5:000$000 — Traspassa-se o contrato de uma casa com entrada para auto, jard., 4 q., etc., a quem ficar com alguns moveis. Inf. 7-2383. (D 20116) 5

DIVERSOS

MODISTA faz vestidos, manteaux, etc., pelos ultimos figurinos, a preços modicos, á rua Machado Coelho n. 59-1º. Tel. 3971. (D 20157) 3

Consultas de graça aos pobres, das 9 ás 12 e das 14 ás 16. Pagas das 16 ás 19 hs. Rua Buenos Aires 206 - 1º andar

DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, colicas, suspensões, etc. Faz conceber as que desejarem filhos. Impotencia ambos sexos. Pratica dos hospitaes da Europa. Accelta cliente em pensão diaria a partir de 15$000. (D 20113)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0063, ás 15 hs. (D. 17340) 6

GONORRHÉAS! Soffreis? Procure hoje mesmo nas drogarias as "Pilulas de Bruzzi", afim de curar-vos. (0797)

Tem alguma coisa para tingir? TINTOL, o unico que lava e tinge ao mesmo tempo em poucos minutos sem estragar os tecidos. Côres firmes. Fabrica: Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (18180) 3

ADVOGADOS

ADVOGADOS

DRS. JOSÉ SERGIO DE OLIVEIRA, MARIO DA MAIA e ALVARO DE OLIVEIRA. General Camara 19. — Tel. 3-2663, das 2 ás 4 horas. (D 20103)

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Saude, muita saude e que acceite o nosso convite, são os votos meus, bem sinceros. Não tenho recebido noticias tuas, pelo que começo a affligir-me. O que ha? Mantendo-se o meu estado d'alma no mesmo abatimento, só tuas cartas amenisam o meu soffrer. Sempre teu e só teu, beija-te com immensa saudade e muito carinho o Lyrio. (D 18614) COR

MEDICOS

Dr. Julio de Macedo
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (D 20138) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3, telephone 2-2689. (D 18731) 6

Consultorio medico

Aluga-se um, já montado, por preço modico, á rua da Carioca n. 28, 1º andar. (D 19328) 6

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 hs. C. 5730.
(18064)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 hs. C. 5730. (18089)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (19550)

DIABETE Dr. Pontes de Miranda — Ex-interno do Serviço de Doenças da Nutrição do Hospital Mount-Sinai de New-York. RINS-CORAÇÃO APP. DIGESTIVO Pça. Floriano 23, 6º andar. Tel. 2-4010. (D 18009) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (18700) 6

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25 — 1º de 1 ás 5.
(19473)

OCULOS

Tartaruga imit. desde	15$
Lorgnons platinin desde	20$

Binoculos, Bussulos, Termometros etc. por preços reduzidos.
Exame de vista gratis
Aviamos receitas medicas com descontos especiaes.
CASA IDEAL
especialista em optica
RUA 7 DE SETEMBRO 55
(814)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 17493) 6

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos, injecções; rua S. José n. 34, Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (D 19488) 8

Adoraveis momentos, proporcionados por impeccavel acompanhamento do

"Pianola Piano Reproductor"

«Duo-Art»

Onde podereis ouvir os mais notaveis pianistas, pois o DUO-ART repete, nota por nota sem a mais leve differença,

A CASA STECK

Vende a prazo de 30 mezes

Piano-Steck
Piano-Munck
Pianolas-Steck e Pianautos

CASA STECK

233 — Rua Sete de Setembro

(PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES)

MUSICAS PARA PIANOLAS (1009)

Os inconvenientes do cheiro de suor evitam-se, usando o

Anti-Sudôr

DROGARIA BERRINI

Buenos Aires 18. (D 19350)

VIRILIDADE

Para readquirir a virilidade não preciso de macacos, basta a massagem scientifica (novo processo), desde a primeira sente-se um bem estar e em poucos dias não só voltará a virilidade mas sentir-se-á rejuvenescer, será mais alegre e todos os orgãos funccionarão normalmente.

Paga só quando tiver melhoras. **Gustave Thomas,** massagista diplomado pela Escola Durville de Paris, rua da Carioca 59, 4º andar. Phone 2-1906. (D 18720)

PIANOS

e AUTO PIANOS de diversos fabricantes, novos e em estado de novos, vende-se a dinheiro e á prestações com grande reducção nos preços. Não compre sem visitar nosso grande stock, não só para conhecer as vantagens reaes que offerecemos como as condições dos nossos pianos.

CASA FIGUEIROA
Av. Mem de Sá, 100. (D 20126)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (D 18564)

GRAÇAS AS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente sua efficacia e muitos medicos aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO, FREITAS & C.
R. Ourives, 88 — Rio (19083)

CONSULTORIOS DENTARIOS MODERNOS

O DIARIO DE NOTICIAS hontem visitou as installações do dr. Aldo Cunha, á Rua Marechal Floriano Peixoto, 57

Hontem, um acaso fortuito nos proporcionou ensejo de visitar o consultorio do dr. Aldo Cunha, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 57, sobrado.

Essa visita nos encheu de agradavel surpresa e mesmo, porque não dizel-o?, nos envaideceu.

Occasionalmente, haviamos visitado alguns consultorios dentarios, localizados nas ruas, praças e avenidas de nossa "urbs", onde o luxo de soberbas installações alliado á apparelhagem moderna de instrumental se ostenta. Isto, porém, não nos havia causado o menor pasmo, pois esses consultorios localizados em ruas do centro, onde o mundo chic quotidianamente transita, devem manter o rigor de installações sumptuosas, exigidas pela clientela que os frequenta.

Não contavamos, porém, encontrar na tradicional rua Larga de S. Joaquim, hoje Marechal Floriano, um consultorio que, reunindo tudo o que existe de mais moderno em odontologia, mantivesse o systema de ordem, bom gosto e mesmo luxo, observado nas ruas frequentadas pelo "set" carioca.

Conheciamos a competencia do dr. Aldo Cunha, profissional de longa pratica, de apurado escrupulo e solido conceito em sua classe, porém, para nós, foi uma verdadeira revelação as installações do seu amplo consultorio!

Logo ao transpôr a porta de entrada, destaca-se uma pequena vitrine onde estão expostos trabalhos de prothese, taes como bridg-works, dentaduras de vulcanite e de ouro, corôas, pivots e apparelhos de orthodontia, cujas confecções, de esmerado cuidado, demonstram mesmo ao leigo, os recursos de installações do laboratorio que os faz e a competencia do dr. Aldo Cunha, seu autor.

Ao ingressar no consultorio propriamente dito, notámos a amenidade de seu ambiente onde os moveis, apparelhos e accessorios, estão dispostos com gosto, em resultante asseio.

Os menores preceitos de hygiene mereceram do conceituado profissional especial cuidado.

A moderna asepsia, desde o contacto do dentista com o cliente, até á desinfecção acurada do mais insignificante instrumento, é empregada e religiosamente observada.

Outro facto que chamou a nossa attenção, é o systema de trabalho adoptado pelo dr. Aldo Cunha, que conseguiu arregimentar sua clientela estabelecendo o regimen de hora marcada que tantos beneficios traz para o dentista e para o cliente.

O dr. Aldo Cunha, que exerce sua profissão desde ás 8 até ás 18 horas, diariamente, sem interrupção, tem, como tivemos ensejo de evidenciar, o seu horario todo tomado, sem que, no entanto, em sua sala de espera se note agglomeração de clientes.

Nossa visita foi curta, mas sufficiente para aquilatar o valor desse consultorio verdadeiramente modelar, que, como tal, honra a rua onde está localizado e a odontologia de nosso paiz. (D 18644)

HOMEM VERMELHO
ESTA' CHEGANDO!

(0926)

(0206)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	3505— 2
2º "	5528— 7
3º "	0137—10
4º "	3033— 9
5º "	0748—12
Moderno	951—13
Rio	705— 2
Salteado	5

Para amanhã:

3234 — 2961

7516 — 7058

Variando:

4709

PARA INVERTER
ZANGÃO

Nova Garantia	180
Fluminense	467
Operaria	726
Noite	209
Caridade	342
Mineira	924

Nictheroy, 13-9-930.
N. P.
(D 20132)

Garantia	901
Filial	432
Americana	836
Paulista	265
Mascotte	589
Auxiliadora	018
Popular	677

Nictheroy, 13-9-930.
(D 20141)

A Garantia	718
Fluminense	932
Operaria	608
Noite	159
Caridade	465
Mineira	882

Nictheroy, 13-9-930.
(D 18736)

Estrella	644
Rio Grande	876
Santa Catharina	867
Bahia	081
Paulista	023

Rio, 13-9-930.
Antonio
(D 18737)

NOIVAS

O MEZ DE BONIFICAÇÃO

enxoval para noiva sendo o vestido de crépe crystal pura seda com todas as peças para o dia a ***90$000***

guarnição para quarto com applicações setim e com 12 Peças .... 62$000
1 Jogo Cama 3 Peças lençol e almofadões Tudo Bordado .... 36$000
Cortinados Filó Inglez para cazal .... 29$000

Sem compromisso de compra — Faça uma visita á nossa secção de enxovaes para noiva.

enxovaes completos para o dia desde os mais modestos aos mais ricos, queiram fazer-nos uma visita, e vêr os ultimos modelos para verificar a realidade deste annuncio.

ORÇAMENTO N. 1

1 Vestido crêpe radium, lindamente enfeitado, uma grinalda 1 ramo, 1 Par de brincos, 1 Véu bordado a seda, 1 Par de Luvas fio escocia, 1 Lenço bordado, 1 Leque fino, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 caixa de grampos pratendos

100$000

ORÇAMENTO N. 2

1 Vestido de setim, charmeuse ou crêpe pellica dos mais modernos; 1 Grinalda fina, 1 Ramo, 1 Par de Brincos, 1 Véu muito enfeitado, 1 Par de Luvas, 1 Lenço de Linho Bordado, 1 Leque chic, 1 Par de Ligas, 1 Par de meias, 1 caixa de grampos, 1 combinação.

A TITULO DE RECLAME,
TUDO 163$000

ORÇAMENTO N. 3

1 Vestido de charmeuse ou crêpe setim com lindas rendas de seda ou Lamé, 1 Grinalda em Lamé, 1 Ramo em Lamé, 1 par de Brincos, 1 Véu todo bordado ou liso, 1 Par de Luvas de seda, 1 Lenço de seda, 1 Leque de gase, 1 Par de meias finissimas, 1 caixa de grampos, 1 Bouquet de cravos ou camelias.

Rs. 275$000

ORÇAMENTO N. 4

Uma verdadeira economia este orçamento.

1 Vestido de crêpe mongol ou Fulgurante de pura seda, ricamente enfeitado; — Véu de seda, 1 Grinalda rica, 1 Par de Luvas de seda ou pellica, 1 Leque de gase, 1 Lenço de seda bordado, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 caixa de grampos, 1 Camisa de dia, 1 Calça, 1 Combinação, 1 Camisa de noite, 1 Guarnição com applicações de setim para quarto, com 5 Peças, 1 dita para toilette com 7 Peças, 1 Lençól Bordado, 1 Par de almofadões bordados, 1 Cortinado com applicações de setim bordado.

UMA VERDADEIRA PECHINCHA, 425$000

AVISO — As peças mencionadas nestes orçamentos tambem vendemos em separado, pelos menores preços.

ENXOVAES PARA NOIVAS PEÇAM CATALOGO

A' ORIENTAL

RUA MARECHAL, FLORIANO, 49 e 51
Canto da Rua dos Andradas
(0205)

DENTISTAS

DR. J. JUNQUEIRA

Especialista em trabalhos a ouro e dentes de creanças. Terças, quintas e sabbados — 88, Assembléa, 2º andar. Tel. 2—3949. (D 19445) 7

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços rasoaveis. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0109. (18239)

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (D 20041) 7

J. GONÇALVES, cirurgião-dentista, transferiu o consultorio para a rua Rodrigo Silva, 18, canto da Assembléa (1º andar). (D 18750) 7

PROFESSORES

INGLEZ FRANCEZ Dr. Rammel e Mr. Burrill (Londres). Melle. Luiza e Mr. Sarmet (Paris) Tachygr., Portug., Escript. Ouvidor, 58-2º (elevador). (D 18583) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo: 50$. Tachygraphia ou Escripturação: 25$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (D 20086) 9

MASSAGEM e ensina-se por facil systema, com apparelho para tirar as rugas e dar jovem apparencia e saude. Chamar 5-3073. (D 18709) 9

CHIROMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro, e Visconde do Uruguay, 157, Nictheroy. (D 19490) 9

INGLEZ — Theorico, pratico, commercial, aulas em curso e individual. Barão do Bom Retiro, 41 — E. N. (D 18639) 9

LINGUAS e mathematica, para qualquer pretenção, em aulas individuaes; no Curso Propedeutico, fundado em 1911 pelo Dr. Washington Garcia; rua Ramalho Ortigão, 24-4º. (D 18620) 9

PIANO — Professora diplomada pelo I. N. M. lecciona piano e solfejo. Conde de Bomfim n. 59. Tel. 8-5015. (D 18670) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 20022) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (D 19487) 9

PROFESSOR particular ensina, rapido, arithmetica, portuguez (analyse e redacção), etc., na rua São José n. 34-2º, perto das barcas e bondes da G. Cruzeiro, L. da Carioca e ruas Rep. do Perú e Misericordia. (D 19487) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo, 429, 2º andar. (D 19496) 9

DAME distinguée donne leçons de français pratique, conversation et theorie. 5-2231. (D 18549) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de S. Francisco). (D 20136) 9

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao proximo concurso deste Banco. Professores experimentados; á rua do Ouvidor, 89, 2º andar. (D 20131) 9

ALLEMÃO E INGLEZ — Ensinam-se o mais rapida e correctamente possivel, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. (D 20131) 9

ESCOLA UNDERWOOD a mais antiga e acreditada de suas congeneres prepara dactylographos, tachygraphos e guarda-livros com toda a segurança, em pouco tempo, e os diploma. R. Carioca, 11 e R. Conde de Bomfim, 819 — Muda da Tijuca. (D 20155) 9

NÃO HA MADEIRA EM UMA BATERIA DE SEPARADOR DE BORRACHA

Quando o Snr. não conseguir de sua bateria o serviço que ella lhe deveria prestar satisfactoriamente, poderá estar certo de que na maioria dos casos a causa principal é "quebra dos separadores".

Agua que aquece, estradas ruins, excesso de carga proveniente de máo funccionamento do carro em longas viagens, estragam por completo os separadores de madeira usado em baterias communs.

Afim de supportar todos estes inconvenientes sem prejuizo algum para a bateria WILLARD creou o mais duravel separador, isto é, o separador de borracha entretecida que tem tanta duração quanto as placas.

Adquira hoje mesmo uma bateria WILLARD de separador de borracha para o seu carro.

LUIZ CORÇÃO

Marrecas, 13 - Tel. 2-4798 e 2-4799 — Rio de Janeiro (0816)

Willard STORAGE BATTERIES

(0816)

"DISCOS ELECTRICOS A 3$000"

Valsas, tangos fox-trots de cinema, boa opportunidade de comprar discos novos e garantidos.

RUA CARIOCA, 55-1º AND.
Concertos de victrolas em 24 horas (D 20163)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas, kymonos, robe chambres. Executa-se com o maximo esmero. Com o tecido do freguez. Mandamos buscar e entregar a domicilio. Rua Ubaldino do Amaral, 74. Tel. 2-0327. (D 18649)

12:000$000

Preciso sobre hypotheca de predios no Andarahy. Pago juros de 15 %. Não attendo intermediarios. Tel. 4—1018. Silveira. Não attendo intermediarios. (D 18654)

BARCO DE LONA

Vende-se um, desmontavel e portatil, com motor de popa de 2 1/2 H. P., de partida electrica, pesando tudo 50 ks. Ideal para passeios, caça e pesca. Preço 1:500$000. Ver na Avenida Paulo Frontin n. 388. Telephone 8—4356. (D 18642)

Fabricantes perfumes

Casa Cyntrão, installada com os melhores artigos e melhores preços convida-o a uma visita. S. Pedro n. 366 F., ao lado da Prefeitura. 4—1087. (D 18653)

Pensão Vegetariana Rua Assembléa, 52, 2º

Preferida por quem conhece o valor da saude. Experimente-a e faça-se seu assignante. Tambem fornece a domicilio. (D 20080)

ESCRIPTORIOS DE FRENTE

Alugam-se duas optimas salas e uma saleta, proprias para escriptorios, em bom local. Rua Primeiro de Março, 17, 4º andar. (D 20083)

DINHEIRO

Emprestamos para compra, construcções e hypothecas de predios em qualquer bairro e suburbios, bem localizados. Juros minimos, adiantamos dinheiro para impostos. Transmissões, etc. Condições a combinar. R. Uruguayana, 96, 3º andar, com ... dre. (D 18655)

Praça José de Alencar

Aluga-se o bem localizado predio (loja e sobrado) para negocio e residencia, desta praça, esquina da rua Marquez de Abrantes. Chaves nessa mesma rua no n. 4—A. (Café) e trata-se na rua Alcindo Guanabara, 26, 5º andar. (D 20082)

HUMAYTA' HOTEL

Dispõe de quartos com agua corrente. Voluntarios da Patria n. 403. (D 20042)

COLCHAS

Para saldar colchas fustão brancas e côres, casal, a 10$000.
Rua 7 de Setembro, 176 (D 18729)

Bancada electrica

Vende-se uma com 6 machinas Singer novas, preço de occasião. Rua da Constituição numero 6, 2º andar. (D 18722)

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Para os devidos effeitos, fica transferido para 6 de dezembro p. futuro, os sorteios dos cartões de "Acção entre amigos", referentes a uma victrola Brunswick Panatrope, que devia realizar-se em 16 deste mez, podendo, entretanto, os interessados receberem as importancias desembolsadas, caso não concordem com a mencionada transferencia, á rua S. Clemente n. 189, das 19 ás 21 horas, com Ozorio, encarregado das vendas. (D 18678)

MODISTA

MME. PIMENTA DE CASTRO — Rua S. Luiz Gonzaga n. 131, casa II — São Christovão. (D 18701)

NICTHEROY

Aluga-se bom armazem com as dependencias necessarias — fundos para o mar, em porto de embarque — assim como um terreno ao lado proprio para deposito de lenha, materiaes ou officina. Informações: Rua Dr. Oliveira Botelho numero 333. — NEVES. (D 18683)

CASA

Aluga-se — Avenida Maracanã, 267; as chaves no 263. Trata-se: Rua Affonso Penna, 27. Telephone 8—1522. (D 18682)

QUER ALUGAR BEM O SEU PREDIO?

Procure "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 18696)

RETALHOS

De sedas e tricolines com listra de seda, a 2$ e 3$000 o metro.
Rua 7 de Setembro, 176 (D 18730)

AUXILIAR PARA ESCRIPTORIO

Precisa-se para o interior (Minas), pessôa de responsabilidade e iniciativa, com pleno conhecimento do commercio, correspondencia, etc. Respostas para "Industrial", nesta redacção, communicando edade, estado civil, ordenado pretendido, indicando onde já trabalhou, á caixa 28. (D 18685)

Copacabana — 6 mezes

Casa mobilada com conforto. — TELEPHONE 7-4646. (D 18686)

IMPOSTOS Prefeitura e Thesouro

Bastos de Oliveira S. A., encarrega-se do pagamento, solução rapida e modica commissão. Rua Ouvidor, 81. (D 18694)

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104 ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC" Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60/64, de contestar e promover o fornecimento e a installação dos commutadores electro-magneticos, com apparelhos comprehendidos nos direitos de patente privilegiados pela patente de invenção n. 9.479, da qual é concessionaria a GENERAL ELECTRIC COMPANY. (D 18646)

DOIS BONS ARMAZENS BARATOS

Em centro commercial traspassa-se o contrato de ambos ou separadamente, já tendo armazens e não tem luvas, aluguel barato. Informações no Beco do Bragança n. 22. (D 18710)

OUVIDOR

Loja, transfere-se optimo contrato no melhor ponto desta rua. Informações com o sr. Carlos — Uruguayana, 139, sobrado. (D 18715)

CASAS

Aluga-se uma ou vende-se um grupo acabado de construir com garage, na rua Candido Gaffrée n. 58/60, Urca. Trata-se no n. 32, no lado, com Joaquim Caetano. (D 18719)

MEYER

Aluga-se a casa nova n. 111 da travessa RIO GRANDE n. 84. (D 18618)

Notas da Caixa de Estabilisação

Apezar da grande alta de cambio onde se paga maior agio do mercado, é na rua General Camara n. 39, sob., com o Corretor Moniz. (D 18625)

COMPRAR PELO PREÇO DE 150$000 AS SEIS PEÇAS DE MOVEIS DE VIME DO GRUPO "FUTURISTA"

1 SOFA' E 2 POLTRONAS	85$000
1 MEZINHA DE CENTRO	25$000
1 CADEIRA DE BALANÇO	33$000
1 CESTA PARA PAPEL	7$000

PROMPTA ENTREGA DOS PEDIDOS ACOMPANHADOS DA RESPECTIVA IMPORTANCIA, SEM DESPEZAS DE ACONDICIONAMENTO E CARRETOS

E' SABER APROVEITAR A OPPORTUNIDADE que ainda offerece a "CASA FLOR"

— ANTONIO FLOR & IRMÃO —

FILIAL: RIO DE JANEIRO — R. Visconde do Rio Branco, 18 — Telephone 2-3703 | S. PAULO: FABRICA MATRIZ, Avenida Tiradentes, 282 — Tel. 4-0252

(0800)

Socio capitalista

Pequena empreza, estabelecida ha tres mezes com o ramo de serviços jornalisticos, acceita socio capitalista que disponha de 10:000$000 a fim de ampliar o vulto dos negocios francamente animadores. Cartas para Fabião neste jornal. Caixa 55. (D 18632)

ACABA definitivamente com JOIAS de brilhantes A TURMALINA Uruguayana, 47, junto a Ouvidor — Verdadeiras pechinchas — (D 20129)

MANIFESTAÇÕES DO ACIDO URICO NA PELLE
(EPIDERMOPHICIA)
Suores fétidos nos Pés e Axillas Eczemas — Empingens — Caspa — Darthos — Frieiras — Coceiras
CURAM-SE RAPIDAMENTE COM
«Boro-Salyl»
(D 18747)

Villa Valqueire - Jacarépaguá

Terrenos de 10x50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n.º 2.700 de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil" de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).

Casas em prestações

Local saluberrimo — Omnibus, Agua e Luz Electrica. Plantas e informações:

Agencia em Cascadura -- Rua Nerval de Gouvêa, 111 Agentes autorizados — Empreza Central de Terrenos a Prestações — Rua do Rosario, 109 — 1.º andar. Séde da Companhia: — Praça Floriano, 31/39 — 2.º andar. (D 20033)

CASA PEREIRA DE SOUZA

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (17363)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (D 17535)

Predio — Copacabana

Aluga-se o andar superior do predio da rua Copacabana n. 627. — Com entrada para automovel. (D 18633)

(D 18690)

ECONOMISADORA PAULISTA

Tendo sido extraviada a caderneta B n. 39.350, pertencente a Dionina da Silva Pereira, pede-se a quem a tiver encontrado o favor de entregal-a na succursal da mesma, á Avenida Rio Branco numero 90, primeiro andar. (D 20073)

SALAS -- OUVIDOR, 57

Alugam-se optimas salas no primeiro e segundo andar do predio novo á rua do Ouvidor n. 57 — Duas salas são de frente. Aluguel desde 150$000. Entrada independente, elevador. (D 20071)

DINHEIRO

Empresta-se sob hypothecas, direitos alfandegarios, promissorias e duplicatas, com presteza e seriedade. Informa MIROMA, rua da Quitanda n. 51, sobrado, salas 5 e 6. (D 19505)

COM 30 CONTOS

Admitte-se um socio para industria de tijolos e fabrica de telhas typo francez e de calhas, installações modernas, movida a electricidade e boa freguezia e retirada mensal de 1:500$000; para informações com RABELLO, á rua da CARIOCA n. 41, 3º andar. (D 20072)

VENDEDOR

Precisa-se competente, traquejado no ramo de café moido. Exige-se provas de conhecimento. Tratar: Primeiro de Março, 22, s. 2, sobrado, ás 11 horas. (D 18666)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 204ª extracção de 1930, realizada em 13 de setembro de 1930, 26ª do plano n. 14.

Premios sorteados

13.505 ..... 100:000$000
15.528 ..... 10:000$000
10.137 ..... 6:000$000
12.033 ..... 5:000$000

4 premios de 2:000$000
748 0556 16533 19215

6 premios de 1:000$000
10251 10655 13826 15790 17017 19335

20 premios de 500$000
757 1076 1855 2033 4265
4492 5253 5300 5887 6300
6552 7321 7383 8475 11106
11531 12666 13839 14204 15231
15537 15808 16520 16614 17409
17501 17510 17540 19147 19411

120 premios de 200$000
71 246 596 939 2190
2248 2356 2435 2751 2978
3153 3178 3557 3035 3928
3960 4073 4163 4201 4211
4282 4306 4781 4894 5190
5242 5371 5387 5678 5682
5982 6495 6605 6620 6715
6913 7015 7032 7098 7389
7684 7909 7934 7982 8018
8020 8045 8214 8233 8258
8281 8553 8919 9162 9275
10026 10068 10330 10612 10668
11317 11427 11675 11924 10024
12040 12308 12379 12424 12464
12706 12885 13034 13181 13843
13697 13940 14138 14179 14384
14299 14537 14646 14757 14906
14960 15067 15443 15476 15514
15605 15812 15891 15899 16344
16528 16651 16913 17148 17177
17198 17521 17616 17796 17852
17898 18031 18051 18206 18339
18513 18538 18626 19050 19263
19441 19571 19652 19778 19985

Approximações
13504 e 13506 ... 1:000$000

Dezenas
13501 a 13510 ... 400$000

Terminação
Todos os numeros terminados em 5 têm 30$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 16, 17, 26, 28, 33, 34, 36, 37, 48, 51, 56, 57, 58, 76 e 90 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Sortes grandes?
SO' NO
RIO LOTERICO
38, Travessa do Ouvidor, 38 (820)

CASAS ESPIRITO SANTO E SANTA CATHARINA

Amanhã — 6 milhares
50 CONTOS. .... 25$000
Quarta-feira 24
500 CONTOS. ... 200$000
Rua Rodrigo Silva, 9
Av. Rio Branco, 157
SERPA & C.ª
(1008)

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
Galeria Cruzeiro, 1
OSCAR & COMP.
(18154)

CLUBS CENTRO-PHOTO

ASSEMBLÉA N. 69
SORTEIO DO DIA 11 — 183
SORTEIO DO DIA 13 — 505
O fiscal do Governo Nelson. M. Carvalho — J. Cunha Oliveira & Cia.
(D 20108)

DIA... 24 — 500 CONTOS — SO' JOGAM 6 MILHARES

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A
VETERE & C. — RIO DE JANEIRO
(0943)

Clubs — Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA—RELOGIOS OMEGA E LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA, ETC., ETC.

PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO INTERIOR.

PEÇAM PROSPECTOS

Tel. 2-5028

De 8 a 13 de Setembro de 1930.

Dia 8—Segunda-feira.	. . .	987 e 87
Dia 9—Terça-feira.	. . .	163 e 63
Dia 10—Quarta-feira.	. . .	487 e 87
Dia 11—Quinta-feira.	. . .	133 e 33
Dia 12—Sexta-feira.	. . .	621 e 21
Dia 13—Sabbado.	. . .	505 e 05

Rio, 13 de Setembro de 1930.

O fiscal do governo — Sr. Alberto Reis.

Assembléa, 27
Entrada pela Rua do Carmo
(0949)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINE'E e SOIRE'E — — Poltrona . . . . . 4$000
SESSÕES SERRADOR — ás 10 da manhã e das 5 ás 7

ULTIMO DIA — em que WARNER BROS. — FIRST NATIONAL apresenta

BETTY COMPSON
JOE BROWN e SALLY O' NEIL
— EM —
Toca a Musica!

No programma: — CONGO — JAZZ — desenhos animados e sonóros da First

Amanhã

a FOX FILM vae apresentar um dos maiores tenores do mundo
JOHN MACCORMACK
ao lado de ANITA STEWART em
O Cantar do meu Coração

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINE'E — Balc. 3$; Polt. 4$ — SOIRE'E — Balc. 4$000 Polt. 5$000
SESSÕES SERRADOR — ás 10 da manhã e das 5 ás 7

ULTIMOS DIAS — com o film grandioso e colorido da METRO GOLDWYN MAYER
AMOR DE ZINGARO

com o famoso barytono da Opera de New York
LAWRENCE TIBBETT
e os não menos famosos comicos
Stan Laurel e Oliver Hardy

No Programma: MOVIETONE NEWS N. 21

— A SEGUIR —

a WARNER BROS. — FIRST NATIONAL — nos dará CONWAY TEARLE — NANCY MELFORD — ANN PENNINGTON — WINNIE LIGHTNER em uma maravilhosa producção toda colorida
As Mordedoras

GLORIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINE'E e SOIRE'E — — Poltrona . . . . 5$000
SESSÃO SERRADOR — das 5 ás 7

ULTIMO DIA com IRENE RICH e WILL ROGERS — no FOX FILM
ELLES TINHAM DE VER PARIS

ULTIMO DIA — ás 4 — 6 — 8 e 10 horas
Jazz Gregor

DORA DUBY LOUYS e SYLVIA

Amanhã

a METRO-GOLDWYN triumphará mais uma vez com
O Veleiro de Shanghai

com
CONRAD NAGEL--KEY JOHNSON e CARMEL MYERS

BREVE
— NO —
PALACIO THEATRO

A artista maravilhosa de MOULIN ROUGE
OLGA TSCHECHOWA
— EM —

ao lado desse outro artista formidavel
Hans Schlettow

Um film sonóro e cantado, de romance emocionante
E' um PROGRAMMA SERRADOR

RIALTO

HOJE | HOJE

Ultimo dia da deliciosa alta comedia synchronisada da U F A
Adeus, Mascotte!
(Adieu, Mascotte)
com LILIAN HARVEY — — — — — — IGO SYM

Na téla: UFA-JORNAL 131 e o film cultural da UFA
AVENTURAS DE UMA FAMILIA ANIMAL
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMANHÃ | AMANHÃ

O celebre astro russo
IWAN MOSJUKIN
iniciará a sua terceira semana triumphal no super-film UFATON
O DIABO BRANCO
(Der weisse Teufel)
com
LIL DAGOVER — — — — — — — BETTY AMANN
Complemento: UFA-JORNAL 132
(D 20100)

Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10 **HOJE** HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL-96 | PARAMOUNT JORNAL 97 - DESENHO SONORO

IVAN MOSJOUKIN em
O DIABO BRANCO
com
Lil Dagover — Betty Amann
UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA "UFA" TODA CANTADA E MUSICADA

ADOLPHE
MENJOU
em
AMOR AUDAZ
(ENIGMATIQUE MONSIEUR PARKES)
com
CLAUDETTE COLBERT
O PRIMEIRO FILM TODO FALADO EM FRANCEZ!

— A SEGUIR —

PARAMOUNT EM GRANDE GALA
Uma noite de "cabaret" com as estrellas da Paramount

O REI VAGABUNDO
A super-producção victoriosa de 1930, com
DENNIS KING, JEANETTE MAC DONALD e LILIAN ROTH

AMANHÃ | **PATHE'** | AMANHÃ

Um drama na immensidade do deserto
A Universal apresenta
O Cavalleiro Yankée

O assassinato — As proezas e a vingança do "Carióca" — A taverna do "Aranha" — O truc do bandoleiro — Uma encantadora Mexicana — O touro bravio — Sacrificio mutuo — O castigo.

Ultimas novidades mundiaes pelo
JORNAL UNIVERSAL N. 48

O CRIME PERFEITO

HOJE - Ultimo dia - No PARISIENSE

Finissimo Romance de amor!
Um crime mysterioso!
Emocionante!
Admiravel!

Film cantado e synchronisado.
Complementos:
CAMONDONGO DA FUZARCA
Desenho synchronisado.
TOMMY CHRYSTIAN JAZZ
A PARADA DE 7 DE SETEMBRO — Parisiense Jornal.
AMANHÃ, 15: S U N I T A. (961)

NACIONAL
R. Voluntarios da Patria n. 335 — — — Tel. 6-0072

Cinema sonoro com os melhores apparelhos da Western Electric C°.

SO' HOJE
ALL JOHNSON
"O homem da lagrima na voz", no mais forte de seus films
A Ultima Canção
ao lado do garoto maravilhoso DAVEY LEE e da linda JOSEPHINE DUNN
Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas

Amanhã: Inicio da semana Paramount, com o grande film GLORIFICAÇÃO DA BELLEZA, e de 3ª a domingo: ALVORADA DO AMOR, com Maurice Chevalier e Janet Mac Donald.

Cine Modelo
R. 24 de Maio 287|9
Cinema fallado e sonóro
HOJE - Matinée ás 2 e 4 hs. Laura La Plant e John Boles na grande super
A MARSELHEZA
Cantado e synchronisado.
ANJINHO DE MAMAE
Comedia em 2 actos.
Amanhã até 4ª feira — A pedido geral Ultima Canção.

CINE MEYER
Cinema Sonoro — Phone 9-1222
Sombras de Glorias
Maravilhosa producção cantada e fallada em Hespanhol
Bellissima comedia em 2 actos
Amanhã:
ANJO PECCADOR
(D 20110)

HOJE NO ELDORADO

VENHA VER E OUVIR:

o super-film sonóro cheio de scenas interessantes
Dansa Redemptora
com Dorothy Revier
Raymond Hatton
Margaret Livingston

PREÇO 4$000

HOJE CONTINUA OBTENDO SUCCESSO HOJE

TELA E PALCO EM CONJUNCTO
Horario do palco: 4 - 8 e 10 horas.

Moderna Cia. de Comedia Film
apresenta
a comedia-film em prologo, dois quadros, cortina e epilogo:
Precisa-se de um Marido
com o concurso brilhante da "divette"
LYDIA CAMPOS
que cantará, como ninguem, os mais lindos tangos argentinos

Tudo para agradar e fazer rir, rir a vontade

CONFLICTO DOS SEXOS
é um film que marcará epocha, e delle o publico jámais se esquecerá
Vide annuncio interno — Improprio para os menores.
AMANHÃ

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
HORTENCE LUZ
De que faz parte
Nascimento Fernandes.
Temporada Popular. - Poltrona, 7$000

MATINEE A's 3 horas | HOJE | A' NOITE A's 7 3|4 e 9 3|4

ULTIMO DOMINGO DA FORMIDAVEL REVISTA

O mais lindo espectaculo da actualidade

FEIRA DA LUZ

DESLUMBRANTES FANTASIAS:
OS SETE-AIS, BELLEZAS DE CINTRA, MENINAS DOS OLHOS E AS GALEGUITAS

ARTISTICOS BAILADOS:
O GOLF, os BONECOS, as BANHISTAS e VISÃO ROMANTICA

NUMEROS POPULARES:
OS NOIVOS, A LEITEIRA E O FISCAL, O FADO DA CAUTELEIRA e a ENGRACIA e o MANEL CARPINTEIRO

HABILISSIMOS FIGURANTES:
O Cicerone Abrahão — O PROTECTOR DOS ANIMAES e FELIZARDO — O MUSICO PELINTRA DR. MATA.
Um engraçado quadro de comedias: — O ULTIMO TREM.
Uma artistica cortina: — O TANGO DO RUFIA E DA PERDIDA.
Notaveis criações de HORTENSE LUZ e NASCIMENTO FERNANDES.
Grande exito de F R A N C S S — com S T E P H A N I E
O "compère" por ALBERTO GHIRA.

QUINTA-FEIRA, 18 — Primeira representação da grandiosa revista, em 2 actos e 15 quadros: CHA' DE PARREIRA.

Amanhã - Despedida de MISS PORTUGAL
á favor da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados — FEIRA DA LUZ.
ESPECTACULO COMPLETO, ás 8 3|4.
A 2ª parte será constituida pelas homenagens da colonia, desejando-lhe votos de boa viagem.

RIACHUELO-PALACIO
2-1775
Cinema falado e synchronisado
SO' HOJE
em Matinée e Soirée
General Crack
formidavel super, synchronisado e colorido da FIRST NATIONAL.
com
JOHN BARRYMORE e MARION NIXON
2ª feira — "Domador de Mulheres, "Um rapaz cavador" e Desenho Animado.

RIO BRANCO
Praça 11 de Junho — 4-1639
O BEIJO
com GRETA GARBO
Recrutas
com KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR
Guardião da Lei
11º e 12º episodios
1ª Classe 1$500 e 2ª 1$000
Sessões de 1 hora em deante
Amanhã — TUDO PELO AMOR, com Gloria Swanson, A RODA DA VIDA, com Richard Dix, A CAIXA SAGRADA, 1º e 2º episodios.

LAPA
Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543
O AGUIA
com RODOLPHO VALENTINO e VILMA BANKY.
Demonio Branco
com TIM MAC COY . . .
Sessões de 1 h. em deante
Amanhã — DONZELLAS DE HOJE, com Joan Crawford e Douglas Fairbanks Jor., CIUMES, com Jeanne Agles e uma comedia.
(0958)

POPULAR - HOJE
Dolores Del Rio em
Ouro
Cantada e synchronisada
TOM TYLLER em
CAVALLEIROS DO INFERNO
UM BARBEIRO ABARBADO
GATO FELIX TURUNA DA MARINHA
Amanhã: O Cavalleiro, Rainha Corsaria.

MASCOTTE - HOJE
Douglas Fairbanks em
Mascara de Ferro
Cantada e synchronisada
A CAIXA SAGRADA
Crenuça que fala
GATO FELIX NA CHINA
Amanhã: Revanche, Vaqueiro Errante.

PRIMOR - HOJE
Dolores Del Rio em
REVANCHE
Cantada e synchronisada
O Cavalleiro
DESMANCHA PRAZERES
CAMONDONGO E OS PHANTASMAS
Amanhã: Sombras de Gloria, Azas do Coração.

PARIS - HOJE
Rainha Corsaria
O Cavalleiro
NOSSA TERRA
SORTE DE JOGADOR.
GATO FELIX ENDIABRADO
Amanhã: Sombras de Gloria, Melodia do Amor.

Theatro Trianon

Ultimo domingo da peça
HOJE — **Vesperal ás 3 horas**
Hoje — 8 e 10 horas | Hoje — 8 e 10 horas
MESQUITINHA E SUA GRANDE COMPANHIA NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
O Homem do Fraque Preto
A SEGUIR:
«UM ESCANDALO NA BROADWAY»
MESQUITINHA promette fazer do papel de "Bobby" um assombro!
(D 18662)

AMANHÃ — NO — AMANHÃ
PARISIENSE
O CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA DO RIO DE JANEIRO

Apresentação, ao Publico Carioca, de todas as phases do sensacional torneio. — As "misses" estrangeiras e a eleição de MISS BRASIL. — O grandioso desembarque, na Praça Mauá, de MISS PORTUGAL, assistido por mais de 500.000 pessoas, que, delirantemente applaudiram a linda representante portugueza. — UM MILHÃO DE PESSOAS ovaciona, desde a Praça Mauá até Copacabana, as encantadoras embaixatrizes da formosura. — A' eleição de MISS UNIVERSO. — Todas as grandiosas festas e homenagens as Rainhas da Belleza poderão ser vistas neste film, que SOMENTE SERA' EXHIBIDO NO CINEMA PARISIENSE, em virtude da exclusividade que, para isso, adquiriu.

A Empreza convidou as "misses brasileiras e estrangeiras que se acham no Rio de Janeiro para assistirem, amanhã, ás sessões do PARISIENSE, as quaes terão inicio ás duas horas da tarde.

REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire 81-83

Supplemento
Correio da Manhã

DOMINGO,
14 de Setembro de 1930

Uma resolução

Candido Jucá (filho)

Pagina evocativa de "GENTE DE HOJE", romance em preparação.

Um domingo, os padrinhos foram passar o dia no sitio de certo amigo que festejava as bodas de prata. O Antoninho arrumou-se muito animado, porque havia annos que não arredava pé da cidade. Quando se pilhou no campo, num cannavial farfalhante, com a petizada que lá encontrou, sentiu-se outro, esqueceu a carranca da madrinha. Tirou os sapatos, saccou o paletó, arremangou-se, e foi ás cannas, com um canivete que adrede levava.

Infelizmente, porém, d. Therezinha o notou em flagrante jovialidade. E que crime não lhe parecia, immenso, estar alegre, "cair em relaxações", como dizia ella. Indignou-se com aquelles modos acanalhados, ordenou que se compuzesse, e que entrasse para a sala. O menino obedeceu-lhe encolerizado.

Depois do almoço, almoço em que todos folgaram, bebendo e pairando, o Antoninho, mal se achou só, escafedeu-se, caminho de casa, curtindo raiva e compondo planos libertarios.

Fazia um sol de rachar. Havia chovido dias antes. O sólo respirava a humidade entranhada, pondo titilações no ar, á distancia. A luz reverberava nas franças do matto lavado, e na areia da estrada. Não corria a mais branda viração. Dir-se-ia que os elementos se concertavam na preparação de um temporal para a tarde. Com effeito nuvens obumbrosas se avolumavam no Occidente.

Em dias assim claros, assim calmos e assim quentes, ninguem se animaria a palmilhar a estirada legua de estrada que se interpunha entre Aracajú' e o sitio. Ninguem, que não fosse o caboclo sertanejo, curado do sol, e da caatinga. Entretanto, o pequeno herõe, alheio ás circumstancias, envigorado pelo odio, endireitara para casa, aonde chegava, uma hora depois, sedento e esbaforido, alagado de suor.

O exercicio fez-lhe bem. Desafogára. Sentia quasi arrependimento de haver feito a brutalidade. Não pela madrinha, que a levasse a bréca; mas pelo padrinho, seu verdadeiro amigo.

A' noite, quando todos recolheram, chovia desabaladamente. A madrinha mobilizou, praguejando, toda a creadagem, e mais os escravos, para mudar de roupa. E que trouxessem agua esperta, para aquecer os pés. E que lhe andassem com o alcool, para esfregal-os. E que lhe déssem um golezinho de vinho do Porto. E que lhe aviassem meias enxutas. E que não descansassem, senão constipava.

Depois que se achou prompta, quando já tinha bastante ralhado os moléques e as mucamas, perguntou alto pelo Antoninho:

— Aquelle desvergonhado! Fugiu-me, como negro captivo. O tratante porta-se como gentinha de estalagem, e não quer que se lhe faça reparo. O sonso! Onde está elle? Dormindo?

Estava já deitado. O padrinho não permittiu que o despertassem, como exigia d. Theresinha. Que o deixassem dormir.

— Creancice... Todos os garotos fazem das suas. E olhe que elle voltou para estudar! Enfiou com o pito. Outros se dão á vadiagem. Coitado. Eu tambem já fui creança... Elle chegou bem?

— Vermelo, ióiô: pegando fogo. Teve prahi andando, depois ferrou nos livros, sim senhô. Agora tá drumindo!

— O pobrezinho! Olhe, Theresinha, não lhe toque mais no caso. Não vale a pena. O que passou, passou.

— E' Vossemecê mesmo! E' Vossemecê que está pondo elle a perder. Já não me tem respeito, o sonso...

— Deixe-o commigo. Amanhã lhe falo.

O Antoninho ouvia toda a scena, e percebeu os passos rijos de d. Theresinha, em direcção do quarto della e ouviu logo bater a porta com desabrimento.

No dia seguinte não lhe pôz os olhos. A bicha estava com a enxaqueca.

Esta tarde o seu Ernesto farejou algo de grave na cara do Antoninho, assim que chegou para as lições. A suspeita revigorou-se quando o menino lhe não apresentou os themas, elle, que era tão pontual e caprichoso.

Então o pedagogo, psychologo de creanças, embora incapaz de penetrar a alma dos adultos com quem vivia, fez-se geitoso para descobrir essa qualquer coisa que acabrunhava o seu amiguinho.

Não foi preciso artificio. O Antoninho não sabia principiar, mas estava ancioso por desabafar. Com pouco, disse-lhe que não aguentava mais aquelle inferno de vida, que estourava, e que falasse com o padrinho a respeito da mandal-o á Côrte, a formar-se em medicina. Depois contou-lhe o motivo dessa decisão tão subitanea.

O mestre ouviu-lhe a explosão sem surpreza. Sabia que elle a retardara no animo da creança. Aliás contava que razões intellectuaes — quando não outras — algum dia lhe roubariam o dilecto pupillo áquelle acanhado Aracajú'. Todavia os admiradores de Tobias Barreto éram unanimes em attribuir o primado do intellectualismo á pequena cidade provinciana. O seu Ernesto, de seu obscuro posto de observação, não era pois deste aviso.

Soffrendo com a idéa da separação, ficou calado, considerando... Abriu a caixa de rapé, vezo velho em semelhantes conjuncturas, serveu duas pitadas sonoras, alimpou-se methodico, no seu grande lenço de chita pintalgada de vermelho, e sentiu-se mais presente de espirito. Viu que remedio para aquillo já não havia, e disse que ia procurar o Manuel Alves.

Para este ultimo é que o capricho do afilhado rebentou que nem bomba. O talo da mulher, cujo desamor lhe negrejava a vida, era agora a impedil-o do prazer de conservar aquelle garoto, a quem já queria como a filho. Elle não consentiria na loucura de deixal-o partir.

Deante desse contra, o seu Ernesto sentiu que devia advogar a causa que abraçara; mas não tinha genio para metter-se em dramas. Era um timido. Foi o proprio Antoninho quem convenceu o padrinho de que o melhor que tinha que fazer era enderaçal-o a um irmão installado no Rio.

Foi assim que o Manuel Alves,

(Continúa na 8ª pag.)

GOYA

«O pintor das majas de olhos nocturnos»

(Pardo Bazau)

(Texto e illustração de *S. Pujols Sabaté*)

La Virgen del Pilar dice
que no quiere ser franceza.
Quiere ser la capitana,
de la tropa aragoneza!

Esta é a "jota" predilecta dos "manhos", desde quando Zaragoza foi sitiada pelas tropas de Napoleão.

— Tambem em Fuente de Todos, onde Francisco Goya y Lucientes teve berço, inda hoje cantam-na os vindimadores, nas horas do trabalho arduo, e tambem pela noite, no tablado do Casino.

— Quando Goya ainda era moço, a "jota" predilecta outra seria... quem sabe se não menos cheia de veneração pela Virgem do Pilar, a padroeira de Aragão.

— Naquelle tempo, Goya era simplesmente o "Paquito", valentão e desordeiro.

— A's voltas com a justiça do seu "terruco" por ter tentado contra a existencia de um pobre diabo qualquer, achou prudente abandonar a sua Fuente de Todos, a villazinha perdida nas planicies interminaveis do antigo reino de Aragão.

— Foi para Zaragoza, dedicando-se aos estudos da pintura, com Lujan.

— Esteve em Madrid, onde conheceu a Bayen, o pintor de camera do rei Carlos IV.

— Naquelle tempo, uma quadrilha de "toreros" emprehendia uma "tournée", com rumo á fronteira. Eil-o fazendo parte da quadrilha de "diestros" e, então, as letras berrantes appareceram annunciando as corridas em que tomapa parte o "celebre" primeiro espada Paquito Goya (el mano)

De aventura em aventura, chegou Dom Francisco na cidade dos Cezares, e ali sentiu-se logo attraido pelos encantos do Trastevere, onde os desordeiros e aventureiros pullulavam aos milhares; desde então, os "scugnisi" e toda aquella gente andrajosa passaram á ser seus modelos.

Aventureiro até o extremo, o irrequieto Don Juan achou facil conquistar os amores de uma bella freira do convento vizinho. Escalou por diversas vezes o muro que circumdava a casa das irmãs, mas tão audaciosa aventura levou-o a ser perseguido pela policia romana; para livrar-se fugiu para Parma.

Naquella época, em Madrid, a Côrte dos Bourbons tentava continuar o esplendor artistico que na Hespanha, alcançára, no tempo dos Austrias. Carlos IV, não contando com elementos dentro do seu reino, lançou mão de artistas estrangeiros.

Vieram então, para Madrid, Ticpolo, Proccacini, Rauc, Hovasse, Amiconi, Renato Fremin, Lucas Giordano, Giaquinto e como "capposcuola", Antonio Rafael Mengs.

Continuava Dom Francisco estudando e disputando premios na Academia de Parma, quando o seu amigo Bayen convidou-o a voltar para Madrid, onde, possivelmente, poderia entrar no rol dos pintores da Côrte.

Tal convite o seduziu. Regressando a Madrid, pouco tempo depois, casou-se com a irmã de Bayeu. Goya, por fim, alcançou o que desejava: Mengs confiou-lhe a execução de varios cartões originaes, para serem reproduzidos na Fabrica de Tapetes de Santa Barbara.

Foi a revelação! A Hespanha já contava com o genio que poderia, sem desdouro, hombrear com o Velasquez de Felippe IV. Desde então, Goya passou a ser pintor de camera da Casa Real.

Estimado e mimado por todos, no genial aragonez despertaram-se novamente os instinctos de Don Juan...

Tendo-o a condessa de Montijo incumbido de retratal-a, pouco tempo depois, a Côrte admirou a bella retratada; mas tendo-se Goya desgostado com a condessa, para vingar-se, exhibiu para a mesma côrte outro retrato da Montijo, na mesma pose, mas... núa! "Aquel cuerpo desnudo, graciosamente fragil, luminoso, como si en su interior ardiese la llama de la vida, transparentada por las carnes de nacar. Los pechos firmes, audazmente abiertos en ángulo, pontiagudos como magnolias de amor, marcaban en sus vértices los cerrados botones de un rosa pálido."

"Era la mujer pequeña, graciosa y picante: la Venus española, sin más carne que la precisa para cubrir de suaves redondeces su armazón ágil y esbelto. Los ojos ambarinos, de malicioso fuego, desconcertaban con su fijo mirar; la boca tenia en sus graciosas alillas el revuelo de una sonrisa eterna; en las mejillas, los codos y los piés, el tono rosa mostraba la transparencia y el fulgor húmido de esas conchas que abren los colores de sus entranas en el profundo misterio del mar."

"La maja, de Goya!...; La Maja desnuda!..." (1)

Goya continuou pintando retratos; com o seu espirito analytico e observador, foi um verdadeiro pintor de almas; mas, assim como Velazquez procurava ennobrecer os seus retratados, o pintor aragonez, bem ao contrario, procurava sempre ver o individuo moral que ia retratar.

O processo variadissimo da sua technica recorda ás vezes os pintores inglezes; Gainsborough, Reynolds e Hogarth, e Rembrandt; outras vezes retrocede até Greco, passando por Velasquez; assim na "Gallina Ciega", e na "Boda Aldeana"; no retrato da familia de Carlos IV e no de Bayen (Muzeu do Prado) e tambem na "Casa de locos" e "Interior de una prision" (Academia de São Fernando). Todos em Madrid.

Com a revolta de Aranjuéz começa a epopéa tragica na Hespanha, e nella encontra Goya os motivos que com objectividade horrorizante partem da sua palheta maravilhosa, para se eternizarem nos seus quadros do "Dois de mayo de 1808: "O Fuzilamento" e a "Carga de los Mamelucos". "con una expresión de sentimiento personal que nos crispa los nervios; nada atenúa Goya de la expresión de ferocidad, de barbarie sanguinaria, de heroismo, de lo extravagante, sombrio, sensual, inmoral, plebleyo hasta los lindes extremos de lo picaresco y de lo más rufián que darse puede; esta es su obra negra, satirica y cruel." (2)

A eminente escriptora hespanhola d. Emilia Pardo Bazán, com acerto disse que, "al revés de Dante, Goya empieza su viaje por el Paraiso y acaba por el infierno." E para certificarmo-nos disto basta compararmos todos os seus "caprichos" e aguas-fortes com os retratos de meninos, entre elles o de "Marianito", e os cartões para tapeçarias.

Aquelle genio dantesco, que nas veias tinha sangue de Quevedo, depois de ter deixado para a humanidade as mais bellas paginas de pintura realista, espiritual e sarcástica — escola perenne de Arte hespanhola — succumbiu, momentaneamente olvidado, na patria dos seus continuadores, Delacroix, Dumier e Manet, no anno de 1828.

S. PUJALS SABATE'

(1) — Blasco Ibanes — La Maja desnuda.

(2) — Rafael Domenech — Apolo, traducção castelhana.

(3) — Emilia Pardo Bazán — Goya.

A VIDA OPULENTA E MISERAVEL DE OSCAR WILDE

A. Deicola dos Santos

Os seus direitos autoraes rendem-lhe, annualmente, cerca de duzentos mil francos.

Vive esplendorosamente. Deslumbra Londres inteira pelas suas excentricidades faustosas. um autor opulento.

Em janeiro de 1892, Wilde é

Arrasta o seu luxo magnificente pelo Piccadilly e por Tite Street.

Proclama-se o "Lord of Life" e trata com desprezo a todos os que lhe não tributem uma admiração incondicional.

A fatalidade arremessa-lhe, então, ao encontro, o companheiro, que deveria perdel-o e jogal-o ao barathro da infamia, do vicio e da vergonha.

E' Alfred Douglas, filho do Lord Queensberry.

Conhecem-se no curso de uma recepção, que é referida por Basil Halward em "The Picture of Dorian Gray".

Wilde contava trinta e sete annos e Alfred Douglas apenas vinte e um annos de edade.

Tornam-se inseparaveis e frequentam, juntos, todos os pontos de reunião da alta sociedade londrina.

São vistos nos restaurantes da aristocracia, nos clubs, nos theatros. As suas existencias tornam-se, por assim dizer, communs.

Por volta do meio dia, Alfred Douglas chega, impreterivelmente, á casa de Wilde. Palestram sobre mil e um assumptos e fumam cigarros finissimos até uma hora e meia da tarde. Wilde veste-se com esmero e sáe, em companhia de Douglas, para o almoço.

Vão quasi sempre comer ao "Café Royal" ou ao "Berkeley".

A refeição é demorada, com o inevitavel acompanhamento de licores e prolonga-se até ás tres horas e meia da tarde.

Separam-se por alguns momentos e novamente se reunem á hora do chá. Jantam em Tite Street ou no Savoy e só se despedem á meia noite.

Esse modo dispendiosissimo de vida reclamava dinheiro a rôdo.

Wilde affirma, na sua correspondencia com Frank Harris, que Douglas lhe custou mais de cinco mil libras esterlinas, ou sejam ao cambio actual duzentos e cincoenta contos de réis. Para aquella época era um desperdicio regio!

Wilde dispensava-se a si mesmo um cuidado extremo. Alimentava-se do que havia de melhor e bebia dos vinhos mais raros. Trajava-se nos maiores arbitros da thesoura.

Elle confessa que experimentava um prazer extraordinario ao vestir, pela primeira vez, um terno, que lhe trouxesse o seu alfaiate. Apezar de beber, desabaladamente, do meio dia ás tres horas da manhã, gozava de uma saude invejavel.

"Bem nutrido, bem vestido, bem corado (*well-wined*)", assim o descreve Sherardo no "The Real Oscar Wilde".

Vestia sempre um sobretudo custoso de pellucia e trazia polainas de listrias de sêda sobre as botinas de verniz.

A' apparencia esplendida Wilde alliava a qualidade de "causeur" inimitavel.

Apreciando-o sob esse aspecto, escreve Edgard Salters: "se algum mortal alimentou, um dia, a pretensão de falar como os deuses, esse mortal foi Wilde".

Chamavam ás suas palestras as "Mil e uma noites faladas".

A sua conversação, pontilhada de commentarios ligeiros e encantadores, de paradoxos e epigrammas subtis, era servida, sequiosamente, pelos que o escutavam em religioso silencio.

Tamanhas eram a attracção e a magia da sua personalidade, que se conta sobre elle o seguinte facto: Wilde penetrára uma dia pelos salões de um club aristocratico de "sportsmen". A' sua entrada, todos se repotrearam nos "mapples", prevenidos contra elle, e occultaram os rostos por detraz de jornaes. Wilde, sem se desconcertar, dirigiu a palavra ao presidente do club e a palestra irrompeu maravilhosa.

Cinco minutos após, todos os jornaes se haviam abaixado e os "sportsmen" se agrupavam em torno do prosador das "Intenções".

André Gide, que privou intimamente com Wilde, diz que elle falava harmoniosamente. A sua voz era cantante, lenta, cadenciada.

A sua vaidade, como se sabe, immensa.

Alguem pediu-lhe, um dia, uma lista das cem obras mais bellas, que elle conhecia. "Impossivel, ripostou Wilde, pois se até agora só escrevi cinco volumes..." Tinha, ás vezes, respostas ferinas, crueis.

Um actor queixa-se-lhe da indifferença do publico: "Ha por ahi uma conspiração contra mim, — a conspiração do silencio. Que devo fazer?"

"Juntae-vos a essa conspiração", retruca-lhe Wilde.

Uma autora franceza muito celebrada, porém, um pouco feia, indaga-lhe:

"N'est-ce-pas, Monsieur Wilde, que je suis la femme la plus laide de France?" E Wilde, inclinando-se e sorrindo: "Du monde, Madame, du monde!". "São incontaveis os casos da "verve" do autor de "Salomé" e ennumeral-os seria fastidioso.

Sobrevem a catastrophe. A condemnação. O carcere. O pregão de escandalo pelas ruas de Londres. Em derredor de Wilde, nem mais um amigo.

Aos ouvidos soam-lhe as palavras de Ovidio: "Donec eris felix multos numerabis amicos! Tempora se fuerint nubila solus eris". "Emquanto fôres feliz contarás muitos amigos. Se os tempos te forem adversos, serás só!"

Em 19 de maio de 1897, Wilde deixa o presidio de Reading. Sáe empobrecido. A' porta do carcere recusa, orgulhosamente, uma offerta de mil libras esterlinas, que lhe propunha um jornal, em troca de uma entrevista. Foge para Berneval, um villarejo normando. Occulta-se do mundo, transido de vergonha, sob o pseudonymo de Sebastian Melmoth.

Os theatros não representam mais as suas peças.

Esgotam-se-lhe, pois, as ultimas fontes de renda.

1898. Annos de decadencia. Pobreza absoluta. Completo desamparo.

Em abril de 1989, morre-lhe a esposa, a unica que o poderia salvar, e com ella partem, em debandada tragica, as suas derradeiras esperanças de regeneração. Regressa ao vicio. De volta de Napoles, onde gastára os shilings, que lhe restavam, em companhia de Alfred Douglas, installa-se em Paris, no Hotel Alsacia-Lorena. Fecham-se-lhe todas as portas na capital franceza. Sarah Bernardt, para quem escrevera, em francez, "Salomé", sob a influencia dos peralvilhos, que vegetavam á sua volta, nega-lhe qualquer auxilio. Ainda hoje commove a simples leitura das cartas de Wilde a Sherard. A sociedade pharisaica dos intellectuaes fel-o soffrer quasi até á loucura. Seguem-se dias de fome e desespero. Escriptores de vida devassa, ao expluir de catilinarias sobre a Moral, descarnavam, fibra por fibra, o corpo lanhado pelo martyrio do autor do "De Profundis".

Burne-Jones, o famoso Burne-Jones, reclama, desabridamente, de Wilde, a devolução das cartas, que lhe escrevera.

Zola, o immaculado, o honesto, o puro Zola enchia-se de colera e espumava de indignação á simples referencia do nome de Wilde.

Os patricios do novellista do "O Crime de Lord Arthur Savile" levaram a perseguição a excessos de uma ferocidade inaudita.

Muitas vezes, Wilde foi despejado de cafés, restaurantes, casas de diversões, por insistencia de pedidos de seus conteporaneos.

Nas barbearias, em mais de uma occasião, inglezes se recusaram a occupar a cadeira onde elle fôra servido.

No sul da França, por onde vagava no desespero de sua miseria, Wilde encontrou-se com um actor dos theatros de Londres.

Wilde correu para elle, com um sorriso de dôr nos labios descorados pela fome, a estender-lhe a mão. O actor, que accumulára uma fortuna representando-lhe as peças, que vivera como satellite vagabundissimo a girar na esteira dos exitos retumbantes de suas comedias, o actor *novo-rico*, o farroupilha de outróra, nega o cumprimento a Wilde e vira-lhe o rosto.

Afinal, vêm os ultimos dias.

André Gide conta que um dia passeava pelos "boulevards", em Paris, quando ouviu a alguem chamar-lhe. Voltou-se e deparou com Wilde.

Levou-o para um café e, emquanto palestravam, examinou-lhe o vestuario.

A miseria entoava por todos os rasgões da roupa do estheta das "Intenções" uma lugubre litania.

O sobretudo, o celebre sobretudo de pellucia, estava rompido e gasto. O chapéo de feltro carissimo via-se sovado, cheio de man-

(Continúa na 8ª pag.)

O plural de "miss"

Oswaldo Serpa

O plural da palavra "Miss" tem sido motivo de polemica entre jornalistas, philologos e professores de inglez. Incluindo-nos entre estes, aqui daremos nosso humilde parecer.

O erudito philologo João Ribeiro assim responde a uma consulta: "Sempre entendi que o plural de miss em portuguez não deve alterar a pronuncia. Em primeiro logar, o vocabulo é inglez, como todos sabem e foi posto em grande circulação com o concurso de belleza. Fazendo o plural misses (com terminação es) o sentido da palavra na lingua originaria é completamente outro. Misses só se applicaria a mulheres casadas, a senhoras e não a meninas. Em segundo logar, é regra da nossa grammatica não dar a flexão do plural em *s* aos nomes que terminam em *s*. Assim dizemos *os simples, os ourives, os alferes*, conservando a mesma fórma do singular, embora os antigos, por vezes, escrevessem *ourivesos* e *alfereses*, modo antiquado e fóra de uso. Assim é que devemos escrever as *Miss* e não as *Misses*". (Revista Sul - America, julho, 1929).

Embora penetrando em seara alheia, ouso discordar do abalisado mestre no que concerne ao plural de palavras portuguezas em *s*. O vocabulo "Miss" é oxytono e mesmo aportuguezado, não estaria sujeito á citada regra. Lemos em Said Ali, Grammatica Secundaria da Lingua Portugueza, p. 70: "Palavras não oxytonas terminadas em *s* conservam-se inalteradas no plural". Os oxytonos têm accrescimo de "es": mez. mezes; portuguez, portuguezes.

Quanto á affirmação de que "Misses" só se applicaria a mulheres casadas houve, evidentemente, um descuido do mestre.

O "Diario da Noite" de 3-9-930 publicou a opinião do educador inglez Mr. W. L. Aldridge, que nos força a uma ligeira disgressão.

Diz o professor W. L. Aldridge: O numero de palavras que em inglez conservam a mesma fórma para o singular e o plural não é grande e todas se referem a seres ou coisas que, habitualmente são encontrados na collectividade e não em unidades separadas, sendo chamados "*Substantives of multitude*", por exemplo: Trout, Cod, Cannon, Deer, Sheep, Vermin, Poultry, etc."

Que noção terá o distincto professor dos chamados "*Nouns of multitude*"?

Vejamos o que nos ensinam as grammatica da lingua ingleza. Para Goold Brown, Mason, Sweet, Cobbett, Sonnenschein, Fowler, Sanford, Weston, Meikleijohu e outros grammaticos, não ha differença entre as expressões "Noun of multitude" e "collective noun". Alguns, dentre os quaes Nesfield, estabelecem a seguinte distincção:

a) "A collective noun denotes one individed whole; and hence the verb following is singular: The jury consists of twelve persons."

b) "A nouns of multitude denotes the individuals of the group, and hence the verb is plural, although the noun is singular: The jury (the men on the jury) were divided in their opinions."

(English Grammar, Nesfield, p. 9). A razão, a nosso ver, está com os primeiros, isto é, "collective noun" e "noun of multitude" são expressões synonymicas. Jesperson (A Modern English Grammar, First volume, p. 99) prova, com varios exemplos, não haver justificativa para tal distincção. Com o mesmo collectivo concordam, na mesma phrase, uma palavra no singular e outra no plural. Aliás, o mesmo se dá em portuguez antigo (v. Lusiadas, IV, 88). Pediriamos agora a Mr. W. L. Aldridge um exemplo de *sheep* como *noun of multitude*."

Voltemos ao assumpto destas linhas, considerando o vocabulo "Miss", primeiramente, junto a um appellido. O plural de *Miss Brown*, no caso de duas irmãs, será:

a) *The Miss Browns.*

b) *The Misses Brown.*

A primeira fórma, por certo mais vulgar, é justificavel se considerarmos *Miss Brown* como um composto. Na segunda, *The Misses Brown*, "Misses" é um substantivo e *Brown*, um substantivo adjectivado. A segunda fórma é tida como pedantesca: *The Miss* Inderwicks as the girls called them, or the Misses Inderwick, as they called themselves." (Yates, Flugel-s Dictionary, citado por Jasperson, M.E.G. p. 24). Poderiamos ainda, tomando Brown como um apposto, admittir o plural — *the Misses Browns.* (v. The Revised English Grammar by Alfred S. West, p. 92). No caso de appellidos differentes só a forma *b* é empregada, ex.: the Misses Brown and Smith. Quando diversos membros da familia são mencionados a construcção é a seguinte: *Mr., Mrs. and the Misses Brown.*

Nos demais casos, e seria ocioso demonstral-o, o plural de *"Miss" é "Misses"* — a unica fórma encontrada nos escriptores da lingua. Devemos, portanto, escrever: *as "Misses" Brasil e Portugal. Hoje é o dia da parada das "Misses".*

Ha quédas que servem de ponto de apoio para subir mais alto! — Shakespeare.

*

O cavalheirismo no homem é um tanto parecido com a graça na mulher: ambos seduzem. — Mozart Monteiro.

*

O prazer do amor é o de amar, e somos mais felizes pela paixão que sentimos do que pela que inspiramos. — La Rochefoucauld.

*

O riso seria um prato insipido se o não acompanhasse o sal das lagrimas. — Julian Duplen.

*

Não sei o que é a vida eterna, esta, porém, é um máo gracejo. — Voltaire.

*

Ha uma mulher na origem de todas as grandes coisas. — Lamartine.

*

O amor de uma mulher é mais terrivel do que o odio de um homem. — Socrates.

Historia mal contada

Era uma vez tres brahmanes que iam em peregrinação no paiz de Nagpur.

Chamava-se Bavatama, o primeiro, o segundo, Latasari, e o terceiro, justamente o mais joven, era conhecido pelo mavioso nome de Viprasada.

Um dia, depois de fatigante caminhar chegaram os tres amigos a um grande caravançará, perto da cidade de Jaipur, pouso forçado de todas as caravanas da India e da Persia.

— Meus amigos — disse Bavatama, que era o mais velho e o mais cauteloso dos brahmanes — a prudencia é a arma dos fracos! O dinheiro que possuimos para as despesas da longa viagem que emprehendemos se resume em trinta moedas de ouro, das quaes cada um de nós tem direito a dez. Não convem que appareçamos no caravançará com esse dinheiro, pois estariamos sujeitos á cubiça dos aventureiros e poderiamos ser roubados pelos incorrigiveis ladrões do deserto. Sou, portanto, de aviso que guardemos o nosso peculio em logar discreto e seguro, onde o iremos buscar amanhã ao reiniciarmos a nossa jornada.

Latasari e Viprasada concordaram promptamente com o alvitre suggerido pelo prudente Bavatama. E, ao cair da noite, os tres brahmanes dirigiram-se para um logar ermo, onde uma grande arvore ensombrava um discreto recanto. Ali, sem que ninguem pudesse perceber, enterraram as trinta moedas de ouro.

No dia seguinte, pela manhã, feitas as preces habituaes, dirigiram-se os tres brahmanes ao logar em que haviam occultado o dinheiro mas, com surpresa, nada encontraram!

— Fomos roubados! — exclamou Latasari, e cheio de colera, apontando para Bavatama, gritou: — Foste tu, ó perfido companheiro! que tiveste a lembrança de esconder aqui o nosso dinheiro para vir retiral-o indignamente durante a noite! Não passas de um vil ladrão!

— Vibora peçonhenta! — bradou Bavatama — Tu me accusas como um torpe calumniador! Estou innocente e vejo na tua consciencia a infamante acção que attribues a mim!

— Ladrão!

— Sangkasonyra!

— Takatasira!

E os tres brahmanes insultavam-se mutuamente aos gritos, cada um delles accusando vehementemente, como autores do furto, os dois outros companheiros de jornada.

Nesse momento passava casualmente pela estrada, de regresso de uma caçada nocturna, o poderoso rei Odabha, senhor de Jhansi e Benarés.

Ao notar o rei o desmedido e apaixonado furor com que os tres brahmanes trocavam entre si toda a sorte de improperios, fez parar a sua comitiva e, ali mesmo, interrogou os exaltados peregrinos.

Bavatama narrou respeitosamente ao rei tudo o que occorrera e terminou jurando pelo céo de Brahma que estava innocente do crime de que o accusavam.

Ordenou o rei que os tres brahmanes fossem meticulosamente revistados. Guardas experimentados nesse delicado mister examinaram com o maior cuidado os tres viajantes, mas nada encontraram de suspeito.

— Pelas cinzas de Tantra! — exclamou o rei — Um desses sacripantas é o ladrão, e como julgo dever castigar com a morte aos malfeitores, prefiro castigar dois innocentes a ter que perdoar o autor de um furto.

E dirigindo-se aos chefes dos seus guardas, ajuntou energico:

— Que sejam immediatamente enforcados esses cães indús!

Ao ouvir tão impiedosa sentença, o mais velho dos brahmanes atirou-se aos pés do rei e, depois de beijar humildemente a terra entre as mãos, assim falou:

— Senhor! Por um dever de consciencia não posso occultar a verdade! Os meus dois companheiros estão innocentes e nada fizeram. O ladrão sou eu!

E narrou, com voz calma e pausada, o seguinte:

— Levantei-me durante a noite, sem que os meus companheiros percebessem, saí do caravançará, fui ao logar onde havia occultado o dinheiro, retirei-o e, escondendo-o debaixo da pedra que se vê ainda daqui. Feito isso voltei para o caravançará e deitei-me novamente, para só acordar hoje, pela manhã. Com receio de que os meus amigos descobrissem o meu crime procurei accusal-os afim de afastar de mim qualquer suspeita! Sou, ó rei! o unico culpado e mereço o castigo de morte!

— A minha palavra está dada — replicou o rei — Jurei que enforcaria o ladrão e sou forçado a ordenar a tua immediata execução!

Mal ouvira taes palavras o segundo brahmane — como se fosse impellido por uma força irresistivel — aproximou-se do rei e disse-lhe, humilde:

— Senhor! Não posso ficar indifferente ao ouvir de vossos labios a sentença que condemna á morte o meu amigo. Bavatama está completamente alheio ao roubo das trinta moedas. O verdadeiro ladrão sou eu!

E o brahmane Latasari narrou o seguinte:

— Levantei-me durante a noite, sem que os meus companheiros percebessem, saí do nosso refugio e vim ter aqui sob a arvore junto da qual haviamos enterrado o dinheiro. Retirei as trinta moedas de ouro e escondi-as, com o maior cuidado, ao pé daquella grande palmeira que se ergue junto ao caravançará! Hoje, pela manhã, quando os meus companheiros deram pela falta do deposito, procurei accusar Bavatama afim de afastar de mim as suspeitas. Sou eu, portanto, ó rei generoso! quem mereço castigo!

— E' de causar assombro a tua declaração, replicou o rei. Essa historia está mal contada! Se Bavatama não roubou as trinta moedas mentiu confessando-se autor de um crime que não praticára.

E o monarcha ordenou que Bavatama e Latasari fossem castigados — um como ladrão confesso e o outro por ter faltado com a verdade perante a pessoa sagrada do rei.

Nesse momento, porém, o terceiro brahmane ajoelhou-se aos pés do soberano e, depois de beijar humildemente a terra entre as mãos, assim falou:

— Rei de Svisthri e de Sangarai! Que o Senhor da Compaixão lance sobre vós o seu olhar misericordioso! Não tenho coragem para assistir ao sacrificio dos meus dois bons amigos Bavatama e Latasari. Ambos estão innocentes! O ladrão das trinta moedas sou eu!

E, á semelhança de seus companheiros, o brahmane Viprasada contou que se levantara durante a noite, sem que seus amigos notassem, e indo ao logar onde haviam escondido o dinheiro, de lá retirara as trinta moedas, escondendo-as depois junto a um "marabuto" que havia perto.

— Se queres castigar o verdadeiro culpado, ó rei! — concluiu Viprasada — sobre mim unicamente deveis fazer recair o rigor de vossa justiça!

— Tabara-uh! — exclamou o rei, espantado que ficou, ao ouvir a inesperada confissão do terceiro brahmane — Essa historia está mal contada! Quero saber ao certo qual desses brahmanes é o ladrão, pois asseguro que dos tres apenas um confessou a verdade! Que sejam feitas pesquizas junto á pedra, debaixo da palmeira e nas proximidades do tumulo do "marabú"!

Essa ordem do rei trouxe, como consequencia, uma descoberta notavel. O official encarregado das buscas, encontrou debaixo da pedra indicada pelo primeiro brahmane trinta moedas de ouro; junto á palmeira, a que se referira Latasari, foram tambem encontradas outras trinta moedas de ouro; egual quantia foi tambem achada, a poucos passos do tumulo do marabú!

— Pelo idolo sagrado de Mastuji! — exclamou o rei — como é possivel que a mesma quantia seja roubada tres vezes e que trinta moedas se transformem em noventa! Essa historia está mal contada!

Os brahmanes, porém, juraram que haviam dito a verdade. Cada um delles garantia que roubára trinta moedas, sem que soubesse explicar o facto de apparecer no fim a quantia triplicada.

— Essa historia está mal contada! — repetia o rei — Está muito mal contada!

E resolveu prender os tres brahmanes até que a verdade fosse devidamente apurada e esclarecida.

Os sabios mathematicos, chamados ao palacio do soberano, e consultados sobre o caso, não souberam explicar pela Algebra, nem pela Geometria, o mysterio das trinta moedas que se transformaram em noventa, por terem sido roubadas tres vezes!

O rei Odabha, ao ver que eram baldadas as pesquizas, inuteis os interrogatorios e infrutiferos os estudos a que mandára proceder, fez annunciar ao povo que daria boa recompensa a quem desvendasse o caso singular dos tres brahmanes.

Dez elephantes (sendo um delles branco!), duzentos camellos, um palacio e tres caixas de joias eram, na verdade, um premio capaz de levar toda a sagacidade do Iolan á tentativa de resolver o famoso mysterio.

Nesse mesmo dia foi ter a presença do rei um joven persa que se dizia capaz de explicar satisfatoriamente o intrincado mysterio das noventa moedas.

— Quero apenas, ó rei magnanimo! — disse o desconhecido — duas recompensas. A primeira, é que V. M. mande perdoar aos tres brahmanes, e a segunda, que me conceda a mão de sua filha em casamento!

— Tão atrevido! — exclamou o rei, exaltado. — Acceito a tua louca proposta sob uma condição: se não souberes resolver o caso das noventa moedas serás degollado sem remissão!

Na presença dos juizes, nobres e philosophos chamados ao palacio, o joven persa narrou o seguinte:

— O meu nome é Kibriz-Mehemet, e sou natural da Shiraz. Tendo resolvido fazer uma longa viagem pelo mundo, recebi de meu pae duas bolsas com dinheiro. A primeira continha o sufficiente para os meus gastos durante a jornada. — "Quanto ao dinheiro da segunda bolsa, — disse-me meu velho pae — peço-te que o empregues apenas em evitar brigas e attritos entre os homens". Jurei que assim procederia e parti. Devo dizer que sou prudente e nunca procuro abrigo nos caravançarás. Certa noite estando, como de costume, abrigado no alto de uma arvore, vi chegar tres brahmanes e ouvi a combinação feita entre elles e vi, tambem, quando um delles enterrou exactamente debaixo do logar em que eu me encontrava, as trinta moedas de ouro. Fiquei de vigia observando. Durante a noite ouvi um leve ruido. Era o primeiro brahmane que vinha cautelosamente roubar o dinheiro que elle proprio enterrára. — "Amanhã vae haver briga entre elles" — pensei. E mal o ladrão se afastára, desci da arvore e colloquei no logar outras trinta moedas de ouro, voltando em seguida para o meu refugio. Momentos depois, vi o segundo brahmane approximar-se da arvore. E, com espanto, comprehendi que elle viera, como o anterior, para roubar os companheiros. E, resolvido a cumprir o juramento que fizera a meu pae, desci da arvore novamente e repuz a quantia roubada. Era o meio que encontrára de evitar a disputa que adviria fatal no dia seguinte. Pouco antes de nascer o sol, vejo do meu leito improvisado, entre os galhos da arvore, chegar o terceiro brahmane, tão deshonestamente como os outros e retirar, por sua vez, as trinta moedas que julgava pertencer em parte aos seus amigos. — "Agora, sim — pensei — não haverá mais luta entre os brahmanes. Cada um delles se fingirá conformado com o roubo, e nada dirá nem reclamará dos companheiros!" Ao romper do dia continuei a minha viagem sem mais pensar no caso. Estive na China e visitei, durante varios mezes, o paiz de Chang-li. Ao chegar hoje, de regresso, a esta cidade, soube do desejo que vossa majestade punha em esclarecer o mysterioso caso dos tres brahmanes, e do premio que generosamente offerecia áquelle que fosse feliz na solução de tão original problema!

O rei Odabha perdoou os tres brahmanes e acceitou como genro o intelligente e honesto Kibriz-Mehemet.

Alguns annos depois, quando carregava nos braços o seu querido netinho, costumava dizer-lhe sorrindo: — Menino! Essa historia está mal contada!

(Do livro "Lendas do Deserto")

RESTRICÇÕES

A União dos Theatros allemães, União muito importante, tinha decidido fixar em mil marcos o cachet maximo attribuido aos artistas seus contratados. Julgando insufficiente essa retribuição, as grandes vedettes da Allemanha protestaram e apresentaram queixa perante a Côrte de Leipzig, que devia julgar o singular litigio. A Côrte, simplesmente, deixou de tomar conhecimento da causa. Foi em virtude da crise que pesa sobre os theatros da Allemanha que a União decidiu privar-se do concurso das grandes "estrellas" que gravavam o orçamento das representações.

Só as grandes almas sentem quanta gloria ha em ser bom! — Seneca.

*

O estudo mais interessante para o homem é o proprio homem. — Pope.

*

O pudor deve ser reservado até mesmo na occasião destinada para o perder. — Dama de Lambert.

*

Ha na vida tres phenomenos tão naturaes que não merecem commentarios: a leviandade das creanças, a insensatez das mulheres e a ingratidão dos homens. — Julian Duplen.

*

A formosura é uma tyrannia de pouca duração. — Socrates.

*

O noivado é a nota alegre de uma triste canção que se ouvirá depois... — Julian Duplen.

*

Uma das coisas mais difficeis para um mortal é crer realmente na sua propria grandeza! — Marden.

UM MOSTRUARIO QUE EVIDENCIA O PROGRESSO DA INDUSTRIA NACIONAL

Ha emprezas nacionaes que vivem e prosperam exclusivamente devido ao labor e a directriz criteriosa de seus proprietarios. Essas emprezas se impõem ao conceito publico pela excellencia de seus productos que, concorrendo com similares profusamente amparados pela reclame, conseguem vencer e conquistar os mercados.

Nesse caso encontra-se a Companhia Hanseatica, empreza genuinamente brasileira e feita pelo saudoso industrial Zeferino de Oliveira.

A Hanseatica fabrica a excellente cerveja que é preferida pelos apreciadores de um producto de manipulação esmerada e a sua situação perante o consumidor é tão solida, que ha dois mezes foi feita, ao seu presidente, o grande industrial Mario de Oliveira, uma offerta de meio milhão de libras esterlinas pela fabrica Hanseatica, offerta que chegou a ser objecto de estudos.

Esse detalhe bem demonstra o que é e o que vale a Hanseatica.

A referida fabrica expoz na Feira de Amostras um lindo mostruario de seus productos, entre os quaes se destacam os refrigerantes, gazozas, xaropes e a incomparavel cerveja que lhe grangeou merecido renome. (18815)

DOIS CENTENARIOS

Affonso Taunay

FREI FRANCISCO DE SANTA THEREZA DE JESUS SAMPAIO

(1778—1830)

Filho legitimo do capitão Manuel José de Sampaio e de d. Elvira Maria da Conceição, nasceu Francisco José de Sampaio, no Rio de Janeiro, em agosto de 1778. Creança muito intelligente, teve boa educação, fazendo optima figura nas escolas para onde o pae, negociante abastado, o encaminhára.

Era uma alma extremamente sensivel. A morte da mãe o abateu extraordinariamente; pouco depois teve outro desgosto notavel, o segundo casamento do pae.

— O mundo entristece-me, quero ser frade! declarou aos amigos e parentes, quando apenas acabava de entrar na adolescencia. Tomou o habito franciscano no Rio de Janeiro, a 15 de outubro de 1794 e partiu para São Paulo, onde fez os estudos theologicos. Ordenou-se em 1801 e, desde logo, confirmou todas as esperanças que o talento e o amor ao estudo, revelados na escola, promettiam. Prégava admiravelmente bem o moço franciscano; e D. João VI, encantado com um de seus sermões, em agosto de 1808, nomeou-o prégador de sua capella real.

"A sua palavra facil, arrebatadora, o seu gesto grave e majestoso, apropriado ás revelações diversas do sentimento e das paixões, a sua linguagem brilhante, clara, cheia de fogo e sentimento, verdade e convicção, proclamavam, com verdadeiro brilhantismo, as santas maximas do christianismo", diz um de seus biographos.

Examinador da mesa de consciencia e ordens, em 1808, censor episcopal e capellão mór de Sua Alteza, depois D. João VI, em 1813, secretario da provincia ecclesiastica, em 1814, theologo da nunciatura, foi eleito guardião de seu convento, em 1818, e depois reeleito com grande applauso do rei D. João VI e toda a Côrte.

Cada vez mais admirada a sua eloquencia, graças aos successivos triumphos oratorios, que eram os seus grandes sermões de jubilo, panegyricos ou orações funebres, tornara-se o illustre franciscano uma figura primacial no meio fluminense.

O movimento constitucionalista nelle teve logo apaixonado adepto não tardou que se manifestasse um dos mais ardentes corypheus da independencia brasileira. Em 1821, affiliado ao grupo, cujos principaes chefes eram Ledo, José Clemente Pereira, Januario Barbosa, J. J. da Rocha, Luiz da Nobrega, Azeredo Coutinho, tornou-se uma das figuras centraes do movimento libertador do Brasil.

Culminou nos acontecimentos que tiveram o *Fico* como desfecho. A tal proposito escreveu Haddock Lobo uma serie de brilhantes e justissimos conceitos, que *in totum* subscrevemos, ao tratar da agitação politica de fins de 1821:

"Entrementes, no Rio, a agitação era extrema, o enthusiasmo fremente, o trabalho ardoroso pela Causa Sagrada. Não descansavam os patriotas do Club da Resistencia, aos quaes se uniam os seus companheiros maçons no *Commercio e Artes*, e todos aquelles corações pulsavam pelo sublimado escopo.

A imprensa, quer nos periodicos habituaes, quer nos que surgiam "ad hoc", como o numero unico do *Despertador Brasiliense*, em que se estampou o impressionante artigo de França Miranda, incitava e estimulava desabridamente o ardor magnifico da população fluminense e não é para esquecer, antes convem ser commovidamente relembrada, a influencia decisiva que o *Reverbero* e a *Malagueta*, de João Antonio May, surgida pouco antes tiveram no despertar e no evoluir dos sentimentos contemporaneos.

Na casa da rua da Ajuda, no templo maçonico e na cella de frei Sampaio, no convento de Santo Antonio, reuniam-se os principaes agentes e propugnadores do *Fico*, e para logo encarregavam o ardoroso franciscano de escrever o manifesto em que o povo do Rio de Janeiro solicitaria do Senado da Camara representasse ao principe, interpretando-lhe os desejos para que S. A. não partisse e ficasse á testa do Brasil.

Frei Sampaio, de quem o viajante francez Gendrin disse "qu'il était le plus savant du Brésil", concretizava perfeitamente o alto e esclarecido patriotismo do clero nossa emancipação politica foi immenso e, quer pela palavra na tribuna sagrada, de que era um dos mais fervorosos ornamentos, quer na imprensa, redigindo o brasileiro na época. Seu papel na *Regulador*, concorreu sobremaneira para orientar e exaltar o espirito de então.

Seu estylo é como o dos oradores e dos escriptores da época, vasado á franceza nos moldes mais ou menos convencionaes, pelo menos recumando aquelles laivos de Girondinismo, que eram tambem os de Ledo os de Januario e dos proceres intellectuaes do momento. O manifesto de 29 de dezembro que elle redigiu e que dizem ter feito de accordo com D. Pedro, que para tanto muitas vezes lhe frequentou a humilde cella do convento do largo da Carioca, é todo daquelle feitio, e nelle ha phrases como esta: "O povo do Rio de Janeiro julga que o navio que reconduzir S. A. real apparecerá sobre o Tejo com o pavilhão da independencia do Brasil". Esse precioso documento foi coberto por mais de 8.000 assignaturas, e para obtel-as o esforço foi grande, o trabalho arduo e difficil, ainda que isso pareça surprehendente, visto á luz das commodidades e das facilidades que nos cercam agora.

Naquella quadra, porém, numa cidade pequena, de cerca de 150.000 almas, sob a pressão de 2.000 homens de tropas portuguezas absolutamente disciplinadas e fieis a seus chefes, como uma população sobre a qual o elemento portuguez nato e fervorosamente constitucional se impunha, uma empresa como essa, a cuja frente se puzeram os temperamentos generosos e activos dos Vasconcellos de Drumond, dos Innocencio da Rocha Maciel, tem uma valia extrema. E nós de hoje, nos devemos rejubilar pelo desprendimento, pela abnegação e pelo alto senso patriotico dos nossos avós daquellas gloriosas éras."

Coube a Sampaio, pois, a redacção da mensagem que José Clemente Pereira, recem-conquistado á causa de nossa independencia, leu ao principe, a 9 de janeiro de 1822, na qualidade de presidente do Senado da Camara do Rio de Janeiro, motivando a resposta de todos conhecida.

No decorrer de 1822 manteve-se Sampaio sempre na actividade em defesa da causa de nossa libertação. Muito notada foi a sua oração funebre pelas victimas das carnificinas de fevereiro, na Bahia, de que foram autores as tropas lusitanas de Madeira e a mais illustre victima a Abbadessa da Lapa, madre Joanna Angelica de Jesus.

Repassada da mais elevada eloquencia, teve immensa repercussão patriotica em todo o paiz.

Passado o 7 de setembro afastou-se Sampaio da scena politica, voltando á sua vida de religioso.

Foi quem, a 13 de outubro de 1822, por occasião da proclamação de D. Pedro I, como imperador, fez o sermão do solenne *Te Deum*, peça oratoria de notavel eloquencia, diz Varnhagen, e cujo thema versou sobre "a parte que se deve á Providencia na grandeza e decadencia dos imperios".

Deputado em 1824 da bulla da Santa Cruzada, deram-lhe a redacção do orgão officioso, o *Regulador*. Valeu-lhe este cargo a admoestação maçonica de 28 de agosto de 1822, accusando-o os seus amigos de apregoar idéas anti-liberaes sob a influencia de José Bonifacio. Foi este incidente uma das causas principaes do rompimento do grupo de Ledo, com os Andradas.

Falleceu frei Sampaio, no Rio de Janeiro, a 13 de setembro de 1830.

E' uma das maiores figuras da egreja brasileira.

Falando de sua feição intellectual, assim se exprime um de seus biographos:

"Phrase rica, pensamentos sublimes, estylo majestoso, invenção digna dos assumptos que traçára, facilidade de expressão, exemplos bem escolhidos, doutrina solida, figuras brilhantes, posto que algumas vezes atrevidas, quando não podia conter os arrebatamentos do seu genio; emfim, uma reunião de qualidades oratorias que bem poucas vezes se encontra nos ministros da santa palavra, sustentavam-lhe o credito de um orador, que honrava a sua religião e a sua patria."

JOAQUIM XAVIER CURADO, CONDE DE SÃO JOÃO DAS DUAS BARRAS

(1743—1830)

Filho de distincta familia, nasceu Joaquim Xavier Curado, em Meia Ponte, Goyaz, a 1 de março de 1743. Orphão de pae na adolescencia, partiu para o Rio de Janeiro, afim de completar os estudos e seguir para Portugal, a matricular-se em Coimbra. Reflectindo melhor sobre a vocação, resolveu, porém, assentar praça, como soldado nobre, em 1764, numa edade já adeantada, para aquella época em que todos ainda nos primeiros annos entravam para a carreira das armas. Tomou parte nas lutas ao Sul com os hespanhóes, sob as ordens do tenente general Bohm; e seus actos de bravura lhe valeram citações e promoções. Em 1779, já sargento mór, teve do vice-rei Luiz de Vasconcellos a commissão de reprimir as correrias de indios bravios, que assolavam a zona comprehendida entre o Parahyba, a Mantiqueira e o Rio Preto, arrazando os estabelecimentos agricolas, que ali começavam a apparecer.

Houve-se Curado perfeitamente no desempenho desta commissão, não só vencendo os selvagens, como conseguindo aldeal-os em grande numero. Procedeu sempre com a maior humanidade, valendo-lhe esta conducta os maiores elogios.

Em 1797 promoveu-o o Vice-Rei Conde de Rezende, a tenente-coronel por merecimento. Governador de Campos, ali apaziguou as facções politicas sobremodo exaltadas. Enviado á Europa, em outra commissão, caiu em 1799 prisioneiro dos corsarios francezes e esteve algum tempo retido em Bayonne. Voltando ao Brasil, já coronel, de 1800 a 1805, governador de Santa Catharina, cargo em que prestou grandes serviços, angariando de seus jurisdiccionados a maior estima e reconhecimento. Podiu, então, reforma, que o vice-rei Conde dos Arcos lhe negou nos termos mais elogiosos, lavrando-se-lhe pouco depois, a promoção a brigadeiro.

Marechal de campo em 1808, seguiu em missão reservada para o Prata, de onde regressou em 1810. Em 1811 era, pelo capitão general do Rio Grande do Sul d. Diogo de Souza, posto á testa de uma das duas columnas do exercito de invasão da Banda Oriental. Bateu-se sempre com o maior denodo e intelligencia com as guerrilhas de Artigas, que, vencido, abandonou a Cisplatina.

Em 1813 era Curado promovido a tenente general. Em 1816, mão grado os seus 73 annos, incumbia-o o marquez de Alegrete de cobrir com um corpo de exercito a fronteira do Rio Pardo, tendo sob as suas ordens diversos distinctos cabos de guerra, como Abreu (barão de Serro Largo), Menna Barreto (visconde de São Gabriel), Oliveira Alvares Camara (Pelotas). Victorioso em muitos encontros das guerrilhas de Artigas e seus logares tenentes, acabou Curado, a 4 de janeiro de 1817, infligindo aos orientaes e argentinos a tremenda derrota de Catalão, que lhe valeu a commenda da Torre e Espada, especialmente conferida por Dom João VI.

De 1817 a 1821 continuou Curado a prestar os maiores serviços na Banda Oriental. Neste anno voltou á Côrte, havendo a 20 de dezembro de 1820 sido nomeado conselheiro de guerra.

Manifestou-se decidido adepto das idéas constitucionalistas em 1821 e ardente partidario da independencia brasileira. A 21 de abril de 1821 vemol-o tomar parte na famosa reunião tumultuaria dos eleitores na Praça do Commercio do Rio de Janeiro.

Havendo a assembléa decretado que El-Rei ficasse no Brasil, devendo pedir-se ás fortalezas da barra que não deixassem sair embarcação alguma do porto, encarregaram-no, e ao brigadeiro José Manoel de Moraes, de ir áquellas praças de guerra transmittir o decreto popular, incumbencia que desempenhou e lhe valeu a prisão por alguns dias, por ordem do Rei, ao voltar á cidade.

A sua acção culminante foi, porém, a 12 de janeiro de 1822, quando em consequencia do *Fico*, as tropas de Jorge de Avilez tomaram attitude ameaçadora ao Principe Regente.

Era quasi octogenario e, no entanto, com coragem e espirito de decisão juvenil, appareceu no campo de Sant'Anna, no acampamento brasileiro, sendo então acclamado governador das armas da Côrte.

Sua presença imprimiu novo caracter ás forças que ali estavam naquelle momento gravissimo, em que por um triz esteve a obra da independencia a sossobrar. Em grande parte, se lhe deveu a rendição da tropa portugueza. A sua passagem por Nictheroy para ali seguiu o velho general á testa de uma columna de observação, até o embarque das forças lusitanas para a Europa.

Deputado por Santa Catharina á Assembléa Legislativa em 1826, foi nesse mesmo anno agraciado com os titulos de Conselho e de Barão de S. João das Duas Barras, sendo pouco depois elevado a Conde.

Commetteu o Imperador, aliás, grave injustiça para com o illustre servidor do Brasil, deixando de o escolher senador por Goyaz para em seu logar preferir um amigo do peito, inteiramente alheio á provincia.

Recebeu a grã cruz do Cruzeiro e o habito de Aviz. Falleceu no Rio de Janeiro, aos 87 annos, a 15 de setembro de 1830.

Em dezembro de 1869, grato aos seus serviços eminentes, ordenou D. Pedro II que lhe fizessem um jazigo perpetuo em S. Francisco de Paula, "homenagem prestada pelo monarcha a quem tanto puzera em pratica para que se consolidassem a integridade de nossa patria e a sua independencia", diz com o maior acerto Maciel da Silva, um dos seus biographos.

Não ha homem tão desgraçado ou odioso na terra, a quem a sorte não tenha, na sua obra, no seu supplicio, no seu crime ou na sua virtude, ligado uma mulher. — Lamartine.

*

A modestia é para o merito o que as sombras são para um quadro: força e relevo. — La Bruyère.

*

Sem duvida, não será grande o numero dos amigos a quem podemos chamar irmãos, mas tambem, como é restricto o numero dos irmãos, a quem podemos chamar amigos! — Julian Duplen.

*

Procura a satisfação de ver morrer os teus vicios primeiro que tu! — Seneca.

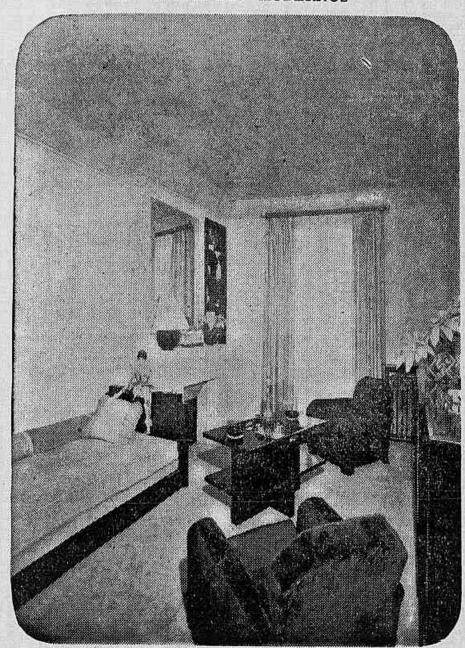
•

O homem de bem não deve desprezar o titulo de homem amavel. — D. Holbach.

•

Na tristeza da miseria é que se lapidam os sentidos para o gozo da felicidade. — Julian Duplen.

Assumptos Femininos

HOME, SWEET HOME...
OS AMBIENTES MODERNOS

A vida vae-se simplificando, no lado material, o espirito moderno procura tornal-a o mais pratica possivel, em meio de todas as complicações que vão surgindo dia a dia.

— Poucas coisas, dentro de pouco espaço.

E' o lemma da dona de casa de hoje.

"As empregadas andam tão horriveis, minha querida!"

Mas tambem não é possivel viver entre quatro paredes vazias e é preciso arranjar ao menos um movel para cada parede.

Assim, veja a leitora como está elegante em sua sobriedade, este pequeno salão: Um longo divan no qual a boneca uma graciosa nota feminina, duas enormes poltronas, um pequeno movel que deve ser um armario e sobre o qual repousa uma jarra florida; a chaminé sobre a qual há um armariozinho de espelho; ao centro a mesa. Agrada-lhe, amiga, este salão americano?

TATIANA

— IUKKI - ONNA —
LENDA JAPONEZA

Numa aldeia da provincia de Musahi viviam dois lenhadores, Mosaku e Minokishi. O primeiro éra um ancião; contava o segundo dezoito primaveras. Os dois homens iam diariamente ao bosque que ficava a umas cinco milhas da aldeia, afim de cortar lenha. Em caminho tinham que atravessar um rio muito largo e a travessia era feita numa pequena embarcação, pois todas as pontes que se construiam caiam, arrancadas pela correnteza.

Uma noite de inverno, voltando do bosque, Mosaku e Minokishi foram sorprehendidos por uma tormenta de neve. A muito custo chegaram ao rio que não puderam atravessar por ser forte demais a correnteza, e tiveram que se abrigar na choupana do barqueiro.

Junto ao brazeiro deitaram-se os dois amigos, para no dia seguinte regressarem á aldeia.

O velho não tardou a adormecer, mas o rapaz ficou por largo tempo a ouvir o temporal que se tornava cada vez mais violento. Por fim, cansado adormeceu tambem. Em meio da noite, o rapaz despertou assustado e com grande assombro viu a porta da cabana aberta de par em par. Uma mulher vestida de branco estava inclinada sobre Mosaku e soprava-lhe no rosto; o sopro parecia uma fumaça branca.

Atonito, Minokishi contemplava a scena estranha.

E eis que de subito a desconhecida aproximou-se delle e o lenhador poude ver então que ella era muito formosa, apezar da expressão cruel que tinha no olhar. Depois de fitar por algum tempo o rapaz, a mulher disse sorrindo:

— Ia fazer a ti o mesmo que fiz ao ancião, mas és tão moço que tenho piedade de ti, por isto vou poupar-te. Mas se algum dia contares a quem quer que seja, mesmo á tua mãe, o que acabas de vêr, no mesmo momento morrerás. Lembra-te do que te digo!

E assim falando, a mulher de branco desappareceu por encanto.

Com muito esforço o rapaz conseguiu erguer-se, procurando por todos os lados a estranha visão; mas coisa alguma encontrou. Pela porta entrava o vento trazendo montões de neve.

Minokishi cerrou a porta e julgando haver sonhado voltou a deitar-se junto ao brazeiro. Em altas vozes chamou Mosaku mas não obteve resposta. Tomado de um vivo terror, a proximou-se do velho companheiro, apalpando-lhe o corpo; o ancião estava morto!

Pela madrugada amainou a tormenta. O barqueiro voltou á choupana e encontrou Minokishi desmaiado junto ao cadaver de Mosaku.

Depois do acontecimento daquella noite, o rapaz enfermou gravemente. Cumprindo a promessa feita á mulher de branco, já mais relatou o estranho facto.

Uma vez curado, Minokishi retomou a sua vida habitual. Todas as manhãs ia para o bosque e voltava á noite carregado de lenha que a mãe vendia no dia seguinte, na aldeia.

Uma noite, ao voltar do bosque o lenhador encontrou em seu caminho uma linda moça. E como seguissem o mesmo rumo puzeram-se a conversar.

A rapariga disse que se chamava O-Iuki, que ficára orphã de pae e mãe e que ia para Iedo á procura de uns parentes.

Em caminho foi crescendo a sympathia entre os dois jovens e chegando ao povoado o lenhador convidou a moça a descansar em sua choupana. Acceitou exitante, mas a mãe do rapaz dispensou-lhe a mais carinhosa acolhida pedindo-lhe que adiasse a sua viagem a Iedo; a moça acceitou e pouco tempo depois casava-se com o lenhador.

O-Iuki vivia muito feliz; teve dez filhos, sendo todos elles muito branco.

Uma noite, emquanto as creanças dormiam, Minokishi observava em silencio a esposa que costurava á luz de uma lampada collocada sobre a mesa. De repente, disse o lenhador: — Ao ver-te o rosto illuminado, recordame de um caso estranho que se passou commigo quando eu tinha dezoito annos.

Vi então uma mulher que como tu, era clara e formoza. E éra tão parecida comtigo!...

— Conta-me o caso — pediu O-Iuki sem levantar os olhos do trabalho.

— Onde viste tal mulher?

E Minokishi relatou a aventura daquella noite passada na choupana do pescador. Descreveu a morte do velho companheiro e repetiu as palavras da Mulher de Branco.

— Não sei se eu dormia ou se estava acordado — acrescentou o lenhador — mas o certo é que só naquella occasião vi um ente tão bello como tu. Inspirou-me um enorme pavor; mas... éra tão bonita e tão branca! Teria sido um sonho ou a visão da Mulher de Neve?

O-Iuki ergueu-se rapidamente e a proximando-se do marido gritou em tom ameaçador:

— Fui eu... Iuki-Onna sou eu! Lembra-te que naquella noite te previni que morrerias se narrasses a alguem o que occorreu.

Por amor de nossos filhos não te mato agora. Mas cuida delles muito bem porque do contrario terás o castigo que mereces!

A' medida que O-Iuki falava a sua voz tornava-se cada vez mais subtil, assemelhando-se por fim ao sibilar do vento.

Seu corpo desfez-se de subito numa fumaça muito branca que logo se evolou no ar...

E desde então ninguem mais tornou a vêr a bella O-Iuki...

(Traducção de Sergio Thomaz)

Palestra Feminina

UM ASYLO PARA VAGABUNDOS

Inaugurou-se em França, no ultimo Natal, um original abrigo para aquelles que não têm tecto.

Uma casa fluctuante, nas margens do Sena, foi dada áquelles que dormem sobre os bancos, sob o frio e a neve, ao longo do caes. Com alguns mil francos installaram num grande barco trez dormitorios e um immenso refeitorio.

A partir das seis horas da tarde as portas do navio-abrigo são abertas aos caminheiros da miseria que ali vão implorar uma noite de repouso.

A' entrada, um registro inscreve-lhes os nomes.

E por uma somma minima, alguns vintens apenas, recebem leito e alimento, um pouco do conforto que jámais a vida lhes deu.

Quando entre as brumas que dansam sobre o Sena, volta cinzento ou radioso o dia, um a um, lentamente, com saudades da noite boa, os vagabundos vão deixando o abrigo de fluctuar sobre as aguas e partem para a vida, para a miseria, para o crime e o vicio, quem sabe lá?

Mas quando torna a noite, quando se accendem as luzes de Paris, tornam todos ao piedoso abrigo.

No nosso Rio maravilhoso ha tantos navios inutilmente ancourados nas aguas verdes da Guanabara e ha tantos, tantos pobres sem abrigo!

CLAUDIA

SONETO

Leonor Posada

Eu preciso cantar... ha festas [sons em tudo!
Ha risos na manhã, ha descantes [na tarde...
Porque hei de ter então o labio [frio e mudo!
Porque, no coração, a chamma [azul não arde?...

Eu preciso sorrir... Ao riso, nun- [ca é tarde
A alma se desdobrar fugindo ao [pranto rudo
Se como é bom cantar e como é [bom o alarde
Da alegria, a acalmar o coração [que illudo...

E a penna vacillante entre meus [dedos prendo
E as riquezas do som toda a mi- [nh'alma rendo
Para um verso compor, menos [verso que canto

Mas... a saudade vem... e o riso [morre á bocca...
E, em vez da luz cantar, pobre [cabeça louca!
Da penna me distilla uma gotta [de pranto...

— O TOPETE FEMININO!... —

MULHERES DISFARÇADAS EM HOMENS

Numa cidade norte-americana foi descoberto um caso extraordinario de "disfarce" masculino, parecido com o da famosa "coronel" Barker, da Inglaterra. Trata-se tambem de uma mulher ingleza que muito joven, chegou aos Estados Unidos apresentando-se como homem e que durante mais de essenta annos exerceu a profissão de medico sob o nome de dr. Victor Mayfield.

Numa longinqua região de Ohio, casára-se a moça, divorciando-se pouco depois por haver o marido abandonado o lar.

Chegando á Nena; no estado de Arkansaz, o dr. Mayfield rapidamente conquistou uma grande popularidade. Era consultado pelos mais notaveis esculapios e fez muitas curas brilhantes. Mas um dia enfermou gravemente e descobriu-se então que o doutor era... uma doutora... Declarou então que logo depois do divorcio havia adoptado a indumentaria masculina, recusando-se porém a dar outras explicações sobre tão estranha fantasia. Ao morrer, pediu para ser enterrada com o seu traje masculino.

* * *

Quando mais terrivel era a guerra nos Paizes Baixos, depois do assalto de Ostenda, encontrou-se no campo de batalha, entre os soldados mortos, o cadaver de uma mulher que combatera e tombára no campo de honra. Ninguem soube jámais quem fôra aquella heroina que levou para a morte o seu segredo.

* * *

Logo que estourou a revolução franceza, uma joven da Vendéa, chamada Juana Bolin, vestiu a farda das tropas reaes e apresentou-se ao general Lescure pedindo-lhe para tomar parte na lucta. Combateu como um soldado valente e ao cair mortalmente ferida gritou, abraçada á espada:

— Viva a monarchia!

* * *

Emquanto se realizava a batalha das Dominicas o almirante Bodney notou que uma mulher vestida de marinheiro, occultava-se junto ao grande canhão do navio:

— O que faz aqui? interrogou severamente.

A mulher respondeu:

— Meu marido foi ferido e está na enfermaria. Vim occupar o seu logar. Julga o senhor que eu tenho medo dos francezes?

* * *

Hannah Snell tem uma historia muito interessante. Nasceu ella em 1723 e era filha de um veterano que combatia ás ordens do famoso marechal Marborough. Aos vinte annos casou-se Hannah com um marinheiro hollandez pelo qual foi pouco depois abandonada, ficando com um filhinho de sete mezes que logo morreu apezar de todos os sacrificios e desvelos maternos. Sósinha na vida, a "amazona", como era chamada pensou então em desapperecer. E desappareceu... Fez morrer Hannah Snell e das cinzas da mulher surgiu um homem: James Grev.

Quando revestiu as roupas masculinas James não quiz mais lembrar-se que havia nascido com um cerebro e um coração de mulher. Com receio de ser descoberta saiu de sua cidade e andou muito tempo ao acaso.

Depois, como marujo, embarcou num veleiro de guerra que ia para a India. Em Pondichery recebeu em combate um grave ferimento no estomago; mas com receio de ser descoberta, confiou seus males a uma negra que começou a tratar da ferida com hervas do matto. Mas tornava-se necessario extrair a bala do ventre. Então, Hannah, com um estoicismo que poucos homens teriam, retirou ella propria, com os dedos, o projectil. Mais tarde, regressava á Inglaterra com as glorias de um valente soldado. Um dia, porém, por capricho, revelou o seu segredo e o seu nome tornou-se popularissimo em Londres onde viveu estimada e feliz, deixando ao morrer, uma grande fortuna.

AS MULHERES NA HISTORIA

— Christina de Pisan —

Uma figura bastante curiosa embora pouco conhecida, é a de Christina de Pisan, filha de um grande sabio italiano.

Muito moça deixou ella o seu risonho paiz, indo viver na França para onde a conduzia o homem a quem amava e com quem se casou.

Acompanhada pelo vae, viveram os tres uma alegre e doirada existencia, na côrte de Carlos V.

Muito instruida, profundamente intelligente; cultivando diversas artes, Christina impéra no largo circulo de amigos e admiradores. Mas dura pouco a bonança. Viuva e orphã num intervallo de poucos mezes, Christina de Pisan vê-se sósinha deante da vida conhecendo-lhe pela vez primeira as amarguras, as injustiças e as difficuldades. Serenamente porém, encara ella o horizonte sombrio, a tortuosa estrada por onde vae agora caminhar sem um arrimo. Apresentam-se no emtanto alguns partidos. Mas a joven viuva recusa-os, querendo conservar-se fiel á memoria daquelle a quem tanto amára. A viuvez e a orphandade haviam trazido tambem a ruina. Para viver honesta e independente Christina vae fazer esta coisa tão commum em nossos dias mas tão extrairdianaria ainda naquella época longinqua: viver do seu trabalho, da sua penna! E deste modo tornou-se ella digna da gratidão de todas as mulheres das gerações futuras, por ter sido uma das grandes pioneiras do feminismo.

O mundo assistia então á guerra dos "Cem Annos" e estava longe, muito longe ainda a independencia da mulher.

O "Roman de la Rose", livro de successo naquella época, arrasta á lama as filhas de Eva. Todas pagavam, como costuma exigir o mundo, pela vida escandalosa da rainha Isabeau e de algumas de suas damas!

E Christina de Pisan resolve então defender suas irmãs injustamente ultrajadas. Ataca valentemente Jehan de Meung o autor do "Roman de la Rose"; crea a associação dos Cavalheiros da Rosa; gentis defensores do sexo fragil; escreve dois livros de defeza e de combate. A' luz da razão ella estabelece altiva e serena, os direitos da Mulher. Estuda, analysa, pesa, compara, com o claro espirito de justiça tão commum ás mulheres.

Em consciencia procura, naturalmente sem conseguir encontrar, a tão decantada superioridade masculina.

E á hostilidade de que se vê cercada — por aquelles cujas mãos na historia vinham ... que a esta conclusão que é ailás, a balogica do feminismo: o homem não é melhor que a mulher; e tambem não é peior... Se não é superior nem inferior á sua companheira, são eguaes. Então, porque ha de ser Elle o senhor absoluto e Ella a eterna escrava?

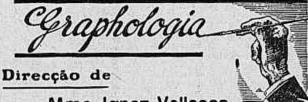
Porque para elle todos os direitos, todas as liberdades, todas as regalias e para ella todos os deveres, todas as prohibições, todos os sacrificios? Porque um senhor e uma escrava, quando ambos possuem o mesmo valor, a mesma capacidade e portanto os mesmos direitos?

E Christina de Pisan, uma das ardentes pioneiras da liberdade da Mulher, trabalha com toda a alma, luta heroicamente pela grande causa que tantos e tantos annos mais tarde devia triumphar emfim, a grande causa do Feminismo!

E Christina ha muito já que dorme o derradeiro somno. Poucos talvez são aquelles que lhe conheciam o nome e a historia. Morreu quando principiava apenas o grande combate pelos direitos da mulher e das sementes que tão corajosamente plantou em terreno ainda hostil, fruto algum chegou a colher. No emtanto foi ella quem abriu o caminho que tantas e tantas vêm hoje trilhando: claros, largos horizontes que nos deslumbram os olhos, foi ella quem nol-os apontou e quem ensinou a todas as suas irmãs do futuro, a rota a seguir.

E já que principiamos emfim a colher as flores que entre tantos espinhos vimos buscando, já que vamos conquistando após tão longa escravidão o direito á liberdade, que a nossa gratidão, mulheres independens de hoje, não esqueça o nome daquella que ha tanto tempo sonhou e tentou realizar este alto ideal: a liberdade da Mulher!

SYLVIA PATRICIA

Direcção de

Mme. Ignez Vellasco

MARTO COROS — Votre écritur annonce: rectitude et noblesse d'esprit; intelligence, bonnes inspirations, energie et intuition. Votre principal caractere c'est la bonne humeur, pensée rapide et constance en l'amour. Ambitieux et enclin á l'orgueil.

MULEY HUMED — Cordiaes e sinceros agradecimentos pela valiosa offerta. Graphia de letras desassociadas em sua maior parte, clara rithmica, sem rasgos extravagantes, revelando: faculdades equilibradas, alta cultura, espirito intuitivo e imaginação ampla. Uma forte logica illuminada pelo exercicio da intelligencia.

VAMPIRA — Sua letra angulosa, barras dos tt ascendentes, rapida, maiusculas terminadas em gancho convergente, indica: vivacidade, orgulho, certa aggressividade, vaidade e desdem. Ha certos traços de energia, egoismo e capricho. Personalidade já bem definida para a sua pouca edade.

HIPPOCRATES — Caracter justo, generoso e honesto. Signaes evidentes de sensibilidade, indulgencia e sinceridade. Espirito profundamente observador, adeantado e culto. Temperamento forte, envolvente, que se affirma sobretudo pela expansibilidade que o reveste. Superiores dotes intellectuaes e esclarecida intelligencia.

ANJO PECCADOR — Sua letra inclinada para a esquerda, indica: desconfiança, dissimulação, receio e hesitação. Embora se mostre ambicioso, ás vezes decae deste traço para o terreno do desinteresse e da indifferença, pelos bens materiaes. No fundo, o seu coração é bondoso e muito caritativo.

FRAULINO — Um sentimentalismo delicado e subtil lhe invade a alma generosa e nobre. Dispõe de franqueza e notavel energia, manifestados em todos os seus actos. Dedicado, sensivel e de caracter magnanimo.

LIBERULO — Porque receiou importunar-me? Aqui me acho sempre prompta a attender aos meus consulentes, com a melhor boa vontade. Sua graphia denota: expansibilidade, muita reflexão e constancia. Caracter honesto, extrema benevolencia, faculdades equilibradas e seguros raciocinios. Ambição elevada e desejo de independencia, adquirida pelo trabalho.

RODAHNOS — Os traços sinixtrogiros de sua graphia, indicam egoismo, pouco amor á verdade, talvez, devido ao seu temperamento fantasista e exaggerado. Intelligencia rudimentar e natureza superticiosa.

VLADISCOVNA — Indole docil, e sensivel. Espirito vivo, esclarecido, idealista e constante. Temperamento amoroso e susceptivel á paixões fortes e duradouras.

JEARA — Que natureza enthusiasta e expansiva. Genio alegre, communicativo e sociavel. Vontade apparentemente, fragil, mas com grande tenacidade no querer.

AVANY — Temperamento mais alegre do que triste, entretanto, é ás vezes sujeita a uma melancolia que muito a faz soffrer. Facilmente impressionavel e tambem duma susceptibilidade não pequena. A sua delicadeza, amabilidade e indulgencia, são a causa das amizades que possue.

RACHEL — Sua letra é o expoente de um temperamento irrequieto e desconfiado. E' ciumenta, pertinaz nos desejos, romantica e sonhadora. Mente alcandorada num continuo idéal difficil de realizar. Genio um tanto forte e natureza caprichosa.

NARY — Seu orgulho é excessivo como é a vaidade de que é dotada. Grande leviandade, indiscreção e agitação. Espirito dispersivo, frio, sem base nem directriz.

NICINHA (Brazopolis) — Lamento ter escripto em papel pautado, impedindo-me de fazer o estudo de sua graphia. Queira renovar a consulta.

ZIZI — Que creaturinha impaciente e curiosa! Espirito subtil, sagaz, vivo, atilado, prescrutador e muito inclinado á ironia. Corajosa, energica e excessivamente ciumenta. Cerebração imaginosa, vaidade e gosto pela vida, com alguma ostentação.

DALBA 1ª (Carangola) — Espirito frivolo, vaidoso e exaggerado. Coração frio e desconfiado. Natureza inconstante, ora alegre e folgazona, ora retraida e melancolica. E' bastante intelligente.

DALBA 2ª (Carangola) — Seus sentimentos são fortes e vehementes. Muita expansibilidade com os intimos, contrastando com a sua imperturbavel descripção, em se tratando com estranhos, por isso, a fama que tem de presumpçosa. Sua vida será sempre cheia de imprevistos.

LUCINHA — Letra muito clara e logivel, demonstrando: consciencia recta, amor á verdade, franqueza e abnegação. Pouca persistencia e força de vontade nas suas decisões, devido á grande susceptibilidade e falta de energia. Coração constante e inclinado ao amor intenso e sincero.

HUMBERTO CANLETTA — S. Paulo — Peça renovar a consulta, de accordo com o meu aviso.

MARITA SOARES — Uma grande amenidade de caracter lhe enaltece a alma sonhadora, simples e cordial. Muita ponderação espiritual, temperamento terno e amoroso. Fortes instinctos sensuaes em contraste com o intenso idealismo.

RHENO — Caracter pouco definido. Temperamento violento, impulsivo e colerico. Natureza vacillante e cheia de incoherencias. Genio incomprensivel. Coração precocemente desalentado. Desordenada ambição.

GARRAFA — Sua graphia denota muita lucidez de espirito, actividade, talento, alguma energia e força de vontade. No traço com que sublinha o seu nome, vê-se logo uma personalidade bem definida. E' laborioso, benevolente e de sensibilidade muito intensa.

ALMA SOFFREDORA — Sim. Aguarde brevemente o meu aviso, no "Supplemento".

FILHO OBEDIENTE — Duas qualidades se destacam: altivez e altruismo. Graphia clara, firme, bem ordenada, sem rasgos desmesurados e com regularidade de margens, indicando: dignidade de caracter e elevação de sentimentos. Nóto traços de orgulho e alguma obstinação nos desejos. Intelligencia cultivada, faculdades equilibradas, espirito subordinado a uma vontade poderosa e a um temperamento ardente.

DISCANDO

O grotesco é indispensavel á vida, pois se não fosse o feio não se poderia apreciar o bello.

Para melhor salientar os beneficios incalculaveis do disco, para mais accentuado ficar o maravilhoso valor artistico da phonographia, é preciso que uma vez por outra appareçam creaturas atrasadas e em furia contra o formoso e moderno processo de reproduzir a musica tocada.

Estão nestas condições as pessoas que constituem uma vaga "Liga mundial pela musica e pelo canto", entidade de nome pomposo, mas de vida até agora desconhecida, e que prima pela falta de espirito.

A Liga ha poucas semanas realizou um congresso em Vienna, toda nervosa apavorada porque urge pôr um paradeiro ao progresso e á diffusão formidaveis do phonographo, do radio e da fita sonora.

"E' preciso domar estas tres féras que estão ameaçando engulir a musica!" — exclamava uma velha toda fremente. "Domar, não! Extinguil-os, eliminar estas pestes!" — rectificava um velho asthmatico, emquanto, ageitava o chinó. "Senhores! A musica está sendo mecanizada e neste andar ella ficará arruinada!" — sentenciava, solenne, o presidente, aborrecido por verificar que só os presentes davam attenção aos intuitos salvadores da Liga.

Assim correu a reunião do congresso, emquanto o povo, cá fóra, ria a bom rir dos pobres allucinados.

Mas por força das circumstancias, para levar a missão até ao fim, pois parar em meio seria transformar o ridiculo em assuada, a Liga votou, já que outra coisa não podia fazer, uma moção dirigida a todos os paizes na qual lhes ensina que devem tomar todas as providencias necessarias para matar e enterrar os tres bichos ferozes. "Se não" — dava a entender a moção — "contemplareis dentro em breve as ruinas fumegantes da musica!"

E tão forte foi a emoção despertada pelas palavras escriptas, de tal modo acabaram acreditando por momentos nas proprias patranhas, que os congressistas já viam tudo perdido e tomavam o ar compungido de quem acompanha um enterro.

Mecanizar a musica! Os pobresinhos não sabem que o disco, como o radio, transmitte a interpretação pessoal do artista, e que a fita sonora constitue os primeiros passos de uma combinação de varias artes destinada a futuro de incalculavel alcance!...

Ainda hoje ha muita gente que não supporta automovel e caminho de ferro, que chama de loucura aos aeroplanos e aos dirigiveis, que não acredita na medicina e na cirurgia modernas, que chama de tapeação ás inauditas descobertas verificadas no dominio da physica e da chimica, que tentam ridicularizar os processos scientificos applicados á agricultura e á creação! São as mesmas que soltam um riso alvar deante de Carrel ou dos irmãos Mayo e se entregam confiantes a qualquer curandeiro boçal!

Naturalmente que não hão de comprehender o que seja phonographo, radio e cinema sonoro e, portanto, como os invasores brutaes que queimaram as bibliothecas na antiguidade, elles não têm duvidas em procurar metter os pés naquillo que homens da qualidade de Toscanini, Furtwaengler, Paderewski, Ravel, Friedman e Stravinski consideram o mais immediato e benemerito vehiculo de propaganda e estudo da musica, como é o disco.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

— O mestre Hermann Weigart dirigiu a Orchestra da Opera Nacional de Berlim na execução da abertura de "Die Felsenmuehle" de Reissiger, para a Polydor.

— A Orchestra Philharmonica de Paris, sob a direcção de G. Cloez, gravou dos "Erinnyes" de Massenet a "Dansa grega", "A Troyana" e "Dansa grega", sello da Odeon.

— A Victor italiana está com o dueto "L' amo come il fulgor del creato" da "Gioconda" de Ponchielle, cantado pela meio soprano Irene Minghini Cattaneo e a soprano D. De Martis. Desta mesma opera é "Laggiu' nelle nebbie remote" com aquella meio soprano e o tenor Lionello Cecil.

— O "Nocturno" ("O fraiche nuit") e "Mater dolorosa" de Cesar Franck foram cantados por Germaine Martinelli, da Opera de Paris, com orchestra regida por Albert Wolff, para a Polydor.

— Gabriel Pierné com a Orchestra Colonne produziu para a Odeon dois discos com momentos de "Os Mestres Cantores de Nuremberg" de Wagner, assim: "Monologo de Hans Sachs", "Preludio do 3º acto", Dansa dos Aprendizes" e "Marcha das Corporações".

— O barytono Beuvenuto Franci, com o maestro Sabajno e elementos da Orchestra do Theatro Alla Scala de Milão, gravou para a Victor italiana, em companhia do tenor B. Landi, o ducto "All' idéa di quel metallo", de "O Barbeiro de Servilha", de Rossini.

Acompanhado pelo organista Kurt Grosse, o barytono Karl August Neumann, da Opera Estadual de Leipzig, registrou para a Polydor o "Largo" ("O schattig Gruen") de Haendel e "Die Himmel ruehmen" (Die Ehre Gottes ans der Natur") de Beethoven.

— Por Marius François Gaillard gravou a Odeon para piano "Mazurca" e "La plus que lente" de Debussy.

— O maestro Carlo Sabajno dirigiu uma orchestra de professores do Theatro Alla Scala, de Milão, na execução da symphonia de "Don Pasquale", de Donizetti, para a Victor italiana.

— A contralto Lula Mysz — Gmeiner, acompanhada ao piano por Julius Dahlke, produziu para a Polydor "Der Mussbaum" de Schumann e "Fruehlingsglanbe" de Schubert.

— O "Adagio" do "Sonata n. 6" de Boccherini e "Dansa hespanhola" de gravados estão registrados pela Odeon na execução do violoncellista André Levy.

— O baixo Percy Costa e côro, com o maestro Carlo Sabajno, cantou para a Victor italiana "Ite sul colle, o Druidi..."

— Cantou o barytono da camara Josef von Manowarda, com Arpad Sandor ao piano, os lieder de Wolf "Gesang Weylas" e "Hen sende, was du willst, que a Polydor registrou.

— "Asile Hereditaire" e "Tyrolienne" são trechos de "Guilherme Tell", de Rossini, pelo tenor René Verdiere para a Odeon.

PARLOPHON

"Ordinario marche" e "Sá Zeferina" — Scenas comicas por Pinto Filho, com Augusto Calheiros na 1ª e Maria Vidal na 2ª. Numero 13.199.

Scenas engraçadas que attraem pelo imprevisto das situações.

"Ninita" e "Donde estas corazon?" Tangos — Pescuma, com o Principe Azul no 2º. Numero 13.198.

Tangos gravados em S. Paulo e que não fazem feio ao lado dos produzidos em Buenos Aires.

"Casamento na roça", cateretê, e "Sem querer", chôro paulista (F. Loroza Sobrinho) — O autor e Armando Neves. Numero 13.194.

Dois excellentes flagrantes da musica que os jécas paulistas costumam fazer nas suas festas.

"Luiza! Luiza!..." e "Tava assim de portuguez". Canções comicas. Pinto Filho. N. 13.192.

Pinto Filho tem boa dóse de habilidade e por isso não precisa imitar Alfredo Albuquerque. Em "Luiza" acontece o que acabamos de dizer. Na outra canção o popular comico arranja-se melhor.

"Cierra esa puerta" e "La gayola", tangos — Dolly Fernandez. N. 13.189.

Um par de tangos apreciavelmente cantados.

"Sinhasinha" (samba de Ary Kerner) e "Anceios d'alma" (valsa canção de L. C. Vogeler) — Edgard Velloso. N. 13.193.

Regular cantor, um pouco choroso, em musicas que hão de enternecer muita gente.

"Linda cabocla" (canção de A. Braga) e "Ao murchar das rosas" (canção de E. Calheiros) — Augusto Calheiros. Numero 13.187.

Preferimos Augusto Calheiros em musicas typicas; no emtanto acceita-se o modo por que interpreta estas populares canções.

"Alvorada do sertão" e "Os maribondo". Canções comicas — Pinto Filho e Dora Brasil. Numero 13.175.

Pinto Filho transportada para o sertão!... O achado não é máo, diverte, descansa do commum e traz emoções regulares. Dora Brasil porta-se de modo interessante e precisa tirar patente da voz esquesita com que canta.

"Balões" e "Almoço synchronizado". Scenas comicas — Augusto Annibal e Palitos. Numero 13.182.

As scenas provocam algumas risadas. O tal almoço synchronizado póde servir de modelo no menu dos actuaes tempos de aperturas...

VICTOR

"Mulher e... grana" e "Patinando". Marchinhas. — Arnaldo. N. 33.326.

Musiquetas tão de gosto do publico e que encontraram bom interprete em Arnaldo. Numero 33.326.

"O meu rouxinol" (adaptação de "Bebe d'amour" da F. Salabert) e "Eu e você" (Canção de Sivan) — Max Cardoso. Numero 33.294.

Max Cardoso está elevando o seu repertorio com peças mais interessantes, como no caso presente em que "O meu rouxinol" faz boa figura e agrada.

"Vae sair bagagem" (N. Gama) e "Mulambo" (C. Cardoso). Sambas — Sylvio Caldas. Numero 33.301.

Sylvio Caldas, esse eximio cantador de musica popular, faz successo neste disco porque além das peças não desagradarem estão interpretadas conscienciosamente.

"Mariquita" e "Onde Deus vive na terra" (canções de J. Abreu) — Ubirajara. Numero 33.303.

Uma chapa bem gravada e regularmente cantada.

"Tua boca" e "Mexiriqueira" (João Valença) — Vicente Cunha. N. 33.375.

Samba alegre e toada singela em maneira typica.

"Escolas de antigamente" e "Sessão na Camara de Seribaté". Humorismo — Plinio Ferraz e João Michalany. N. 33.307.

Uma enfiada de anecdotas ambientadas, algumas das quaes já possuem cabellos brancos. Plinio Ferraz e um humorista bom no genero caipira.

"O passeio de Santo Antonio" (poesia de Augusto Gil) e "A sala de chita" (trovas populares portuguezas) — Helena de Magalhães Castro. N. 33.340.

Com um interessante ambiente formado por violão e guitarra, a interessante declamadora recita a portuguesissima poesia, tão singela e sympathica, — canta algumas trovas desse povo em que o sentimentalismo se expande em vibrante lyrismo.

ORCHESTRA

ODEON

Verdi: "Aida". Hymno e Marcha triumphal — Reg. F. Weissmann e grande Orch. Symphonica. N. C 7.248.

Não precisamos de apresentar esta illustre senhora, já aventajada com edade, que se chama "Marcha da Aida". Basta que digamos estar optima a gravação; os metaes, naturalmente, roubaram carinho especial e por isso fazem-se ouvir com todo o brilho para annunciar a subida de Rodamés ao seu bellissimo pedestal de gloria. A orchestra está firme e o regente apresenta-se perfeitamente de accordo com a tradição.

PARLOPHON

Beethoven: "Symphonia" n. 3, "Herica" — Reg. Max Von Schillings e a Orch. da Opera Estadual de Berlim. Seis discos. Ns. 20.084-9.

Beethoven regido por Schillings e destas delicias que peccam pela raridade.

O que o mestre de Bom apresenta na 1ª maravilhosa Symphonia, o seu anceio pela liberdade, a revolta contra os grilhões, a cruel desillusão por um heroe que trae a sua missão, tudo Schillings comprehendeu e faz a orchestra manifestar, ora a esta impondo colorido soturno, murmurar plangente, ora a erguendo em brados vehementes, em rajadas de desespero, em explosões de vibração, insofreavel!

E' uma "Heroina" legitima, verdadeira, arrebatadora!

A gravação é muito boa pela solidez, pela clareza e pela realidade.

São seis discos que constituem magistral lição.

POLYDOR

Verdi: "Aida". Fantasia — Reg. Manfred Gurlitt a Orch. Symphonica. N. 17.886.

Excellente potpourri da popular opera, que assim, em dez minutos, recordada do começo ao fim, em boa execução e brilhante gravação.

Wagner: "Lohengrin". Fantasia — Reg. Manfred Gurlitt e Orch. Symphonica. N. 19.887.

Toda a doçura desta opera sublime passa num instante em bem arranjada fantasia que os executantes apresentam em condições magnificas.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

HANS KNAPPERTSBUSCH

Os phonophilos apreciadores dos classicos e principalmente de Wagner deparam de vez em quando com gravações da Odeon e da Polydor em que a orchestra se encontra regida por Hans

Knappertsbusch, e de tal modo são notaveis essas execucções que elles acabaram por se familiarizar com esse maestro de nome tão difficil para se pronunciar.

Hoje não ha quem não colloque esse regente ao lado das summidades, não o admire profundamente, por elle não sinta intensa sympathia graças á maneira fluente, limpida, natural e bella por que esse artista conduz a orchestra para apresentar toda a essencia da musica interpretada.

E trata-se de um mestre ainda relativamente moço, em pleno vigor dos quarenta e dois annos de edade. Nasceu em Elberfeld em 1888. Emquanto fazia os seus preparatorios para o curso superior, applicava-se tambem á musica. Ingressou, depois, na Universidade de Bonn, a formosa terra natal de Beethoven, e ahi estudou philosophia. No anno de 1909 já começava a cursar o Conservatorio de Colonia, nas aulas dos professores Steinback e Lohse. Tres annos depois, 1912, até 1913, tomava parte como regente, na Hollanda, nos festivaes de musicas da sua grande paixão, Wagner. De 1913 a 1918 exerceu as funcções de director de opera em Elberfeld e em seguida foi dirigir no Stadttheater de Leipzig. Em 1920 assumiu a direcção geral da musica em Dessau e no anno de 1922 succedeu a Bruno Walter, na chefia da Opera de Munich, cargo em que parece-nos ainda se encontrar, desempenhando-o brilhantemente.

Hans Knappertsbusch é o maestro de fibra robusta, sob cuja direcção a orchestra não vacilla e se arroja ás maiores temeridades com segurança absoluta, e sempre com extraordinaria belleza de phraseio. Ouve-se uma orchestra regida por um homem perfeitamente consciente e que sabe fazel-a contar a vida com toda a poesia, com toda a seiva que esta possue.

Knappertsbusch é o artista sem temor que só conta com victorias. O seu nome figura hoje entre o dos maiores maestros allemães e, por tanto, do mundo.

São os seguintes os seus discos para a Odeon, agora a sua unica fabrica:

R. Strauss: "Intermezzo". Scena da valsa — N. C 7.41.

R. Strauss: "Till Eulenspiegel" — Ns. C 7.149-50.

R. Strauss: "Salomé". Dansa dos veus — N. C 7.156.

Haydn: "Symphonia" n. 6, chamada da "Surpreza" ou do "golpe de Tympano" — N. C 7.159-61.

J. Strauss: "O Morcego". Abertura — N. 5.106.

Todas estas execuções da Orchestra da Opera Estadual de Berlim.

As chapas da Polydor são estas:

Wagner: "Os Mestres Cantores de Nuremberg". Abertura — N. 66.698.

Idem: Idem. Preludio do 3º acto — N. 66.780.

Idem: Idem. Dansa dos Aprendizes — N. 66.705.

Idem: "O Navio Fantasma". Abertura — N. 66.699.

Idem: "A Walkiria". Cavalgada — N. 66706 (Com "Dansa dos Aprendizes" Os Mestres Cantores de Nuremberg).

Idem: "Tannhaeuser", Bacchanal, com a "Marcha" no reverso do 2º disco. —Ns 66.701-2.

Idem: "Parsifal". Scena da transformação no 1º acto — N. 66.700.

As execuções são todos da Orchestra Philarmonica de Berlim.

Na Odeon, sem ainda ter vindo ao Brasil, existe mais esta realização do maestro com a Orchestra da Opera Estadual de Berlim:

Mozart: "Symphonia" n. 39. — Ns. O-6.735-7.

INSTRUMENTOS

ODEON

Sarasate: "Romanza andaluza" (N. 3 das "Dansas hespanholas") — Zarzyck: "Mazurka" (op. 26) — Violinista Bronislav Huberman, com piano. Numero E 7.245.

O grande Huberman, violinista de technica maravilhosamente perfeita e que sabe fazer o seu instrumento cantar, executa estas peças com immensa arte, refinada e sincera. E' um mestre que ora se ouve e que com Kreisler e Heifetz forma a trindade suprema do violino.

A Odeon foi de muita felicidade na gravação.

POLYDOR

Paganini: "Capricho n. 24" — Donizetti: "Lucia de Lammemour" — Sextetto — Violinista Florizel von Reuter. N. 95.184.

Notavel artista que com a sua prodigiosa technica toca de modo invulgar estas duas peças de fantasticas difficuldades. O thema com variações do "Capricho" apresenta-se limpido no meio dos mil escolhos e o celebre sextetto, cujo arranjador o sello não menciona, está reproduzido com enorme pericia.

A gravação é magnifica: a mais subtil vibração foi apanhada e com bella clareza são seguidos os terriveis momentos em que os "pizzicatos" da mão esquerda se combinam com os "sautillés" do arco.

BRUNSWICK

"Chóra" e "Orphandade" (batucadas de Benedicto Lacerda) — O autor com o Grupo Gente do Morro. N. 10.089.

São artistas já de nome feito e que se mostram em interessantes batucadas, genero em que os discos não são ferteis e que, no emtanto, merecem menos raro apparecimento.

"Sambeira" (samba de Jeronymo Arantes) e "Ai... ai... morena..." (sambado goyano de Jeronymo Arantes) — Grupo Sertanejo do Lenço Preto. Numero 10.097.

Boa chapa. O sambado goyano é typico; possue umas dissonancias de causarem inveja aos compositores modernos e tem um sabor todo especial. Os cantores e executantes são magnificos. A Brunswick tem geito especial para descobrir coisas interessantes e ineditas na phonographia.

COLUMBIA

"Happhy feet" e "A bench in the park" (da fita "O Rei do Jazz) — Paul Whiteman e sua Orch. N. 5.627-B.

"It happened in Monterey" e "Song of the dawn (idem) — Idem. N. 5.628-B.

"Raganuffin Romeo" e I like to do things for you" (idem) — Idem N. 5.629-B.

A famosa fita "O Rei do Jazz" tem como actores principaes, que glorifica, Paul Whiteman e sua orchestra. E' uma fita só por este motivo já muito interessante e original. Pois alguma coisa do que esse famoso musico ahi dirige é o que se ouve nestes tres discos e que são bellos successos, tambem, da Columbia.

"Pega a espingarda", embolada, e "Minha mulata", chorinho (Paraguassu') — O autor com o seu Grupo Verde Amarello. Numero 5.236-B.

Boas producções e creações de Paraguassú, sendo que á embolada cabe destaque no disco.

"Alvorada do Amor" ("The love parade") — Selecção — Jack Payne com sua B. B. C. Dance Orchestra. N. 17-B.

Dos numeros musicaes desta deliciosa fita aqui estão varios, alguns dos mais bonitos, tocados com animo, apezar de um pouco precipitadamente, e gravados primorosamente. Esta chapa ha de ir para bom logar no seio das discothecas de musica ligeira.

"Crying for the Carolines" e "Have a little faith in me" (da fita "Spring is here") — Guy Lombard e Royal Canadians. Numero 5.026-B.

As musicas são excellentes: sua linha melodica tem poesia. Os interpretes são impeccaveis. O cantor, que teve a lembrança de cantar dentro do microphone, tem agradavel voz e dá certo encanto ao ambiente.

ODEON

"Flor de maracujá" e "Amor de cabocla" (E. Santos Maganfiles) — Vicentina de Andrade (Nené) e Sambura. N. 10.682.

São duas musicas algo parecidas uma com a outra e que têm interessante aspecto sertanejo, o que bem comprehenderam os interpretes.

"Hymno a João Pessoa" (marcha de Eduardo Souto) — Francisco Alves e Orch. Copacabana. "Canção" (H. Britto) — Alvarenga, ao piano. N. 10.700.

Este disco ha de fazer furor pela sua vibrante marcha em homenagem ao que tombou victima da dolorosa situação a que chegou o povo brasileiro. Francisco Alves canta perfeitamente.

Do outro lado está bonita melodia harmonizada pelo maestro Eduardo Souto, que tambem faz a parte do piano, com muita arte ambientado o expressivo canto. Esta musica é realmente feliz.

"Cão fiel" e "A moda do namoro". Modas de viola — José e Rodolfo. N. 10.677.

"A mulata" e "Adeus Maria" — Lazaro e Machado. Numero 10.697.

Tres modas de viola com factura de repetições, na caracteristica maneira. A ultima musica chamaram de modinha.

"Pelo amor da mulata" (João da Bahiana) e "Briga de namorados" (Julio Casado). Sambas — Patricio Teixeira, com Celeste Leal Borges no 2º. N. 10.678.

Patricio Teixeira, que conhece o métier, tanto que sempre agrada, como agora, reforçou o exito deste disco com o concurso de uma cantora que está sendo o "caso sério" do momento. E a consequencia foi excellente.

"Marcha dos Granadeiros" (da fita "Alvorada do Amor") e "O valente alfaiatinho" (fox-trot de Karl May) — Orch. de Danse Dajos Bela. N. 1.725.

A attrahente marcha está muito bem tocada, com clara e brilhante sonoridade. O fox-trot é agradavel.

"Departamento se alquila" (tango de C. V. Flores) e "A-a-ma", goulero de [illegible] (tango de H. Peressini) — Orch Typica F. Canaro. N. 1.724.

O conjunto é excellente no genero, o tango interessa e o fox-trot tambem convida habilmente para a dansa.

"La viagera perdida", tango e "La guitarrera de San Nicolas", valsa (Polomber) — Ignacio Corsini. N. 1.723.

O que canta é bom artista e os que tocam completam as duas musicas que serão devidamente apreciadas graças, outrosim, á gravação.

"Ofrenda gaucha", (estylo de J. Aguilar) e "Serrana impia" (zamba de S. del Valle) — Carlos Gardel, com Razzano na 2ª N. 1.722.

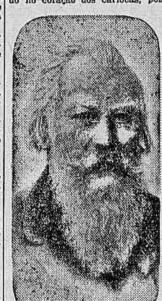
Esta chapa destoa da vulgaridade argentina que para cá vem: as musicas são agradaveis, curiosas pelo rythmo e sugestivas pela melodia.

"Sally" (Si yo sonara) e "El perfume de las rosas" (fox-trot de Colvillo) — Francisco Canaro. N. 1.719.

Mais uma recordação da famosa fita "Sally" e um bonito foxtrot, musicas bem defendidas pelos executantes. N. 1.719.

VICTOR

Brahms: "Concerto para piano em si bemol", n. 2 — Pianista Arthur Rubinstein, reg. Albert Coates e a Orch. Symphonica de Londres. Cinco discos em album. Ns. 7.237-41.

Estes discos hão de tocar fundo no coração dos cariocas, pois

não ha pianista que tão grande successo tenha feito nesta terra quanto Arthur Rubinstein, esse louro e ardente polaco que transformava o teclado em fascinador campo de batalhas geralmente vencidas por elle.

O Rubinstein que apparece nesta gravação é o mesmo homem de temperamento exhuberante e vibrante, porém, já consciente de si mesmo, mais sabio, pois leva a serio os andamentos, não engole notas e combina como deve ser a technica, o virtuosismo, com a verdadeira intenção do autor.

Este facto da satisfação constatar, principalmente áquelles que não se deixam levar atraz de fantasias e de effeitos um pouco calculados. Fazia pena ver um artista de tão eminentes qualidades perder-se, muitas vezes, com o que escapava ao exacto dominio da arte. Operou-se a reacção, em tempo, e assim as boas qualidades do pianista ficaram apuradas.

O "Concerto" está bellamente tocado. Ha plena fusão do piano com a orchestra quer em sonoridade quer o que ainda é mais difficil, na comprehensão. Rubinstein mereceu calorosas palmas, bem como o magnifico regente Albert Coates e a admiravel Orchestra Symphonica de Londres.

A Victor, gravando em felizes condições este "Concerto", prestou relevante serviço á musica, pois tornou accessivel a audição do importante obra de Brahms, de uma das unicas em que o mestre hamburguez deixou Beethoven um pouco em paz e pensou mais em si mesmo, nas proprias impressões e assim produziu trabalho cheio de personalidade.

O "Concerto", que é o n. 2 dos que escreveu para piano, resultou de um desses raros momentos nos quaes Brahms, olhou para a natureza com o olhar brilhante e vivo. Inspirou-o a Italia, a terra que é a paixão dos artistas. Esta obra é o primeiro que sem formas impressionou o velho mestre. Ficou concluida em 1881, [illegible] do tempo em que ella foi pensada e calmamente concluida.

Primeiramente ouve-se um "Allegro non troppo" de poesia brilhante e viva, que prepara lindamente o ambiente. Depois vem um "Allegro apassionato" soberbo, repassado de immenso encanto, que soa como voz deliciosa e cheia de devaneio. O "Andante" eleva-se tranquillo e murmurante, em melodia singular e expressiva, e o "Allegretto gracioso" conclue a obra com brilho e bom humor.

AS GRANDES GRAVAÇÕES

CAVALLERIA RUSTICANA

Nem sempre occupa o primeiro logar o que possue o maior valor. Assim acontece com "Cavalleria Rusticana".

De muito melhor qualidade é o drama, surprehendente flagrante de um dos typicos aspectos da vida siciliana, apanhado por esse formidavel artista da realidade, que foi Giovanni Verga. E' o drama verdadeiro de um momento que bem caracteriza essa gente estranha, violenta e impulsiva, sensual e rude, que mesmo nas occasiões mais crueis guarda obediencia ao seu codigo de cavalheirismo rustico. Verga, um dos supremos escriptores italianos contemporaneos, soube ver como ninguem, até então, os habitos e analyzar os sentimentos desse povo em que a Africa moura se funde com a Europa italiana, e assim descrever scenas de originalidade completa. São quadros vividos, como em "Cavalleria Rusticana", a que impressionam profundamente.

No emtanto, ao passo que a generalidade desconhece o nome de Giovanni Verga, não ha pessoa á qual deixe de ser familiar o de Pietro Mascagni. Ignora a maioria qual seja o cerebro que concebeu e narrou admiravelmente o assumpto e acclama-se a cada momento o compositor que, aliás, não ambientou a acção com a intima e pungente dramaticidade que nella existe. Mas... deixemos Mascagni com a sua gloria popular, já que praticamente falhou nas suas outras producções, e lastimemos, pois nada mais é possivel fazer, a nenhuma influencia do nome do admiravel Giovanni Verga sobre a multidão.

Não é esta edição da opera pela Columbia a unica de que a phonographia se occupou. No tempo da gravação acustica havia realizações completas, como o da Victor Italiana. Tão pouco não é a primeira producção moderna que della faz a fabrica das "notas magicas", pois ha tempos levou a termo edição com eminentes artistas inglezes, entre os quaes o esplendido barytono Harold Williams.

Esta realização ingleza é de excellente qualidade mas, apezar disso, tem o seu campo muito limitado, pois o idioma de que os cantores se servem não interessa á grande massa dos admiradores do verismo. Tinha que vir forçosamente a edição em italiano, o que ora aconteceu.

Como de costume, com as operas columbianas produzidas na Italia, a direcção da execução foi confiada ao maestro Lorenzo Molajoli, o que deu em resultado um trabalho perfeitamente concertado.

A pobre "Santuzza", a esposa ludibriada, e que o despeito acabou cegando, é essa soprano de bella escola e esplendida voz denominada Giannina Arangi Lombardi. Maria Castagna, de voz cheia e quente, apresenta attraente "Lola", bem vehemente e vibrante. "Lucia", a mão infeliz verdadeiramente a unica martyr nesta historia toda, encontrou em Ida Mannarini, artista que interpretou bem a sua psychologia. Antonio Melandri é o apaixonado e desvairado "Turiddu", um artista apreciavel e que se firma melhor para o fim da gravação. O terrivel Alfio, enganado e vingado, teve em Gino Lulli um barytono habil que cantou com muita naturalidade e intelligencia. O côro que o maestro Vittorio Veneziani dirigiu, portou-se na altura.

Os dez discos que compõem a opera estão bem gravados, numeros 2.014-B a 2.023-B.

A Columbia tem, pois, em "Cavalleria Rusticana", apreciavel edição que sem ser excepcional como a de "Madame Butterfly", "Lucia de Lammermour" e "O Barbeiro de Sevilha", possue condições para satisfazer aos apreciadores da opera.

GRAPHOLOGIA

ANSEQ (Itajubá) — Letra rapida, bem lançada, movimentada, exprimindo: actividade, enthusiasmo, deducção logica, concatenação nas idéas. Tem um caracter firme e generoso. Genio forte, sabendo, porem, dominar os seus impulsos. E' intransigente no cumprimento do dever, justo e ponderado nas suas decisões. A assignatura e a rubrica que a sublinha, indicam: personalidade bem definida, de temperamento exaltado e algo sensual.

MONSIEUR (Barra do Pirahy) — Rogo escrever novamente e de accordo com o meu aviso.

ISIS GARBO (S. Paulo) — Em sua graphia ha vestigios de bondade cordial. Sensibilidade, emotividade, timidez, receio e desconfiança. Alguma intensidade e perseverança nos desejos.

THEODORINE — Acredito que outros graphologos tenham tambem se impressionado com a sua letra, que, realmente, é muito alarmante. Transparece em sua graphia pouco amor á verdade, devido ao seu temperamento fantasista. Os ganchos convergentes e rasgos sinixtrogiros, dão signal de egoismo e alguma avareza. Caracter dissimulado.

TATÃO — Graphia expontanea, movimento dextrogiro, rapida ausencia de ornamentos e de correcções, indicando uma admiravel modestia, bom senso e intelligencia superior. Uma dupla energia, concepção rapida, vontade persistente e probidade de caracter. Embora ambicioso, o seu coração é sujeito á pratica de actos caritativos e generosos.

REVOLTADA — Letra movimentada, definindo uma personalidade alegre, loquaz, enthusiasta, de imaginação viva e fecunda, predestinada á celebridade e á gloria. Um pouco de orgulho, vaidade e presumpção. Exaltação constante dos sentidos, amor ao luxo, ao confortavel. Sentimento artistico e intelligencia vasta.

ESPHINGE — Sua letra revela uma natureza fria, pondo o cerebro acima do coração. E' notavel o orgulho que possue e a ambição, que debalde procura occultar com certa habilidade e perspicacia. Respondo ás perguntas que me faz. 1ª — leia o livro do dr. Panchet, O caminho da felicidade. 2º — Depende de muita observação, estudo e pratica.

NIHIL — A graphia do meu delicado consulente, indica intensa energica, força de vontade e capacidade para grandes discernimentos. Intelligencia sobria, alta imaginação e caracter honrado.

A. BRASIL (Juiz de Fóra) — Genio fórte e arrebatado, embóra saiba dominal-o. E' muito sentimental, impressionavel e supersticioso. Intelligencia clara, natureza franca e expansiva.

JONIA (Juiz de Fóra) — Letra de pequenas dimensões, indicando um espirito observador e uma intelligencia muito viva. Temperamento vibrante sonhador e sensivel. Faculdades economicas, methodo e ordem.

MARIA (Barbacena) — Alma simples e cordial. Regular dóse de força de vontade, firme e paciente, mas ás vezes um tanto precipitada em seus julgamentos. Coração cheio de sentimentos bons e elevados.

D. WEBLES — Deduzo de sua graphia o seguinte: temperamento fórte e dominador. As suas opiniões são sempre formuladas sob a fórma imperiosa de indiscutiveis sentenças. Muito talento, animado pela imaginação bastante fertil. Embora em pequena dóse, noto em sua graphia o desejo [illegible] de fazer soffrer. Essas faculdades talvez sejam consequencia de seu estado de nervosismo, produzido por algum abalo moral. Aproveito a opportunidade para agradecer ás gentis palavras e honroso conceito.

LUINE — Muito caprichosa, intelligente, curiosa e um tanto dissimulada nas suas opiniões. Espiritualidade e habitual amenidade no trato.

FLOR DESPREZADA — Sensibilidade e desconfiança. Temperamento melancolico, affectuoso e constante. Espirito sobrio e reflectido. Intelligencia clara, tendo a consciencia do seu proprio valor.

FELLIPE DIAS — Activo e energico, tempéra essas qualidades de batalhador, na bondade de seu caracter, propenso ao lado pratico da vida. A maneira de assignar o nome, denuncia o homem capaz de um gosto extremo, em defesa de sua honra. Natureza de fórtes instinctos sensuaes.

NIGHO — Graphia tranquilla, um tanto inclinada, pontuação bem collocada, sem rasgos extravagantes, exprimindo no seu conjucto: caracter prudente e generoso, conquistador de dedicações e amizades. Sente insinuar-se em seu coração um certo orgulho intimo, entretanto diligencia reagir, conseguindo muitas vezes dominal-o, guiado pelos conselhos da razão. Mentalidade florescente, attestando o descortino da sua desenvolvida intelligencia e galharda actividade.

BONAR (S. Sebastião do Paraiso) — Graphia illegivel e sinuosa, os a e o terminados pela base, revelando: amor ao ouro, desordenada ambição, hypocrisia e colera. Espirito inquiéto e caracter desprovido de personalidade.

DOR OCCULTA — Espirito muito fino, mas notavelmente apprehensivo, inquieto e ciumador. Caracter prudente e reservado, inclinando-se para o que é justo e razoavel. Doçura de coração e lealdade de sentimentos.

COLLAR DE ESMERALDAS — O conjuncto dos traços de sua graphia define uma creaturinha cujos sentimentos affectivos são muito ardorosos, vehementes, de optimo e sincero coração. E' extremamente franca, intelligente de bom gosto, vaidosa e fantasista, vivendo num constante sonho de ventura.

YNEGLA (Itajubá) — Expansibilidade, benevolencia e bondade, são os principaes traços do seu caracter. Coração muito piedoso crente e sensivel. Vontade persistente e bem orientada. Energia e coragem no soffrimento.

MOACYR X (Guaratinguetá) — Revela-me sua letra uma gravidade altiva, reserva, prudencia e discreção. Bastante intelligente e firme nas suas decisões, sempre um criterio e precisão. Natureza possante, com impetos de enthusiasmo, alguma exaltação e expansibilidade.

GINA — Espirito que domina e originalidade que captiva. Vontade extensa e habil. Subtileza d'alma, rara perspicacia e força imaginativa.

SONHADOR — Graphia de grandes dimensões, fortemente traçada, denunciando: gostos faustosos, pronunciada generosidade, inconstancia e volubidade. Extremamente franco, honesto nas acções, mas pouco perseverante nos desejos.

GNOTE TE AUTON — Graphia um tanto inclinada, resultante dos signaes de sensibilidade, bondade e firmeza. Bom temperamento, delicadeza de caracter e elevação de sentimentos. Espirito culto, crente e abnegado. A par das boas qualidades que possue, noto exaggerada susceptibilidade e uma certa impaciencia, desejando sempre, que os acontecimentos se realizem mais depressa do que é possivel.

VINCENZO — Possue uma natureza vibrante alliada a um temperamento muito sentimental e artistico. Seus instinctos sensuaes prevalecem muito, no seu temperamento. A assignatura e a rubrica que o envolve, revelam de maneira notavel, uma vaidade intima e pronunciado orgulho, tendo a consciencia do seu proprio valor. Bom gosto e imaginação fecunda.

JINIUNS BRUTUS — Agradeço sinceramente, o seu elevado conceito. Depois de um estudo cuidadoso de sua letra, colhi o seguinte resultado: caracter recto e severo, não obstante um grande sentimentalismo lhe invadir a alma. Espirito scintillante largo, observador e profundo. Intelligencia culta e pronunciado sentimento do dever. Natureza robusta, generosa franca e leal.

GARDENIA — Denuncia sua letra logo á primeira vista um Espirito repleto de subtilezas e logico. Amavel intelligente e diplomata, tudo consegue, pelos proprios meritos. Embora sejam elevados os seus sentimentos affectivos, a reflexão lhe fala mais alto do que o coração. Tem vigor physico e attração pouco vulgar.

JACQUELINE — Natureza propensa a paixões exaggeradas e ardentes. Franqueza eclypsada a espaço, por desconfiança e reserva. Grande curiosidade encoberta por alguma discreção. Constancia e fidelidade no amor.

FLOR DE LOTOS Nº 5 — Sua letra indica um bom caracter, generosidade, espirito lucido, constancia e ponderação. Noto ainda: ambição, coragem, franqueza e lealdade nas affeições.

ESTRELLA D'ALVA (Rio de Janeiro) — Letra normal, revelando um temperamento franco, alegre e communicativo. Muita sagacidade e força imaginativa. Espirito replecto de subtilezas e vaidade.

JONH BARRY — Renove a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

AURORA (E. do Rio) — Coração meigo, affectuoso e constante. Temperamento profundamente melancolico e um tanto retraido. Sua vontade tem as vezes, surtos de vaidade e ambição.

Assumptos Femininos

A exquisita Senhora Ramirez

Conto de *Brasil Gerson*

A secção de reclamações, no Correio, é a 7ª. Pois eu sou o encarregado da 7ª. secção há 4 annos, seguramente, e confesso que durante todo esse tempo ninguem exigiu de mim o tanto trabalho, tanta attenção, como a senhora Ramirez.

— Senhor encarregado, encontrou minha carta?

— Ainda não a encontrei, senhora Ramirez. Penso que não chegou.

— Chegou, sim senhor. Deve estar perdida por ahi. Tenho a certeza de que chegou.

E era assim, todos os dias, insistente, insatisfeita.

A senhora Ramirez dizia-se escriptora hespanhola. O seu retrato andava pelas revistas, entre as palavras de elogio e de mysterio.

— Está bem, senhora Ramirez. Quando chegar a sua carta, eu mesmo irei leval-a ao Palace.

— Oh! muito obrigada. O senhor é muito gentil.

— E' bondade sua, senhora Ramirez...

E que bonita que era a senhora Ramirez! E com que doçura ella sabia falar a lingua romantica e melodiosa de Hespanha!

Já repararam como o hespanhol dá tanta belleza e expressão de mulheres bonitas que o dominam com arte e sentimento?

A senhora Ramirez podia ter uns 35 annos, e por isso tem que justificava uma loucura qualquer. Era morena e alta, mais magra que gorda. E tinha o costume — que costume perigoso! — de olhar para a gente bem nos olhos, ao falar, com uns olhares envolvidos em sorrisos.

Eu me approximei da poltrona onde ella fumava um cigarro difficil, inclinei-me respeitosamente e pedi-lhe uns minutos de attenção.

— Trouxe a carta? Quando chegou? Hontem?

— Hoje. E veiu de longe: da Terra do Fogo.

A senhora Ramirez abriu com impaciencia e leu-a com emoção, e á proporção que lia tendo eu notando no seu rosto uma mudança brusca, bem marcada por uma dor que se accentuava. E por fim uma lagrima rolou dos seus olhos negros, tingiu-se de rimmel e foi marcando na sua pelle morena uma linha escura, tortuosa, e eu fiquei a pensar nessa linha escura, sem destino certo, que seria — quem sabe? — a propria imagem da sua vida, uma vida ao sabor de todas as tristezas e de todas as tragedias...

— Talvez eu tivesse feito mal em lhe entregar agora essa carta, senhora Ramirez...

— Mal por que? As noticias tristes são sempre assim: chegam sem se saber quando...

— Perdôe-me então a indiscreção: morreu alguem na sua familia?

A senhora Ramirez fixou-me um instante, sem dizer nada, accendeu outro cigarro, e depois fallou sobre o cigarro:

— O senhor talvez estranhe esta minha attitude: eu mal escondo uma lagrima, e accendo um cigarro... E' porque o cigarro é o grande amigo da minha hora triste... As vezes eu me conservo quasi uma eternidade com a fumaça que elle me dá. Quasi uma eternidade... Não é uma mentira. Ha na vida umas certas horas que são longas como uma eternidade... Esta, por exemplo. Si o senhor não estivesse perto de mim, si não houvesse perto de mim alguem a quem eu pudesse dizer alguma coisa, eu não sei o que poderia fazer... Daria um tiro no coração, talvez...

Fixou-me de novo, ainda mais demoradamente:

— Tenho a impressão de que nos conhecemos há muito tempo, que somos velhos confidentes. Deixe-me olhar bem nos seus olhos... O senhor tem uma grande tristeza dentro da vida, não tem?

— Uma porção de tristezas, senhora Ramirez...

— Mais do que eu, não...

— E' que ainda não rolou uma lagrima dos seus olhos... Mas rolará um dia, acredite...

— Acha então que eu me admiraria de uma lagrima de homem? De certo não conheceu bem a vida o homem que não pôde, no silencio de uma noite, ver uma lagrima nos seus olhos...

A carta vinda da Terra do Fogo estava toda amarfanhada nas suas mãos morenas e esguias. Olhei para a carta com interesse.

— Vejo que se interessa tambem por esta carta. Ella me trouxe a noticia de alguem, da minha vida... Era um homem... O senhor já teve esta emoção de saber que alguem morreu por sua causa? Não é alegre esta emoção, no sentido vulgar da alegria. Mas esta emoção dá mais força á vida. A gente fica sabendo que influiu em alguma coisa forte, na vida. A gente sabe que representou, pelo menos uma vez, o papel de destino. Repare bem; si puder, um dia, no homem que está comprehendido o corpo da sua amante que se matou por ella, por amor delle. Repare bem: o homem se engradece, porque teve a vaidade de poder soffer a dôr mais romantica e maior que a vida dá...

— A carta que a senhora recebeu deu-lhe essa vaidade, eu comprehendi...

— Comprehendeu, sim...

— E matou-se no presidio da Terra do Fogo...

— Porque lhe faltou o seu amor...

— O meu amor nunca lhe faltaria... Nunca... Elle matou-se porque só voltaria para a vida aos 50 annos. Fez justamente 38 no dia em que se matou. E eu tambem já estaria velha. Recomeçariamos o nosso amor na idade em que o amor principia a ser apenas uma saudade... Lembro-me da sua phrase sempre: "A vida só deve ser vivida emquanto o coração fôr uma bateria que se carregue de amor todos os dias..." Foi tudo por uma questão de voltar... Acha que voltar é bom?

— Talvez...

— Talvez... Quando a gente volta e encontra, na volta, uma sensação differente, melhor... Ah! sim, voltar é bom...". Ah! mas elle saiu da vida aos 30 annos, para a contemplação dos gelos infinitos e do silencio eterno, lá perto do Polo... Saiu no apogeo da vida, dono da propria vida... Voltaria aos 50 annos, para formar na reserva da vida... Foi por isso que elle fugiu, matando-se, emquanto todas as suas saudades ainda estavam quentes... Agora eu tambem vou fugir...

— Senhora Ramirez! Que loucura!

Ella accendeu um outro cigarro e fixou-me de novo bem nos olhos:

— Agora eu tambem vou fugir... Faltava-me apenas isto: um confidente: alguem a quem eu contasse primeiro porque tinha resolvido fugir...

— Da vida, senhora Ramirez?

— Da vida... E é tão bonita a vida! Tão bonita! E me deu sempre tanta alegria, tanta... tanta...

DA MINHA ESTANTE

Assim como a sciencia, o amor ensina emquanto mata. — Valladazés.

• • •

O primeiro amor não mata. O ultimo amor é que nos dá a morte. — Humerting.

• • •

Duas bellas coisas tem o mundo: o amor e a morte. — Leopardi.

• • •

O amor tem mais fel do que mel. — Ovidio.

• • •

Amar ou não amar, não depende de nós. — Cornelille.

MÃOS

(Virgilio Brigido Filho)

Chegas. Tiras a luva pequenina e estendes tua mão para eu bei- [jar...

Coisa exquesita: a tua pelle fina é tão branca e tão doce ao meu [olhar

que, mesmo sem a luva de pellica tenho perpetuamente esta im- [pressão

de que, por um mysterio sempre [fica

outra luva mais branca em tua [mão...

Historia do Mundo...

(*Sergio Valentino*)

O coro rompeu a Marcha Nupcial e instinctivamente algumas cabeças se voltaram para o fundo do templo.

Pela porta principal, o cortejo entrava, lento e solemne, como para um sacrificio...

A medida que se adiantava pelo meio da multidão, um murmurio discreto e abafado seguia os que passavam.

Era um verdadeiro acontecimento social, o casamento de Francisco e de Jocilda. Era tambem um desses dramas do sentimento occulto pela apparencia de fausto e de encenação, que abafam com musica e com flores, os soluços dos corações.

Era um casamento de interesse, em que a offerenda immolada ao altar do ouro não passava de um terno coração de menina, ainda não desperto para o turbilhonar das paixões do mundo...

O pae rapido, a mãe inflexivel, as circumstancias implacaveis, e mais um lar formado sobre lagrimas!

Era — diriam cegueira humana, a barreira dos preconceitos, erguida entre as creaturas egoistas!

Antes dos sentimentos, se encontram as conveniencias do mundo...

Casavam-se Jocylda e Francisco, com um luxo de principe! flores, presentes, e isso bastava para o mundo. O sentimento, a verdadeira molla da vida, passava muito naturalmente para um plano tão inferior, que nem ao menos devia ser levado em conta!

Chegaram ao altar, de fronte do sacerdote, que ia ser o algoz inconsciente naquelle sacrificio, na condemnação da alma, que talvez alguem já sonhara com o verdadeiro amor...

E ella sonhara na verdade.

Em tempos, alguem interessara profundamente o coração, virgem de sentimentos, e se apossara completamente delle.

Era lindo, guapo, delicado. Mas era pobre...

E a pobreza é um defeito imperdoavel nos que aspiram á felicidade no amor... Assim quer o mundo, e a sua vontade é feita...

Os paes de Jocilda, immediatamente se interpuzeram entre os dois, e affastaram Paulo da filha.

O rapaz, contava entretanto com a firmeza da amada, esperava que ella jamais o esquecesse, como tantas vezes lhe prometera, mas ai! — ella era fraca como mulher, e não podia conservar o sentimento por muito tempo, contra a vontade dos paes.

Se não o esquecera, pelo menos abandonou a idéa delle, affastou-o dos seus pensamentos constantes e se conformou com que lhe era imposto.

E casava-se com Francisco, depois de relutar fracamente.

Afinal Paulo tambem não tivera bastante força para a conquistar da situação, não descobrira a maneira de fazer com que ella não pertencesse a outro, finalmente, talvez nem a quizesse mais...

Pensava isso, porque durante o tempo em que não se viram, elle não soubera o que tinha sido a vida do homem que a amava.

Não conhecia o inferno sem limites em que elle se envolvera, em um paiz distante, na conquista da felicidade. Lutára como um titan, e vencera...

Isso ella ignorava.

E' capricho do destino, nesse dia elle chegava a cidade, rico, com um nome, e com o coração pulsante de amor e de alegria. Agora, podia de cabeça erguida, abordar a sua felicidade...

Entretanto, ainda outro capricho, na mesma igreja em que se casavam, Paulo entrou, como que avisado pelo coração.

Entrou, e viu, proximo ao altar, pessoas que conhecia. Adiantou-se e finalmente, comprehendeu tudo, ao ver, de mãos dadas Jocilda e Francisco!

Casava-se a sua Jocilda, a unica amada...

Parou aturdido, suspenso, e teve um momento de desvairado desespero!

Adiantou-se mais um passo, tremulo, completamente fóra de si, e não pôde conter. Chamou:

— "Jocilda!"

A moça voltou-se surpreza, escudada pelos olhares hostis dos assistentes que não comprehendiam a intromissão do estranho, que parára no meio do templo, desgrenhado e curvo, com as feições o contraidas por uma dor sem limites.

Reconheceu-o, e, tambem contagiada pelo ambiente em que vivia, moldada pela sociedade falsa que a cercava, não se commoveu com a apostrophe dolorosa, daquelle que ella atraiçoava, e novamente voltou-se para o noivo sorrindo...

Então, o homem teve um gesto de espanto, parou a respiração, e se quedou olhando sem ver, para o chão.

O ambiente entretanto, de tal maneira se modificara, que ninguem se lembrava de animar o proseguimento da ceremonia.

Olhavam todos para Paulo, que permanecia parado.

Lentamente porém, elle ergueu a cabeça, e a sua face era tão triste, que sympathisaram com a sua dor. Alguem lhe murmurou uma exhortação que não foi ouvida.

Mais uma vez, elle olhou para a moça, e dirigindo-se para o altar, bem em frente ao Christo que se contorcia na sua cruz de agonia levantou os olhos para o alto, dizendo com uma voz indefinivel:

— Senhor meu Deus! Affastae de mim essa visão!

E o Christo teve compaixão delle! O prodigio se manifestou temeroso e sublime! Os olhos de Paulo, até então empregnados de uma luz mortiça, aos poucos se acalmaram, e elle, lentamente se curvou para o sólo, terminando por cahir completamente, morto pela sua dôr...

Deus afastára delle a visão da desgraça, para sempre...

GRAPHOLOGIA

BRASILEIRA NATA — Alma varonil. E' resoluta, discreta, justa e energica. Sentimentos autoritarios, descambando para o despotismo. Embora de bom e generoso coração, não esquece facilmente, as offensas recebidas.

LIZALVES DO LUAR — Rogo renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta e de accordo com o meu aviso.

SULAMITA — Muito grata, gentil consulente, me confesso, pela confiança em mim depositada — Depois de um demorado e cuidadoso estudo de sua graphia, colhi o seguinte resultado: temperamento artistico, melancolico, sensivel e delicado. Natureza de grande espiritualidade. Embora tenha a consciencia do seu proprio valor, não é presumpçosa. Alma subjugada pelo lado poetico e sentimental e inclinada á grandes emoções affectivas. Intelligencia vasta e nobreza de caracter.

L'AME SANGEUSE — Graphia fortemente traçada, barra dos tt curtas e rectas, finaes das palavras ausentes, exprimindo um caracter energico e uma vontade imperiosa. Intelligencia penetrante, logica larga e integridade moral. Rasoavelmente culta, possue um espirito adeantado, prescrutador e profundo, na observação dos factos sociaes.

MARCIO MOREL — (Padua) — Cultura e lucidez do espirito. Excellentes qualidades de caracter. Ponderação, expansibilidade e clareza de intelligencia. Detesta a fraude. Possue a benevolencia nata e a credulidade propria das naturezas honestas.

PETIT ROSSIGNOL — Letra inclinada para a esquerda, mostrando desconfiança e contenção de espirito. E' tambem um pouco nervosa e impaciente, embora bondosa caritativa perseverante e de bom caracter.

REINE — Graphia de grandes dimensões, bem lançada, sem complicações inuteis, exprimindo na seu conjunto: intelligencia e distincção natural. Alguma prodigalidade, coragem e franqueza. E' um tanto autoritaria, mas de coração meigo, afectuoso e constante.

RESIGNADO — E' dotado de sensibilidade, e de bons sentimentos effectivos Caracter justo e ponderado. Natureza retrahida vontade fraca e pouco perseverante nos desejos.

SAMUEL — Inconstancia, volubilidade e inquietação, Grande mobilidade de espirito denunciando um certo desarranjo mental. E' diminuto o seu cultivo intellectual e escasso o sentimentalismo. Pensamentos sombrios.

DALBA 3ª — (Carangola) — Grande imaginação, altas aspirações e elevados ideaes. E' intrepida, corajosa, franca e positiva, se deixando levar por chimeras ou fantasias. Temperamento accessivel, generoso, alegre e vivaz.

DALBA 4ª — (Carangola) — O conjunto dos traços de sua graphia define uma alma nobre, regendo um espirito activo e adeantado.

Extremamente franca, tem força e habilidade, para levar avante qualquer proposito. Pronunciado amor proprio e alguma vaidade.

DALBA 5 — (Carangola) — Graphia muito irregular, denunciando um caracter ainda em formação. Espirito irrequieto, curioso inconstante, não perseverando em coisa alguma. E' caprichosa e revestido de uma certa teimosia, que muito a prejudica.

SANDAL — A grande margem que deixou a direita do papel é signal evidente de pouco senso e um certo desiquilibrio mental.

Dissimulado e egoista, é excessivamente rancoroso e vingativo. Caracter maleavel e sentimentos crueis.

NANA' SILVA — Muito talento, actividade, imaginação viva, iniciativa propria, delicadeza, finura, sem excluir, embora em pequena dose, algum egoismo e vaidade.

ANNITA — RIO — Sua graphia denuncia uma natureza grandemente intuitiva. A vontade é forte, firme e ambiciosa, no entretanto não é avarenta, senão de proveitos immateriaes, pois é evidente a sua particularidade sonhadora. Muito talento com alguma cultura. E' exigente em amor, por desejar predicados moraes e intellectuaes, acima das contingencias humanas.

MIGUEL STROGOFF (Valença) — Dispõe de uma energia, de uma franqueza e de uma intelligencia apreciaveis e manifestadas em todos os seus actos. Muita capacidade de trabalho, empreendedor, methodico e cauteloso nas questões de natureza commercial.

REGINA MARIA — Grata pelas suas gentis palavras e delicada offerta. A satisfação que manifesta pelo estudo que fiz de sua graphia, é o quanto basta para o meu encorajamento e intimo prazer. Estará de accordo esse ligeiro estudo com algum dos dois que já possue? Escreva-me.

GRUSETTE — Sua graphia indica um espirito sobrio, prudente e parcimonioso. Ha em certas letras signal de egoismo, talvez produzido pelo ciume. Muita reserva, não confiando á ninguem os seus segredos. Vejo ainda: constancia, exactidão e lealdade de affectos.

JOCA — Graphia harmonica sem complicações inuteis, com margens amplas, iniciaes separadas das demais letras que compõem as palavras, revelando: muita reflexão antes de qualquer decisão, imperturbavel serenidade, distincção de attitudes, correcção e nobreza de caracter. A assignatura denuncia de maneira notavel, um espirito deductivo, logico e uma natureza de fortes instinctos sensuaes.

CARDOSÃO — Espirito equilibrado, moderação, prudencia e zelo, é o que se nota logo á primeira vista. Orgulho mesclado de generosidade e algum pessimismo.

NADIR (Vassouras) — Letra de pequenas dimensões, pontuação muito ordenada, espaçada, legivel, indicando: sensibilidade, emotividade, timidez, receio e minuciosidade. Possue um amor proprio muito exagerado, acompanhado de certa desconfiança.

A. NINHA — Sua graphia inclinada para a esquerda, denota: contenção de espirito, desconfiança e imaginação fantastica, sem deixar de transparecer uma notavel bondade e gentileza. E' exigente nas suas aspirações e obstinada nos desejos. Vocação para as artes.

AN-ITA — Graphia vertical, indicadora de espirito deffensivo, fino, notavelmente irrequieto, apprehensivo e scismador. Intelligencia clara, pronunciado gosto pela vida, caracter independente e vaidade ostentadora.

J. ARAUJO (Bello Horizonte) — Graphia de pessoa franca, resoluta, energica, decedida, firme nas suas opiniões, sufficientemente deductiva, não se deixando enlear pelas cousas ephemeras. Razão razoavel e sensata. Sente attractivos para ambos os lados da vida: o presidido pelo cerebro e o suggestionado pelo coração. Seu principal caracteristico está na intelligencia de grande vivacidade e penetração.

EXILE' — Votre écriture, indique: caractère ferme, prudent et prêt á réfléchir. Imagination excessive, liberalité bienveillance et intelligence supérieures. Aime á voyager pour obéir votre inconstance. Esprit penetrant et essentiellement ambicieux.

HILLIS (Cachoeira) — Dispõe de uma natureza sensata, alliada a um caracter digno e generoso. Intelligencia clara, energia, sentimentos elevados, crentes e caritativos.

TE'FA — Sua letra denuncia pouca expansibilidade e propensão ao máo humor. Ambiciona a fortuna e as homenagens. Intelligente, vaidosa, egoista e pouco susceptivel.

CORAÇÃO ABANDONADO — Queira renovar a consulta de accordo com o meu aviso. Sim.

R. C. (S. Paulo) — O seu caracter especializa-se pela altivez e orgulho. Embora guiado pelos conselhos da razão e da pendencia, possue um genio violento e muito autoritario. Sentimentos fortes, ousados, resolutos e independentes.

THEREZINHA (Rio Casca) — Espirito delicado, temperamento calmo e sentimental. Aspirações moderadas e alimentadas pelo sonho da alma. Caracter franco e leal.

DESCONHECIDA — Graphia um tanto angulosa, denunciando uma vontade imperiosa e tenacidade nas decisões. Imaginação viva, vaidade, curiosidade, absolutismo e talento. Espirito ironico e perspicaz.

RIO-RITA — Sua letra mostra uma natureza artificiosa, tão elevado de idealismo cómo de caprichos autoritarios. Tem uma vontade poderosa, sendo intelligente e um tanto ambicioso. O seu coração que é optimo em bondade, torna-se insaciavel em cousas de amor.

NELLY — Seu principal caracteristico está na franqueza. O attributo da lealdade é tambem de primeira ordem. Vivacidade, agitação constante, originalidade e precipitação.

DE'A — Letra firmemente traçada, denunciando um temperamento resoluto, caldeado com uma notavel perspicacia, um poder de analyse phenomenal e uma intensa energia. Intelligencia vivaz, muita plastica e de excellente penetração. Espirito atilado, um tanto ironico e descrente.

JOTABE (S. Paulo) — Porque escreveu em papel pautado? Rogo renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

MARILIANA — Graphia muito clara e legivel, convenientemente espaçada, sem rasgos exaggerados; direcção rectilinea, indicando no seu conjunto: caracter franco e revestido de grande expansão. Sensibilidade, delicadeza, dignidade, energia, credulidade e distincção. Sentimentos leaes e elevados. Caracter benigno.

TREICHUENCE — Espirito activo, dynamico, cheio de enthusiasmo e amor á vida. Honesto, laborioso, intelligente e tenaz nos seus emprehendimentos. Temperamento calmo, tendo porém decisões acertadas, agindo com habilidade nos momentos opportunos.

JU'JU' — A prudencia, discreção, generosidade e altivez são ás condições elementares do seu caracter. Firmeza de opinião, perseverança, tino pratico e intelligencia deductiva. Ainda não está impresso o meu livro. Logo que isso aconteça, os meus consulentes serão avisados.

ZE'ZE' — Sua graphia indica: indulgencia, delicadeza, doçura, timidez e receio. E' bastante nervosa e sensivel. Coração leal, amoroso e de captivante bondade.

O CARMENSE — Graphia rapida e firme, ascendente, indicando: vontade perseverante e iniciativa propria. Intelligencia clara, natureza franca e caracter judicioso. E' ambicioso inclinado á transacções commerciaes, laborioso, emprehendedor e amigo do trabalho. Temperamento excessivamente voluptuoso.

MARILIA — Natureza profundamente sentimental. Genio franco, sociavel e delicado. Vontade extensa e bem orientada. Energia e resistencia no soffrimento.

SAUDADE — E' notavel o amor proprio que possue. Vontade ambiciosa, com qualidades sufficientes de resistencia e firmeza para realizal-a. Muita habilidade e perspicacia para a obtenção da fortuna que almeja. Espirito de rara actividade e intelligencia deductiva.

CARTOLINA — Letra normal clara, um tanto horizontal revelando: força no querer, nada temendo para vencer os obstaculos. Energia, curiosidade, coragem e resignação, nas adversidades. Probidade de caracter.

LUNA — O seu espirito inclina-se para o que é rasoavel e justo. E' amigo do trabalho, franco, liberal e de coração muito generoso. Genio por vezes impulsivo, devido ao temperamento nervoso e susceptivel.

PAVÃO — Na sua letra estampa-se um espirito muito materialista e presumpçoso de suas qualidades. O seu caracter é mais fantasista que real. Orgulho desmedido, franqueza, rude e intelligencia pouco desenvolvida.

UMA DESCONHECIDA — (São Paulo) — Graphia clara, tranquilla, com mausculos bem proporcionados e harmonicos, revelando uma alma nobre e delicada, regendo um espirito scintillante, culto e profundamente sentimental.

E' dotada de altivez de caracter, intelligencia superior e imaginação ampla. A par das bôas qualidades que possue, noto: impaciencia, traços de orgulho e alguma vaidade. Diplomacia no trato.

ADLAREMSE — Alegre, jovial e communicativo, o seu temperamento. Subtileza de espirito, constancia e extrema benevolencia. Natureza affectiva, sensata e expansiva.

CONDE MORA — Graphia desegual, indicando: emotividade, mobilidade, inconstancia e sobriedade de instinctos sensuaes. Certos traços denotam: altruismo e impetos de independencia.

HITTY M. — A altivez do seu temperamento, talvez a torne insaciavel nas suas aspirações. Intenso amor proprio, imaginação facilmente exaltada, senso esthetico e fecunda intelligencia.

GAROFALO — Sua graphia denota: actividade, ardor, precipitação ironia e descrença. Voluntarioso, não admittindo contradicta ás suas idéas ou opiniões. A gran de margem deixada a esquerda, revela energia florescente, generosidade pronunciada e apreciavel tino para negocios. Personalidade bem definida, justiceira talentosa e de um sensualismo muito intenso.

QUASIMODO II — Inhê (Muriahé) — Graphia um tanto artificiosa, onde domina o arco, indicando um temperamento artistico e admiravel senso esthetico. Imaginação exaltada e espirito propenso a paixões exaggeradas e ardentes. Caracter orgulhoso, ambição de glorias e de renome. Muito talento e operosidade incansavel.

SEM NOME — O conjuncto dos traços de sua letra indica uma creaturinha distincta, de alma nobre, indulgente e de excellentes qualidades affectivas. Os instinctos sensuaes não tem grande imperio em sua natureza sonhadora. Muita reflexão e constancia nas suas decisões.

CORINTHAS — (Carangola) — Deduzo de sua graphia o seguinte: muita tenacidade, constancia e firmeza nas suas resoluções. Coração um tanto reborbativo, não tolerando amor platonico. Faculdades bem equilibradas e seguros raciocinios. E' franco economico amigo de trabalho e bastante ambicioso.

SO'SO' — A lealdade e a franqueza, presidem a quasi todos os seus actos, Espirito livre, não admitte dependencias. Pendor para as questões positivas. Notavel é a força dos instinctos sensuaes. Temperamento expansivo e ardoroso.

MADAME X. P. T. O. — Não ha motivos para temer. Sua letra denuncia uma natureza razoavelmente cautelosa. Amavel, maneirosa e diplomata, tudo consegue pelo proprio merito. Singulares dotes physicos, sabendo com habilidade e fino espirito, vencer os corações mais rebeldes. Gosto pela vida faustosa, amiga do conforto e do luxo.

TAVERNEY — Os traços de sua letra, mostram alguma energia concentração de espirito, reserva e prudencia, sendo estas as condições basicas do seu temperamento. As maiusculas, um tanto originaes, dão signal de nervosismo, inquietação, talvez mesma hesitação e desconfiança, que se confirma na assignatura. Caracter bom e generoso.

NIE-MAR — Possue um amor proprio excessivo, mas, que não deve ser confundido com o orgulho. Muita independencia de caracter e de espirito. Genio forte e autoritario, porém, sempre guiado pelos conselhos da razão. Grande altivez e elevados ideaes.

MARIO VIEIRA — Muito capricho e desconfiança, são os traços mais caracteristicos de sua letra. Espirito defensivo e cheio de subtilezas. Natureza propensa ao lado pratico da vida. Sua vontade que é intensa tem ás vezes surtos de grande ambição. E' bastante intelligente e possue um coração bom, embóra retrahido.

GARRAFINHA — Sua letra demonstra pertencer a uma creatura de bom senso, generosa, caritativa, sensivel, propendendo mais para a tristeza do que para as alegrias da vida. O seu coração é um tanto rebeldê, arisco e ciumento, entretanto, deligencia reagir e consegue dominal-o.

FRAQUITA — Materialismo secco, aggravado pela intensidade de um coração duro e um espirito frio. Vontade imperiosa e inflexivel. Collima a posse de bens de fortuna para fins de fidalga ostentação. Genio incomprehensivel e fantastico.

GOYA CARLO DULCE — Sua graphia revela um bom caracter. Gosto pela vida, amor ao bello, graça natural, franqueza e desejo de se expandir, de confiar a outrem, os seus pensamentos. Intelligencia arguta e grande poder de deducção. E' tambem dicedida, energica e voluntariosa. Noto exaltação dos sentidos e imaginação fantastica.

CENI — Letra tranquilla, clara indicando uma natureza indulgente, generosa, modesta e curiosa. Muita susceptibilidade, amor proprio, ordem, methodo e lealdade. Espirito acomodaticio, receiando sempre, molestar alguem.

ESTRELLA D'ALVA (Taubaté) — Muita desconfiança e indecisão. Ambição esperança, orgulho e economia. Altas aspirações dominam o seu espirito.

AVLAM (Padua) — Sua graphia revela alguma energia, força de vontade, intelligencia e um pouco de teimosia e capricho. E' generosa e franca, gostando das situações claras e bem definidas.

JONES — Espirito prescrutador, profundo e muita probidade de caracter. Tem momentos de impulsividade, felizmente passageiros. Possuem uma imaginação viva, mas regularizada, bôas qualidades affectivas e talento. E' um deductivo equilibrado por excellentes traços de deducção.

SONHADORA (Isa) — A inclinação de sua graphia para a esquerda, denuncia um temperamento desconfiado e precavido. Um pouco de orgulho e alguma vaidade. A vontade é franca e desigual. Não tem opinião propria e está sempre, pela ultima que lhe dão. E' delicada, liberal, caritativa e amiga sincera.

ORDEP 13 (S. Paulo) — O meu delicado consulente demonstra ser uma pessoa caprichosa, de iniciativa propria, activa, ambiciosa e ciumenta. Não é destituido de força de vontade, sabendo applical-a, nas occasiões precisas. Ama as artes e o progresso, levando sempre avante, as emprezas iniciadas. Tem bôa memoria, constancia e persistencia.

A. S. S. (S. Paulo) — Pouca paz de espirito, egoismo e ironia. Intelligencia pouco desenvolvida teimosia e obstinação. Razão um tanto desequilibrada, por effeito de uma ambição persistente e pouca ponderação do espirito.

JOEL — Como vê, apezar do numero consideravel de consultas, não demorei a attender á distincta collega. Sua graphia um pouco inclinada, tranquilla, revela no seu conjunto: sensibilidade, bondade, franqueza, resoluções promptas e firmes. As maiusculas bem proporcionadas e harmonicas, são accordes em definir um temperamento delicado e muita dignidade de caracter. Sentimentos fortes, intelligencia clara e grande vibração de espirito.

SALLY — Graphia sinixtrogira, revelando alguma desconfiança e precaução intelligente. Espirito agudo e um tanto caprichoso. Temperamento altivo e natureza propensa ao lado pratico da vida, embora sejam grandes e elevados os seus sentimentos affectivos. Alta imaginação e orgulho intimo.

LINA — Graphia reveladora de benevolencia, delicadeza e sinceridade nas affeições. Espirito vivo, alegre e imaginação muito ampla. Vontade fragil, embora tenha alguma firmeza nas resoluções.

NOCA — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

PEROLA RIOS (Uberaba) — Devido a ter escripto em papel pautado, sua consulta foi prejudicada. Rogo renoval-se, de accordo com o meu aviso.

SAMARITANO (Maricá) — Sua letra denuncia uma natureza pouco expansiva, desconfiada e impaciente. Uma forte impressão sentimental lhe invade o espirito, impolgando-lhe o coração muito zeloso e ciumento. Vontade persistente e energica. Caracter bom e generoso.

ICARO (Juiz de Fóra) — Temperamento essencialmente idealista, ardoroso e vibrante. Sem hesitações no que deseja, e capaz de grandes surtos de audacia. Caracter sincero e vontade poderosa e alliada a uma intelligencia desenvolvida e culta.

ALFANDEGARIO — Sua letra exprime uma natureza sensual e severa. Perseverante na luta, não se subordina á influencia alheia. Bastante confiança em si mesmo, conduzida pela vontade e excessivamente... recto e ... de suas acções.

CORAÇÃO INCONTENTE — Peço escrever novamente e de accordo com o meu aviso.

MISS FLORA — Denota a sua graphia, espaçada em demasia e as letras de grandes dimensões, um temperamento prodigo e o desejo de produzir effeito, devido a excessiva vaidade. Muita sagacidade, dissimulação, máo genio e desconfiança.

JAPONEZ — Graphia de pequenas dimensões, pontuação muito ordenada, maiusculas bem formadas, indicando: um tanto originaes, espirito minucioso, observador, sensibilidade, amor proprio sensivel, senso esthetico e fecunda imaginação.

FLOR DE MAIO (Santos) — Apparencia calma, modestia e talento ambicioso. Generosidade e sinceridade. Bons sentimentos affectivos. Caracter bom, em quem se pode confiar.

ELEODORA — Possue uma natureza incoherente e um genio profundamente communicativo. Espirito intuitivo, mas não sem tolerancia. Vontade irregular e um pouco fortalecida pela crença. Temperamento muito bom.

CORREIO INFANTIL

O TESTAMENTO DE JUDAS

Conto de MARIA A. VELLOSO

Meio dia de Alleluia!...

Lá em cima, na torre, os sinos sacodem-se, balançam-se como creanças arteiras... E badalam, e ensurdecem a cidadezinha com seu bimbalhar cantante com suas badaladas que parecem querer romper as nuvens.

Dlen! Dlen! Dlão!

Cantam, resoam, vibram...

E os foguetes começam a subir, a estalar! E' a festa da roça... são os fogos indispensaveis da manifestações do povo e que assustam as creanças da cidade...

Sáem da egreja as primeiras pessoas... Roceiros que caminharam leguas estrada afóra para saudar a Alleluia e o povo simples da cidadezinha, junto do qual parecem esquisitos, como um carnaval fóra de proposito, o luxo e o bom gosto dos poucos veranistas que ainda se acham na serra.

Entre os primeiros grupos, Guida appareceu.

Não teria mais de 8 annos aquella pirralhinha de vestido de cassa bem engommado que parecia talhado por um molde antigo. Seus cabellos bem arrumadinhos encaracolavam teimosos em volta da testa morena, e o olhar dourado tinha um que de desconfiado e de selvagem.

Não trazia chapéo... devia ser do logar.

Olhava em redor de si como se a terra fosse della como se lhe pertencesse o céo em que o sol parecia romper outra alleluia de gloria.

E os veranistas bem vestidos olhavam com uma curiosidade divertida para a pequenita que era linda apezar de sua roupa antiquada e que parecia selvagem por mais lustrosos que estivessem os seus cachinhos curtos.

Um senhor perguntou mesmo a uma velhinha do povo:

— Quem é aquella pequena de olhos grandes? Nunca está pela praça, e tambem não tem geito de roceira...

— Aquella é a pequena de d. Cherubina... a Guidinha. Pelo que ella desce daquelle casarão!...

Do outro lado da praça uma algazarra...

Gritos, risadas, corridas...

— E' o Judas!

— Queima! Queima!

O boneco immenso desengonçado, ridiculo, corria ao hombro dos garotos.

— Aqui?

— Não! mais adeante!

— Vamos queimal-o ahi mesmo!

As mulheres passavam indifferentes, os homens achavam graça e paravam muitos.

— Eu quero ver, mamãe, dizia a choramingar uma lourinha...

— Eu tambem quero!

— E eu!...

O bandozinho excitado por seus proprios gritos, amarrara afinal o bruxo á arvore da esquina, uma arvore da quaresma, toda roxa de flores.

— Vamos á queima?!...

— Não! Ao testamento primeiro!

Foi Vicente, o filho do vendeiro, quem primeiro puxou do bolso uma tira comprida onde estavam escriptos os legados do Judas.

— Numero 1... 2...

— Eu!... eu...

— Sou eu o 7...

— Eu quero o 15.

Cada qual escolhia um numero para saber o que lhe reservava a sorte.

Guida passava... Na sua cabecinha anelada, uma idéa passou: — E se eu tambem gritasse um numero?!

E logo: "— Eu quero o numero 10! exclamou ella com sua vozinha aguda, no barulho da rua.

E Vicente o vendeirinho, começou muito sério:

— Testamento do Judas... Deixo ao n. 1 a alegria que perdi... Ao n. 2 deixo a coragem... ao n. 3...

Chegou a vez do dez... Guida offegava... Que lhe iria deixar como herança o grande manequim que representava o traidor do Christo?!

— N. 10, esgoelava-se o Vicente no tumulto que crescia, — ao n. 10 eu deixo a felicidade de ter amigos...

A herdeira de tão grande prenda, arregalou os olhos.

Amigos? Como poderia ser a vida com amigos?!

Devagar, sem esperar mais nada foi se afastando...

No grupo da pequenina loura umas creanças se empurravam ao vel-a passar e uma senhora elegante roçou com a mão a face vermelha da menina:

— Como é que você se chama, bellezinha?

E a creança, de novo selvagem, desatou a correr..

* * *

CAPITULO 2º

Insulado dentro de um jardim inculto, um casarão fechado... Foi nesse parque que Guida entrou, por um portãozinho estreito. Fez a volta á casa e chegou a uma cozinha arejada, onde uma velhinha, muito velhinha já, estava sentada.

— A benção...

— Deus a abençoe, minha neta! Ahi estão as batatas á sua espera senhora da Alleluia!

— Porque é que não quiz ir Dona, estava bonito lá...

— Eu já lhe disse minha neta, que quando eu fôr de novo rica...

A menina sacudiu os hombros e poz-se a descascar batatas.

D. Cherubina, quasi sempre chamada simplesmente Dona, era a bisavó da pequerrucha e sua unica familia neste mundo. De tão velha, parecia já ter perdido a noção dessa terra.

Fôra muito rica outróra, filha unica de um fazendeiro abastado, que a fizera educar na cidade.

Perdera, aos poucos, filhos e bens. Só lhe restava agora a pequenina Guida e, como resto de fortuna, o casarão onde fôra feliz, e do qual nem por nada se quizera desfazer. Fechara o palacete que não podia mais manter e fôra morar nas dependencias da casa.

Nunca mais se tinham aberto para pessoa alguma o portão principal nem as salas, e numa especie de loucura mansa, de esperança caduca, a velha gostava de repetir á bisnetinha:

— Quando eu voltar a ser rica d. Guida, nós havemos de abrir de novo a nossa casa...

A' Guida pouco importavam esses grandes projectos!

Preferia sua morada modesta e sua liberdade no grande terreno.

Tinha uma estranha existencia a pobrezinha entre a bisavó que vivia do passado, e a Sá Antonia que continuava agarrada á casa dos patrões, á casa de que já fazia parte como uma velha reliquia.

No inverno quando o frio da serra entrava pelas fendas da porta, a creança, como as velhas, encolhidinha, ouvia-as falar de antigamente, do tempo em que d. Cherubina era bonita e moça, em que num baile ella fôra a mais linda, com um vestido todo enfeitado de vagalumes que faiscavam quando queriam voar... E, nos sonhos da menina, aquelle baile, aquella moça que se tornara enrugada e tremula pareciam um conto de fadas que tivesse sido real.

Guida estudava ás vezes quando bem aprazia á velha, ajudava Sá Antonia nos serviços da casa e passava a reinar todo o resto do tempo.

Não tinha amigas... Quizera um dia brincar com umas creanças do povo. D. Cherubina reclamara: — Minha neta não ha de nunca brincar com essa gentinha... Quando ficarmos ricas...

E assim tornada arisca, a pequena matutava naquelle dia esta idéa esquisita: — Como será, meu Deus, como será uma vida com amigos... uma porção de tempo passado com gente mais moça do que Dona e Sá Antonia, com alguem que saiba rir e brincar que tenha a alma nova e os olhos cheios de sonhos como a Guidinha de 8 annos, a pequena abandonada a quem o Judas ironico prometera esta coisa impossivel: amigos!

* * *

CAPITULO 3º

Na ladeira por onde ia subindo o parque do casarão fechado havia umas dessas casas modernas que têm varanda na frente e ao redor um jardim bem tratado.

Uma vez, havia já dois mezes, ella se abrira toda ao sol e ás arrumações... A varanda enchera-se de cadeiras de vime e as janellas se tinham enfeitado com cortinas de um cretone alegre.

Guidinha bem vira essas mudanças, um dia em que fôra com Sá Antonia levar comida ás gallinhas.

— Que é aquillo, hein, Sá Antonia?

— Aquillo... Trapos de chitão que penduraram nas janellas...

— Han!

E a pequena, como a velha se puzera logo a desprezar o cretone que não lembrava em nada as cortinas pesadas dos salões de Dona... E com elle detestara tambem toda a casa pequenina:

— Que porta estreita! Que casa! Parece o caixotinho que você me deu para a Zulmira morar!...

Sá Antonia abrira para rir a bocca desdentada.

— Você acha que são moleques que vão para ali? insistira a creança.

— Qual, peor! Isso deve ser pessoal da cidade. Muito peor que moleque!

— E' Que é que elles fazem á gente, hein, Sá Antonia?

Já a velha não ligava á pequenita. Corria atraz de uns pintos fugidos da gallinha.

— Depois disso numa manhã de janeiro, Guida espreitara do alto de uma goiabeira a chegada de um carro apinhado das "temiveis" creanças da cidade.

— Hi! quanta gente!... Outra menina... 3... 4. Como aquella é lourinha! Ah! que menino grande! Quanta gente!

Na verdade, o povinho, que parecera tão numeroso á pequena isolada, compunha-se de cinco creanças. Bom, é preciso dizer que com ellas vinham os paes, a creada e as bagagens, e tambem Frou-Frou, o cachorrinho branco que era o melhor companheiro para os brinquedos e corridas.

A familia Silva, a quem pertencia a casa moderna da ladeira não pudera ficar no Rio. Ia pedir aos bons ares da aldeia de... a saude da Sylvinha, a mais pallida e a mais miuda das creanças que enchiam o carro. Depois de uma grippe muito forte ella ficara tão fraquinha, tão branca que os medicos lhe tinham receitado logo o ar do matto, o ar bem puro, como melhor fortificante.

E fôra então que D. Emilia, a mamãe, se tinha lembrado daquella casa de roça, ainda desconhecida de todos elles, e que lhe tocara como parte da herança de uma tia velha.

Nunca pudera aproveitar da sua propriedade: os negocios do marido tinham-na sempre prendido no Rio e assim é que os filhos nunca tinham saido da capital.

Eram creanças da cidade quente, da cidade que o verão abafa...

Que loucura, que reboliço fôra para o pessoalzinho a decisão dos paes!

A mamãe de novo alegre, a Sylvinha corada e forte e a liberdade nos campos tanto tempo! Com o Carlos em férias, quanta brincadeira! Ninguem melhor do que elle para inventar novidades.

— Daqui a dois mezes eu prometto estudar com a mamãe. Dissera isto ao papae, que se preoccupava já com os estudos interrompidos para aquelle homenzinho de doze annos.

— Aos sabbados você me faz o exame, papae... por emquanto vamos gozar das férias, pessoal!

— Vamos!

Assim se tinha enchido de movimento e de risadas a casa de cretone alegre.

— Naquella manhã de Alleluia, depois da queima do Judas, o grupo subia devagar a ladeira da casa.

— Carlos, disse Sylvia, que um mez da roça já tornara rosada, você viu lá na praça a menina da casa grande? E' ella, sim. Só o que tem é que ella estava penteada hoje!

— Viu como ella fugiu de nós, aquella matutinha? disse o Henrique, um moreninho de 8 annos.

— Pois eu não fujo nunca de quem fala commigo, não é, mamãe! disse a Wandinha, querendo dar importancia aos seus 5 annos...

— Ora, quem fala! Quem foi que fugiu outro dia da velha Cherubina? Pensa que eu não vi?

— Ah! protestou a lourinha, agarrando-se á mãe, ah! Mas d. Cherubina é feia, é velha e é feiticeira e mamãe é bonita, prompto!

— Qual feiticeira, nada!

— E'!

— Não é...

— Foi Antonio quem disse!...

— Que tolinhos, meus filhos... Vocês acreditam nisso? A velha Cherubina é uma pobre coitada que não faz mal a ninguem.

— Ah! isso faz!... Faz! Judia da pequena que não é nada della e não a deixa falar com ninguem!

— Seria preciso saber se isso tudo é verdade, insistiu a mamãe.

— Mas a pequena foge quando a gente chega...

— Deixem em paz a pobrezinha... E' uma roceira bonita isso lá é! mas vae ver que ella tem é medo da algazarra que vocês fazem pelo jardim a fóra.

D. Emilia andava quasi acertando...

Quando Guida, a selvagem, ouvia do seu parque as correrias dos visinhos pensava comsigo: "O pessoal da cidade! Peor que moleque... Vou me esconder!..."

A's vezes os curiosos pequenos chegavam-se bem ao espinheiro em flor que separava as duas casas e avistavam ainda por entre arvores e mattos a pequerrucha que escapulia. E Guida, a linda, a mysteriosa, a selvagem, tornara-se a preoccupação das creanças da cidade. Tinham feito conversar sobre ella o Antonio Jardineiro. Esse porém, como na terra, pouco sabia ao certo do que ali se passára outrora.

Ouvindo falar o povo tirara suas conclusões e contando o seu conto acrescentara um ponto intrigara com suas historias os cinco arteiros. Porque, além de Carlos, Sylvia, Henrique e Wanda, havia na familia Jorge, o priminho orphão, feito irmão dos outros.

Naquelle dia, enquanto Sylvinha descansava á sombra das arvores, na sua cadeira de lona, o pessoal acabava em volta della um papagaio colossal que o Carlos imaginara soltar pela Paschoa.

— Tudo prompto, Jorge?

— Tudo!...

— Vamos experimental-o.

— Olhem que o vento não está bom!

— Ora Wandinha, antes de você nascer eu sabia soltar papagaio!...

— Então vão para longe que eu fico perto da Sylvia.

Os meninos correram... O papagaio subia.

— Olhem, espiem que bonito. Como elle vae! Está querendo cair...

— Oh! puxa mais...

— Ah! gritou Sylvia, pulando da cadeira, caiu! O papagaio bonito! Está preso numa arvore do parque das velhas: que pena!

Jorge queria puxar o cordão... Os outros protestaram: o trabalho de dias, estragado assim!

— Quem vae lá?

— Eu não vou! Vae a Wandinha...

— Mão! Você sabe que eu tenho medo!

— Não é ninguem que vae, disse a mamãe apparecendo á porta. Quem os mandou ter pressa e não esperar o vento? Aguentem! Eu não quero historias com as vizinhas esquisitas, por causa de uma tolice. Façam outro papagaio e está acabado!

Quando a mamãe falava sério, era sério mesmo!

Jorge mordeu os beiços...

Sylvia franziu a testa. Henrique arregalou os olhos e Wanda resmungou:

— Eu não disse? Não preveni?

E Carlos?

Carlos olhou para o papagaio tão bonito, todo encarnado e azul, lá no verde das arvores... Olhou-o e teimoso disse baixinho:

— E' meu! Hei de ir buscal-o.

(Continúa).

MARIA A. VELLOSO.

VAMOS DESENHAR
"Vendo as Misses"

Fig. 1

No dia em que todo o Rio de Janeiro foi ao estadio do Vasco da Gama num gesto de applauso e solidariedade á iniciativa tão sympathica das "Misses", de envolver na caridade do povo Carioca os pequenos vendedores de jornaes, Paulo e Luizinha tambem para lá se dirigiram.

E além do sentimento de bondade que os enchia de ternura, na collaboração que queriam levar ao amparo de tão insinuantes trabalhadores, animava-os, em proporção muito maior, a possibilidade de vêr de pertinho, as "Misses" que lá iriam, e talvez mesmo receber dellas uma caricia.

E no automovel do papae, elles foram ao estadio, onde a multidão era incalculavel. Em todos os logares altos havia gente amontoada procurando vêr as "Misses" que lá estavam. Quando Paulo e Luizinha procuravam tambem dar a seus olhos um pouco daquella visão animada de belleza, esgueirando-se como era permittido, ouviram uma voz conhecida e amiga que os saudava e dizia, de pertinho delles, a sua alegria por vel-os ali.

Fig. 2

Era o pintor, a quem não viam desde o dia em que foram ao salão.

E tão contentes ficaram por isto, que pediram ao papae para ficar na sua companhia.

* * *

Viram, assim, a loura Miss America, risonha e feliz, a morena Miss Turquia, a da Hespanha, a de Portugal, a nossa querida gaucha e muitas outras.

Paulo, que era sempre o primeiro a perguntar, quiz saber logo do pintor por que sempre que se falava no concurso de belleza e se estava discutindo qual seria a victoriosa, fazia-se uma observação relativa ao criterio do jury e perguntava-se se este anno tambem iam medir as moças.

Então, perguntava Paulo, não basta vêr, para dizer se uma moça é bonita ou feia?

Será preciso medir?

Não, meu filho, disse o pintor, a questão é a seguinte: houve sempre em todos os paizes e em todas as épocas, homens de sciencia que se entregaram a trabalhos longos de gabinete, estudando assumptos de vida pratica. E esta gente, desde o mais longiquo momento da historia, vem se preoccupando com o aspecto scientifico da belleza humana. Então, ao lado de artistas, que têm realizado obras em que palpitam em todo seu explendor a belleza da forma, realizaram, por comparação de diversos e variados typos de belleza, uma especie de tabella, em que se encontra a media de proporções indicada pelos muitos typos comparados.

Fig. 3

Os artistas, por sua vez, foram em algumas épocas calcando figuras ideaes que creavam nesta media de proporções, já encontrada, e fizeram obras que vivem até hoje, como exemplares de belleza.

A Venus de Milo, (fig. 1), estatua grega, é um destes exemplares.

Nós vamos encontrar nella, comparando a sua cabeça com a sua estatura completa, 7 cabeças e meia, como mostra a escala ao lado. Esta, que é a medida commum de qualquer figura humana proporcionada, leva-nos a ter impressões curiosas no correr da vida.

E' commum, olharmos para algumas pessoas e termos a impressão de que tem cabeça grande.

Fig. 4

Geralmente estas pessoas são baixas. Do mesmo modo, ha outras que nos impressionam por ter a cabeça pequena. Estas pessoas geralmente são altas.

Umas e outras fogem, se formos fazer a sua medição, da proporção commum.

Fig. 5

A cabeça, isoladamente, tambem nos dá impressões curiosas. Nas tabellas artisticas, ella é dividida em quatro partes eguaes. Fig. 2.

Como se vê, uma divisão corresponde ao cabello até o começo da testa, outra é para a testa, até a linha media dos olhos, a terceira para o nariz e a quarta para os labios e queixo. Na cabeça de perfil, no espaço reservado para o nariz, e ao meio da oval, fixa-se a orelha. As figuras 4, 5, e 6, mostram alguns movimentos de cabeça conseguidos, facilmente, apenas attendendo á forma ovoide que ella tem e á perspectiva pelo seu relevo imposta ás linhas correspondentes ás divisões que fizemos ha pouco.

Deste modo, já os leitores do Supplemento podem melhorar os desenhos que nestes logar eu suggeri, dando um pouco de forma ás figuras começadas com os palitos.

Jurandyr Paes Leme.

Fig 6

Resultado do problema "Gato Cubista"

Entre o numero de concorrentes, mandaram soluções certas, os seguintes:

1 — Mario de Siqueira Campos, 2 — Margarida Corrêa (Juiz de Fóra — Minas), 3 — Augusto René Ferreira, (Petropolis), 4 — Ayrton R. dos Santos, 5 — Aida Burdmann, 6 — Maria Christina Pasquinelli, 7 — Nancy Maria de Souza, 8 — Larentis Montevidéo, 9 — Renato Costa, — 10 Walderez Andrade Barros (Santos — S. Paulo), 11 — Milton Siqueira (Barbacena — E. Minas), 12 — Leda Simões Ferreira, 13 — Walter Teixeira, 14 — Vera Cacilda de C. Pollo, 15 — Myrlam Machado Leal, 16 — Frank Gibson, 16 — Gelsa Duarte Monteiro, 17 — Helena de Abreu (Nova Friburgo), 18 — Didi Canavarro, 19 — Leão(20 — Lucia Amelia Hartley, 21 — Carlos Eduardo W. Brando, 22 — Sonia W. Brando, 23 — Sergio W. Brando, 24 — Helena Pereira Valente (Nictheroy), 25 — Maria da Luz Rabello da Silva, 26 — Marina Dias, 27 — Edmundo Duarte Felix, 28 — Alzirinha Brandão, 29 — Aurelio de Almeida Rogerio, 30 — José Carvalho, 31 — Wandette Calasan, 32 — Nylsa Lago, 33 — Rubem Xavier, 34 — Mario D'Angelo (Petropolis), 35 — Hilton Nunes Patrocinio, 36 — Elvira Ribeiro de Castro, 37 — Octavio Zuicker (São Paulo), 38 — Mario de Souza Freitas, 39 — Estella de Souza Freitas, 40 — Chiquito Soares, 41 — Maria Immaculada Pires Beltrão (Nictheroy), 42 — Nelly Golich, 43 — Domicio Costa, 44 — Ely Terra Lopes, 45 — Otton Eugenio Menezes, 46 — Helio Maia, 47 — Elza Noronha Maia, 48 — Regina Errichelli, 49 — Roberto do Espirito Santo, 50 — Juremo Montenegro Torres, 51 Eunice Sellc , 52 — Herval Celso de Souza, (Petropolis), 53 — Linneu Faria da Camara, 54 — Heloisa Dantas, 55 — Orlando C. Huguenin, 56 — Nereza Chaves de Mello, 57 — Jayme de Mello, 58 — Eduardo G. Salamonde, 59 — Beatriz Nascimento, (Cidade de Ilhéos — Bahia), 60 — Mercedes Coelho, 61 — Clodomir F. Dias, 62 — Cizara Amaral, 63 — Mauricio da Costa Faria, 64 — Gerson Cordeiro, 65 — Almir Pereira de Castro, 66 — Yolando Siqueira Campos, 67 — Raymundo de Siqueira Campos Netto, 68 — Alcebiades de Souza, 69 — Alcebiades, 70 — Aristides Nogueira, 71 — Altair Bessa (Petropolis), 72 — Waldir Bessa (Petropolis), 73 Waldir Lopes da Motta, (Petropolis), 74 — Aracy Corrêa e Castro, (Juiz de Fóra — Minas), 75 — Maria Paula Guimarães, 76 — Alice Duarte França, 77 — Iracy Amaral, 78 — Manoel de Faria, 79 — Maria de Souza, 80 — Raphael do Amaral, 81 — Mauricio Porto e Cunha, 82 — Cicero de Almeida.

Sorteio:

Realizado o sorteio do problema semanal "Gato Cubista" coube o premio á menina Wandette Calasans, residente á rua Farias Britto numero 8, casa 3, no Andarahy, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura.

Solução do problema "Gato Cubista"

Horizontaes: 2 — Um, 4 — Corôa, 8 — Vaso, 11 — Em, 12 — Pato, 13 — Lama, 15 — Od, 16 — A, 17 — Alto, 21 — Arvore, 22 — Titia, 24 — Raz, 25 — Em, 26 — Amado, 29 — Pão, 33 — Rói, 35 — Amar, 36 — Iri, 37 — Roma, 38 — Sá.

Verticaes: 1 — Europa, 3 — Mó, 4 — Cama, 5 — Os, 7 — Alto, 8 — Vela, 10 — Iodo, 14 — Mia, 18 — Lata, 19 — Triz, 20 — Ova, 23 — Irmão, 25 — Ema, 27 — D., 28 — O., 29 — Premios, 30 — Ão, 31 — Olaria, 34 — Rã, 35 — Arma.

Soluções coloridas

Foram remmettidas ao Vôvô interessantes e curiosas soluções coloridas do "Gato Cubista", da lavra dos seguintes netinhos, a quem agradecemos a gentileza e louvamos o gosto artistico:

Herval Celso de Souza, (Petropolis), Ely Terra Lopes, Rubem Xavier, (Petropolis), Mario D'Angelo (Petropolis), Gelsa Duarte Monteiro, Waldir Bessa, Altair Bessa, Manoel de Faria, Raphael do Amaral, Cicero de Almeida e Mauricio Porto Cunha.

Ainda o problema "Palhaço de Circo"

Relativamente á esse problema recebemos ainda soluções dos seguintes pequenos leitores:

Fernando Zuppa, Gerardo Alvim (Ubá — Minas Geraes), Linneu Faria da Camara, Maria Martha Alvarenga, Dalva Pimenta Moraes, Nelly Golcher, Carmen Tavares de Lura e mais sete sem assignatura ou endereço.

Problema "Corcunda de Frack"

Horizontaes: 1 — Corda de macaco, 5 — Passaro, 6 — Fruta comprida e tambem um palacio presidencial, 7 — Doença, 9 — Sorridente, 12 — Nabuco, 13 — Animal listado, 16 — Nome de homem, 18 — Artigo, 19 — Benedicto, 20 — Frutinha redonda, 21 — Tira do logar (verbo), 22 — Estima affectuosamente, 23 Ferro temperado, 24 — Nabuco, 25 — Coaxa, 26 — Artigo, 28 — Redondo, 29 — Abandonado.

Verticaes: 1 — Caminho de agua de largura limitada, 2 — Da Inglaterra, 3 — Instrumento de perfurar, 4 — Redondo, 6 — Attrae (substantivo), 8 — Mundo, esphera, 11 — "Minerva" sem tres letras, 14 — Suspiro, 15 — Banha, unguento, 17 — No céo, 19 — Embarcação, 20 — Um dos planetas, 23 — Annel, circulo de metal, 27 — Abandonada.

XADREZ

PROBLEMA N. 216

de F. af. GEYERSTAM

(96 Schackproblem 1908)

Pretas 2

Brancas 6

Brancas: R7D, D3BD, T5CD, B1TD, B6CR, P3BR = 6 peças.

Pretas: R5BR, P3TR = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 216

Brancas: Christiansen — Pretas: Nimzowitsch

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — D2BD, P4D; 5 — C3BR; PxP; 6 — P3R, P4CD; 7 — P4TD, P3BD; 8 — PxP, PxP; 9 — B2D, D3CD; 10 — P3CD, Roq; 11 — PxP, PxP; 12 — C4TD, D4TD; 13 — BxxPB, B2CD; 14 — Roq, BxC; 15 — C5BD, D2BD; 16 — CxP6R, D3D; 17 — BxB, DxB; 18 — C5BD, B4D; 19 — BxB, CxB; 20 — TR1CD, D6BD; 21 — D1D, C3CD; 22 — T1BD, D5CD; 23 — D3D. (as pretas abandonam).

— B —

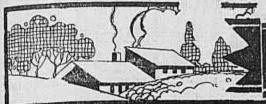
Jogada no torneio de Carlsbad entre
Brancas: NiemzoWitsch — Pretas: Colle

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BR, P3CD; 4 — C3BD, B2C; 5 — B5CR, B5CD; 6 — D2B, P3TR; 7 — B4T, Roq; 8 — P3R, P4D; 9 — PxP, PxP; 10 — B2R, CD2D; 11 — Roq, TRB2R; 12 — D3C, P3BD; 13 — D2B, TD1B; 14 — TR1D, P4BD; 15 — PxP, CxP; 16 — TD1B, C4BR; 17 — BxC, BxB; 18 — C4D, CxC; 19 — PxC, BxC; 20 — TxB, T5BD; 21 — B3B, D2B; 22 — D2D, T1BD; 23 — B4CR, T1R; 24 — B3B, T1BD; 25 — B5CR, T1R. (nulla).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 6. 215:

Br. CCD, RxPB, D3R xeq.
Pr. ad. lib. D5R ou C6BD, etc.

Enviaram solução exacta do problema n. 215: Marciano Lazaro, Philips, Laskermirim, Theodoro Maxwell, Dama Preta, Augusto Beck, Mahomed Nagib, Sylvio Pereira, Sylvio Declercq, Torres II, Epaminondas de Castro, Francisco Guimarães, Sam Danemberg, Attilio Francchetti, Jerome Dupont, Francisco Octaviano, Gabriel Niklau, Alberto Vorgani, Dirceu Barbieri Ribeiro (Bello Horizonte 213).

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario á cargo do Dr. Americo Braga

VACCINA CONTRA O CARBUNCULO SYMPTOMATICO — OS SRS. CASTRO & CIA. LTDA. Escrevem-nos:

O Laboratorio de Biologia Veterinaria, toma a liberdade de vos remetter algumas dóses de sua "Vaccina contra o carbunculo symptomatico" (peste de manqueira, quarto inchado, mal de anno), fabricada de accordo com as mais recentes acquisições scientificas, aproveitando o valor immunizante das aggressinas artificiaes e dos corpos microbianos.

O nosso laboratorio fornece actualmente seus productos, officialmente, para diversos Estados, dentre os quaes o Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Alagôas, o que demonstra a bôa acceitação que vão tendo os mesmos.

Sentir-nos-emos lisonjeados com a vossa apreciação sobre a amostra inclusa.

Resposta: — Agradecendo a remessa, é com satisfação que transcrevemos aqui as conclusões da these sobre carbunculo symptomatico, apresentada ao XI Congresso Internacional de Medicina Veterinaria, reunido em agosto deste anno em Londres, de autoria do dr. T. J. Bosworth, cujas conclusões põem em indissimulavel relevo o valor das aggressinas na immunização contra o carbunculo symptomatico, conforme é fabricada a vaccina que gentilmente nos remetteram.

Depois de estabelecer a differença entre o carbunculo symptomatico propriamente dito, causado pelo "B. Chauvaei", e os edemas gazosos dos animaes, motivado pelos "B. Welchii e "vibrião septico", o autor accrescenta que actualmente se dispõe de methodos muito seguros para immunizar os bovinos contra o carbunculo symptomatico. Diz que o valor da aggressina é geralmente acceito e reconhecido e este producto foi empregado em copiosa cifra, com resultados os mais satisfactorios. Esse preparado, adeanta o pesquizador, mostra-se superior ás vacinas outr'ora empregadas, dada sua segurança, absoluta e seu alto valor immunizante. A aggressina artificial deve ser preferida ao producto natural, porque é menos difficil e menos custosa de preparar.

Affirma mais: — a introducção da vaccina formolizada de Heclainche e Vallée constitue novo e importante progresso na immunização contra o carbunculo symptomatico. A vaccina aggressina formolizada deve ser empregada para a protecção dos animaes nos districtos infectados, onde se mostra a um tempo sem risco e efficaz. Seu valor immunizante, como ficou demonstrado experimentalmente por pesquizadores, trabalhando isoladamente, mostra ser maior, em média, que o da aggressina só. As propriedades antigenicas desta vaccina [illegible]

Mais uma vez, imploro-vos responder-me com a maxima brevidade.

Resposta — Ao receber esta o animalzinho já deve ter morrido, pois a doença de que padecia ("cynonose") é uma infecção grave e lethifera. Mata 80 % dos animaes achacados. E' a asa negra da especie. Receitar á distancia para taes casos não é possivel, dado que urge acompanhar a marcha clinica do mal. Felizmente essa enfermidade não se transmitte á nossa especie; por esse lado a nossa prezada e gentil consulente não deve ter cuidados.

Waldemar Garzedin — Calabar, Estado de Minas Geraes. Escreve-nos: — Como leitor assiduo da secção Correio Agricola do "Correio da Manhã", tomo a liberdade, de pedir-lhe o obsequio de informar-me, onde posso encontrar o "Manual pratico de creação do gado bovino no Brasil", do dr. Fernando Ruffier, e qual o preço.

Para esse fim, envio-lhe um envelloppe sellado.

Resposta — Empreza Editora da "Chacara e Quintaes" Rua Assembléa, 18 — S. Paulo. Caixa Postal, 652. — Preço: 20$000, mais 2$000 para o porte.

Mme. Vernochi — Botafogo. Escreve-nos: — Rogo-lhe a fineza de mandar-me o folheto do dr. Brenno Arruda, para o qual envio-lhe 600 reis em sellos. A direcção é Rua Voluntarios da Patria 201. Botafogo.

Resposta — Como nos pediu já enviamos por via postal o folheto do dr. Brenno Arruda.

Néo — Ponte Nova — Resposta — A inscripção faz-se prehenchendo a formula que enviamos por via postal junto segue o alludido folheto.

CORRESPONDENCIA

Snr. Constante Leitor. Rio — Escreve-nos: — Certo de que por intermedio de sua apreciadada secção terei uma informação segura da praga que esta: devastando a minha horta, junto uma folhas de couve destruidas por um insecto que não conheço e peço o obsequio de aconselhar-me o que devo fazer para livrar-me de tão terrivel inimigo.

Resposta — O Instituto Biologico de Defeza Agricola examinando o material que nos enviou prestou os seguintes esclarecimentos.

O estrago causado na plantação de couves da missinita é devido ao pieridio denominado.

Pieris monuste. O lipdoptero é pequeno, o corpo tem uns vinte e dois millimetros de comprimento e as azas abertas tem de envergadura isto é, de angulo antero lateral de uma ao de outra uns 50 millimetros.

Esta especie põe uns 160 ovos inferior das folhas em grupos não muito juntos.

Quatro ou cinco dias depois da postura começam a sahir as lagartas, verdadeiro flagello das hortas, que durante vinte a vinte cinco dias devoram as couves, repolhos e outras cruciferas.

Contra as damninhas largatas pode-se empregar de emulsão de [illegible]

gado e papo em seu estado normal, pois que as aves comiam bem e horas depois morriam, bebiam muita agua, e assim perdi 8 patos que eram os unicos, e depois passou a sucumbir as gallinhas de um mal identico, dos quaes perdi 6 e um gallo, aver estas que gozavam perfeita saude, isto tudo em 3 dias.

Fiquei assombrado!

Até uma gallinha que estava no chôco, amanheceu em pé no ninho, tirei-a immediatamente, e horas após succumbia, e ao lado desta em outro ninho estava outra, está escapou e está criando os pintos, como se explica isto!

Os pombos e a ninhada de pintos nada soffreu só atacou a criação adulta.

A vista disto resolvi mudar de local o dormitorio das gallinhas e empreguei alho e pó de café nos bebedouros.

O logar onde moro é morro, e a criação vive solta, o terreno e fertil em vegetação de toda especie, e o mais importante é que a criação de meus visinhos que são distantes, não me consta que tenham occorrido do mesmo mal, apezar de andarem pelos mesmos logares, isto é, andarem juntos.

A alimentação que lhes dou é milho, triguilho, farello e alguns restos de comida.

Aguardo a vossa resposta e fico summamente grato.

O consulente não enviou dados sufficientes para esclarecer a doença.

Lembro que ha uma molestia, cujo transmissor vive nos fundos do madeiramento dos abrigos e que a sua presença é bastante para explicar a morte de tantas aves em tres dias.

As gallinhas da visinhança como não pernoitam no mesmo abrigo nada soffrem.

O parasita é o argus persicus, que disima por este vasto Paiz centenas de aves annualmente sob a rubrica de peste.

A molestia chama-se espirochatose. Existe uma vaccina preventiva na Sociedade Brasileira de Avicultura, cuja applicação dá optimos resultados.

Exposição de Aves — 16ª Exposição Classica

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Avicultura realiza-se de 5 a 12 de outubro vindouro [illegible]

A reproducção do amendoim por rebentos

O Departamento de Agricultura das Philippinas realizou uma serie de experiencias que devem ser de grande interesse para todos os cultivadores de amendoim que queiram melhorar o rendimento e a qualidade do producto. O novo methodo, estudado na Estação Experimental de Guan, consiste em plantar o rebento, em vez de plantar as sementes.

Já antes de 1921, a estação agricola de Guan havia experimentado os dois methodos, chegando á conclusão de que as variedades filippinas se prestavam melhor para a cultura pelos rebentos, ao passo que as variedades chinezas vingavam melhor por sementes. As tres variedades que serviram de base ás experiencias foram a Tinorales, a Lemery e a Valencia e pertencem todas ao typo de vegetação copada. Tiram-se os rebentos das plantas que contam quarenta a quarenta e cinco dias e extraem-se-lhes as folhas, exceptuando as da ponta. Depois são plantados com um espaçamento de trinta centimetros entre um e outro, profundamente, deixando-se fóra do sólo apenas uma pequena parte do rebento. No principio os rebentos crescem mais lentamente do que as sementes, mas assim que as raizes se desenvolvem, recuperam o tempo perdido. Entre as tres variedades experimentadas com a *Valencia*, os rebentos produziram resultados superiores aos obtidos com sementes, entretanto nas outras duas variedades, os resultados foram identicos. Parece, portanto, ter-se realizado um progresso interessante com este methodo, que permitte desenvolver a cultura do amendoim sem necessidade de comprar sementes, visto que todas as plantas podem dar um grande numero de rebentos.

OS NOSSOS PINTOS

Monographia illustrada em 10 capitulos e gravuras bellissimas que abrilhantam a edição para 1930-31 do ALMANACK AGRICOLA BRASILEIRO que acaba de ser publicado. 320 paginas e 193 gravuras. Custa cinco mil réis. Gratis aos assignantes da "Chacaras & Quintaes". Assignatura annual 18$000. Pedidos á séde da popular revista, Rua da Assembléa, 18. — S. Paulo. (17897)

Productos veterinarios

Dos srs. Sattamini & Vianna recebemos diversas amostras do producto veterinario denominado "Sabão infallivel", para ser applicado como rapido eliminador de parasitas, bernes, carrapatos, piolhos, lagartas, bicheiras e pulgas, moscas, percevejos, baratas, formigas e os parasitas que infestam as arvores.

E', como se vê, um preparado indispensavel em todas as fazendas e mesmo entre os particulares que têm criação, pois de applicação facil os resultados obtidos são os mais lisongeiros.

Agradecemos a gentil remessa e teremos muita satisfacção em aconselhar o "Sabão infallivel" a todos que carecerem de um preparado nas condições indicadas.

COLOMBOPHILISMO

Ninho sanitario

Da revista Avicultura Efficiente, editada pela Sociedade Brasileira de Avicultura, extrahimos a seguinte nota sobre a construcção de ninhos para a criação de pombos.

"O melhor ninho é o de barro, de fundo chato, redondo, tendo de diametro entre bordos 0,20 a 0,22 centimetros e no fundo 0,18. A altura dos bordos deve ser de 8 centimetros.

Com taes proporções é bastante pesado e não vira quando os pombos pousam nos bordos.

Qualquer oleiro ou pessoa habilidosa o fabrica.

As barreiras são encontradas por toda a parte, tornando-se, por esta fórma, economicas. O melhor barro é o vermelho com que se fabricam telhas e tijollos.

Como a arte não faz mal a ninguem e pelo contrario torna a vida mais agradavel, convem ter uma fórma que sirva para modelar todos os ninhos, dando melhor aspecto ao pombal, não despertando, outrosim desconfiança aos pombos.

Estes ninhos são collocados dentro das casinholas de madeira que os casaes escolhem para morada.

E' prudente pôr areia no fundo dos mesmos na altura de um sentimetro a qual evitará a fractura das cascas dos ovos mal calcificados, porque nem sempre os pombos se dão ao trabalho de carregar palha ou gravetos para enchel-os.

O enchimento preferivel é o de talos de fumo, que as fabricas de cigarro distribuem gratuitamente aos saccos e carroças.

O fumo evita proliferação de parasitas e nenhum prejuiso causa aos desenvolvimentos dos embryões e borrachos recemnascidos.

Na primeira semana de criação não se faz necessaria a mudança da palha ou lavagem dos ninhos, mas dahi por deante convem a limpeza de 4 em 4 dias.

O ninho é substituido por outro igual.

O ninho servido deve ser limpo com agua e sabão e a palha servida, uma vez enterrada é um esplendido adubo para as plantas.

Plantas brasileiras Mil Homens

Planta trepadeira pertencente á familia das *Aristolochiaceas* brasileiras. Muitas são as especies, e os seus nomes vulgares e mais communs são: *Mil homens, papo de peru', urubu'-kaa* (no norte), *cipó de zé domingues e paratudo* (Minas Geraes), *jarrinha, capivara, angelicó, anhangá potira* (flôr das almas).

O decocto ou o extracto das raizes ou dos caules das aristolochiaceas em dóses modicas é tido como poderoso estomachico, antiseptico, antidysenterico e usado frequentemente contra gastralgias, sarnas, impaludismo, amenorrhéa, nevralgias, faciaes ou geraes, atonia uterina, chlorose e mui especialmente, contra as picadas das cobras.

Está arraigado no espirito do sertanejo a acção therapeutica das aristolochiaceas nas mordeduras de cobras. Seja talvez que se dê o nome de cobra a algum reptil que o não seja, o que é bem difficil de acontecer entre os sertanejos, seja que a cobra contra a qual se empregou o antidoto, não é venenosa, o facto é que a acção referida, de longa data, é tida como certa. E tanto mais digno de nota é o facto, quanto essa noticia vem de muitos annos e de todas as partes onde medram as aristolochiaceas.

O oleo ethereo, de resinas amargas e outras substancias que se lhes possa extrahir, ao lado da já conhecida *aristolochina*, têm effeito bemfazejo sobre o systema nervoso e todos os organs de secreção interna, e é por isto que se acredita sejam capazes de eliminar todas as substancias toxicas formadas pelo organismo e mesmo que ao sangue fôrem injectadas por animaes venenosos.

Para lhes attestar o valor therapeutico, basta dizer que muitas já foram introduzidas na pharmacopéa.

Empregadas em alta dose, são toxicas, produzindo a *embriaguez aristolochica* que se caracteriza pelos seguintes symptomas morbidos: nauseas, dejecções itoracticas (sem fézes liquifeitas), pulso frequente e cheio, somno agitado e perturbações cerebraes.

Cabra thibetiana

A cabra Thibetana é oriunda da Tartaria, onde vivem em rebanhos domesticos, produzindo o celebre vello, que os francezes chamam *duvet*, que é a materia prima desses maravilhosos tecidos, que se fabricam no valle de Cachemira.

Os chales deste nome começaram a ser conhecidos em França deste a celebre campanha do Egypto, nos fins do seculo antepassado; pois antes dessa expedição não havia noticias delles, a não ser por alguns que possuia o rei de França, dadiva de soberanos azaticos.

Os primeiros chales que usaram as damas francezas eram, diz Polanceau, verdadeiros trophéus de guerra, porque a maior parte estava salpicada de sangue mameluco.

Como era natural, a belleza desses tecidos despertou enthusiasmo, e foram comprados por preços fabulosos.

Depois não só se apreciaram os chales de cachemira, como objecto de luxo e muito em moda, como tambem se recommedaram e ainda hoje se recommendam, por offerecer, como nenhum outro tecido, garantia perfeita e segura contra a acção do ar e do frio. Estas vantagens deram ensejo á fundação de fabricas desse tecido, e o sr. Ternaux foi o primeiro fabricante de chales de lã-cachemira, seguindo logo após outros distinctos fabricantes, como Belanger, Boron, Lagorce, Roquellon e outros industriaes que muito prosperaram e deram fama veloz ás cachemiras francezas, creando um novo e importante ramo de commercio, e despertando por esse modo a idéa de introduzir e de adoptar no sólo francez as cabras thibetianas, que forneciam a materia prima para o fabrico dos chales.

A fama de que gosou esse tecido, feito com a lã dessa cabra, foi tão universal, que se generalisou para os nossos dias á todos os tecidos de lãs para costumes de luxo o nome originario de *cachemira*.

O novo processo de "solages" na conservação das forragens

O novo processo de conservação das forragens, ainda incompletamente seccas, pela salgadura, a 2 por cento approximadamente, é da autoria do engenheiro agronomo francez Maurice de Solages, director da *Grande Métairie*, da communa de Mézens, e pela acceitação rapida que está tendo entre os agricultores, de lá, em razão das grandes e numerosas vantagens que apresenta, merece ser divulgado, para o que nos servimos das notas descriptivas de E. Marre, director honorario dos Serviços Agricolas, em seu artigo em "La Vie Agrivole", de 14 de abril do corrente anno.

O director Marre, com o intuito de procurar remover duvidas e incertezas quanto á influencia de condições culturaes e climatericas sobre o processo e a applicabilidade do mesmo a differentes regimens de exploração agricola, procedeu a um largo inquerito entre particulares, que já o tivessem experimentado, grandes e pequenos proprietarios ruraes, fazendeiros arrendatarios, professores e directores de escolas agronomicas.

Pelas 82 resposta, que obteve, poude verificar que:

1) — a massa total de forrarito, comprehendida no inquerito, orçava em umas 4.000 toneladas;

2) — as especies forrageiras tratadas apresentavam uma grande variedade: feno de gramineas e de leguminosas, alfafa, sanfeno, loto (Lotus cornic latsu), trevo, esvilhacas, etc.

3) — O grão de dessecoação e as dóses de sal adoptadas, variavam do "quasi secco", salgado a um por cento, ao "feno quasi verde", salgado a cinco por cento.

4) — os animaes alimentados com o producto obtido eram de diversas especies e categorias: vaccas leiteiras, bovinos de engorda, bois de trabalho, cavallos, e carneiros.

Quanto á conservação das forragens pelo novo processo de Solages, póde-se dizer, em resumo, pelo estudo das respostas ao inquerito, que a proporção de bons resultados varia de 95 a 100 por cento, dependendo da pratica e da experiencia na sua applicação.

Do ponto de vista da saude dos animaes e da boa conducta integral da exploração, seja, ella, de cria ou leiteira, mostra, tambem o inquerito que o emprego de forragens recolhidas incompletamente seccas e salgadas é vantajoso.

Pelas respostas verifica-se, ainda, que ha uma importante economia de tempo, de mão de obra e de energia, podendo attingir, até 50 por cento, com o tratamento das forragens pelo processo de Solages.

Dentro as objecções e criticas feitas ao processo, as mais importantes são as que se referem á sua technica precisa.

Ora, influindo na sua execução varios factores, taes como material a tratar, experiencia do operador, etc., cada agricultor poderá, com ensaios repetidos, determinar, exactamente, para o seu caso, em particular, o grão de seccura da forragem, que deve soffrer o tratamento Solages quando apresentar 45 por cento, de seu peso inicial, isto é, o peso no momento da colheita; e, mais o peso das cargas, a dóse de sal (1 por cento), a espessura das camadas.

Em conclusão (Marre):

Em quinze departamentos do Centro e do Meio-dia da França, 82 agricultores tratam, pelo processo Solages, antes da dessecoação completa, cerca de 4.000 toneladas de forragens de todas as especies.

Graças ao emprego do sal desnaturado, suas colheitas forraginosas, têm sido bem conservadas, salvo raros casos devido a erros commettidos, a falta de pratica, ou á insufficiencia de instrucções precisas.

Os animaes, de todas as categorias, alimentados por esse processo, só têm sido beneficiados sob varios pontos de vista (producção, leiteira, engorda, e, sobretudo, saude geral).

O agricultor, ou explorante, que sabe se utilizar de todas as vantagens economicas do processo, consegue, no conjunto dos trabalhos de fenação, uma economia de mão de obra, de tempo, de energia, estimada entre vinte e cincoenta por cento, conforme os casos.

E' preciso notar, ademais, que se está tratando do processo simplificado, reduzido, apenas, ao emprego do sal, porque a pratica coordenada dos apparelhos aconselhados para a utilização completa do methodo eleva essa economia a 75 por cento, approximadamente,

O agricultor, além disso, se beneficia de muitas outras vantagens de vulto, sendo a mais apreciada a de evitar um grande numero de chuvas e salvar, principalmente, seus ultimos "córtes".

Elle, ainda, accresce, em notaveis proporções, ao valor total de suas colheitas, conservando-lhes as folhas e as flores.

Commercio de frutas

A exportação de frutas do Brasil para Europa continua a despertar o maior interesse: varios paizes daquelle continente procuram sondar as vantagens desse commercio e outros já as importam em consideravel volume. Em 1929 a exportação subiu a 117.876 toneladas no valor de 37.467 contos, tendo sido de 65.878 toneladas apenas em 1925. E' augmento que denota a firmeza com que opera o movimento commercial desse senso agricola do paiz.

Em 1929 a Finlandia, segundo informa o consulado Helsingfords, importou 12.787.604 kilos de fructas frescas, no valor de *Fmk.* 85.090.316, equivalentes a ...... 17.913:750$000, papel. Estas cifras mostram que existe na Finlandia um mercado bem importante para frutas. A maior parte da importação finlandeza é representada por laranjas e bananas.

Embora a importação proveniente do Brasil não tenha sido consideravel — 5.073 kilos, no valor de *Fmk.* 89.221 ou 18:783$000 — o facto é significativo e deve ser mencionado, pois no anno de 1929, as frutas figuram pela primeira vez entre os artigos brasileiros importados na Finlandia. Os importadores finlandezes mostram-se interessados pelas nossas frutas e estão estudando os meios de estabelecer a sua importação regular no paiz, particularmente a de laranjas, cuja excellencia é ali conhecida e cujos preços podem competir com os dos outros paizes productores.

O desenvolvimento da importação, na Finlandia, de frutas do Brasil encontra varios obstaculos que, comtudo, poderão ser removidos. Em primeiro logar, os vapores que navegam entre portos brasileiros e finlandezes não são apropriados ao transporte dessa mercadoria. Os importadores finlandezes pensam resolver essa difficuldade por meio de embarques, no Brasil, em vapores frigorificos, que se destinam a um porto na Europa, de onde as frutas serão promptamente remettidas para a Finlandia. A Finlandia concede reducção de direitos para as frutas frescas, importadas dos paizes com as quaes tem tratados do commercio.

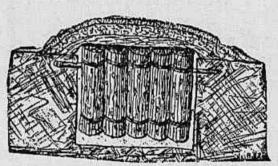
Cebola da variedade avermelhada muito apreciada no mercado

MULTIPLICAÇÃO DA VIDEIRA

MULTIPLICAÇÃO POR BACELLOS

(José Watzl)

Córte de lenho maduro de 1ª qualidade, com innumeros grãos de amido. Qualidade optima para bacellos.

Córte de lenho não maduro, portanto, de má qualidade e com poucos grãos de amido. Córte de lenho de videira de qualidade media, com alguns grãos de amido nas cellulas.

Em geral, por meio de bacellos augmentamos ou multiplicamos as videiras, conservando integralmente, por esta maneira, as propriedades particulares da planta-mãe.

No estado actual da siticultura, pelo perigo ou existencia da *phylloxera*, muito convem que os bacellos de variedades não resistentes sejam enxertados sobre videiras, ou bacellos já enraizados, americanos, resistentes a esta invasão.

A formação de raizes no bacello baseia-se no desenvolvimento e apparecimento de raizes adventicias em geral, ao redor dos nós, ou dos olhos e na superficie do corte, e raramente no espaço entre os nós.

A condição para o apparecimento de raizes é a existencia em quantidade sufficiente de substancias de reservas de nutrição nas cellulas do bacello.

A formação destas raizes é provocada, depois de estarem plantadas no solo, pela influencia de maior quantidade de humidade e de calor existente no mesmo.

A posição do bacello no solo, vertical, obliqua ou horizontal, tem a sua influencia sobre o desenvolvimento das raizes.

Na posição vertical desenvolvem-se mais fortemente as raizes do pé do bacello, ou da parte mais inferior do mesmo, e quanto mais a posição se approxima da horizontal tanto mais uniformemente se desenvolverão as raizes, porém relativamente mais fracas.

Tambem o comprimento do bacello é determinado por varios factores, seja em relação ás substancias de reserva de nutrição necessarias ao desenvolvimento de raizes, como em relação a protecção da futura planta, que necessita ter as suas raizes numa profundidade onde não poderão ser attingidas pela sêca e onde encontrarão a necessaria humidade para sua economia vital.

Quanto mais comprido é o bacello, tanto mais substancia de reserva conterá para desenvolvimento da raizes, etc., no principio da vida. Não obstante, observa-se que bacellos curtos desenvolvem raizes mais fortes.

O emprego de bacellos longos recommenda-se para lugares com solos não muito compactos e principalmente para solos seccos. Nestas condições acima estão os solos fortemente inclinados, pedregosos, etc.

Corte e tratamento dos bacellos:

A condição principal é que os bacellos, a serem empregados na multiplicação das variedades, ou nos enxertos, devem ser tirados ou cortados de videiras normaes, sem molestias e com o lenho completamente maduro. Devemos, tambem, excluir para esse fim videiras, que soffreram de chuvas de pedras, porque os bacellos, em geral, apresentarão lesões ou feridas produzidas pelas mesmas.

Devemos, portanto, escolher videiras robustas, sãs e fortes, para tirarmos os bacellos para a multiplicação.

O comprimento dos bacellos varia segundo o solo, as condições climatologicas do logar, inclinação do solo, etc. Em geral, na media, os bacellos têm um comprimento de 35-60 cms.

Devemos considerar que a multiplicação das videiras por meio de bacellos, sómente se refere a variedades resistentes aos ataques da *phylloxera*, e que podem ser plantadas sem serem enxertadas, como de facto temos varias e boas qualidades americanas para este fim.

No caso, porém, de desejarmos primeiramente cultivar variedades americanas reconhecidamente resistentes á *phylloxera*, como sejam as das familias *Rupestris, Riparia, Berlandieri*, etc., mas, que não servem para producção e fabricação de vinhos, sendo, porém, excellente covallos para enxertos, tanto das variedades da *Vitis vinifera*, como das variedades americanas, devemos cultivar estas variedades acima referidas separadamente, tratando-se convenientemente, e dellas fazer a multiplicação por meio de estacas. O terreno para estas culturas deve ser bom, porém, não demasiadamente, porque desejamos obter bom bacello, isto é, bom lenho, maduro e robusto. Não devemos querer obter vegetação farta, mas, videiras bem desenvolvidas, normaes, sem defeitos, afim de conseguirmos productos fortes e de 1ª qualidade, provenientes de bacellos.

Portanto, o tratamento racional destas culturas basicas, que fornecerão os futuros bacellos e videiras, é de maxima importancia e devemos despender nelle a maxima attenção e cuidados.

A época de cortar os bacellos varia, dependendo de que o lenho do sarmento seja bem maduro; logo, ha variedades que amadurecem mais tardiamente do que outras; tambem depende da facilidade de se enraizar, porque nas variedades, cujo enraizamento é difficil, devemos cortar os bacellos mais cedo para ter o tempo necessario de preparar a provocar o seu enraizamento, como mais adeante descerevemos.

Os bacellos cortados no seu comprimento necessario, 35-60 cm., são enfeixados em molhos de 20, 50 ou 100 bacellos, tendo-se o cuidado que o corte inferior do bacello seja feito rente ao olho, e deverão ser guardados, provisoriamente, num logar, nem humido nem quente demasiadamente.

São considerados bacellos de 1ª qualidades os que têm, pelo menos, uma grossura de 6-9 mm. e que forem cortados da extremidade inferior do sarmento (em geral, são somente 2 bacellos de cada sarmento), os quaes servem, tambem, para receber o enxerto. Os bacellos mais perto da extremidade superior do sarmento são de 2ª ou 3ª qualidade.

A qualidade do bacello, como já nos referimos, depende em primeiro logar da quantidade de grãos de amido encontrados nos tecidos do mesmo.

Pelo microscopio e por meio da reação da tintura de iodo, podemos formar ou ajuizar a quantidade de amido existente no tecidos.

A prova com a tintura de iodo baseia-se no principio, que o amido com uma solução fraca de iodo, tinge de azul.

Para este fim, faz-se um corte transversal no bacello e mergulha-se este corte na tintura de iodo e, pela intensidade de coloração azul, podemos ajuizar, fazendo-se uns ensaios comparativos, — se contem maior ou menor quantidade de amido.

Praticamente poderemos conhecer pelo seguinte:

Faz-se um corte transversal no bacello, e, se o corte está de côr verde viva, com a camada do cambio brilhante, indica bacello de 1ª qualidade.

Lenho, no corte, com a côr esbranquiçada e camada do cambio verde-clara, indica má qualidade do bacello.

Conservação e tratamento dos bacellos:

A conservação dos bacellos comprehende o espaço de tempo entre o corte dos bacellos e o seu emprego, seja como planta futura, seja para enxerto.

Nas videiras americanas devemos ainda considerar as que facilmente se enraizam e os bacellos destas são conservados apenas em areia humida, num logar ventilado e sombrio, e antes do emprego dos mesmos, deverão ser deixados de molho em agua fresca e limpida durante 16-24 horas.

As variedades de difficil enraizamento, como os da familia *Aestivalis, Berlandieri*, etc. necessitam uma conservação e preparo differentes para conseguir provocar, primeiramente, a formação de callosidade, donde, em seguida, apparecerão as raizes.

A razão do difficil enraizamento destas variedades referidas é que primeiramente se desenvolvem os olhos, que emittem os seus orgãos de folhas, etc. mas não havendo ainda raizes para fornecer a humidade, ou agua necessaria, com tambem os elementos de nutrição, gastam os rebentos as escassas substancias de reserva, definham e, finalmente, murcham e morrem.

Portanto, nestas variedades devemos provocar primeiramente o desenvolvimento das raizes e procurar atrazar o desenvolvimento dos olhos.

Para esse fim aconselhamos o seguinte processo:

Os bacellos são ajuntados em feixes de 50-100 e tem-se o cuidado que os cortes inferiores estejam mais ou menos num plano. Agora, num terreno firme abre-se uma valleta um pouco mais larga que o diametro do feixe e um pouco mais funda, que o comprimento do bacello.

O comprimento da valleta depende do numero de feixes, que desejamos submetter ao preparo de crear callosidades.

Após, atravessamos uma vara nos feixes para a preparação, e dependuramos por meio de travessas na valleta, de maneira que os pés dos bacellos fiquem na parte superior da valleta, e a parte superior do bacello no fundo da valleta, ficando ainda um pequeno espaço para poder circular o ar á vontade.

Por cima dos pés dos bacellos collocamos um pouco de palhas ou capim curtido e logo em seguida uma camada de esterco bem curtido, ou, melhor, esterco cavallar ou vaccum, mais ou menos fresco.

Em seguida cobrimos com uma camada de terra preta e apertamos a mesma sobre os bacellos, assim preparados.

A valleta fica aberta nas suas extremidades, de sorte que o ar poderá circular á vontade.

A terra por cima dos bacellos, deve ser humedecida fracamente e com cuidado.

Os bacellos assim preparados dependurados de cabeça para baixo cobertos de esterco e terra, começarão pelo calor e humidade recebidos sobre os cortes criar umas modosidades, ou uma callosidade esbranquiçada depois de poucos dias.

Nestas callosidades poucos dias depois apparecem pequenas elevações, em forma de espinhos, que são o começo das raizes, e que são muito quebradiças; portanto, convem o maximo cuidado com as mesmas.

A occasião de plantar os bacellos é quando apparecem estas pequenas elevações sobre a callosidade formada, ou então quando as raizinhas já se acham um pouco desenvolvidas, e não quebram tão facilmente.

A vantagem deste preparo de bacellos está em conseguirmos uma percentagem muito maior de bacellos enraizados com segurança, como tambem de não plantarmos bacellos, que não offereçam a certeza de que vingarão e fornecerão videiras boas e robustas.

Um outro processo de preparar os bacellos para serem plantados consiste em pôr os feixes com a extremidade inferior do bacello em agua corrente, em posição vertical, devendo a agua ter uma altura de 20-25 cm, e no fim de 8-14 dias podemos constatar a formação das calosidades e desenvolvimento das raizes. Convem lembrar que, se os bacellos já estavam algum tempo guardados, devemos fazer novo corte na extremidade inferior do bacello antes de mergulhal-o na agua para o fim acima referido.

Recommenda-se, tambem, para as variedades americanas, cujo enraizamento, é difficil, por exemplo, *Berlandieri*, etc. esperar que primeiramente os sarmentos comecem a brotar na planta-mãe e, quando a ramo verde tem um desenvolvimento de 2-4 cm., são os bacellos cortados e plantados enraizando-se com muito mais facilidade.

Devemos assignalar que, com este processo, as plantas-mães serão enfraquecidas e prejudicadas.

Finalmente, devemos mencionar que os bacellos se conservam durante muito tempo, uma vez que sejam guardados em logares frescos, e deixados de preferencia na posição horizontal, em montes de 0,8-1,00 metro de altura no maximo.

CALENDARIO AGRICOLA

Para os trabalhos nas hortas, nos gallinheiros, no pomar, no jardim, na grande e pequena lavoura, no vinhedo, no laranjal, até no colmeal, os trabalhos de todas ás horas, encontram-se todos os detalhes mensalmente discriminados na edição para 1930-31 do ALMANACK AGRICOLA BRASILEIRO que acaba de ser publicado. 320 paginas e 193 gravuras. Custa cinco mil réis. Gratis aos assignantes da "Chacaras & Quintaes". Assignatura annual 18$000. Pedidos á séde da popular revista. Rua da Assembléa, 18. — S. Paulo. (17898)

A sarna psoroptica

(Pelo dr. Cicero Neiva)

O **Psoroptes communis**, variedade **equi**, é o productor, nos cavallos, da sarna psoroptica. Este parasita dá tambem as variedades **ovis, bovis, caprae e cuniculi**, que atacam o carneiro, o boi, a cabra e o coelho.

A sarna psoroptica dos cavallos tambem chamada **dermatodectiac**, affecta principalmente ás regiões cobertas de crina, taes o bordo superior do pescoço e a base da cauda.

Tambem ahi se notam, nas regiões invadidas, pequenas papulas vesiculosas cheias de uma serosidade que com o andar do tempo se escapa, secca e fórma crôstas á superficie do corpo do animal, crôstas estas sob as quaes se abrigam os parasitas. A generalisação da sarna por todo o corpo do cavallo póde-se dar uma vez que não se combata a tempo a affecção.

A contagiosidade entre os equinos é grande, mas a sarna psoroptica não se transmitte ao homem. Ella é menos grave que a sarna sarcoptica, cede facilmente ao tratamento, mas, mesmo após a cura os bordos superiores do pescoço ficam espessados e ahi a crina não mais se desenvolve.

O tratamento é o mesmo aconselhado para a sarna sarcoptica, sendo que no caso da psoroptica a gente se póde contentar em applicar a medicação somente nas partes affectadas.

No carneiro, a sarna psoroptica situa-se nas regiões cobertas de lã.

Os animaes têm um prurido intenso e nos logares em que se localisa a sarna ha crosta onde se alojam os parasitas. O contagio é grande e os psoroptes fóra do corpo hospedeiro gosam de uma resistencia enorme.

O tratamento nos carneiros começa pela tosquia, depois applica-se um banho com sabão verde nos animaes. No dia seguinte emprega-se um dos banhos antipsoricos.

A formula de Tessier é a seguinte, para 100 carneiros:

Acido arsenico — 1.500 grs.
Sulfato de ferro — 10 kilos.
Agua — 100 kilos.

Para ferver durante dez minutos.

Este banho tem o inconveniente de deixar a lã amarellada.

Ha a formula de Fouler:

Acido arsenico e potassa — ãã 10 partes.
Agua — 1.000 partes.

Em geral, estes banhos empregados contra a sarne, têm por base o arsenico.

No boi, a sarna psoroptica se localisa no pescoço e na base da cauda, passa aos rins, lombo, costellas, etc., sem nunca atacar as extremidades dos membros. Ha a formação de vesiculas e crostas onde pullulam os psoroptes.

Na cabra, o parasita se aloja na parte interna da orelha e fórma ahi massa acinzentada onde ha psoroptes que podem produzir a surdez do animal, podendo morrer este em poucos mezes.

O tratamento consiste no amollecimento das crostas com o emprego do oleo de oliveira e depois a applicação de benzina e oleo em partes eguaes.

A Sra. Grammatica

Minúcias lexicológicas

Num dos jornais paulistanos de maior publicidade fêz-se há pouco a apreciação crítica de certo livro escolar e o articulista consagrou algumas linhas ás incorrecções de linguagem, que lhe atrairam, a atenção. Limitou-se a apontar apenas quatro formas que taxou de errôneas. Acompanho-o na reprovação de três dessas formas e direi as razões disso, visto que êle não fêz mais que indicá-las. Com respeito á quarta, a meu grande pesar, dissinto da opinião do critico. Vejamos os quatro casos, com ligeiros comentários da minha lavra:

1. "O livro levava, a lápis, umas notas intencionais. Adelaide respondeu-as." O critico emenda, e bem: "Adelaide respondeu a elas."

No nosso meio ouvem-se a cada passo frases como estas que irritam os amigos da língua culta: *Respondi o vosso ofício* — *Respondi uma carta* — *Responder uma consulta* —; quando a coisa a que uma pessoa responde é objecto indirecto com a preposição *a*. O pior de tudo, porém, é que até na prosa dum acadêmico que escreve nas fôlhas públicas já li isto: "O sr. João Luís Alves, então ministro da Justiça, tomou a carapuça dessa inocente anedota, e pretendeu *respondê-la* com certo desabrimento no seu discurso de recepção." (Folhetim do jornal carioca *A Ordem*, número de 7 — 7 — 1929).

Saída da pena de tão altas personagens, as boas almas julgam correcta semelhante construção e entram a suspeitar daqueloutra: *responder a ela*. Já uma vez estranharam que eu tivesse escrito: "A sua consulta deixa-me perplexo, se devo ou não *responder a ela*."

Se assim escrevi, e escrevo, é porque a isso me inclina a autoridade dum grande escriptor português que pode ensinar muitos acadêmicos a construir os verbos: "Esta pergunta é feita a mim; e V. Exa. responde comigo a ela." (Camilo Castelo Branco, *As três irmãs*, dedicatória). — "O que fêz esta pergunta era Antônio, o Jau. O que a ela respondeu era Camões." (Id., *Dispersos*, vol. V, pág. 61). — "Os vossos 14 anos não vos abonam a pergunta que me fazeis, nem eu de todo sou minguado de capricho e autoridade para a ela vos responder." (Id., *ibid.* pág. 62). — "A mão não escreveu mais algumas cartas?

" — Não, porque teu pai nunca me respondeu *a elas*." (*Id., O romance de um homem rico*, cap. II, pág. 102).

Também se encontram exemplos com *lhe*, como nesta passagem do falecido lexicógrafo Cândido de Figueiredo: "Aquêles artigos não me tentavam a *responder-lhes*, tão destituídos de razões sérias êles me pareciam." (*Combates sem sangue*, pág. 84).

* * *

2. O crítico sublinha como incorrecto o *sem se enganar* na seguinte frase: "Muito me lisongeio de ver que ainda se encontra em França um homem do qual possa dizer-se, *sem se enganar*, o que eu disse de si."

Estaria muito correcto em francês... *il y a encore en France un homme de qui on puisse dire sans se tromper ce que j'ai dit de vous.*

Em português é mister dar-lhe um leve retoque deste teor: *sem uma pessoa se enganar*. Fundo-me para isso na seguinte observação dum gramático que era dos que melhor conheciam português e o francês e dos que tinham mais recto critério, exprime assim na sua *Sintaxe francesa*, § 258, c:

"Quando o pronome reflexo (e "também o pronome possessivo "da 3ª pessoa) se refere á pessoa a que mentalmente se atribui um infinitivo, é melhor e ás "vezes é indispensável, na tradução portuguesa, dar ao infinitivo um sujeito acomodado, v. g. "*il faut se garder de*, cumpre "uma pessoa guardar-se de; *il* "*n'est pas prudent de lutter* (não "é prudente uma pessoa lutar) "*contre de plus puissants que soi;* "*il faut faire à ses vices une* "*guerre continuelle.*"

Ao ler a tradução, que fêz Pinheiro Chagas, do livro de Max O'Rell, intitulado *John Bull e a sua ilha*, notei o seguinte passo a paginas 107, de harmonia com a doutrina de Epifanio: "Existem ainda em Londres vários bairros nos quais seria perigoso *aventurar-se uma pessoa* ainda que seja ao meio-dia" — que confrontei com o original francês: "*Il existe encore à Londres de vastes quartiers dans lesquels il serait dangereux de s'aventurer même à midi.*"

* * *

3. Tem ainda razão o critico quando censura estes modos de dizer, á latina, na citação de uma obra: *in Plutarcho, in Virgilio, in Terentio*, falando-se do que se lê em um autor.

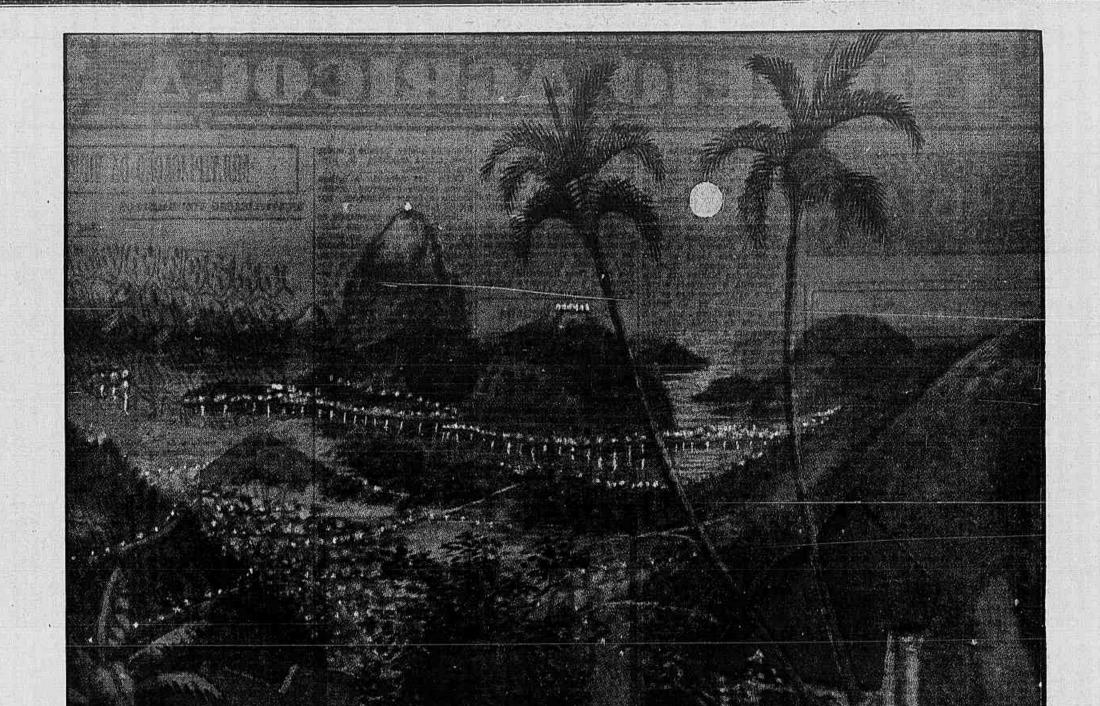
Embora se diga *legere Homerum, Platonem legere* etc., ler os poemas de Homero, ler os escritos de Platão, não se diz contudo *in Homero, in Platone*, mas *apud Homerum, apud Platonem*. Este é o uso constante de Cicero e dos demais escritores clássicos: *Apud Xenophontem moriens Cyrus maior haec dicit* (*Cic.*) — *De sepulcris nihil est apud Solonem amplius.* (*Id.*). — *Apud Varronem est.* (*Plin. Hist. N.*).

Pelo contrário, *in*, falando-se do que se lê em uma obra, em um livro; por ex. *In Symposio Xenophontis* (*Cic.*); *in Platonis Politia* (Id.). Os latinistas modernos nem sempre observam esta regra, e dizem ás vezes *in* por *apud*, como nos casos notados pelo jornalista paulistano; mas os exemplos não são para imitar.

* * *

4. Cuida o critico que *insigne* só se diz nas coisas que sempre são boas. Aqui é que estamos em desacôrdo.

Insigne é um *vocabum medium* que designa igualmente o que se assinala pelo bom ou pelo mau, segundo as circunstancias. Dizemos: Insigne literato — Artista insigne — Insigne Academia — Virtude insigne, e também irònicamente: Um insigne ladrão — Insigne imbecil. Em o *Novo Dicionário* traz Candido de Figueiredo êste exemplo: *um insigne disparate*, e o padre Bernardes, a páginas 497 do t. V da sua *Floresta*, ed. de 1728, escreveu: "..., isto é maldade insigne."

Um exemplo interessante das palavras a que os gramáticos latinos chamavam *voces mediae* é o que nos oferece o lat. *valetudo* que a maior parte das vezes só toma sentido determinado com um adjectivo que se lhe junta, como *bona, optima*, ou *adversa, infirma, aegra, gravis, incommoda*. No seguinte trecho de Cicero, diálogo *Da Amizade*, I, 8, ainda sem epiteto, tem mau sentido: "Quaerunt quidem, C. Laeli, multi, ut est a Fannio dictum, sed ego iis respondeo, quod animum adverti, te dolorem, quem acceperis cum summi viri, tum amicissimi morte, ferre moderate nec potuisse non commoveri nec fuisse id humanitatis tuae; quod autem Nonis in collegio nostro non adfuisses, *valetudinem* respondeo causam, non maestitiam fuisse."

Como se dissera em vulgar: E' verdade, Lélio, que o perguntam muitos, como disse Fanio; mas eu respondo-lhes o que notei, que levas com moderação a dor que recebeste na morte dum homem tão grande e tão teu amigo; embora não tivesses podido deixar de senti-la, e isto teria sido contrário ao teu bom coração: e que se não assististe á junta do nosso colégio, nas nonas passadas, a causa disso foi a tua pouca saúde (ou a doença), e não a tua tristeza.

Vê-se que vingou o emprêgo desfavóravel de *valetudo*. Daqui temos *valetudinário* (= de não boa saúde).

MÁRIO BARRETO

UMA RESOLUÇÃO

(Continuação da 1ª pagina)

lagrimoso, viu partir o afilhado rapazote que orçava ahi pelos dezeseis, não sem o ter feito preceder de uma carta em que o confiava ao mano commendador.

.. ..

Seriam oito horas de uma noite anuviada quando o "Curvello" houve vista do Rio de Janeiro.

A vaga claridade coada do céo, onde se adivinhava lua, não dilatava o horizonte. Não se podiam suspeitar as bizarras formas das montanhas, que velam a cidade. Uma que outra luz vermelha, apagada ao longe, denotava a existencia de terra.

O vapor approximava-se arfando.

Aos poucos accentuava-se a bombordo uma figura anegrejando, que crescia, e avultava, e se conformou finalmente no Pão de Assucar, formidavel, giganteu, debruçado assustadoramente sobre a barra.

A maruja, tarimbada na vida maritima, estava indifferente ao espectaculo e entregava-se afanosa e ruidosa, ao apresto da chegada. Os que, porém, já de longe immergiam o olhar na indecisão dos elementos, e assistiam ao surdir da pedra monumental, esses, mesquinhos na noite e no oceano, experimentavam o quer que era de confrangente, que os fazia pensar talvez em Deus, talvez na morte, e em coisas aniquilantes.

Mas a aparição es esvaía a minguava na penumbra ambiente.

Agora, em plena bahia, os recem-chegados exultavam pelo termo da viagem.

O mar estava oleoso e atro; as suas ondulações reflectiam amortecidamente as luzes de outras embarcações que á distancia quedavam.

A cidade tambem se trahia por varios lumes embaçados, que perlongavam pela costa, e que subiam pelos outeiros.

Não raro se ouviam rosnar soturnamente os navios, em quanto remos coaxavam ao derredor do vapor. Eram botes que vinham em busca de pasageiros. Alguns traziam parentes e pessoas amigas.

Foi para logo rir, palrar e chorar. Houve abraços prolongados, com estaladas palmadas nas costas. Houve beijos sorvidos com amor. Houve exclamações e gargalhadas.

Mas nem todos os viajantes desembarcavam. Muitos esperavam o amanhecer, já que o navio pernoitava no porto. Entre esses estava o Antoninho, por força das circumstancias.

No dia seguinte, muito cedo, quando elle se preparava para baixar, veiu procural-o um individuo alto, magro, e bem apessoado. Era um dos interessados da casa do commendador José Alves, e trazia incumbencia de conduzil-o á nova residencia.

Penetrava, então. O navio estava em plena Guanabara, como um lago cinzento, entre o Rio, que trepava pelas collinas, e a Praia Grande, esparramada na margem opposta. Ao fundo a bruma, através da qual, apenas se divisava o Pão de Assucar, menor então que na vespera, e reduzido a um aspecto menos agreste, e mais regular.

Dahi a instantes, rolavam o Antoninho e o interessado numa sege velha, pelas ruas centraes, estreita e enlameadas. Rolaram até a rua do Cattete, onde ficava a residencia do commendador.

CANDIDO JUCA' (filho)

A vida opulenta e miseravel de Oscar Wilde

(Continuação da 1.ª pagina)

chas de suôr. As botinas de verniz, que reluziram em Tite Street e Piccadilly, rôtas.

Quando André Gide se levantou e fez menção de sair, Wilde, a tremer, disse-lhe: "Ecoutez... Il faut que vous sachiez... je suis absolument sans ressources".

30 de novembro de 1900. Wilde agoniza. No quarto pauperrimo, um padre recita-lhe as orações, com que a sua religião assiste, em taes extremos, a seus fieis.

A tarde outomnal, que elle tanto amára, cáe lá fóra, suavemente.

Ha, pelos jardins, sussurros de folhas seccas a rolar pelas aléas desertas.

Um filete de espuma e sangue escorre dos labios do autor do "Retrato de Dorian Gray". E a morte de "pallidas mãos funereas" apaga-lhe dos olhos, a incommoda luz da vida.

Inteirado da enfermidade de Wilde, Alfred Douglas accorre á habitação de Wilde, porém, tarde. Era morto o companheiro dos dias esplendorosos de Londres. Douglas custeia os funeraes e acompanha os despojos do amigo até ao Cemiterio de Bagneux. De volta da cidade mortuaria, Alfred Douglas retorna ao quarto miseravel, onde expirara Wilde. Alta noite, toma da penna e escreve em memoria do grande soffredor: "Em sonho, eu o vi, na ultima noite. Seu rosto esplendia e não tinha a sombra da desgraça. E, como outróra, imponderavel, musical, eu ouvi a sua voz de ouro. Eu o via descobrir a graça occulta das coisas communs e conjurar todos os encantos da vida a ponto de vestir todas as coisas com uma clamyde de belleza, e transformar o mundo num paraiso encantador.

Depois, eu me vi em pranto, a chorar a perda das palavras que não foram proferidas, dos contos esquecidos, dos mysterios não revelados, das ignoradas maravilhas, que poderiam vir á luz do dia e dos pensamentos sem voz, — quaes passaros apunhalados, e quando acordei soube que elle era morto!"

Assumptos Musicaes e Theatraes

Por SALVATORE RUBERTI

O famoso theatro Roxy, em Nova York, com localidade para mais de seis mil espectadores sentados

O AUGMENTO DOS PREÇOS DAS LOCALIDADES NOS THEATROS AMERICANOS

Tambem nos Estados Unidos da America a crise theatral circula ameaçadora e implacavel. O unico theatro de opera que não soffre diminuição e o *Metropolitan*; os outros, todos, indistinctamente, nos maiores centros como nas cidadesinhas mais distantes, dão prejuizos não leves ás emprezas que tentam exploral-os. São conhecidos os *deficits* espectaculosos do *Auditorium* de Chicago e dos theatros de opera de Philadelphia e de Boston. O empresario Gallo, que por alguns annos teve nas mãos uma organização theatral muito desenvolvida e opulenta, com um quadro de artistas notaveis e um repertorio popular numerosissimo, viu evaporarem-se todos os lucros laboriosamente accumulados em um longo periodo de sacrificio, e teve que jogar no barathro do *deficit* o capital inicial e a propria reputação commercial.

As associações de concertos symphonicos, todas, resentem-se de uma crescente diminuição de proventos e só se sustentam porque enthusiastas mecenas da arte subvencionam lautamente as urgentes necessidades dos seus orçamentos.

Durante os oito mezes da passada estação, nos setenta theatros de Nova York foram representadas 238 comedias, das quaes apenas *dezesete* tiveram exito, isto é produziram receitas que superaram as despezas. Para outras 24 peças não houve lucro nem perda. Quanto ás 197 restantes, gravaram pesadamente a escripta dos theatros.

Na media, em Broadway, cada nova representação custa trinta mil dollars. Ha "primeiras", bem entendido, cuja montagem sae muito menos cara; mas aquelle algarismo refere-se ao conjunto, quer dizer ás representações que exigem uma grande orchestra, "estrellas" de primeiro plano e, scenarios e guarda-roupa extremamente luxuosos.

Um desastre completo representa para o director uma perda minima de dois terços do capital empenhado, ou sejam 20 mil dollars. Se se multiplica esta somma por 197, chega-se a um total de cerca de quatro milhões de dollars, o que significa que o negocio theatral comporta, nos Estados Unidos, riscos bem superiores aos de qualquer outra actividade mercantil nesse paiz. Convém considerar, aliás, que, na maior parte dos casos, não são os directores de theatro, elles proprios, que soffrem prejuizos tão vultosos, mas sim capitalistas que, por gosto, por vaidade ou por outros differentes motivos, não temem atirar nesse abysmo um pouco da respectiva fortuna.

Existem, de resto, em Nova York, como em outros logares, directores de theatro que sabem ver justo e poucas decepções conhecem, porque o faro lhes permitte escolher com felicidade entre diversas obras aquellas realmente boas. Esses, porém, são em minoria.

O principal resultado de tal estado de coisas consistiu no augmento dos preços das localidades. E' assim que uma poltrona de theatro de revista ou de comedia, que custava antigamente 3 dollars e 30 centesimos, custa hoje 5 dollars e 50 centesimos, isto é, quasi sessenta mil réis.

O Theatro Paramount em Nova York

NA RUSSIA: — AUGMENTO DE ESPECTACULOS E DIMINUIÇÃO DOS PREÇOS

Emquanto no mundo todo — até nos Estados Unidos, como dissemos atrás — a crise theatral alarma por sua perturbante marcha ameaçadora, vem da Russia a noticia de factos que poderiam talvez significar a resurreição do theatro.

Realmente mais que de factos, de concretizações já asseguradas, trata-se de disposições que as autoridades sovieticas assentaram para resolver o problema theatral que parece neste momento, para a Russia, em condições diametralmente oppostas áquellas de todo o orbe civil.

Com effeito, por um decreto da relativa commissão governativa, *todos os theatros deverão dar duas representações por dia e a preços reduzidos.*

A' primeira vista semelhante decisão poderia fazer pensar em um improvisado despertar de amor pelo theatro nas terras submettidas ao governo sovietico.

Porém, se um certo fermento de orientação theatral se manifesta no povo russo, é indubitavelmente devido á facilidade com que os funccionarios governamentaes pódem assistir aos espectaculos rasgadamente subvencionados pelo Estado.

Mas as verdadeiras causas que provocaram o decreto em apreço vão ser encontradas na penuria de theatros pela multiplicação das *troupes*; na insufficiencia de locaes cedidos para comicios quotidianos e outróra empregados para outros usoso; e sobretudo na necessidade que sentem as autoridades sovieticas de uma sempre mais nutrida propoganda.

Como é sabido, grande parte do repertorio theatral permittido é baseado na exaltação das theorias communistas, e tornou-se habitual a adaptação das obras mais conhecidas ás conveniencias da propaganda do verbo sovietico.

O PUBLICO, A MUSICA E O FALSO TOCADOR AMBULANTE DE CHICAGO

Pelo que poude verificar o primeiro violino da Symphony Orchestra de Chicago, Jacques Gordon, o publico em geral não distingue a differença que ha entre musica classica ou cançoneta, ou melhor ainda entre o valor de um *virtuose* e o zangarrear de um tocador ambulante, senão em consequencia do que gasta para ouvir o primeiro.

No intento de provar qual o amor do publico pela musica, Jacques Gordon, depois de se vestir miseravelmente, escanchar no nariz um par de oculos escuros e pôr no collo uma lata de conservas vasia, foi postar-se em um degrão da Michigan Avenue, defronte do Instituto das Bellas Artes, e começou a tocar musica escolhida, no seu Stradivario avaliado em 40 mil dollars. O violinista executou os mesmos numeros que lhe haviam rendido tanto dinheiro e valido tantos applausos nas mais illustres salas de concerto americanas. De começo, os transeuntes não repararam sequer na sua nobre miseria e apenas uma ou outra mocinhapiedosa deixou cair uma pequena moeda no fundo da lata, pensando tratar-se de um pobre cego. Gordon não esmoreceu e continuou a tocar prodigalizando-se em habilidade e paixão. Quando se interrompeu, contou com os dedos doloridos o dinheiro que tinha chovido na lata... Cinco dollars!

— E' convicção minha — escreveu Gordon em um artigo de impressões — que qualquer musicista, por maior que seja em sua arte e por mais applaudido nas salas de concerto, se se mette a tocar nos degráos da mais movimentada rua americana não desperta maior attenção nem recolhe mais dinheiro do que não importa que arranhador de cordas, por isso que o publico sómente gosta do que paga perfumadamente!...

SETE DIRECTORES DE THEATROS PARISIENSES QUE RECUSAM UMA COMEDIA DE MOLIÈRE

O principe Antonio Bibesco pregou uma bella partida a sete directores de theatros parisienses. Enviou a todos sete uma copia dactylographada de *Georges Dandin*, a celebre comedia de Molière, trocando o titulo, o nome dos personagens e, bem entendido, o do autor; o texto da peça ficou integralmente respeitado.

Alguns directores devolveram sem mais nada o manuscripto, deixando transparecer, por meio de periphrases, que a obra não era digna de subir á scena; outros preferiram sepultal-o, sem oração funebre, no archivo-cemiterio que todo principal actor piedosamente organiza.

O escandalo fez barulho, e o principe Bilbesco, que parece ser um comediographo, desfructou maliciosamente um successo que talvez tivesse previsto.

De resto, elle devia conhecer bem os sete directores "gaffeurs" e escolheu-os com perfido cuidado e marcou-os definitivamente na competição artistica.

Mas, disse-se a proposito, "não é preciso exigir muito de gente que exerce uma industria e quer que ella não seja passiva".

O TENOR "MAGRÉLUI"

Um jornal rumeno fez-se éco de um incidente que se teria produzido na Opera de Budapest, em plena representação de *Manon*. O tenor Mircea Lazar, quando desempenhava o papel de "Des Grieux" interrompeu bruscamente o espectaculo e, dirigindo-se ao publico, protestou energicamente contra a direcção da Opera que, sabendo-o doente, o obrigara a ir para a scena, mão grado o seu estado de saude.

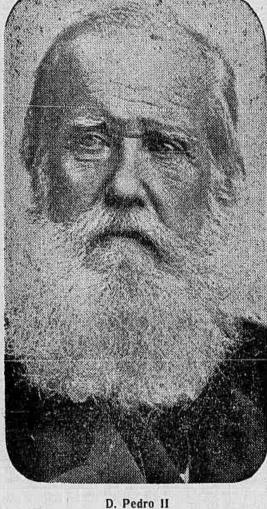
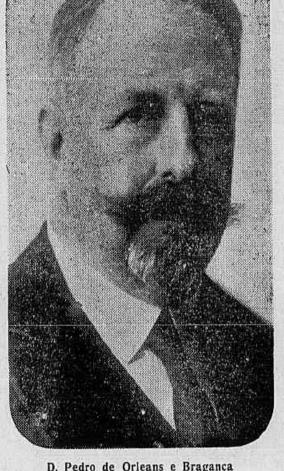
A historia não nos diz se o publico offereceu os seus bons officios para arbitrar a delicada situação creada entre o director e o artista!

OS NOSSOS PEDROS

D. Pedro I

D. Pedro II

S. A. Imperial o principe D. Pedro Henrique, primogenito de D. Luiz

D. Pedro de Orleans e Bragança

D. Pedro Gastão

Fez annos hontem o Principe Imperial brasileiro, D. Pedro Henrique.

Embora criado longe do Brasil, e, portanto, desconhecido da maioria dos brasileiros, hoje todo o povo que se recorda, todo o paiz que não perdeu a memoria, pensará com carinho na maioridade do bisneto de D. Pedro II.

No grande continente sul-americano, só nós temos direito a essas recordações cheias de gloria e da magnanimidade imperial. Na alma simples do povo, deste povo republicano, ha um grande orgulho por ter possuido em sua historia os vultos cheios de sabedoria e gloria, dos Pedros que foram nossos.

O Rio de Janeiro tem ainda a alegria de saber que, no solar do sr. R. de Siqueira se acham hospedados S. A. I. D. Pedro de Orleans e Bragança e seu filho D. Pedro Gastão. Infelizmente partem breve para a Europa, e ficámos nós sem saber quando e como voltarão! Ficaremos pensando no sorriso bondoso de D. Pedro, na cabeça loura de D. Pedro Gastão, e no Principezinho distante, que hontem terminou sua adolescencia.

Que os nossos Pedros, os que já viveram, os que começam a vida na apotheose dos vinte e um annos, se lembrem de que a terra brasileira lhes quer bem, e que é nesta terra que a saudade tem a sua maior significação — MAJOY.

O QUE E' NOSSO

CARLOS GOMES, o maior dos nossos compositores

Nasceu este notavel maestro brasileiro a 11 de julho de 1836 e não a 14 de junho de 1830, como geralmente se diz: morreu em Belém (Pará) a 19 de maio de 1896.

Era filho do distincto musico Manoel José Gomes, chefe da orchestra e professor de musica em Campinas, e irmão do acclamado violinista José Pedro de Sant'Anna Gomes.

Desde cedo, desde os seus primeiros annos, Carlos Gomes revelou-se o genio portentoso que, ao depois, o mundo admirou e applaudiu.

Aos quinze annos já compunha musica; e quando apenas soletrava os rudimentos da arte sublime que a sua inspiração tanto elevou, fugia para pontos solitarios e ahi, com a partitura do "Trovador" punha-se a estudal-a amorosamente!

Eram os ensaios de aza da aguia, que annos mais tarde devia voar a caminho da posteridade gloriosa, levando preciosos documentos do seu genio musical.

Ao principio da carreira para que naturalmente tendia, seu velho e honrado pae fez-lhe opposição: queria-o para o ajudar na sua profissão de mestre de musica em Campinas; queria-o para tocar nas egrejas as missas cantadas; não o queria para compositor.

Sempre á imposição tradicional de certos paes intransigentes a quererem que seus filhos sigam uma carreira que seu genio e seu temperamento não abraçam.

Carlos Gomes, porém, ouvia a voz do genio a chamal-o para um centro de animação e amplitude.

Teimou, portanto, em sair da cidade natal para o Rio de Janeiro de onde ao chegar fugido, escreveu a seguinte carta expressiva a seu pae:

"Rio, 22 de junho de 1860. Meu pae. Nem sempre se deve julgar as coisas pelas apparencias. Não só em Campinas, Itu', São Paulo, como em outros logares da nossa provincia, deixa de ser conhecido o meu caracter. Por conseguinte, cheio de esperanças de que justiça me será feita mais tarde, dei o passo que dei. Uma idéa fixa me acompanha, como meu destino. Tenho eu culpa, por ventura, de tal coisa, se foi vossemecê que me deu o gosto pela arte a que me dediquei a se seus esforços e sacrificios fizeram-me ganhar embição de glorias futuras? Não me culpe pelo passo dado hoje. Juca foi testemunha do que se passou em São Paulo: da estima e das ovações que recebemos dos estudante. A educação que vossemecê me deu e o meu procedimento até hoje me dão o direito de esperar de meu pae uma certa confiança e um animador *espera!* A minha intenção é falar ao imperador para obter delle protecção, afim de entrar no Conservatorio dessa cidade. Não perderei tempo; tudo isto que lhe estou dizendo lhes desgostrá pelo motivo de eu ter saido de lá sem sua licença, mas tenho confiança na minha vontade e no pouco de intelligencia que Deus me deu. Nada mais lhe posso dizer nessa occasião, mas affirmo a vossemecê que as minhas intenções são puras e que espero desassocegado a sua benção e o seu perdão. Seu filho — *Antonio*."

Bemdicta desobediencia, que tempos depois ia transformar lagrimas de saudades em prantos de orgulho!

Matriculando-se no Conservatorio do Rio, de que era director Francisco Manoel da Silva, autor do nosso Hymno Nacional, por ordem do imperador e protecção da condessa de Barral, foi logo admittido na aula de composição dirigida pelo professor italiano Giochino Giannini, de quem, como dos demais mestres, conquistou em pouco tempo, pelo estudo e talento, a sympathia e predilecção.

Auxiliado por poderosa força de vontade e por essa confiança que em si mesmo têm as individualidades geniaes, em 4 de setembro de 1861 fez cantar a sua primeira opera em 3 actos, *A Noite do Castello*, que foi delirantemente applaudida pela platéa fluminense, sendo condecorado pelo imperador com Venéra de Ordem da Rosa, cravejada de brilhantes.

Seus conterraneos de Campinas deram-lhe uma coroa de ouro massiço; as senhoras do Rio, uma batuta tambem de ouro, e Francisco Manoel, offereceu-lhe em nome do orchestra uma batuta de unicornio.

Antes, porém, por occasião da festa annual do Conservatorio já havia Carlos Gomes recebido o premio de uma medalha de ouro, em recompensa a uma *Cantata* que compuzera para ser executada na Academia de Bellas Artes em presença do imperador.

Por uma outra *Cantata* religiosa, escripta para a Santa Cruz dos Militares foi elle distinguido com a cadeira de regente da orchestra e ensaiador do antigo *Theatro Lyrico Nacional*.

Em 1863 a despeito das intrigas e invejas levantadas contra seu merito subia á scena sua segunda opera — *Joanna de Flandres*.

O imperador ficara de tal modo satisfeito com esta segunda manifestação do fulguroso genio de Carlos Gomes que lhe offerecera expontaneamente meios para aperfeiçoar seus estudos na Europa, durante quatro annos.

A 8 de dezembro de 1863 seguiu para a Italia, indo matricular-se do Conservatorio de Milão.

Em 1866, um anno antes do tempo prescirpto, recebia a Carta de Maestro compositor, coroado de honrosos elogios de seu mestre de composição Lauro Rossi, director do Conservatorio.

Logo que haiu do Conservatorio escreveu para a revista humoristica de Antonio Scalvini, *Se sa minga*, que no dialecto milanez quer dizer — *Não se sabe* — a musica cujo extraordinario successo obtido no theatro *Fossate*, em 1866, valeu-lhe a estima geral. A canção do — *Fucile ad ago* — conquistou verdadeira popularidade. A musica de uma outra revista: *Nella luna* de E. Torelli — Viollier cantada no theatro *Carcani* em 1868 fôra, egualmente applaudida.

Mas Carlos Gomes não podia se limitar somente a estes generos de composições ligeiras nas quaes elle não podia dar vôo as suas inspirações geniaes.

Uma noite, num café, ouviu um vendedor ambulante de livros e jornaes mercar: o Guarany! Romance brasileiro! Historia de selvagens! Quem quer comprar?

Carlos Gomes, como que impellido por uma mola levanta-se de um salto, compra o eterno romance brasileiro de José de Alencar, que ainda não havia lido. Após a sua leitura brota-lhe logo a idéa de traduzir na musica toda a casta meiguice da alma de Cecy, toda a bravura indomita de Pery, toda a majestade soberba das selvas brasileiras...

E, longe da patria, deu á patria a regia dadiva do *Guarany*, opera, que não ha coração brasileiro que se não emocione ao ouvil-a; paginas, que o criterio severo dos mestres poderá respigar falhas, mas em que todos nós apenas encontramos ardentes enthusiasmos e ousadias de inspiração, culminancia da musica nacional, tal como o poema de José de Alencar o é da literatura patria!

O valor do Guarany ficou logo proclamado no proprio acto da sua acceitação no theatro *Scala*.

Obra de um estrangeiro desconhecido, necessario fôra ter merecimento para que a direcção deste theatro a acceitasse. E com grande successo foi ella cantada ali a 19 de março de 1870, o delirio apossando-se de todos os espectadores, que no final fizeram ao maestro e aos artistas uma enthusiastica saudação de perto de meia hora.

Noticiando esse memoravel acontecimento disse o nosso mavioso poeta Luiz Guimarães Junior, então na Italia e testemunha ocular: "Por todos os cantos da cidade surgiam cartazes do tamanho de um homem, do tamanho de uma casa, do tamanho de um theatro.

A curiosidade publica crescia como o reflexo do mar. Amontoavam-se duas, tres, dez, vinte pessoas em frente dos cartazes.

— Il Guarany! liam uns.

— Il Guarany! liam outros.

Havia gente que lia comsigo apenas, o que importava um vasto obsequio á ethimologia da palavra.

O espectaculo estava annunciado para as 8 horas.

A's 6 custava-se a romper a multidão. O ciume, a amisade, a admiração e a emoção corriam ao successo ou á derrota do maestro brasileiro.

E' uma a platéa a que concorreram uns 20 maestros compositores, pelo menos.

A's 7 horas jantava Carlos Gomes ainda no hotel em companhia do regente do *Scala*, Terziani, do *maestro Faccio*, (autor do Amleto), de seu dileto poeta d'Ormeville, do empresario Bonolla e dos tres brasileiros que ahi se achavam em Milão, os srs. José Pedro de Sant'Anna Gomes (seu irmão) Lessa Paranhos e Antonio Carlos do Carmo. Os brindes trocavam-se vivamente ao tinir dos copos e ao fumejar do champagne!

— Ao seu triumpho, Carlos Gomes!

— Maestro! á sua proxima victoria!

— Viva Carlos Gomes!

— A posteridade é tua, daqui a pouco!

O nosso *maestro* nos ensaios, tão sizudo e silencioso, entrou aquella vez no theatro a dentro, folgazão, saltitante como quem vem mesmo de um banquete alegre! Os empregados da scena, coristas, cantores, bailarinas, etc., ao verem-no assim, exclamam, rodeando-o:

— Bravo! Como está hoje! Sim senhor! Confiança em si em primeiro logar! O successo é certo, *maestro!*... E' certo o successo do Guarany!...

E Carlos Gomes distribuia apertos de mão, ria-se, galhofava, agradecia, palpitava de prazer e esperança como um noivo venturoso!

Faltavam dez minutos para romper a ouverture.

O *Scala* communica-se pelo telegrapho. Os signaes electricos chamavam os artistas aos logares competentes no palco.

Quando Carlos Gomes viu os quatro cantos figurante da opera desapparecerem-lhe dos olhos, um por um, a semelhança das imagens multicores de um romance de Cooper, e espalhando a vista em redor, sentiu o isolamento em que o haviam deixado, tremeu como um condemnado!

Quiz chamar, quiz pedir a alguem para ao pé de si...

Nada! A orchestra marcou os primeiros compassos do *preludio* e o panno subia lentamente.....

.. ..

No primeiro acto Carlos Gomes foi chamado á scena 7 vezes.

No fim do 2º acto considerou-se um conquistador! Recebia parabens e abraços, rindo-se e agradecendo com o maior sangue frio e alegria deste mundo!

Quando caiu o panno do ultimo acto, o delirio apoderou-se de todos! *Maestro, scenographo, artistas, comparsas*, vieram a scena, durando a saudação publica perto de meia hora!

Carlos Gomes, ao terminar o ultimo éco da ultima palma, partiu do theatro como a bala de um fuzil, metteu-se n'um carro e d'ahi a pouco estava em casa. Chapéo lançado sobre o piano, gravata ao ar, paletot ao fundo do quarto; sem pensar, sem tomar folego, sem despir-se até, mergulhou-se nos lenções e tapou a cara hermeticamente como uma noiva chineza!

— Venci, venci, venci a batalha! sibilava elle por debaixo da trincheira!

Aquella hora procuravam-n'o por todos os cantos e cafés de Milão os srs. José Pedro de Sant'Anna Gomes, Lessa Paranhos e Antonio Carlos do Carmo.

— Mas aonde está este louco!

Foram encontral-o em casa no mesmo posto, caladinho e quieto (como o sol que se esconde atrás do horizonte depois de ter illuminado o mundo).

O que se falou durante esta noite, o que se conversou, as esperanças e as chiméras que se trocaram até o romper do dia.... *Antes experimental-as do que julgal-as!*

No dia seguinte recebia Carlos Gomes o seguinte bilhete: "Meu caro discipulo, já *maestro*, dizer-te o orgulho de que me sinto possuido é impossivel e é inutil. Posso afiançar-te apenas uma cousa: — até hoje não me consta que *maestro* nenhum em tuas circumstancias, ganhasse victoria igual a do *Guarany!*

Encho-me de glorias e aperto-te em meus braços, feliz por considerar-me teu collega — Lauro Rossi."

Além das ovações populares que recebeu o autor do Guarany, além da honrosa carta de parabens de seu mestre Lauro Rossi, além dos elogios da imprensa e dos criticos, Carlos Gomes recebeu duas outras provas de apreço e tambem muito expressivas.

A princeza Mathildes, que o applaudira no *Scala*, encommendou-lhe um exemplar da partitura, quando fosse impressa; e o ministro da Instrucção Publica apresentou ao rei um decreto nomeando — a Carlos Gomes — Cavalheiro da Ordem da Corôa de Italia.

Conta-se que o grande autor da *Aida*, quando ouviu pela primeira vez o Guarany, reconheceu no 1.º e 2.º acto um filho seu, mas quando chegou ao 3.º acto reconheceu que havia em Carlos Gomes alguma coisa mais do que uma expansão de musica verdiana, e a magestosa: *"Oh! dio degli Aymoré"* causou-lhe tal impressão e asombro, que fel-o exclamar, cheio de enthusiasmo:

"Questo giovane comminicia, da dove finisco io."

Melhor elogio não podia receber Carlos Gomes proferido pelo mais celebre dos compositores italianos.

Possue esta bellissima opera brasileira duas symphonias, das quaes a segunda fôra escripta em 1871, quando elle teve a gloria de ver o seu trabalho escolhido para celebrar a abertura da *Exposição Industrial de Milão*.

Podem os criticos censurarem esta opera o acharem nella uma imitação da forma verdiana ou meyerbeeriana; podem os invejosos accusarem a bellissima canção dos aventureiros: — *Senza tetto e senza cuna* — como um plagio de canção hespanhola ao que muitas vezes Carlos Gomes replicara: *O aventureiro era hespanhol; não havia, portanto, de cantar uma canção grega;* critiquem a vontade, censurem desapiedadamente, o Guarany, ha de ser sempre a opera predilecta dos brasileiros.

A symphonia do Guarany, pelo menos, está hoje, pode-se assim dizer, sagrada como o *Hymno da Arte Brasileira*, e ha de ser sempre ouvida, em toda parte, entre applausos de enthusiasmo e de admiração, convulcionando as fibras do patriotismo!

Emquanto a força indomita de Pery traduzir a força indomita dos nossos athletas, emquanto a majestade altiva e soberba do Cacique, Rei dos Aymorés, representar a grandeza e o imperio de nossas selvas, emquanto o amor e a dedicação da casta e meiga Cecy symbolizar a delicadeza da mulher brasileira, o Guarany ha de sempre derramar em nossos corações esse sentimento de amor nacional, que se sente, que se comprehende, porém, que até hoje foi traduzido pelo genial maestro no colorido desta grande téla melodica cuja orchestração fala e brada, soluça e geme, e da qual parece até desprenderem-se os suaves aromas de nossas florestas americanas, de *uma orchestração que cheira até*, nas phrases do poeta.

Depois do Guarany deu-nos o maestro a sua opera favorita, a *Fosca*, cuja phrase inicial servindo de *leit-motiv* é de uma idealização tão bella e sublime quanto o azulado céo de Veneza a Bella onde a scena se realiza no anno de 944.

Cada desenvolvimento do *leimotiv* desta opera parece uma fresca pintura daquelles sumptuosos palacios que, traduzindo a velha e tradicional aristocracia de Veneza no tempo do senhorio feudal, se reflectem sobre o espelho de seus lagos como palacios encantados das fadas mythologicas dos contos medievaes.

Na Fosca não se encontra uma só phrase, um só traço commum ou trivial, tudo é nobre e grandioso como de Veneza são nobres as suas bellissimas pontes, as suas elegantes habitações, os seus poderosos monumentos e as suas invejaveis pedras.

A Fosca foi escripta com tanta arte e inspiração que mereceu os mais francos elogios de Gounod, o celebre compositor do *Fausto* de Gœthe, por occasião de assistir os seus ensaios; no entretanto teve muito mão exito devido a que os italianos em 1873 ainda não estavam habituados a ouvir outras musicas a não ser as vasadas na primeira forma de Verdi, Russini ou Bellini, em que o elemento essencial era a melodia.

Isto, porém, não o deshonra uma vez que no mesmo anno e no mesmo theatro a *Lohengrin* de Wagner fôra vaiada pelos mesmos espectadores.

Em 1874 no theatro *Carlo Felice* de Genova é applaudida enthusiasticamente a *Salvator Rosa*, a mais popular, na Italia, das operas de Carlos Gomes.

A' *Salvator Rosa* seguem-se a *Maria Tudor*, (1879) Schiavo, (1888) e Condor (1891), sendo estas duas ultimas consideradas as obras primas do infatigavel e glorioso compositor.

Lo Schiavo, foi cantando no Rio de Janeiro a 27 de setembro de 1889, merecendo por isto a grande dignataria da ordem da Rosa com que o Imperador o agraciara.

Só a ouvertura desta opera é um monumento d'Arte, no genero descriptivo, só póde, porém, avaliar a belleza de sua forma e a segurança de seus traços quem tiver lido *O navio negreiro, Vozes d'Africa e Tragedia no lar*, de Castro Alves.

O *Condor*, cantado na *Scala* de Milão, em 21 de fevereiro de 1891, foi considerado opera de valor inestimavel e digna dos encomios dos que acceitam sobre o drama lyrico idéas mais compativeis com o bom senso e gosto.

Além destas operas indicadas escreveu ainda Carlos Gomes o *Hymno Academico*, considerado a *Marselheza* dos academicos de São Paulo; *Hymno do Centenario Americano*, (a pedido do Imperador para a Exposição de Philadelphia) em 1876; *Hymno ao Ceará Livre; Hymno do Centenario de Camões;* (composto na Bahia em 1880, executado em nosso theatro S. João e na mesma noite no theatro Pedro II do Rio de Janeiro); dois actos de opera *Os Mosqueteiros do Rei* ou *Gabriella de Blossac*, fundado sobre um episodio da mocidade de Luiz XV, a qual nunca foi concluida porque o *librettista* não poude achar um final do agrado de Carlos Gomes, segundo affirma o nosso talentoso poeta e dramaturgo dr. Silio Boccanera Junior, em seu livro *A Bahia a Carlos Gomes*, de onde exthahi parte deste apontamento biographico.

Moema, Leona, Palma, Ninon de Lenclos, Cavalheiro Bizarro e Cantico dos Canticos, são outras tantas operas não terminadas.

No genero livre escreveu tambem o poema vocal e symphonico, a quatro partes, *Colombo*, que foi executado no Rio, em 1892, por occasião das festas do descobrimento da America.

Não obstante o seu grande e monumental talento não se esquecera o nosso genial compositor de cultivar o genero popular e suggestivo de nossas modinhas, legando aos nossos trovadores, a quem não cansava de aconselhar, animar e applaudir, um grande numero dessas producções. Dentre estas podemos mencionar como umas das mais bellas: *Tão longe de mim distante*, que foi cantada pela primeira vez nesta capital da Bahia em 1864, pela *prima dona* F. Tabacchi, em a noite do seu beneficio no theatro S. João; *Bella nympha de minh'alma; Conselhos* e *Suspiros d'alma*, etc.

O que se acaba de ler basta para se formar a corôa de louro que eternamente ha de cingir a cabeça deste notavel brasileiro por quem o Brasil tanto se ufana e orgulha por ver as suas operas cantadas e applaudidas nos principaes theatros de Milão, Florença, Napoles, Roma, Londres, Paris, S. Petersburgo e Lisboa, etc.

Aqui termina a ultima phase que classifiquei de *nativista* no desenvolvimento da arte musical no Brasil.

GUILHERME DE MELLO

(Do livro *"A Musica no Brasil"*)

Gaivotas

Marinha d'outrora

Já na vespera, (novembro 1889) os acontecimentos haviam sobresaltado a população do Rio. Quando Rodolpho seguira para bordo do cruzador "Trajano" onde servia, o fez debaixo de sérias apprehensões, porquanto corriam boatos da morte do barão do Ladario, prisão dos ministros, cada cidadão engendrando noticias daquillo que lhe parecia que devia acontecer, cada qual melhor informado, affirmando ter visto casos apavorantes... Assim correu o dia sem nada de certo ou resolvido, havendo, no entretanto, "alguma coisa pelo ar", como informou o bispo de Vizeu, na camara dos deputados em Lisbôa, quando se discutia assumpto de alta magnitude politica. Pela manhã seguinte tendo perdido a hora do escaler, aquelle official tomou um bote mercante no Pharoux, afim de embarcar; passou pela pôpa da "Parnahyba" que se achava no caminho, com as abas das portinholas de ré, suspensas e arriadas, vendo-se perfeitamente d. Pedro II, sentado em uma cadeira, proxima á mesa; as duas mãos pousadas sobre os joelhos, a cabeça inclinada, o corpo em uma attitude de alheiamento a tudo que o cercava, — a camara estava deserta, até parecia um barco abandonado... A pequena embarcação seguiu seu caminho e atracou na escada do portaló do "Trajano" por onde subiu o official que tomou conta do serviço, notando que a guarnição se affastara desapparecera na prôa e coberta dando um evidente signal de mudo protesto. O tenente mandou chamar o cabo João Francisco, uma velha praça com a qual mantinha affectuosa estima e em quem confiava, cegamente.

— O' João, você não veiu me dizer o que ha de novo. Está todo o mundo com a cara de zangado?

Será por que se proclamou a Republica?

O marinheiro resmungou palavras que não foram entendidas.

— Vamos, João. Você sempre foi meu amigo, preciso saber o modo de pensar da guarnição.

O cabo esteve calado, pensando, com receio de falar.

— Nós não queremos a saida do imperador...

— Vocês não têm razão. Olhe o novo governo já resolveu medidas beneficiadoras da classe dos imperiaes marinheiros, que terão a nova denominação de marinheiros nacionaes; vae ser abolido o castigo corporal, diminuido o tempo de serviço, augmento de soldo e outras melhorias. João Francisco, que dispunha realmente de influencia sobre os companheiros e representava a opinião geral, respondeu na rudeza de sua linguagem:

— Nós preferimos que continuem os castigos, o tempo de serviço, e tudo como está.

Tambem somos brasileiros, temos opinião...

As barbas grisalhas do cearense tremiam como o capinzal agitado pelo vento; as palavras saiam-lhe a custo da garganta

tremulas, rouquenhas, decisivas. Ao official parecia ouvir muito longe o ronco da trovoada, o rugido do leão, tanto tempo adormecido, que despertava...

Não houve argumentos que conseguissem leval-o a influir no espirito dos camaradas para acceitar de bom grado o que em terra se estava resolvendo. A' tarde, depois que os superiores se retiraram, Rodolpho, de serviço, sabia perfeitamente que apezar da estima e respeito que gozava, achava-se em uma situação delicada e melindrosa. Os homens estavam firmes no seu modo de pensar e não seria surpreza, qualquer manifestação de desobediencia que cumpria a todo custo evitar. O tenente recebeu ordem para mandar fazer a bordo, a nova bandeira nacional, que devia ser um rectangulo encarnado, com certas dimensões, e diagonaes compostas de estrellas brancas. Todos manhosamente allegaram falta de geito para confeccionar o pavilhão a ser adoptado, o qual apezar das difficuldades foi feito, fornecendo o paiol — o fiilele, o marim e o mais que foi necessario. Os marinheiros rondavam, espiavam contrafeitos, sem no emtanto fazer o menor gesto nem dizer uma palavra. Dahi por deante aguardou-se o momento em que todos os navios deviam içar ao mesmo tempo o novo symbolo da nacionalidade brasileira, conforme o aviso do ministro.

A temperatura moral do ambiente fazia prever graves consequencias, mas a bandeira havia de ir para o tope, salvo impossibilidade absoluta. João Francisco voltou cada vez mais carrancudo.

— "Seu" tenente, eu lhe peço, não mande içar essa bandeira, (olhando para a que estava na carangueja) a nossa é tão querida, tão bonita!...

— João, estou admirado de você, um homem de juizo, que conheço a tanto annos, proceder deste modo.

....

Elles diziam que tinham opinião, eram brasileiros; vão lá perscrutar o fundo da alma, comprehender o carinho, a adoração que os pobres homens, nascidos sob o mesmo sol, debaixo das mesmas estrellas, nos mesmos campos e serras, ouvindo sempre a mesma lingua, cantando hymno egual, sentindo a grandeza de seu paiz e que habituados a ver, a corôa, o escudo, as cruzes, ladeadas pelos dois representantes da nossa riqueza vegetal: — comprehender o carinho a adoração pela bandeira nacional, em cuja defesa se tinha ensopado em sangue os campos de batalha, em terra e no mar! e cuja substituição não desejavam.

Era realmente estranhavel que assumpto tão delicado fosse resolvido a "passe de magica", de repente, pela vontade ou fantasia de um só homem, com menosprezo aos attributos de um objecto sagrado em todas as nações do mundo. Felizmente nenhum navio ou fortaleza içou a "inspiração vermelha", o que constituiu motivo de geral contentamento. A' tardinha grossos rôlos de fumo saiam da chaminé da "Parnahyba", e todos a postos iam levar a familia imperial para a enseada do Abrahão na ilha Grande afim de embarcar no vapor "Alagôas" em caminho á Europa.

Na manhã seguinte, após as despedidas, o marquez de Tamandaré, desembarcou no Arsenal de Marinha, com os olhos nublados de lagrimas e disse aos officiaes que o acompanhavam respeitosamente ao portão; o que está feito, — está feito, agora é ter juizo, todos devem trabalhar pelo engrandecimento da nossa patria!

....

A terra dos Aymorés e Tabajáras tinha outro cacique.

DALGRIM

CORREIO AGRICOLA

A cebola

Pequena cultura de cebola em um quintal

A cebola, da familia das *liliaceas*, é uma planta muito apreciada em differentes usos domesticos.

São muitas as variedades de cebolas, umas apresentam o colorido mais ou menos intenso, outras o formato e outras o sabor variado.

Ha algumas de sabor assucarado e outras chegam a ter um gosto acre.

Quanto ás cores, as variedades de cebolas podem ser divididas em tres grupos: brancas, amarellas e encarnadas. No primeiro, encontramos as de Paris, Nocera, Valencia, Rainha e outras, no segundo, as mais cultivadas, encontramos as de Beira-Baixa e de Madeira e, finalmente, entre as do terceiro grupo são conhecidas as allemãs e as norte-americanas.

A cebola exije terras fortes e humosas, silicosas, fundas e pouco compactas. Não se devem plantar cebolas em terras estrumadas com estrume fresco, porque se transmitte á cebola um gosto desagradavel, além de serem os bulbos criados nestas condições de difficil conservação. E' aconselhavel, portanto, empregar o estrume bem secco e antigo.

Toda a cebola, com excepção da Rocambole, multiplica-se por semente.

Preparam-se os canteiros com terra bem cavada e solta, em forma de taboleiros aplainados, onde se distribue a semente que é coberta com uma delgada espessura de terra solta.

Até que a planta nasça devem ser feitas irrigações abundantes.

A transplantação deve ser feita quando as plantinhas tiverem cerca de 10 cm. observando-se muito cuidado para não destruir as delgadas raizes.

Uma vez verificado que as plantas pegaram é necessario que os canteiros sejam limpos das plantas damninhas.

O excesso de regas é prejudicial durante a formação do bulbo da cebola. Deve haver a necessaria humidade mas não excedel-a, porque, do contrario, além de prejudicar o desenvolvimento pode determinar o apodrecimento do bulbo.

CONSTATAÇÕES SCIENTIFICAS

HEMORRHAGIA NASAL DOS CAVALLOS DE CORRIDA

Dr. Americo Braga

Todos os leitores deveriam estar lembrados da facil victoria de "Santarém", puro-sangue nacional que venceu, pela primeira vez na historia do nosso Turf, os seus valentes concorrentes estrangeiros. Com effeito, com essa palma conquistada domingo passado, quando levantou o grande premio Jockey-Club, o chibante bucephalo indigena saldou uma divida, que tristemente ficára a dever no anno passado, por occasião do mesmo pareo quando, em meio da victoria, ganhando de galope, começou a sangrar pelas narinas, atacado de pertinaz e inquietante epistaxis!

Aproveitando o ensejo da victoria, quizemos ora trazer para estas columnas as ultimas constatações scientificas concernentes a ditas hemorrahgias, até bem pouco de origem desconhecidas.

Em sua these de doutoramento veterinario, H. Larrouy (J. Bonnet, editor, Pariz) diz: — Posto que os cavallos de carreira estão obrigados a realização de violentos esforços musculares e que, em certas circumstancias, principalmente no homem, o esforço muscular póde acarretar choques coloidaes, a epistaxis dos solipedes corredores é facilmente attribuivel a essa ordem de phenomenos e póde ser motivado por uma floculação sanguinea naquelles, cujo estado humural é instavel, floculação que resulta da mistura de coloides palsmaticos e intersticiaes, sob a influencia da fadiga excessiva. A mais importante das manifestações do choque coloidal consite em intensos transtornos vaso-motores, que pódem chegar a determinar hemorrhagias.

De seguida vão transcriptas, summariamente embora, a semiologia da affecção, sua evolução, gravidade e consequencias, tratamento, prophylaxia e prognostico:

1°) — O choque por esforço muscular sendo phenomeno rarissimo no homem não deve ser muito frequente nos animaes: sem embargo, deve observar-se algo mais frequente nos cavallos corredores, pelo esforço que quasi continuamente se lhes exige nos hyppodromos, exercicios ferozes que comparavelmente não executam nossos semelhantes.

2°) — As lesões cardiacas são possiveis, consecutivas e extremas fatigas e á repetição das "surmenagas" (cansaços, ergastenias).

3°) — O caracter dos choques por floculação demonstra que a hemorrhagia nasal, dependente de tal origem, apparece bruscamente durante a carreira. No momento em que se produz, o cavallo não póde continuar seu esforço; si, porém, a elle é obrigado, o choque augmenta, o que expõe o animal a intensa congestão das visceras, com baixamento da pressão arterial mui prompto, seguido de estado syncopal. Neste caso póde succeder que o choque tenha fatal desenlace. A autopsia põe, então, de manifesto consideravel hyperhemia dos orgãos esplancnicos, principalmente no pulmão, que apresenta amplas zonas de suffusões sanguineas as quaes são de maior importancia no vertice. Si depois das primeiras manifestações hemorrhagicas nasaes e arthenicas geraes, o gineto não exige á sua cavalgadura a continuação da carreira (o que em bôa hora foi realizado pelo jockey de "Santarem", que o trouxe quasi a passo, afim de não ser annulado o pareo), uma vez descansado o animal, tudo se normaliza sem deixar o menor traço. Quando a crise passou não se nota signal algum pulmonar, cardiaco ou outro. Não obstante, se o choque adquire certa importancia, póde deixar por traz de si sequellas, digestivas e nervosas, que se observam ás vezes no homem depois de toda precipitação humoral chocante, sobretudo depois de certos traumatismo. E', pois, muito possivel que o cavallo em certas condições possa apresentar transtornos gastro-intestinaes persistentes e um nervosismo particular, depois de haver cessado a crise vascular. Os animaes, cujo estado humoral é instavel, estão sujeitos a hemorrhagias nasaes e essa instabilidade augmenta com a repetição dos choques. E' assim que, em geral, se os medicos veterinarios nada intentarem para modificar o estado humoral dos cavallos que soffrem de hemorrhagias nasaes durante as corridas, não deverão conseguir a cura da enfermidade senão mui raramente, mas algumas vezes occore a cura espontanea.

4°) — Durante a crise observa-se transtornos mais ou menos importantes do equilibrio sympatico e, ao mesmo tempo, todas as funcções vitaes experimentam influencias que variam em seus limites.

5°) — A sangria prévia sendo um meio para evitar os choques, deve tambem, e até certo ponto, [illegible] adrenalina, as grandes injecções de sôro, devem figurar entre os principaes medicamentos symptomaticos da crise. A atropina e os sedativos do sympathico obrariam parallelamente, diminuindo a excitabilidade do systema nervoso vegetativo, por meio do qual se desencadeiam os phenomenos vaso-motores.

6°) — Existem, ademais, outros meios preventivos e curativos dos accidentes do choque vasculo-sanguineo que, recorrendo a elles os medicos veterinarios entram pela theoria coloidal. Como é sabido, os choques augmentam consideravelmente durante a digestão; o risco, então, de que o cavallo seja victimado pelo accidente hemorrhagico é muito menor se o estomago e o intestino se encontram vasios. Nos animaes instaveis ao ponto de vista humural os agentes com propriedades dissolventes dos floculados, sobretudo o hyposulfito de sodio, devem ser tentados. Póde-se tambem recorrer aos methodos existentes para modificar a estabilidade de liquidos humoraes, á proteinotherapia, á autohemotherapia por exemplo, e assim se obtem a cura vãmente buscada até agora.

— Do exposto se conclue que o phenomeno pathologico das hemorrhagias nasaes dos cavallos de corrida é decorrente de um choque coloidal vasculo-sanguineo e que a affecção é perfeitamente evitavel e curavel.

Uma importante rodovia goyana

Por iniciativas do sr. Cel. João Vaz, importante fazendeiro e industrial no municipio de Ypameri, Estado de Goyaz, acaba de ser construida, já tendo sido inaugurada, uma excellente estrada de rodagem ligando aquella cidade a de Catalão, no mesmo Estado.

Essa rodovia, que tem uma extensão de cerca de 100 kilometros, veio beneficiar grandemente toda aquella região sul-goyana, abrindo-lhe assim um novo ciclo promissor ao seu progresso e á sua civilisação.

Noticiando este acontecimento, diz assim o jornal "Araguary", da cidade mineira que fica fronteira ao Estado de Goyaz:

"O grande melhoramento já começou a ostentar seus frutos. A estrada vae sendo diariamente transitada.

Já os viajantes em transito têm mais essa facilidade e dentro de breve, quando Catalão e Araguary por sua vez estiverem ligados por rodovia, crescerá impulsivamente o transito rodoviario de entrada e sahida do Estado e terá que ser obrigatoriamente por esse caminho."

As nossos estradas na opinião dos turistas

O grande jornal de Buenos Aires, "La Razon", colheu impressões muito interessantes e enthusiasticas entre os viajantes argentinos que no mez p. p., estiveram durante uma semana no Rio de Janeiro em visita turistica.

Vale registrar aqui a impressão dessas pessoas, todas cultas e de elevada condição social, particularmente no que se refere á apreciação das nossas estradas de rodagem.

Eis a opinião do sr. Pablo A. Pizurno, conhecido educador portenho:

— "Que vou dizer, que não se acha na consciencia de todos e de cada um? Elogiar os encantos da viagem, pelos maravilhosos espectaculos que nos permittiu desfrutar, sobretudo no Rio de Janeiro e seus arredores incomparaveis: Tijuca, Corcovado, Pão de Assucar e o caminho a Petropolis, capaz de arrancar gritos de admiração.

Eu recordava a cada instante de vista as maravilhas naturaes de nossa terra, de que tambem nos podiamos orgulhar, se fosse obra propria; porém, experimentei mais de um momento de amargura ao comparar os caminhos argentinos com alguns dos traçados por nossos intelligentes irmãos brasileiros, sem reparar em gastos, convencidos como devem estar de que nenhum capital póde collocar-se á altura de maior interesse que o representado por bons caminhos.

Que longe estamos nós de ter algo semelhante á Estrada de Petropolis. Se outra coisa não houvesse para ver, das multas da distincta natureza que o Brasil nos offerece, isso bastaria para justificar a viagem encantadora."

Fala o dr. José Nicolas Matienzo:

"As estradas em geral que se fixaram ultimamente e sobretudo as de montanha, são superiores ás nossas."

O dr. Bartolomé Vasallo disse: A estrada pavimentada entre Rio e Petropolis, que tem 75 kilometros, é uma verdadeira maravilha debaixo de todos os pontos de vista."

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

O numero desta semana, de "Fon-Fon", está florido da belleza internacional. As jovens que concorreram ao titulo de "Miss Universo", desde a nossa fascinante e victoriosa Yolanda Pereira até as embaixatrizes dos paizes mais distantes, illuminam de graça feminina todas ou quasi todas as paginas do magazine carioca. São photographias ads "miss" nas festas realizadas em sua honra. São detalhes do concurso em que triumphou a belleza da mulher brasileira. São espectos do grande desfile de domingo passado, em que todo o Rio se movimentou para ver o imponente espectaculo que empolgou a cidade inteira. São, afinal, commentarios leves a respeito desse luminoso acontecimento.

Bastos Porteia, o seu ve poeta "que vive pela belleza das mulheres", escreveu, na primeira pagina de "Fon-Fon", sobre "A gloria de ser Miss", offerecendo-nos uma linda chronica em torno de tão lindo thema.

Lola Kneip, a scintillante escriptora mineira; Conchita Cid, Paulo Gustavo, e essa joven impressionante que se occulta sob o pseudonymo de Susie, firmam trabalhos magnificos nessa edição do brilhante semanario que é dos habitos elegantes da sociedade brasileira.

"A LAVOURA"

Está em distribuição mais um interessante numero de "A Lavoura", revista da Sociedade Nacional de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira, publicação mensal e tada pela benemerita instituição, desde ha 34 annos, para diffusão de ensimentos uteis aos agricultores e criadores patricios.

O numero que temos sobre a mesa, caprichosamente organizado e impresso, traz a seguinte variada materia: Alcool industrial; Questões de hygiene rural (agua potavel); A conquista de um novo ideal economico; Genetica do algodão, por Witus Volner e Alvaro C. Aguirre; A bananeira, pelo engenheiro agronomo Djalma Guilherme de Almeida; Modernos processos de identificação das madeiras, pelo chimico industrial Arthur de Miranda Bastos; Preparando um melhor porvir ás populações heroicas de extremo norte, parecer do senador Miguel Calmon; A planta que o agricultor cultiva, pelo professor Thomaz Coelho Filho; Coronel Gustavo Lebon Regis; Combate aos piolhos das ayes; O trabalho do nordeste, pelo agronomo Carlos de Souza Duarte; A alta instrucção agricola do futuro, pelo dr. E. Marchal; A systematização do serviço de expurgo no Brasil; A racionalização da industria da pesca, no Brasil; O caracu', pelo dr. Rangel Moreira; A Exposição Regional Agro-Pecuaria de Guaratinguetá; A "urticaria" do porco; A linda "Burity", pelo major Henrique Silva; As Guerunseys; Os Clydesdale; O que os jornaes dizem... Pela expansão economica do Brasil.

"VIDA NOVA"

Mais um bello numero da encantadora illustração semanal — *Vida Nova*, dirigida pelo nosso infatigavel collega de imprensa, sr. João de Abreu, entra hoje em circulação. A começar pela capa, o brilhante magazine desperta logo a attenção do leitor. E' uma esplendida trichromia da joven gaúcha Yolanda Periera, proclamada dentre as mais bellas mulheres do mundo, "Miss Universo", por um jury de notaveis, de varias nacionalidades.

O miolo recommenda-se, como de costume, pela sua escolhida collaboração literaria e mprosa e em verso, verdadeiro repositorio de obras primas de prosadores e poetas. As illustrações, fixam os mais importantes factos da nossa vida social e mundana, como revelam ainda o progresso dos mais afastados pontos do paiz, inclusive o Acre longinquo.

"ROMANCE SEMANAL"

Temos sobre a mesa o n. 19 desta interessante publicação semanal que contem sempre uma novella completa de aventuras.

Esta de agora intitula-se "A burla dos diamantes" e, não só pelo titulo que promette, como pelo nome do autor que a subscreve, deve ser digna de leitura attenta.

Mel Watt, o novellista, não tem escripto até agora senão paginas de magnifico enredo e fina observação.

O CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

O que foi a grande assembléa realizada em Oxford

Jornaes recentemente chegados dão noticia do 22.° Congresso Universal de Esperanto, realizado em Oxford, com a participação de esperantistas de cerca de quarenta paizes.

O "Oxford Mail" publica o discurso de saudação, proferido em nome da municipalidade da celebre cidade ingleza, pelo sr. Alderman, que accentuou o grande valor cultural do movimento esperantista. As ultimas phrases de sua oração foram ditas em Esperanto.

Varios governos se fizeram representar officialmente.

Pelo Brasil saudo o Congresso, em Esperanto, o dr. João Carlos Muniz, nosso consul em Londres.

Em nome da Austria falou, em allemão, o dr. Engel e em nome da Allemanha o dr. Deisman.

O professor Mihálik representou o governo hungaro e fez, em Esperanto, a communicação de que o ministro do Culto da Hungria quer introduzir o Esperanto nas escolas, se outros estados estiverem promptos a fazer o mesmo.

Pelo Liechtenstein falou, no idioma internacional, o sr. Kreuz, que disse ter esse paiz publicado agora mesmo uma série de cartões postaes officiaes com o texto em Esperanto.

Representou a Hollanda o senhor Isbrucker, que, em Esperanto, narrou o exito que tiveram no seu paiz os cursos da lingua neutra, organizados para os professores hollandezes e dirigidos pelo padre Chê.

A Noruega foi representada pelo capitão Bugge Paulsen, que chamou a attenção para o facto de ser essa a quinta vez que o governo norueguez seguidamente envia delegados aos Congressos Universaes de Esperanto, tendo-se formado, assim, quasi uma tradição.

Como delegado do Estado americano de Pennsylvania falou o senhor Hetzel e pela Polonia o professor Bujwid, dizendo que o governo polonez está prompto a introduzir o Esperanto nas escolas.

A Rumania delegou o sr. Constantinescu, que saudou o Congresso em francez.

Pelo Estado australiano de Victoria, falou o sr. Pyke.

A saudação pronunciada em francez e as duas em allemão foram interpretadas pelo secretario geral do Congresso, que as traduziu para o Esperanto.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados para no prazo de 15 dias a partir de 29 de agosto ultimo, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva.

Rua Barão de Mesquita ns. 694 e 694-A; rua Bella, n. 36; rua Rodrigues dos Santos, n. 53; rua Julio do Carmo, n. 324; rua Pinto Sayão, n. 17; rua Paulino Fernandes, n. 70; rua Cassiano, 183; rua Pereira da Silva n. 179; rua Hermelinda n. 148: rua Tavares Bastos, n. 142; rua das Laranjeiras n. 243; rua S. Clemente, 279; rua Fernandes Guimarães n. 49; rua Real Grandeza, ns. 104 e 222; rua 12 de Maio, n. 52; rua Visconde de Pirajá, n. 203; rua Voluntarios, n. 61; rua Nascimento Silva, n. 12; rua Marquez de São Vicente, n. 186; rua D. Anna Nery, n. 27; rua Barroso, n. 5; rua Araujo Leitão, n. 59; rua Magalhães Castro, n. 167; rua Carolina Amado, n. 421; rua Felisbello Freire n. 168; rua Gonzaga Duque, em frente ao n. 67; rua Ferreira Leite, n. 66; rua Amalia, n. 32; rua Cirne Maia, n. 16; rua Leopoldina, n. 62; rua Jahu' n. 12; rua João Barbalho n. 102; rua Lima Barreto, ns. 32 e 79; rua Manoel Murtinho, n. 39 e rua Andrade de Figueiredo n. 17.

No Mundo da Téla

Cinco lindas mulheres em "Don Juan do Mexico"

Ah!... "D. Juan do Mexico"!... Como elle sabe amar!... Como elle sabe dizer a esta creatura adoravel, o que já disse a cinco e seis, jurando que aquella é a primeira mulher que ama e a ultima que adora em toda a sua vida de aventuras e de accidentes!... Como elle sabe convencer, como elle sabe mentir dando a impressão de que diz uma verdade!... Pois elle "D. Juan do Mexico" que anima essa doce pagina de romance e de ternura fixada no celluloide nas côres mais lindas, amando sempre fas de cada coração de mulher que encontra um ninho de amor e de cada bocca um ninho de beijos... Assim passam pelos seus braços e pelos seus labios no grande "film", orgulho da "Warner — First", Raquel Torres, com o calôr do seu corpo adoravel; Myrna Loy com a sua "exquisita seducção"; Armida com a vibração dos seus nervos trepidantes: Mona Maris, com a Hespanha heroica e lendaria no fundo dos olhos e Betty Boyd com o seu lindo corpo nu' mergulhado nas aguas mansas e transparentes de um regato. Amando a todas sem se prender a nenhuma; colhendo-lhe os beijos, sem se deixar envenenar por elles o "D. Juan do Mexico" nos proporciona as maiores, mais violentas e desencontradas emoções que se póde imaginar. Só este aspecto do "superfilm" maravilhoso bastaria para impol-o se outros elementos de triumpho não o enriquecessem como, por exemplo, a personalidade illuminada de Brank Fay, o artista privilegiado que anima e vive a personalidade impressionante de "D. Juan do Mexico" e que é a maior acquisição do cinema falado. "D. Juan do Mexico" que será uma das producções de successo mais ruidoso do anno terá o seu lançamento á altura do seu valor: num dos grandes e confortaveis cinemas — da companhia Brasil Cinematographica, em breve.

O rei do Jazz, na primeira semana de outubro

A grande novidade da actual temporada é a monumental producção da Universal, que nos será apresentada, dentro em breve no Pathé Palace, sendo as legendas explicativas substituidas por personagens que durante o desenrolar das scenas explicarão, em portuguez, os sumptuosos quadros.

Escolheu a Universal para figurar nesse trabalho dois artistas brasileiros, que já se tornaram conhecidos no mundo cinematographico de Holywood: Olympio Guilherme e Lia Torá.

Paul Whiteman o mais conhecido conductor de orchestra, figura já popular no mundo pela musica arrebatadora e ultra moderna, é a principal figura do film, o interprete central de toda essa pellicula que a Universal fará apparecer muito breve.

"SUNITA" — UM FILM HINDU'

O espectaculo que o Parisiense reservou para os habitués de seu salão, para a semana que hoje inicia, é esplendido. Elle tem a sua principal qualidade no ineditismo que o film apresenta. "Sunita" é uma pellicula que traz envolta com a sua belleza toda a magnificencia das terras da India. Produzida na propria India, posado por artistas hindu's, este film nos revela uma India, até agora desconhecida dos fans brasileiros.

O que os olhos maravilhados do publico do Parisiense vão vêr é o desfile de palacios authenticos, de jardins maravilhosos, onde os mararajahs indianos passeiam nos seus momentos de ocio. Costumes curiosos, como o fabrico de mantos principescos, turbantes para os rajahs, os preparativos para o casamento de um desses potentados orientaes, a parada dos elephantes, as dansas, nos palacios, ao som de instrumentos exoticos, as "bayaderas", em bailados typicos, originaes, verdadeiros...

As mulheres que apparecem são lindissimas creaturas, indianas de rara formosura, de corpos perfeitos. Os trajes, os ambientes, os interiores, tudo, enfim, neste film é original, filmado nos proprios palacios da India.

Vemos ainda o Ganges, o rio sagrado, com as suas barcas; os nossos olhos se deixarão pousar em vistas maravilhosas, pelo matagal indiano, assistiremos a uma authentica caçada aos tigres reaes, tudo isto encoito em uma historia de amôr como são todas as historias indianas, nessa terra de sonhos, de aventuras, de perigos, de conquistas e noites de amor... "Sunita" é um film que a todos deve interessar porque, pela primeira vez, o cinema nos mostrará a India verdadeira, terra de Gandhi, de Tagore, de Sakountala... O film da United Artists é musicado, com effeitos sonôros, sendo as suas musicas todas rigorosamente orientaes.

[...] grande Gabbo", tambem produzidas por essa empreza, está destinada a um grandioso successo. Cheia de lances imprevistos e de situações divertidas, num bello thema social muito interessante e esplendidamente aproveitado.

A musica foi meticulosamente escolhida e concatenada por Carlos Molina.

No seu conjunto de figurantes vemos a sra. Myrta Bonillas, de antiga familia de alta linhagem hispano-americana. Senhora de cultura acima do vulgar e de primorosa educação, no film em causa faz o papel da Condessa Van Brun, uma aventureira, ladra internacional. O grande tirocinio da sra. Bonillas, da vida da alta sociedade norte americana, que frequentou sempre por residir com seu tio o embaixador do Mexico em Washington, é valioso auxilio ao perfeito desempenho desse papel, porque todo o film "Asi es la vida, se desenrola no sumptuoso lar de um multimillionario americano, no qual a condessa van Brun passava uma temporada a convite.

O DIABO BRANCO, NO RIALTO

Após quatorze dias de exito no Capitolio, a grandiosa producção Ufaton do Programma Urania, "O Diabo Branco", passa para o Rialto, onde, a partir de amanhã iniciará a sua terceira semana.

Quando a celebre realização de Bloch-Raninowitsch dirigida scenicamente por Alexander Wolkoff e interpretada por Ivan Mosjukin estreou em Berlim, a imprensa local falou com enthusiasmo sobre esse acontecimento social e artistico que qualificou de primeira ordem. O "Ufa-Palast" am Zoo recebeu a visita da alta sociedade berlinense e bem assim de altos personagens diplomaticos entre os quaes se encontrava M. de Margerie, embaixador francez da Allemanha. A emocionante acção, inspirada na celebre novella de Tolstoi "Hadschi Murat", foi seguida pelo publico com interesse que não decaiu um só momento. Os combates de cavallaria, maravilhosos por seu realismo, entre as quebradas e os barrancos das altas montanhas do Caucaso, provocarão, em repetidas occasiões, applausos enthusiasticos e as canções populares russas, de caracter militar e religioso, executadas pelo famoso côro dos Cossacos do Don causaram profunda impressão no auditorio. Terminada a festiva exhibição, Alexander Wolkoff, Ivan Mosjukin e Betty Amanna foram chamados ao palco innumeras vezes para receberem imponentes demonstrações de agrado da selecta assistencia. Lil Dagover não poude assistir essa reunião porque, dias antes, partir apara a Cidade Luz. E' essa a estupenda producção sonora da Ufa que, por mais algum tempo, o publico carioca vae ter num cinema da avenida onde, segundo é de prever, continuará a obter um ruidoso successo.

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

CAPITOLIO — "Paramount em Grande Gala", Paramount, com Lillian Roth, Clara Bow, Ernesto Vilches, Ramon Pereda, Rosita Moreno, Barry Norton, Denis King, Maurice Chevalier, Mary Brian, Evelyn Brent, Richard Arlen, Jean Arthur e muitos outros astros da empresa.

ELDORADO — "Conflicto dos Sexos", com Ita Rina e Olaf Fjord.

GLORIA — "O Veleiro de Shangai", Metro Goldwyn-Mayer, com Kay Johnson, Conrad Nagel, Louis Wolheim.

IMPERIO — "O Rei Vagabundo", Paramount, com Denis King, Jeanette Mac Donald, Lillian Roth e O. P. Heggie.

ODEON — "O Cantar do meu Coração", Fox Movietone" com John Mac Cormack, Maureen, O' Sullivan, John Garrick e Farrell Mac-Donald.

PALACIO THEATRO — "As Mordedoras", Warner-First National, com Conway Tearle, Winnie Lighter, Nancy Weldford.

PARISIENSE — "Sunita", United Artists, com artistas hindu's.

PATHE' PALACE — "O Perseguido", Universal, com James Murray e Kathryn Crawford.

RIALTO — "O Diabo Branco", Programma Urania, com Ivan Mosjukin e Betty Ammann.

S. JOSE' — "A Alvorada do Amor", Paramount, com Jeannete Mac-Donald e Maurice Chevalier.

Troika

Toda a belleza da vida do lar, onde ha carinho, amor e sentimento, unindo pae, mãe e filhos, poderá ser visto em "Troika". Este film falará ao coração de todos os que vivem em familia, que tem laços fortes os prendendo a entes queridos. A estes será familiar o sentimento puro e nobre que vive, forte, impetuoso, chammejante dentro do peito de cada membro de uma familia.. "Troika", é um film que nos mostra que esse sentimento de familia é universal. Desde o mais longinquo rincão do globo, afastado dos centros mais civilizados, ás cidades, onde o progresso attingiu o auge, esse sentimento é o mesmo. "Troika", é a narrativa pungente, dolorosa de uma familia rlussa. Elle nos conta a tragedia que, de um momento para outro, veio mudar a face daquellas vidas, até então, tranquillas e felizes... O director deste film soube, com pericia e habilidade, desenvolver a historia, dentro do campo da sua camera, dando-nos, tambem, um dos mais lindos films. O Programma Serrador, dentro em breve, apresentará este film sonôro, musicado e cantado num cinema da Companhia Brasil.

— E a senhorita não poderia interpôr uma palavrinha ao menos? — perguntam á gentil artista. E ella no seu mais lindo sorriso:

— Pois sim! Quando esse rapaz se põe a falar ninguem consegue interrompel-o. E' peor do que uma dessas machinas falantes movidas a electricidade. "Asi es la vida" é uma adaptação da novella "The Dark Chapter", por E. J. Rath, produzida pela Sono Art e, "Sombras de Gloria" e "O [...]

"Com Byrd no Polo Sul" — um film Paramount

O capitão MacKinley, observador do exercito dos Estados Unidos, que acompanhou o almirante Richard Byrd na expedição ao Polo Sul, teve occasião de dizer, quando de volta aos Estados Unidos:

"E' certo que nenhum de nós tinha medo. Mas a confiança que depositavamos em Byrd, a certeza que tinhamos de que a sua previdencia, o seu saber, a sua direcção, nos levariam a destino certo, dava-nos uma tranquillidade immensa, uma immensa esperança no futuro".

E' assim, aliás, que se manifestam todos os que foram ao Polo com Byrd. O almirante americano foi, para aquelles homens, durante os mezes longos que elles passaram nas regiões antarcticas, um quasi semi-deus, e unico fanal de guia. E, vendo-se "com Byrd, no Polo Sul", o film que a Paramount muito breve vae exhibir no Rio, comprehende-se que só mesmo levados por uma immensa confiança podiam aquelles homens se aventurar em regiões tão inhospitas. E' tão tetrico o ambiente, tão feia a moldura de quadro em que elles se agitaram!...

Do heroismo de toda aquella gente, fala admiravelmente esse grande film da Paramount que brevemente o Rio vae ver, film que, sendo embora natural, vale por multos dramas sonhados e preparados pelo espirito humano, tanto tem elle de emocionante, de forte, de admiravel.

Um record masculino...

Diz José Bohr na filmagem de "Asi es la vida" — a fina comedia da Sono-Art que brevemente se exhibirá num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica: "Experimentei uma sensação inedita, conseguindo desmentir a tradição de que a mulher numa discussão, sempre se reserva a honra da ultima palavra". Realmente, o grande astro argentino bem pode se orgulhar duma victoria notavel, se de facto conseguiu esse phenomeno...

Alguma pessoa incredula procurou investigar em torno disso e apurou que, realmente numa das scenas com Lolita Vendrell, a primeira figura feminina desse film, Bohr se põe a falar seguidamente durante cerca de seis minutos!...

AUTOMOBILISMO

REGULAÇÃO DA PRODUCÇÃO DE CORRENTE DO GERADOR

Todos os gêradores usador para produzir corrente destinada á carregar baterias, geram corrente continua; a qual se produz por meio de um commutador. Este é constituido de varios segmentos, isolados um do outro por meio de malacacheta. As bobinas ou enrolamentos do rotor são ligadas aos segmentos do commutador. A corrente é induzida aos enrolamentos do rotor, passando então para os segmentos do commutador. Depois é collectada do commutador por meio de escovas de carvão, as quaes passam a energia ao circuito externo á bateria e a outros apparelhamentos existentes no carro.

A força da corrente induzida nos enrolamentos, depende exclusivamente da velocidade com que são girados os enrolamentos do rotor através das linhas magneticas, cujo trajecto é do pólo norte ao polo sul, e tambem da força e densidade das linhas magneticas. Devido a corrente induzida no rotor augmentar com sua velocidade, as linhas magneticas tambem augmentam em força com a velocidade. Esses dois factores fazem augmentar a voltagem e a producção do gerador consideravelmente, quando o motor do carro trabalha com altas velocidades.

Este excesso de corrente exige o emprego de um meio de regulagem da corrente produzida pelo gerador, afim de evitar desarranjos e avarias na bateria e em outras unidades electricas do carro.

Não seria possivel induzir corrente nos enrolamentos do rotor, se os mesmos não girassem através das linhas magneticas, que se dirigem do polo norte ao polo sul dos polos do gerador, conforme mostra a figura 2. Para magnetizar os polos, forma-se uma corrente em seus enrolamentos, a qual produz as linhas magneticas, que dirigindo-se do polo norte ao sul, atravessa o rotor e seus enrolamentos. A corrente produzida nos enrolamentos do rotor pelas linhas magneticas é, conduzida ao commutador e, collectada pelas escovas.

Na figura 2, vê-se, um gerador de dois polos com uma terceira escova, cujo fim consiste em regular a producção da corrente. Se, sómente forem usadas as escovas positiva e negativa, o enrolamento do campo magnetico dos polos será ligado nas ditas escovas, em vez de o serem nas escova positiva e na terceira escova.

As linhas magneticas passam do polo norte ao polo sul, através do rotor. Quando este gira uma cortando as linhas magneticas, induz-se corrente em seus enrolamentos, a qual é collectada pelo commutador, por meio da escova positiva e da negativa. Como os enrolamentos dos campos magneticos dos polos são ligados ás escovas, a corrente gerada passa através dos polos, augmentando suas linhas magneticas. Quando o gerador obtem uma grande velocidade, a voltagem e o volume de corrente augmentam em proporção á velocidade, pois tanto as linhas magneticas como a velocidade do rotor foram augmentadas.

Na figura 1, as linhas entre o rotor e os polos representam as linhas magneticas e sua densidade. Nesta figura se verá, que a maior densidade de linhas magneticas se encontram nas pontas dos polos marcadas com X. Isto indica, que a maior parte das linhas magneticas passam através do rotor de X a X. Esse estado existe quando o gerador alcança uma grande velocidade, sendo devido á corrente do rotor, o qual corta as linhas magneticas, desviando-as para as extremidades dos polos, na direcção da rotação. Esse desvio das linhas magneticas, torna possivel a regulagem da producção de corrente do gerador.

Supponhamos, que a terceira escova esteja situada entre a escova positiva e a negativa, achando-se os enrolamentos dos polos ligados á terceira escova e a positiva, como indica a figura 2, a força da corrente, que passaria pelos enrolamentos dos polos — que é a que contrôlla a força das linhas magneticas — dependeria da força da corrente gerada pelos enrolamentos do rotor, entre as escovas positivas e a terceira.

As velocidades muito baixas, as linhas magneticas, que passam do polo norte ao polo sul entre a terceira e a positiva, são as mais uniformemente proporcionadas.

Augmentando, porém, a velocidade do rotor a maior parte das linhas magneticas são desviadas para as extremidades dos polos, em direcção do sentido, de rotação, como indica a figura 1, por X. A desviação das linhas magneticas, torna possivel impedir a producção de uma corrente excessiva pelo gerador, quando girar com alta velocidade, o que se consegue ligando uma extremidade do campo inductor á escova positiva e, a outra extremidade na terceira escova, conforme indica a figura 2. Deste modo a corrente para o campo inductor é collectada, sómente, das bobinas do rotor situadas entre a escova positiva e a terceira. A corrente dessas bobinas, quando o rotor gira á baixa velocidade, não desviam as linha magneticas, razão porque, são de proporção mais uniformizada e, passam do polo norte ao polo sul pelo logar indicado pelas linhas 1 e 2, que é o espaço entre a escova positiva e a terceira.

Quando a armadura gira com grande velocidade, a maioria das linhas magneticas são desviadas do espaço entre a escova positiva e a terceira para a posição marcada com X, na figura 1, de conformidade com o que explicamos acima. Isto reduz a força da corrente no campo inductor e, por conseguinte, a corrente do gerador soffre uma reducção proporcional. Supponde, que o rotor gire com uma velocidade maior, isto compensaria o desvio das linhas magneticas, devido aos enrolamentos passarem através das linhas magneticas á uma velocidade maior. O campo inductor seria sufficientemente saturado, mas a producção de corrente não augmentaria devido ao desvio das linhas magneticas.

Na maioria dos geradores, a terceira escova está collocada de forma a permittir a regulagem por simples deslocamento de um parafuso.

A manobra do accelerador

Alem da "manette", da admissão de gaz, cujo emprego é limitado, ha em todos os carros um pedal, que pode tambem regular essa admissão, chamado "accelerador", e é utilizado geralmente pelo conductor durante a marcha do carro. Esse pedal actua no carburador sobre a valvula de admissão da mistura explosiva aos cylindros. E' em ultima analyse uma torneira que faz variar o fluxo da gazolina para o motor, havendo portanto conveniencia em manejal-o o mais racionalmente possivel, isto é, de forma a tirar os melhores resultados em relação á quantidade de gazolina empregada. Desnecessario será dizer, que o primeiro preceito á seguir é, manter aberto o menos possivel, inultimente, semelhante pedal ou torneira. Por essa razão o pedal do accelerador é accionado por uma forte molla que o leva, abandonado a si mesmo, á posição que no carburador correspondente á collocação da valvula da admissão da mistura explosiva, quasi toda fechada, dando sómente passagem á mistura extrictamente necessaria ao funccionamento do motor no "minimo".

A verdadeira sciencia em conduzir um automovel, consiste em primeiro logar em manter o mais possivel imobilizado o accelerador de maneira a tirar de cada uma das posições o maximo rendimento. Ora, esse rendimento, segundo a pratica, não é immediatamente obtido. Segundo as circumstancias a demora é maior ou menor

entre uma posição do accelerador e a reacção correspondente no motor, mas essa existe sempre. Mudar constantemente de posição o accelerador, de nada serve, pois, se não dá tempo ao motor obter a reacção respectiva e, mesmo á dar-se seria annullada nos effeitos pelas novas posições do accelerador.

Quando marchaes a trinta kilometros a hora e desejaes passar a cincoenta kilometros á hora, abri muito pouco ou quasi nada o accelerador. O motor ao fim de alguns segundos augmentará de potencia e o carro passará a andar com, por exemplo, trinta e cinco kilometros á hora. Muito lentamente abre-se mais o accelerador, repetindo a operação até se alcançar a velocidade desejada.

Manejae o accelerador com moderação. De um modo geral não varieis a posição do accelerador sem obter o maximo de reacção no motor.

Por exemplo, abrindo de dois terços o accelerador, o carro andará a quarenta kilometros á hora e gastará certa quantidade de gazolina, abrindo a fundo o accelerador, passará a andar com um pouco mais de velocidade, por exemplo, cincoenta kilometros á hora, mas consumirá o dobro da gazolina ou mais.

Effectivamente devido á grande inercia da gazolina em relação á do ar, a grande velocidade, com o accelerador todo aberto, equivale ao injector um jacto continuo de gazolina nos cylindros. Isto sob o ponto de vista economico pois sobre o ponto de vista da velocidade todos os meios são bons. Habituae-vos a conduzir o vosso automovel regularmente, sem abalos e arrancos. Tentae obter uma media de velocidade prudente e adequada, em vossas viagens. A velocidade excessiva é a grande inimiga do vosso carro, especialmente dos seus pneumaticos.

O emprego dos freios

O conductor ideal seria aquelle quasi a supprimir o emprego dos freios. Imitae-o quanto possivel. Noventa por cento das freiagens executadas pela maioria dos conductores são inuteis ou poderiam ser evitadas pela conducção mais racional do automovel.

Os freios desgastam-se rapidamente, havendo portanto conveniencia em poupal-os. Habituae-vos a regular, reparar e verificar detidamente o funccionamento dos freios do seu automovel. A rigor não é imprescendivel que o carro ande, mas é preciso e inexoravelmente que elle trave na occasião requerida.

Ha um processo de diminuir o andamento do carro, empregando a acção de travagem feita pelo proprio motor quando não é alimentado.

A maioria dos conductores, por uma especie de temor, apezar de fazerem as curvas em marcha vagarosa, não podem deixar de freiar seus carros. Esta tara nervosa não é incuravel e cede facilmente á vontade em face da experiencia. Habituae-vós sobretudo a vêr de longe o estado e a qualidade da estrada a percorrer, das curvas, os obstaculos, etc., regulando de accordo a marcha do carro. Todos estes calculos parecerão difficultosos a principio, mas dentro em breve, á força do habito, passam a ser como que um reflexo, sobretudo se o conductor adoptar uma média de velocidade regular. Ficará então admirado como e até que ponto se pode dispensar os freios.

Protectores contra o resplendor

Estes protectores contra o resplendor da luz solar, pharóes, etc., podem ser collocados nos parabrisas ou nos vidros lateraes, o que não deixa de representar uma efficaz protecção á vista do conductor de um vehiculo.

Fixa-se um pedaço de vidro de cor verde claro ou ambar, como indica a gravura e, nenhuma luz prejudicará o conductor.

Radiocultura

E' de se notar o interesse que manifesta hoje em dia, pelas ondas curtas, todo aquelle que se dedica de um modo ou de outro á Radiotelephonia.

Quem adquire um receptor de radio tem logo em mente conseguir receber com elle as diversas estações americanas e européas com seus decantados maravilhosos programmas, e, no entanto, em pouco se apercebem [illegible] com recepção.

Os amadores de ondas curtas dividem-se em duas cathegorias: uns sentem um prazer extremo no estarem recebendo uma transmissora situada a milhares e milhares de kilometros, embora a recepção seja falha e deixe muito a desejar quanto á apreciação do programma irradiado; outros, pelo contrario, tem em mente, apenas, variar [illegible] programmas locaes, [illegible] que não são nada satisfactorios.

Os primeiros distrahem-se porque, sob o ponto de vista de interesse que elles encaram a recepção distante, ficam sobejamente satisfeitos. Os segundos, porém, entendiam-se logo, ou pelo menos consiguem nada que os satisfaça quanto á qualidade, ou porque acabam reconhecendo que, com poucas excepções, ou que se irradia por ahi não é muito superior ao que apparece em nosso meio.

E' forçoso, por esta razão que todos reconheçam que, se melhores não são as emissões das nossas Sociedades, por apresentarem programmas fracos e [illegible] falta o apoio material que os ouvintes lhes devem emprestar, [illegible] a contribuição que ellas recebem é do bolso para fóra.

ZEH MARLUS.

Em torno do adaptador supersonico para ondas curtas.

Já tivemos opportunidade de fazer referencias a diversos adaptadores de ondas curtas, com os quaes era possivel a recepção de estações com ondas de frequencia [illegible] "broadcasting". Voltamos hoje a este assumpto afim de dizer alguma coisa sobre o moderno adaptador Supersonico, recentemente apparecido nos Estados Unidos, e publicado entre nós pela revista Radiocultura, em seu ultimo numero.

O receptor de ondas longas que tinha a denominação de Supersonico, já vinha sendo utilisado, com exito, desde algum tempo. Com elle obtinha-se recepção como bôa qualidade de som, muita amplificação e selectividade, com um numero relativamente pequeno de componentes. Constava elle de uma unidade muito simples, baseada na idéa de que pode ser obtida amplificação nas frequencias de "broadcast" que são altas e que utilisando uma [illegible] frequencia inteiramente differente do que a enviada através do amplificador, pode-se obter bôa selectividade sem prejuizo da qualidade desse som.

No superheterodino é aproveitada uma idéa semelhante, porém a onda recebida é mudada em uma onda longa de 5.000 metros aproximadamente. Isto [illegible] uma amplificação ruidosa, uma má eliminação de faixas lateraes, [illegible] assim, a [illegible] muitos delles falharam. Um defeito tambem não observado no circuito Supersonico é a multipla synthonia do "dial" oscillador.

Nesse circuito, o amplificador é capaz de reproduzir tão fielmente como qualquer bom amplificador R. F., e seu custo é muito baixo. O apparelho Supersonico consta de um primeiro detector [illegible] amplificação de radio commum.

O successo deste apparelho demonstra a efficiencia de ampliador das frequencias de "broadcasting" precedido pelo estagio [illegible] Volney Hurd, que foi quem idealisou o successo da applicação do mesmo principio ás ondas curtas, e foi com effeito, bastante feliz, dado o resultado obtido com ta adaptação.

Assim sendo, surgio o adaptador que ligado aos receptores de ondas longas, que funccionava a seus possuidores uma audicção apreciavel das estações de ondas curtas de varias partes do mundo.

Dámos aqui, a titulo de curiosidade, o eschema do circuito Supersonico para ondas longas, que dará ao leitor uma idéa do arranjo do oscillador e dos dois estagios detectores. Apparece tambem um diagramma do adaptador para a recepção de ondas cursas, vendo-se o circuito detector com uma valvula "crean grid" e o oscillador como um typo - 99. E' de se notar ahi o processo de accoplamento entre estes dois estagios, onde, por assim dizer, reside a parte capital do circuito. As voltagens empregadas são pouco elevadas, 16 e 45 volts positivos.

A SENSIBILIDADE DAS CELLULAS PHOTOELECTRICAS A'S CORES

A actividade e a sensibilidade de uma cellula photo-electrica dependem da substancia que cobre a superficie interna do bulbo. Todos os metaes são photoelectricamente activos a um grão mais ou menos elevado, entretanto, aquelles cuja actividade é mais accentuada são os conhecidos pelos chimicos como "terras raras", taes como o caesio, o rubidio, o uranio, etc.

Nenhuma materia photoelectrica activa conhecida é sensivel indifferentemente a todos os comprimentos de ondas de luz. Cada uma é affectada somente por uma definida faixa de ondas luminosas, e tem seu ponto de sensibilidade maxima em um determinado comprimento comprehendido nesta faixa. Em geral, as substancias mais activas têm sua sensibilidade maior dentro da porção visivel do spectrum, emquanto que as menos activas respondem melhor á luz na porção extrema deste spectrum — violeta ou ultra-violeta.

DIVERSOS

38 estações funccionarão com 50.000 watts.

Com o grande numero de estações que requereram licença para fazer irradiações com 50 kwa., possuirão os Estados Unidos, dentro em pouco, 38 transmissoras com esta potencia, o que melhorará sem duvida a recepção daquelles que se acham afastados dos grandes centros de "broadcasting".

Pena imposta a uma estação argentina.

A transmissora LV 2, de Cordoba, está soffrendo uma pena imposta pela Directoria dos Correios e Telegraphos, por haver irradiado alguns numeros de programma que offendiam ás regras mais elementares da moral.

A producção da RCA-Victor

A RCA-Victor Corporation pretende, brevemente, produzir cerca de 7.000 apparelhos de radio por dia, o que vae representar, sem duvida, um notavel record de producção.

Uma poderosa estação em Cuba

Annuncia-se para breve a inauguração de uma potente estação transmissora em Havana, com o fim de fazer com que os programmas irradiados sejam bem recebidos nos Estados Unidos e America Central.

Esta nova "broadcasting" cubana funccionará em onda longa e com a energia de 50.000 watts.

Rodoviando por todo o mundo

Nas ruas de Pittsburgh, na America do Norte, acabam de ser realizadas, com os melhores resultados, experiencias com um automovel movido a gaz acytileno.

As provas realizadas nas montanhas dos arredores daquella cidade yankee demonstram ser esse combustivel muito mais efficaz que a naphta.

Os inventores do novo emprego do gaz acetyleno, que são tres engenheiros de Pittsburgh, asseguram que elle chegará forçosamente a substituir completa e vantajosamente a gazolina na propulsão dos vehiculos auto-motores.

A America do Norte, segundo as ultimas estatisticas, está batendo o record, até agora pertencente á Belgica, no numero de automoveis existentes em relação ás estradas que possue.

Apesar dos sessenta e dois mil kilometros de caminhos construidos em 1929, os Estados Unidos chegaram, nesse anno, a ter em circulação 1.350.000 carros, isto é, 49, automoveis por kilometro de rodovia, emquanto que a Belgica tem apenas 4 carros por kilometro.

A distancia de Belgrado a Agrao, os dois centros economicos da Yugoslavia, é de 435 kilometros de estrada de ferro. Usando do automovel essa mesma distancia é ainda menor apesar da má qualidade das estradas. Sendo a via ferrea sómente uma via simples e a construcção da segunda linha demasiado cara, o governo yugoslavo pensa construir uma estrada de rodagem moderna, ligando assim as duas capitaes. Uma casa constructora de Belgrado, já apresentou a respectiva proposta, no total de 800 milhões de dinars, faltando apenas a approvação do Ministerio das Obras Publicas para o inicio dos trabalhos.

Ha poucos annos havia poucos automoveis em Sião. Hoje, porém, sómente Bangkok possue para mais de 5.000 automoveis e caminhões, o que é signal da grande diffusão dos modernos meios de transporte naquelle velho paiz.

De conformidade com a nova politica geral adoptada, em Sião está se dando grande importancia ás estradas. Actualmente os meios de transporte são muitos e variados: canoas, elephantes, carros de bois, etc.; mas, da mesma forma que tem acontecido em outros paizes, o transporte auto-motor os vae substituindo gradualmente.

Por agua as mercadorias levam semanas a chegar ao destino e além disso a profundidade dos canaes se reduz tanto durante certos periodos do anno que até os lanchões não podem alcançar o interior, onde se está diffundindo rapidamente o caminhão.

O AUTOMOVEL NOVO

Um automovel novo está perfeitamente regulado e prompto para emprehender largas viagens? Não, quasi nunca. Conduzi-o docemente não ultrapasseis a velocidade de 40 kilometros por hora durante os primeiros quinhentos kilometros á percorrer. As primeiras dilatações que soffre o motor de explosão provocam uma distorção nos seus varios orgãos, isto é, estes nunca mais voltam a sua forma primitiva, embora a alteração seja quasi inapercebivel. Se as dilatações são violentas e bruscas, logo de principio, isto é, se desde logo exigirmos do motor os maximos regimens, a distorção é tão consideravel que pode deteriorar o motor, sem probabilidade de reparal-o.

Ha motores, de afamados fabricantes que funccionam mal, apresentando depois de pouco tempo, constantes defeitos. Na maioria dos casos, deve se attribuir essas irregularidades, ao incorrecto tratamento dispensado ao motor no principio do seu funccionamento. Deste tratamento preliminar depende a vida do carro. Dahi a sua importancia.

Ao fim de cem kilometros percorridos, apertae os parafusos e porcas do carro. Repeti a operação duas ou tres vezes durante os primeiros 50 kilometros percorridos.

O carro novo dá de si, como vulgarmente dizem. Em caso de máo funccionamento, verificae as differentes regulações (do carburador, da iguição, das valvulas, etc.) Lavae o carro amiudadamente, pois é bom para o verniz. Lubrificae bem o chassis, a caixa de mudanças e o motor.

Estado das estradas de rodagem

Rio-Petropolis: Optima.
Rio-S. Paulo: Optima.
União-Industria: Bôa.
Petropolis-Therezopolis: Bôa.

Graham - Paige annuncia um novo Sedan conversivel

Um novo typo de automovel para toda a classe de tempo vae ser lançado pela Granham.

O novo Sedan conversivel foi desenhado para satisfazer as necessidades de um carro aberto ou fechado, de accordo com as condicções do tempo.

A carrocerie é construida de modo, que, fechando-se a capota toma a apparencia de um phaeton de sport. Fechando-o completamente adquire o aspecto de um luxuoso Sedan.

A disposição dos assentos é identica a do Sedan de cinco passageiros, Graham Special de Oito Cylindros.

Novos caminhões Ford

A Ford acaba de lançar novos caminhões dos modelos AA e modelo A, para cargas leves.

As mudanças das velocidades soffreram uma proveitosa modificação.

As linhas de frente se assemelham bastante ao dos carros de passageiros, lançados em dezembro. O radiador é mais alto e os guarda-lamas mais largo, possuindo a carrocerie anterior um friso preto, que lhe empresta distincção.

Caracteristicas especiaes dos automoveis de 1930

Hudson: A capa do radiador, que apparece exteriormente, é postiça. A verdadeira capa está debaixo da coberta do motor. Esta é uma caracteristica especial do novo Hudson Oito.

Cord: A sua caracteristica especial é a sua impulsão nas rodas deanteiras. Quando esse automovel anda para a frente, a disposição do seu differencial, transmissão e motor, é identicar nos carros de transmissão nas rodas posteriores, quando andam em marcha-ré.

Franklin: A caracteristica especial deste carro é o seu motor, typo de aeroplano. Esse motor já foi experimentado em aeroplanos, com pleno exito. A refrigeração é feita, como nos aeroplanos, por meio do ar.

Jordan: Nesse carro nota-se a influencia do aeroplano. Os estribos tem a forma de uma secção de um aeroplano e são separados dos guarda-lamas. A capa do radiador é collocado debaixo da coberta do motor e, seu quadro de instrumentos é identico aos dos aeroplanos.

Estude seu freguez em perspectiva

Na revista "The Oversaes News" foi publicado um artigo, contendo um conselho muito sensato para os vendedores de automoveis. Refere-se a um assumpto de importancia da arte de vender, motivo pelo qual julgamos util sua publicação.

"Sempre existe razões sensatas para que qualquer pessoa se interesse pela acquisição de um automovel. Mas, as razões não são identicas nos diversos individuos. O estudo meticuloso de cada freguez em perspectiva, antes de vender-lhes o carro — a descoberta do modelo mais apropriado — e a apresentação do carro que lhe serve, eis o trabalho do vendedor, que merece essa designação. Empregar o mesmo systema de entrevista com todos os freguezes, além de perda de tempo, é contraproducente.

Todos os bons vendedores, que conheci, disse um conhecido director de vendas "empregavam os primeiros minutos da entrevista em saudar o futuro comprador".

Os vendedores dessa classe, nunca são colhidos de surpresa, mantendo-se sempre no ataque, podendo usar de todos os argumentos favoraveis ao negocio.

E' conveniente que o vendedor sempre que seja possivel, obtenha antes da entrevista, boas informações com respeito as caracteristicas pessoaes, situação financeira, especie de negocio, necessidade e habitos do freguez. Uma informação como essa, suggerirá as razões logicas pelas quaes o freguez em perspectiva necessita de um carro, indicando ao mesmo tempo o modelo mais indicado.

Com uma informação desta especie, fica o vendedor habilitado a conhecer de antemão os pontos, particularmente applicaveis a cada freguez.

Mas havendo difficuldade de se obter informações do freguez, é na habilidade do vendedor em estudar o comprador nos primeiros cinco minutos da entrevista, que está a parte mais importante da arte de bem vender.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ARTIGOS PARA CREANÇAS
Paraiso das Creanças — 7 Setembro, 134.

ARTIGOS PARA HOMENS
O Camiseiro — Assembléa, 28|32.

AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS
Mestre e Blatgé — Passeio, 48/54.

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE
Cia. Brasileira de Elect. "Siemens Schukert" 1º Março, 88.

LOTERIAS
Centro Loterico — Votore & Cia. Rua Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio — Visconde Rio Branco, 499 — Nictheroy.
Loteria da Capital Federal — 1º Março, 110.
Loteria de S. Paulo.
Loteria de Goyaz.
Mundo Loterico — Ouvidor, 58.
Loteria de Minas — Rodrigo Silva, 9.
Loteria do E. Santo — Rodrigo Silva, 9.
F. Guimarães F.º & Cia., Ltd. — Rozario, 71.
Sonho Ouro — Galeria Cruzeiro 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
V. Fernandes & Cia. — Sachet, 20.
Ceará Commercial e Ind. Ltda. Buenos Aires, 184.
Plano Guanabara — Mal. Floriano, 65-1º.

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Mercantil — 1º Março, 67.
Banco Bonvista — 1º Março, 47.
Banco dos Funccionarios Publicos — Rua do Carmo, 59.
S. A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

CORREIO AEREO
Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.
Syndicato Condor Ltda. — Avenida Rio Branco, 66|74.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO
Lloyd Brasileiro — Praça Servulo Dourado.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS
Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADOS
Casa Nero, S. José, 69.
Casa Guiomar — Av. Passos, 120.
Casa Clark — Ouvidor, 105.
Casa Azamor — Ouvidor, 55.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Emplastro phenix.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Granado & Cia. — 1º Março.
Drogaria Meincol — 7 Setembro, 25.
Saúde da Mulher.
Sabonete Gessy.
Emulsão de Scott.
Elixir de Nogueira.
F. R. Baptista & Cia. — 1º Março.
Cia. Chimica Merck — S. Pedro 136.
V. Silva & Cia. — Assembléa, 84.
J. R. Pires & Cia. — Acre, 82.
Ferroglobina.
Seys & Pierre. — S. Pedro, 72-1º.
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 30.
Pharmacia Moura Brasil — Uruguayana, 37.

DESINFECTANTES
Cruzwaldina

DISCOS E MACHINAS FALANTES
Byington & Cia. — Gal. Camara, 65.
Casa Edison. — 7 Setembro, 90.
Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.

FUMOS E CIGARROS
Grande Manufactura de Fumos Veado.

FABRICAS DE CERVEJA
Cia. Cervejaria Brahma — Marquez Sapucahy, 200.

MACHINAS DE ESCREVER E ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO
S. A. Casa Pratt — Ouvidor, 125.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MACHINISMOS EM GERAL
Herm Stoltz & Cia. — Av. Rio Branco, 66|74.
International Machinery Company — S. Pedro, 66.

OLEOS E LUBRIFICANTES
Theodor Wille & C. — Av. Rio Branco, 79.

PERFUMARIAS
Perfumaria Lopes — Praça Tiradentes, 34|38.
Ramos Sobrinho & C. — Quitanda, 91.

ROUPAS DE CAMA E MEZA, ETC
Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Nobreza — Uruguayana, 95.
A Capital — Av. Rio Branco.
A' Paulicéa — L. S. Francisco, 3.
Parc Royal — Largo S. Francisco.
Casa Turuna — Av. Passos, 32.
A Oriental — Andradas, 90|92.
Parque Imperial — Av. Passos, 32.

SEGUROS
Sul America M. T. e Accidentes — Alfandega, 41.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
Sanatorio de Palmyra — Palmyra — E. Minas.
Sanatorio R. Comprido.

VENDAS A PRESTAÇÕES
A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE SETEMBRO DE 1930
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Comp.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (0747)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 16 de setembro
Matriz — Av. Passos, 11 (0342)

LEILÃO DE PENHORES
17 de Setembro de 1930
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ CAMOES, 45-47 (0090)

LEILÃO DE PENHORES
W. MOTTA & CIA.
5, Becco do Rosario, 5
Em 15 de Setembro de 1930
MERCADORIAS (D 14988)

Lévy, Gomes & Cia.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 15 de Setembro de 1930 (D 19269)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de Setembro
Os srs. Mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (D 15968)

LEILÃO DE PENHORES
Casa Dias & Moysés
EM 23 DE SETEMBRO DE 1930
Rua Imperatriz Leopoldina, 14
Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 17946)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA HURTT, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 63 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

EMPREGOS DIVERSOS

SENHORA educada e de todo respeito offerece-se para tomar conta da casa de casal de tratamento. Cartas a F. B., neste jornal. (D 18556) C

SENHORA distincta e de respeito, precisa-se para companhia e serviços leves de casal de tratamento. Exigem-se referencias. Cartas para este jornal com as iniciaes L. E. Z. (D 18440) C

PRECISA-SE de um empregado para ajudar em varios serviços numa chacara pequena, que seja serviçal e trabalhador. Trata-se á rua Marquez de S. Vicente n. 614, sabbado, depois das 13 horas. (D 17974) C

ALUGA-SE uma boa lavadeira, com pratica de roupa de hotel; tratar á rua Pereira de Almeida, 75, porão. (D 18556) C

CENTRO

ALUGAM-SE á rua do Senado n. 151, confortaveis apartamentos, com todas as installações modernas, fogão a gaz e agua quente. Tambem se aluga para pensão. Optimo para collegio. Trata-se no local com o encarregado. Preços: 460$000 e 420$000. (0623) D

ALUGA-SE á Rua do Rezende nº 46, confortavel apartamento com todas as installações modernas. Chaves no local. PREÇO: 500$0000. Tratar no "LAR BRASILEIRO", á Rua do Ouvidor nº 90. (0750) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo, á rua Carlos de Carvalho, 59, esplanada do Senado. (D 18307) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, ou sem mobilia, a um casal, junto á rua do Ouvidor, becco das Cancellas n. 10, 2º. (D 19401) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios de 100$ a 150$, á rua dos Ourives, 92, tratar na loja. (D 18458) D

ALUGA-SE um bom sobrado á rua Frei Caneca, 38; as chaves estão em baixo; trata-se á rua dos Andradas, 26 "A Economica". (D 17963) D

ALUGA-SE um andar terreo, proprio para pensão ou familia, á rua do Rezende, 80. (D 17958) D

ALUGA-SE em casa de familia, espaçosa sala de frente com ou sem pensão, a casal ou moços distinctos. Rua Silvio Romero, 25. (D 19442) D

ALUGA-SE á familia de tratamento, o 2º andar do predio á rua Carlos de Carvalho n. 28, junto ao Collegio Allemão, recebendo todo o ar puro do morro do Senado; tem agua. (D 17970) D

ALUGA-SE optimo escriptorio com 2 saccadas, por 150$000, á rua da Assembléa, 22 e 24, O Cruzeiro. (D 20004) D

ALUGAM-SE escriptorios de frente, á rua Uruguayana, 39; trata-se na loja. (D 18484) D

ALUGA-SE magnifica sala de frente para escriptorio ou casal. Rua da Quitanda, 161-2º. (D 19478) D

ALUGA-SE barato, bons commodos, casa de todo socego, a casaes ou solteiros. Rua Costa Bastos, 16, tem telephone. (D 19443) D

ALUGA-SE 1º andar, centro commercial, á rua Marechal Floriano Peixoto, 129. Tratar no local. (D 18371) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma espaçosa sala para escriptorio, á rua Primeiro de Março n. 33, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor. Preço 120$000. Trata-se na sala da frente. (D 17999) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto mobilado, com pensão. 43, rua São Salvador. (D 18566) E

ALUGA-SE rico app. á rua Bento Lisboa a quem comprar os moveis que custam 7 contos; vende-se por 4 contos, com 2 q., 1 s., cosinha, tanque, q. de banho; tel. 5-1543. (D 18459) E

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, com ou sem pensão; rua Barão Flamengo, 22. Telephone 5-1172. (D 18304) E

ALUGA-SE a cavalheiro uma sala mobilada, com direito garage, e um quarto por 100$. Ladeira da Gloria n. 16. (D 18508) E

ALUGA-SE uma saleta para rapaz. Rua Cattete, 247, casa 8, Villa Elita. (D 18445) E

ALUGA-SE quarto para solteiro, bem mobilado, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (D 19437) E

ALUGA-SE em casa ajardinada, perto dos banhos de mar, optimos quartos bem mobilados com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 161. (D 18530) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo — Confortaveis aposentos e cosinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (D 18553) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos para pessoas de tratamento, cosinha para serviço. Casa estrangeira. (D 19482) E

QUARTOS e APARTAMENTOS, com cosinha de 1ª ordem, em pensão franceza, a preços reduzidos: rua Santo Amaro n. 79. (D 18600) E

SALA e quarto junto, mobilados, independentes, aluga-se em casa de familia; rua do Cattete, 17-B. Phone 5-2608. (D 18581) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua Umary numero 4 a 18, luxuosas residencias para casal de tratamento. As chaves estão no armazem proximo n. 112 da rua Pereira da Silva. Manhã estarão abertas. (D 19440) F

ALUGA-SE no APARTAMENTOS LUTECIA — Os unicos que resolvem o programma economico com as grandes vantagens do conforto, do local e dos serviços. Optimos para casaes. Com ou sem moveis. Preços sem concorrencia no Rio, o mais seguro e barato. Boa opportunidade. Ficam já poucos disponiveis. Laranjeiras, 486, Omnibus á porta. (D 19500) F

ALUGA-SE quarto em casa de familia estrangeira, a senhor de tratamento. Rua Laranjeiras, 169-A, com ou sem mobilia. (D 19430) F

ALUGA-SE á rua Cardoso Junior n. 280, uma casa com dois quartos, duas salas e cosinha; tratar ao lado. (D 17940) F

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para uma ou duas pessoas serias. R. Alice, 93. (D 17941) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE casas novas. Rua Sorocaba, 168-A. Tratar no 166. Phone 6-0451. (D 19299) G

ALUGA-SE casa nova com 3 quartos, quarto de criado, copa, banheiro completo e todo conforto. R. General Polydoro, 308 A. (D 18652) G

ALUGA-SE á rua Marechal Bonifacio Manoel n. 16, Botafogo, á familia de tratamento, palacete com todas as installações modernas, acabado de reformar. Chaves no n. 18 da mesma rua. Trata-se no "Lar Brasileiro", Ouvidor n. 90. (0619) G

COPACABANA

ALUGA-SE todo ou em parte o predio da rua Gustavo Sampaio, 158, Leme, com ou sem moveis, junto aos banhos de mar. (D 18541) H

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa de 2 pavimentos da rua Barata Ribeiro, 636. As chaves no armazem da esquina. (D 18560) H

ALUGA-SE a esplendida casa para pequena familia de tratamento, com todo o conforto, á rua Gomes Carneiro, 96, Ipanema. Aluguel 700$000. Vêr e tratar na mesma. Tem telephone e garage. (D 19422) H

ALUGA-SE predio moderno, acabado construir: 3 s., 5 q.; r. Sta. Clara, 196 — 800$000. Vêr qualquer hora. Tratar: Dr. Ruy, edificio Cine Gloria, 1º, sala 11; tel. 2-1736, das 4 ás 6. (D 18513) H

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir; rua Barata Ribeiro, 809 e 811. Vêr á qualquer hora. (D 19455) H

ALUGA-SE a casal ou sr. distincto, espaçosa sala de frente, bem mobilada, com ou sem pensão, na rua Copacabana numero 702 — Posto 4. (D 19479) H

FAMILIA estrangeira aluga dois quartos, juntos ou separados, com fina comida, todo conforto. Casal ou cavalheiros de tratamento. Figueiredo Magalhães, 7. (D 19330) H

QUARTO, mobilia e café. Copacabana, 607. Referencias. (D 17953) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa n. 306 da r. Barão Itapagipe, com 2 salas, 3 quartos, etc., e um porão com 2 quartos. Trata-se na r. Prof. Gabizo n. 23 ou pelo teleph. 812883. (D 18566) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa pequena a casal. Aluguel 330$000, rua General Rocca, 16. Fabrica das Chitas. Vêr de meio-dia ás 5 ha. (D 17966) K

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio em centro de terreno grande, com amplas accommodações, á rua Conde Bomfim, 807. Póde ser visto durante o dia. (D 18446) K

QUARTO com ou sem pensão, mobilado ou não, aluga-se em casa de familia. Rua Conde de Bomfim, 226. (D 18516) K

VENDE-SE a esplendida e confortavel casa da Av. Mello Mattos, 24, em Haddock Lobo. Póde ser vista diariamente, das 3 ás 6 da tarde. (D 19337) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 230$ optima casa nova com dois quartos, sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro e pequeno quintal, á rua Dr. Sá Freire n. 200 casa 5 — São Christovão — bonde Alegria. Trata-se á rua do Rosario, 73 — 1º. Tel. 4-3951. (D 18576) L

ALUGA-SE por 250$ uma casa com todas as commodidades para familia de tratamento. Trata-se: rua Maria Barros, 136, botequim. (D 18508) L

MARIZ E BARROS, 259 e 261 — Optimos predios para grandes e pequenas familias de tratamento. Tel. 8-6034. (D 17964) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A - São Christovão. Chaves no andar terreo. (19283) L

VILLA ISABEL

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, á rua Visconde de Abaeté n. 131, Villa Isabel. Informações pelo telephone 7-4259. (D 20015) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa completamente nova, com todo o conforto moderno, com banheira, aquecedor, fogão a gaz, etc., á rua Amaral, 78 e a casa (1) do n. 84. Chave no n. 86. (Bindi). (D 19432) N

ALUGA-SE a casa, rua Araujo Lima, 140, com todo conforto, proximo á P. de Gloria o bonde. Trata-se todos os dias. Preço 400$000; chave, mesma rua, 138, casa 1. (D 19471) N

ALUGA-SE 230$, aluga-se casa: rua D. Maria, 71; quatro commodos, quintal, banheiro. (D 19509) N

ALUGA-SE a casa com luz e cosinha independente, na travessa do Patrocinio n. 10. (D 20009) N

ESTACIO

ALUGAM-SE em casa de familia, á rua Dr. Maia Lacerda, 67, com troca de referencias, 2 quartos grandes, mobilados, com pensão, a pessoas distinctas. (D 18533) O

LAPA

ALUGA-SE confortavel sala mobilada, com agua corrente, em predio novo. Rua Taylor, 26, (Lapa); fone 2-4032. (D 18501) P

CATUMBY

Casas, Catumby e Estacio

A R. do Cunha 13, proximo á R. Frei Caneca, com 4 quartos, 2 grandes salas, e grande quintal, aluguel por 450$, ou vende-se por 40 contos com 15 de entrada e o resto a longo prazo. Vende-se o predio da R. Frei Caneca n. 27, proximo a Praça Onze, por 40 contos a prazo. Aluga-se o predio da R. Miguel de Frias 71-A, proximo á R. S. Christovão e Praça da Bandeira aluguel 350$; R. Carmo Netto 120. Tratar. Trata-se com o Sr. Salvador de Sá com 2 quartos, 2 salas ou a mesma rua, vê-las nos locaes das 12 ás 17 horas. (D 19470) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sem moveis, familia ou cavalheiros, a preços modicos; Conde Laje, 17, proximo a 20 minutos do centro; cosinha de primeira ordem e preços razoaveis; bellissimo panorama. (D 8476) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Mossoró, 32, Meyer; 2 q., 2 s., fogão a gaz; chaves no 30. (B 2345) U

ALUGA-SE á familia de tratamento, casa moderna, á rua Figueira n. 163 (Rocha), com duas salas, tres quartos e demais dependencias; preço 450$000. As chaves, por favor, ao lado, no n. 161. Tratar á rua Pareto n. 13, Tijuca. (D 18234) U

ALUGA-SE por 220$ optima casa nova, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Banheira, aquecedor e fogão a gaz. Rua Sarandy, 33, fim da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey-Club, a dois minutos dos bondes. Local aprazivel e saluberrimo. (D 18532) U

ALUGA-SE confortavel residencia á rua Manoel Victorino n. 275, em frente á estação da Piedade. (D 17985) U

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro, quintal, etc., á rua Aurelia, 43, Meyer. Trata-se na mesma rua, 53, onde se encontram as chaves. (D 18470) U

ALUGA-SE uma chacara de flores e hortaliças com muita agua e pequena casa e grande terreno. Rua Retiro dos Artistas, esquina da rua N. S. Auxiliadora, Jacarépaguá. Aluguel 80$000. (D 18468) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE a rua André Pinto n. 159, em frente á borboleta da estação de Ramos, predio novo com duas salas, dois quartos, cozinha e banheira, com entrada ao lado; (está encerado). As chaves estão no local. Para ver e tratar, por favor, no n. 157. (D 19461) V

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PARTIR DE UM CONTO DE REIS, á vista e prestações mensaes de 23$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção em zona servida de todos os requisitos de hygiene, modernos, na seguintes: Estrada Engenho da Pedra 196, com grande pomar de fructas e entrada para automovel; R. Cauculo Nunes 46, E. de Olaria; R. Miguel Ferreira 182 e R. Paranhos 41, E. de Ramos; todas proximas ás estações, bonde e auto onibus; as chaves nas mesmas, á qualquer hora. (D 19474) 1

A PRESTAÇÕES mensaes de 50$ sem juros, vendem-se lotes de terrenos, sem entradas; casas a prestações a partir de 100$ com entrada de 500$, posse immediata, proximo á Z. de Gloria o bondes. Trata-se todos os dias, com o proprietario, com João Soares, á rua Penedo n. 83; sabbado e aos Democraticos 1.531, depois um quarto. (D 19469) 1

BUNGALOWS DE RESIDENCIA— construcção, com todos os requisitos da hygiene moderna, vende-se por um conto de réis á vista e prestações de 150$, os da rua Rubis n. 78, em frente á E. de Sapé, Linha Auxiliar, e Dionysio n. 170, E. da Penha; podem ser vistos a qualquer hora. (D 19473) 1

TERRENO — Vende-se, em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, o terreno sito á Estrada da Penha, junto ao numero 998, medindo 11 x 75, avaliado em 5:500$000. (D 18529) 1

TERRENO por 45:000$, de esquina, 50 x 40, na Villa America, Andarahy, todo ou em lote. Trata-se á rua de S. Pedro n. 28, sobrado. (D 19317) 1

VENDE-SE uma bomba hydraulica, accionada por motor á gaz, com 6 de 380 volts, um par de jarras e outros objectos antigos. (D 18521) 1

VENDE-SE optimo predio de dois pavimentos, novos quartos, cinco salas, banheiros, quartos para creados completos, garage, quartos para empregados, garage, garage, etc., grande terreno com fructeiras, medindo 20 x 60, em local aprazivel, proximo á Conde de Bomfim. Preço 220:000$; proximo á Conde Bomfim, (á Tijuca) trata-se aqui (D 19456) 1

VENDEM-SE, á rua Barão de Vassouras, junto ao n. 53, esplendidos lotes de 11 x 58, ao lado do tunnel e nivelados. Trata-se á rua do Rosario n. 142, sobrado. Phone 3-4143. (0754) 1

VENDEM-SE, aéreas de terrenos, seccionados, e garantidos á 10 minutos de automovel; trata-se na rua Senador Eusebio n. 530, com o sr. Mendes. (D 18512) 1

VENDEM-SE duas casas novas, excellente construcção, sendo uma grande, com garage. Informações pelo tel. 7-4400. (D 19362) 1

VENDE-SE a casa n. 170 da rua Nunes e Silva, com accommodações para familia de tratamento. Trata-se todos os dias das 13 ás 16 horas, menos os dias. (D 18429) 1

VENDE-SE o predio confortavel, com quatro grandes quartos, duas salas grandes, boa cosinha, banheiro completo e grande, etc.; grande quintal; Avenida Amaro Cavalcanti, 45, Meyer. (D 17988) 1

VENDE-SE, junto ao predio 64 da rua Dois de Maio optimo terreno, com bella vista e proximo ao Jockey-Club, medindo 38 x 42 metros, com frente para duas ruas, em um ou tres lotes; informações pelo telephone 7-1135. Rua Raymundo Corrêa n. 36. (D 19243) 1

LEBLON

Terreno vendo com 10 x 30. Tratar á rua S. José n. 78, com o sr. Alvaro. Preço 13:000$000. (D 19451)

TERRENO — TIJUCA

Vendem-se optimos lotes á rua Guapyrá, frente, 12 ás 14 horas. Telephone 2—0143, Praça Floriano n. 23, 10º andar. (D 19363)

EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se na rua Haddock Lobo boa casa para familia de tratamento e que póde ser adaptada para pensão ou casa de commodos; tendo grande terreno; e uma villa com boas casas, todas habitadas — Trata-se directamente com A. Campos, na Companhia Novo Mundo, á rua Gonçalves Dias n. 71, ou na rua General Camara n. 71, das 9 ás 10 horas. (D 20023)

BOA OCCASIÃO

Em Petropolis

Vende-se grande extensão de terras, com diversos predios sendo um excellente, com capacidade para familia. Grande chacara de flores e arvores fructiferas. Muita agua potavel e de mina. Bondes e autos á porta. Vende-se tambem uma boa industria, torrefacção e moagem de café, em lugar central do Rio Branco, 1843, Petropolis. Informações: Rua Barão de Amazonas, 294. Nictheroy. (D 19235)

OPPORTUNIDADE!!

Rua Voluntarios da Patria, 476

VENDE-SE essa esplendida casa de construcção moderna, de um só pavimento, com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro e mais dependencias, pelo preço de seiscentos contos de réis, sem mais despesas para o comprador inclusive a escriptura, facilitando-se o pagamento. A casa achase aberta e trata-se na Avenida Mem de Sá, 131, sobrado. (D 19342)

IPANEMA — TERRENO

Vende-se optimo por 14 contos, á rua Paul Redfern, medindo 9113. Directamente com o proprietario — Uruguayana n. 41, sobrado, das 13 ás 17 horas. Phones 2—0238 e 6—2626. (D 19342)

Grande predio no centro

Constando de grande armazem e sobrado corrido, com frente para duas ruas. Area 500 metros aproximados. Informações rua S. Bento, 15. (D 18286)

Vende-se em Icarahy

O magnifico predio de 2 pavimentos, acabado de construir, á rua Mem de Sá, construido de cimento armado e bem estructurado, com completamente independentes e de uma garage que póde servir a ambos. Para ver e tratar no mesmo, a qualquer hora. (D 18602)

TERRENO — GRAJAHU'

Vende-se prompto a edificar, de 8,5 x 40, á rua Barão Bom Retiro, entre os numeros 624 e 636, quasi esquina de Marechal Joffre. Tratar Rodrigues, á rua Buenos Aires n. 68, 3º andar. (D 18419)

ULTIMAS CHACARAS

Vendem-se em 20 prestações de 22$ terrenos proprios para chacaras, servidos por bonde electrico e omnibus. Entrega immediata. Uruguayana, 41, sobrado, das 12 ás 17 horas. (D 19343)

PREDIO

Vende-se um solido predio com excellentes accommodações, na rua Itapiru', perto do centro. Trata-se na mesma rua n .277. E' bom emprego de capital. (D 18592)

PREDIO A' VENDA

Por 38:000$000 vende-se o da rua Barão de Pirassinunga n. 29 (Fabrica das Chitas). Trata-se com o sr. Freitas. Rua General Camara, 333. (D 18538)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma vacca russa, hollandeza, nova. Trata-se com o sr. Lira, á rua Copacabana n. 46. (D 19232) 2

VENDEM-SE mesas, cadeiras, louças, panellas, armação, machina registradora e outros objectos, tudo em bom estado. Avenida Mem de Sá n. 253, barbearia. (D 19426) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A Salvadora Ltda. — Perdeu-se a cautella dessa casa sob o n. 12.705. (D 19412) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 186.140, desta casa. (D 19424) 4

CASA Gonthier—Henry, Filho & Cia. Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 68.578, desta casa. (D 17969) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 62.042, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (D 17982) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 91.454, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (D 18493) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 254.076, desta casa. (D 17967) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 251.987, desta casa. (D 18453) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 625.352, da 3ª serie, da Caixa Economica. (D 18535) 4

TRASPASSA-SE

CASA MOBILADA — GLORIA — Por motivo urgente de viagem, passa-se o contrato de boa casa, de bonita apparencia, com cinco quartos, duas salas, dois banheiros e mais dependencias; aluga-se tambem por seis mezes ou um anno. Benjamin Constant, 129. Tem telephone. (D 17950) 5

DIVERSOS

"Aperitivo das Selvas" O melhor das bebidas por ser de plantas: faz um bem estar. E' encontrado em todas as casas do genero. (17954)

A Joalheria Valentim compra, vende, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone 2-0994. (D 18005) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas: Casa André, teleph. 4-6332. (D 18246) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições; côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 19290) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos
Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 891. (18797) 3

PIANOS e autopianos, a vista ea prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (18901)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 17994) 3

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro, 145, sala 14. (D 17873) 9

ALLEMÃO. Em 4 mezes. Preços modicos. Rua Senado 62, sobrado. (D 17991) 9

COPIAS A' MACHINA e no MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 19266) 9

DACTYLOGRAPHIA, Steno; Escola Royal, rs. Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. 2-3636. Prof. A. Castro. (D 18251) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 18599) 9

PROFESSORA ALLEMA ensina allemão e inglez, theorica e praticamente. Tel. 5-0364. (D 19429) 9

VIAJANTE

Precisa-se de um com alguma pratica de accessorios para automoveis, ferragens, etc. Escrever com detalhes para a caixa n. 44 neste jornal. (D 18536)

ARMAZEM COM CASA FORTE

Aluga-se o espaçoso e limpo armazem do predio n. 125 da rua Primeiro de Março; tem casa forte e dependencias hygienicas; trata-se no sobrado. (D 18542)

PHARMACIA

Em optimo ponto, vende-se uma modernamente montada. Esplendido negocio para medico ou chimico-industrial. Informações na Drogaria Silva Gomes — Largo S. Francisco, com sr. Tinoco. (D 18434)

ALUGA-SE

A' rua Maria Eugenia, 61 A, Botafogo, um confortavel predio; para ver e tratar á rua de Humaytá n. 104. (D 20014)

RADIO

Vende-se um bom e lindo apparelho radio electrico, fabricante Zenith. Para ver á rua General Dionysio n. 38, Botafogo, das 18 ás 21 horas. (D 17938)

AUTOMOVEL

CHEVROLET, ultimo typo, licenciado, por 6:000$. Ver na rua Senador Dantas, 115. Informações e experiencia com Magalhães, 2—6072; está novo. (D 19332)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Gicca. Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar — Rio. (D 17464)

Predio R. Assembléa, 54

Aluga-se. — Proximo Avenida — Telephone 5—1823. (D 20013)

CASA — IPANEMA Barão da Torre, 476

Aluga-se mobilada com todo conforto moderno, 4 quartos, 2 salas, varandas, garage e quarto de empregados. (D 18372)

MEDICO PARA O INTERIOR

Medico retirar-se-á cedendo a collega no interior de S. Paulo, em excellente zona, vantajosa situação clinica. Informações sr. José Barboza — Rua São José n. 42 — Rio de Janeiro. (D 17996)

COPACABANA — POSTO 4 —

casa compl. mobilada, 2 pavimentos, 3 salas, 3 quartos, garage, bom quintal, aluga-se a famil. tratamento para dez mezes ou mais. Inform. Ouvidor, 152, loja. — Telephone 4—0870. (D 20008)

Carteiras para Senhoras

Cintas, pastas e mais artigos de couro. Fabricação propria. Tinge-se e concerta-se. — RUA SETE DE SETEMBRO numero 136. (D 19403)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462. Praça 11 de Junho — CASA MME. SARA. (D 19120)

DIVISÃO

Vende-se uma de madeira de lei, propria para dividir quarto, á rua Pedro Americo numero 6, casa 2. (D 20024)

ARMAZEM

AVENIDA 28 DE SETEMBRO
Aluga-se o de n. 407, em estado de novo, com boa moradia nos fundos, aluguel barato; chaves na casa I da Villa ao lado. (D 19428)

RUSSELL

To let in private residence large furnished room with board suitable to single gentleman. Praia do Russell, 10. (D 19431)

APARTAMENTO

Subloca-se vendendo os moveis de um lindo apartamento, na rua do Riachuelo n. 251, Apt. 1; para ver de 1 ás 4 no mesmo. (D 18520)

CASA

Aluga-se á rua Derby Club n. 215, casa 5, com 2 quartos, 2 salas, copa, despensa, banheiro com todas as installações, cozinha fogão a gaz, completamente nova; as chaves na casa 3. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 26, 1º andar. (D 19435)

DESCOBRE TUDO

Pessôa com longa pratica de investigações, sigilo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Telephone 5—3966. — ALBANO. (D 18590)

NILOPOLIS

Vende-se um botequim fazendo bom negocio, tambem se vende o predio ou se faz contrato. Tambem se vende mais predios, todos de negocio e morada, estando todos rendendo e facilita-se algum pagamento. Trata-se á rua Coronel Julio de Abreu numero 1. (D 18519)

Lojas a 300$ e 350$

Alugam-se as da rua Laura de Araujo ns. 103 e 105, a 350$000 e rua Miguel de Frias ns. 71 e 71 A, quasi esquina da rua S. Christovão, proximo á praça da Bandeira, a 300$000. (D 19472)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se — Officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Phone 3—5155 — RUA BUENOS AIRES numero 143. (D 19242)

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; juros menores do que qualquer outra casa, sigilo absoluto; informa-se á rua Buenos Aires numero 143. (D 19242)

CURSO INGLEZ

PROFESSORA INGLEZA — Turmas novas começarão. Matricula directamente para logar. Pronuncia rigida — Instrucção perfeita, á rua Senador Vergueiro n. 224. Tel. 5—1563. (D 17895)

Casemiras inglezas

Vendem-se em côrtes, chegadas actualmente, na rua de São Bento n. 10. (D 18312)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (19284)

ESCRIPTORIOS

Desde 50$000, claros, arejados, com entrada independente, telephone e elevador. Alugam-se. — RUA DA CARIOCA n. 41. (0506)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma com nove peças, em bom estado, preço de occasião. RUA DR. CARMO NETTO, 78. (D 18593)

RS. 550$000

E as taxas, aluga-se uma optima casa para pequena familia — 2 salas, 4 quartos e mais dependencias; informações por favor no Armazem Curvello, á rua do CURVELLO n. 1. (D 18559)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos — Marquez de Abrantes n. 26. (D 18601)

HYPOTHECAS

Fazem-se por qualquer quantia adeantando-se o dinheiro para impostos em atraso. Rua General Camara n. 148, 1º andar. — Flavio de Freitas. (D 18562)

A côr do seu terno ...

... Já se vae perdendo. Mande-o virar na ALFAIATARIA ESTUDANTINA, que ficará como era, completamente novo, á rua Marechal Floriano n. 46. — Telephone 4—5737. (D 19453)

BUNGALOWS

Alugam-se um mobilado, outro sem mobilia, em centro de jardim, pintados de novo, com vista para o mar. Rua Garcia D'Avila n. 33 — Ipanema. (D 18579)

Capas p. mobilias á 90$

Stores etc. Hoddock Lobo 73. Tel. 8-4463 (D 18543)

Toldos em lona cortinas e stores grupos estofados

Executamos e reformamos qualquer modelo. São José 59. tel. 2-5038. (D 19465)

CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS TOLDOS EM LONA

Executam-se qualquer modelo; orçamentos gratis. Preços de fabrica. — Cattete numero 61. — Tel. 5—2288. (D 19480)

Armazem — Terreno

Predio duas frentes, Salvador de Sá, 194, Frei Caneca, 464, área 642 m2., proprio para fabrica, Agencia Automovel e officinas. Aluga-se. Assembléa, 41, 1º andar. (D 18585)

ALUGA-SE NA TIJUCA Conde Bomfim, 865

Optimo predio recem-reformado. Chaves no armazem da esquina. — Preço 650$000. Tratar á rua Visconde Inhauma n. 38, com o sr. Neves. (Telephone 3—2921). (D 18580)

Dinheiro sob hypothecas

de predios e juros de apolices federaes, mesmo em usofruto e compram-se apolices da Lyra; á rua dos Ourives n. 39, loja, com o dr. VICENTE. (D 19471)

---

123) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

SEXTA PARTE

Estava ainda naquelle mysterioso e quasi encantado palacio onde havia passado grande parte da noite?

A propria anciedade e incerteza o fizeram abrir os olhos e olhar em torno.

Foi extraordinario o seu assombro ao ver-se no leito na casa da tia Tobala, coberto com a trapagem que habitualmente usava, tendo, como sempre, a seu lado a pobre e pallida Purpurina.

Primeiramente, duvidou.

Mas, depois, ao tocar a realidade, ao ver que tudo alli era egual a tudo a quanto o rodeava sempre, não póde deixar de exclamar:

— Que bello sonho eu tive!

Depois, ficou como que entristecido, sentado no humilde leito.

Começou a pensar, a trazer á memoria todo o passado, a recordar até o mais ligeiro detalhe do que elle pensava haver visto.

Por fim, lutando com a evidencia e com a realidade, tornou a dizer:

— Impossivel!

"Como podem ser verdade as coisas que eu vi?

"Ah!

"Sonhei!

"Por certo que é bastante cruel sonhar coisas tão bonitas para despertar em coisas tão feias!

Olhou para Purpurina, que começava a abrir os olhos nesse momento e como dominado pelas duvidas da sua alma, tomou-lhe da mão e disse-lhe:

— Acorda!

"Acorda amiguinha!

"Necessito que tu me arranques cá de dentro as esquisitas coisas que eu vi.

Purpurina, abriu, com effeito os olhos.

Passou uma mão pelos cabellos, como se quizesse alizal-os, sem olhar para outro lado senão para o semblante de seu joven companheiro de desgraça, exclamou em tom dulcissimo.

— Salvador!

— Meu Deus! exclamou Oropel, saltando fóra da cama, mais assombrado que nunca.

"Tu me chamas assim!

— Como queres que te chame?

"Não é esse o teu lindo nome?

— Isto é para a gente ficar maluco!

"O que eu sonhei!

"Chamar-me assim!

— Não sonhaste, meu amigo!

— Mas...

"Tu não estás vendo?

E Oropel chamou-lhe a attenção para todos os logares do tugurio horrivel.

Purpurina aterrorizou-se.

— Ah!

"Não!

"Não!

"E' impossivel isto!

"Outra vez aqui!

— E' como estás vendo...

"Outra vez cá em casa!

— Mas...

"Quando saimos?

— Hontem á noite.

Um amargo e depreciativo sorriso se esboçou nos labios de Oropel.

Nos olhos do pobre menino, brilhou de repente uma lagrima.

Purpurina cedendo a um sentimento de profunda reserva, levantou-se immediatamente como se já não visse em Oropel o amigo de seu infortunio, o irmão da fatalidade, o companheiro da sua desgraça e miseria.

No sonho ou realidade, que o seu coração tinha tido, havia experimentado estranhas e até alli desconhecidas impressões.

A força involuntaria do pudor fêl-a afastar-se do lado do misero pequeno, que naquelle instante só pensava em sair das duvidas que o mortificavam horrorosamente.

Elle não cessava de olhar em torno, emquanto que Purpurina parecia ficar acabrunhada ante a realidade.

— Ah!

"Não resta duvida, exclamou Oropel em tom amargo e tristonho.

"Foi tudo um sonho.

"Mas um sonho tão perfeito, que não posso deixar de duvidar até da realidade presente!

"Depois...

"Para acabar de me transtornar ás idéas, tu, minha pobre amiga, chamas-me Salvador!

"Porque me chamas Salvador?

— Porque assim te chamavas esta noite.

— Esta noite?!

"E' verdade, então?

— O que?

— O sonho.

— Mas não foi sonho! exclamou Purpurina.

"Não estivemos em um palacio, esta noite?

— Eu creio que sim, replicou Oropel.

"Isto é, não sonharias tu como eu sonhei?

"Não terás sonhado o mesmo que eu?

Purpurina olhou em roda.

Viu o aspecto horrivel daquellas paredes...

E respondeu:

— Esta é boa!

"Eu julgava que tinha ido comtigo, de carro, para uma linda casa de campo.

— Eu tambem suppunha isso.

— Depois, continuou Purpurina, julguei que entravamos em uma magnifica sala.

— Que tinha moveis muito esquisitos, não é verdade?

— De certo.

— Oh!

"Continua Purpurina! disse Oropel passando a mão pelos olhos.

"Ou me fazes sonhar acordado, ou me fazes duvidar de tudo o que se passa.

"Continua.

— Depois deixaram-nos sós.

— Mas, quem foi que nos deixou sós? insistiu o rapaz.

— O corcunda.

— Isto é, o corcunda que anda com o tio Saturno?

— Esse mesmo, comquanto elle parecesse outro.

— Então, Purpurina, sonhaste o mesmo que eu?

— Tu crês que seja sonho?

— Que outra coisa póde ser!

E ao mesmo tempo deitou um olhar attonito e sombrio em torno do negro commodo em que estavam.

— E' certo, replicou a candida menina.

"Encontrar-se aqui o mesmo que hontem, o mesmo que sempre, sob o terrivel olhar da tia Tobala!

"Oh!

"Tens razão.

"E' um sonho o que se passou!

— Mas o que me admira é que tenhamos sonhado ambos a mesma coisa.

"Porque não cabe duvida...

"Segundo acabas de dizer succedeu comtigo o mesmo que commigo.

"Juntos estivemos nesse palacio fantastico.

"Juntos para lá fomos em um carro.

"Juntos acreditamos ter visto um corcunda de melhores condições que o velhaco do agente do do sr. Benigno Garcia.

"Não é verdade?

— E' sim.

— E então?

"O que é que sonhaste mais? insistiu Oropel.

— Mas tens empenho em que seja sonho tudo desta noite?

— Oh!

"Não póde ser outra coisa!

— Pois bem! replicou Purpurina.

"Eu sonhei que te chamavas Salvador.

— Isso mesmo...

"Isso exactamente sonhei eu.

"Não te chamavas, tu, Maria da Gloria? nesse sonho prodigioso?

— Justamente.

"Meu Deus!

"E depois...

"Depois levaram-nos para outras salas, onde te vestiram, bem como a mim, bonitas roupas.

— Verdade.

— Depois levaram-nos a uma mesa ricamente servida, onde o corcunda estava comnosco, além de um cavalheiro moço, que disse ser nosso amigo.

— Verdade, verdade...

— Depois...

"O que é que se passou depois?

"Não sei explicar.

"Só me lembro que adormeci, e que, ao despertar, me achei aqui... neste triste enxergão, com o meu humilde e pittoresco vestido de quando bailava pelas ruas ao compasso do realejo do tio Saturno, e que te vejo a ti, meu bom Oropel, pórque não me atrevo a chamar-te de outro nome, com o teu gorro, a tua calça rôta e com a rodilha para o sacco de areia a teus pés.

Ao acabar a menina de pronunciar estas palavras inclinou a cabeça como se a realidade fizesse emmurchecer por completo as douradas perspectivas que acabava de recordar.

Oropel permaneceu algum tempo com as mãos postas na fronte, lutando com a luz e as trevas de sua imaginação.

Ao fim de algum tempo exclamou, com uma firmeza e uma segurança que pareciam mais de um homem que de creança.

— Purpurina, não te chamo Maria da Gloria, porque esse nome se mancharia aqui.

"Ha alguns momentos que duvidava de tudo.

"Julgava que tinha sonhado, que a minha pobre imaginação, elevando-se durante as sombras da noite a regiões mais felizes, tinha visto em sonhos os resplendores da opulencia, da commodidade e do luxo.

"Mas quando o que tu viste é egual, inteiramente egual ao que eu vi, não póde de nenhum modo haver sonho em tão completa unidade de circumstancias.

"Portanto, o que ambos vimos é verdade, absolutamente verdade.

"Se acordamos aqui, adormecemos em outra parte e é isso o que é preciso saber.

— Mas, como?

— Procurando o corcunda.

— Isto é, o corcunda agente do sr. Benigno Garcia?

— Esse mesmo.

— Não achas arriscado esse passo?

— Conforme.

"Já vi em certas occasiões que os homens sabem dissimular.

"Dissimularei eu tambem.

— Tu?

— Sim.

"E depois, tenho outros meios.

— Quaes?

— O de ver se o corcunda tem interesse no casamento que se deve realizar esta noite.

— Ah!

"No tal casamento em que se falou á ceia?

— Exactamente, doce e bôa amiguinha, replicou Oropel contente.

"Já vês que tudo quanto se passou é verdade.

"Em consequencia, assistindo a esse casamento, de que elles me pediram todas as noticias que eu sabia, posso saber o que tenho a fazer.

— Mas, onde deve verificar-se esse casamento?

— No Hospital Geral.

— E como pódes tu lá ir, Oropel?

"Como?

— Nós veremos.

"Ah!

"Eu hei de rasgar o véo de duvida que neste momento cobre nosso coração.

"Hei de saber se é sonho ou realidade o que nos aconteceu.

"Hei de saber se somos duas creaturas perdidas na lama da sociedade, ou somos dois seres infortunados que perdemos o nosso futuro e a nossa sorte.

"Desde hoje deixo de ser creança.

"Serei homem.

"Desde hoje serei, não teu irmão, mas teu protector.

"Esta noite vi-te e contemplei-te de outra maneira.

"Não via em ti a menina.

"Via a mulher.

"Passou por mim uma coisa extraordinaria, nova, repentina.

"O caso é que agora te olho com respeito, e quero que toda gente te respeite.

(Continúa)

Correio Sportivo

O FOOTBALL EUROPEU

FOI DISPUTADA RECENTEMENTE A "TAÇA DAS NAÇÕES"

O TEAM UJPEST, DA HUNGRIA, VENCEDOR ENTRE 10 CONCORRENTES

O team do Ujpest, vencedor da "Taça da Europa"

Quasi ao mesmo tempo que era realizado, em Montevidéo, o campeonato mundial de football, na cidade de Genebra, na Suissa, se realizava num importante certamen sportivo, a disputa da Taça das Nações.

Nesse campeonato, de accordo com o seu regulamento, os paizes participantes deveriam ser representados pelos teams campeões, requisito esse, que não foi cumprido, entretanto, pois entre os participantes, se encontravam tres teams, que embora representando expoentes no sport dos seus paizes, não poderiam ser considerados os verdadeiros campeões.

Damos a seguir, a relação nominal dos teams que compareceram ao certamen de Genebra.

First Athletic Club, Vienna — representando a Austria, vencedor das Taças da Austria, nos annos de 1929 e de 1930.

Ujpest — representando a Hungria, vencedor da Taça da Europa de 1929, e do campeonato da Hungria de 1930.

Slavia — da Tcheco-Slovaquia, vencedor do campeonato do seu paiz de 1929, e actualmente o mais poderoso conjunto nacional.

Royal Cercle Sportif, Brugeois, da Belgica, vencedor do campeonato deste anno.

Football Club de Sete, representando a França, vencedor da Taça Franceza de 1930.

Go Ahead, da Hollanda, team campeão da actual temporada do seu paiz.

Servetta, da Suissa, tambem actual campeão do seu paiz.

Spiel Vereinnung Furth, da Allemanha, que venceu o anno passado o campeonato allemão, e se classificou nas provas finaes para o campeonato deste anno. Este team, entretanto não representa a mais alta expressão do football nacional pois existem ainda na Allemanha alguns teams reputados superiores a elle.

Bologna Football Club, da Italia, campeão de 1929. Tambem com respeito a esse team, podemos dizer o que elle não é o maximo que o football italiano póde fornecer, segundo o que mostrou o campeonato deste anno.

Real Union de Irún, representando a Hespanha, que tambem em tempos passados foi de facto o melhor quadro do seu paiz, mas cujas ultimas performances deixam patente que a sua decadencia é flagrante.

O quadro do First Vienna, classificado em terceiro logar

Foram arbitros dos encontros do campeonato, Prince Cox e Ross da Inglaterra, Rouff, Mercet, Enderlin e Glovarino, da Suissa.

O desenvolvimento das provas foi o seguinte:

Na primeira série, o team de First Vienna, venceu Servette, por 7 x 1, o Furth venceu o Sete, por 4 x 3, depois de ser necessario um prolongamento de tempo; o Ujpest venceu o Irún por 3 x 1; o Slavia derrotou o Brugeois por 2 x 0; e o Bologna venceu o Go Ahead por 4 x 0.

A victoria do First Vienna sobre o Servette, põe em evidencia que nada podem a velocidade e o enthusiasmo em face de uma technica apurada e methodica.

Os players viennenses, com um jogo rapido porém muito calculado, se impuzeram rapidamente aos seus adversarios, tanto que a segunda parte do encontro careceu de enthusiasmo, porque a victoria se definiu flagrantemente.

A partida entre o Furth e o Sete, foi disputadissima, porém destituida de qualquer valor technico, um encontro em que a vontade suppriu a technica e o ardor fez apagar os lances calculados.

Os allemães, embora tentassem desenvolver o calculo, nada puderam fazer, por ser a sua technica lenta em demasia, em fronte da velocidade dos francezes.

O facto de ser necessaria uma prolongação do tempo da partida, mostra bem que o jogo transcorreu equilibrado.

O encontro entre o Royal Union de Irún e o Ujpest, foi o mais interessante da primeira série. Durante o primeiro tempo, houve uma igualdade completa, com um tento a favor de cada um dos quadros. No segundo periodo, porém, aproveitando uma ligeira desorganização dos adversarios, os hungaros conseguiram mais dois goals a favor do seu quadro.

O Slavia logrou uma facil victoria sobre o team do Brugeois, apezar do score não demonstrar. O resultado foi apenas de 2 x 0.

O triumpho do Bologna sobre o Go Ahead, em compensação obtido por 4 x 0, demonstra a forte superioridade desenvolvida pelo jogo dos italianos, apezar da defesa dos adversarios, fraca, foi a maior causa do fracasso do team hollandez.

Para a série seguinte, denominada "repechage", foram classificados por sorteio ou por eliminação, e por merecimento os teams de Servette e do Royal Irún.

Segunda série das partidas, disputadas immediatamente depois, venceram os teams do Ujpest, de Slavia, do Servette, e o First Vienna, sendo que entre elles, apenas uma teve desenrolar interessante e capaz de emocionar.

Foi o jogo que se travou entre os teams do Royal Irún e o Slavia.

Os outros, foram simplesmente monotonos, em virtude da immensa superioridade dos vencedores, em face do jogo desenvolvido pelos vencidos.

O jogo entre os teams do Slavia e do Royal Irún, deu margem a uma partida magnifica, cheia

O team do Slavia de Praga, classificado em segundo logar

de lances de alta emoção, apezar da superioridade do quadro tcheco. O primeiro tempo foi equilibrado, se bem que durante um curto periodo, o Slavia dominasse o seu adversario. [illegible] os hespanhóes marcaram o unico tento, contra zero dos seus adversarios.

No segundo tempo, porém a reacção se desenvolveu magnifica, de permeio com uma tenacidade terrivel de ambas as partes.

Nesse periodo, a linha do Slavia teve um trabalho constante, sendo contida a meudo pela defesa hespanhola, que se desdobrou de maneira notavel. De quando em quando, os dianteiros do Irún organizavam investidas sem arremates apreciaveis, e principalmente [illegible].

Apezar da defesa desesperada do Irún, o team do Slavia conseguiu marcar dois pontos, vencendo assim o prelio pela contagem de 2 x 1.

O combate entre o Bologna e o Servette, foi renhido, mas de valor muito mediocre. Os italianos desenvolveram um jogo desordenado, se bem que muito rapido. Os suissos, pelo contrario, sem a exuberancia dos adversarios, actuaram com mais calma, produzindo um jogo seguro e efficaz, que lhes garantiu a victoria pelo score de 4 x 1, aliás injusto e exagerado.

As demais partidas dessa série, foram de final facilmente marcadas, pois que a differença das forças em campo impediu que se [illegible] qualquer reacção por parte dos vencidos.

Nas partidas semi-finaes, estavam classificados os seguintes teams: First Vienna, o Servette, Ujpest e o Slavia. Desses, tres eram incontestavelmente os mais cotados para as finaes, em virtude da alta efficiencia que demonstraram nas partidas anteriores. São elles, o Slavia, o First Vienna e o Ujpest.

O sorteio, poz frente a frente para essas provas, o First Vienna e o Slavia, e em outra partida, os dois restantes concorrentes. O primeiro desses encontros, foi o mais attrahente e sensacional. O equilibrio entre as forças, se manteve durante toda a partida, mas a acção dos tchecos foi incontestavelmente mais productiva.

A victoria que lhes coube, foi muito justa, mas o score com que terminou o jogo, talvez tenha sido excessivo. Tres pontos a um, não reflectem perfeitamente o que foi o encontro. Quanto a outra partida, travada entre o Servette e o Ujpest, careceu completamente de interesse, pois era notoria a superioridade do team do Ujpest, que se impoz por 2 x 0, sem difficuldade.

Foram realizadas em seguida as provas finaes, entre o Ujpest, e o Slavia. Foi a melhor partida da temporada, na qual ambos os teams se empregaram de maneira notavel, com lances magistraes; aos poucos, porém, os rapazes do Slavia se deixaram abater, pelos calculos verdadeiramente mathematicos desenvolvidos pelos adversarios, que á par de uma defesa ferrea, possuem uma linha de efficiencia, tanto nos lances pessoaes, como nas manobras de combinação.

A partida disputada para classificação nos outros postos immediatamente inferiores, se travou entre o Servette e o First Vienna, e constituiu um triumpho facil para este ultimo, que venceu o antagonista por 5 x 1.

Os teams que disputaram a partida final, estavam assim constituidos:

1º, Ujpest: Acht; Fogilll e Dudas; Borsanyi, Volentik e Wilhelm; Strock, Auer; Stefian, Spitz e Szabo.

2º, Slavia: Planicka; Zenisek e Novak; Vodicka, Simperski e Cibar; Junek, Soltys, Svoboda, Puc e Kratochwyl.

Com este feito, o Ujpest repetiu a sua façanha do anno passado, no qual venceu o mesmo campeonato.

O movimento technico da Taça da Europa, foi o seguinte:

Equipes-Paizes	P.J.	G.F.	G.O.
Ujpest (Hungria)	4	16	1
Slavia (Tcheco.)	3	7	1
First Vienna (Aust.)	5	20	6
Servette (Suissa)	3	8	17
Real Union (Hesp.)	3	7	6
Bologna (Italia)	2	5	4
S. V. Furth (Allem.)	3	5	10
Sette (França)	2	4	9
C. S. Brugeois (Bel.)	2	1	4
Go Ahead (Hollanda)	2	0	11

Football

NOVAS ACCOMMODAÇÕES NO BOTAFOGO F. CLUB

A directoria do Botafogo F. C. levando em conta a extraordinaria assistencia que deverá comparecer ao encontro de football entre as suas equipes e as do Fluminense, hoje resolveu executar importantes melhoramentos nas dependencias de sua praça de sports.

Assim é que, nas geraes foi construida uma archibancada de 25 degráos com a extensão de 104 metros, comportando só essa dependencia, cerca de 8.000 pessoas. Tambem o local das archibancadas foi grandemente ampliado podendo assim comportar uma grande assistencia.

Na parte coberta das archibancadas foram collocadas 420 cadeiras numeradas.

*

O FOOTBALL NO INTERIOR
O novo campo do Jahú F. C., de Paraty

Conforme tinha sido noticiado, realizou-se domingo, 31 de agosto, o festival de inauguração da nova praça de sports do Jahú F.C., de Paraty. Sob todos os aspectos, quer o sportivo, e o social, é digna de registro aquella festividade que representa o primeiro passo no campo das realizações que o glorioso club paratyense determinou emprehender, afim de collocar o rico municipio sulino, no posto que lhe compete.

O Grupo dos Mareantes, de Nictheroy, num gesto captivante de gentileza e fidalguia digno de realce, attendendo ao convite do club de Paraty, enviou-lhe uma luzida embaixada, cujos membros, rapazes de fino trato social, apurada educação sportiva, souberam de tal maneira desempenhar sua missão, que, ao partir, deixaram triste o coração da cidade, como se fossem elles filhos seus.

A embaixada do Grupo dos Mareantes apresentou á sociedade paratyense um exemplo brilhantissimo, mostrando quanto é maravilhosa a obra realizada pelo sport bem orientado.

Desde seu primeiro contacto com o hospitaleiro povo, até os ultimos instantes de permanencia em Paraty, aquella guapa rapaziada só teve attitudes dignas de imitação, culminando sua delicadeza de sentimentos com o gesto admiravel da realização de uma collecta, no campo, em beneficio dos pobres do municipio, gesto que lhes valeu enthusiastica ovação da assistencia sensibilizada e agradecida.

As homenagens tiveram inicio no sabbado, quando a Empresa do Cine Jahú organizou brilhante festival artistico, dedicado á embaixada visitante, que compareceu juntamente com a directoria do club local, que se mostrou attenciosa e incansavel, tendo sempre acompanhado os jovens desportistas, proporcionando-lhes agradaveis passeios aos pontos mais pittorescos da cidade, accentuando-se a visita feita á Matriz, onde tiveram todos occasião de admirar extraordinarias obras artisticas de prata, que constituem grande riqueza e invejavel reliquia.

Após o jogo de football que transcorreu num abiente de grande camaradagem, sem o menor incidente, deante de numerosa assistencia, que, devemos registrar, portou-se com a maxima correcção, demonstrando apurada educação sportiva, reconhecendo o valor e a lealdade dos visitantes que venceram seus conterraneos por elevada contagem, foi servido, no Hotel Fluminense, onde se hospedou a embaixada, o banquete que o Jahú F. C. offereceu, seguindo-se-lhe animado baile que transcorreu com brilho, tendo sido eleita rainha da festa a senhorita Maria das Dôres Correa, da sociedade local e o sympathico jogador do Mareantes, Almir Lisboa.

Emfim, Paraty viveu em 31 de agosto, a mais radiosa pagina da historia do seu resurgimento, e a embaixada do Grupo dos Mareantes, de Nictheroy, deixando saudades em todos os corações paratyenses, partiu tambem com o coração saudoso!

*

A DIVISÃO EMMANUEL COELHO NETTO DA LIGA METROPOLITANA

O Conselho Divisional "Emmanuel Coelho Netto", em sua sessão de 9 do corrente mez, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Adiar o julgamento da summula do jogo S. C. Anchieta x Irajá A. C. de accordo com a proposta apresentada pelo representante do A. C. Cordovil, convidando o amador Dagmar Pinto do S. C. Anchieta a comparecer á Liga, no prazo de 8 dias sob pena de ser applicado o disposto no art. 116 do Regulamento de football.

Conselho Superior — O presidente convida os membros do Conselho Superior a se reunirem em sessão ordinaria, na proxima sexta-feira, 12 do corrente mez, ás 8 horas e 30 minutos.

Commissão de informações — O presidente convida os srs. Galdino Santiago, Frederico Moore e dr. Milton Arruda, membros da commissão de informações a se reunirem na proxima sexta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas.

Comparecimento á séde da Liga — O presidente convida os srs. João da Oliveira, amador do Magno F. C., Antonio Sant'Justo Filho, Francisco da Costa Lima e Antonio Drummond a comparecerem á séde da Liga para prestarem informações na sexta-feira proxima, 12 do corrente mez, ás 8 horas.

*

A DIVISÃO EMMANUEL NERY DA LIGA METROPOLITANA

O Conselho Divisional em sua ultima sessão resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Acceitar as razões apresentadas pelo sr. Waldemar Silva de não ter comparecido para arbitrar o jogo dos segundos quadros C. A. Central x Fidalgo F. C. realizado em 31 de agosto p. passado;

c) — Acceitar a justificação apresentada em officio pelo Magno F. C. com referencia ao seu amador Orlando Pinheiro dos Santos;

d) — Approvar o jogo de 1os. quadros America Suburbano F. C. x Magno F. C. realizado em 31 de agosto p. p.; marcando-se um ponto a cada club por terem empatado pelo score de 0x0;

e) — Approvar a seguinte escala de juizes e representantes; em 14 do corrente mez:

Mavilis F. C. x America Suburbano F. C. — Representante Gallileu de Oliveira Paes.

Em 21 do corrente mez:

Fidalgo F. C. x Jornal do Commercio F. C. — 1os. quadros Nilo Rocha. 2os. quadros — José Pires Louzada. — Representante — Eduardo Freire do Metropolitano A. Club.

America Suburbano F. C. x Metropolitano A. C. — 1os. quadros — João Alves Pereira. 2os. quadros — Nilton Mattos. — Representante — Antonio Sant' Justo Filho do Magno F. Club.

*

Motocyclismo

EXCURSÃO A' SEPETIBA

O Moto Club do Brasil no seu afan de desenvolver o sport motocyclistico e de auxiliar a propaganda das bellezas naturaes, está organizando para domingo, 21 do corrente, uma excursão á Sepetiba, um dos recantos mais pittorescos da nossa capital.

O ponto de concentração dos excursionistas será na Avenida Beira Mar, defronte ao Obelisco, estando a partida marcada para ás 7 horas. Durante o trajecto haverá duas paradas obrigatorias, uma em Campinho e outra em Campo Grande.

A volta da caravana será ás 4 horas.

*

Escotismo

AINDA O JAMBOREE BRASILEIRO DE 1930

Como "O Estado" commenta o proximo Jamborée inter-estadoal, a realizar-se nesta capital:

"Recrudesce a cada dia que passa o sadio enthusiasmo despertado nos meios escoteiros de todo paiz pela grande concentração que se realizará, ainda este mez, consoante já noticiámos, na capital da Republica.

A União dos Escoteiros do Brasil, promotora do certamen, com o comparecimento de contingentes representativos das seguintes entidades: Federação Brasileira dos Escoteiros do Brasil, Conselho Metropolitano de Escoteiros, Federação dos Escoteiros Evangelicos do Brasil, Federação dos Escoteiros Fluminenses, Federação dos Escoteiros do Mar, Federação Mineira de Escoteiros, Federação Espirito-santense de Escoteiros, Federação Paulista de Escoteiros, Federação Pernambucana de Escoteiros, Federação dos Escoteiros de Alecrim (R. Grande do Norte).

O acampamento geral occupará uma vasta area da Quinta da Boa Vista, ficando cada Federação installada em um sub-campo.

Simultaneamente com a concentração, que está fadada ao exito mais completo, dadas as seguras directrizes que vêm orientando a sua organização, vae realizar-se tambem na metropole brasileira um congresso escoteiro.

Os delegados a esse congresso permanecerão acampados, durante o seu funccionamento, em um sub-campo especialmente installado pela U. E. B.

No dia da abertura, 20 do corrente, haverá um desfile geral das tropas no campo de S. Christovão, onde falará o presidente da U. E. B., professor Ignacio Azevedo Amaral, e novo desfile se realizará por occasião do encerramento da concentração, a 28. Esses desfiles serão dirigidos pelo chefe Senna Campos, director geral do campo [illegible] extraordinaria demonstração.

Entre as actividades internas despertarão por certo a curiosidade popular os "Fogos do Conselho", que se realizarão á noite, em 8 e 10 horas, e os desfiles e demonstrações diversas que levarão a effeito as tropas acampadas, diariamente, ás 4 horas da tarde.

O acampamento será dotado de relativo conforto, criado na maior parte pelo instincto dos escoteiros, e terá um posto de correio e telegrapho.

Os escoteiros do interior realizarão diversos passeios pela capital, circumstancia que dará o ensejo de conhecerem os recantos mais pittorescos da nossa capital [illegible] "cicerones".

No dia 21 se effectuará no acampamento geral, com participação de todos os escoteiros concentrados, a "Festa da Arvore". Será orador dessa cerimonia o professor Ignacio de Azevedo Amaral, que plantará uma arvore, com o auxilio dos escoteiros.

Os diversos serviços dessa extraordinaria reunião de escoteiros ficarão sob a seguinte direcção:

Chefe geral do campo — chefe Senna Campos, da Federação dos Escoteiros Fluminenses.

Serviço de abastecimento — chefe Mauricio Braz, do Conselho Metropolitano de Escoteiros.

Serviço de policiamento — chefe Orlando Meirelles, da Federação dos Escoteiros Evangelicos.

Serviço de agua, luz, esgotos, telephone e radio — chefe Fabio Soares, da Federação dos Escoteiros do Mar.

Encarregado das demonstrações — chefe Gelmirez Mello, da Federação do Mar.

Serviço de Saude — chefe doutor Souto Maior, da Federação Evangelica.

Encarregado da propaganda — chefe David de Barros, da Federação dos Escoteiros do Brasil.

Encarregado dos transportes — dr. Allysio Mattos, da Federação dos Escoteiros do Brasil.

Chefe geral da concentração — professor Ignacio do Azevedo Amaral, presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

UMA NOVA SECÇÃO DE ESCOTISMO — Appareceu o matutino "Diario Fluminense", com sua secção escoteira, este deverá ser mais divulgado para o movimento badeniano em Nictheroy.

O FESTIVAL DA FEDERAÇÃO CATHOLICA — Hoje, domingo, no salão de festas do santuario N. S. da Salette, á rua Catumby n. 78, será levado a effeito um grandioso festival, promovido pela Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, onde terá logar a abertura solenne do 4º Congresso Catholico do Brasil.

Para tão honrosa festa recebemos convite.

CORRESPONDENCIA — Para attender qualquer escotista ou escoteiro, o redactor desta secção estará á disposição, das 9 1|2 á 1 hora da tarde. As cartas para esta secção deverão estar assim endereçadas: Secção de Escotismo "Correio da Manhã".

Leitor! Quereis vêr vosso filho trilhar sempre o caminho da honra e do dever? Alistae-o num grupo escoteiro.

ESCOTEIROS RUBRO-NEGROS — Os escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, uma das tropas escoteiras da Federação de Escoteiros do Brasil, sempre foram um dos nossos nucleos de escotismo que maior destaque alcançaram. Já pela sympathia que o club gosa, como pelo valor de seus escoteiros, dedicados e enthusiasticos pela causa do escotismo.

Os actuaes filiados a esta tropa escoteira, de accordo com a reorganização, que a mesma está soffrendo, estão procurando incremental-a de maneira a ultrapassar o progresso que a mesma alcançou. Neste seu fito, estão sendo valiosamente coadjuvados pela directoria do club rubro-negro, que já comprehendeu que sem auxilio efficaz nenhum organismo póde progredir.

POSSE DO NOVO DIRECTOR DE ESCOTISMO — Acaba de tomar posse do seu cargo o novo director de escotismo, sr. Ulysses Malaguti de Souza, conhecido athleta que tanto brilhou em todas as competições, e um dos grandes enthusiastas do movimento escoteiro, pelo que a secção de escotismo do C. R. Flamengo muito vae progredir em sua gestão.

Na instrucção de quarta-feira passada, o novo director estava presente á instrucção. O chefe David de Barros enalteceu aos escoteiros presentes o valor do novo director e do seu concurso, com os quaes grande progresso é licito esperar. O sr. Malaguti falou aos escoteiros exprimindo a excellente boa vontade de que estava animado, assim como a directoria do Flamengo.

CONCURSO — Communicou, ainda, o novo director o concurso que ia ser instituido para verificar qual era o escoteiro que conseguia maior numero de novos escoteiros para a secção, com medalhas de prata como premio.

BASKETBALL - ATHLETISMO — Os escoteiros vão ter um dia especial para trenarem basketball e volley-ball, afim de escolherem os quadros officiaes. A seguir serão realizados jogos amistosos com outras tropas escoteiras e outros quadros. Nas instrucções de domingo, em breve começarão os trenos de athletismo, ministrados pessoalmente pelo director da secção escoteira.

CIRCULARES — A todos os socios do C. R. Flamengo vão ser enviadas circulares solicitando a inscripção de seus filhos no Departamento Escoteiro do Club.

EXAMES ESCOTEIROS — Nas instrucções que são ministradas semanalmente ás quartas-feiras, das 8 ás 9 1|2 horas, além da instrucção de escotismo, têm sido ministrados os ensinamentos e praticas para as provas escoteiras de classe. Toda a tropa escoteira está repetindo seu exame de escoteiro noviço e iniciando a repetição das provas de escoteiro de segunda classe.

PING-PONG — E' um dos passatempos que mais attrae os escoteiros. O Departamento Escoteiro possue duas boas mesas para este sport, que são occupadas pelos escoteiros que chegam antes da hora da instrucção só para trenarem entre si.

*

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

No Pavilhão Mourisco, realizou-se em 10 do corrente, ás 9 horas a reunião mensal da F. E. B. presidida pelo sr. Guilherme de Azambuja Neves e secretariada pelo dr. Rufino Gomes Jr.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, tendo sido lido um officio da U. E. B. pedindo a remessa de trabalhos para a Exposição a realizar-se no "ajure" de 19 a 28 do corrente; e agradecendo a participação da eleição da nova directoria; — um do Fluminense A. C. pedindo a remessa de estatutos da F.E.B., e outro da A. C. de Moços desta capital convidando para a exhibição de gymnastica que foi levada a effeito em 9 deste.

Communicou, em seguida, o professor Arytho Botelho que representou a F.E.G. na inauguração da Escola de Chefes da F. Evangelica Brasileira. O chefe Paulo Carmo notificou que a patrulha do "Cão", dos escoteiros do C. R. Vasco da Gama, acampou, com optimo resultado na represa do Cigano, do 6 para 7, sob a direcção do seu monitor.

O chefe Azambuja Neves pede que seja consignada em acta, a magnifica impressão acolhida pela F. E. Brasil e suas tropas na visita feita ao "Hospital Infantil" em Jacarépaguá, estendendo-se em optimas considerações em torno dessa obra, que classifica de verdadeiramente escoteira. Communica ainda que o America F. Club, tendo acceito o convite para o congresso de turismo, ora se realizando nesta capital, teve a opportunidade de se inscrever em duas das suas commissões, sendo que em uma dellas foi eleito seu secretario. Destaca que esse congresso, pela maneira que se vem conduzindo, é incontestavelmente uma verdadeira concepção escoteira. Nessa funcção apresentou uma these, que foi lida.

Propostas — O dr. Rufino Gomes Junior propoz que seja transcripta na acta dos trabalhos, a these apresentada pelo chefe Azambuja Neves, e que se officie á mesa do Congresso de Turismo, apresentando, em nome da F.E.B., as suas saudações a todos os escoteiros pertencentes aos paizes representados nesse congresso, o que foi approvado.

A seguir, tem a palavra o chefe prof. Olyntho Botelho, para falar sobre o programma da concentração escoteira, a realizar-se de 19 a 28 do fluente, na Quinta da Boa Vista, promovida pela U.E.B. Depois assentao o comparecimento de 13 tropas com um effectivo de 250 escoteiros e 18 chefes.

Actividade Escoteira — No mez de outubro p. v. a F.E.B. fará realizar no 3º domingo uma reunião de confraternização entre as tropas filiadas.

A EDUCAÇÃO PHYSICA NAS ESCOLAS DA PREFEITURA

O que se passa na Escola Profissional Bento Ribeiro

O actual director geral da Instrucção Publica tem como um dos pontos capitaes da sua reforma o desenvolvimento e a generalização da educação physica em todas as escolas.

E' tal a importancia que o director dá a essa disciplina, que os alumnos que não tiverem frequencia na aula de gymnastica, não poderão prestar exame de nenhuma das materias do anno em que estiverem matriculados.

No entanto, da Escola Profissional Bento Ribeiro, foi retirada ha muitos mezes a professora de gymnastica, não tendo até hoje substituta.

Esse caso, deve ser do conhecimento da administração superior da Instrucção Publica, pois que, depende della, o preenchimento do cargo vago.

O facto de se ter procedido a concurso, para essa cadeira de educação physica, não justifica a interrupção no ensino dessa disciplina, que o sr. Fernando de Azevedo é o primeiro a julgar indispensavel.

Não só a professora que regia a materia podia continuar interinamente a leccional-a, como, o que é peor, terminado o concurso ainda não designou o professor effectivo.

Chamamos para o caso a attenção do director geral da Instrucção, para que o anno corrente, não venha a terminar, sem se restabelecer a aula de gymnastica na Escola Profissional Bento Ribeiro.

Em relação a essa mesma Escola chegam-nos reclamações sobre a vacancia da cadeira de dactylographia do 3º anno profissional, materia que os alumnos tiveram meia duzia de aulas, ficando interrompido ha muitos mezes o ensino dessa disciplina, com a transferencia da respectiva professora para a Escola Amaro Cavalcanti.

Até hoje, não lhe foi dada substituta, embora o concurso dessa materia tenha terminado.

Os prejudicados apellam por nosso intermedio para o director geral, afim de não deixar tambem terminar o anno lectivo, sem que seja restabelecido o ensino de materia tão necessaria ao curso commercial da Escola Profissional Bento Ribeiro.

O Gremio Paraense vae realizar uma obra util de propaganda

Um novo impulso está tendo o Gremio Paraense, com a reorganização que soffreu. Vae elle entrar numa phase efficiente, para incentivar de modo positivo a producção do Pará e estabelecer uma intensa propaganda no Rio e no exterior de todos os productos do grande Estado do norte, afim de facilitar a sua procura.

O dr. Abilio Amaral, director da secção commercial do gremio, vae pôr-se em contacto directo com a Associação Commercial do Pará, por intermedio da qual espera conseguir o concurso de todos os commerciantes e industriaes, para a realização completa dessa obra meritoria.

Sabbado ultimo reuniu-se o conselho director do gremio. Na ausencia do presidente dirigiu os trabalhos o commandante Mario da Gama e Silva, vice-presidente.

Foram discutidos e approvados os regulamentos especiaes da secção recreativa apresentados pelo commandante Roberto da Gama e Silva e do departamento de informações commerciaes, de autoria do dr. Abilio Amaral.

Em seguida foram approvados os balancetes e contas apresentadas pelo dr. Deodoro de Mendonça, a respeito das despesas feitas com as homenagens prestadas a Miss Pará.

O conselho resolveu agradecer ao dr. Deodoro de Mendonça a dadiva, pelo mesmo feita á sociedade, do quantitativo necessario para saldar o debito produzido pela referidas despezas.

Depois de outros varios assumptos discutidos e resolvidos, ficou marcado o proximo dia 20 deste mez para a recepção mensal do gremio.

O intercambio commercial allemão em 1929 e as suas relações com o Brasil

O anno de 1929 terminou com um saldo de Rm. 469.857.000,00 na balança commercial allemã. O valor total da exportação foi de Rm. 14.456.010.000,00 e o da importação de Rm. .... 13.986.153.000,00. No intercambio commercial com o Brasil, nesse anno, houve um saldo a nosso favor de Rm. 4.673.000,00. O Brasil exportou para a Allemanha, em 1929, mercadorias no valor de Rm. 214.924.000,00 e importou da Allemanha mercadorias no valor de Rm. 210.251.000,00.

Os artigos brasileiros importados em maiores quantidades, foram: cereaes diversos, milho, arroz, cereaes e vegetaes, café, cacáu, carnes, toucinho, sebo, oleos vegetaes e gorduras, lã e pellos animaes, canhamo, linho, juta crús; couros de carneiros e de cabras, couros de gado vaccum, pelles para agasalhos, outros couros e pelles, algodão, pennas e fibras, gorduras animaes, intestinos, fumo, crú; fructos e sementes oleaginosos, tortas de sementes oleaginosas, farello, madeiras, madeiras e cascas para tinturaria, resinas, borracha, guttapercha, balata, pedras e terras diversas, minereo de ferro, minereo de manganez, outros minereos, ferro em barras, ferro velho, cobre, cobre velho, zinco, productos chimicos naturaes, materias primas e artigos semi-acabados, fios de lã, canhamo, couros preparados e outros.

As maiores importações foram de café, 125.026.000,00 Rm.; couros vaccum, 20.718.000,00 Rr.; fumo em folha, 15.769.000,00 Rm. Apezar do saldo encontrado na balança commercial, informam estatisticas officiaes, na condições economicas do paiz não eram das mais estaveis no fim do anno.

O numero dos desempregados elevara-se a 2.000.000, e o de fallencias, a 14.462, sendo o total de fallencias em 1926, em 13.814, em 1927, 7.160, e em 1925, 11.080.

As condições da agricultura no fim do anno eram menos favoraveis do que as das industrias. O numero de fallencias de estabelecimentos agricolas em 1929 foi de 320, em confronto com 231 em 1928 e 183 em 1927. Comtudo, espera-se geralmente, que, dentro em pouco, se estabilizem as condições economicas do paiz e as melhoras consequentes se accentuem.

O COMMERCIO DE CERDAS EM DANTZIG E NA POLONIA ..

O commercio de cerdas, accrescenta o nosso consul, é um dos mais importantes de toda a Europa Oriental. A Polonia, a Russia e a Lithuania são os maiores exportadores de cerdas nessa região.

Em Vilkowiski, cidade da Lithuania, é este o principal ramo de actividade da sua população. Em virtude da importancia desse commercio, a Polonia, a Lithuania e outros paizes approvaram regulamentos destinados a fiscalizar a exportação da mercadoria.

As cerdas são destinadas á fabricação de escovas, pinceis e outros artefactos industriaes. Informa o consul José Oliveira Almeida que o commercio de exportação de cerdas obedece, em geral, ás seguintes condições: 1º, devem ser lavadas e seccadas; 2º, isentas de qualquer adherencia, como seja terra, areia, sangue, etc.; 3º, devem apresentar a sua cor natural, podem ser alvejadas ou tintas; 4º, devem ser sortidas, isto é, classificadas, segundo o seu comprimento. A exportação de cerdas pelo porto de Dantzig, durante o anno de 1929, attingiu a 24.300 kilos, no valor de 306.242 gulden.

A Inglaterra foi o principal mercado importador dessa mercadoria, com 11.800 kilos no valor de 134.056 gulden, seguindo-se-lhe a Suecia com 5.000 kilos, no valor de 33.926 guldens e a Allemanha com 3.800 kilos, no valor de 11.200 guldens.

A importação de cerdas pelo porto de Dantzig no exercicio acima mencionado foi de 7.600 kilos, no valor de 35.606 guldens, sendo a Lettonia o principal mercado exportador para a Polonia e Dantzig, com 2.900 kilos, no valor de 17.942 guldens.

A producção poloneza, apezar de ser consideravel, não satisfaz ás exigencias do seu grande consumo e do seu emprego na industria. Dahi, não só ser a importação de cerdas isenta de direitos aduaneiros pelos portos de Dantzig e de Gdynia, como ainda a sua cotação ser bastante elevada. Os preços actuaes para essa mercadoria variam de um a vinte dollars por kilo, conforme a qualidade e o seu comprimento. As cerdas mais caras são as do porco do matto, por serem mais resistentes e fortes.

Até a presente data as estatisticas não mencionam a importação de procedencia brasileira para a Polonia e para outros portos da Europa. Só em 1929 é que o Brasil exportou 2.113 kilos de cerdas, no valor de 6:339$000, com destino ao Uruguay.

Foi, portanto, muito insignificante o commercio de exportação deste producto. Para os portos da Europa não houve exportação. Sendo a população de suinos no paiz calculada em ... ... 16.168.549, a attenção dos interessados deve voltar-se desde já para as possibilidades de uma exportação regular de cerdas para os mercados polonezes, através dos portos de Dantzig e Gdynia.

Segundo informações officiaes, ha falta dessa mercadoria nos mercados de Dantzig e da Polonia. Para que se possa iniciar esto commercio, torna-se necessario primeiramente ser remettida uma collecção de amostras ás Camaras de Commercio de Poznan, Bielitz, Graudenz, Dirschau, Lublin, Rawicz, Zamoscie, Lemberg, Kraukau e Kattowitz, para o fim de serem determinados os "standards" acceitos pela industria desses mercados.

Nas cidades acima mencionadas é grande o consumo industrial de cerdas.

C. A.

E' mais facil reconquistar um paiz que uma esposa ferida no seu amor proprio

E' o que estará pensando, sem duvida o rei Carol

Bucarest, agosto de 1930 — Já agora, o rei Carol, da Rumania, se deve ter convencido de que, muitas vezes, é mais facil reconquistar-se um paiz do que uma esposa ferida no seu amor proprio.

As ultimas *démarches* para um entendimento com a princeza Helena vieram mostrar que os boatos intelligentemente divulgados, pelos circulos politicos, sobre a reconciliação, foram mais ou menos precipitados. De facto, quasi não ha em Bucarest quem não pense que Carol nunca esteve tão separado de sua esposa como neste momento.

Essa convicção se arraigou ainda mais depois que Helena deixou o Sinai, onde vivia com outros membros da familia real, e partiu para Mamaia, perto de Constança, no mar Negro, levando em sua companhia o principe Miguel, filho do casal.

Por isso, admitte-se que Carol, cansado de esperar, já está inclinado a desposar uma senhora da alta aristocracia européa, que se presume seja a duqueza de Guise.

Talvez nenhum passo se tenha dado nesse sentido, mas o boato tem, pelo menos, a virtude de parecer menos extravagante do que um outro, segundo o qual é sua intenção casar-se morganaticamente com a sra. Magda Lupescu, a sua antiga companheira de exilio.

Impulsivo, como é, o rei Carol em outras circumstancias, talvez não hesitasse em dar esse passo, mas a situação da Rumania é, presentemente, muito delicada, de modo que não se pode esperar de sua parte senão muita diplomacia na solução do caso, que está interessando consideravelmente o povo, o governo e os circulos politicos, já tendo determinado o adiamento da coroação.

Segundo divulgou a imprensa de Bucarest, Carol declarara que, se Helena continuasse a impugnar a reconciliação, pelos motivos já conhecidos, seria coroado sem ella. O primeiro ministro Maniu, entretanto, combateu, immediatamente, essa idéa, dizendo-lhe que preferiria renunciar a presidir a cerimonia sem a presença de Helena.

A attitude assumida pelo primeiro ministro causou espanto a Carol, que, não querendo agir pessoalmente quanto á reconciliação, chamou a Bucarest o sr. Nicolas Titulescu, ministro da Rumania em Londres a quem teria pedido para servir de mediador. Parece, mesmo, que foi em virtude de sua intervenção que se resolveu adiar a coroação, de modo que, embora contrariando-se um pouco o rei, se desse uma satisfação a Maniu, procurando-se, ao mesmo tempo, convencer a princeza Helena de que a reconciliação de maneira alguma poderia humilhal-a.

Nicolas Titulescu, que tem servido de intermediario a respeito da reconciliação entre o rei Carol e a princeza Helena

A aceitarmos como procedentes os boatos divulgados, Carol contava com a transigencia do primeiro ministro, porém, este, lembrando-lhe que só consentiria o seu regresso com a condição de regularizar inteiramente os negocios da familia, lhe fez ver que, agindo desse modo, não pensava senão nos interesses do proprio rei, pois "o povo rumeno é eterno e o mesmo não se pode dizer de uma dynastia."

O rei Carol pregando uma medalha na bandeira de um dos corpos do exercito rumeno

O ASSUCAR EM FÓCO

Os direitos aduaneiros sobre esse producto na Hollanda

Segundo communicação do ministro do Brasil em Haya, sr. E. L. Chermont, a Primeira Camara dos Estados Geraes Neerlandezes approvou, por 24 votos contra 17, um projecto de lei fixando um direito de entrada para o assucar, que foi estipulado em 2,40 florins (9$000 mais ou menos) por 100 kilos.

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE ASSUCAR

Os dados estatisticos, publicados recentemente e remettidos pelo sr. A. G. Moreira Telles, consul do Brasil em Marselha, sobre a producção mundial de assucar no periodo de 1929 a 1930, accusam uma diminuição de .... 1.040.000 toneladas, em relação á producção de 1928 a 1929, como se verá no quadro abaixo:

1929-1930

	Em tons.
Europa	8.397.000
America do Norte	8.432.000
America do Sul	1.772.000
Africa	782.000
Asia	7.672.000
Oceania	628.000
Total	27.683.000

1928-1929

	Em tons.
Europa	8.498.000
America do Norte	8.831.000
America do Sul	1.833.000
Africa	843.000
Asia	8.090.000
Oceania	628.000
Total	28.723.000

Ao contrario, os stocks são, em 1930, superiores aos de 1929, não só na Europa (11 paizes) como na America do Norte, em Cuba e em Java. Em 1º de abril de 1930, existiam os seguintes stocks de assucar:

	Toneladas
Europa (11 paizes)	3.960.443
America do Norte	586.256
Cuba	2.971.444
Java	299.150
Total	7.817.293

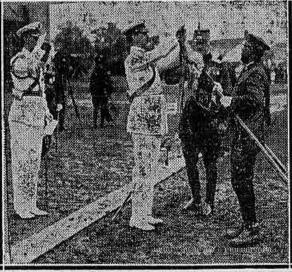
E, egual data de 1929, o stock mundial de assucar era de ...... 6.895.195 toneladas, assim distribuidas:

	Toneladas
Europa (11 paizes)	3.636.567
America do Norte	568.393
Cuba	2.623.362
Java	66.873
Total	6.895.195

Verifica-se assim um augmento de 922.098 toneladas no stock de assucar de 1930, em relação ao de 1929, o que deve ser attribuido á superproducção importante, que se vem notando desde 1928, e ainda á diminuição do consumo em alguns paizes da Europa, em fins de 1929 e nos primeiros mezes de 1930. O desenvolvimento sensivel da cultura da beterraba na maior parte dos paizes productores de assucar terá, provavelmente, como consequencia, o augmento do futuro stock mundial, no periodo de 1930 a 1931.

O café em Dantzig

Nos ultimos mezes de 1929 accentuou-se no mercado de Dantzig, segundo informa o consulado nessa cidade, o maior movimento do commercio de café, tendo sido negociados cafés de Santos, Rio e Victoria, em preferencia aos de outra procedencia. A importação total foi de 4.567 toneladas, no valor de 11.182.521 gulden. A estatistica de Dantzig registra o seguinte movimento de importação:

Procedencia		Gulden
Allemanha	14,5	36.207
Inglaterra	45,8	133.527
Dinamarca	8,4	22.404
Hollanda	634,3	1.422.406
França	102,3	227.562
Belgica	90,7	223.919
Lettonia	0,1	235
Hespanha	0,2	482
Portugal	3,8	10.488
India Britannica	9,9	27.343
Diversos paizes asiaticos	122,8	306.102
Africa	5,2	12.663
America do Norte	48,6	126.417
Brasil	2.467,6	5.543.192
Guatemala	550,5	1.667.322
Outros paizes americanos	458,3	1.408.887
Australia	4,4	13.365
		11.182.521

Cotação do café

No primeiro semestre de 1929 a cotação do café quasi não soffreu alteração, tendo sido a seguinte, inclusive direitos alfandegarios:

Preço medio por 100 kilos: Rio, 290,83 gulden — £ 11-12-8 — Rs. 103$430 ouro. Santos, 348,33 gulden — £ 13-18-8 — Rs. 123$860 ouro. Guatemala: 444,17 gulden — £ 17-15-4 — Rs. 157$930 ouro.

No segundo semestre houve sensivel baixa e grande oscillação no commercio. As cotações dos diversos typos do café brasileiro importado por este foram as seguintes:

Preço médio por 100 kilos, inclusive direitos alfandegarios: em agosto — Rio, 7-$50; Victoria, 7-$58,50; Capitania, $52; Rio Maragogype, $85; e Santos, prima $59.

Em novembro — Rio 7-$47,50; Victoria, 7-46,50; Capitania, ... $49,50; Rio Maragogype, $82; e Santos, prima $57.

SEMANA DE HYGIENE DENTARIA

A Escola de Hygienistas Dentarias

A solennidade da entrega dos diplomas

Realizou-se com brilhantismo, a solennidade da entrega dos diplomas das alumnas Diva Alves dos Santos, Marina Ferreira Pinheiro, Jovelina Rodrigues, Elza da Costa Araujo, Oscarina Maia Brandão dos Santos, Rufina Rodas, Zelina de Oliveira Campos, Maria Nazareth de Barros Peixoto de Souza, Noemia Senson de Queiroz, Iracema Senson de Queiroz e Bemvinda Barbosa Bruno, que concluiram o curso da Escola de Hygienistas Dentarias, de iniciativa da Congregação Technica da Assistencia Dentaria Infantil.

A Mesa foi constituida pelo professor Frederico Eyer, director da Escola e presidente da Assistencia; sra. Gondolo Labouriau, presidente das "Damas de Bondade"; dr. Arthur da Silva Maia, secretario da Assistencia; sr. George Assás, drs. Sebastião Jordão e Walter Salles, professores da Escola.

O professor Sebastião Jordão, na qualidade de paranympho, enalteceu a odontolgia e o valor da hygienista dentaria, em bello e substancioso discurso.

A alumna Diva Alves dos Santos, como interprete do sentir de suas collegas, agradeceu os bons ensinamentos recebidos dos queridos mestres e almejava as maiores felicidades para a Assistencia Dentaria Infantil.

A sra. Gondolo Labouriau, a convite do director, fez a entrega dos diplomas ás hygienistas, logo após o respectivo juramento, sob prolongada salva de palmas de todos os presentes.

As novas hygienistas constituem a segunda turma, realizando-se a solennidade de hontem, como complemento do programma da benemerita "Semana de Hygiene Dentaria".

Dualismo interior

Conto de *Epaminondas Martins*

E, por falar em eu... Eu sou um desses individuos que possuem dois eus.

Imaginem um só eu quanto trabalho não dá aos pensadores! Pois eu possuo dois.

Dir-se-ia o velho dualismo theologico do Bem e do Mal, degladiando dentro de mim...

Mas não é, não senhores...

São dois pulhas, dois sujeitos sem importancia que, com a sua eterna rusga, não me dão um momento de descanso e me torturam com um bate bocca sem fim a proposito de tudo ou sem proposito algum.

O terceiro eu de que eu não falei sou eu mesmo: Eu physico, o eu que escreve e que vocês vêem a todo momento; um eu que se encontra em qualquer bonde, café, ou cinema. E' o martyr coitado! porque é o que soffre todas as consequencias da imbecilidade dos outros dois de que nos vamos occupar.

O primeiro delles, força é dizer, não é máo sujeito.

Só encara o lado bom da vida, os bons aspectos do mundo; possue um coração de ouro e é capaz de enternecer-se ante a morte de uma formiga; uma alma eternamente joven como a de um poeta, grande como a de um Deus.

O segundo é um pessimista, um sceptico, um desses individuos cujas palavras resumem fel, cuja bocca só se abre para babujar peçonha e envenenar a alma da gente. Quizera (sem allusão) que o genero humano tivesse uma só cabeça para decepal-a de um só golpe.

Apezar do profundo abysmo psychologico que os separa, sendo o primeiro a virtude personificada, ha um traço de união que os identifica, um defeito que os torna egualmente detestaveis: A Teimosia.

A's vezes, na cama, querendo conciliar o somno sem poder, sou obrigado a ficar horas e horas a ouvir a turra desses dois sujeitos.

— Leste o ultimo livro de F? — pergunta o optimista.

— Por signal um prodigio de imbecilidade e cabotinismo!

— Tambem você!...

— Baboseiras... baboseiras! Se existisse policia nesse paiz...

— Mas a critica...

— Ora a critica... Vem você falando em uma coisa que não existe no nosso paiz...

— Para o seu pessimismo...

— Critica de comadres, que elogiam o filho alheio para fazer elogiarem o seu... critica de elogio mutuo. No nosso paiz não existem criticos; existem o amigo e o desaffecto. O amigo elogia sem condições e o desaffecto ataca systhematicamente...

— Mas você é injusto: não existem livros totalmente máos...

— Alto lá! Quando se dispuzer a discutir commigo é bom evitar as phrases feitas. Ha livros totalmente máos, como tudo nesse mundo.

— Você não passa de um despeitado vulgar, sem ao menos o merito da discreção.

O sceptico sorri, um sorriso demoniaco, peçonhento...

— E você, de um idiota, um lorpa que vive num deslumbramento de pateta ante tudo. Onde diabo, foi você descobrir, já não digo genio, pelo menos bom-senso naquelle acervo de asnices?

— Ora "asnice"... imbecilidade... é só o que você descobre nos outros! Você só é que é intelligente, o genio que caiu do céo por descuido!. Tem a presumpção de ser centro do universo. Fóra de você, nada mais presta... Você da sua morte no minimo, o sol ha de se apagar...

— Não nego o valor dessas imagens como litteratura; mas, como logica, não tem nenhuma applicação no nosso caso. Continuo no direito de dizer que a minha pergunta não foi respondida.

— Nem ha argumentos que vençam a relutancia de um obstinado. Os peores cegos...

E o bate-boca continua irremediavelmente por horas e horas, emquanto o terceiro eu ouve martirizado na cama, sem poder dormir. Lá vem a litteratura, a philosophia, a sciencia, a religião, os factos da semana, os ultimos telegrammas de Paris a proposito dos Estados Unidos da Europa, a ultima descoberta archeologica, o piano desafinado da vizinha e tudo isso sob uma saraivada de desaforos.

Na rua, ás vezes, emquanto tudo em meu redor é som, movimento e vida, os dois linguarudos põem-se a turrar. Discutem a todo momento a respeito de tudo:

— Aquelle chauffeur é um animal!

— Todo homem é um animal.

— Digo um irracional. Aquelle bruto não tem nada de ser...

— Não é tanto assim. Elle tem lá as suas razões. Tambem aqui na rua não é logar para estarmos a linguajar como dois idiotas...

— Já quer você dizer que o culpado sou eu!

— Pelo menos não!...

— Não seja estupido. Se o chauffeur não é o culpado, o unico é você tambem desse "eu" physico. Com franqueza que o maior martyrio para mim é ter um ser que deve ser um da gentinha desses. Tudo quanto é materia é cegueira, estupidez.

— Uma theoria... ou, melhor, uma hypothese interessante, digna de meditação...

— Você é insupportavel com essas reticencias...

— Mas seja ao menos coherente, homem. A culpa é toda nossa. O corpo é uma especie de automovel da Razão. Ora a Razão, no caso, somos nós dois...

— Você é um genio! Comparar o corpo humano com um automovel! Graças a Deus!...

— Está muito bem, mas... olha outro automovel... Chii...

Por um triz... E' no que dá a nossa teima.

— E o bruto além de perseguir a gente ainda sae com palavrões. Corja! Se eu pudesse mandaria degolar tudo quanto fosse chauffeur!...

— Mas felizmente pode...

Deante do atahude de uma creança:

— Coitado! — exclamou o optimista. — Um futuro ceifado ao desabrochar!... Quanta esperança e quanto sonho dos paes!... Olha o rosto delle... parece um anjo. Morrer assim... na infancia, quando a vida mal começa...

O outro sorri perversamente:

— Começa o que, palerma? Ora vamos ter agora uma sensaboria romantica. Isso é horrivel.

— Mas você nem assim se commove?... Oh! alma de hyena...

— Mas o mesmo direito que você tem de commover-se, eu tenho de divertir-me.

— Perverso!

— Está bem, você quer representar o seu papel de hypocrita compungido por uma dor imaginaria, uma dor que se não sente mas se precisa affectar. A sociedade... Mas admittamos como verdadeira a sua hypothese de innumeravel dor que não posso ter... Que pode ter a innocente nos é mesmo de tão sinceridade esta morte?

— Uma creança... um futuro... para o heroico...

— O mesmo direito que você tem...

— Talvez um grande soldado que se perde, um heroico defensor da Patria, um sabio, um poeta... Uma creança é sempre um prodigio em perspectiva.

— Agora digo eu porque me alegro: Uma creança... talvez um infeliz que, morrendo, evita as provações de uma sorte avara. Uma creança... talvez um futuro traidor da Patria, um poltrão, um larapio, um imbecil, um criminoso, um monstro social, cuja morte no berço talvez seja uma punição antecipada das villanias e crimes que iria praticar pela vida em fóra. Uma creança... um opprobrio em perspectiva! Veja você como eu tambem posso justificar a minha alegria com a sua morte.

— Cynico!

— Cynismo, não; franqueza. Você é que não passa de um hypocrita. Vamos, tenha a coragem de dizer a verdade aos paes dessa creança. Um discursinho em poucas palavras mais ou menos assim: — "Senhores: Não sendo pae, nem parente, nem tendo conhecido em vida esse menino, não havendo, portanto, nenhum laço de affeição mutua entre nós, confesso que a minha commoção ante esse quadro, não passa de simples horror que me inspira a morte, sob quaesquer aspectos ou circumstancias que se me apresente, sentimento, aliás, que tem por base o instincto de conservação. Não é verdade que eu ache esse menino bonito, como affirmei com o unico proposito de agradar-lhes. Vim aqui forçado pelas conveniencias sociaes e lamento muito não poder ir ao club de dansa. Afinal, como os srs. sabem, se a creança chora todas as madrugadas, a vida seria uma choradeira insupportavel, uma tortura dantesca indescriptivel. O menino morreu naturalmente como morre um passaro, uma flôr ou um pé de couve, e não ha, portanto, motivos para espavento da terceira inutil. Além disso a morte, ao que eu saiba, não é nenhuma novidade. Desde o momento em que, num periodo remoto da historia organica, nos seus primordios, no primeiro protozoario, houve a primeira manifestação da vida, a morte tornou-se lei da Creação, o primeiro passo na vida coincidiu com o primeiro para a morte.

Entretanto...

— Estupido! Julgue os outros por si... Para você só existe um homem no mundo: Você mesmo. O resto da humanidade não passa de ridiculas caricaturas de uma imagem mesquinha; é como se todo o mundo não passasse de um espelho immenso em que você se visse reproduzido em milhões de faces. Todo o mundo é pessimista, sceptico, máo e perverso como você. Nesse caso você teria que ser hypocrita para justificar a hypocrisia universal que você descobre em tudo, você teria que ser imbecil para explicar-se a imbecilidade humana. O espirito humano, como tudo no mundo tende para a perfeição, é o objectivo de tudo, a Canaan distante para onde marchamos na jornada multimillenar. Devemos olhar para a frente sempre, para o alto, para o ideal intangivel, talvez. Mas você olha para traz, para baixo, para o informe, o caminho percorrido, cujo começo poderiamos chamar a imperfeição absoluta. Não, meu amigo, fique lá com as suas idéas que eu ficarei com as minhas. Se você insiste em procurar na vida o que ella offerece de máo, eu farei o contrario. Se o sol para você é um crestador de desertos, uma fonte de destruição, para mim será o eterno manancial de belleza e fonte da vida.

Se como tambem do só você encara a folha que murcha e cáe, eu contemplarei a flôr que se renova cada primavera, a chlorophylla que reverdece as florestas, a seiva redundante em cada caule.

Como poderá você deliciar-se ante o espectaculo da harmonia universal, se a sua obstinação [illegible]... Tem olhos só para enxergar o que é feio, coração só para sentir o que é máo, discernimento só para distinguir o monstruoso. E' como um verme que por viver num charco conclue que o universo não passa de um charco immenso. Escuta, o mundo não é bom nem máo, porque está acima da adjectivação humana; nós é que o sentimos, nós é que o vemos desta ou daquella fórma, segundo a amplitude da nossa percepção. Que importa que você seja obrar abrumado de Hartman ou de Schopenhauer? Se o prazer para vós é a cessação da dôr, bemdigamos a dôr que deve possuir em si o germen da felicidade, bemdigamos a dor que elabora o prazer e fecunda os genios. Vê aquelle pantano? Você vê nelle a sordicia, a materia amorpha, o horrivel; pois nestes mysterios impenetraveis da natureza, o poder illimitado de um Deus que manipula material informe manipula a cellulose daquelle arbusto, o pollen daquella flôr.

— Olha, o enterro vae partir. Que cara feia faz aquella mulher!

— E' a mãe do menino, coitada! Só quem não sabe aquilatar a grandeza de um amor materno, não póde comprehender a expressão de belleza affectiva que se espelha naquelle rosto engelhado.

. . . .

— No ultimo comicio o pessimista começa:

— Que pateta! Aquelle idiota, em vez de se esguelar imbecilmente, por que não arranja uma creança sim? Seria ao menos uma medida de saneamento social. Quanta baboseira!... mais interessante é a estupidez desta besta polycephala que se chama povo. Applaude tudo. Está promptamente que é rhetorica daquelle sujeito? Reduzida á leitura de forma não se aproveita uma palavra. Tudo aquillo não sobre os outros, ambiguidades, cacophonias, hiatos, échos, collisões... cruzes! Uma torrente de barbaridades!

— A palavra está para a idéa como a nuvem está para o sol. A nuvem nem sempre [illegible] o pensamento claro e objectivo de orador, por [illegible] ou por [illegible] e compor a sua [illegible] nem por isso [illegible] creança [illegible] povo e que [illegible] povo a [illegible] não. [illegible] possue que impressiona [illegible] vibração [illegible] você. Além [illegible] quanta [illegible] outro [illegible] paz de aquel[illegible] expressão que não [illegible] mundo, sentido [illegible] physico do psychico que lhe [illegible] correspondencia [illegible] nesse cabouço [illegible] que fica [illegible] titue a [illegible] intangivel. Se não fosse assim, com qualquer meia duzia de palavras sonoras, o nosso açougueiro poderia produzir uma estrophe camoneana e eu iria immortalizar-me com uma Divina Comedia egual á de Dante adaptada ao nosso seculo. E esse cunho de individualidade das palavras do orador que escapa á sua percepção, meu caro, não escapa á alma sensivel do povo. E' por isso que elle emociona, vibra, emquanto você...

— Olha o automovel!

— ... Emquanto você, insensivel a toda a belleza, nada mais faz do que dar uma prova lamentavel da falta do senso esthetico e entibiamento da sensibilidade.

— Esses *chauffeurs* são uma calamidade. Bandidos! Só fuzilados!

. . . .

E assim continuam esses dois jagodes, esses dois "eus" insupportaveis, dentro de mim a discutirem, a turrarem por qualquer banalidade.

Grandes malandros!

Emquanto não me encommodam está muito bem. Mas esses dias, por occasião da morte da senhora do coronel Tibiriçá, num momento em que se impunha a todos o maior respeito, pois o coronel descrevia com uma voz lamentosa a doença e a morte da esposa... Sabem o que então se occorreu? Os dois *piratas* puzeram-se a contar anedoctas e *piadas* um ao outro e o resultado foi que, quando o coronel acabou de descrever o desfecho da tragedia, eu desandei numa gargalhada espalhafatosa e estupida.

Nem tentei explicar-me. Qualquer explicação seria inaceitavel e inverosimil. Sahi como um idiota de lá e nunca mais tive coragem de encarar o respeitavel viuvo.

Transferencia e classificação de contadores

Foram transferidos: — Os officiaes contadores Francisco Candido Lucio Lumack Cavalcanti, do 7º regimento de infantaria (Santa Catharina), para a Directoria de Saude da Guerra; primeiros tenentes Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, do 15º batalhão de caçadores (Curityba), para o 9º regimento de artilharia montada (Curityba), Alcides Saldanha, do 14º batalhão de caçadores (Florianopolis), para a 3ª bateria independente de artilharia de costa (Florianopolis), Alfredo Rodolpho Lautert, do 1º regimento de cavallaria divisionaria para o 3º regimento de infantaria (ambos na Capital Federal), José Pedro Barbosa, do 1º batalhão de engenharia para o 2º regimento de infantaria (ambos na Villa Militar), Geminiano Hanequim Dantas, do 19º para o 28º batalhão de caçadores (Bahia e Aracajú), Greuchy Colombo Salles, do 2º grupo independente de artilharia pesada para o 4º regimento de infantaria (ambos em Quitauna), Anesio de Oliveira, do 18º batalhão de caçadores (Campo Grande) para o 2º regimento de artilharia montada (Santa Cruz), José Rodrigues Netto, da Escola Militar para o regimento de artilharia mixta (Campo Grande) e 2º tenente Enéas Benedicto da Cruz, do 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista) paar a Escola de Sargentos de Infantaria (Villa Militar).

Foram classificados: Os officiaes contadores primeiros tenentes José Salles, no 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte), Domingos Barroso da Costa, no 25º batalhão de caçadores (Therezina), Adolpho Epaminondas Barroso, no 4º esquadrão do 2º regimento de cavallaria divisionaria (Quitauna), Deoclecio Paranhos Antunes no Hospital Militar de Santo Angelo, Marcos João Reginato, no quartel general da 1ª brigada de artilharia (Capital Federal), Saturnino Lange, no 1º batalhão de engenharia (Villa Militar), Holi Brissac, no 8º regimento de infantaria (Passo Fundo), José Marques de Carvalho, no quartel general da 8ª brigada de infantaria (Bello Horizonte), Eurico Dias da Rocha, no 14º regimento de cavallaria independente (D. Pedrito), Luiz Pereira de Souza, no 1º regimento de cavallaria divionaria (Capital Federal), Raymundo de Menezes, no 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista), José Timotheo de Mesquita Wanderley, no 1º regimento de infantaria (Villa Militar), Hermano Vitral Joppert, no Hospital Militar de Campo Grande, Antonio Rodrigues Palma, no 17º batalhão de caçadores (Corumbá), e Braziliano Sliveira, no 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta), e segundos tenentes Luiz Peres Moreira, no 15º regimento de cavallaria independente (Villa Militar); Wanderley Francisco Gonçalves, no 3º regimento de cavallaria divisionaria (Jaguarão); Waldetrudes do Amarante Brandão, no 29º batalhão de caçadores (Natal), Angelo Migueis, no 2º regimento de artilharia montada (Santa Cruz), Augusto Fischer, no 12º regimento de cavallaria independente (Bagé), Isaltino Gonçalves Nobre, no 4º grupo de artilharia de costa (Obidos), Pedro Messias Cardoso, no 5º regimento de artilharia montada (Santa Maria), Ovidio Alves Beraldo, no 5º regimento de infantaria (Lorena), Avelino Camargo, no 3º grupo independente de artilharia pesada (Cachoeira), José Eduardo Cordeiro de Mello, no 21º batalhão de caçadores (Recife), Francisco Dias dos Santos, no 9º batalhão de caçadores (Caxias), Eurico Magalhães, no 15º batalhão de caçadores (Curityba), Ladislau Fernando Pereira Pinto e José Sampaio Xavier, no 23º batalhão de caçadores (Fortaleza), Levino Livio Galvão, no 11º regimento de cavallaria independente (Ponta Porã), José Claro de Abreu, no 16º batalhão de caçadores (Cuyabá), José Ferreira Vaz, na 2ª bateria independente de artilharia de costa (Leme), Januario João Del Ré, no 13º regimento de cavallaria independente (Lavras), João Vicente Ferreira, no 8º regimento de infantaria (Passo Fundo) e commissionado Benedicto Gabos, no 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista).

Hospicio de S. João Baptista da Lagôa

O movimento de enfermos no Hospicio de São João Baptista da Lagoa, mantido pela Santa Casa da Misericordia, durante o mez de agosto findo, foi o seguinte: existiam 79, entraram 100, sairam 92, falleceram 4 e ficaram em tratamento 83.

Nacionalidades — Existiam 69 nacionaes e 10 estrangeiras, entraram 87 nac. e 13 estr., sairam 81 nacionaes e 11 estrangeiras, falleceram 4 nacionaes e ficaram em tratamento, 71 nacionaes e 12 estrangeiras.

Creanças — Existiam 44, entraram 66, sairam 58, falleceram 7 e ficaram em tratamento 45.

Sexos — Existiam 23 masculinos e 21 femininas, entraram 29 masculinos e 37 femininas, sairam 22 masculinos e 36 femininos, falleceram 2 masculinos e 5 femininos, ficaram em tratamento 28 masculinos e 17 femininas.

Ambulatorio — Attendeu durante o mez 2.034 consultantes; a pharmacia aviou 2.034 receitas; foram praticados 620 curativos e 12 pequenas intervenções cirurgicas; foram applicadas 840 injecções diversas e 145 de 914.

O serviço de cirurgia praticou 28 intervenções e 50 curativos; foram applicadas 300 injecções diversas; raios ultra-violeta 90 e diathermia 10.

NOTAS RELIGIOSAS

EXPEDIENTE DA CAMARA ECCLESIASTICA

Estão correndo pela Camara Ecclesiastica, os seguintes proclamas de casamentos:

Achilles Machado de Brito e Nair Sampaio; Othon Noronha de Freitas e Egydia Gesualdi; Joaquim Antunes Fernandes e Rosa Monteiro; Antonio Moraes Filho e Alzira Gonçalves; Fernando Jorge da Silva e Floripes Ennes Lourenço; Silverio Macario dos Santos e Percilliana Eleuterio dos Santos; Waldemar Martins Ribeiro e Rosa Gonçalves; Dermeval José Ferreira e Josephina Lousada Gomes; Olympio de Faria e Maria de Lourdes Duarte Vieira; Eliezer Candido de Azevedo e Maria do Carmo Cruz; Matheus da Rosa Sebastião Filho e Lydia Metelli; Philadelpho Ferreira Baptista e Nice Menezes; Antonio Soares de Pinho e Carmen Vidal; Hilario Zeferino de Souza e Mercedes Maria da Conceição; Joaquim Alberto de Souza Barreto e Lucinda Ferreira Vianna; Daniel Rodrigues de Souza e Philadelphia Vieira da Costa; Francisco Cossistesta e Maria José; Estevão Pedro da Silva e Arminda Mendes Cardoso e Waldyr da Silva Coelho e Juracy Ramos Esteves.

LIGA DE SANTO ANTONIO

Na ultima reunião da directoria e com approvação do conselho, ficou deliberado conceder amnistia a todos os socios desta Liga, em atraso até 30 de junho do corrente anno. Os associados devem procurar a thesouraria da Liga, á rua da Constituição n. 59, sobrado.

O REGRESSO DO PADRE JOSE' MARIA DA ROCHA

Conforme noticiámos ha dias, regressou da Europa, onde foi visitar pessoas de sua familia, o padre José Maria da Rocha, antigo e estimado capellão da Irmandade de N. S. da Penha.

O padre Rocha, que foi passageiro do "Cap. Arcona", teve por occasião do seu desembarque uma significativa recepção por parte de seus innumeros amigos e admiradores e bem assim dos membros da administração da Irmandade da Penha, que incorporados ali estiveram prestando-lhes as mais altas demonstrações de apreço.

FESTA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Na egreja-basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, serão realizadas durante o corrente mez, consagrado á gloriosa thaumaturga, as seguintes solennidades:

De 21 a 29, solenne novenario em preparação á festa, com sermão todas as noites ás 7 1|2 horas.

Dia 30 — Festa de Santa Therezinha. A's 8 horas, missa e communhão geral. A's 10 horas, missa solenne, acompanhada á grande orchestra, seguindo-se benção e distribuição de rosas. A's 7 1|2 horas da noite, sermão e benção solenne do Santissimo Sacramento.

Dia 3 de outubro — A's 10 horas, missa festiva, com benção e distribuição de rosas, durante todo o dia.

Dia 5 de outubro — A's 3 1|2 horas da tarde, solenne procissão de Santa Therezinha. Ao recolher "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

O horario das missas aos domingos e dias santos nesta basilica é o seguinte:

1ª missa, ás 6 horas; 2ª missa, ás 7 horas; 3ª missa, ás 8 horas; 4ª missa, ás 9 horas e a 5ª missa, ás 10 horas.

OFFERTA DE DUAS IMAGENS A' MATRIZ DA SALETTE

As senhoras de Caridade da matriz da Salette, em Catumby, offereceram duas imagens para o altar de S. Vicente da referida matriz, sendo uma de Santa Isabel, rainha de Portugal e outra do milagroso Santo Antonio.

A imagem de Santa Izabel assignalará o inicio de uma nova devoção em nossa archidiocese para a qual sem duvida muito contribuirão os elementos portuguezes domiciliados no Brasil, pois a gloriosa rainha está intimamente ligada ás tradições catholicas da terra portugueza.

Ficou desde já deliberado que todos os mezes, no dia 2, será celebrada na matriz de Salette, missa em louvor de Santa Izabel, seguindo-se a distribuição de mantimentos ás viuvas pobres.

Tambem, no dia 13 de cada mez, será celebrada missa em honra de Santo Antonio, após a qual será feita a distribuição de pães de kilo, ás viuvas que tenham filhos.

As senhoras de caridade, da matriz da Salette, appellam, por nosso intermedio, para a generosidade dos portuguezes catholicos e para os fieis em geral, afim de poderem levar avante esta obra caridosa de religião.

A RECEPÇÃO DO PADRE ASSIS MEMORIA, NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

No proximo dia 25, ás 8 1|2 horas da noite, a Academia Carioca de Letras se reunirá extraordinariamente para receber, em sessão solenne, o padre Assis Memoria, eleito para a cadeira que tem como patrono Odorico Mendes, de quem será feito o elogio em discurso de recepção.

Saudará o novo academico,o senhor Modesto de Abreu.

UMA FESTA RELIGIOSA NO PARQUE DA ESTRELLA

Promovida pela commissão zeladora da egreja do Parque da Estrella e fieis devotos de Maria Immaculada, realiza-se amanhã, nesta localidade, uma grandiosa festa em louvor da sua padroeira, tendo sido organizado um programma do qual constam missa solenne e procissão, havendo tambem um leilão de prendas.

A commissão organizadora desse festival é composta dos srs. Sebastião de Araujo, presidente; Raphael Cozzalino, thesoureiro; Pedro Chiotti, 1º secretario; Luiz Camara, 2º secretario; Fidelis Vergara Gomes, mordomo; Abilio da Fonseca Jorge e Antonio Machado, procuradores; Orlando Francisco Junior, Manoel da Silva Pereira e Joaquim Pereira de Souza, fiscaes.

A REUNIÃO DE HOJE, DA LIGA CATHOLICA DO MEYER

No Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, haverá hoje, ás 7 horas da noite, reunião mensal dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do padre Ildefonso Penalba.

MATRIZ DE GUARATIBA

Tendo passado por uma grande reforma, será inaugurada amanhã a matriz de Guaratiba, realizando-se na mesma occasião a imponente festa do glorioso S. Salvador, padroeiro da parochia.

Constará a solennidade do seguinte: ás 8 horas, missa de communhão geral, celebrada por monsenhor Augusto Ferreira dos Santos; ás 11 horas, missa solenne, pelo padre Cypriano da Silva Bastos, tendo como assistentes: diacono, o padre Olympio de Mello e sub-diacono, o padre Santa Rosa.

A's 4 horas da tarde sairá a procissão de S. Salvador, que percorrerá as principaes ruas da localidade.

A orchestra e côro, na missa solenne, estão a cargo dos maestros capitães Guanabara e Isaias.

Em dois coretos armados no adro da matriz far-se-ão ouvir as bandas do Corpo de Bombeiros e uma outra particular de Guaratiba.

O vigario da parochia não fará convites especiaes, visto tratar-se de uma glorificação da matriz, a egreja mais antiga, esperando assim, o comparecimento de todos os parochianos e demais fieis, bem como, solicitando prendas para o leilão.

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Realizar-se-á hoje a excursão da A. U. C. Acção Universitaria Catholica, á vizinha cidade serrana. O embarque dar-se-á ás 6 horas da manhã, na estação Barão de Mauá.

A chegada a Petropolis será ás 7,50 horas.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1930

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
15:300$	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	730$000	10:929$500
2.458	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	723$000	747$000	1.806:636$000
48	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$000 — 5 %	726$000	745$000	35:166$000
20:900$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	820$000	16:929$000
4.824	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	726$000	741$000	3.584:768$000
10.522	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	709$000	743$000	7.632:806$000
385:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 %	993$000	1:008$000	384:610$000
163	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (1ª Emissão)	968$000	1:000$000	160:392$000
50	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (2ª Emissão)	970$000	970$000	48:500$000
13.156	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (3ª Emissão)	963$000	1:008$000	12.964:536$000
850	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	730$000	755$000	631:125$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
116	Emprestimo de 1904, nom. £-20 — 5 %	630$000	710$000	77:148$000
12	Emprestimo de 1904, port. £-20 — 5 %	638$000	640$000	7:686$000
203	Emprestimo de 1906, nom. 200$000 — 6 %	143$000	147$000	29:438$000
434	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 %	148$000	154$000	65:534$000
22	Emprestimo de 1914, nom. 200$000 — 6 %	142$000	143$000	3:146$000
74	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 %	146$000	148$000	10:952$000
395	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 %	145$000	148$000	57:867$500
519	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 %	166$000	169$000	87:025$000
739	Emprestimo do Dec. 1.535 de 200$000 — 7 % — port.	186$000	188$000	138:161$000
1.901	Emprestimo do Dec. 1.550 de 200$000 — 7 % — port.	180$000	187$000	348:833$500
120	Emprestimo do Dec. 1.622 de 200$000 — 7 % — port.	170$000	170$000	20:400$000
58	Emprestimo do Dec. 1.623 de 200$000 — 7 % — port.	130$000	130$000	7:540$000
379	Emprestimo do Dec. 1.933 de 200$000 — 8 % — port.	189$000	195$000	72:768$000
3.040	Emprestimo do Dec. 1.999 de 200$000 — 7 % — port.	180$000	187$000	557:840$000
140	Emprestimo do Dec. 2.003 de 200$000 — 8 % — port.	100$000	108$000	15:375$000
86	Emprestimo do Dec. 2.097 de 200$000 — 7 % — port.	163$000	172$000	14:495$000
475	Emprestimo do Dec. 2.339 de 200$000 — 7 % — port.	167$000	172$000	80:512$000
1.200	Emprestimo do Dec. 3.264 de 200$000 — 7 % — port.	163$000	165$000	196:800$000
	APOLICES ESTADUAES			
150	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	584$000	600$000	94:128$000
65	Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom.	708$000	735$000	46:897$500
280	Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port.	830$000	830$000	232:400$000
419	Rio de Janeiro de 500$000, 5 %, nom.	89$000	92$000	38:129$000
17	Rio de Janeiro de 500$000, 5 %, port.	275$000	275$000	4:675$000
326	Rio de Janeiro de 1:000$000, 8 %, port. (Dec. 2.316)	620$000	625$000	102:925$000
15	Rio de Janeiro de 1:000$000, 8 %, port. (Dec. 2.414)	615$000	615$000	9:225$000
50	Municipaes de Iguassú de 200$000, 9 ½ %, port.	100$000	110$000	5:500$000
11	Prefeitura de Bello Horizonte de 200$000, 6 %, nom.	130$000	130$000	1:430$000
19	Prefeitura de Petropolis de 200$000, 7 %, port. (1918)	159$000	159$000	3:021$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
863	Brasil	440$000	450$000	384:033$000
119	Commercial do Rio de Janeiro	450$000	460$000	54:689$000
420	Commercio	115$000	115$000	48:300$000
4.063	Credito Geral	40$000	40$000	3:184$000
546	Funccionarios Publicos	60$000	60$000	33:033$000
128	Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	480$000	61:440$000
100	Portuguez do Brasil, c/50 %	130$000	130$000	13:000$000
57	Portuguez do Brasil, nom.	130$000	130$000	7:410$000
629	Portuguez do Brasil, port.	130$000	130$000	71:415$000
25	Regional	100$000	100$000	2:500$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
15	Previdente	2:700$000	2:700$000	40:500$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
42	Petropolitana	90$000	100$000	3:990$000
10	Taubaté Industrial	180$000	180$000	1:800$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
1.400	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	78$500	80$000	110:050$000
9	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	140$000	140$000	1:260$000
262	Estrada de Ferro Victoria á Minas	25$000	25$000	6:550$000
180	Paulista de Estradas de Ferro	242$000	243$000	43:560$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
300	Cess. das Docas do Porto da Bahia — c/50 %	22$000	25$000	7:050$000
70	Empresa das Aguas de Caxambú	60$000	60$000	4:200$000
1.304	Docas de Santos, nom.	270$000	277$000	357:738$000
2.304	Docas de Santos, port.	270$000	277$000	633:006$000
500	Internacional de Representações	180$000	180$000	90:000$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
50	Alliança — 1ª Série	140$000	140$000	7:000$000
10	Confiança Industrial	170$000	170$000	1:700$000
300	Cotonificio Gavea	160$000	160$000	48:000$000
200	Industrial Campista	140$000	143$000	28:600$000
10	Nacional de Tecidos Nova America	150$000	150$000	1:500$000
170	Progresso Industrial do Brasil	140$000	140$000	23:680$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
1.064	Cess. das Docas do Porto da Bahia — 2ª Série	98$000	100$000	105:336$000
849	Docas de Santos	168$000	170$000	143:481$000
50	Hoteis Palace	100$000	100$000	5:000$000
116	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	200$000	200$000	23:200$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARAS DE JUIZES			
	Apolices:			
102	Uniformizadas de 1:000$000, 5 %	728$000	742$000	75:021$000
134	Diversas Emissões de 1:000$000, 5 %, nom.	720$000	745$000	99:137$000
140	Diversas Emissões de 1:000$000, 5 %, port.	718$000	718$000	100:520$000
9	Obrigações Ferroviarias de 1:000$000, 7 % — (3ª Emissão)	992$000	992$000	8:928$000
660	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 1.535)	165$000	174$000	114:673$000
80	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 2.339)	170$000	172$000	13:700$000
10	Estado do Espirito Santo de 1:000$000, 6 %, nom.	584$000	584$000	5:840$000
3	Estado de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom.	725$000	725$000	2:175$000
6	Prefeitura de Bello Horizonte de 200$000, 6 %, nom.	131$000	131$000	786$000
	Titulos estrangeiros:			
600	Francos do Emprestimo Francez de 1915/16 de 5 %	190$000		190$000
	Acções de Bancos:			
15	Brasil	437$000	437$000	6:555$000
	Acções de Companhias:			
8	Seguros "A Sul America"	1:025$000	1:025$000	8:200$000
5	Docas de Santos, nom.	278$000	278$000	1:390$000
500	Força e Luz Norte Fluminense	50$000	50$000	25:000$000
80	Transportes e Carruagens	32$500	32$500	2:600$000
92	The Leopoldina Railway de £ 10-0-0	163$000	163$000	14:996$000
	Debentures:			
3.521	Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado	136$000	136$000	478:856$000
	VENDAS A PRAZO			
50	Apolices Diversas Emissões de 1:000$000, 5 %, port.	724$000	724$000	36:200$000

RESUMO GERAL

Quantidade		Importancia
32.297	Apolices da União	27 056:378$500
9.913	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.778:377$500
1.341	Apolices Estaduaes	619:590$500
4.749	Acções de Bancos	708:152$000
15	Acções de Companhias de Seguros	40:500$000
52	Acções de Companhias de Tecidos	5:790$000
1.851	Acções de Companhias de Transportes	162:320$000
4.482	Acções de Companhias Diversas	1.092:588$000
551	Debentures de Companhias de Tecidos	106:380$000
2.079	Debentures de Companhias Diversas	281:117$000
5.970	Titulos vendidos por alvarás de Juizes	1.036:532$000
50	Titulos vendidos a prazo	36:200$000
62.350	TOTAL	32.923:925$500

Os que adquiriram immoveis

José Marques de Carvalho, predio á avenida 28 de Setembro numero 148, por 32:000$000; Antonio Bastos Pinto da Silva, terreno á rua Coronel Alencastro, por . . . 2:200$000; Antonio Paes Rollo, terreno á rua Amaral Costa, por 2:000$000; Agostinho Audemaro Lara Fortes, predio á rua Carlos Gomes, por 10:505$000; Amelia Eugenia de Rezende Carrão, 2/7 do predio á rua General Canabarro n. 323, por 45:000$000; Anna Villas Boas Vianna, 3/6 do predio á rua Anna Nery, por 15:000$000; Nathan Bronstein, terreno á rua Maxwell, por 12:000$000; Laurinda Rodrigues de Carvalho, terreno á rua Gomes Serpa, por 5:000$000; Antonio Gonçalves Castro, terreno á rua Ramiro Magalhães, por 5:000$000; Manoel Pereira de Amorim, terreno á rua Dias da Cruz, por 13:500$000; Idalina Marcondes de Castro Almeida, predio á rua da Passagem, por . . . 43:000$000; Antonio Soares Pereira de Almeida, predio á rua Pedro Alves n. 97, por 18:000$000 e terreno á rua Ennes Filho, por 2:000$000; José Alberto de Bittencourt Amarante, predio á rua São Raphael n. 19, por 49:000$000; Manoel Francisco de Souza, predio á rua Moniz Barreto n. 30, por 40:000$000; Deolinda Pereira Jesus, predio á travessa Constança Lopes n. 22, por 4:510$000; Octavio Lucas, terreno e predio á rua Oliveira Mello s|n., por . . . 2:500$000; capitão tenente Manoel de Araujo Cortez, terreno á rua Anajás, por 7:000$000; José Francisco Alvarez, terreno á ladeira do Leme, por 6:500$000; George Hirth, terreno á rua Marinho, por 25:000$000; e Luiz Antonio de Almeida, terreno á rua Firmino Gameleira, por 2:300$000.

Dr. Godofredo Costa Freitas, predio á rua Salvador Corrêa numero 116 casa VIII, por . . . . 55:000$000; João Francisco de Oliveira, terreno á rua João Clapp Filho, por 2:500$000; Zilda Corte Real Corrêa Dutra, terreno á avenida Portugal, por 30:000$000; Severino Rodrigues de Oliveira, terreno á estrada do Barro Vermelho, por 3:000$000; José Galasso, terreno á rua Aureliano Portugal, por 15:000$000; Suzanne Lecourt, predios á rua Teixeira ns. 7 e 9, por 40:000$000; Lourenço Farias, terreno á rua Dr. Nunes, por 5:718$000; Francisco Souza Leão, terreno desmembrado do predio 158 da rua São Clemente, por 36:000$000; Manoel Pereira da Silva, terreno á estrada do Rio Grande, por 12:000$000; Alfredo Gomes de Fontes, terreno á estrada do Areal, por . . . . 3:000$000; Antonio Caetano, terreno á estrada Marechal Rangel, por 9:000$000; Manoel Pereira da Rocha, predios á rua Barão de Itaipu' n. 103, casas XXXVIII, XXXIX, XL e XLI, por . . . . 50:000$000; e José de Oliveira Aguiar, terreno á rua Alvares Carneiro, por 3:500$000.

Banco dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Em sua primeira sessão, recentemente realizada, o conselho de administração do Banco dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro resolveu que a directoria não terá remuneração durante os dois primeiros mezes de funccionamento do Banco, medida tomada no interesse de diminuir o vulto dos encargos da sociedade, no principio mais ou menos volumosos.

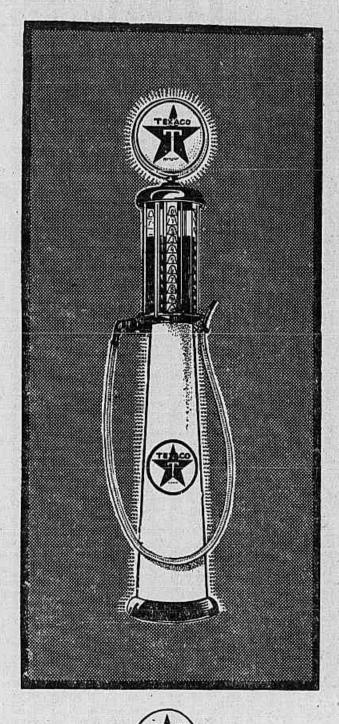
Ficou ainda assentado que o prazo para a primeira entrada do capital subscripto pelos socios fundadores termine no dia 2 de outubro, um mez depois da constituição do Banco, sendo na occasião consideradas sem effeito as assignaturas dos subscriptores que não hajam até aquella data pago algumas acções.

A reforma dos estatutos da Sociedade Anonyma Martinelli

O ministro da Fazenda resolveu, em face dos pareceres do consultor da Fazenda, dar a approvação solicitada pela Sociedade Anonyma Martinelli, com séde nesta capital, da reforma dos seus estatutos.

"A GRANJA"

O primeiro numero da "A Granja" — mensario illustrado cuja finalidade é incentivar o progresso do nosso meio rural — attinge a finalidade a que se propõe, porque manuseando-se as duas paginas, collaboradas por technicos, desde logo se verifica que os assumptos, competentemente esplanados no numero do apparição contribuem para o nosso melhor desenvolvimento agro-pecuario.

Assim sendo, é justo que os interessados a auxiliem nesse começo de vida.

BOMBA DE PRATA!

Celebrando o Anniversario de

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD

TEXACO

inaugura as suas BOMBAS DE PRATA para gasolina, as quaes poderão ser encontradas em todos os POSTOS de SERVIÇO TEXACO e revendedores TEXACO na cidade.

A GASOLINA TEXACO – de qualidade uniforme e superior – que era vendida nas bombas vermelhas encimadas pelo famoso globo TEXACO – estrella, vermelha e verde, de agora em diante será servida pelas BOMBAS DE PRATA

Compre na BOMBA DE PRATA

TEXACO

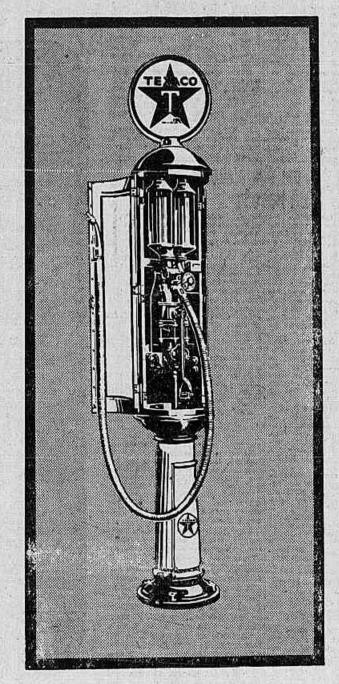
GASOLINA MOTOR OIL

Fabricado por
The Texas Company, E. U. A.

Distribuidores no Brasil
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

O Symbolo da qualidade em productos de petroleo

O Symbolo da qualidade em productos de petroleo

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preços baratissimos, verdadeira liquidação; á rua Theophilo Ottoni numero 103. — Aproveitem. (D 17965)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o grande armazem, com 4 portas de frente e sobrado, á rua Acre n. 28. Tratar á rua Ouvidor n. 169, com o sr. Carvalho. (D 18236)

Caminhão G. M. C.

tres toneladas, quasi novo, vende-se, preço e condições muito vantajosas — Rua Evaristo da Veiga, 142|144. (D 19417)

Casa em Copacabana

Aluga-se a esplendida casa, propria para familia de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 117. Chaves no mesmo predio das 8 ás 5 horas. Trata-se á rua 1º de Março n. 98, das 2 ás 4 horas. (D 18421)

PIANO — COMPRA-SE

com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 4-1503. (D 19416)

FRUCTAS

Bananas, cento 4$000; laranjas 50, 4$000; mamão, etc. Entrega gratis. Telephone 8-2767. (D 19225)

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se o contrato do predio á Praça Tiradentes n. 85. — Tratar na loja. (D 19324)

APPARTAMENTO

confortavel, para casal, em predio novo, com poucos inquilinos. Optima situação. Informações com Azambuja — 2—0390. (D 18420)

ESCRIPTORIO

Vendem-se moveis usados para escriptorio, balcão, escrivaninha, mesa, para machina, cofre, etc. Ver e tratar na loja á praça Tiradentes n. 85. (D 19325)

ESSENCIAS !
Coisa nunca vista !

Maravilhas sobre maravilhas! — Cock-Tail, Flôr de Granada, Chypre L e outras e outras mais! — Só na "CASA CINELANDIA" (essencias puras). — Rua Alcindo Guanabara n. 22. — Proximo ao Cinema Capitolio. (D 18486)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma optima sala terrea propria para escriptorio, á rua Senador Dantas. Informações: Telephone 2-5814. (D 18456)

APARTAMENTOS

Todos os tamanhos com e sem pensão, alugam-se. Laranjeiras, 371. (D 17947)

OPTIMA SALA

Aluga-se por 250$000 em 1º andar, com duas sacadas de frente. — RUA DOS OURIVES numero 38. (D 17984)

COSTUREIRA
MME. AURORA

Faz vestidos, manteaux, costumes e toilettes para bailes por preços modicos. Tambem córta e prova por 10$000, á rua Uruguayana n. 78, 2º andar, (por cima da casa Eritis). — Telephone 2—4964. (D 18000)

BOMSUCCESSO

Aluga-se uma esplendida casa com toda commodidade para familia de tratamento. Avenida Londres n. 5. Informa-se no n. 6, fundos. (D 19338)

MEIAS "EUTERPE"

Usem as meias marca EUTERPE, para SENHORAS E CREANÇAS, fabricadas com pura seda animal, as mais duraveis e mais baratas. A' venda nas bôas casas do Rio. (D 18151)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias.

A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (14376)

Colchas de Pelles de Vicuna

Vendem-se forradas em seda. A prazo ou á vista. Cattete, 61, loja. (D 18407)

Pensão Palacete Ferraz

Dispõem de ampla sala com pensão de primeira ordem, preços razoaveis — Rua Visc. Paranaguá, 16, Gloria. (D 18537)

PHARMACIA

Compra-se uma de primeira ordem — Preço e informações completas a C. Carvalho neste jornal, caixa 33. (D 18532)

Saboaria e Perfumaria

Technico, com longa pratica de montagem do fabrico e da sua execução, offerece os seus serviços profissionaes — Phone 3—2924 — David Vasconcellos. (D 18524)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 25$000
End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro

Drogaria Baptista

E' onde se encontra sempre, o remedio desejado, legitimo e pelo menor preço. Vendas em grosso e a varejo.

Rua 1º de Março, 10 (14365)

Centro commercial

Aluga-se um grande 1º andar pela maior offerta, na rua Primeiro de Março n. 12. (D 18557)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

Faz a pessoa que se embriaga
Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. Costa. ITABIRITO — E. F. C. B., MINAS, remettendo o sello para a resposta. (19016)

CASA — ICARAHY

Vende-se uma em optimas condições e a prestações, estylo bungalow. Praia de Icarahy n. 233 — Alameda Icarahy, 7. (D 20012)

PARA TODA e QUALQUER DOR
LINIMENTO GAÚCHO

(18616)

RADIUM

DESCOBERTA DE MADAME CURIE — para o preparo de AGUA RADIO-ACTIVA — com as mesmas virtudes que as mais famosas fontes da Europa ou America, na cura da uremia, arterio-sclerose, arthritismo, diabete, molestias renaes, hepaticas, etc. unico approvado pela Saude Publica. Na drogaria V. Werneck, 7 e 5 Rua dos Ourives. O apparelho de prata, de duração secular, 200$000. Concessionario no Brasil: A. J. A. Sampaio. — Rua Baroneza de Itu', 32. Phone 5-3900, das 7 ás 13 horas, em São Paulo. (D 14252)

Tossis ? Tomae *BRONCHITAL*

App. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT (18728)

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO
Pagamos o maior agio

DO MERCADO
CONSULTEM ANTES AS NOSSAS TAXAS
CAMBIO — Compra e venda de Ouro e Papel-Moeda de todos os paizes as melhores taxas do mercado.

Moneró

Tel. 4-3531. — End. tel. — Moneró. — Caixa Postal n. 1741
AVENIDA RIO BRANCO N. 49 (18198)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74. — Rio. (19005)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9. S. Paulo. (19096)

ESCARRADEIRAS HYGIENICAS

Adoptadas pela Saude Publica. Diversos typos para diversos preços. Pedidos á rua Affonso Cavalcante n. 174. (18259)

Appartamento de luxo
Edificio Santos Lobo

R. C. Baependy, 4 e 12, P. J. Alencar. (D 11881)

Edificio Santos Lobo
Lojas para commercio

Rua Conde de Baependy, 10 e 14, Cattete, 352. Praça José de Alencar. (D 11883)

IMPERIAL HOTEL

Dispõe de amplos e arejados quartos e salas com agua corrente, e mais commodidades para familias e cavalheiros. Optimo passadio, preços modicos, á rua do Cattete n. 186. (D 19410)

ESSENCIAS ORIENTAES

(AS ESSENCIAS DOS DEUSES!)
Já experimentou as finissimas essencias orientaes da CASA FAFE?
Pois experimentem e verá que maravilha são estas preciosas e raras
— Essencias! —
"Fantasie Japonaise", 10 grs. . . 6$000
"Nuit de Bagdad", 10 grms. . . 6$000
"Nuit D'Orient", 10 grms. . . 10$000
"Nuance", 10 grms. . . . . 8$000
Essencias Orientaes dos Deuses são de exclusividade da CASA FAFE.
RUA DOS OURIVES, 58 (D 18371)

TERRENOS -- A -- PRESTAÇÕES
NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar com 80 trens diarios e Rio d'Ouro com 38 e pelos bondes de Inhauma ao Meyer: com agua encanada, illuminação e distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações na Confeitaria e Padaria em frente á estação de Inhauma.
Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações
Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações mensaes de 15$000 para cima, sem juros, sendo livre a construcção. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Café Campo Grande, em frente á estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 75$000 para cima sem entrada inicial.
Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações
Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2. (D 19509)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto, em predio novo, familiar, a 200 metros da Cinelandia. Varios tamanhos. Preços minimos. Rua Theotonio Regadas, 34. (D 18146)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se ás ruas Gomes Carneiro, Saint Roman e travessa Miranda. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 10. Das 14 ás 16 horas. (D 19351)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE
Massilia

no dia 11 de Outubro para: —
Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Bordeaux. —
Passagens de: — Luxo — 1ª Classe — 2ª Classe — Preferencia — 3ª Classe com camarotes — 3ª Classe simples. —

AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO
11/13 — Av. Rio Branco — 11/13 —:— Tel. 4-6207. (10731)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
		SIERRA VENTANA	Setembro	16
		WESER	Outubro	1
Setembro	19	SIERRA MORENA	Outubro	7
Setembro	30	GOTHA	—	
Outubro	10	SIERRA CORDOBA	Outubro	28
Outubro	20	MADRID	Novembro	12
Outubro	31	SIERRA VENTANA	Novembro	18
Novembro	11	WERRA	Dezembro	3
Novembro	21	SIERRA MORENA	Dezembro	9
Dezembro	2	WESER	Dezembro	24

SERVIÇO DE CARGA
ATTIKA - Esperado de Hamburgo e escalas, em 21 do corrente.
Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117
Tel. 4-5229

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone 4-6121
Teleg. "Nordlloyd" (929)

CASAS EM IPANEMA

Alugam-se tres de construcção moderna, sendo duas á rua Teixeira de Mello ns. 81 e 83, em dois pavimentos, optimas accommodações e garage isolada, e a outra á rua Barão da Torre numero 51, (canto da rua Teixeira de Mello), em um unico pavimento. — As chaves estão no n. 58 da primeira rua (armazem). Trata-se com o sr. Bernardino, á rua Buenos Aires n. 47, das 15 ás 17 horas. (D 20010)

Pensão Santos Lima

Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone 8—3790. Quartos para casal com pensão, 400$000. (D 18604)

CASA — CENTRO

Compra-se pequena — Central. Excusa-se intermediarios. A. HAAS. — Rua Ramalho Ortigão n. 9. (D 18613)

CASA MOBILADA EM BOTAFOGO

Aluga-se por contrato longo, excellente casa mobilada com todo conforto moderno e garage para dois automoveis, á rua Conde de Irajá n. 113. (D 18046)

CERVEJAS SANTA MARIA e MUNCHEN BIER

Procure Vêr a Razão da sua Superior Qualidade
— Entrega a Domicilio —
TELEPH. 2-1701 (19590)

CASA ATE' 700$000

Pequena familia procura casa moderna, com ou sem garage, não muito distante do centro. Informar para Edificio Segreto, apartamento 403 ou telephonar para sr. Julio — 4-0897. (D 19498)

Marmitas — Flamengo

Fornece-se a domicilio. Optima cozinha, esmero e asseio. Preços razoaveis — Pensão familiar — Rua Buarque de Macedo, 32. Phone 5—0680. (D 19197)

O VAPOR
LOURENÇO MARQUES

DA COMPANHIA PORTUGUESA, ESPERADO EM 13, SAIRA' EM
16 DE SETEMBRO
para RECIFE, LISBOA e LEIXÕES
RUA 1.º DE MARÇO, 51 —— TELEFONE 4-1852 (0426)

MATTA VIRGEM

Com grande quantidade de madeira de lei vende-se bem barato, em clima europeu, terreno para cultura de trigo, centeio, cevada, etc., e frutas européas.
Dista tres horas desta capital. — O terreno está sendo atravessado por estrada de automovel ligando-o á rodovia Rio-São Paulo.
Negocio de occasião. Tratar directamente com Casimiro, no Rio, rua Sylvio Romero n. 32, em frente ao Grande Hotel Riachuelo, das 2 ás 5 da tarde. (D 20031)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Tel. 8—1056, que fará o exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para fazer economia. — Chamados MULLER. (D 19511)

Bom Successo — (Terreno e machinas)

Proprio para fabrica ou avenidas, vende-se um terreno com 1.060 metros quadrados no melhor local de Bom Successo, optimamente situado, pois dista um minuto dos bondes da Penha e tres minutos da estação da Leopoldina e da Rio-Petropolis.
Vende-se tambem uma plaina e uma tupin. — Tratar directamente com o proprietario na Serraria Bom Successo. (D 19508)

RENDAS DO NORTE

Se V. S. quer comprar barato escolhendo em grandes lotes os mais lindos typos de renda, procure a casa "O BARATEIRO DAS RENDAS", unica casa especialista. Rendas em côres e enfeites de todas as qualidades. AVENIDA PASSOS numero 85. (D 18609)

TIJUCA

Aluga-se o predio da rua Marquez de Valença n. 87 (antiga Barão do Amazonas). Trata-se na rua da Quitanda n. 195. As chaves estão no n. 89. (D 20054)

SERRARIA

Por motivo de doença arrenda-se uma esmeradamente montada e com uma média de vendas de 35:000$000 por mez. Cartas a esta folha á caixa 34. (D 19512)

DRA. DIXON

avisa seus amigos e clientes o seu regresso dos Estados Unidos e que reabriu o seu gabinete na Praça Marechal Floriano, em cima do Cinema Gloria, 3º andar, salas 1, 3 e 5, onde aguarda as ordens de sua distincta clientella. — Telephone 2—4024. (D 20057)

Direito português

CARMO BRAGA, advogado — Consultas (oraes ou escriptas). Redacção e legalização de procurações, escripturas, testamentos, etc. RUA BUENOS AIRES, 44, 2º. TEL. 3—3831. (D 19506)

Alugueis de casas

Pelo advogado CARMO BRAGA — Esplanação e formulario (contratos, despejo e outros processos) ao alcance de todos. Preço 10$000. Nas livrarias, e no escriptorio á rua BUENOS AIRES numero 44, 2º andar. (D 19506)

HOTEL

Traspassa-se um com 50 quartos, todos com agua corrente, bons salões para refeições e bailes, billar e outros jogos, mobiliado com conforto e está situado em uma das principaes cidades do Estado do Rio, e tem clima saluberrimo. Para informações com o dr. Fonseca. Rua da Assembléa n. 79, 1º, Rio. (D 19504)

BOA CASA

Vende-se com todo o conforto para familia de tratamento e bom gosto, proximo do centro, 2 pavimentos, com accommodações para duas familias; facilita-se o pagamento; tambem se vende os moveis e tudo mais que a guarnece. Informações: Praça Mauá n. 71, bar, com o sr. Pinto, das 9 ás 17 horas. (D 20055)

CASA

BOTAFOGO, URCA ou LARANJEIRAS, precisa-se alugar, com contrato de 1 a 2 annos, devendo ter 4 quartos, 2 salas, dependencia com ou sem garage, até 550$000, a partir do mez de novembro. Carta a S. R. neste jornal. (D 19413)

TIJUCA

Aluga-se á rua 18 de Outubro, bem defronte á Muda, lindo palacete acabado de construir, com 6 quartos amplos, 2 esplendidas salas, 2 boas varandas, banheiro, copa e cozinha com todas as commodidades modernas, lindo panorama e local muito saudavel. — Omnibus á porta. Trata-se á mesma rua numero 47, ao lado. (D 18531)

ICARAHY

Vende-se a confortavel casa com tres quartos arejados e mais dependencias, grande quintal e jardim, perto da praia; trata-se com o dono na rua Dr. Domingues de Sá n. 328, Nictheroy. Preço 25 contos. (D 19421)

3—5319

Si quizer comprar um bungalow a prestações em Leblon, Ipanema ou Jockey Club antigo, telephone para o numero acima, segunda-feira. (D 19507)

Corrêas

Bungalow — Aluga-se ou vende-se. Tratar sr. Faria. — Rua Primeiro de Março n. 35. (D 20035)

CASA — CENTRO

Compra-se pequena — Central — Excusa-se intermediarios. A. HAAS — Rua Ramalho Ortigão n. 9. (D 20032)

DESQUITES

Separação judicial em 48 horas. Dr. Olympio Vianna, advogado. Escriptorio — Quitanda n. 59, 2º andar. Tel. 4—6822. Das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas. (D 20030)

Quer assignar o Correio da Manhã?

Córte e remetta a formula abaixo

Correio da Manhã
81, Avenida Gomes Freire, 81
Rio de Janeiro

Assignaturas:
Anno. . . . . . . 60$000
Semestre. . . . . 35$000
Mez. . . . . . . 6$000

Nome . . . .
(o nome bem legivel)

Endereço . . . .
(localidade e vias de communicação)

Estado . . . .

Remetto a quantia de Rs.: ....$....., para uma assignatura por .... mezes.

(Envie a importancia em cheque, vale postal, carta registrada, ordem, etc., ao gerente, Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81, Rio, deduzindo as despezas que fizer.)

No Mundo da Tela

As canções de Marion Davies em "Marianne"

A musica de "Mariann"! Um encanto! A musica do mais lindo film de Marion Davies é dessas que nunca mais são esquecidas!

"Blondy", "Hang on to me", "Just you, just me", "Joli Fifi", etc. — são musicas, melodias encantadoras, que enchem de maiores bellezas os episodios do delicioso film que mostrará a mais bella "performance" de Marion Davies. "Just you, just me", é uma melodia delicadissima, suave, enternecedora, emquanto que "Blondy" é agitada, vibrante, communicativa de alegria; "Hang on to me", por Ukelele Ike, é alegre, e tambem sentimental; "Joli Fifi", cantada por Marion Davies, é toda graciosidade e candura.

Quasi esqueciamos, e sem alguma razão, porque se trata do mais delicado elemento musical do film, "Marianne", uma valsa envolvente, finissima, que George Baxter, Marion Davies e Lawrence Gray cantam.

Marianne", que vem ahi distribuir alegria entre os "fans" de Marion Davies, será estreada a 22 deste mez no Odeon.

PICCADILLY — UM DOS MAIORES FILMS DE DUPONT

O dia já vinha rompendo. Na penumbra, já se viam, nitidamente, os contornos da Torre de Londres, repousada ás margens do Tamisa... Piccadilly, o centro dos cabarets, dos clubs elegantes, volta a encher-se de uma multidão de millionarios... O mais elegante de todos os seus cabarets — o Piccadilly Club — estava cerrando as portas, deixando sair todas aquellas alegres creaturas que ali, tinham ido em busca de prazer, de aventuras e... diversão.

As damas, envoltas em suas capas de arminho, sentiam o frio da madrugada acariciar-lhes, de leve, a pelle fina do rosto. Os lords, embrulhados nos pesados capotes, traziam ainda na retina gravado um espectaculo que os fizera sonhar...

Todos commentavam, ao mesmo tempo a novidade da noite. As mulheres discordavam dos cavalheiros... Mas, estes trocavam, entre si, idéas sobre a grande novidade que o cabaret apresentara aos seus habitués... "A Bailarina Chineza"...

Aquella creaturinha exotica, mignon, de corpo perfeito, de fórmas admiraveis, durante algumas horas, tinha sido devorada pelos olhares cubiçosos de uma multidão de homens... A champagne havia, em grande escala, ajudado ao enthusiasmo dos applausos. Os vinhos são sempre cumplices das exaltações dos sentidos. Sosho, uma chinezinha, delicada, fragil, tal qual uma flôr de Lotus... Dansara as dansas de seu paiz, ao som de uma melodia estranha, que penetrava, suavemente, o intimo de cada espectador. Que espectaculo sensacional para aquelle publico, acostumado, diariamente a ouvir o mesmo jazz, com fox-trots allucinantes, cujos rythmos pouco variavam...

"Piccadilly" é esse film, que traz, tambem, para encantos dos olhos e dos sentidos de todos os espectadores do quarteirão, a figurinha delicada de Anna May Wong, a chinezinha mais interessante que já nos appareceu em films. Depois, esse film, que o Programma Serrador vae apresentar, dentro de breves dias, foi dirigido pelo grande E. A. Dupont, o mesmo homem que tem á sua conta os exitos de "Varieté" e "Moulin Rouge".

Elle teve em suas mãos uma historia realista, vibrante, cheia de sensações, e onde a sua arte e o seu talento, melhor do que nunca, puderam externar-se. "Piccadilly" offerece um luxo de montagens grandioso, scenas espectaculosas de um elegantissimo cabaret em Londres, aspectos curiosos da vida no Limehouse, o bairro miseravel de Londres. Gilda Gray e Jameson Thomas são os outros interpretes do film, que é musicado.

Uma das grandes casas da Companhia Brasil Cinematographica exhibirá esta soberba pellicula do Programma Serrador, dentro de breves dias.

Tres excellentes films da United Artists

Amantes de Emoções

A principio correu o boato de que Ronald Colman se afastaria para sempre de nossas télas, em virtude de só apparecer em films inteiramente dialogados em inglez. Não sendo elle artista de revista ou opereta, genero que o publico prefere aos dramas, ás peças todas dialogadas, difficilmente seus trabalhos viriam ao Brasil...

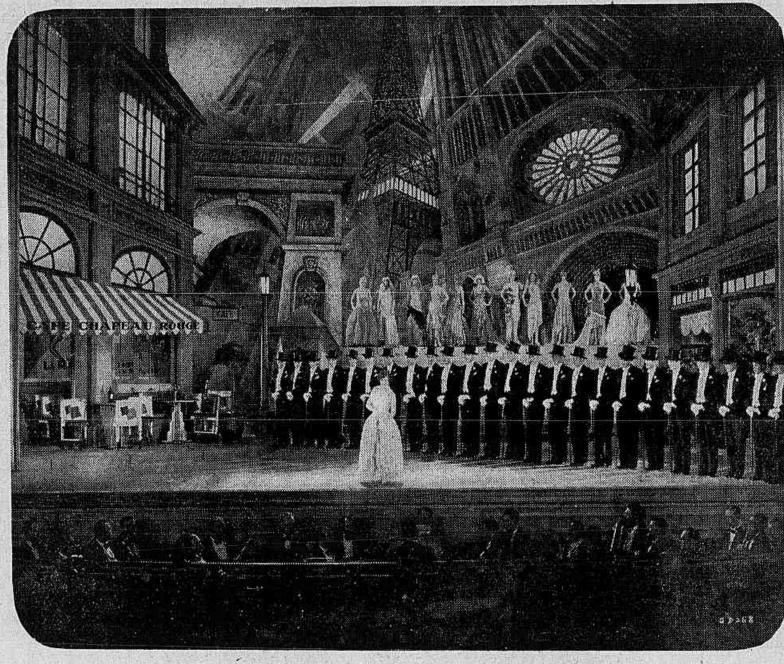
Mas, agora a United Artists nos avisa de que um dos mais interessantes de seus films, "Amantes de Emoções", virá numa copia para o Brasil, satisfazer a curiosidade de todos os admiradores desse esplendido galã.

"Amantes de Emoções", terá a sua estréa dentro de alguns dias, para ser preciso, na proxima segunda-feira, dia 22 do corrente. O Eldorado é que fará a exhibição do film, sendo que este tambem nos trará de volta a belleza fragil dessa creaturinha adoravel — Joan Bennet, por nós já apreciada em "Bancando o Lord".

"Amante de Emoções", é um melodrama de acção intensa, cheio de vibração, de movimento e scenas audaciosas. Fugindo assim ao seu genero, Ronald Colman nos mostrará que sabe actuar em qualquer especie de papeis. Lilyan Tashman se encontra no elenco deste film da United Artists.

A tentadora

Dolores del Rio não tinha ainda apparecido, este anno, aos seus admiradores. Estes estavam, já, saudosos da querida estrella da United Artists, que, nesta empreza, tantos films de valor tem apresentado.

Breve, porém, muito breve mesmo, a United Artists fará a delicia de quantos apreciam belleza, encanto e talento dessa linda filha do Mexico, exhibindo "A Tentadora", — seu mais recente film para a United.

Esta pellicula, que é sonóra, trazendo ainda uma das mais bellas partituras musicaes, em que Dolores dansa, reuniu ainda outro elemento de grande valôr e popularidade, entre os "fans" brasileiros.

Edmund Lowe, o celebre Sargento Quirt, de "Sangue por Gloria", film em que ambos appareceram, voltou a ser companheiro de Dolores del Rio. Assim, velhos conhecidos, desde os tempos de filmagem daquelle celebre trabalho, Dolores e Edmund, sentiram-se á vontade para o trabalho de "A Tentadora".

Elle está de novo ás voltas com as conquistas. De porto em porto, elle deixava uma garota, até que, em Marselha, viu-se preso nas redes de seducção de "A Tentadora", bailarina e cantora de um café de marinheiros...

O film, que foi dirigido por George Fitzmaurice, é forte. Tem scenas realisticas... aliás proporcionadas por Edmund Lowe, que, neste assumpto, é especialista...

O Porto do Inferno

Com a novidade do cinema sonóro, muitos detalhes de descripção de um film, de narrativa, de significação, de continuidade são, agora, fornecidos pelo elemento sonóro.

Elle ajuda a descrever a acção, auxilia o momento dramatico, reforçando, dando-lhe mais vida e expressão . Um dos films, em que melhor foi aproveitado o som é, sem duvida, "O Porto do Inferno", (Hell Harbor), que Henry King dirigiu para a United Artists, e onde veremos a gentil estrella, Lupe Velez, John Holland, Jean Hersholt, Gibson Gowland e Al St. John.

O som, nesta pellicula, é elemento de effeito, sendo em muitas scenas o motivo principal do momento dramatico.

Este film, que traz em suas scenas, toda a belleza de Florida, é um album de photographias, cada qual mais bella e mais admiravel. O photographo desta pellicula foi, sem duvida, um dos factores que mais contribuiram para o exito e o agrado que o trabalho de Henry King conquistou, em todas as partes.

"O Porto do Inferno", tem a sua estréa marcada, provavelmente, para o mez vindouro, dando-se a sua apresentação no Eldorado. A sua musica, é preciso que se diga, é das melhores, apparecendo em muitas scenas um quintetto habanero, com musicas typicas cubanas, que vem dar ao film um sabôr novidades, pois as melodias populares cubanas para nós são completamente desconhecidas.

"AS MORDEDORAS", O NOVO FILM DO PALACIO THEATRO

Uma das scenas mais espectaculosas de *"AS MORDEDORAS"*, a formidavel super-producção colorida, cantada e dialogada que a WARNER—FIRST NATIONAL apresenta esta semana.

O CANTAR DO MEU CORAÇÃO

John MacComarck, o maior tenor irlandez, figura de grande brilho na scena lyrica, é o primeiro interprete desse film da Fox Movietone, que o Odeon exhibirá, esta semana.

PICCADILY E SUA ENCANTADORA INTERPRETE

Anna May Wong, *a adoravel chinezinha, é a primeira figura feminina de* "Piccadilly" *um film da British, que o* Programma Serrador *vae apresentar brevemente num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.*

CONFLICTO DOS SEXOS

Ita Rina, *linda estrella européa, é todo o encanto desse film que o Cine Eldorado começará a apresentar, a partir de amanhã.*

O VELEIRO DE SHANGAI, NO GLORIA

O Gloria vae estrear, um film sonóro Metro-Goldwyn-Mayer que se recommenda, sobretudo, pelo caracter curioso de varios dos seus elementos. Logo de entrada, por exemplo, este: o film abre as suas scenas com um baile num hotel de Shangai, onde se divertem varios millionarios. Toca-se musica americana, ali, embora a orchestra seja chineza. Em meio das dansas, porém, os homens da orchestra cantam, e é o famoso "Cantando na Chuva", então, que se faz ouvir... mas cantado em chinez, com todos os seus optimistas e optimos versos vertidos para o bizarrissimo idioma dos Fangs-Lings. Depois são novos e curiosos elementos que penetram a acção do film. Cinco dos millionarios: dois homens o[..]osos, duas flores de luxo e uma senhora edosa, vão para o veleiro, o hiate nababesco, em que, poucos dias depois, em meio dos mares da China, entre romance e aventuras, se tornavam escravos, impotentes ante a perfidio de um ser diabolico. Mas todo o romance, de principio a fim, é uma successão de sensações. Kay Johson, Carmel, Myers, Conrad Nagel e Louis Wolheim foram os escolhidos por Charles Bradin para o desempenho de "O Veleiro de Shangai".

As grandes producções do Programma Serrador

Tarakanova

"Tarakanova", é uma historia delicada, que tem, intercalada em sua acção, um lindo sonho, em que a protagonista do film, se vê como imperatriz da Russsia. Este elemento vem dar ao film um colorido admiravel, de belleza, de bom gosto, de riqueza, de fausto e deslumbrantemente. Assim, a côrte imperial russa revive para alegria dos nossos olhos, com suas festas maravilhosas, suas orchestras, suas dansas. Aquelle mundo de mulheres, elegantemente trajadas, cada qual mais rica e mais formosa. A pompa da soberana, sua côrte de damas e cavalheiros, o brilho das fardas, o encanto das jovens de honra...

A coquetteria das damas da nobreza, a galanteria dos senhores poderosos, a volubilidade dos officiaes... Os saráus dentro de salões onde a riqueza se via nas pratarias dos condelabros, das decorações de artistas celebres, nas porcellanas, nas télas, tudo, emfim, era deslumbramento para os olhos...

Este film, que o Programma Serrador apresentará, muito breve, soube trazer para a téla, graças ao talento do famoso director francez Raymond Bernard, toda essa época de luxo e grandeza.'

"Tarakanova", tem uma estrella na pessôa da encantadora Edith Jehanne, que vamos conhecer, interpretando dois papeis, o de uma joven cigana e, depois no seu lindo sonho, como imperatriz...

Olaf Fjord, Rudolph Klein Rodge são os outros dois nomes de valôr do elenco. A photographia, como dizem todas as criticas européas, que tivemos occasião de ler, é lindissima e os operadores, sob orientação intelligente de Mr. Bernard, souberam mostrar angulos novos com as cameras.

O film é musicado e na sua partitura ha lindas musicas, o que ainda mais o tornará interessante e agradavel aos espectadores. Uma das grandes casas da Companhia Brasil Cinematographica exhibirá este admiravel trabalho francez que o Programma Serrador adquiriu para o seu publico habitual.

Novos films do Programma Urania

"O Paiz sem Mulheres" foi um dos primeiros films sônoros allemães que, ao estrear na Europa, concorreu para impressionar bem aquelles que, até então, olhavam os films sônoros com certa indifferença. O seu manuscripto é um repositorio de sensações estranhas em que não falta uma boa do se de humor em varias scenas. Carmine Gallone, director de scena, conseguiu fazer com que os artistas que trabalharam sob as suas ordens se mostrassem figuras bem humanas. Conrad Veidt, no papel de telegraphista, teve occasião de, neste seu novo trabalho, apresentar-se mais communicativo e valiosa é a sua creação de um typo pathologico que acaba encontrando no suicidio o remate para seus soffrimentos moraes indescriptiveis. Elga Brink, Puffy Huszar, Mathias Wiemann e Clifford Mac Laglen são outros elementos de valor no elenco artistico de "O Paiz sem Mulheres" (Das Land ohne Frauen) que, muito breve, as nossas télas exhibirão com o successo que lhe está destinado. Os effeitos sónoros, ruidos, cantos, dialogos foram conseguidos com relativa perfeição e isso, alliado aos bellos scenarios muito concorrem para um bello effeito de conjuncto desta nova realização tedesca

—

Na taverna do porto de Hamburgo, montada nos novos studios Ufaton, diariamente frequentada por Emil Jannings, em seu novo aspecto de velho professor enamorado, tocou durante algum tempo a celebre orchestra de jazz "Weintrauh Syncopators" para acompanhar as canções da artista Lola-Lola, interpretada pela actriz Marlene Dietrich. Erich Pommer, director de producção e Josef von Sternberg, director parecem ter a sympathia pelos gordos que a historia attribue a Julio Cesar. Junto a Emil Jannings que não é propriamente magro, apparecerá na téla como amigo e protector de Lola-Lola, o actor Kurt Gerron, outro typo de grosso calibre, embora um pouco mais magro do que Carl Huszar-Puffy, o imponent taverneiro de "O Anjo Azul" (Der blaue Engel). Este é o titulo da grande super-producção falada, cantada e dansada que o Programma Urania nos promette para breve e que, na Europa, está obtendo o maior successo.

O novo espectaculo do S. José

Segunda-feira proxima, é um grande dia para o publico do Theatro São José com "Alvorada do Amor", film de Maurice Chevalier, a maior producção já dadá á téla, por aquelle artista e por Lubitsch, o inegualavel director allemão.

"Alvorada de Amor" é a concretisação na téla do esforço de dois grandes genios: Maurice Chevalier e Ernest Lubitsch. Um dirigindo, e outro interpretando, os dois grandes vultos da arte mundial fizeram sob egida da Paramount, o que nunca se fez em cinema; um film em que a arte resalta em cada passagem um trabalho em que a belleza, o sentimento, a imponencia a grandiosidade palpitam a cada passo.

E ao lado de Chevalier a figura adoravel de Jeanette Mc. Donald, mulher lindissima, cantora inconfundivel.

LABIOS SEM BEIJOS E A SUA PROXIMA EXHIBIÇÃO

O lançamento de "Labios sem Beijos" dar-se-á dentro de muito pouco tempo. O film está prompto. Restam, apenas, alguns metro de negativo, cujo positivo ficará terminado ainda esta semana. As legendas estão sendo redigidas e, assim, o mais tardar durante todo o mez vindouro, essa esplendida pellicula brasileira poderá estar deliciando os "fans".

Neste film, que a Cinédia produziu, sob direcção de Humberto Mauro, ha elementos que, pelo seu valor e qualidade, virão emprestar ao trabalho grande interesse, despertando agrado geral.

Uma de suas scenas é uma festa de appartamento, realizada, na casa de uma das interpretes que nesse caso é Gina Cacalieri, uma das mais elegantes figuras do nosso cinema.

Nesta sequencia, que é muito animada, com dansas e detalhes interessantes, Humberto Mauro se esmerou de um modo admiravel. Não ha um unico apanhado de machina repetido. Cada angulo é novo, cada scena é mostrada de um modo differente, o que provará a habilidade e o cuidado com que esse director trata seus films. Um grupo de garotas lindas, elegantemente trajadas, apparece, tambem. Entre ellas, destaca-se pela sua encantadora silhueta, Léda Léa, a bonequinha, como todos a chamam, tão mimosa e delicada é a sua pessoa.

Carmen Violeta, numa toilette moderna e colleante, enche de encanto aquelle ambiente. Ella é uma das nossas interpretes que mais "IT" possue, e cuja popularidade ficou definitivamente assentada, depois da exhibição de "Barro Humano", onde dansou um tango inesquecivel...

Gina Cavalieri dansa, sorri, e a todas seduzirá. Um grupo de rapazes, de smoking, dão ao ambiente um cunho de elegancia e distincção. Entre elles, estão Paulo Morano, o galã do film, Celso Montenegro, Luiz Gonzaga e outros. Celso Montenegro, que agora pertence ao elenco da Cinédia, foi um dos melhores, senão o mais perfeito interprete de "Escrava Isaura", o film paulista.

A sua apresentação será pois com este pequeno papel, antes de se encarregar da principal parte masculina num dos proximos trabalhos da *Cinédia*.

"Labios sem Beijos" com todos estes elementos, com a belleza radiante de Lelita Rosa, sua estrella, a actuação esplendida de Paulo Morano, o galã, e a collaboração de Maximo Serrano, Didi Vianna, Decio Murilo, Augusta Guimarães, Gina Cavalieri, será, como todos esperam, o maior e melhor film brasileiro, até agora feito e... tambem uma das revelações desta temporada cinematographica. A sua apresentação está por muito pouco tempo e os "fans", anciosos como estão para conhecer a primeira producção da *Cinédia*, hão de recebel-o com os maiores applausos.

AMANTES DE EMOÇÕES

Joan Bennett, *a delicada estrella da* United Artists, *é a companheira de Ronald Colman em* "Amantes de Emoções", *film cuja estréa está marcada para a proxima semana, no Eldorado*

PARAMOUNT EM GRANDE GALA

Lillian Roth *é uma das estrellas que apparecem em* "Paramount em Grande Gala", *o grande film da Paramount, que o Capitolio estréa, amanhã, e onde figuram todos os artistas dessa empreza*